

Da **Candelária**  
à **Apoteose**



**Pérsio Gomyde Brasil**

# Da Candelária à Apoteose

QUATRO DÉCADAS DE PAIXÃO  
**1970 - 2015**



**Multifoco**

**EDITORA MULTIFOCO**

Rio de Janeiro, 2015

**EDITORA MULTIFOCO**

Simmer & Amorim Edição e Comunicação Ltda.

Av. Mem de Sá, 126, Lapa

Rio de Janeiro - RJ

CEP 20230-152

**FOTOS DA CAPA**

Fábio Pequeno

**FOTOS DOS DESFILES (2009 - 2015)**

Henrique Matos

**AUXILIAR DE PESQUISA**

Rafael Paulo Araújo

**CAPA E DIAGRAMAÇÃO**

Guilherme Peres

**Da Candelária à Apoteose**

3ª Edição

Junho de 2014

ISBN: 978-85-7961-102-5

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem  
prévia autorização do autor e da Editora Multifoco.

# AMOR À PRIMEIRA VISTA

Foi no dia 08 de Fevereiro de 1970 (Domingo de carnaval) que, enquanto tentava me equilibrar em cima de um caixote de madeira entre dois conjuntos de arquibancadas modulares na Av. Presidente Vargas, eu, definitivamente, me apaixonei por desfiles de Escolas de Samba. Mas quem poderia resistir, por exemplo, a Estação Primeira de Mangueira deslizando lindamente pela avenida enquanto os primeiros clarões do alvorecer desenhava contra o céu o perfil imponente da Candelária e as cabrochas e pastoras entoavam o inesquecível refrão ‘...isto é Brasil, isto é Brasil, isto é Brasil...’? Ou a deliciosa homenagem que a, sempre diferente, Acadêmicos do Salgueiro prestava à carioquíssima Praça Onze? Ou mesmo a monumental Amazônia que a Portela desaguava, em azul e branco e de forma triunfal, no encerramento da noite de desfiles? Eu estava com 12 anos, mas daquele dia em diante consegui compreender, de fato, o real sentido das palavras beleza, emoção, sonho e fantasia...E um pouco assustado percebi as lágrimas brotando dos meus olhos. Não havia mais dúvida, nascia a paixão que me acompanha incessante.

Quanta coisa linda eu vi...Quanta coisa interessante eu aprendi... Quanta alegria, dedicação, criatividade, lágrimas de esperança ou de frustração, cor, brilho, som... vida enfim...

Sem ufanismo exacerbado posso garantir com a certeza passionai de quem cultiva a arte, a cultura e a educação, que esta ópera a céu aberto é, sem dúvida alguma, o maior espetáculo da Terra.

*Pérsio Gomyde Brasil*

# INTRODUÇÃO



s desfiles evoluíram de forma singular nesses últimos 43 anos. Mudaram-se as regras, regulamentos, locais de apresentação, a imponência visual, forma de evoluir, cadência da Bateria e o próprio andamento do samba-enredo. Mas a verdade incontestável é que a qualidade do que é belo provou ser atemporal.

Esse guia é uma homenagem ao mundo das Escolas de Samba que tanta alegria e emoção me proporcionou. Aqui os apaixonados como eu encontrarão ano a ano: ordem dos desfiles, enredos, compositores(as) dos sambas, autores(as) dos enredos e/ou carnavalescos(as), intérpretes/ puxadores(as) e os casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Contém ainda: dia(s) do(s) desfile(s), condição atmosférica, breve explicação sobre os enredos, apresentação das agremiações, total de pontos, classificação, Escolas que desceram ou subiram de Grupo, critérios de julgamento, algumas curiosidades e impressões pessoais (que aqui eu chamo de rapidinhas), um índice temático, um fichário completo contendo informações sobre as Escolas de Samba, participações no Grupo Principal e as 46 campeãs dessas quatro décadas de desfiles.

Espero que esse livro possa lhes proporcionar o mesmo prazer que eu senti ao relembrar, pesquisar e descrever tudo o que acompanhei. Vou contar um segredo... Deu um trabalhão, mas eu ADOREI!

# ÀQUELES QUE BAILANDO TRANSFORMAM O SONHO DA FANTASIA EM REALIDADE

Vilma Nascimento • Benício  
Neide • Delegado  
Irene • Bagdá  
Maria Helena • Chiquinho  
Selmyinha Sorriso • Claudinho  
Isaura de Assis • Tião  
Rita • Amauri  
Adriane • Peninha  
Juju Maravilha • Elcio PV  
Soninha • Roxinho  
Alice • Sérgio Jamelão  
Ivonilda • Carlinhos Brilhante  
Estandília • Zequinha  
Marly • Noel Canelinha  
Ivone • Belenzinho  
Celina • Agostinho  
Mocinha • Lilico  
Valdicéa • Periquito  
Marina • Bira

Wilma • Nelson Paraíba  
Mocinha da Imperatriz • Periquitinho  
China • Clébio  
Nancy • Robertinho  
Sandra • Cidinho  
Maria • Ronaldo  
Catita • Julinho  
Eny • Mauricinho  
Mariazinha • Jorge Bossa Nova  
Andréia • Átila  
Regina • Tiãozinho  
Nícinha • Hamilton  
Dóris • Zerinho  
Gisele • Cizinho  
Irinéia • Ronaldinho  
Andréa • Alex  
Patrícia • Marquinho  
Tidinha • André  
Vera Lúcia • Bicho Novo  
Babi • Alexandre

Norminha • Peixinho  
Rosália • Marco Aurélio  
Ana Paula • Robson Sensação  
Taninha • Vanderli  
Lucinha Nobre • Rogério  
Danielle • Júlio César  
Ircléia • Tatu  
Tuca • Jerônimo  
Giovanna • Marquinhos  
Gleice Simpatia • Sidcley  
Verônica • Toninho  
Rute • Marcelinho  
Marcella • Cláudio Coimbra Squel  
Cristiane • Fabrício  
Simone • Ubirajara  
Alessandra • Raphael  
Fabiana • Diego  
Jaqueline • Nedinho  
Carla

*E tantos outros maravilhosos....*

# APRESENTAÇÃO

## MOVIDO À PAIXÃO

Há livros que se tornam indispensáveis não só pela sua importância intrínseca como também pela paixão com que são escritos. Estamos diante de um deles. Este almanaque dos desfiles das escolas de samba que Pêrsio Gomyde Brasil coletou e escreveu, distingue-se de outros porque ele é produto da vivência, da emoção e da paixão que o autor vem acumulando, desde o dia em que assistiu pessoalmente o primeiro desfile, na Av. Presidente Vargas, em cima de um caixote, até o do ano passado na era do Sambódromo.

Este trabalho nasceu clássico porque será doravante a fonte obrigatória para todos os que amam o carnaval carioca e o espetáculo majestoso produzido pelas escolas de todos os grupos. Basta folhear o livro, ao acaso, não procurando nenhuma informação especial, que já é uma enorme alegria encontrar títulos de enredos, nomes de componentes, classificação da escola predileta, pequenas anedotas de fatos curiosos que alimentam a mística e a importância do assim chamado "maior espetáculo da terra".

Com razão, o autor denominou sua obra como "guia", o que é absolutamente verdadeiro e oportuno. É um guia a desvendar este mundo tão peculiar e tão nosso, ousar dizer, apenas nosso, que consiste na capacidade de criação e de aglutinação deste fenômeno chamado escola de samba.

Ganhamos todos com o criterioso e profundo trabalho do Pêrsio.

*Haroldo Costa*

# PREFÁCIO

## UM TRABALHO DE FÔLEGO

Ah...a paixão pelo carnaval do Rio e pelas festas populares... Quando o assunto então é a Escola de Samba essa visceralidade residual, quase patética, pode-se multiplicar e atingir volúpias infinitesimais. No caso do livro que você tem em mãos, a paixão está explícita. Quase se chega a sentir o sangue do autor a correr fartamente, irrigando com generosidade sua pesquisa minuciosa, seus dados precisos, seus comentários amorosos.

Pérsio Gomyde Brasil construiu e coloca de pé uma obra de referência como há muito não via. Eu – que acompanho por 45 anos ininterruptos os desfiles das escolas de samba, dando-me o luxo de nunca ter faltado a um sequer – enterneci-me ao rever os desfiles através das informações do Pérsio. Memórias que andavam embotadas – quando não esmaecidas de todo – reavivaram-se ante meus olhos. E ao me enternecer, fui também surpreendido com o fôlego demonstrado pelo autor.

Afinal, aqui estão neste livro os últimos 43 anos de desfiles do Grupo Especial das Escolas de Samba, começando por 1970, quando vi a Portela ganhar com o belo “Lendas e Mistérios da Amazonas”, ultrapassando o enredo de Fernando Pamplona para o Salgueiro (2º lugar, com o delicioso “Praça Onze, Carioca da Gema”).

A seguir, Pérsio perfila todos os desfiles ainda na Presidente Vargas. Quando o monta-desmonta das arquibancadas atravessava feio o ritmo do funcionamento da cidade. Quando a Riotur era a única responsável pela organização do desfile, com críticas chovendo de todos os lados, especialmente das escolas. E quando os atrasos eram tão habituais que assisti a alguns que terminaram para além do meio dia.

Pérsio Brasil também descreve com minúcias todos os campeonatos a partir do Sambódromo Darcy

Ribeiro, de cuja estrutura cheguei a ser consultor, a isso impulsionado pela força vulcânica de Darcy e pelo gênio de Niemeyer.

De 1984 a 2012 – somando-se aqui uma insinuante Bodas de Prata – são perfilados, passo a passo, os espetáculos que acabaram por internacionalizar o desfile. Que hoje é cobiçado e exportado para todo o mundo como um testemunho eloquente da força do povo carioca, seu sentido de organização, sua pujança como resistência, sua apetência para ser feliz e poder cantar/dançar/exibir-se.

Este livro é, a partir de agora, insisto, fonte obrigatória de consultas para quem queira saber mais (ou tudo) sobre o passado dos desfiles de ontem ou de anteontem. E cresce ainda mais quando fornece dados (extraídos de minuciosa pesquisa em jornais de época) sobre os dias dos desfiles, condições atmosféricas e até pontos altos e/ou baixos de cada exibição.

Para encerrar, asseguro-lhes que o trabalho de Pérsio não será apenas conveniente para os saudosistas como eu. Pode e deverá ser útil para quem seja capaz de compreender que não se faz nada no mundo inteiro como o que se pode ver na Passarela do Samba. Em importância de convergências, em magnitude, em possibilidade de provocar beleza. Enfim, no exercício supremo (e último) para que as pessoas possam ser mais felizes.

*Ricardo Cravo Albin*

Presidente do ICCA

([www.dicionariompb.com.br](http://www.dicionariompb.com.br))

# 1970 1970 1970

GRUPO I – 08/02 – AV. PRESIDENTE VARGAS (SENTIDO: CANDELÁRIA - AV. PASSOS)

10 agremiações - Tempo: Bom

O regulamento deste ano previa que a Escola de Samba que ultrapassasse 75 minutos de desfile, perderia dez pontos de bonificação. | O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e pela Campeã do Grupo II de 1969.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos do Jacarezinho** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **9º** | PONTUAÇÃO: **50,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Marcos e Sarambanda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sarambanda

ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Barcelos e Júlio Mattos  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marinho e Dirce

*“O fabuloso mundo do circo”*

A Escola rosa e branca fez um desfile modesto, porém digno. A harmonia e o conjunto comprometeram sua apresentação. É muito difícil para agremiações deste porte abrirem o desfile principal. Para a Jacarezinho não foi diferente.

**Acadêmicos de Santa Cruz** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **37,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: R. Fausto e Paulo F. Lima  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Waldir Cruz

ENREDO/CARNAVALESCO: Joceil Vargas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jessé e Nair

*“Bravura, amor e beleza da mulher brasileira”*

A boa Bateria da Verde e Branco de Santa Cruz não foi suficiente para minimizar as dificuldades da sua apresentação. O desenvolvimento confuso do enredo e a visível falta de recursos, talvez expliquem sua má classificação. Perdeu, ainda, dez pontos em cronometragem.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 78,0**

AUTORES DO SAMBA: Arsênio e Gibi                      ENREDO/CARNAVALESCO: Gabriel Nascimento e Ari de Castro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna                      MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos e Ivonilda

*“Meu Pé de Laranja Lima”*

Mais uma Escola Verde e Branco da Zona Oeste. Apesar de simples, o desfile foi delicioso, e o enredo, baseado no livro de José Mauro de Vasconcelos, perfeitamente desenvolvido. A Bateria de Mestre André, só para variar, nota dez.

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 65,0**

AUTORES DO SAMBA: Aidno Sá, Nina Rodrigues e Jorge Lucas                      ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Fernandez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro                      MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Alice

*“Arte em tom maior”*

Os gritos da imensa torcida saudaram a Verde e Branco da Serrinha, uma das favoritas. A discordância em relação à cronometragem provocou um grande atraso no início do seu desfile, comprometendo a apresentação como um todo. Além disso, perdeu 10 pontos no quesito concentração. E o Império acabou amargando uma indigesta colocação na classificação geral.

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 72,0**

AUTORES DO SAMBA: Sidney Conceição e Jorge Curvina  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Coelho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sidney Conceição e Celso Landrini MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nelson Paraíba e Catita

*“Terra de Caruaru”*

A turma boa do Estácio chegou nas cores vermelho e branco com a responsabilidade de ser a herdeira direta da primeira Escola de Samba, a Deixa Falar. Devido a sua garra e a já famosa Bateria, foi recebida num clima de simpatia, despertando vibração e, até mesmo, gritos de “Já Ganhou”.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 74,0

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Sideral e Mathias de Freitas  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Mathias de Freitas MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Valdicéa

*“Oropa, França e Bahia”*

O enredo da Verde, Branco e Ouro de Ramos, baseado na obra do grande Oswald de Andrade, foi defendido por um belo samba. O bom gosto das fantasias e alegorias causou bom efeito, assegurando uma boa apresentação.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 83,0

AUTORES DO SAMBA: Miro, Silvio, Duduca e Omildo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Estandília

*“Praça Onze, carioca da gema”*

Com um grande enredo, de Fernando Pamplona, homenageando o berço do samba, e um desfile ágil, de grande beleza visual e altamente empolgante, por pouco a Vermelho e Branco da Tijuca não conseguiu o sonhado Bicampeonato.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 79,0

AUTORES DO SAMBA: Nei, Ailton e Dilmo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Neide

*“Cântico à natureza”*

A Verde e Rosa teve na riqueza das fantasias o seu ponto alto. No terço final do seu desfile, ao alvorecer, a preocupação com a cronometragem gerou correria em algumas alas. De qualquer modo a Mangueira deu um show inesquecível.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 77,0

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Antonio Grande  
Marcos Moran

ENREDO/CARNAVALESCO: Iomar Soares, Castelo Branco e José Ribamar  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Noel Canelinha e Marly

*“Glórias Gaúchas”*

Com o dia já claro, a Vila do Martinho entoava, em azul e branco, o lindo samba de sua autoria em exaltação ao estado do Rio Grande do Sul. Boa evolução e harmonia perfeita. Bela homenagem e belo desfile o da Vila Isabel.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 88,0

AUTORES DO SAMBA: Catoni, Jabolo e Waltenir  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho do Pandeiro

ENREDO/CARNAVALESCO: Clóvis Bornay, Arnaldo Pederneiras e Yarema Ostrower (alegorias)  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Irene

*“Lendas e mistérios da Amazônia”*

A Portela tingiu a avenida de azul e branco com suas maravilhosas fantasias e funcionais alegorias. A formidável Bateria e a empolgação dos portelenses ajudaram a garantir o conjunto perfeito de uma Escola Campeã.

*As Escolas de Samba Unidos do Jacarezinho (9º) e Acadêmicos de Santa Cruz (10º) foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Império da Tijuca (1º) e Unidos de Padre Miguel (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria (1 a 10) | Letra do Samba (1 a 8) | Melodia e Harmonia (1 a 10) | Evolução (1 a 8) | Mestre-Sala e Porta-Bandeira (1 a 10) | Enredo (1 a 8) | Fantasias e Comissão de Frente (1 a 8) | Alegorias (1 a 5) | Conjunto (1 a 8) | Desfile de Qualidade (1 a 5)

10 julgadores (01 por quesito ou grupo de quesitos) | Bonificação de 10 pontos em cronometragem (tempo de desfile: até 75 min.) | A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz não recebeu a bonificação por ter excedido os 75 minutos de desfile. | A Escola de Samba Império Serrano perdeu 10 pontos em concentração por ter atrasado o início do seu desfile. | Total máximo de pontos possível: 90

## Julgadores

ALEGORIAS: Flory Gama | BATERIA: Mozart Araújo | CONJUNTO: Pércles de Barros | CRONOM.: Comissão de Cronometragem | DESFILE DE QUALIDADE: Paulina Katz | ENREDO: Elba Nogueira | EVOLUÇÃO: Bertha Rozanova | FANTASIA E COMISSÃO DE FRENTE: Danúbio Menezes Galvão | HARMONIA E MELODIA: Sérgio Bittencourt | LETRA DO SAMBA: Lêdo Ivo | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Riva Shiper

## Rapidinhas

- Os Blocos de Embalo Bafo da Onça e Cacique de Ramos, que estavam ótimos, desfilaram antes das Escolas de Samba. Porém, demoraram tanto na avenida que provocaram um grande atraso no início do espetáculo.
- A Imperatriz Leopoldinense foi a primeira agremiação a ter um Departamento Cultural.

- Nesse ano a Portela começou a ensaiar, também, no Mourisco (Botafogo) cativando a classe média da Zona Sul carioca.
- A Estação Primeira de Mangueira desfilou subjudice devido a questão da cronometragem (ver critério de julgamento).
- A controvérsia envolvendo a cronometragem acabou causando, também, um grande atraso no início da apresentação do Império Serrano que acabou punido em 10 pontos.
- O famoso Mestre-Sala Noel Canelinha trocou o Império Serrano pela Unidos de Vila Isabel. Fato muito incomum na época.
- O artista plástico Yarema Ostrower criou, pela primeira vez, esculturas feitas com isopor para os carros alegóricos da Portela. Surpreendeu a todos pela beleza e originalidade.
- Ainda sobre a Portela: impossível esquecer os maravilhosos 'pijamas' usados pelo pessoal da bateria. Os tecidos estampados, com motivos florestais, estavam lindos.
- A Portela fez um desfile de verdadeira campeã.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Nair Pequena (uma das fundadoras da Estação Primeira de Mangueira).

# 1971 1971 1971

GRUPO I – 21/02 – AV. PRESIDENTE VARGAS (SENTIDO: CANDELÁRIA - AV. PASSOS)

10 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e pela Campeã do Grupo II de 1970

## ORDEM DE DESFILE

Unidos de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 77,0

AUTORES DO SAMBA: Nelson Oliveira e Duduca da Aliança

ENREDO/CARNAVALESCO: G.R.E.S. Unidos de Padre Miguel

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ivan

*“Samba do crioulo doido”*

Chovia muito quando a Vermelho e Branco de Padre Miguel abriu o desfile. Algumas alegorias e muitos passistas não chegaram a tempo e sua apresentação foi bastante prejudicada.

Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 94,0

AUTORES DO SAMBA: Mário Pereira, João Galvão e Wilmar Costa

ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Melodia e Chicão

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ivan

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Genilda

### *"O Misticismo da África ao Brasil"*

O belíssimo samba-enredo da Verde e Branco da Tijuca não foi suficiente para um desfile empolgante. Passou com dignidade, mas apresentou sérios problemas em harmonia e, também, com sua Bateria.

---

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 101,0**

AUTORES DO SAMBA: Darci do Nascimento, Olivieli Oliveira e Nilo Mendes  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Coelho e Jorge Macadame  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Genilda

### *"Brasil Turístico"*

A chuva diminuiu durante a passagem da Vermelho e Branco que apresentou um enredo fácil de acompanhar e muito samba no pé. A Bateria esteve excelente, como de costume.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 128,0**

AUTORES DO SAMBA: Zuzuca  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona, Arlindo Rodrigues,  
Maria Augusta (Autora do Enredo) e Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira e Zuzuca  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Marina

### *"Festa para um Rei Negro"*

Contando a visita dos príncipes negros africanos a Mauricio de Nassau na histórica Recife, em vermelho, branco, preto e prata, o Salgueiro fez um dos mais lindos e perfeitos desfiles de todos os tempos. Resultado: Campeã.

---

**Imperatriz Leopoldinenseo . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 97,0**

AUTORES DO SAMBA: Niltinho Tristeza e Zé Catimba  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Mathias de Freitas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Valdicéa

*“Barra de ouro, barra de rio, barra de saia”*

Sob uma fina garoa, toda em dourado, verde e prateado, a Imperatriz iniciou o seu desfile. Não conseguiu empolgar, porém, não comprometeu. A invasão da pista pelo público foi um fator que prejudicou, sobremaneira, a apresentação da simpática Escola da Leopoldina.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 108,0**

AUTORES DO SAMBA: Darcy da Mangueira, Helio Turco e Jurandir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos e Carlinhos Sideral  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Neide

*“Os modernos bandeirantes”*

Com muitas alegorias danifcadas pela chuva e a falta de entrosamento e animação de algumas alas, a Verde e Rosa deixou a avenida sem a certeza de poder conquistar o título, frustrando sua imença torcida.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 86,0**

AUTORES DO SAMBA: Toco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Gabriel Nascimento e Ari de Castro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Ivonilda  
*"Rapsódia de Saudades"*

A Verde e Branco de Padre Miguel, apesar da maravilhosa Bateria, apresentou um desfile de erros, e só foi salva do descenso graças a uma mudança no regulamento. Muito pouco para a moçada da Vila Vintém.

---

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 103,0

AUTORES DO SAMBA: Jonas, Arroz e Djalma  
ENREDO/CARNAVALESCO: Iomar Soares e Turma da Praça 7  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Antonio Grande  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Noel Canelinha e Marly

*"Ouro mascavo"*

Mais uma vez a Azul e Branco da terra de Noel fez um bom desfile ombreando com as chamadas "quatro grandes". Já fazia por merecer uma melhor colocação.

---

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 111,0

AUTORES DO SAMBA: Heitor, Maneco e Wilson Diabo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Alice

*"Nordeste, seu povo, seu canto, sua gente"*

A Verde e Branco de Madureira causou um grande impacto nesse ano com o belo enredo desenvolvido pelo jovem Fernando Pinto. Encerrou seu desfile, ao amanhecer do dia, aos gritos de "Já ganhou! Já ganhou!". O criativo carnavalesco começava, então, sua brilhante trajetória no mundo do carnaval.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 116,0

AUTORES DO SAMBA: Ary do Cavaco e Rubens  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arnaldo Pederneiras  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*"Lapa em três tempos"*

A Escola entrou quente, estourando na avenida pontilhada de azul e branco. Campeã do ano anterior e última a passar, encerrou lindamente o desfile de 1971 lembrando a Lapa de outrora.

*Em comemoração ao Sesquicentenário da Independência, nenhuma Escola foi rebaixada. | As Escolas de Samba Em Cima da Hora (1º) e Unidos de Lucas (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

QUESITOS: Bateria | Letra do Samba | Melodia | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias | Conjunto | Desfile de Qualidade

12 julgadores (01 por quesito) | Cada quesito com variação de 1 a 10 pontos | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Total máximo de pontos possível: 130

## Julgadores

ALEGORIAS: Pedro Correia de Araújo | BATERIA: Lindolfo Gaya | COMISSÃO DE FRENTE: Danúbio Galvão | CONJUNTO: Johnny Franklin | CRONOM.: Coordenação de Desfiles | DESFILE DE QUALIDADE: Stelinha Egg | ENREDO: Péricles de Barros | EVOLUÇÃO: N/D | FANTASIA: Luís Jasmin | HARMONIA: Cláudio Barbastefano | LETRA DO SAMBA: Aziz Ahmed | MELODIA: Egberto Gismonti | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elba Nogueira

## Rapidinhas

- Causou frisson (arrepio, agito) na arquibancada, a inédita Comissão de Frente da Imperatriz Leopoldinense composta por belas mulatas.
- O bonito samba-enredo da Império da Tijuca, “O misticismo da África ao Brasil” (João Galvão, Mário Pereira e Wilmar Costa), foi gravado pela cantora Clara Nunes com grande sucesso.
- O carnavalesco Fernando Pinto ficou furioso com a nota 8 que o samba do Império Serrano recebeu no quesito melodia. Na justificativa da nota, o julgador alegou que sua cadência era muito triste para um espetáculo de carnaval (sic!).
- Já o compositor salgueirense Zuzuca, não teve do que se queixar. O samba “Festa para um Rei Negro”, em ritmo caxambu, caiu na boca do povão e ficou muitas semanas em 1º lugar nas paradas de sucesso. Com certeza ajudou o Salgueiro a conquistar o campeonato.
- Para mim, o desfile do Salgueiro foi imbatível.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Eneida de Moraes - cronista (1914-1971).

# 1972 1972 1972

GRUPO I – 13/02 – AV. PRESIDENTE VARGAS (SENTIDO: CANDELÁRIA - AV. PASSOS)

12 agremiações - Tempo: Bom

A partir desse ano passa a ser concedido o prêmio Estandarte de Ouro, do Jornal O Globo, em diversas categorias. | O desfile foi aberto pelas duas últimas colocadas de 1971 seguidas pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1971

## ORDEM DE DESFILE

Unidos de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 39,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Duduca da Aliança

ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ivan

*“Madureira, seu samba, sua história”*

Mais uma vez a Vermelho e Branco de Padre Miguel enfrentou muitas dificuldades em seu desfile. O retorno para o Grupo II foi inconteste.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 49,0

AUTORES DO SAMBA: Serafim da Silva e Jurandir Candido Melo

ENREDO/CARNAVALESCO: Clóvis Bornay

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ferreira e Ivonilda

### *“Rainha mestiça em tempo de lundu”*

O bonito tema, a força dos passistas e a magnífica Bateria fizeram com que a Verde e Branco de Padre Miguel superasse o fracasso do ano anterior.

---

**Unidos de Lucas** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **41,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Pedro Paulo, Jorginho de Caxias, Capixaba e Joãozinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Cláudio de Souza

PUXADOR (INTÉRPRETE): Darci Tecídio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Belenzinho e Ivone

### *“Brasil das 200 milhas”*

A Vermelho e Ouro de Parada de Lucas cantou o mar pertencente ao território brasileiro com muita animação, porém de forma bastante modesta. Não conseguiu assegurar sua permanência no Grupo I.

---

**Em Cima da Hora** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **8º** | PONTUAÇÃO: **47,0**

AUTORES DO SAMBA: Eládio Gomes (Baianinho)

ENREDO/CARNAVALESCO: Sebastião Souza de Oliveira e Roberto d’Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Baianinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Marina

### *“Bahia, berço do Brasil”*

A Azul e Branco de Cavalcante reconstituiu os festejo populares de Salvador com qualidade, garantindo, dessa forma, um lugar entre as grandes no carnaval de 73.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 63,0

AUTORES DO SAMBA: Cabana e Norival Reis  
ENREDO/CARNAVALESCO: Hiran Araújo e Candeia  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Clara Nunes e Norival Reis  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Ilu Ayê, a terra da vida”*

Nesse ano a Azul e Branco cantou a melhor tradição das Tribos negras chegando às origens do samba. Fez um desfile primoroso, embalada pela ótima Bateria (a Tabajara do Samba) vencedora do Estandarte de Ouro.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 52,0

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Djalma Victorio, Soares e Souza e Edmundo Braga (figurinos)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Antonio Grande e Monsueto Menezes  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Noel Canelinha e Marly

*“Onde o Brasil aprendeu a liberdade”*

Narrando a história da Batalha dos Guararapes a Escola empolgou a Avenida, em Azul e Branco, com suas belas fantasias e um valente samba de Martinho da Vila.

Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 43,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Vicente e Djalma do Cavaco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arnaldo Pederneiras e Mario Barcelos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wilmar Costa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Genilda

### *“O samba do morro à sociedade”*

Demonstrando que o samba é capaz de eliminar barreiras sociais, a Verde e Branco do morro da Formiga tentou permanecer no Grupo I. Não conseguiu seu intento, apesar da correta evolução e de um razoável conjunto.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 65,0**

AUTORES DO SAMBA: Nilton Russo e Moacir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos Alberto (enredo), Júlio Mattos e Pedro Paulo Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão e Jorge Zagaia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Neide

### *“Carnaval dos Carnavais”*

Contando a história da folia, a Verde e Rosa homenageou todos os carnavais. Há muito tempo não desfilava com tanta qualidade. A Mangueira estava no páreo.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 57,0**

AUTORES DO SAMBA: Gibi e Zé Catimba  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gibi e Zé Catimba  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Valdicéa

### *“Martim Cererê”*

Com tema baseado numa obra de Cassiano Ricardo e um samba-enredo muito popular, que se tornou tema de novela, a Verde e Branco de Ramos apresentou um luxuoso e movimentado desfile, que fez a passarela inteira vibrar.

---

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 68,0

AUTORES DO SAMBA: Heitor, Maneco e Wilson Diabo

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto

PUXADOR (INTÉRPRETE): Marlene

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Alice

*“Alô! Alô! Taí: Carmem Miranda”*

Amanhecia e a Verde e Branco de Madureira surpreendia o público com um espetáculo tropicalista e fascinante de exaltação à Pequena Notável. O samba de letra curta e a vibração emocionante dos componentes, contagiou o povão nas arquibancadas. Passava triunfante a Campeã do carnaval.

---

Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 46,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Nilo Mendes e Dario Marciano

ENREDO/CARNAVALESCO: José Coelho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nelson Paraíba e Pururuca

*“Rio Grande do Sul na festa do Preto Forro”*

Mesmo com a excelente Bateria e o samba-enredo vencedor do Estandarte de Ouro, a Vermelho e Branco não conseguiu boa classificação caindo para o Grupo II. Choro no Estácio.

---

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 56,0

AUTORES DO SAMBA: Zuzuca

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona

PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira, Zuzuca e Laíla  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Estandília

### *"Minha madrinha, Mangueira Querida"*

A homenagem à Mangueira em momento algum tocou parte da comunidade salgueirense. Trazendo o samba mais popular do ano e um grande contingente de foliões, a Vermelho e Branco corria riscos. Uma falha no sistema de som foi o suficiente para que a Escola atravessasse e desse adeus ao Bicampeonato.

*As Escolas de Samba Unidos de São Carlos (9º), Império da Tijuca (10º), Unidos de Lucas (11º) e Unidos de Padre Miguel (12º), foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Tupi de Brás de Pina (1º) e Unidos do Jacarezinho (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria | Letra do Samba | Melodia | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias | Conjunto | Desfile de Qualidade

12 julgadores (01 por quesito) | Cada quesito com variação de 1 a 5 pontos | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Total máximo de pontos possível: 70

## Julgadores

ALEGORIAS: Vera Tylde de Castro Pinto | BATERIA: Carlos Monteiro de Souza | COMISSÃO DE FRENTE: Luiz Bo-thuna | CONJUNTO: Neiva Chaves | CRONOM.: Coordenação de Desfiles | DESFILE DE QUALIDADE: Alexandre Gedey | ENREDO: Fernanda Camargo de Almeida | EVOLUÇÃO: Maria Fernanda | FANTASIA: Gisele Machado | HARMONIA: Bené Nunes | LETRA DO SAMBA: Maria São Paulo Costa | MELODIA: Nélcio Rodrigues | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bárbara Heliodora

## Rapidinhas

- A Escola de Samba Unidos de Lucas atrasou a sua entrada na avenida em 01:15 hora, é mole?
- ... E a Estação Primeira de Mangueira inaugurava, com muito orgulho, o seu Palácio do Samba.
- Que delícia poder assistir as elegantes acrobacias do Carlinhos Pandeiro de Ouro na Mangueira, né?
- Os torcedores do Império Serrano ao chegarem na área de armação, ficaram muito assustados ao perceberem que os carros alegóricos da Escola estavam inacabados, muito pobres e não representavam absolutamente nada. No meio da madrugada o carnavalesco Fernando Pinto chegou carregando, embrulhado em plástico, uma grande quantidade de vegetação e esculturas de animais que espalhou pelos carros montando cenários que provocaram um efeito tropicalista de grande beleza. Foi Campeão. Magia de carnaval...
- O enredo do Império Serrano, homenageando Carmem Miranda, foi um verdadeiro achado. Muitas atrizes e cantoras famosas saíram na Escola personalizando a Pequena Notável: Isabel Ribeiro, Marília Pêra, Marlene, Miriam Pérsia, Rosemary e Leila Diniz, radiantemente bela nesse que seria seu último carnaval (faleceu seis meses depois num desastre de avião).
- Numa grande jogada de marketing, a Imperatriz Leopoldinense passou a fazer parte da novela global Bandeira 2. O sambaenredo "Martin Cerere" (Gibi e Zé Catimba), muito tocado durante os capítulos, ficou bastante popular em todo o Brasil.
- O samba da Unidos de São Carlos (atual Estácio de Sá) "Rio Grande do Sul na Festa do Preto Forro" (Nilo Mendes e Dário Marciano) recebeu nota 3 no quesito Letra do Samba por, segundo o julgador, utilizar uma forma chula (sem refinamento) de se expressar, no verso 'você me chamou de muleque... muleque é tu.... você me chamou de muleque...muleque é tu'. Mas o que foi completamente ignorado no julgamento é que a letra reproduzia o modo de falar justamente da região do Rio Grande do Sul retratada pelo enredo. Em tempo: o samba foi considerado o melhor do ano pela crítica especializada, recebendo, inclusive, o Estandarte de Ouro.
- O capixaba Zuzuca foi bicampeão no Salgueiro com outro grande sucesso comercial. O refrão 'Tengo Tengo, Santo Antonio e Chalé, minha gente é muito samba no pé...' cantado no meio e no final do samba, acabou levando a Escola a atravessar totalmente, pois as alas cantavam partes diferentes da letra. Uma pena! É bom lembrar que não havia o som oficial tão alto como atualmente naquela época.
- E a inevitável 'invasão' da classe média alta aos desfiles de Escolas de Samba demorou mas aconteceu. A socialite Becki Klabin foi Destaque de chão na Portela trajando uma criação Evandro de Castro Lima.

Becki foi pioneira nesse tipo de participação.

- A Portela armou um esquema com a Rádio Vera Cruz: a emissora retransmitiria a voz do puxador do samba e os componentes acompanhariam com radinhos de pilha. É claro que não deu certo....
- Delumbrante a fantasia da ala das damas da Estação Primeira de Mangueira. Quanto charme... Quanta elegância...
- 'Cai...cai...cai...cai... quem mandou escorregar ?...' (Heitor, Maneco e Wilson Diabo). Que samba delicioso... Fez o Império Serrano escorregar diretamente para o campeonato. Merecidíssimo.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Silas de Oliveira (1916-1972).

# 1973 1973 1973

GRUPO I – 04/03 – AV. PRESIDENTE VARGAS (SENTIDO: CANDELÁRIA - AV. PASSOS)

10 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1972

## ORDEM DE DESFILE

Unidos do Jacarezinho . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 37,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Nono, Zé Dedão e Sereno

ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Barcelos e Paco

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ivete Garcia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marinho e Mocinha

*“Ameno Resedá”*

Nem o bonito enredo baseado no livro de Jota Efegê, contando a história dos Ranchos, permitiu que a simpática agremiação rosa e branca suplantasse o problema da chuva e do público ainda frio.

Tupi de Brás de Pina . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 41,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Sergio Inácio e T. B. Pina

ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos d’Andrade

PUXADOR (INTÉRPRETE): Mazola

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Belenzinho e Juju Maravilha

### *"Assim dança o Brasil"*

A Azul e Branco, afilhada da Portela, também enfrentou dificuldades com a chuva e com um tema muito abrangente e de difícil interpretação.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 53,0

AUTORES DO SAMBA: David Correia

ENREDO/CARNAVALESCO: Hiran Araújo, Bira e Alberto (alegorias) e Eky Santos (figurino)

PUXADOR (INTÉRPRETE): Clara Nunes e David Correia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

### *"Passárgada, o amigo do rei"*

A cinquentenária Azul e Branca de Madureira optou por um enredo baseado num poema de Manuel Bandeira. O samba agradou a todos e visualmente estava muito rica, contudo, sua numerosa Bateria entrou em colapso, em plena pista, atravessando completamente o ritmo e o canto. Um ano para esquecer.

Em Cima da Hora . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 50,0

AUTORES DO SAMBA: Eládio Gomes (Baianinho)

ENREDO/CARNAVALESCO: Sebastião Souza de Oliveira e Roberto D’Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Baianinho e Ney Vianna

### *"O saber poético da literatura de cordel"*

Chovia fino quando a Azul e Branco, embalada pelo ótimo samba-enredo de Baianinho (Estandarte de Ouro), animou a surpresa arquibancada. Passou autêntica e muito alegre.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 51,0**

AUTORES DO SAMBA: Nelson Lima, Caxambu e GRES Imperatriz Leopoldinense  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural e Osvaldo Macedo (alegorias)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dom Barbosa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Valdicéa

*“ABC do carnaval à maneira da literatura de cordel”*

Sob forte chuva, a Verde e Branco de Ramos contou, em versos populares, a evolução da folia carioca. Com fantasias de muito bom gosto e muita animação, a Imperatriz firmava-se, cada vez mais, entre as grandes do carnaval.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 56,0**

AUTORES DO SAMBA: Geraldo Babão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Augusta, Tereza Aragão e Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira e Carlinhos Pepê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Celina

*“Eneida, amor e fantasia”*

A Escola da Tijuca irrompeu na Avenida com as mais belas alegorias da noite. Homenageando a grande cronista paraense Eneida, o Salgueiro, mesmo com um samba difícil, garantiu muitos aplausos até o fim da sua exibição. A Bateria deu um show e ganhou, merecidamente, o Estandarte de Ouro da categoria.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 59,0**

AUTORES DO SAMBA: Jajá , Preto Rico e Manuel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos e Agostinho Seixas

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Neide

*“Lendas do Abaeté”*

O samba-enredo da Verde e Rosa conquistou a Avenida ao contar as lendas do folclore indígena e africano da famosa lagoa baiana. Alguns pequenos problemas em harmonia não deixaram de candidatá-la ao campeonato. Mangueira cantando a Bahia... aí já é covardia.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 42,0

AUTORES DO SAMBA: Paulo Brasão e Irani Olho Verde  
ENREDO/CARNAVALESCO: Gabriel do Nascimento e Dario Trindade  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Antonio Grande  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Noel Canelinha e Marly

*“Zodíaco no samba”*

Apesar do tema, a Azul e Branco de Noel não teve sorte com os astros. Acredito que a Vila foi a mais prejudicada com a chuva, e, ao amanhecer do dia, enfrentou grandes problemas em harmonia e evolução. Uma pena...

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 45,0

AUTORES DO SAMBA: Tião da Roça e Edu  
ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos Alberto (enredo), Clovis Bornay  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Elza Soares e Tião da Roça  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Clébio e Ivonilda

*“Rio, Zé Pereira”*

Dessa vez, nem mesmo a famosa Bateria e nem o samba puxado por Elza Soares corresponderam às expectativas do público. A Verde e Branco de Padre Miguel desfilou fria e ficou devendo uma apresentação melhor.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 58,0

AUTORES DO SAMBA: Wilson Diabo, Malaquias e Carlinhos  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Marlene  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Alice

*“Viagem encantada Pindorama adentro”*

Foi justamente a última a desfilar que conseguiu impressionar a imensa passarela, depois de uma noite de muita chuva. A Verde e Branco de Madureira credenciava-se, assim, ao Bicampeonato. Com um desfile emocionante, agradou a unanimidade dos espectadores e terminou sua apresentação sob os gritos de “Bi...Bi...Já Ganhou!!!”

*As Escolas de Samba Tupi de Brás de Pina (9º) e Unidos do Jacarezinho (10º), foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Unidos de São Carlos (1º) e Beija-Flor de Nilópolis (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria | Letra do Samba | Melodia | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias

10 julgadores (01 por quesito) | São eliminados os quesitos *Conjunto* e *Desfile de Qualidade* | Cada quesito com variação de 1 a 5 pontos | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Total máximo de pontos possível: 60

## Julgadores

ALEGORIAS: Dayse Lúcidí Mendes | BATERIA: Olavo Sargentelli | COMISSÃO DE FRENTE: Álvaro Alves Filho | CONCENT.: Coordenação de Desfiles | CRONOM.: Coordenação de Desfiles | ENREDO: Aurélio Buarque de Hollanda | EVOLUÇÃO: Armando Nesi | FANTASIA: Oly Heidberg | HARMONIA: Alexandre Gedey | LETRA DO SAMBA: Amaral Gurgel | MELODIA: Ciro de Souza | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Madeleine Rosny

## Rapidinhas

- O desfile desse ano começou com grande atraso devido ao veto da Estação Primeira de Mangueira a dois julgadores da lista oficial: Juvenal Portela e Braguinha, o João de Barro. Logo o Braguinha, que viria a proporcionar à Estação Primeira um dos seus grandes momentos: o supercampeonato de 1984. Ironia das ironias.
- O LP dos sambas-enredo de 1973 tornou-se, pela primeira vez, campeão de vendas.
- A Imperatriz Leopoldinense desfilou debaixo de um dos maiores temporais a atingir uma Escola de Samba nesses quarenta anos. Seu enredo era bastante semelhante ao da Em Cima da Hora.
- A Mocidade Independente de Padre Miguel veio sem o famoso Mestre André. A bateria, ainda assim, deu um verdadeiro show.
- O Abre-Alas da Acadêmicos do Salgueiro trouxe a divina Elizeth Cardoso (linda, num pierrô prateado com pompons pretos) em cima de um grande violão para homenagear sua amiga Eneida.
- Laíla, grande figura do Salgueiro. Esse rapaz é um verdadeiro fenômeno.
- O Salgueiro, com um enredo de Tereza Aragão desenvolvido por Joãozinho Trinta e Maria Augusta Rodrigues, fez história ao colocar seus Destaques sobre os carros alegóricos. Uma tendência que se tornou, a partir de então, definitiva.
- A Portela estava gigantíssima. A bateria, com 350 ritmistas (um absurdo para a época) entrou em colapso durante o desfile e parou de tocar. Logo no ano do cinquentenário???
- Além de Beki Klabin (em dourado com muitas penas de faisão) a Portela trouxe uma linda francesa do jet set internacional: Odile Rubirosa.

- 'Iálá mandou ir a Bahia do Abaeté para ver sua magia....Janaína Ago... Agoiá...', que samba bonito esse da Mangueira. Obrigado Jajá, Manuel e Preto Rico.
- Um dos momentos mais emocionantes desse ano foi a presença de Olegária, o mais antigo destaque do samba, desfilando, mais uma vez, pelo Império Serrano.
- A apresentação do Império Serrano foi espetacular...
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Marcelino Maçu – Primeiro Mestre-Sala da Estação Primeira de Mangueira (1899-1973). Pixinguinha (1897-1973).

# 1974 1974 1974

GRUPO I – 24/02 – AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (SENTIDO: FÓRUM - ATERRO)

10 agremiações - Tempo: Bom

Devido as obras do Metrô o desfile foi transferido para a Av. Presidente Antônio Carlos. | O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1973

## ORDEM DE DESFILE

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 72,0

AUTORES DO SAMBA: Walter de Oliveira e João Rosa

ENREDO/CARNAVALESCO: Manuel Antonio Barroso e Rosa Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Zamba

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luizinho e China

*“Brasil no ano 2000”*

Com um espetáculo de rara beleza plástica, a Azul e Branco de Nilópolis abriu com categoria o desfile de 74. O enredo futurista de Rosa Magalhães foi muito bem explorado através das fantasias e alegorias criativas. Sem cometer grandes deslizes na apresentação, foi bastante aplaudida.

Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 67,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma das Mercês e Maneca

ENREDO/CARNAVALESCO: José Coelho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Delmo, Jacy Inspiração e Nadinho da Ilha

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nelson Paraíba e Catita

*"Heroínas do Romance Brasileiro"*

Foi uma pena, mas a Vermelho e Branco do Estácio não realizou um desfile à altura das tradições do seu bairro. Evolução e harmonia fracas, fantasias pouco criativas e um enredo mal executado, comprometeram o carnaval da simpática Escola.



**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 93,0

AUTORES DO SAMBA: Jair Amorim, Evaldo Gouveia e Velha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Hiran Araújo e Cláudio Pinheiro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Clara Nunes, Candeia e Silvinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*"O mundo melhor de Pixinguinha"*

Feliz na escolha do enredo a Azul e Branco levou para a passarela enormes e bem iluminadas alegorias. Entretanto, outra vez, o gigantismo prejudicou sua apresentação. O samba-enredo mais popular do ano não evitou que as últimas alas atravessassem, prejudicadas pela quebra de um dos seus carros alegóricos.



**Acadêmicos do Salgueiro** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 94,0

AUTORES DO SAMBA: Zé Di e Malandro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira, Zé Di e Laíla  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cheiroso e Marina

*"O Rei de França na Ilha da Assombração"*

O desfile do Salgueiro foi um deslumbramento em vermelho e prata. O original enredo contava as

lendas das Pretas Velhas do Maranhão. Joãosinho Trinta trouxe grandes e luxuosas alegorias. Sua passagem provocou grande impacto na multidão que gritou eufórica “Já ganhou! Já ganhou!”.

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 67,0**

AUTORES DO SAMBA: Paulinho da Vila e Rodolpho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Yarema Ostrower  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho da Vila  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Noel Canelinha e Marly

*“Aruanã – Açu”*

Mais uma vez a Vila decepcionou. O enredo que retratava a grande festa dos índios Carajás não funcionou. Espremida entre “as quatro grandes” a Azul e Branco fez uma apresentação melancólica.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 92,0**

AUTORES DO SAMBA: Jajá , Preto Rico e Manuel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Neide

*“Mangueira em tempo de folclore”*

Com fantasias e alegorias de gosto duvidoso, a beleza da Verde e Rosa, como sempre, foi a sua própria empolgação. Após um começo hesitante, ao seu término, já com o clarear do dia, provou que era forte candidata ao Bicampeonato.

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 93,0**

AUTORES DO SAMBA: Wilson Diabo, Malaquias e Carlinhos  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Marlene e Abílio Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sérgio Jamelão e Alice

*“Dona Santa, Rainha do Maracatu”*

A Escola entrou quase toda em branco para exaltar o Maracatu pernambucano. Perdeu muito com a luz da manhã. Começou fria e chegou a atravessar em alguns momentos. Apesar de linda, faltou samba, faltou paixão.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 90,0**

AUTORES DO SAMBA: Tatu, Nezinho e Campo Grande  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Elza Soares e Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Clébio e Ivonilda

*“Festa do Divino”*

O desfile da Verde e Branco surpreendeu e se transformou num dos pontos altos da grande noite. O samba (Estandarte de Ouro), contribuiu para o grande sucesso da Escola que provou ter todas as condições para disputar o título, não fosse o tendencioso julgamento oficial.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 73,0**

AUTORES DO SAMBA: Cosme, Damião e Guga  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorge Goulart e Wilson Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Mocinha da Imperatriz

### *“Réquiem por um sambista, Silas de Oliveira”*

A Verde e Branco de Ramos fez uma boa apresentação, com muito senso de conjunto. Não conseguiu levantar o público, mas defendeu com ardor a merecidíssima homenagem ao grande compositor imperiano recém-falecido.

Em Cima da Hora . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 68,0

AUTORES DO SAMBA: Eládio Gomes (Baianinho)

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Tobias

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Itinho e Wilma

### *“Festa dos Deuses Afro Brasileiros”*

Encerrou a maratona de samba de forma modesta. Além do azul e do branco abusou de outras cores para ilustrar o mistério dos ritos africanos. Faltou conjunto e harmonia.

*Pelas enormes dificuldades e grande esforço de todas as agremiações pela mudança de locais de desfiles, nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo II. | As Escolas de Samba União da Ilha do Governador (1º) e Unidos de Lucas (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria | Letra do Samba | Melodia | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias

10 julgadores (01 por quesito) | Cada quesito com variação de 1 a 10 pontos | Desempate entre a 2ª e a 3ª e entre a 9ª e 10ª colocadas, deu-se no quesito Bateria | Total máximo de pontos possível: 100

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Luiz Paulo Mamede | BATERIA: Luciano Perrone | COMISSÃO DE FRENTE: Marcos Flaksman | ENREDO: Wilma Rodrigues Carvalho | EVOLUÇÃO: Fernando de Azevedo Silva | FANTASIA: Rubem Ultrabo | HARMONIA: Eleazar de Carvalho | LETRA DO SAMBA: Lêdo Ivo | MELODIA: Arminda Villa-Lobos | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Quirino Campofiorito

## Rapidinhas

- Por causa das obras do Metrô na Av. Presidente Vargas, o desfile foi transferido para a Av. Antonio Carlos (sentido Fórum – Av. Infante Dom Henrique). Todas as agremiações enfrentaram grandes dificuldades com essa mudança.
- A Estação Primeira de Mangueira levou duas Comissões de Frente nesse ano: uma composta por mulatas (a que valia pontos) e outra formada pelos Baluartes da Escola.
- Jajá, Manuel e Preto Rico foram Bi na Mangueira com um samba gostosíssimo que dizia assim: “Hoje, venho falar de tradições, das regiões do meu país....”
- Emocionou ver Dona Edméia de baiana prateada em cima da alegoria do Maracatu Elefante no Império Serrano. É uma pena que ao final do desfile o destaque tenha sido esquecido sobre o carro alegórico necessitando ser ‘resgatada’ pelos bombeiros.
- A Em Cima da Hora, que é azul e branca, trouxe uma Comissão de Frente com mulatas vestidas em vermelho e preto. Referência ao candomblé.
- Na Portela, pela primeira vez, venceu um samba de compositores que não pertenciam a Escola. Deu muita confusão. Mas quem pode negar a beleza do “Mundo melhor de Pixinguinha” de Evaldo Gouveia, Jair Amorim e Velha?
- A Porta-Bandeira Irene me contou que desfilou com os pés inchados pois, apesar de calçar 38, lhe forneceram um sapato número 36. Mesmo assim, garantiu nota 10 para a Portela.
- O desfile da Unidos de Vila Isabel decepcionou imensamente (pela segunda vez consecutiva). Vamos renascer das cinzas, Vila?
- O carnavalesco Joãozinho Trinta, da Acadêmicos do Salgueiro, trouxe carros alegóricos enormes e,

absolutamente, deslumbrantes. Eu adorei a ‘serpente de prata que rodeia a ilha’.

- Parabéns Zé Di e Malandro pelo samba-enredo salgueirense “Visita do Rei de França à ilha da As-sombração”. Além de descrever perfeitamente o enredo, tem uma linha melódica muito bonita. Até hoje me pego cantarolando esse samba.
- Fiquei muito impressionado com a beleza da Isabel Valença, primeiro Destaque do Salgueiro. Ela veio de Maria de Médices, no chão, trajando uma fantasia extremamente luxuosa, com uma imensa capa em pontas, carregada por pajens negros.
- ...E o Mestre André voltou , em grande estilo, para a Mocidade Independente de Padre Miguel. Foi a única bateria a merecer nota 10 do julgador. Em compensação, perdeu o título de Campeã ao receber uma absurda nota 4 no quesito Fantasias. Arlindo Rodrigues desenhou os figurinos. Sem comentários.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Donga (1889-1974) · João da Baiana (1887-1974).

1975 1975 1975

GRUPO I – 09/02 – AV. PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS (SENTIDO: ATERRO - FÓRUM)

12 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1974

## ORDEM DE DESFILE

Unidos de Lucas. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 76,0

AUTORES DO SAMBA: Baianinho, Ledi Goulart e Laci  
ENREDO/CARNAVALESCO: Odail Leocádio  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Agnaldo Timóteo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Belenzinho e Dalva

*“Cidades feitas de Memórias”*

A Vermelho e Ouro entrou apática e indefinida, ao cair da tarde. O enredo, sobre as Cidades Históricas de Minas, pareceu confuso. Veio pobre em termos de fantasias e alegorias.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 83,0

AUTORES DO SAMBA: Cezão  
ENREDO/CARNAVALESCO: D. Lopes e Mario Barcelos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Peri Ribeiro e Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Nadir

### *“Nos confins de Vila Monte”*

A Tricolor da Ilha foi, definitivamente, prejudicada por uma falha no sistema de som. Animada, cantou, através de uma história de amor trágica, as alegrias e tristezas do sertão do nordeste, tentando superar a visível falta de recursos financeiros.

---

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 102,0**

AUTORES DO SAMBA: Tião Graúna e Arroz

ENREDO/CARNAVALESCO: Flavio Rangel

PUXADOR (INTÉRPRETE): Marlene, Sabrina e Zé Carlos

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Marly

### *“Quatro séculos de paixão”*

Contando a história do Teatro Brasileiro, a Azul e Branco redimiu-se dos dois últimos péssimos resultados. Entusiasmou o público desfilando compacta e ostentando fantasias e alegorias de excelente bom gosto.

---

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 82,0**

AUTORES DO SAMBA: Dario Marciano, Aderbal Moreira e Nilo Mendes (Esmera)

ENREDO/CARNAVALESCO: José Coelho e Comissão de Carnaval

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dário Marciano

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Nilza

### *“A festa do Círio de Nazaré”*

Se não provocou delírio, também não decepcionou a apresentação da Vermelho e Branco do Estácio. Faltou apenas um pouco mais de garra aos componentes.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 105,0**

AUTORES DO SAMBA: Tatu, Nezinho e Campo Grande  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Elza Soares e Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Clébio e Ivonilda

*“O mundo fantástico do Uirapuru”*

A Escola verde e branco não conseguiu reviver o bom momento de 74. Nem mesmo a sua Bateria. O que marcou, de verdade, foram as deslumbrantes fantasias e alegorias de Arlindo Rodrigues.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 103,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia e Norival Reis  
ENREDO/CARNAVALESCO: Hiran Araújo, Carlos Sorensen e Ciro del Nero (Alegorias)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Clara Nunes , Candeia e David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Macunaíma, herói de nossa gente”*

Mais uma vez o gigantismo prejudicou sua apresentação. Com um maravilhoso samba (Estandarte de Ouro) e um ótimo tema, baseado em Mario de Andrade, a Portela tinha tudo para fazer bonito. Fez feio.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 106,0**

AUTORES DO SAMBA: Tolito, Mozart e Delson  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alcione Barreto, José Rodrigues e Elói Machado  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Neide

*“Imagens poéticas de Jorge de Lima”*

Debaixo de uma chuva fina, a Verde e Rosa contagiou o povão num ritmo frenético e com muita raça. Cantando a obra do famoso poeta alagoano, foi brindada ao final do seu desfile com gritos de “Viva Mangueira!” e “ É Campeã!”.

Em Cima da Hora . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 71,0

AUTORES DO SAMBA: Máximo Ferreira (Cigarra)  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sebastião Souza de Oliveira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Waldir Marujo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Silvinha

*“Personagens marcantes dos carnavais cariocas”*

Fraquíssima a exibição da Azul e Branco de Cavalcante. O conjunto não existiu e as fracas alegorias se desmanchavam sob a chuva. Que saudade dos seus momentos mais brilhantes!

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 105,0

AUTORES DO SAMBA: Alvarese  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sérgio Jamelão e Alice

*“Zaquia Jorge, a Vedete do subúrbio, a Estrela de Madureira”*

À medida que a Verde e Branco entrava na avenida o dia começava a clarear. Foi linda a homenagem à Estrela da Zona Norte. Discreta nas alegorias, passou com a garra de uma grande favorita ao campeonato.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 108,0**

AUTORES DO SAMBA: Nininha Rossi, Dauro Ribeiro, Zé Pinto e Mauro Pedra

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Sonia Santos e Noel Rosa de Oliveira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Celina

*“O segredo das minas do Rei Salomão”*

Empolgante o espetáculo da Vermelho e Branco Tijucana. Desfilou com muito luxo e criatividade rumo ao Bicampeonato, apesar do enredo controverso. O Salgueiro, que é uma Escola apenas diferente, dessa vez foi a melhor também.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 87,0**

AUTORES DO SAMBA: Walter da Imperatriz, Nelson Lima, Caxambu e Denir Lobo

ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural, Fernando Leão (Alegorias)

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorge Goulart e Toninho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Mocinha da Imperatriz

*“A morte da Porta-Estandarte”*

Inspirado na obra de Aníbal Machado, o desenvolvimento do enredo foi prejudicado pela quebra de três carros alegóricos ainda na concentração, o que também esmoreceu o ânimo dos desfilantes da Verde e Branco.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 90,0**

AUTORES DO SAMBA: Bira Quininho

ENREDO/CARNAVALESCO: Manuel Antonio Barroso, Rosa Magalhães e Lícia Lacerda

PUXADOR (INTÉRPRETE): Bira Quininho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e China

### *“O grande decênio”*

O desfile foi encerrado pela vibrante, porém pouco contagiante, Azul e Branco de Nilópolis. Realizou um desfile mediano com um inoportuno enredo exaltando os dez anos de governos militares.

*Em homenagem a fusão do estado da Guanabara com o antigo Estado do Rio, nenhuma Escola foi rebaixada. | As Escolas de samba Lins Imperial (1º) e Tupi de Brás de Pina (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria | Letra do Samba | Melodia | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias

10 julgadores (01 por quesito) | Cada quesito com variação de 1 a 10 pontos | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Desempate entre a 3ª e a 4ª colocadas, deu-se no quesito Harmonia | Total máximo de pontos possível: 110

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Pierluigi Parodi | BATERIA: Luiz Bandeira | COMISSÃO DE FRENTE: Kalma Murtinho | CROM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Vicente Tapajós | EVOLUÇÃO: Bertha Rozanova | FANTASIA: Lígia Fernandes | HARMONIA: Ricardo Tacuchian | LETRA DO SAMBA: Pereira Reis Filho | MELODIA: Edmundo Souto | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tatiana Leskova

## Rapidinhas

- Aleluia.... o desfile começou na hora marcada!

- O sentido do desfile foi invertido (Av. Infante Dom Henrique – Fórum) por uma solicitação das agremiações devido a um declive da Av. Presidente Antonio Carlos na altura do Fórum.
- A Mulata Maior, a Divina Elizeth Cardoso, desfilando pela sua afilhada - Unidos de Lucas - caiu em frente aos jurados. Elizeth era tão elegante, que levantou-se, como se nada tivesse acontecido, e foi aplaudida de pé por todos, inclusive pelos julgadores.
- Foi um grande privilégio ter podido apreciar, de perto, o verdadeiro show de dança e elegância que o Belenzinho, primeiro Mestre-Sala da Unidos de Lucas, proporcionou a todos que estavam na avenida. Como esse rapaz dança bem....
- A Em Cima da Hora lembrou em seu enredo os personagens marcantes do carnaval. Só não consegui entender as alegorias do Bonde e do Coreto. Ambas vieram totalmente vazias, sem ninguém dentro, criando uma imagem de verdadeira desolação e tristeza.
- A Portela, só para variar, estava imensa. Segundo me foi relatado pelo Dr. Hiran Araújo (autor do enredo), ao entrar a última alegoria da Escola o portão do início do desfile foi fechado, deixando quase mil componentes fantasiados sem desfilar. Ahhhh Portela.....
- No belo samba portelense (David Correia e Norival Reis), tem um verso que diz que Macunaíma ‘... mata a cobra e dá um nó’. Na frente da Escola veio uma imensa cobra, com um nó no meio, nas cores.... verde e rosa. Coincidência ou provocação? Julguem por si mesmos....
- E a controvérsia em torno do enredo salgueirense “O Segredo das Minas do Rei Salomão”? Muitos juravam de pé junto que não era brasileiro. Mas Joãozinho Trinta comprovou existirem teorias garantindo que os Fenícios estiveram na Ilha do Marajó na antiguidade. Quem se atreveria a discutir com ele?
- Aliás, o Salgueiro penou para arranjar 50 ‘negrinhos de olhos verdes’ que a Rainha de Sabá ofertou ao Rei Salomão, segundo a letra do seu samba-enredo. Conseguiu. Não é incrível?
- As alegorias do Salgueiro estavam visualmente muito ricas. Mas observando de perto, os adornos eram feitos com pratinhos dourados utilizados em festas de aniversário. É essa criatividade que me encanta no carnaval.
- Ahhhh esses enredos ufanistas da Beija-Flor...Dessa vez exagerou ao homenagear o “Grande Decênio”, ou seja, os dez anos de governo militar no Brasil. Lembrou o PIS o PASEP e também o MOBRL, além do FUNRURAL ‘que ampara o homem do campo com segurança total...’. Difícil de aturar, né?

- Sua partida deixou saudades no carnaval: Bide (1902-1975) · Natal da Portela (1905-1975)- Natalino José do Nascimento, o “homem de um braço só”, grande patrocinador e patrono da Portela (fundada na casa do seu pai), foi o principal representante da agremiação por nada menos que 19 anos (1957-1975). Figura lendária do carnaval, brigador, contestador (ameaçou diversas vezes levar a Azul e Branco de Oswaldo Cruz e Madureira para desfilar no carnaval de São Paulo, em protesto contra alguns resultados que considerou injustos), apresentou a Escola à Duquesa de Kent no Palácio do Itamaraty, em 1959, à convite do Governo Federal. Biografado em uma superprodução cinematográfica, dirigida por Paulo César Saraceni, foi interpretado magistralmente pelo ator Milton Gonçalves. O filme foi um grande sucesso. Com essa frase gostava de resumir sua vida: “Acho que era covardia eu ter dois braços também”. Após sua morte a agremiação decidiu elegê-lo Presidente de Honra da Portela em homenagem póstuma.

# 1976 1976 1976

GRUPO I – 29/02 – AV. PRESIDENTE VARGAS - MANGUE (SENTIDO: CORREIOS – PRAÇA XI)

14 agremiações - Tempo: Nublado/Mormaço

O desfile foi aberto pelas quatro últimas colocadas do Grupo I de 1975 seguidas pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1975

## ORDEM DE DESFILE

Em Cima da Hora . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 77,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Edeor de Paula  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sebastião Souza de Oliveira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nando e Baianinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Agostinho e Silvinha

*“Os Sertões”*

Um temporal na concentração destruiu todas as alegorias da Azul e Branco, comprometendo o enredo sobre o livro de Euclides da Cunha. O melancólico desfile desperdiçou o antológico samba-enredo (Estandarte de Ouro) considerado, até hoje, um dos mais bonitos de todos os tempos.

Unidos de Lucas. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 84,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Carlão Elegante, Pedro Paulo e Baianinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlão Elegante

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquitinho e Dalva

*“Mar baiano em noite de gala”*

Com simplicidade e beleza, a magia do candomblé baiano tingiu a passarela de vermelho e amarelo. Com talento e criatividade, o carnavalesco Max Lopes já demonstrava o seu bom gosto.

---

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 92,0**

AUTORES DO SAMBA: Caruso, Caramba e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Aelson Nova Trindade, Carlos Martins e Júlio Mattos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Birani e Neusa

*“Arte negra na legendária Bahia”*

Neste ano a Vermelho e Branco do Estácio também entrou com fé nas tradições do candomblé baiano. Caprichou no samba e nas alegorias.

---

**Unidos da Ilha do Governador . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 93,0**

AUTORES DO SAMBA: Da Vila, L. Barbicha, Wilson Jangada, Dito e Mestrinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Augusta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Nancy

*“Poema de máscaras e Sonhos”*

Foi uma das boas surpresas do ano e soube tirar proveito das suas três cores básicas: vermelho, azul e branco. Seu enredo exaltou a obra de Menotti del Picchia. Desfilou compacta, mas atravessou o samba.

---

Tupi de Brás de Pina . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 65,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Caciça  
ENREDO/CARNAVALESCO: G.R.E.S. Tupi de Brás de Pina  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celso Landrini  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Belenzinho e Tania

*“Riquezas áureas de nossa bandeira”*

Entre erros de português, falta de ritmo, enredo ufano, pobreza plástica e desencontro entre as alas, a Azul e Branco trilhou o caminho de volta ao Segundo Grupo.

---

Lins Imperial . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 92,0

AUTORES DO SAMBA: Agnelo Campos e Efe Alves  
ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos Manoel de Carvalho e José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Abílio Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Ivanilda Araújo

*“Folia de Reis”*

O bom enredo da Verde e Rosa do Lins era uma síntese das festas populares do ciclo de natal. Trouxe alegorias modestas e teve o samba atravessado, mas, de qualquer forma, fez uma apresentação simpática.

---

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 106,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma Sabiá  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alcione Barreto, Edmundo Braga

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dinalva e Noel Rosa de Oliveira  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldo e Celina

*“Valongo”*

O samba-enredo difícil, talvez explique o desânimo inicial e a apatia de algumas alas da Vermelho e Branco. Valeram as alegorias e adereços, utilizados para contar a chegada dos negros africanos ao cais do Valongo. Perdeu cinco pontos em cronometragem e adiou o sonho do Tricampeonato.

---

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 122,0

AUTORES DO SAMBA: Neguinho do Vale  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor e Zamba  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Juju Maravilha

*“Sonhar com rei dá leão”*

O enredo de Joãosinho Trinta contava, com muita classe e beleza, a história do jogo do Bicho. Veio deslumbrante ao alvorecer. Trouxe fantasias maravilhosas e mulheres esculturais em suas grandes alegorias. Surgia, assim, uma nova estética no carnaval.

---

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 105,0

AUTORES DO SAMBA: Vicente Matos, Dinoel e Veloso  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro e Sobrinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sérgio Jamelão e Alice

*“A lenda das sereias, Rainhas do mar”*

A Verde e Branco entrou vacilante e atravessando o lindo samba. Cresceu depois, evitando um desastre maior. Visualmente estava linda, porém, o número excessivo de componentes custou a perda de cinco pontos em cronometragem.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 105,0

AUTORES DO SAMBA: Paulo Brasão, Rodolpho e Irani  
ENREDO/CARNAVALESCO: Flavio Rangel e Geraldo Sobreira (Fantasias e alegorias)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sonia Lemos e Antonio Grande  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Marly

*“Invenção de Orfeu”*

O desfile da Vila foi bom e correto. O enredo da Azul e Branco levou para a avenida o universo de Jorge de Lima, que apesar do desenvolvimento um pouco confuso, mostrou grande plasticidade.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 116,0

AUTORES DO SAMBA: Tolito e Ruben da Mangueira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Bernardo Goldwasser  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Neide

*“No Reino da Mãe do Ouro”*

Através de um samba que estava na boca do povão e abusando do ouro e da prata nas fantasias, a Mangueira contou a bonita lenda gaúcha. Passou pouco empolgada, talvez pelo receio de atravessar. Faltou o verde e faltou o arrepio na espinha que ela sempre incita.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 116,0**

AUTORES DO SAMBA: Toco e Djalma Crill  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Elza Soares e Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bebeto e Maria Alice

*“Mãe Menininha do Gantois”*

Foi a que melhor se comunicou. A Bateria, toda de cabeça raspada, dessa vez foi nota 1000. Os figurinos e as alegorias criadas por Arlindo Rodrigues brilharam na passarela. E o povão gritava em coro o famoso “Já Ganhou!”

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 108,0**

AUTORES DO SAMBA: Noca, Colombo e Edir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Hiran Araújo e Mauricio de Assis  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“O Homem do Pacoval”*

Evitando o gigantismo, desta vez a Azul e Branco fez um desfile técnico e quase perfeito. Com um samba difícil, desfilou de forma discreta para um público cansado que permaneceu estático. Mesmo com todos os cuidados, perdeu 5 pontos em cronometragem.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 75,0**

AUTORES DO SAMBA: Gibi, Sereno e Guga  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edson Machado  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jeremias Ferraz  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Mocinha da Imperatriz

## *“Por mares nunca dantes navegados”*

Com alas evoluindo bem, muito samba no pé e cantando na garganta as Grandes Navegações, sem atravessar, a Verde e Branco fez boa presença encerrando a maratona de samba.

*As Escolas de Samba Lins Imperial (11º), Unidos de Lucas (12º), Em Cima da Hora (13º) e Tupi de Brás de Pina (14º), foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Império da Tijuca (1º) e Unidos do Cabuçu (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

**QUESITOS:** Bateria | Samba-Enredo | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias

27 julgadores (03 por quesito) | Ausentes 03 julgadores, nos seguintes quesitos: Harmonia, Enredo e Fantasia. | Total de notas válidas: 24 | Cada quesito com variação de 1 a 5 pontos | Os quesitos Letra do Samba e Melodia, são unificados como Samba-Enredo | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | As Escolas de Samba Acadêmicos do Salgueiro, Império Serrano e Portela, não receberam a bonificação de 05 pontos da cronometragem por terem ultrapassado o tempo máximo permitido para o desfile. | Desempate entre a 2ª e a 3ª, a 6ª e a 7ª e a 8ª e 9ª colocadas, deuse no quesito Bateria | Total máximo de pontos possível: 130

## **Julgadores**

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Maurício Salgueiro, Roberto Pontual, Sérgio Ribeiro | **BATERIA:** João Paulo, Jorge Silva, Ronaldo Correia | **COMISSÃO DE FRENTE:** Vicente Sales, Vilma Rocha, Zembra Alkmin | **CRONOM. E CONCENT.** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Ademar Nóbrega, Darwin Brandão | **EVOLUÇÃO:** Eva Maria Teixeira, Marcelo Coelho, Marília Azevedo | **FANTASIA:** Nelson Peña, Osmar Pereira | **HARMONIA:** João D'ângelo, Sérgio Freitas | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Carlos Moraes, Dennis Gray, Edmundo Carijó | **SAMBA-ENREDO:** Arnaldo Schneider, Sérgio Ricardo, Vanja Orico

## Rapidinhas

- Que maratona esse desfile de 1976, heim ?.....14 Escolas de Samba desfilaram por quase 20 horas. A Imperatriz, última a desfilar, saiu da avenida quase às 15 horas....
- O desfile voltou à Av. Presidente Vargas (Mangue) sentido Cidade Nova – Praça 11.
- Segundo depoimento da Profª Maria Augusta Rodrigues, carnavalesca da Ilha em 76, 77 e 78, a concentração era um lamaçal só...
- O Puxador do samba da União da Ilha, Aroldo Melodia, criou o famoso ouriço ‘Segura Marimba’
- Ainda na União da Ilha, o Mestre-Sala Robertinho, de apenas 13 anos, fez grande sucesso, ganhando, inclusive, o Estandarte de Ouro da categoria.
- A Escola de Samba Em Cima da Hora desfilou sem nenhuma alegoria. A forte chuva que caiu antes do início do desfile destruiu todas elas.
- No Abre-Alas da Tupi de Brás de Pina estava escrito, em letras garrafais, o título do seu enredo ‘Riquezas Áureas de Nossa Bandeira’. Alguém alertou sobre o erro ortográfico, e a letra S desapareceu num passe de mágica. O painel então ficou assim: Rique as Áureas de Nossa Bandeira’ (sic!).
- Irene, a Porta-Bandeira da Portela, desfilou grávida. Ainda assim, foi a única a garantir nota 15 (máxima no quesito).
- A Portela resgatou a evolução em estilo cobrinha. Realizou um grande desfile.
- Já o Império Serrano, não foi tão feliz. Pudera... trouxe, com certeza, mais de seis mil componentes. Trágico...
- Os componentes da bateria nota 10 de Padre Miguel, vieram todos de cabeça raspada. Uma deferência ao candomblé da Bahia e à Mãe Menininha. Devoção total à agremiação. Naquela época, cabeça raspada não era moda não...
- Esse foi o primeiro ano em que houve camarotes na avenida. Excelente ideia do empresário Mauricio Mattos.
- A Mocidade Independente de Padre Miguel recusou-se a participar do desfile das campeãs incon-

formada com a sua 3ª colocação.

- E finalmente, caía o tabu das 'Quatro Grandes'. Pela primeira vez desde 1937 (quando a vitoriosa foi a Vizinha Faladeira) a campeã não saía do grupo formado pela elite do samba - Acadêmicos do Salgueiro, Estação Primeira de Mangueira, Império Serrano e Portela.
- Quando a Beija-Flor de Nilópolis começou o seu desfile, ao amanhecer do dia, surgiu no céu um belíssimo arco-íris. Premonição?
- Me impressionaram muito as alegorias da Beija-Flor. A roleta espelhada que girava no Abre-Alas e o carro que trazia um casal de negros proletários sonhando com um premio milionário, arrebatarem não só a mim mas a todos os presentes. E a cantora Maria Alcina estava impagável fantasiada de 'Veado Real'.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Walter da Imperatriz (compositor)

# 1977 1977 1977

GRUPO I – 20/02 – AV. PRESIDENTE VARGAS - MANGUE (SENTIDO: PRAÇA XI – CORREIOS)

12 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1976

## ORDEM DE DESFILE

Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **55,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Waldir Prateado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cláudio Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Beto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cidinho

*“Os sete povos das missões”*

A Azul e Branco abriu o desfile com simplicidade, graça e demonstrando um certo nervosismo. A dificuldade financeira era visível. Os seus pontos altos foram: a boa Bateria e o Mestre-Sala Cidinho, que ganhou o Estandarte de Ouro.

Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **66,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Biel Reza Forte, Adilson da Viola e Chipolletti  
ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Cavalcanti  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Adilson da Viola

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Maria Helena

*“O mundo de barro de Mestre Vitalino”*

A Escola do Morro da Formiga não soube aproveitar o rico enredo (Estandarte de Ouro) e o bom samba. Tudo indica que faltou dinheiro para a Verde e Branco realizar um carnaval mais bonito. A viagem de retorno ao Grupo II parecia garantida.



Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 75,0

AUTORES DO SAMBA: Dico da Viola e Jurandir Prateado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Augusto Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tião e Soninha

*“Samba, marca registrada do Brasil”*

Veio com um carnaval riquíssimo. Trouxe carros alegóricos e destaques luxuosos para contar a história do samba. Desta vez foi a famosa Bateria que criou alguns problemas, acelerando demais o ritmo em alguns momentos.



Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 82,0

AUTORES DO SAMBA: Rodolpho, Gemeu e Dida  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues e Luiz da Silva Ferreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorge Goulart  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Isaura de Assis

*“Ai que saudades que eu tenho”*

A Vila fez um desfile de Campeã. Cantou em Azul e Branco as delicias do Rio Antigo, num trabalho

primoroso de Arlindo Rodrigues em fantasias e alegorias. A Bateria (Estandarte de Ouro) deu um verdadeiro show.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 76,0

AUTORES DO SAMBA: Jajá e Tatinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Neide

*“Panapanã, o segredo do amor”*

Na Comissão de Frente, Cartola e outros bambas fizeram pulsar mais forte o coração verde e rosa. Cantou, com louvor, a bonita lenda tupiguarani. Foi pura tradição, mas perdeu 5 pontos em cronometragem.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 74,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Walter da Imperatriz, Carlinhos Madrugada e Nelson Lima  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Abílio Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Viagem encantada às terras do Ibirapitanga”*

Apresentou alas com boa evolução e desfilou bastante compacta. A Bateria da Verde e Branco vacilou em alguns momentos, e as alegorias estavam irregulares e com problemas de acabamento. Mas, de um modo geral, passou bem.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 85,0

AUTORES DO SAMBA: Dedé da Portela, Catoni, Jabolo e Waltenir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães e Licia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Benício e Vilma Nascimento

*"Festa da aclamação"*

Chegou elegante, vaidosa, mas com simplicidade. Compacta, passou sem cansar, em tons claros de azul bebê e ouro, para exaltar a coroação de D.João VI num belo trabalho de Rosa Magalhães e Lícia Lacerda. E a volta de Vilma, a Porta-Bandeira, foi o melhor dos presentes. Estava linda!

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 85,0**

AUTORES DO SAMBA: Aurinho da Ilha, Ione do Nascimento, Ademar Vinhaes e Waldir da Vala  
ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Augusta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Nancy

*"Domingo"*

A grande surpresa do desfile de 77 surgiu multicolorida ao clarear do dia. Sem luxo, mas com muita criatividade, a carnavalesca Maria Augusta trouxe um cativante Domingo carioca pra avenida. INESQUECÍVEL! Assim como o belíssimo samba-enredo.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 85,0**

AUTORES DO SAMBA: Geraldo Babão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Noel Rosa de Oliveira e Joel Teixeira  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldo e Celina

*“Do Cauim ao Efó, com moça branca, branquinha”*

No começo, o desfile prometia. A Escola optou mais pelo branco para mostrar as comidas típicas do Brasil através do enredo jocoso concebido por Fernando Pamplona. O samba, muito pobre em melodia, não permitiu uma boa evolução. E o Salgueiro acabou passando desanimado...desanimado.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 79,0

AUTORES DO SAMBA: Jorge Lucas e Roberto Ribeiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Moacyr Rodrigues e Lielzo de Azambuja  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sérgio Jamelão e Alice

*“Brasil, berço dos imigrantes”*

O enredo da Verde e Branco foi desenvolvido sem nenhum compromisso estético. Uma anarquia multi-cor que provocou alguns narizes torcidos. Muito numerosa, estourou o tempo oficial perdendo 5 pontos em cronometragem.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 86,0

AUTORES DO SAMBA: Savinho da Beija-Flor e Luciano da Beija-Flor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Juju Maravilha

*“Vovó e o Rei da Saturnália na Corte Egípciana”*

A sátira imaginativa de Joãozinho Trinta, levou, não só a Vovó, mas todos os presentes ao desfile da Azul e Branco, a terem saudade do alegre carnaval do passado. A animação das alas, mesmo sob sol escaldante, e a beleza das alegorias, levaram a Beija-Flor à conquista do Bicampeonato.

Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 70,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Sobreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudionor e Sandra

*“Alô, Alô Brasil! Quarenta anos da Rádio Nacional”*

Faltaram recursos para a Vermelho e Branco custear ricas fantasias e grandes alegorias. Mas a Escola desfilou com muita dignidade. A famosa Bateria e a maravilhosa ala das baianas arrancaram aplausos de quem ficou para ver sua passagem.

*As Escolas de Samba Imperatriz Leopoldinense (9º), Unidos de São Carlos (10º), Império da Tijuca (11º) e Unidos do Cabuçu (12º), foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Arrastão de Cascadura (1º) e Arranco do Engenho de Dentro (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria | Samba-Enredo | Harmonia | Evolução | Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Enredo | Fantasias | Comissão de Frente | Alegorias

18 julgadores (02 por quesito) | Um dos julgadores do quesito Bateria foi substituído, por não ter se sentido bem, quando faltavam as duas últimas Escolas a desfilar. | Anulados os votos dados por um dos julgadores do quesito Comissão de Frente. | Total de notas válidas: 17 | Cada quesito com variação de 1 a 5 pontos | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | As Escolas de Samba Estação Primeira de Mangueira e Império Serrano, não receberam a bonificação de 05 pontos da cronometragem por terem ultrapassado o tempo máximo permitido para o desfile. | Desempate entre a 2ª e a 3ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Desempate entre a 3ª e a 4ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Total máximo de pontos possível: 95

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Roberto Miranda, Roberto Moriconi | BATERIA: Chico Batera, Egberto Gismontil<sup>1</sup> | COMISSÃO DE FRENTE: Antonio Pedro<sup>2</sup>, Dalton | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Bráulio Pedroso, Evanildo Bechara | EVOLUÇÃO: Luiz De Lima, Marcelo Coelho | FANTASIA: Ferdy Carneiro, Pedro Correia De Araújo | HARMONIA: Júlio Medaglia, Luiz Abrahão | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Leda Luque, Zelito Vianna | SAMBA-ENREDO: Geraldo Carneiro, John Neschling

<sup>1</sup> Passou mal e foi substituído por João D'Ângelo quando faltavam duas escolas a desfilar. | <sup>2</sup> Nota anulada

## Rapidinhas

- O sentido do desfile foi invertido em 77: Praça 11 – Cidade Nova.
- A Estação Primeira de Mangueira emocionou ao trazer seus baluartes na Comissão de Frente. Cartola, Nelson Cavaquinho, Carlos Cachaca e outros bambas, estavam elegantíssimos apresentando a Escola.
- Aliás, essa foi a primeira vez que a Mangueira fantasiou os componentes da sua bateria.
- Vilma Nascimento, a cintilante Porta-Bandeira, voltou a defender o pavilhão portelense escoltada por Benício. Um presente inesquecível.
- A Unidos de Vila Isabel trouxe uma belíssima bailarina como primeira Porta-Bandeira. Isaura de Assis deu um verdadeiro show de dança ao lado do elegante Elcio PV.
- A Campeã Beija-Flor, esbanjou luxo na passarela. Desfilando sob um sol escaldante, fez brilhar, pela primeira vez, a sua cinderela negra, Pinah.
- A grande surpresa do ano foi o fantástico desfile da União da Ilha do Governador. Absolutamente inovador, o enredo “Domingo” foi desenvolvido pela carnavalesca Maria Augusta. O colorido, a simplicidade original, o samba perfeito e a bateria competentíssima, formaram um conjunto inigualável. Como esquecer as pranchas de surf, as pipas, a gafeira e os cavaleiros da Comissão de Frente? Segundo Fernando Pamplona “uma verdadeira pintura de Volpi”. Não venceu, mas foi considerado o melhor desfile do ano.

# 1978 1978 1978

GRUPO I – 05/02 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: CATUMBI – PRES. VARGAS)

10 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1977

## ORDEM DE DESFILE

**Arranco do Engenho de Dentro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 105,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Aldyr do Arranco e Sinval  
ENREDO/CARNAVALESCO: Helio Soares de Andrade  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulo Samara  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Givanildo e Wilma

*“Sonho infantil”*

Não foi uma boa arrancada a estreia da Azul e Branco no Grupo Principal. O samba atravessou, as alegorias decepcionaram e o enredo, mal explorado, não fez ninguém sonhar. A forte chuva prejudicou-a ainda mais. Salvou-se a boa Bateria de Mestre Picapau.

**Arrastão de Cascadura . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 109,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Pestana e Jorginho do Pandeiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Fernandes e Ricardo Aquino e Cláudio de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Adilson Madureira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sinésio e Lílica

*“Talaque, Talaque...O romance da Maria Fumaça”*

A Verde e Branco também foi muito prejudicada pela chuva. Desfilou com alas muito separadas e sem animação, apesar do samba razoável. A falta de uma melhor organização e de um pouco mais de garra, acabaram arrastando a Escola de volta para o Segundo Grupo.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 147,0**

AUTORES DO SAMBA: Renato de Verdade

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldo e Celina

*“Do Yorubá à luz, a Aurora dos Deuses”*

Todos tropeçaram na letra do samba de bonita melodia. Pouca coisa se salvou na Vermelho e Branca da Tijuca, entre elas, as bonitas fantasias e a exibição do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 152,0**

AUTORES DO SAMBA: Djalma Santos, Loiola e Domeniu

ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*“Brasília”*

A classe e o requinte do carnavalesco Arlindo Rodrigues refletiu-se nas fantasias e alegorias da Verde e Branco, que cantou o folclore nacional. Aliados a sua excepcional Bateria, provou que era

definitiva. Realizou um belíssimo espetáculo.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 148,0

AUTORES DO SAMBA: Jair Amorim e Evaldo Gouveia  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães e Licia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Benício e Vilma Nascimento

*“Mulher à brasileira”*

Ah, se a Azul e Branco tivesse tido um samba a altura da beleza do seu desfile....O enredo, de Rosa Magalhães, exaltou quinze mulheres famosas. A Bateria ousou, e por isso, cometeu alguns equívocos. Porém, Vilma e Benício, defendendo o pavilhão portelense, num bailar mágico, dançaram como nunca.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 139,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Jarbas, Garganta de Ferro, Boanésio e Augusto Messias  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Antonio Grande e Zé Carlos  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Isaura de Assis

*“Dique, um mar de amor”*

Sob uma chuva fina e insistente, a Azul e Branco definiu num cortejo monótono, preguiçoso e sonolento. Foi muita mitologia Afro pra pouco peito.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 150,0

AUTORES DO SAMBA: João Sergio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Augusta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Nancy

*"O Amanhã"*

Desafiando a chuva forte, a azul, vermelho e branco veio leve, com muito ritmo e entusiasmo, para conquistar o público. Conseguiu. O delicioso samba, de letra fácil e simples, conquistou a todos. Através de cartomantes, horóscopos e credices, o enredo foi mesmo mágico. Destaque para a Bateria premiada com o Estandarte de Ouro.

---

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 139,0↓

AUTORES DO SAMBA: Nina Rodrigues, Aidno Sá e Ubirajara Cardoso  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Alice

*"Oscarito, carnaval e samba – Uma chanchada no asfalto"*

Com um orçamento pequeno, a Verde e Branco de Madureira apelou para o lado popularesco do tema escolhido pelo carnavalesco Fernando Pinto. Mesmo com um samba fraco, problemas na harmonia e fantasias e alegorias muito simples, o Império agradou, ao amanhecer do dia.

---

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 166,0

AUTORES DO SAMBA: Neguinho da Beija-Flor, Gilson Dr. e Mazinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

## *“A criação do mundo na tradição Nagô”*

Um desfile fantástico. Nada saiu errado. Há muito tempo não se via uma Escola de Samba atingir tal nível de perfeição em todos os sentidos. Os aplausos recebidos pela agremiação azul e branca, em toda a extensão da passarela, foram justíssimos. Enquanto Joãozinho Trinta ia cultivando o hábito de ser Campeão, a Beija-Flor caminhava rumo ao Tricampeonato.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 163,0**

AUTORES DO SAMBA: Rubem da Mangueira e Jurandir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos e Kalma Murtinho (figurinos)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Neide

## *“Dos Carroceiros do Imperador, ao Palácio do Samba”*

A Verde e Rosa passou feliz comemorando seus cinquenta anos de glórias. As fantasias eram muito simples e os carros alegóricos se desfaziam sob a chuva fina da manhã. Mas quem se importou? Com uma Bateria nota dez, Neide e Delegado dançando como se tivessem asas nos pés, e um coroado Cartola na Comissão de Frente, junto com outros baluartes, para que mais? Valeu Mangueira!

---

*As Escolas de Samba Império Serrano (7º), Unidos de Vila Isabel (8º), Arrastão de Cascadura (9º) e Arranco do Engenho de Dentro (10º), foram rebaixadas para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) (1º) e Imperatriz Leopoldinense (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESTITOS: Bateria (1 a 10) | Samba-Enredo (1 a 10) | Harmonia (1 a 10) | Evolução (1 a 10) | Mestre-Sala e Porta-Bandeira (1 a 10) | Enredo (1 a 10) | Fantasias (1 a 10) | Comissão de Frente (1 a 10) | Alegorias e Adereços (1 a 5)

18 julgadores (02 por quesito) | Anulados os votos dados por um dos julgadores do quesito: Mestre-Sala e Porta-Bandeira | Total de notas válidas: 17 | Bonificação de 05 pontos em cronometragem (tempo máximo de desfile: 75 min.) | Bonificação de 05 pontos em concentração | Total máximo de pontos possível: 170

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Alberto Reis, Luiz De Lima | BATERIA: Geraldo Carneiro, Mário Bruno Manzolillo | COMISSÃO DE FRENTE: Adelson do Prado, Germano Blum | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Bráulio Pedroso, Paulo César Sarraceni | EVOLUÇÃO: Ana Maria King, Sônia Estrela | FANTASIA: Ferdy Carneiro, José Da Paixão Silva | HARMONIA: George André, Newton Cavalcanti | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Armando Nesi, Edmundo Carijó<sup>3</sup> | SAMBA-ENREDO: Ary Vasconcelos, Lourival Faissal

<sup>3</sup> Nota Anulada

## Rapidinhas

- O desfile foi transferido, definitivamente, para a Rua Marquês de Sapucaí, sentido Catumbi – Av. Pres. Vargas (o inverso do que é atualmente).
- Adorei as luzes piscando nas alegorias do Império Serrano. Fernando Pinto utilizou-as para passar um clima de espetáculo circense e teatral. Esse cara era demais...
- A Beija-Flor de Nilópolis fez um grande carnaval. Alegorias maravilhosas e figurinos, de Viriato Ferreira, impressionantemente belos. Chamou muita atenção a nudez parcial das esculturas mulatas no Abre-Alas (usaram meias de nylon transparentes sobre os seios). Como tinha mulher bonita nesse desfile...
- A Mangueira não veio luxuosa para comemorar seu cinquentenário. Em compensação, quanta garra ...quanta empolgação....
- Com esse tricampeonato da Beija-Flor, Joãosinho Trinta tornou-se pentacampeão (vinha de um bicampeonato no Salgueiro, 1974-1975).
- O enredo da Beija-Flor era bastante similar ao do Salgueiro.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Candeia (1935-1978) · Ismael Silva (1905-1978).

# 1979 1979 1979

GRUPO I – 25/02 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: CATUMBI – PRES. VARGAS)

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo II de 1978

## ORDEM DE DESFILE

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 140,0**

AUTORES DO SAMBA: Gibi, Darci Nascimento e Dominginhos do Estácio

ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Barcelos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Oxumaré, a lenda do Arco-íris”*

Poucas vezes se viu uma Escola passar tão bem ao abrir um desfile. Animada e com um bom samba, a Verde e Branco de Ramos trouxe muitos Orixás para a pista marcando boa presença.

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 138,0**

AUTORES DO SAMBA: Elinto Pires e Leleco

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Nascimento, Elizabeth Filipeck, Célia Oliveira e Paulo Luís

PUXADOR (INTÉRPRETE): Elza Soares

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cidinho e Sandra

*“Das trevas ao sol, uma odisseia dos Carajás”*

A excelente Bateria da Vermelho e Branco do Estácio, que ganhou o Estandarte de Ouro, não foi suficiente para ajudar a evolução embolada e o samba difícil de cantar. As alegorias estavam fracas e as fantasias, sem originalidade.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 159,0

AUTORES DO SAMBA: Tolito, Ananias e Elmo José dos Santos (Rato do Tamborim)

ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Neide

*“Avatar, e a terra transformou-se em ouro”*

A essa altura, a pista já estava totalmente invadida por penetras, o que prejudicou muito o espetáculo. Com a Verde e Rosa o asfalto transformou-se em ouro para contar a história do cacau no Brasil. Não deu para disputar o título, mas a Escola cumpriu seu papel com dignidade.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 154,0

AUTORES DO SAMBA: Didi e Aroldo Melodia

ENREDO/CARNAVALESCO: Adalberto Sampaio

PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Maria Helena

*“O que será?”*

A Tricolor da Ilha firmou de vez o seu estilo alegre e descontraído. Foi a que melhor se comunicou com o público, e a que deixou um gostinho de quero mais após sua passagem.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 151,0**

AUTORES DO SAMBA: Bala, Cuíca e Luis Marinheiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ivan Jorge, Stoessel Cândido e Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*“O Reino encantado da Mãe Natureza contra o Rei do mal”*

A Vermelho e Branco é mesmo uma Escola diferente. Antes mesmo do tema ecologia virar moda, o Salgueiro já alertava o planeta para os perigos da poluição. O samba, pouco divulgado, não ajudou a evolução. Foi um desfile mediano. Faltou aquele algo mais...

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 163,0**

AUTORES DO SAMBA: Toco e Djalma Crill  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*“Descobrimento do Brasil”*

Só mesmo um gênio como Arlindo Rodrigues para desenvolver, de forma tão gloriosa e competente, um tema tão suado e batido. A Verde e Branco de Padre Miguel apresentou um visual lindo e sofisticado. O samba poderia ser melhor, mas foi um grande desfile de carnaval.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 160,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Tião Nascimento e J. Rodrigues

ENREDO/CARNAVALESCO: Viriato Ferreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Benício e Vilma Nascimento

*"Incrível, fantástico, extraordinário..."*

A Águia da Azul e Branco, dessa vez surgiu majestosa e pousada na avenida. O enredo de Viriato Ferreira, que trabalhara com Joãozinho Trinta na Beija-Flor, exaltava a própria história do carnaval. Vilma, a Porta- Bandeira, passou com a elegância de um cisne trajando uma magnífica colombina em preto e branco. Embalada por um samba delicioso, a Portela foi incrível, fantástica e extraordinária.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 161,0

AUTORES DO SAMBA: Savinho, Luciano e Walter de Oliveira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

*"O Paraíso da loucura"*

Já era dia quando os foliões de Nilópolis chegaram, tentando buscar o Tetracampeonato. Logo foi possível perceber que seria uma conquista improvável. Dessa vez, apesar da suntuosidade e riqueza, a Azul e Branco passou com uma evolução pesada e, inclusive, atravessou o samba. O tema, do fantástico Joãozinho Trinta, cantava o Reino da Ilusão, mas garanto que até hoje tem gente tentando entender o enredo.

*Nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos de Vila Isabel (1º) e Império Serrano (2º), Campeãs do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria (5 a 10) | Samba-Enredo (5 a 10) | Harmonia (5 a 10) | Evolução (5 a 10) | Mestre-Sala e Porta-Bandeira (5 a 10) | Enredo (5 a 10) | Fantasias (5 a 10) | Comissão de Frente (5 a 10) | Alegorias e Adereços (1 a 5)

18 julgadores (02 por quesito) | Anulados os votos dados por um dos julgadores do quesito Enredo. | Total de notas válidas: 17 | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração. | Total máximo de pontos possível: 170

### Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Emílio Castelar, Sátiro Marques | **BATERIA:** Anselmo Mazzoni, Jonas Travassos | **COMISSÃO DE FRENTE:** Colmar Diniz, Germano Blum | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Cláudio Bojunga<sup>1</sup>, Neusa Fernandes | **EVOLUÇÃO:** Eduardo Sucena, Nelly Laport | **FANTASIA:** Adelson do Prado, Ney Barrocas | **HARMONIA:** Adhemar Nóbrega, Henrique Morelembaun | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Maria Luiza Noronha, Marlene Belardi | **SAMBA-ENREDO:** Lourival Faissal, Rildo Hora

<sup>1</sup> Nota Anulada

### Rapidinhas

- Impressionante e inexplicável a 'invasão' da pista de desfiles no período compreendido entre 1978 e 1983. Eram centenas de bicões caminhando a vontade pela avenida. As Escolas de Samba precisavam esgueirar-se através de um estreito corredor humano para conseguir evoluir. Não consigo entender até hoje essa permissividade...
- O requinte das fantasias e alegorias criadas por Arlindo Rodrigues para o desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel extasiou o grande público.
- Adoráveis os balões coloridos das fantasias de uma das alas da União da Ilha.
- A grande Destaque Wanda Batista, da Portela, arrebatou a Sapucaí com a sua premiadíssima fantasia de Borboleta.
- Na minha opinião, a Portela realizou o melhor desfile do ano. Merecia o campeonato.

1980 1980 1980

GRUPO I A – 19/02 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: PRESIDENTE VARGAS – CATUMBI)

10 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo I B de 1979

## ORDEM DE DESFILE

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 80,0**

AUTORES DO SAMBA: Durval Nery e Joaquim Aguiar  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro de Almeida, Bira, Vandinho e José Eugenio  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roberto Ribeiro e Darcy Maravilha  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sergio Jamelão e Alice

*“Império das Ilusões – Atlântida, Eldorado, sonho e aventura”*

Com um enredo confuso e não muito bem realizado, a Verde e Branco de Madureira iniciou o desfile tentando manter suas tradições. A ilusão do Eldorado, entretanto, passou bem distante da Escola.

**Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 70,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Elinto Pires e Sidney da Conceição  
ENREDO/CARNAVALESCO: Francisco Fabian  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Zaira  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Júlio Cesar e Sandra

### *“Deixa Falar”*

A Vermelho e Branco do Estácio prestou homenagem à primeira Escola de Samba, da qual é herdeira direta. O grande imprevisto ficou por conta da queda acidental do destaque Mauro Rosas, de cima de uma alegoria, que chocou o público e os passistas, esfriando de vez um desfile que já vinha morno.

---

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 88,0 \***

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila, Rodolpho e Graúna

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Costa e Silvio Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcos Moran

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Maria

### *“Sonho de um sonho”*

Sob o ritmo perfeito de sua Bateria (Estandarte de Ouro) e no embalo do enredo baseado em um poema de Drummond, a Azul e Branco realizou, de fato, um desfile de sonho. O maravilhoso samba de Martinho da Vila, Rodolpho e Tião Graúna, considerado o melhor do ano, realçou ainda mais a explosão do “Já Ganhou” na arquibancada.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 87,0**

AUTORES DO SAMBA: Zé Di, Zuzuca, Edinho, Haydée, Moacir Arantes e Pompeu

ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayã e Jorge Nascimento

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

### *“O bailar dos ventos, relampejou mas não choveu”*

Por causa da preocupação com o visual, a Vermelho e Branco da Tijuca substituiu, em cima da hora, o original enredo sobre Lamartine Babo que havia levado o ano inteiro preparando. Acho que não

deu muito certo não. A Escola passou sem comprometer, mas fez uma apresentação discreta e apenas correta.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 93,0 \*

AUTORES DO SAMBA: Zé Maranhão, Wilson Bombeiro e Alceu  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

*“Sol da meia-noite, uma viagem ao país das maravilhas”*

A Beija-Flor conseguiu fazer com que o sol brilhasse, mesmo à meia-noite. Passou prateada e linda. A perfeição do conjunto uniu-se harmonicamente ao ritmo da sua competente Bateria. Mergulhando no mundo infantil, levou um novo campeonato para Nilópolis.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 88,0 \*

AUTORES DO SAMBA: Djalma Santos, Arsênio e Domenil  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*“Tropicália Maravilha”*

A Verde e Branco de Padre Miguel abusou do dourado pensando no Bi. Enfrentou alguns contratemplos com sua Comissão de Frente, composta por lindas mulatas, que chegou atrasada e, também, com a interpretação do enredo de Fernando Pinto. Suas alegorias fizeram sucesso.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 82,0**

AUTORES DO SAMBA: Carlos Roberto, Ney da Mangueira e Aylton da Mangueira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Liana Silveira e Érica Cirne  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Neide

*“Coisas nossas”*

A Verde e Rosa resolveu inovar nesse ano. Procurou trocar um pouco a tradição pelo luxo das fantasias e alegorias. Infelizmente, ficou à meio caminho entre os dois estilos. O enredo trouxe as coisas boas do Brasil. Sentado num carro alegórico estava o craque Mané Garrincha, uma figura melancólica, que provocou palmas e lágrimas. A Mangueira ficou devendo uma apresentação a altura da grande Escola que é.



**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 93,0 \***

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Norival Reis e Jorge Macedo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Viriato Ferreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Mauricinho e Eny

*“Hoje tem marmelada”*

Os portelenses levaram um circo completo para a avenida. O desfile foi, realmente, um sucesso: coeso, animado e luxuoso. A Azul e Branco mostrou a sua força com um ótimo samba e muita vibração. A Águia Majestosa do Abre-Alas conduziu os componentes à conquista do vigésimo campeonato de sua história, ao amanhecer do dia.



**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 88,0 \***

AUTORES DO SAMBA: Robertinho Devagar, Jorge Ferreira e Edinho Capeta

ENREDO/CARNAVALESCO: Adalberto Sampaio  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Maria Helena

*"Bom, bonito e barato"*

A Ilha usou todas as cores possíveis para tirar partido do desfile, já sob a luz do sol da manhã. O samba era quente, conhecido e delicioso. Contou sua própria história com uma alegria contagiante, e o povão aprovou e cantou junto. O pessoal da Ilha provou que é possível fazer um grande carnaval sem gastar muito dinheiro.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 93,0 \*

AUTORES DO SAMBA: Darci Nascimento e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*"O que é que a Bahia tem?"*

Enfim, Grande... Beleza, garra e criatividade foram a marca registrada da Verde e Branco de Ramos. O tema foi muito bem explorado por Arlindo Rodrigues. Um fecho de ouro para um dos melhores desfiles de Escolas de Samba de todos os tempos.

*A Escola de Samba Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) foi rebaixada para o Grupo I B. | A Escola de Samba Unidos da Tijuca, Campeã do Grupo I B, subiu para o Grupo I A. | Merece menção o desfile maravilhoso que a Escola Azul-Pavão e Ouro realizou no Grupo I B contando a saga de Delmiro Gouveia, personagem de primeira grandeza na história do nordeste, grande empresário que criou na região a primeira Usina Hidrelétrica e uma importante fábrica de linhas usando matéria-prima totalmente nacional. Como todo grande pioneiro, que ousou enfrentar o capital estrangeiro, acabou assassinado. O enredo foi desenvolvido, de forma magistral, pelo carnavalesco Paulo César Cardoso, utilizando belíssimas fantasias e alegorias*

*grandiosas concebidas por Renato Lage. Poderia, sem dúvida, ter disputado o título do Grupo Principal. Simplesmente inesquecível!*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria (5 a 10) | Samba-Enredo (5 a 10) | Harmonia (5 a 10) | Evolução (5 a 10) | Enredo (5 a 10) | Fantasias (5 a 10) | Alegorias e Adereços (1 a 5) | Conjunto \*

7 julgadores (01 por quesito) | Apesar de obrigatórios no desfile, a Comissão de Frente e a exibição do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, não constituíram quesitos em 1980. A Comissão de Frente voltaria a ser quesito em 1981 e a exibição do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira voltaria a ser quesito em 1982. | Os julgadores dos quesitos Bateria, Samba-Enredo, Harmonia, Evolução, Enredo e Fantasias, atribuíram uma nota de 1 a 3 para cada agremiação pelo Conjunto | Total de notas válidas: 07 | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | Três Escolas empatadas com a nota máxima. | As três agremiações empatadas na 2ª colocação não passaram por processo de desempate. | Total máximo de pontos possível: 93

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Sandro Donatello Teixeira | BATERIA: José Adilson Werneck | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Wanda Sabian | EVOLUÇÃO: Emílio Martins | FANTASIA: João Miranda Filho | HARMONIA: Sérgio Da Silva Araújo Ferreira | SAMBA-ENREDO: Wilson Falcão

## Rapidinhas

- O sentido do desfile foi invertido a partir desse ano, de forma definitiva: Av. Pres. Vargas-Catumbi.
- Esse foi o melhor desfile de Escolas de Samba que eu assisti nesses 40 anos.
- Adorei os efeitos de ilusão de ótica e os módulos cúbicos espelhados na abertura da apresentação da União da Ilha do Governador.
- Aliás, a União da Ilha demonstrou grande respeito pelo seu casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira (vieram dançando em cima de um carro alegórico) justamente num ano em que a exibição não valia nota como quesito.

- A melancólica figura de Mané Garrincha (que parecia sedado), sentado num carro da Mangueira, foi um dos momentos tristes desse ano.
- Um outro momento de grande tensão, foi a dramática queda do Destaque Mauro Rosas durante a passagem da Unidos de São Carlos (atual Estácio de Sá).
- A famosa ala Sente o Drama, do Império Serrano, deu um verdadeiro show de passo marcado na passarela.
- Arlindo Rodrigues trouxe 16 imensas baianas (que giravam com seus tabuleiros cheios de quitutes na cabeça) na homenagem que a Imperatriz Leopoldinense prestou à Bahia. Causou grande impacto.
- O gostoso refrão do samba-enredo da Beija-Flor de Nilópolis incorre em erro ao pronunciar a palavra bruxa na língua do pê. A letra do samba diz "...pê bê - pê ru - pê xá..." e o correto seria "...pê bru – pê xá...", pois nessa linguagem específica, o 'pê' vem sempre antes das sílabas e não das letras.. Ok!!! Fica como licença poética de carnaval, vai...
- O tríplice empate foi legal. Mas o desfile da Portela foi, além de irrepreensível, emocionante e inesquecível.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Mestre André (1932-1980) · Mestre Cartola (1908-1980) · Neide Porta-Bandeira (1940-1980) · Amaury Jório (1925-1980)

# 1981 1981 1981

GRUPO I A – 01/03 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: PRESIDENTE VARGAS – CATUMBI)

10 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo I B de 1980

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 131,0

AUTORES DO SAMBA: Celso Trindade, Nega, Azeitona, Ronaldinho, Ivar, Buquinha e  
Edmundo Araújo Santos

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo César Cardoso e Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Sobrinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: QUIM E DELACY

*“O que dá prá rir, dá prá chorar”*

Criativa e cheia de embalo, a Azul-Pavão e Ouro buscou o seu enredo nas páginas do livro Manuscrito Holandês, de Manoel Proença Cavalcanti. Através das bonitas alegorias criadas por Renato Lage, abriu o desfile de forma bastante popular, apesar do atraso que acabou lhe custando a perda de cinco pontos em concentração.

**Unidos de Vila Isabel** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 130,0

AUTORES DO SAMBA: Jonas, Lino Roberto e Tião Grande

ENREDO/CARNAVALESCO: Silvio Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcos Moran  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Maria  
*"Dos Jardins do Éden à Era de Aquárius"*

Com um tipo de enredo subjetivo demais, em que cabe qualquer coisa, a Vila teve problemas com a quebra de carros alegóricos, que, por sinal, estavam lindíssimos porém em número excessivo. Por essas e outras, a Azul e Branco apresentou-se com pouca animação..

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 147,0**

AUTORES DO SAMBA: Jurandir, Comprido e Arroz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alcione Barreto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Mocinha

*"De Nonô a JK"*

Nesse ano a Verde e Rosa rendeu tributo ao grande presidente que construiu Brasília. Sem a sofisticação e a riqueza das Escolas mais ricas, veio de samba e coração. Sua apresentação dividiu opiniões.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 127,0**

AUTORES DO SAMBA: Jorge Lucas e Edson Paiva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Fernandes e Ricardo Aquino  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luiz Fernandes e Ricardo Aquino  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sergio Jamelão e Alice

*"Na Terra do Pau Brasil, nem tudo Caminha viu?"*

Reviveu uma epopeia nacional numa exaltação em Verde e Branco. Apesar da animação e do otimismo dos imperianos, deixou muito a desejar. O samba, muito fraco, não ajudou a harmonia e prejudicou o

conjunto. Problemas também nas alegorias e nos figurinos.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 161,0

AUTORES DO SAMBA: Neguinho da Beija-Flor, Dicro e Picolé  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

*“Carnaval brasileiro, a oitava maravilha do mundo”*

Através do enredo de Joãosinho Trinta, a Azul e Branco deitou e rolou no luxo e esplendor. O erro conceitual do tema, que considerou as Muralhas da China como uma das maravilhas, não preocupou o pessoal de Nilópolis. Passou vibrante e contagiou o público. Favoritíssima ao campeonato.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 158,0

AUTORES DO SAMBA: David Correia e Jorge Macedo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Viriato Ferreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia e As Gatas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Mauricinho e Eny

*“Das maravilhas do mar fez-se o esplendor de uma noite”*

A Portela tinha o samba mais bonito e mais conhecido. Um verdadeiro mar azul claro e prata formou um conjunto visual bonito, porém um pouco monótono. Problema mais sério foi com a Bateria que atravessou ao deixar o recuo. Aí a Escola se complicou e o Bicampeonato ficou difícil.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 140,0

AUTORES DO SAMBA: Buguinho, Henrique Rodrigues Filho e Mauro Torrão

ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Sobreira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

### *“Rio de Janeiro”*

A Vermelho e Branco da Tijuca honrou suas raízes populares e trouxe um samba que cresceu durante a homenagem à cidade, que aniversariava. Já com o dia claro, partiu para um carnaval mais livre e animado, superando crises internas. Só não conseguiu superar alguns erros estratégicos, como a saída, hesitante, da Bateria do boxe, que comprometeu o seu conjunto.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 138,0**

AUTORES DO SAMBA: Franco, Barbicha, Jangada e Dazinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Adalberto Sampaio

PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Maria Helena

### *“1910 – Burro na cabeça”*

A Ilha estava colorida e alegre como sempre. Mas a intenção de fazer uma crítica político-econômico-social ao início do século XX passou meio despercebida devido ao desenvolvimento confuso do tema. O samba, sem ser nenhuma obra-prima, e a excelente Bateria, sustentaram bem o desfile.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 167,0**

AUTORES DO SAMBA: Zé Catimba, Gibi e Serjão

ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*"O teu cabelo não nega*

Contando a vida de Lamartine Babo, a Escola da Leopoldina levantou a Marquês de Sapucaí com alegorias bonitas, funcionais e fantasias belíssimas, com o predomínio do branco e do dourado. A harmonia foi sempre perfeita e o samba cresceu à medida que a Verde e Branco evoluía em direção ao Bicampeonato.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 139,0**

AUTORES DO SAMBA: Ney Vianna e Zezinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*"Abram alas para a folia, aí vem a Mocidade"*

A Folia abriu suas alas para receber o melhor da Verde e Branco de Padre Miguel. Sem grandes pretensões, deu o seu recado cheio de cor e samba. A ala das baianas foi um destaque à parte.

*Nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) (1º) e Império da Tijuca (2º), Campeãs do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria(1 a 10) | Samba-Enredo (1 a 10) | Harmonia (1 a 10) | Evolução (1 a 10) | Enredo (1 a 10) | Fantasias (1 a 10) | Comissão de Frente (1a 10) | Alegorias e Adereços (1 a 10) | Conjunto (1 a 5)

18 julgadores (02 por quesito) | A Comissão de Frente voltou a ser apreciada como quesito a partir de 1981.

| Anulados os votos dados por um dos julgadores do quesito Conjunto. | Total de notas válidas: 17 | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | A Escola de Samba Unidos da Tijuca perdeu 05 pontos em concentração por ter atrasado o início do seu desfile. | Total máximo de pontos possível: 175

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Albery da Cunha, Samir Mattar | BATERIA: Milton Banana, Russo do Pandeiro | COMISSÃO DE FRENTE: : Amir Haddad, Evaldo Lemos | CONJUNTO: Gracindo Júnior<sup>1</sup>, Mario Borriello | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: : Lauro César Muniz, Paulo Mendes Campos | EVOLUÇÃO: Ana Maria Botafogo, Leda Luque | FANTASIA: AKalma Murtinho, Marília Carneiro | HARMONIA: Maestro Nelsinho, Raul de Barros | SAMBA-ENREDO: Ivan Paulo, Maria D'apparecida

<sup>1</sup> Nota Anulada

## Rapidinhas

- Nesse ano, a confusão e a invasão da pista de desfiles foi tão grande, mas tão grande, que ficou decidido que nenhuma Escola de Samba seria rebaixada de grupo.
- A Unidos da Tijuca, primeira agremiação a se apresentar, recusou-se a iniciar o seu desfile antes que as emissoras de televisão comesçassem a transmitir o espetáculo. Sofreu penalização no quesito concentração.
- Muito boa a ideia de tornar obrigatória a presença de uma ala de crianças a partir desse ano.
- A Estação Primeira de Mangueira trouxe uma Comissão de Frente muito elegante. Era composta por rapazes negros fantasiados de 'Presidente da Republica em dia posse', com direito a fraque e faixa presidencial. A coreografia agradou muito também.
- No enredo da Beija-Flor, sobre as sete maravilhas do mundo antigo (o carnaval seria a oitava maravilha), o Mausoléo de Halicarnasso foi completamente ignorado. Já a Muralha da China, que não é uma das sete maravilhas do mundo antigo, foi cantada em prosa e verso e dominou um grande setor do desfile (sic!).
- O samba-enredo da Beija-Flor foi completamente 'manipulado' pelo carnavalesco Joãozinho Trinta para que pudesse servir melhor ao desenvolvimento do enredo.

- As alegorias da agremiação de Nilópolis estavam, como de costume, um deslumbramento. Só não entendi muito bem o desleixo no carro do Colosso de Rodes onde o motorista estava grosseiramente visível na lateral frontal do mesmo.
- Quase todos os Destaques que vieram em carros tiveram que se abaixar para não encostarem nos fios de alta tensão em certos trechos da avenida. Wanda Batista e Pedrinho Rodrigues, da Portela, talvez tenham sido os que mais vezes protagonizaram essa cena bizarra.
- O belíssimo samba-enredo da Portela “Das Maravilhas do Mar fez-se o esplendor de uma Noite”( David Correia e Jorge Macedo) estava na boca do povão. O desfile fluía bem até o momento da saída da bateria do recuo, quando ocorreu um verdadeiro desastre... a Escola abriu um imenso buraco e tanto o ritmo quanto o canto atravessaram completamente. Uma pena....
- Também não consegui entender a estratégia da bateria do Salgueiro. Ao ameaçar sair do box e desistir da manobra, estrangulou ainda mais a pista comprometendo, completamente, o desfile da Escola.
- Emocionante a homenagem que a Mocidade Independente de Padre Miguel prestou ao Mestre André (falecido no ano anterior): trouxe o seu filho, Andrezinho (um menino naquela época), vestido igual ao pai a frente da bateria.
- E a Imperatriz foi Bicampeã com um desfile simplesmente maravilhoso!
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Juvenal Lopes.

# 1982 1982 1982

GRUPO I A – 21/02 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: PRESIDENTE VARGAS – CATUMBI)

12 agremiações - Tempo: Bom

Segundo o regulamento de 1982 as Escolas ficavam proibidas de colocar figuras vivas em cima dos carros alegóricos. | Nesse ano as Escolas que ascenderam não abriram o desfile.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 158,0

AUTORES DO SAMBA: J. Albertino

ENREDO/CARNAVALESCO: Viriato Ferreira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcos Moran

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zequinha e Irene

*“Noel Rosa e os poetas da Vila nas batalhas do Boulevard”*

A Vila não abafou ninguém, mas mostrou muita garra e classe. Simples e sem maiores pretensões, a Azul e Branco do Martinho da Vila saiu com muito samba no pé e desenvolveu com competência o seu enredo.

Unidos de São Carlos (Estácio de Sá) . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 149,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Djalma Branco e Caruso

ENREDO/CARNAVALESCO: Edílson Ferreira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Abílio Martins

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Sandra

### *"Onde há rede há renda"*

Muitos claros entre as alas, samba atravessado várias vezes e componentes que não cantavam e nem diziam no pé. Esse foi o retrato desolador que fez com que a Vermelho e Branco do Estácio, em momento algum, conseguisse contagiar o público. Não correspondeu à força de suas tradições e retornou ao Grupo II.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 180,0**

AUTORES DO SAMBA: Didi e Mestrinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Amauri e Helena

### *"É hoje"*

A explosão de cores das fantasias de Max Lopes trouxe para a avenida um toque de bom gosto e grandiosidade. O enredo, inspirado no livro de Lan, foi muito bem desenvolvido e embalado ao som do samba que se tornou antológico. A Tricolor da Ilha agradou em cheio e tornou-se uma das favoritas do público.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 180,0**

AUTORES DO SAMBA: Flavinho Machado, Heraldo Faria e Tolito  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Mocinha

### *"As mil e uma noites cariocas"*

A Verde e Rosa prometeu mil e uma, mas mostrou bem menos. Como sempre a Bateria e a sua garra foram os destaques. Não aconteceu a química aguardada entre o carnavalesco Fernando Pinto e a tradicional Estação Primeira. O resultado ficou meio desbotado.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 170,0

AUTORES DO SAMBA: Zé Di e Cezar Veneno  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*“No Reino do faz de conta”*

A crise político-financeira interna, impediu a Vermelho e Branco de realizar um desfile melhor. Mesmo assim, os salgueirenses deram a volta por cima e se apresentaram com altivez e entusiasmo.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 179,0

AUTORES DO SAMBA: Wilson Bombeiro, Carlinhos Bagunça e Joel Menezes  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

*“O olho azul da serpente”*

Joãozinho Trinta foi buscar na literatura de cordel a inspiração para o grandioso desfile da Azul e Branco. O conjunto esteve perfeito. Infelizmente perdeu seis pontos por não respeitar o regulamento, colocando destaques sobre os carros alegóricos.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 163,0

AUTORES DO SAMBA: Adriano  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Sobrinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Marly

*"Lima Barreto – Mulato pobre, mas livre"*

Foi um desfile disciplinado e entusiástico. Muita gente não compreendeu o lado construtivo do enredo de Renato Lage, interpretando-o exatamente ao contrário. De qualquer forma, a Azul-Pavão e Amarelo do Borel deu o seu recado.

---

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 185,0

AUTORES DO SAMBA: David Correia e Jorge Macedo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Átila e Eny

*"Meu Brasil Brasileiro"*

O povo não se conteve diante do esplendor da Azul e Branco de Madureira e, ao amanhecer do dia, delirou. O enredo abordou as muitas manifestações populares da nossa cultura, e até mesmo o controverso samba cresceu muito na avenida. Foi um deslumbramento.

---

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 176,0

AUTORES DO SAMBA: Adil, Dico da Viola e Roça  
ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Carmem de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*"O Velho Chico"*

A Mocidade fez um desfile de muita criatividade com fantasias simples, porém originais e de muito efeito. A Bateria da Verde e Branco, mais uma vez, sustentou o desfile e sacudiu a galera.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 183,0**

AUTORES DO SAMBA: Tuninho, Darci Nascimento e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Maria Helena

*“Onde canta o sabiá”*

Poucas vezes se viu tanta riqueza e suntuosidade num desfile de Escolas de Samba. O enredo criado por Arlindo Rodrigues, baseado na Canção do Exílio de Gonçalves Dias, exaltou as belezas do Brasil de forma primorosa. A Verde e Branco de Ramos, assim como a Beija-Flor, também perdeu seis pontos no quesito alegorias e adereços por não respeitar o regulamento que nesse ano proibia figuras vivas sobre os carros.

**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 155,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Jorge Melodia  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Pereira e Mario Barcelos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Almir Saint-Clair  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquito e Genilda

*“Iara, ouro e pinhão, na Terra da Gralha Azul”*

A Verde e Branco do morro da Formiga, chegou com simplicidade, mas bonita. Homenageou o estado do Paraná com um carnaval barato porém com boa disposição para permanecer no Grupo Principal. Ficou para a próxima.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 187,0

AUTORES DO SAMBA: Beto Sem Braço e Aluísio Machado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães e Lícia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sergio Jamelão e Mariazinha

*"Bum Bum Paticumbum Prugurundum"*

Foi um desfile limpo, impecável e inesquecível. Criticou de forma contundente o gigantismo das Escolas de Samba. Passou leve e encantadora. Sucesso, desde muito antes do carnaval, o samba-enredo enlouqueceu a arquibancada consagrando, para sempre, a passagem da Campeã de 82.

*As Escolas de Samba Império da Tijuca (11º) e Unidos São Carlos (Estácio de Sá) (12º) foram rebaixadas para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Caprichosos de Pilares (1º) e Unidos da Ponte (2º), Campeãs do Grupo I B em 1982, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria (1 a 10) | Samba-Enredo (1 a 10) | Harmonia (1 a 10) | Evolução (1 a 10) | Enredo (1 a 10) | Fantasias (1 a 10) | Comissão de Frente (1 a 10) | Alegorias e Adereços (1 a 10) | Mestre-Sala e Porta-Bandeira (1 a 5) | Conjunto (1 a 5)

20 julgadores (02 por quesito) | A exibição do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira voltou a ser apreciada como quesito a partir de 1982. | Assim como já ocorria com a Ala das Baianas, a Ala de Crianças passou a ser obrigatória | Foi mantida a proibição de levar figuras vivas sobre os carros alegóricos apenas em 1982. | Total de notas válidas: 20 | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | Desempate entre a 4ª e a 5ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possível: 190

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Gianguido Bonfanti, Heloísa Lustosa | BATERIA: Dirceu Santos Machado, Nelson de Macedo | COMISSÃO DE FRENTE: Adelson do Prado, Emília do Rego Barros | CONJUNTO: Alair Gomes, Celeida Tostes | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Emanuel Brasil, Maria Alice Barroso | EVOLUÇÃO: Alice Colino, Lourdes Bastos | FANTASIA: Lucy Barocinski, Luiz Carlos Ripper | HARMONIA: Abelardo Magalhães, Armando Vieira | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Nora Esteves | SAMBA-ENREDO: Reginaldo Bessa, Terésia de Oliveira

## Rapidinhas

- A barcaça do carro Abre-Alas da União da Ilha estava linda demais!
- Incompreensível a decisão da Beija-Flor e da Imperatriz Leopoldinense de descumprir o regulamento de 1982, trazendo figuras vivas sobre os carros alegóricos. Será que chegaram a pensar que não seriam punidas?
- A Imperatriz, luxuosíssima, nem precisava disso. Trouxe o carro mais bonito do ano, o do Sarau, onde bonecos-manequins, representando a nobreza rural, assistiam o poeta Gonçalves Dias declamar na varanda de um casarão colonial do século XIX. A perfeição foi tanta, que até as botinhas das sinhás e sinhazinhas foram importadas da França. Preciosismos de Arlindo Rodrigues.
- A imensa serpente dourada que girava em cima de um carro da Beija-Flor, me impressionou pela beleza e perfeição no acabamento.
- Mas o ano foi mesmo do Império Serrano. Com o som onomatopaico do seu “Bumbum Paticumbum Prugurundum”, realizou um desfile inesquecível, entrando para a história do carnaval.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Antonio Rufino (1907-1982) · Antonio Caetano (1900-1982).

# 1983 1983 1983

GRUPO I A – 13/02 – RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ (SENTIDO: PRESIDENTE VARGAS – CATUMBI)

12 agremiações - Tempo: Nublado / Chuvoso (noite) e Bom (manhã)

A partir de 1983 volta a ser permitida a presença de destaques sobre carros alegóricos. | O desfile foi aberto pela Vice-Campeã e Campeã do Grupo I B de 1982.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **160,0**

AUTORES DO SAMBA: Mazinho, Ambrozio e Renatinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Cavalcanti

PUXADOR (INTÉRPRETE): Grilo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Hamilton e Nicinha

*“E Eles verão a Deus”*

Prestando homenagem aos grandes artistas plásticos brasileiros, de Aleijadinho a Di Cavalcanti, a Azul e Branco de Meriti abriu o desfile de forma modesta e um pouco nervosa. Alegorias fracas, fantasias pouco criativas e uma evolução arrastada, marcaram a passagem da estreante, que teve na Bateria, o seu ponto mais forte.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **Hors-Concours** | PONTUAÇÃO: **---**

AUTORES DO SAMBA: Ratinho e Jorge Barbudo

ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis

PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Beth

*“Um cardápio à brasileira”*

Quando a Azul e Branco de Pilares começava a animar a arquibancada com seu empolgante desfile, que falou da culinária regional brasileira, um fato inédito ocorreu: boa parte da passarela ficou às escuras devido a um problema técnico com a iluminação da pista. Dessa forma, a Escola não pôde ser julgada, desfilando “hors-concours”.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 183,0

AUTORES DO SAMBA: Rodolpho, David da Vila, Jonas e Jorge King  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Costa  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcos Moram  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beбето e Ivone

*“Os Imortais”*

São Pedro guardou a única chuva da noite para a Vila, mas a Escola procurou não desanimar e evoluiu embalada pelo bom samba e pela ótima Bateria para exaltar os escritores e a Academia Brasileira de Letras. Desfile apenas mediano.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 180,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma e Eli  
ENREDO/CARNAVALESCO: Yarema Ostrower  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sobrinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Bossa Nova e Irene

*“Brasil: Devagar com o andor que o santo é de barro”*

Mostrando um pouco do folclore do norte e nordeste através de obras do artesanato em barro, a Azul-Pavão e Ouro fez um desfile morno apresentando sérios problemas nos quesitos fantasia e alegorias/ adereços.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 193,0

AUTORES DO SAMBA: Flavinho Machado, Heraldo Faria e Geraldo das Neves  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Mocinha

*“Verde que te quero rosa, semente viva do samba”*

A Verde e Rosa cantou a si própria e, de quebra, prestou uma homenagem muito legal a Cartola. O samba cresceu na voz do insubstituível Jamelão e a evolução foi, mais uma vez, o ponto forte da velha Manga. As fantasias estavam mais bonitas e as alegorias, razoáveis. Mas inesquecível mesmo, foi a marcação única e redondíssima da sua excepcional Bateria, que apesar de ter entrado sem chapéu, deu um verdadeiro show de ritmo.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 190,0

AUTORES DO SAMBA: Robertinho e Armandinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Wani Araújo e Viriato Ferreira (figurinos)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*“Toma lá, dá cá”*

A Azul, Vermelho e Branco da Ilha do Governador decidiu inovar: trocou a sua simplicidade, leve e irreverente, por um carnaval mais pesado e com muito mais luxo. Eram gigantescas as alegorias que o carnavalesco Wani Araújo criou para ilustrar o enredo que fazia uma elegia às mãos. Não sei não, mas acho que a Escola acabou entrando pela contramão.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 188,0

AUTORES DO SAMBA: Celso Trindade e Bala  
ENREDO/CARNAVALESCO: Augusto César Vanucci e Lan  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Amauri e Rita

*“Traços e Troças”*

Até que o desfile começou bem e animado, mas logo se viu que a Escola não tinha uma organização de conjunto para sustentar tal empolgação. Deixando muitos claros entre as alas, a Vermelho e Branco acabou por atravessar, de leve, o fortíssimo samba que homenageava a arte da caricatura no Brasil. E o Salgueiro tropeçou na evolução. Que pena...

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 201,0

AUTORES DO SAMBA: Hilton Veneno e Mazinho da Piedade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Átila e Andréa

*“A Ressurreição das Coroas – Reisado, Reino e Reinado”*

Amanhecia quando a imensa Águia branca coroada surgiu poderosa na avenida maravilhando o público ao cantar todos os tipos de coroas, desde os cocares indígenas até as das realezas atuais. A Bateria marcou firme o bom samba-enredo. O grande problema da Azul e Branco foi o exagero: no número de componentes, no tamanho das alegorias, na correria das alas e, até mesmo, na quantidade de coroas.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 200,0

AUTORES DO SAMBA: Beto Sem Braço e Aluísio Machado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Fernando Pamplona (tema)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sergio Jamelão e Mariazinha

### *“Mãe Baiana Mãe”*

Repetindo a mesma fórmula que lhe deu o título em 82, a Verde e Branco de Madureira trouxe um enredo com elementos da cultura popular, um samba dos mesmos autores, uma Bateria de arrepiar, fantasias leves e alegorias pouco luxuosas, mas de grande impacto visual. O tema representava as características da mulher negra da Bahia (e do Brasil). O Império voltou a fazer o público delirar e encerrou seu desfile aos gritos de “Já Ganhou!”. O Bi parecia certo.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 198,0**

AUTORES DO SAMBA: Mathias de Freitas, Carlinhos Boemia e Nelson Lima  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

### *“O Rei da Costa do Marfim visita Chica da Silva em Diamantina”*

A Escola entrou meio fria, debaixo de forte calor, mas aos poucos foi se soltando, o que lhe valeu aplausos calorosos. O enredo de Arlindo Rodrigues misturou o africano selvagem com o Barroco mineiro. Tudo com muito luxo, adereços e verdadeiras obras de arte nos carros alegóricos. A Verde e Branco deixou a pista certa de ter realizado um grande carnaval.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 193,0**

AUTORES DO SAMBA: Adil, Dico da Viola, Paulinho Mocidade e Tiãozinho da Mocidade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*“Como era verde o meu Xingu”*

A Mocidade optou por um enredo ecológico. Defendeu o índio, o meio ambiente e protestou contra a devastação das terras brasileiras. Fernando Pinto usou e abusou do verde e amarelo e ainda se deu ao luxo de misturar ao branco outras cores que se encaixaram perfeitamente ao tema. Um desfile quase irrepreensível, de grande categoria e que terminou sob o coro de “É Campeã”.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 204,0

AUTORES DO SAMBA: Neguinho da Beija-Flor e Nêgo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Juju Maravilha

*“A grande constelação das estrelas negras”*

A Azul e Branco de Nilópolis realizou um desfile correto, compacto, muito animado e com o luxo de sempre. O enredo era uma homenagem à algumas personalidades negras que se destacavam em várias atividades. Tudo bem ao estilo Joãosinho Trinta, porém com menos requinte do que o habitual. A Beija-Flor conquistava assim o seu quinto título de Campeã, uma vitória que muitos consideraram surpreendente.

*Devido ao fato da Escola de Samba Caprichosos de Pilares não ter sido julgada em razão do apagão durante o seu desfile, nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Estácio de Sá (1º) e Império da Tijuca (2º), Campeãs do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.*

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

20 julgadores (02 por quesito) | Cada quesito com variação de 1 a 10 pontos | Total de notas válidas: 20 | Volta a ser permitida a presença de figuras vivas sobre os carros alegóricos. | Bonificação de 05 pontos em cronometragem | Bonificação de 05 pontos em concentração | Desempate entre a 5ª e a 6ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Total máximo de pontos possível: 210

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Messias Neiva, Sylvio Pinto | **BATERIA:** Hélio Villar, João D'ângelo | **COMISSÃO DE FRENTE:** Sônia Vieira, Vera Martins | **CONJUNTO:** Edinha Diniz, Waldir Alves | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Jezebel Irigaray, Olga Savary | **EVOLUÇÃO:** Déa Peçanha, Tília Norka | **FANTASIA:** Aladyr Azevedo, Lúcia Medawar | **HARMONIA:** Hélio Cordovil, Maria Alice Saraiva | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Denise Casoni, Maria Tereza Soldatelli | **SAMBA-ENREDO:** Ivete Garcia, Sérgio Ferreira

## Rapidinhas

- Jamais poderia imaginar que algum dia eu assistiria uma Escola de Samba desfilar no escuro. Aconteceu com a Caprichosos de Pilares.
- Achei muito interessante os elegantes painéis explicativos utilizados pelo carnavalesco Renato Lage para dividir o seu enredo em setores. O carnavalesco repetiria essa mesma ideia em carnavais futuros.
- A imponente e suntuosa coroa espelhada da Imperatriz Leopoldinense, foi uma das mais bonitas que eu já vi até hoje. Criação de Arlindo Rodrigues.
- Também fiquei maravilhado com o carro que representava o casarão de Chica da Silva. Sem a presença de figuras vivas, esbanjou beleza.
- A bateria da Imperatriz Leopoldinense saiu muito cedo do recuo deixando quase 2/3 da Escola sem sustentação de ritmo.
- As últimas alas da Mocidade Independente de Padre Miguel, formadas por índios andando de bicicleta ou deslizando sobre patins, estavam simplesmente fantásticas.

- A modelo Monique Evans inaugurou, na Mocidade, a era do glamour das Rainhas de Bateria famosas.
- As alegorias da Beija-Flor, leves e espelhadas, não ajudaram a ilustrar o enredo. Funcionaram, na verdade, como simples suportes para os Destaques. O mais interessante é que elas balançavam ao som do samba. Disso eu gostei.
- Na minha opinião pessoal, a Mocidade Independente realizou o melhor desfile do ano.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Clara Nunes (1942-1983) · Mestre Waldomiro (1905-1983).

# 1984 1984 1984

GRUPO I A – 03 E 04/03 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

Pelo regulamento de 1984, as três melhores colocadas de cada dia de desfile classificaram-se para um supercampeonato no final de semana posterior

**DOMINGO, 03/03**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela 10ª colocada do Grupo I A em 1983.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 143,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Melodia, Jorge Moreira e Nogueirinha

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães e Luiz Carlos Cruz

PUXADOR (INTÉRPRETE): Sobrinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Matilde

*“Salamaleikum, a Epopeia dos insubmissos Malês”*

Primeira agremiação do Grupo I A a estrear o asfalto do Sambódromo, a Escola da Tijuca teve um início confuso com problemas os mais diversos: alas atrasadas, quebra de carros, a roupa da Comissão de Frente que não apareceu, entre outros. O complicado enredo (sobre uma etnia de escravos politizados) e as pouco criativas fantasias em branco, azul-pavão e dourado, não ajudaram a empolgar o conjunto.

**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 157,0**

AUTORES DO SAMBA: Ailton e Tibu  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Almir Saint-Clair  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“9215”*

O enredo trazia o número da lei que acabou com o jogo no Brasil durante o governo Dutra. Os componentes da Verde e Branco clamaram pela reabertura dos cassinos, com fantasias e alegorias modestas. Não empolgou muito e nem conseguiu entusiasmar a Apoteose.

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 193,0**

AUTORES DO SAMBA: Almir de Araújo, Balinha, Marquinhos Sorriso Lessa e Hércules  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Beth

*“A visita da nobreza do riso à Chico Rei, num palco nem sempre iluminado”*

E a Azul e Branco brilhou como nunca!!! Cantou, de forma alegre, as amarguras dos tempos de crise sem transformar seu desfile crítico em discurso panfletário. Homenageou, também, a todos os palhaços e humoristas brasileiros. Com um samba marchado, mas muito animado, a Caprichosos levantou a galera e criou um estilo próprio que a acompanharia por alguns anos.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 192,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia e Jorge Macedo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Amauri e Rita

*"Skindô Skindô"*

Quando a Vermelho e Branco entrou na passarela, o carnaval se encheu de beleza. O bonito enredo de Arlindo Rodrigues contava a história do Samba em lindas fantasias e alegorias. A Bateria deu um show de competência. Lamentavelmente, faltou um samba melhor capaz de levantar o povão. Conclusão: o Salgueiro iluminou, mas não aqueceu.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 188,0

AUTORES DO SAMBA: Didi e Aurinho da Ilha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Cavalcanti  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tiãozinho e Juju Maravilha

*"Quem pode, pode, quem não pode..."*

Desfilando provérbios, a Tricolor da Ilha não chegou a definir uma tendência entre a simplicidade e o luxo. Sobressaíram-se, isoladamente, os figurinos e a Bateria: lindos os primeiros, eficientíssima a segunda. Não conseguiu levar às últimas consequências o seu enredo. Desfile apenas mediano.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 203,0

AUTORES DO SAMBA: Dedé da Portela e Norival Reis  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Regina

*"Contos de areia"*

O dia amanhecia enquanto a Águia da Portela deslizava pela Avenida invocando os Orixás Oraniã, Oxossi e Iansã para homenagear, através de um belíssimo samba, três portelenses ilustres: Paulo da Portela, Natal e Clara Nunes que havia falecido, prematuramente, no ano anterior. As alas luxuosas, ornadas de dourados, prateados e diversas tonalidades de azul passaram cheias de brilho e emoção. Lenços brancos nas arquibancadas saudaram a passagem da Escola de Madureira. Foi lindo demais...

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 201,0

AUTORES DO SAMBA: Bicalho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna e Paulo Samara  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sergio Jamelão e Mariazinha  
*"Foi malandro, é"*

Toda a raça, classe e beleza de uma grande Escola de Samba despejou na passarela, sutilmente, a malandragem brasileira desde o descobrimento. Renato Lage criou alegorias, adereços e fantasias, muito bonitas, em verde, branco, dourado e amarelo escancarando um carnaval muito divertido no Sambódromo. Com uma deslumbrante ala de baianas, o Império foi sangue nas veias. Alegria marota de quem foi malandro, é.

**SEGUNDA, 04/03**  
7 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo I B de 1983.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 173,0

AUTORES DO SAMBA: Dominginhos do Estácio, Darcy do Nascimento e Jangada

ENREDO/CARNAVALESCO: Silvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nedinho e Sandra

*"Quem é você?"*

A antiga São Carlos abriu o desfile de segunda-feira com um enredo inspirado em Chico Buarque, falando de máscaras e amores carnavalescos. Exibindo bonitas fantasias tradicionais e uma Bateria contagiante, a Vermelho e Branco do Estácio conseguiu garantir sua presença no Grupo Especial.

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 168,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Jorginho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Barcelos e Orlando Pereira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Grilo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Hamilton e Nicinha

*"Oferendas"*

A Azul e Branco de São João de Meriti entrou meio que vacilante na passarela para louvar os Orixás, arriando oferendas no asfalto. Pecou em harmonia, alegoria e no conjunto, além de não conseguir executar o enredo de forma clara. Faltou, ainda, entusiasmo e evolução para identificar melhor o toque místico.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 201,0

AUTORES DO SAMBA: Edson Show e Romildo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*"Mamãe eu quero Manaus"*

Bem realizado, bem bolado e original, o enredo de Fernando Pinto empolgou as arquibancadas contando a história do contrabando no Brasil. Os carros e as alegorias de mão estavam repletos de muambas. A sátira foi maliciosamente deliciosa. Pena que a Bateria, e logo ela, vacilou feio.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 183,0

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Costa  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcos Moran, Gera, Zé Carlos e Valcir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*“Pra tudo se acabar na quarta-feira”*

A beleza do enredo, do desfile e do ótimo samba, de Martinho da Vila, agradaram em cheio. O tema nostálgico homenageou, através da inspiração em Vinícius de Moraes, os artistas anônimos do carnaval: pintores, escultores, ferreiros, costureiras, chapeleiros e etc. Sem dúvida, uma bela apresentação.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 189,0

AUTORES DO SAMBA: Velha, Guga, Tuninho e Alvinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães e Lícia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Lea Porto, Valquíria e Edu  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Alô Mamãe!”*

O enredo de Rosa Magalhães e Lícia Lacerda assumiu o tom de protesto e deu um toque descontraído e alegre ao desfile da Verde e Branco de Ramos. No carro Abre-Alas, o então deputado Agnaldo Timóteo, ao telefone, parodiava a si mesmo. O samba correu bem, mas não conseguiu sacudir o povão.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 193,0

AUTORES DO SAMBA: Neguinho da Beija-Flor e Nêgo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor, As Ciganas e as Estrelas Negras  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“Gigante em berço esplêndido”*

Joãosinho Trinta garantiu que o seu enredo não era ufanista e nem pretendia ser contestador, procurava apenas mostrar a capacidade do Brasil em se transformar num grande país. Para variar, a Azul e Branco passou riquíssima e belíssima aos primeiros raios de sol, mas, dessa vez, não conseguiu entusiasmar.



Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 208,0

AUTORES DO SAMBA: Jurandir, Helio Turco, Comprido, Arroz e Jajá  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Delegado e Mocinha

*“Yes nós temos Braguinha”*

Inesquecível! A Verde e Rosa fechou o carnaval com uma verdadeira consagração popular. Jamelão puxou o samba-empolgação e levou o público a cantar e vibrar. As fantasias, as alegorias e os adereços, criados por Max Lopes, eram de uma maravilha sem fim, e provaram o porquê de o carnavalesco ser chamado “o mago das cores”. Ousada, a Mangueira deu a volta na Apoteose e retornou à pista enlouquecendo a galera.



**SUPERCAMPEONATO, 10/03**

### Passarela do Samba

Desfilaram as três primeiras colocadas de cada dia de desfile do Grupo I A e mais a Campeã e a vice do Grupo I B. | Resultado final: 1º Mangueira – Supercampeã, 2º Portela, 3º Mocidade Independente de Padre Miguel, 4º Império Serrano, 5º Beija-Flor de Nilópolis, 6º Caprichosos de Pilares, 7º Unidos do Cabuçu e 8º Acadêmicos de Santa Cruz. | As Escolas de Samba Unidos da Tijuca e Unidos da Ponte, últimas colocadas, respectivamente, de Domingo e segunda-feira, foram rebaixadas para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos do Cabuçu (1º), Acadêmicos de Santa Cruz (2º), Em Cima da Hora (3º) e São Clemente (4º), primeiras colocadas do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.

### CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

O desfile foi dividido em 2 dias com julgadores diferentes. | 20 julgadores (02 por quesito) no Domingo | 20 julgadores (02 por quesito) na Segunda-Feira | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 20 (Domingo) | Total de notas válidas: 20 (Segunda-Feira) | Bonificação de 05 pontos em cronometragem (tempo de desfile: até 85 min.) | Bonificação de 05 pontos em concentração | Total máximo de pontos possível: 210

### Julgadores

**DOMINGO** ALEGORIAS E ADEREÇOS: L. Figueiredo, Ruben Breitner | BATERIA: Bené Nunes, Milton Rodrigues | COMISSÃO DE FRENTE: Lena Frias, Maria Luiza Noronha | CONJUNTO: Antônio Carlos Austragésilo de Athayde, Guilherme Araújo | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Caribé da Rocha, João Antônio | EVOLUÇÃO: Armando Nesi, Eloísa Vasconcelos | FANTASIA: Marina Massari, Tatiana Memória | HARMONIA: Ricardo Cravo Albin, Ronaldo Miranda | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Antônio Faro, Irene Orazem | SAMBA-ENREDO: Fátima Guedes, Geraldo de Mello Mourão

**SEGUNDA** ALEGORIAS E ADEREÇOS: Ascânio M.M.M., Haroldo Barbosa | BATERIA: Henrique Morelembaun, Orlando Silveira | COMISSÃO DE FRENTE: Nelma Quadros, Jorge Sales | CONJUNTO: Olga Savary, Wolf Maia | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Alfredo Brito, Ferdy Carneiro | EVOLUÇÃO: Eliana Pantoja, Wanda Garcia | FANTASIA: Adelson do Prado, Joãozinho Miranda | HARMONIA: Glauco Ferreira, Ricardo Tacuchian | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Johnny Franklyn, Márcia Rodrigues | SAMBA-ENREDO: Ilmar de

Carvalho, Walmir Leal

**SUPERCAMPEONATO** BATERIA: Luiz Anunciação, Sebastião Gonçalves | COMISSÃO DE FRENTE: Edilberto Coutinho, João Baptista Vargens | CONJUNTO: Jane Ilhant, Paulo Ubiratan | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | EVOLUÇÃO: Dennis Gray, Lourdes Bastos | HARMONIA: Alan Caruso, Turíbio Santos | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge Siqueira, Márcia Barroso do Amaral | SAMBA-ENREDO: José Louzeiro, Roberto Balay

## Rapidinhas

- Inauguração da Passarela do Samba. Belíssima obra de Oscar Niemeyer apelidada, carinhosamente, de Sambódromo. Passa a ser, definitivamente, o palco, a céu aberto, do maior espetáculo da Terra. Apesar da grande distância entre as arquibancadas e a pista (o que esfria um pouco a interação entre o povão e as Escolas) e da equivocada utilização da Praça da Apoteose (um imenso espaço onde o cortejo linear se perdia completamente) nos dois primeiros anos, a Passarela respondeu ao anseio de todos os sambistas.
- O desfile passa a se realizar em dois dias. Lembro que na época não gostei muito dessa medida por achar que tiraria um pouco da magia pela disputa do campeonato.
- A fundação da LIESA (Liga Independente das Escolas de Samba) fortaleceu as agremiações que são, enfim, as grandes estrelas desse show maravilhoso.
- A Escola de Samba Unidos de São Carlos mudou o seu nome para Estácio de Sá.
- Depois de um racha interno, algumas das mais tradicionais alas portelenses deixaram a Escola e fundaram uma nova agremiação: Tradição.
- A grande surpresa do ano foi a Escola de Samba Caprichosos de Pilares. Fez um desfile deliciosamente entusiasmado contagiando todo mundo que estava no sambódromo.
- Mas quem arrebentou mesmo foi a Estação Primeira de Mangueira. Aproveitando-se do fato de ser a última a se apresentar, deu a volta na Praça da Apoteose e retornou à pista no sentido inverso ao do desfile para levar ao delírio o povão que permanecia nas arquibancadas.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Mano Décio da Viola (1909-1984).

# 1985 1985 1985

GRUPO I A – 17 E 18/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 17/02**

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela 3ª colocada do Grupo I B em 1984.

## ORDEM DE DESFILE

Em Cima da Hora . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **16º** | PONTUAÇÃO: **160,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Nunes, Reco e Renato

ENREDO/CARNAVALESCO: Edson Mendes e Cid Camilo

PUXADOR (INTÉRPRETE): César do Vale

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marinho e Andréia

*“Me acostumo, mas não me amanso”*

O desfile da Em Cima da Hora ficou marcado por um detalhe irônico: ela chegou depois da hora, perdendo dez pontos em concentração. Seu tema procurava mostrar a saga dos nordestinos que vêm para a cidade grande. A Azul e Branco bem que tentou empolgar a galera, mas faltou animação. A volta para o Grupo I B, foi, então, inevitável.

Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **13º** | PONTUAÇÃO: **182,0**

AUTORES DO SAMBA: J. Leão, João do Cabuçu, Celsinho, João do Cavaco e Jorginho Harmonia

ENREDO/CARNAVALESCO: Stoelsson

PUXADOR (INTÉRPRETE): Celsinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Nega Flor

*“A festa é nossa, ninguém tasca ou Quem ri por último, ri melhor”*

A Escola azul e branca entrou com garra e cantou para quem quis ouvir e entender, que a nossa independência foi feita pela aristocracia, mas quem pagou foi o povo. Descartou o luxo e a riqueza e concentrou seu desfile na sátira bem humorada.



**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 200,0**

AUTORES DO SAMBA: Jorge Canuto, Ademir Jacaré e Moacyr Mangueira

ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan, Darcy Giorno e Osmar Frazão

PUXADOR (INTÉRPRETE): Almir Saint-Clair e Alcir de Paula

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bebeto e Analice

*“Se a Lua contasse...”*

A Verde e Branco Tijucana cantou Custódio Mesquita, reconstruindo, com muito capricho, o fausto da sociedade brasileira dos anos 30. Apesar das limitações inerentes a uma Escola pequena, realizou um bom desfile com muito samba no pé.



**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 214,0**

AUTORES DO SAMBA: Bala, Jorge Melodia e Jorge Moreira

ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Amaury e Rita

### *“Anos Trinta, vento sul – Vargas”*

Com um enredo politicamente discutível a Vermelho e Branco apresentou um belo visual. Entrou com muita vibração na avenida e mostrou porque sempre foi uma Escola grande e diferente.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 186,0**

AUTORES DO SAMBA: Didi, Aurinho da Ilha e Aritana  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Orlando  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho e Elza Soares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Juju Maravilha

### *“Um Herói, uma canção, um enredo”*

Famosa pela simpatia, leveza e irreverência, a Tricolor da Ilha decidiu se sofisticar. Trouxe carros imensos e novidades tecnológicas como a utilização de raio laser. Não deu certo. O carro Abre-Alas quebrou e o tal raio laser, nada acrescentou à sua apresentação. Assim, a homenagem ao herói da Revolta da Chibata, João Cândido, se transformou num verdadeiro pesadelo. Perdeu 10 pontos em concentração e por pouco não caiu para o Grupo I B.

---

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 217,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Jorge Macedo e Tião Grande  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

### *“Parece que foi ontem”*

O dia amanhecia enquanto a Azul e Branco do bairro de Noel oferecia uma deliciosa volta à infância, com todo o lirismo das brincadeiras de roda e dos contos de fada. O tema conduziu a Passarela a um mundo de sonho e magia através das belíssimas fantasias e de alegorias encantadoras e fascinantes.

---

## Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 207,0

AUTORES DO SAMBA: Helio Turco, Jurandir e Darcy da Mangueira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Elói Machado, Edinha Diniz e Bia Dumont  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jurandir e Lula  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Mocinha

*“Abram alas que eu quero passar”*

A Verde e Rosa escolheu o caminho do luxo e do esplendor para contar a vida e a obra de Chiquinha Gonzaga. Não conseguiu. O enredo apresentou falhas no seu desenvolvimento e as alegorias, enormes, eram pouco criativas. O contingente numeroso só fez comprometer o conjunto. Na verdade, o gigantismo afastou a possibilidade do Bicampeonato.

---

## Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 228,0

AUTORES DO SAMBA: Gibi, Tiãozinho e Arsênio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Soninha

*“Ziriguidum 2001, carnaval nas estrelas”*

O desfile foi um deslumbramento total em verde, branco e dourado. Coeso, compacto, animado e vibrante. Visualmente impecável, com fantasias e alegorias perfeitas, bonitas, criativas e descritivas do enredo genial de Fernando Pinto. Uma apresentação absolutamente maravilhosa, daquelas de entrar para história.

## SEGUNDA, 18/02

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela quarta colocada do Grupo I B de 1984.

### ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **15º** | PONTUAÇÃO: **179,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Rodrigo, Isías de Paula e Helinho 107

ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos d'Andrade e Roberto Costa

PUXADOR (INTÉRPRETE): Isaías de Paula

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rui Geléia e Rosângela

*"Quem casa quer casa"*

A agremiação amarela e preto de Botafogo abriu o desfile de Segunda-Feira com um excelente carnaval, embalado por um ótimo samba. Assumiu o humor por inteiro e compensou os poucos recursos com um superávit de imaginação. Castigou o problema habitacional brasileiro através do espirituoso enredo. A Comissão de Frente (Estandarte de Ouro) que trouxe doze integrantes, cada um, personalizando noivo/noiva, estava impagável. No encerramento um caixão-quitinete representava a última morada do mutuário. Podia ser melhor?

**Acadêmicos de Santa Cruz** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **180,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Zé de Angola e Grajaú

ENREDO/CARNAVALESCO: Gil Ricon

PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquinho e Natália

*"Ibrahim, de leve eu chego lá"*

Em flagrante contraste com a Escola que a antecedeu, a Verde e Branco de Santa Cruz homenageou o High Society brasileiro resumido, com muita propriedade, na figura do colunista social Ibrahim Sued. Atrasou o desfile por duas horas devido a problemas com suas alegorias, o que acabou lhe custando a perda de 10 pontos em concentração.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 200,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma Branco, Caruso, Jangada e Djalma das Mercês  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Alvarez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nedinho e Isaura de Assis

*“Chora Chorões”*

Com um tema bem brasileiro a Vermelho e Branco do Morro de São Carlos homenageou o Chorinho. Foi um carnaval de muita tradição, embalado ao som do samba (Estandarte de Ouro), que foi considerado o mais bonito do ano.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 214,0

AUTORES DO SAMBA: Beto Sem Braço  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Corvo e Irene

*“Samba, suor e cerveja – o combustível da ilusão”*

De repente a passarela se cobriu de Verde e Branco para deixar passar a beleza imponente da Serrinha. Contou a história da “Loirinha bem gelada”, desde sua invenção pelos egípcios, até a atualidade. Apesar do visual fabuloso que dominou a Escola de ponta a ponta, ao alvorecer, a cerveja bem que poderia estar mais gelada.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 210,0

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Sideral, Doutor, Amaurizão e Guga  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felício dos Santos, José Felix Garcez e Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sobrinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Adolã, a cidade mistério”*

A Verde, Branco e Ouro de Ramos enfrentou muitos contratempos: Seu carnavalesco abandonou a Escola às vésperas do carnaval (substituído às pressas por Arlindo Rodrigues), o carro Abre-Alas quebrou na concentração e foi rebocado durante o desfile, e o enredo, ultrasurrealista, que contava uma lenda ligada a civilização Marajoara, não foi bem compreendido por ninguém. Problemas à parte, impressionou pela beleza visual.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 222,0

AUTORES DO SAMBA: Zé do Cavaco, Carlinhos Bagunça, Carnaval, H.O. e Patrício  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“A Lapa de Adão e Eva”*

Dessa vez Joãosinho Trinta trouxe um enredo pra lá de delirante. Fez do Rio o Paraíso Terrestre. Sem abrir mão do luxo soberbo, a Azul e Branco de Nilópolis teve nas fantasias exuberantes e nos enormes carros alegóricos seus grandes trunfos. A controvertida Bateria (com sua batida um tanto marcial) sustentou bem o samba e segurou o público, que aderiu em peso à sua empolgação. Deixou a avenida como uma das favoritas ao campeonato.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 214,0

AUTORES DO SAMBA: Almir de Araújo, Balinha, Marquinhos Sorriso Lessa, Hércules e Carlinhos de Pilares  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tiãozinho e Patrícia

*“E por falar em Saudade...”*

Mantendo um estilo leve e cheio de humor a Azul e Branco lembrou o passado com um tema incrementado pelo molho da sátira política. Embora tenha apresentado alguns problemas no seu conjunto, fez um desfile extraordinário. O samba marchado (mas muito gostoso) com uma letra super- maliciosa, levantou o povão nas arquibancadas. A triunfal apresentação de Pilares deixou a passarela debaixo do coro de “Já Ganhou, Já Ganhou”.



Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 216,0

AUTORES DO SAMBA: Noca da Portela, J. Rocha, Edir e Poly  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Sandra

*“Recordar é viver”*

Quando a imensa Águia branca batendo as asas pousou na Avenida o relógio marcava 13 horas e a temperatura beirava os 40° C. Todavia, esse não foi seu único desafio: chegou desfalcada da sua ala mais tradicionalista, que rompera com a Escola, formando a Tradição. Passou com classe e categoria em tons azul turquesa, branco e prata, recordando os cassinos, as vedetes famosas e os antigos carnavais. Encerrou sua exibição como forte candidata ao primeiro lugar.



*As Escolas de Samba Acadêmicos de Santa Cruz (14°), São Clemente (15°) e Em Cima da Hora (16°) foram*

*rebaixadas para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos da Ponte (1º) e Unidos da Tijuca (2º), Campeãs do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

A partir desse ano o desfile passa a ser dividido em 2 dias, porém com julgamento unificado. | 20 julgadores (02 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 20. | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Bonificação de 10 pontos em concentração | As Escolas de Samba Em Cima da Hora e União da Ilha do Governador, perderam a bonificação de 10 pontos, referentes a concentração, por atrasarem o início dos seus respectivos desfiles. | A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz foi punida com a perda de 10 pontos por descumprir o regulamento trazendo veículo motorizado ao seu desfile. | Desempate entre a 5ª, a 6ª e a 7ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Desempate entre a 10ª e a 11ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo possível de pontos: 230

### Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Jorge Lage, Ruben Breitner | **BATERIA:** Caíque Botkay, Cláudio Luiz Matheus | **COMISSÃO DE FRENTE:** Sueli Romeiro Barbosa, Vera Martins | **CONJUNTO:** Cláudio Ferreira, Mário Petraglia | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** José Nilo Tavares, Rosa Maria Barbosa Araújo | **EVOLUÇÃO:** Nelice Fachinetti, Sônia Vieira | **FANTASIA:** Guiomar Pinheiro, Maria Analgiza Ridzi | **HARMONIA:** Anísio Guimarães, Emanuel Brasil | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Alice Colino, Marly Leal | **SAMBA-ENREDO:** Altamiro Batista, Hélio Rocha

### Rapidinhas

- A LIESA criou um selo próprio para a gravação do disco com os sambas-enredo das Escolas e passou a negociar valores de royalties dos direitos de transmissão do desfile com as emissoras de televisão. \* Na Unidos do Cabuçu, o menino Celso Junior deu um verdadeiro show ajudando a puxar o samba.
- As alegorias da Unidos de Vila Isabel estavam encantadoras. Uma delas trazia a casa do Sítio do Pica-pau Amarelo em tamanho natural, toda mobiliada, inclusive com cortinas nas janelas. Uma graça.

- Na Mangueira, a estrutura que formava o carramanchão feito com flores do carro que representava o jardim da casa de Chiquinha Gonzaga, terminou de ser montado quando a Escola já estava em pleno desfile.
- A Comissão de Frente da São Clemente foi uma das mais criativas e bem humoradas que eu já vi em desfiles. Rapazes e moças personalizavam, simultaneamente, o noivo (com casaca preta) e a noiva (com vestido branco e grinalda). Uma delícia...
- Devido a um problema com o seu Abre-Alas, a Imperatriz Leopoldinense trocou a ordem de apresentação com o Império Serrano.
- O Mestre-Sala Chiquinho - da Imperatriz Leopoldinense - me informou que desfilou com 40° de febre e um furúnculo embaixo do braço o que, naturalmente, limitava os seus movimentos. Muito inventivo, Chiquinho criou, então, o passo em câmara lenta. Foi também nesse ano que adaptou o estilo Michael Jackson ao bailado do Mestre-Sala. Conclusão: levou o Estandarte de Ouro. Já a sua mãe, a divina Porta-Bandeira Maria Helena, mostrou uma técnica especial, um segredo seu, fazendo com que as plumas da barra de sua roupa acompanhem o ritmo do samba. Esse casal é mesmo nota 1000.
- A Caprichosos de Pilares enlouqueceu a galera com o seu “tem bumbum de fora pra chuchu...”, mesmo debaixo de um sol de quase 40° graus ao meio-dia.
- A Portela fez um desfile muito bonito. Os tripés imitando lustres de cristal e o carro alegórico que trouxe a imensa roleta do cassino, estavam deslumbrantes.
- Mas o ano foi mesmo da Mocidade Independente de Padre Miguel. Que desfile maravilhoso... A Comissão de Frente (com robosinhos empunhando pequenas bandeiras do Brasil), as baianas siderais aladas (todas em matelassé branco-furtacor com asas transparentes levíssimas) e a competente bateria (fantasiada de astronautas em dourado metálico), estavam de uma beleza sem fim.
- Pela primeira vez eu vi carros acoplados num desfile. Foi o carro da nave-mãe da Mocidade que rebocava outros três menores. Chiquinho, diretor de carnaval da Escola, montou um esquema bastante criativo com os diretores de harmonia: a cada parte acoplada que passava sem problema por certos setores da avenida, balões de gás eram soltos. Dessa forma sabiam que tudo ia bem no desfile.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Antonio Gentil (presidente da Estácio de Sá) · Evandro de Castro Lima (1920-1985).

1986 1986 1986

GRUPO I A – 09 E 10/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

15 agremiações

**DOMINGO, 09/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo I B em 1985.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **170,0**

AUTORES DO SAMBA: Grilo, Freitas, Dilcinho e Denise

ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Pereira e Miltinho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Grilo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Miúdo e Nice

*“Tá na hora do samba, que fala mais alto, que fala primeiro”*

A Azul e Branco de São João de Meriti prestou uma linda homenagem ao compositor Herivelto Martins, que veio feliz em cima de um grande violão prateado enfeitado com notas musicais. O enredo procurou mostrar um pouco do lirismo de suas canções. Sem muito luxo, apresentou um carnaval simples, bonito e marcado, principalmente, pela emoção.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **187,0**

AUTORES DO SAMBA: Darcy do Nascimento e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nedinho e Isaura de Assis

*“Prata da Noite”*

Excelente a ideia de prestar homenagem aos setenta anos de Grande Otelo. O carnavalesco Oswaldo Jardim mostrou, com grande competência, todas as fases da vida do grande ator. Merece destaque a fantástica Bateria fantasiada de Al Jolson com os rostos pintados de negro. A Vermelho e Branco dedicou o espetáculo a Antonio Gentil, seu ex-presidente, assassinado dois meses antes.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 201,0**

AUTORES DO SAMBA: Dudu, Jorginho Medeiros e Tiãozinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edmundo Braga e Paulino Espírito Santo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Irinéia

*“Bruxarias e estórias do Arco da Velha”*

Dessa vez a Verde e Branco não conseguiu levar o público ao delírio como aconteceu no ano anterior. Esbanjando riqueza e efeitos especiais, a Escola passou com uma evolução pesada e um enredo desenvolvido de forma confusa. O Bicampeonato, então, ficou muito distante.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 209,0**

AUTORES DO SAMBA: Aluísio Machado, Luís Carlos do Cavaco e Jorge Nóbrega  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lillian Rabelo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Irene

*"Eu quero..."*

O grito de protesto da Verde e Branco cantou alto, através do samba mais bonito do ano (Estandarte de Ouro), os sonhos do povo brasileiro. O enredo, de Renato Lage e Liliam Rabello, revelou uma espécie de utopia democrática. Lindas e leves, as alegorias ilustraram os principais sonhos que os brasileiros perseguem. Um sentimento de esperança tomou conta da Avenida após a apresentação compacta e animada do Império.

---

**Unidos de Vila Isabel** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **186,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia e Jorge Macedo

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): David Correia e Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*"De alegria cantei, de alegria pulei, de três em três pelo mundo rodei"*

A ideia do enredo de Max Lopes era muito interessante e original: mostrar a participação de outros países e culturas no cancionário do carnaval brasileiro. As fantasias e as alegorias da Azul e Branco estavam belas e de muito bom gosto. Tudo corria bem, até que um carro enfrentou problemas na concentração, provocando um imenso claro na Avenida. Daí pra frente, o que se viu foi muita correria e samba atravessado. Uma pena, pois a Escola veio preparada para vencer.

---

**Caprichosos de Pilares** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **9º** | PONTUAÇÃO: **192,0**

AUTORES DO SAMBA: Almir de Araújo, Balinha, Marquinhos Sorriso Lessa, Hércules e Carlinho de Pilares

ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis

PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinho de Pilares

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tiãozinho e Patrícia

*"Brazil com Z, não seremos jamais, ou seremos?"*

O azul e o branco da Caprichosos foi substituído pelo verde e amarelo para defender a soberania nacional contra o imperialismo norte americano e o neocolonialismo cultural. Mas faltou sutileza. De qualquer forma, apesar do humor um tanto quanto óbvio, a Escola foi simpática e deu o seu recado.



**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **4º** | PONTUAÇÃO: **207,0**

AUTORES DO SAMBA: Ary do Cavaco, Carlito Cavalcante, Vanderlei, Nilson Melodia e Paulinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvinho da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Gisele

*“Morfeu no carnaval, a utopia brasileira”*

Mais uma a cantar as esperanças e os pesadelos do povo brasileiro, a Azul e Branco de Madureira fez uma apresentação de autêntica Campeã. Através das excelentes fantasias e alegorias, o enredo foi muito bem desenvolvido por Alexandre Louzada. Evoluiu com desenvoltura, amparada por um afinadíssimo time de ritmistas (Estandarte de ouro). Enquanto o dia amanhecia, a Portela deixava claro que poderia dar Águia a cabeça.



**SEGUNDA, 10/02**

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo I B de 1985.

**ORDEM DE DESFILE**

**Unidos da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **15º** | PONTUAÇÃO: **169,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Anchieta, Vicente das Neves, Manelzinho Poeta e Azeitona  
ENREDO/CARNAVALESCO: Wani Araújo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquitinho e Delaci

*“Cama, mesa e banho de gato”*

Um discutido desfile em ritmo de sexo explícito e muito mau gosto. A Azul-Pavão e Ouro decidiu trocar o tradicional pelo êxtase e pela malícia. Sem a riqueza das grandes Escolas, o pessoal do Borel resolveu apelar para um enredo polêmico que muitos consideraram, até, pornográfico. Cantando em seu samba pérolas como : “...tem piranha no almoço, tem virado no jantar, pra quem tem fome qualquer prato é caviar...” e “...tudo que vier eu traço, prepara a cama que hoje tem banho de gato...”, trilhou o caminho para o Segundo Grupo.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 211,0

AUTORES DO SAMBA: Betinho e Jorge Canuto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“O mundo é uma bola”*

“...E o dilúvio fez-se na Terra...”. Contando, magistralmente, a história do futebol desde seus primórdios até os dias atuais, a Azul e Branco quase teve que trocar de esporte e falar de water polo tal a quantidade de chuva que caiu, apenas, durante o seu desfile. Apesar disso, ou até por isso, a Escola veio com uma garra impressionante. Passou com fantasias luxuosas e alegorias deslumbrantes, como a imensa bola do carro Abre-Alas que acabou requisitada para a abertura da copa do mundo no México. Foi uma apresentação para lavar a alma e o corpo de todo mundo.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 205,0

AUTORES DO SAMBA: Robertinho Devagar, Marcio Andrezinho, Armandinho e Barbicha

ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Juju Maravilha

### *“Assombrações”*

Assim como a Mocidade, a Tricolor da Ilha também trouxe assombrações para a passarela. Porém, o carnaval idealizado por Arlindo Rodrigues apresentou uma visão diferente mostrando, desde o que assombrou as naus portuguesas, até os fantasmas atuais, como o imposto de renda, o FMI, a AIDS, etc. A Ilha também foi prejudicada pela forte chuva que pegou na concentração, mas “arrebentou a boca do balão”, como diz o seu samba.

---

**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 176,0**

AUTORES DO SAMBA: Pedrinho da Flor, Baster, Belandi e Marinho da Muda  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez e Darcy Giorno  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Pedrinho da Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Irene

### *“Tijuca: cantos, recantos e encantos”*

Com muita alegria e empolgação, a massa tijucana exaltou as belezas do seu bairro em verde e branco. Aproveitou, também, para homenagear as demais agremiações daquele grande reduto de samba. O simpático tema permitiu até que se perdoassem alguns problemas na sua harmonia e no seu conjunto. Assim, exaltando sua raiz, a Império da Tijuca foi muito feliz.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 214,0**

AUTORES DO SAMBA: Ivo Meireles, Paulinho e Lula  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão e Lula

*“Caymi mostra ao mundo, o que a Bahia e a Mangueira tem”*

Ao som do refrão forte “Tem xim xim e acarajé, tamborim e samba no pé...” o Sambódromo tremeu. Com uma apresentação surpreendente, a Estação Primeira deslizou pela passarela num mar forte em verde e rosa. Fiel apenas à si mesma, não deu muita bola para a adequação da música e das fantasias ao enredo. Com sua autenticidade teimosa e um maravilhoso samba, puxado pela voz potente de Jamelão, a velha Manga encerrou seu desfile ao som de “É Campeã! É Campeã!”.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 204,0

AUTORES DO SAMBA: Jorge Melodia, Paulo Emílio, Bicho de Pena e Marcelo Lessa  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan, Mário Monteiro e Yarema Ostrower  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Amauri e Rita

*“Tem que se tirar da cabeça o que não se tem no bolso”*

A Vermelho e Branco da Tijuca, que não é melhor nem pior, apenas diferente, apresentou-se de forma suntuosa para exaltar Fernando Pamplona que, com pouco dinheiro, muita criatividade e imaginação, deu quatro títulos ao Salgueiro. O samba, uma copilação dos desfiles criados pelo homenageado, foi reforçado por belas fantasias, uma maravilhosa ala de Baianas e uma primorosa exibição de Rita e Amauri

Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 172,0

AUTORES DO SAMBA: Beto Pernada, Orlando, Ney, Celsinho e Fernando  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celsinho, Di Miguel e Beto do Cabuçu  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Wilma

*“Deu a louca na história! E agora Stanislaw, como é que fica?”*

Acho que nem mesmo o saudoso Sergio Porto, autor do livro *O samba do Crioulo Doido*, conseguiria entender o confuso enredo da agremiação azul e branca. O que poderia ter sido uma deliciosa crítica aos enredos mirabolantes inventados por alguns carnavalescos, transformou-se, ao amanhecer, num cortejo sem imaginação, recheado de clichês e lugares comuns.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 197,0**

AUTORES DO SAMBA: Niltinho Tristeza, Guga, Jurandir e Tuninho

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Alvarez

PUXADOR (INTÉRPRETE): Tuninho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Um jeito pra ninguém botar defeito”*

A Imperatriz trocou o luxo pela empolgação para ganhar a simpatia e o incentivo do público, que cantou com ela a história do futebol, do carnaval e da política brasileira. A ingenuidade das fantasias e a simplicidade quase infantil das alegorias, não foram suficientes para arrefecer ou desanimar os passistas que sambaram com muita energia. Mesmo sendo a última a desfilar, a Verde e Branco conseguiu entusiasmar o povão que tentava resistir ao cansaço.

*A Escola de Samba Unidos da Tijuca (15º) foi rebaixada para o Grupo I B. | As Escolas de Samba Unidos do Jacarezinho (1º) e São Clemente (2º), Campeãs do Grupo I B, subiram para o Grupo I A.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESTOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

20 julgadores (02 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 20 | Implantação do tempo mínimo de desfile de 75 minutos. | Bonificação de 05 pontos em cronometragem (tempo de desfile: até 90 min) | Bonificação de 05 pontos em concentração. | Bonificação de 05 pontos em dispersão. | Total máximo de pontos possível: 215

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Adriano de Aquino, Tereza Gureg | BATERIA: Sérgio Ricardo, Sócrates | COMISSÃO DE FRENTE: Ângela Gutiérrez, Frederico de Moraes | CONJUNTO: Fernando Bicudo, Paulo Casé | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Alan Caruso, Alberto Chaves | EVOLUÇÃO: Leon Hirzman, Maria S. Sibiandi | FANTASIA: Fernanda Colagrossi, Maria Helena Guinle | HARMONIA: Edialela Nascimento, Milton Gonçalves | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bertha Rozanova, Lélia Gonzalez | SAMBA-ENREDO: Caribé da Rocha, Yara Vargas

## Rapidinhas

- Nesse ano foram instalados relógios eletrônicos na Passarela do Samba.
- Fim do grande espaço formado pela Praça da Apoteose. O desfile voltava a ser linear. O mundo do samba agradecia penhorado tal medida.
- O impressionante carro alegórico que representava a França no desfile da Unidos de Vila Isabel, contendo enormes painéis imitando vitrais, ficou preso embaixo do viaduto São Sebastião ainda na área de concentração. Provocou a formação de um imenso buraco no desfile da Escola. Foi um horror... Baianas, crianças e o pessoal da velha guarda sendo empurrados e caindo em plena avenida...Muito triste de se ver.
- E a Luiza Brunet, maravilhosa, começava a sua trajetória como rainha de Bateria da Portela.
- Pouco após o início do desfile da Beija-Flor começou a cair o maior dilúvio a atingir uma Escola de Samba até os dias de hoje. A água chegou a altura da canela dos componentes. Impressionante... Mesmo assim o pessoal de Nilópolis fez uma apresentação de gala.
- A atriz Regina Duarte veio no último carro alegórico da União da Ilha incorporando a personagem Viúva Porcina, da novela "Roque Santeiro", superpopular na época. Estava lindíssima em uma fantasia com plumas rosas e adornos de muito bom gosto. Foi delirantemente aplaudida pelo público.

- Não entendi quando vi no turbante das baianas mangueirenses uma quantidade tão grande de plumas. Sabendo que a Mangueira não estava muito rica, estranhei o fato. Ao chegar mais perto de uma delas, percebi que eram, na verdade, pedaços de espuma cortados bem fininho criando um efeito de grande perfeição. Que delícia essa criatividade do carnaval, não é mesmo?
- Pela primeira vez, Serginho do Pandeiro iniciava suas acrobáticas exibições na Estação Primeira. Sabiam que Serginho quando menino fazia os seus malabarismos utilizando uma lata de goiabada?
- Teve xim xim, acarajé e muito samba no pé na apresentação da Mangueira Campeã.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Fernando Pinto (1945-1986) · Nelson Cavaquinho (1911-1986).

1987 1987 1987

GRUPO I – 01 E 02/03 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 01/03**

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo II em 1986.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos do Jacarezinho . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 170,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Milton de Luna, Madeira, Bené do Feitiço, Lúcio Bacalhau e J. Andrade

ENREDO/CARNAVALESCO: Flavio Tavares

PUXADOR (INTÉRPRETE): Eliezer, Batista e Carvalho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex e Irene

*“Lupicínio Rodrigues, dor de cotovelo”*

O compositor serviu de inspiração para a Escola Rosa e Branca transformar a passarela num cabaré. Infelizmente, poucas semanas antes do carnaval um incêndio destruiu algumas de suas alegorias, o que, fatalmente, prejudicou o seu desfile. Outro problema foi a irritante marcação marchada do fraco samba, com o objetivo, em vão, de animar as alas e o público. De qualquer maneira, valeu a intenção da homenagem.

**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 152,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Pedrinho da Flor, Baster, Belandi e Marinho da Muda, João Quadrado  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez e Darcy Giorno  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Pedrinho da Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Irene

*“Viva o povo brasileiro”*

O enredo pintou um retrato em verde e branco, dos sonhos, tristezas, alegrias e superstições do povo brasileiro, através dessa obra de João Ubaldo Ribeiro. Enfrentou toda sorte de percalços: atrasos, alas desfalcadas e o estouro do tempo de desfile, o que comprometeu sua harmonia e seu conjunto. Perdeu 20 pontos em concentração e cronometragem. A volta para o Grupo II estava, então, decretada.

---

**Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 219,0**

AUTORES DO SAMBA: Darcy do Nascimento, Djalma Branco e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães e Lícia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Nedinho e Sandra

*“O Ti Ti Ti do Sapoti”*

Tudo bem que o samba da Vermelho e Branco do Morro de São Carlos era uma marchinha. Mas que era delicioso, era. Assim como delicioso foi o seu vibrante desfile que encheu as arquibancadas de alegria com sua beleza e descontração. O enredo, uma brincadeira armada por Rosa Magalhães e Lícia Lacerda sobre a fruta mexicana que conquistou o Brasil e acabou virando matéria - prima da goma de mascar, também resgatou a espontaneidade e a inocência dos antigos carnavais. Para não se esquecer jamais!

---

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 196,0**

AUTORES DO SAMBA: Evandro Bóia, Naldo do Cavaco e Toninho 70  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis

PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinho de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tiãozinho e Patrícia

*"Eu Prometo"*

Satirizando os políticos em geral, a Azul e Branco cobrou os principais anseios dos brasileiros, que ao depositarem seus votos nas urnas, esperam, no mínimo, honestidade e dignidade por parte dos parlamentares e dirigentes. Só que a crítica saiu muito ácida e pouco sutil, levando à imagens grotescas e de gosto duvidoso. Faltou humor e sobrou picardia.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 216,0**

AUTORES DO SAMBA: Didi, Bala e Cezar Veneno  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa e Dalmir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Andréa

*"E por que não?"*

Riquíssima, a Vermelho e Branco entrou na Sapucaí pedindo passagem para as transformações históricas, científicas e tecnológicas, resumidas no enredo desenvolvido por Renato Lage e Liliam Rabello. Porém, nem as belíssimas fantasias e alegorias foram suficientes para a compreensão de um tema tão complicado. Passou com a vibração de sempre.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 219,0**

AUTORES DO SAMBA: Mazinho e Gilson Doutor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

### *“As mágicas luzes da Ribalta”*

No palco da Marquês de Sapucaí, a Azul e Branco contou, com muito luxo, luz e riqueza, toda a magia da Ribalta, no enredo criado por Joãosinho Trinta sobre a história do teatro (incluindo o circo) através dos séculos. Não houve quem não se deixasse contagiar pela beleza infinita. Ainda assim, a evolução foi um pouco pesada e a plateia mal cantou e vibrou, enquanto o dia clareava.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 203,0**

AUTORES DO SAMBA: Zé Catimba, Niltinho Tristeza, Guga e Bil Amizade

ENREDO/CARNAVALESCO: Arlindo Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Alexandre da Imperatriz e Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

### *“Estrela Dalva”*

A Estrela Dalva de Oliveira brilhou em verde e branco. O enredo, muito bem costurado por Arlindo Rodrigues, contou a trajetória da cantora, desde sua infância até a explosão do sucesso. As fantasias estavam lindas e os carros alegóricos arrebatadores. Problemas com a sua harmonia prejudicaram o conjunto, e a Imperatriz deu adeus ao campeonato.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 224,0**

AUTORES DO SAMBA: Rody, Verinha e Bira do Ponto

ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Mocinha

### *“No Reino das palavras – Carlos Drummond de Andrade”*

Mais preocupados com a tradição do que com o luxo, os mangueirenses mostraram, com muito samba

no pé, que a Estação Primeira queria muito o Bicampeonato. Deitou e rolou na avenida louvando o Poeta Maior. Trouxe fantasias originais e carros alegóricos quase ingênuos, porém funcionais. A empolgação foi tanta que quase atrapalhou o desfile, obrigando as últimas alas a acelerarem para não perder pontos em cronometragem. Ao final, a Velha Manga deu a volta por cima e levou o Bi.

**SEGUNDA, 02/03**  
**8 agremiações - Tempo: Bom**

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo II de 1986.

**ORDEM DE DESFILE**

**São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 197,0**

**AUTORES DO SAMBA:** Isías de Paula, Jorge Moreira e Manuelzinho Poeta  
**ENREDO/CARNAVALESCO:** Carlos d’Andrade e Roberto Costa  
**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Geraldão e Isaías de Paula  
**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Andrezinho e Nerinha

*“Capitães do asfalto”*

O enredo escolhido fez uma dura crítica à maneira como é tratado o menor abandonado no Brasil, mostrando também, a realidade da sua vivência e experiência no universo urbano. Apesar do tema meio pesado, a agremiação preto e amarela de Botafogo apresentou-se bastante carnavalesca. Personificando meninos de rua, a fantástica, e já famosa, Comissão de Frente garantiu, com uma coreografia brincalhona e irreverente, mais um Estandarte de Ouro para a sua coleção.

**Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 188,0**

AUTORES DO SAMBA: Silvio da Ponte e Zoinho da Ponte

ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Pereira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Grilo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Periquitinho e Nicinha

### *"Grêmio Recreativo Escola de Samba Saudade"*

A Azul e Branco reverenciou os grandes sambistas já desaparecidos. A maior parte das alegorias resumia-se a tripés em forma de troféus que exaltavam os personagens mais importantes de uma Escola de Samba. O desfile arrastado não conseguiu impressionar nem os saudosistas mais otimistas.

---

**Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 197,0**

AUTORES DO SAMBA: Adilson Gavião, Adalto Magalha e Sergio Magnata

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Celsinho, Di Miguel

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Preta

### *"No Reino de Momo, que Rei sou eu?"*

Escola pequena, a Cabuçu fez de Roberto Carlos o tema do seu enredo. Desenvolvido pelo carnavalesco Ilvamar Magalhães, mostrou uma colagem da vida e da obra desse filho de Cachoeiro do Itapemirim que, segundo a Azul e Branco, foi abençoado pelo Deus Apolo com o dom da música. Mesmo tímido, e meio desajeitado, o Rei passou no último carro alegórico cantando e mandando beijinhos bem ao estilo da festa. Foi bonito...

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 221,0\***

AUTORES DO SAMBA: Beto Sem Braço, Aluísio Machado e Bicalho

ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Irene

*“Com a boca no mundo, quem não se comunica se trumbica”*

Comemorando seus 40 anos de glórias, a Pérola da Serrinha veio vibrante, bonita e com muito samba no pé e no gogó para contar a história da comunicação e defender o direito à informação. Contagiou o público com sua simplicidade e bom gosto. Chacrinha, o maior comunicador brasileiro, surgiu como Velho Guerreiro na alegoria que encerrou o desfile. A comunicativa turma da Verde e Branco de Madureira cumpriu o que prometeu: Arrebentou na Passarela.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 216,0

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila, Ovídio Bessa e Azo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

*“Raízes”*

A Azul e Branco da Vila trouxe para a Avenida a lenda dos índios Kaapor sobre o surgimento das quatro estações do ano, embalada pelo maravilhoso samba-enredo, sem rimas, de autoria de Martinho da Vila, Ovídio Bessa e Azo. Max Lopes desenvolveu o enredo de forma primorosa e utilizou cores distintas para representar cada um dos quatro períodos do ano. Seu desfile não enlouqueceu a galera, mas ficou marcado como um dos mais belos da história da Escola.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 190,0

AUTORES DO SAMBA: J. Brito e Bujão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Juju Maravilha

*“Extra! Extra!”*

A Azul, Vermelho e Branca utilizou também outras cores para contar a história do jornalismo impresso no Brasil. O gigantismo imperou na Ilha. As alegorias imensas e o número excessivo de componentes provocaram problemas seríssimos na evolução, na harmonia e no conjunto em geral.

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 221,0\***

AUTORES DO SAMBA: Neném, Mauro Silva, Arizão, Isaac e Carlinhos

ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Cavalcanti

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Gisele

*“Adelaide, a Pomba da Paz”*

Enquanto o dia clareava, as imensas asas da Águia Azul e Branca protegiam o voo fraternal de Adelaide, a pomba do enredo criado por Geraldo Cavalcante, baseado num conto de Walmir Ayala. Vertendo na passarela a fauna e a flora amazônica, os componentes transformaram-se em porta-vozes da esperança. Apesar de um certo exagero de cores berrantes em algumas alas, a beleza da Portela arrebatou a todos.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 223,0**

AUTORES DO SAMBA: Gibi, Chico Cabeleira, Nino Batera e J. Muinhos

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Irinéia

*“Tupinicópolis”*

Um Assombro! Quando a Mocidade entrou na Avenida o público finalmente delirou. E não era pra menos; a Verde e Branco somou criatividade, ironia e espírito carnavalesco. Fernando Pinto usou toda a

imaginação a que tinha direito para contar a história, Pop Tropicalista, de uma utópica metrópole, onde a sociedade indígena ganha status de consumista aculturada. Um enredo de primeira classe que recebeu o Estandarte de Ouro da categoria. As fantasias e as alegorias foram as mais aplaudidas dos dois dias de desfiles. O bom humor e a grande vibração marcaram a apresentação empolgante que terminou, é claro, ao som do “Já Ganhou!”

*As Escolas de Samba Unidos do Jacarezinho (11º) e Império da Tijuca (12º) foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Unidos da Tijuca (1º) e Tradição (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Ferira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 20 | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Bonificação de 10 pontos em concentração. | Bonificação de 05 pontos em dispersão. | A Escola de Samba Império da Tijuca perdeu tanto a bonificação de 10 pontos referente a cronometragem, quanto a bonificação de 10 pontos referente a concentração. | Não houve desempate entre as agremiações com o mesmo total de pontos. | Total máximo de pontos possível: 225

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Amélia Zaluar, João Serran, Marília Kranz, Rubem Guerschman | **BATERIA:** Djalma Correa, João de Aquino, Marco Antônio Lavigne, Wagner Tiso | **COMISSÃO DE FRENTE:** João Baptista Vargens, Nelson Rodrigues Filho, Regina Braga, Souza Dantas | **CONJUNTO:** Eduardo Coutinho, Ítala Nandi, Marina Montini, Miguel Falabella | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Cláudio Pinheiro, Ivone Maggi, Márcio Souza, Muniz Sodré | **EVOLUÇÃO:** Januário Garcia, João das Neves, José da Paixão Silva, Labanca | **FANTASIA:** Analu Prestes, Bizza Viana, Ferdy Carneiro, Marília Valle | **HARMONIA:** Alexandre Cardoso, Alfredo Brito, Luiz Gazaneo, Telma Costa | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Carlota Portela, Emanuel Brasil, Pedro Cardoso, Procópio Mariano | **SAMBA-ENREDO:** Aluizio Alves, Chico Júnior, Guilherme de Brito, Moacir Andrade

## Rapidinhas

- Realmente, de gosto muito duvidoso a suástica no esplendor de um dos Destaques da Caprichosos de Pilares. Até explicar para os turistas judeus e descendentes que a fantasia fazia alusão ao governo Vargas dos anos 40 shiiiiiiiiiii....
- A escultura de Charles Chaplin como o 'vagabundo', criada por Júlio Mattos para o desfile da Mangueira, estava muito bem feita.
- Mas para mim, o melhor desfile do ano foi o da Mocidade Independente de Padre Miguel. A sua metrópole tupiniquim-urbanizada-consumista foi uma das maiores manifestações de criatividade que eu já vi na minha vida. Não dá pra esquecer o Shopping Boitatá, a Boate Saci, o Motel Peri e etc....
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Clementina de Jesus (1902-1987) · Arlindo Rodrigues (1931-1987) · Padeirinho da Mangueira (1927-1987) · Carlos Dória – Presidente da Estação Primeira de Mangueira.

1988 1988 1988

GRUPO I – 14 E 15/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 14/02**

8 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo II em 1987.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 194,0**

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Beto do Pandeiro, Vaguinho da Ladeira, Monteiro, Ivar e Carlos do Pagode

ENREDO/CARNAVALESCO: Silvio Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Templo do absurdo”*

A Escola do Pavão azul-real do Morro do Borel abriu a noite com o pé direito transformando a avenida num grande bar Brasil onde se discute política, futebol e a carestia, entre uma e outra loura gelada. Um desfile quase perfeito, muito harmônico e que manteve a alegria e a empolgação o tempo todo.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 207,0**

AUTORES DO SAMBA: Ferreira, J. Muinhos e João das Rosas

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pinto (in memorian) e Cláudio do Amaral Peixoto

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Roxinho e Irinéia

### *"Beijin, Beijin, Bye Bye Brasil"*

A Verde e Branco de Padre Miguel entrou na Passarela botando pra quebrar. Se bem que do meio para o final sua empolgação caiu um pouco. O carnavalesco Fernando Pinto, falecido num acidente em 1987, deixou o enredo praticamente pronto, mas foi possível perceber a falta do seu toque pessoal. Hilária e inesquecível foi a Comissão de Frente composta por catorze negros parrudos paramentados de Xuxa e enviando beijinhos. Foi demais...

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 210,0**

AUTORES DO SAMBA: Robertinho Devagar e Marcio Andrezinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

### *"Aquarelha do Brasil"*

A Tricolor da Ilha não se importou com a chuva que começou a cair durante o seu desfile. A empolgação tomou conta dos seus componentes e o gostoso samba, que homenageava Ary Barroso, contagiou as arquibancadas e os camarotes. Max Lopes foi muito feliz ao desenvolver o tema através das geniais alegorias e graciosas fantasias. A Bateria foi um show a parte.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 186,0**

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Zé Catimba, Guga e Gabi

ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis

PUXADOR (INTÉRPRETE): Alexandre da Imperatriz

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Conta outra que essa foi boa”*

A chuva prejudicou muito a apresentação da Imperatriz que terminou, inclusive, perdendo nove pontos em cronometragem. Trocando o requinte pela irreverência, traçou um contundente retrato do humor brasileiro. O anedotário popular misturou-se à tragicomédia do mundo político e a vários episódios da história do Brasil. Ironia das ironias: Faltou alegria ao desfile da Verde e Branco de Ramos.

São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 197,0

AUTORES DO SAMBA: Isaías de Paula, Helinho 107 e Chocolate  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Costa e Carlos d’Andrade  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Isaías de Paula  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Vera Lúcia

*“Quem avisa amigo é...”*

Até a chuva fina parou para ver a Escola amarela e preto de Botafogo execrar a violência, com o seu canto de paz. Para não perder a viagem, aproveitou para pedir o fim dos “monstros” que destroem a natureza e o próprio homem. Desfile médio, recado dado.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 204,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma Branco e Hércules Caruso  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bicho Novo e Cristiane

*“O Boi dá Bode”*

A Estácio veio com tudo. A carnavalesca Rosa Magalhães usou a trajetória dos bovinos, desde o antigo Egito até o famigerado “boi gordo” da época do Plano Cruzado, para arrebatat a Avenida. Com um sam-

ba animado e cadenciado, uma estupenda Bateria, muita beleza e originalidade nas fantasias e alegorias, a Vermelho e Branco provou, ao alvorecer do dia, que vinha para disputar o campeonato.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 219,0

AUTORES DO SAMBA: Arizão, Alaor Macedo, Rolando Medeiros, Jorginho da Cadeira,  
Gilberto Tobias, Buguinho, Henrique do Salgueiro, Mauro Torrão e Rixxa  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro e Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Norminha

*“Em busca do ouro”*

A Vermelho e Branco da Tijuca vestiu-se de dourado para mergulhar na história e mostrar os sucessos e os fracassos na eterna busca pelo ouro, desde o período Barroco até Serra Pelada. E já que o tema era o ouro, vale ressaltar a riqueza das alegorias que ofuscaram os olhos dos que presenciaram a sua passagem.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 211,0

AUTORES DO SAMBA: Neném, Mauro Silva, Luizinho, Isaac e Carlinhos Madureira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Geraldo Cavalcanti  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tatu e Gisele

*“Lenda carioca, os sonhos do Vice-Rei”*

Com um tema baseado num romance de Câmara Cascudo, contando uma história de amor ambientada no Rio de Janeiro do século XVII, a Azul e Branco de Oswaldo Cruz apresentou um carnaval luxuoso. O desfile foi um pouco frio, por culpa, talvez, do enredo de difícil leitura e de um samba que carecia de melhor qualidade. O voo da Águia dessa vez foi apenas rasante.

## SEGUNDA, 15/02

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo II de 1987.

### ORDEM DE DESFILE

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 207,0

AUTORES DO SAMBA: João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro

ENREDO/CARNAVALESCO: João Rosendo e Jorge Luiz Vilela

PUXADOR (INTÉRPRETE): Candanga e João Nogueira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Vilma Nascimento

*"O melhor da Raça, o melhor do carnaval"*

Dissidente da Portela, a Azul e Branco de Campinho, com apenas quatro anos de existência, fascinou o público com um visual leve, limpo e luxuoso. O enredo contou, com muita competência e beleza, a presença do negro, do índio e do branco, na formação do povo brasileiro. A volta de Vilma, a maior das Porta-Bandeiras, qual um cisne branco a deslumbrar a passarela, foi só emoção.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 207,0

AUTORES DO SAMBA: Milton da Luna, Zé Maria D'Angola, Grajaú, Jacó, Zeca do Lins e Madeira

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello

PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinho de Pilares

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tiãozinho e Patrícia

*"Luz, Câmera, Ação"*

A Caprichosos, que em anos anteriores fez crítica social, dessa vez evocou a história da sétima arte. Os lanterninhas da Comissão de Frente, que vigiavam, de perto, os casais de namorados no cineminha do Abre-Alas, estavam sensacionais. Charmosos tripés representando câmeras, spots e outros elementos de filmagem, além dos suaves painéis com transparências indicando o gênero cinematográfico enfocado em cada setor, deram um toque de classe ao desfile. A Azul e Branco de Pilares, dessa vez, caprichou mesmo.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 222,0

AUTORES DO SAMBA: Ivancué, Claudio Inspiração, Aloísio Santos e Marcelo Guimarães  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“Sou negro, do Egito à liberdade”*

Uma das favoritas, a Beija-Flor exibiu os alicerces da cultura negra com muita pompa. Joãosinho Trinta embrenhou-se em pesquisas para criar o enredo que foi buscar no Antigo Egito as raízes do negro brasileiro, além de questionar sua libertação e proclamar sua tradição e sabedoria. A Azul e Branco passou luxuosa, faiscante e coreografada, num projeto definitivo de um Brasil de igualdades.

Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 188,0

AUTORES DO SAMBA: Adilson Gavião, Adalto Magalha e Sergio Magnata  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): J. Leão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Néia

*“O mundo mágico dos Trapalhões”*

A alegria e a magia passaram em Azul e Branco, na Sapucaí, para exaltar o talentoso quarteto trapalhão. Através das particularidades individuais de cada um dos homenageados, a Cabuçu buscou

realçar aspectos reveladores do povo brasileiro. A Passarela do Samba entendeu e aplaudiu. Foi tudo muito divertido.

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 190,0

AUTORES DO SAMBA: Mazinho, Branco e Ambrósio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Pereira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Grilo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jorge e Nicinha

*“O Bem Amado Paulo Gracindo”*

Sem luxo, mas com muita simpatia, a Azul e Branco de Meriti contou os 55 anos de carreira do ator Paulo Gracindo. O homenageado veio no último carro alegórico caracterizado de Odorico Paraguaçu e foi saudado com carinho pelo público. A evolução foi um pouco arrastada e as alegorias não apresentaram um bom acabamento, mas a homenagem foi bastante válida.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 224,0

AUTORES DO SAMBA: Rodolpho, Jonas e Luís Carlos da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Siqueira, Paulo César Cardoso e Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*“Kizomba, festa da raça!”*

Kizomba significa o encontro de pessoas que se identificam em uma festa de confraternização da Raça Negra. O samba fantástico, a graça dos movimentos, o jogo de cintura, as ráfias, a palha, o sisal e os tecidos com estampados africanos, jamais serão esquecidos. Tudo funcionou com perfeição e muita emoção. Uma nova concepção artística e um novo conceito estético. E a Azul e Branco levantou o público num grito só, em uma festa linda! Foi considerado o melhor desfile de uma Escola de Samba em todos os tempos. Valeu Zumbi!

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 208,0**

AUTORES DO SAMBA: Luiz Carlos do Cavaco, Lula e Jarbas da Cuíca

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Pamplona (tema) e Ney Ayan

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Juju Maravilha

*“Para com isso, dá cá o meu”*

Junto com a manhã, o pessoal da Verde e Branco da Serrinha entrou na avenida com muita garra e vontade de mostrar como era o Rio de Janeiro antes da fusão. O enredo, desenvolvido por Ney Ayan, reproduziu toda uma época da cidade que deixou saudades. Foi um desfile estândar, sem muita criatividade, porém bastante competente.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 223,0**

AUTORES DO SAMBA: Helio Turco, Jurandir e Alvinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Mocinha

*“Cem anos de liberdade. Realidade ou ilusão?”*

Com a autoridade de quem sabe tudo de carnaval, a Verde e Rosa exaltou a raça negra com muitas indagações sobre o futuro e a tal liberdade. Com um olho no Tri a Mangueira foi absoluta cantando a negritude através do lindo samba e de uma primorosa evolução. Mesmo as alegorias, criadas por Julio Matos, não sendo esplendorosas, a Estação Primeira foi a única que realmente mostrou samba no pé e levantou a passarela.

*Por razões impossíveis de se explicar até os dias atuais, nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo II. | As Escolas de Samba Arranco do Engenho de Dentro (1º) e Unidos do Jacarezinho (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Cada julgador só pôde dar a nota máxima para oito agremiações. | Total de notas válidas: 20 | Bonificação de 10 pontos em cronometragem | Bonificação de 10 pontos em concentração. | Bonificação de 05 pontos em dispersão. | A Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense perdeu 9 pontos em cronometragem (1 ponto por minuto de atraso). | Não houve desempate entre as agremiações com o mesmo total de pontos. | Total máximo de pontos possível: 225

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Flávio M. Rego, José Roberto Penteadado, Maurício Salgueiro, Sandra Burstein | BATERIA: Anselmo Mazzoni, Antonio Espírito Santo, José Maria Flores, Caíque Botkay | COMISSÃO DE FRENTE: Carlos Medeiros, Fernanda Moro, Marilda Fonseca, Raphael David | CONJUNTO: Aderbal Júnior, Francisco Ferraz, Mário Cardoso, Nelson Xavier | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Afonso Carlos M. dos Santos, Carlos Moura, José Clécio Quesado, Maria Laura Cavalcanti | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Cláudio Cunha, Ele Semog, Luiz Eduardo Rezende | FANTASIA: Dulce Tupy, Marcelo Silva, Oswaldo Pereira, Ronald Lins | HARMONIA: Bertha Nutels, Edson Cabral, Francisco Moreno, Miguel Renato Macedo Bastos | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlos Wilson, Ilclemar Nunes, Luís Olimecha, Roberto Roney | SAMBA-ENREDO: Eduardo Athayde, Ivan Cavalcanti Proença, João Máximo, Ronaldo Souza

## Rapidinhas

- Pela primeira e última vez, a Passarela do Samba foi enfeitada com decoração artística lembrando as décadas de 60 e 70. Pena que foi somente nesse ano.

- Impressionou o número de turistas estrangeiros que desfilaram nesse ano. Fiquei sabendo que eles compravam 'pacotes' que já incluíam a fantasia para o desfile. Assim não dá, né?
- A modelo (sic!) e juíza do trabalho (sic!) Enoli Lara, saiu na União da Ilha com o corpo pintado com as cores do C.R.Flamengo e mais nada. Ahh sim...esqueci que ela usou botas pretas de cano longo também. Causou furor na época.
- A roupa do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Imperatriz Leopoldinense, Chiquinho e Maria Helena (mãe e filho), foi um capítulo trágico de 1988. A do Chiquinho estava apertada e a da Maria Helena desfez-se durante o desfile, espalhando plumas por toda a extensão da passarela. Apesar das lágrimas, sua exibição foi majestosa e imponente assegurando, inclusive, o Estandarte de Ouro da categoria. Bravo! Casal nota 100000.
- Que satisfação ver Bicho Novo, aos 78 anos, como o primeiro Mestre-Sala da Estácio de Sá.
- Emocionante o desfile da Unidos de Vila Isabel. A começar pela Comissão de Frente - guerreiros africanos - impressionantemente bela. Sem brilhos ou plumas mas com muita ráfia e palha, um samba-enredo contagiante e uma garra sem igual, a Vila foi mesmo uma festa de congraçamento na Avenida. Com certeza, o negro nunca foi tão bem cantado num desfile de Escola de Samba. INESQUECÍVEL!
- Maria Augusta, Fernando Pamplona, Hiran Araújo e Ricardo Cravo Albim apontam esse desfile com um dos melhores de todos os tempos.
- Soube que o carnavalesco Milton Siqueira idealizou todo o carnaval da Vila em maquetes.
- Um dos carros mais bonitos que já vi passar na avenida, foi o dos Orixás, da Unidos de Vila Isabel. Sem a presença de figuras vivas, era todo coberto com um alvíssimo pano branco sobre o qual se espalhavam esculturas representando as entidades (produzidas com um material que imitava ferro batido). Estava demais...
- A Vila provou que é possível sim vencer o carnaval com pouco dinheiro, boas ideias e um extremo bom gosto.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Geraldo Babão (1926-1988) · Noel Rosa de Oliveira (1920-1988) · Zequinha - inesquecível Mestre-Sala.
- Esse foi o único ano em que não houve desfile das campeãs. Motivo: estado de calamidade provocado por fortes chuvas. Foi, sem dúvida alguma, uma grande pena...

1989 1989 1989

GRUPO I – 05 E 06/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

18 agremiações

**DOMINGO, 05/02**

9 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo II em 1988.

## ORDEM DE DESFILE

**Arranco do Engenho de Dentro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 17º | PONTUAÇÃO: 172,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Espanhol, Silvio Paulo e Jarbas da Cuíca

ENREDO/CARNAVALESCO: Sérgio Faria

PUXADOR (INTÉRPRETE): Silvio Paulo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Silvinho e Neide

*“Quem vai querer?”*

O Arranco resolveu virar o Brasil pelo avesso num grande acerto de contas ético e moral. No seu tema fantástico e cheio de criatividade, os réus condenavam os juízes, a fauna ameaçada enjaulava os seus matadores, e o povão ia à forra contra os políticos. Desfilando com leveza e muito bom humor, a Azul e Branco do Engenho de Dentro disse a que veio.

**Unidos do Cabuçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 184,0**

AUTORES DO SAMBA: Beto Pernada, Rebello, Ney do Cabuçu e Jadir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Beto Sol  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Di Miguel  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Néia

*“Milton Nascimento, sou do mundo, sou Minas Gerais”*

A simpática Cabuçu continuou no filão do ano anterior, mas dessa vez seguiu os caminhos de Minas. A defesa da ecologia pintou por tabela no desfile da Azul e Branco, porque o homenageado exigiu que todas as plumas e enfeites de origem animal fossem abolidos. Foi uma apresentação bem legal, e Milton, no alto do carro “Planeta Blue”, foi delirantemente aplaudido.

---

**Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 179,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Jorginho do Axé, Renato Comunguelo e Gerson PM  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sancler Boiron e Cid Camillo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Nicinha

*“Verde que te quero viva”*

A Escola de São João de Meriti levou ao Sambódromo um grito de alerta preservacionista. A alegoria que trazia um grande sapato social masculino cujo bico era uma grande boca de jacaré, estava ótima. Provando que consciência ecológica também dá samba, a Azul e Branco realizou um desfile bastante digno.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 203,0**

AUTORES DO SAMBA: Paulinho Mocidade, Dico da Viola e Cadinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ely Perón e Rogério Figueiredo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ney Vianna  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

### *“Elis, um trem chamado emoção”*

Em matéria de intenção, cadência e ritmo, não poderia ter sido melhor. O enredo sobre a inesquecível Pimentinha tinha tudo para ganhar o público pela emoção. Pena que faltou comunicação (tônica da vida de Elis) aos componentes da Verde e Branco. Um desperdício indesculpável.

---

**Tradição** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **16º** | PONTUAÇÃO: **172,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: João Nogueira e Paulo Cesar Pinheiro

ENREDO/CARNAVALESCO: João Rosendo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Candanga e Simone

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Vilma Nascimento

### *“Rio, samba, amor e Tradição”*

As plumas azuis e brancas esvoaçavam, em todas as alas da Tradição, alvoroçadas com a voz de Simone puxando o samba que exaltava as belezas do Rio. O capricho e a riqueza das fantasias contrastavam com o desleixo nas alegorias. Um desfile muito irregular que conduziu a Escola de volta ao Segundo Grupo.

---

**União da Ilha do Governador.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **3º** | PONTUAÇÃO: **209,0**

AUTORES DO SAMBA: J. Brito e Bujão

ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peninha e Adriane

### *“Festa Profana”*

A Azul, Vermelho e Branco consagrou na Passarela a festa profana que contou as origens das manifestações carnavalescas. A turma da Ilha fez um desfile leve, cheio de garra, cor e alegria, dando o porre de felicidade” prometido no refrão do samba, deliciosamente marchado, sacudindo as arquibancadas e os

camarotes. A Bateria levou o Estandarte de Ouro da categoria, com muita justiça.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 194,0

AUTORES DO SAMBA: Wanderley Novidade, Paulinho Rocha, Wanico do Beco, Walter Pardal e Jorge 101  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): J.Leão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos e Patrícia

*“O que é bom todo mundo gosta”*

Ao raiar do dia, a moçada da Azul e Branco de Pilares expôs, com muita malícia e ironia, o crônico processo de exploração do Brasil desde os tempos de Cabral. As realísticas alegorias, criadas por Renato Lage, mostraram os principais produtos comerciais que compõem a nossa pauta de exportação. Tudo didático demais. Faltou humor e um pouco mais de animação.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 207,0

AUTORES DO SAMBA: Arizão, Alaor Macedo, Helinho do Salgueiro, Demá Chagas e Rubinho do Afro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis e Flavio Tavares  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“Templo negro em tempo de consciência negra”*

Na certeza da afirmação da beleza Negra, a Escola da Tijuca se tingiu de vermelho, ouro, prata e preto, deslumbrando a todos. Evocando seus antigos enredos que cantaram o Negro, o Salgueiro arrepiou o Sambódromo. O número excessivo de desfilantes e a evolução muito lenta, devido à coreografia da imponente ala infantil, que dançou o minueto na pista, acabaram tirando a chance do campeonato.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 197,0

AUTORES DO SAMBA: Ney João, Adilson da Viola e Fandinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Júlio Mattos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Tidinha

*“Trinca de Reis”*

Sob uma chuva fina e persistente a velha Manga contou a história da noite carioca homenageando Walter Pinto, Carlos Machado e Chico Recarey. Com fantasias muito mais rosas do que verdes e carros alegóricos um tanto ou quanto toscos, a Estação Primeira ficou devendo.



**SEGUNDA, 06/02**  
9 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo II de 1988.

ORD E M D E D E S F I L E

Unidos do Jacarezinho . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 18º | PONTUAÇÃO: 169,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Barbeirinho do Jacarezinho, Jorge Pi, Serginho da Banda,  
Macambira, Batista do Jacarezinho e Lúcio Bacalhau  
ENREDO/CARNAVALESCO: Lucas Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edinho e Norminha

*“Mitologia, astrologia, horóscopo - Uma benção para o carnaval brasileiro”*

Com um enredo muito abrangente, alguns carros alegóricos que quebraram logo na saída e muitas alas

atrasadas, a Escola rosa e branco do Jacarezinho verde fez o que pôde. Infelizmente, não foi o suficiente para que ela escapasse da última colocação e voltasse para o Grupo II. Parece que os astros não ajudaram muito não.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 210,0

AUTORES DO SAMBA: Niltinho Tristeza, Preto Jóia, Vicentinho e Jurandir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós”*

A Branca e Verde da Leopoldina bancou na avenida a volta do enredo tradicional e se deu muito bem. O samba-enredo (Estandarte de Ouro), melodioso e fácil de cantar, transformou o Sambódromo em um grande e animado coral. Jogando com um magnífico efeito cenográfico dominado pelo ouro e pela prata, Max Lopes deu à Imperatriz, grandiosidade e uma beleza sem par. Um memorável desfile que entrou para a História.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 201,0

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Beto do Pandeiro, Vaguinho da Ladeira, Vicente das Neves e Gilmar L. Silva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Monteiro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nego  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Irene

*“De Portugal à Bienal no país do carnaval”*

A Tijuca conseguiu mesclar o samba e a arte de forma extraordinária. As fantasias e as alegorias formaram verdadeiros painéis vivos da nossa cultura. Uma aula de carnaval dada por Mario Monteiro e Chiquinho Spinoza. Uma dádiva, em azul-pavão e dourado, para o público da Sapucaí.

São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 189,0

AUTORES DO SAMBA: João Carlos Grilo, Ricardo Goes, Ronaldinho Soares e Sérgio Fernandes  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Costa  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Geraldão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Vera Lúcia

*“Made in Brazil, yes nós temos banana”*

Mais uma Escola a denunciar a dilapidação das nossas riquezas. A criatividade alegre da gente boa de Botafogo tomou o lugar do luxo. Nem é necessário dizer que as cores verde e amarelo estiveram presentes, em quase todas as alas, alertando e tentando despertar o gigante adormecido.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 200,0

AUTORES DO SAMBA: Djalma das Mercês, Déo, Gustavo, Beijão, Marinho e Pereira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bira do Havaí  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex e Irene

*“Um, dois, Feijão com Arroz”*

A Estácio arrebentou a avenida com o seu samba. A ferocidade do Leão do Abre-Alas e a combinação do lamé dourado e do cetim verde com o vermelho e o branco nas fantasias agradaram muito. Rosa Magalhães contou a trajetória do arroz e do feijão, desde a China e da Arábia, até o prato principal da mesa dos brasileiros. Infelizmente uma falha no sistema de som oficial prejudicou o seu desfile que, apesar disso, não perdeu o bom tempero.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 207,0

AUTORES DO SAMBA: Jorge King, Serginho Tonelada, Fernando Partideiro, Zé Antonio e J.C. Couto

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*“Direito é Direito”*

Tentando levar o Bi a Vila veio querendo abafar de novo. Aproveitando os quarenta anos de assinatura da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Azul e Branco conclamou o povo a lutar pelo respeito e pela dignidade da pessoa. Muito intelectualizado e com alegorias e fantasias em tons muito escuros para desfile noturno, não conseguiu repetir a consagração do ano anterior. Valeu pela denúncia, pela mensagem e, principalmente, pela Comissão de Frente (Estandarte de Ouro) que trouxe quinze mulheres grávidas, representando o direito à vida.



Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 206,0

AUTORES DO SAMBA: Neném, Mauro Silva e Carlinhos Madureira

ENREDO/CARNAVALESCO: Silvio Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tatu e Gisele

*“Achado não é roubado”*

A Águia surgiu simulando voo e emitindo sons, o que surpreendeu a todos. Muita pompa e trajes sofisticados foram utilizados para contar a disputa pelo território brasileiro, por fim, “achado” por Cabral. A Azul e Branco de Madureira passou com uma evolução sonolenta devido ao samba fraco que não conseguiu entusiasmar nem ao público e nem os seus componentes.



Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 210,0

AUTORES DO SAMBA: Betinho, Gyvaldo, Zé Maria e Osmar

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Popó e Rosália

*“Ratos e urubus, larguem minha fantasia”*

Mais uma vez Joãozinho Trinta reinventou o carnaval. Um escracho corrosivo e sofisticadíssimo, onde o tabu da miséria e da pobreza foi quebrado abrindo espaço para a representação plena da realidade. O carnavalesco e o figurinista Viriato Ferreira, despejaram na passarela o luxo do lixo, e o desfile da Azul e Branco ganhou uma dimensão absolutamente explosiva. O público jamais esquecerá o banquete dos desvalidos aos pés da enorme alegoria que trouxe o Cristo Mendigo embrulhado em plástico preto que, mesmo proibido pela igreja católica, continuou a olhar por nós.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 199,0

AUTORES DO SAMBA: Beto Sem Braço, Aluisio Machado, Bicalho e Arlindo Cruz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulo Samara e Serginho Primavera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Aluísio Machado e Andréa

*“Jorge Amado Axé Brasil”*

A tradicional Verde e Branco encheu-se de cores para homenagear Jorge Amado, trazendo sua obra e seus personagens à Sapucaí. Com um carnaval simples e original, que empregou materiais alternativos, e um samba-enredo apenas mediano, a Serrinha encerrou sua passagem com o amado Jorge todo em branco ao lado de Oxalá, o Orixá da criação, em cima do último carro alegórico. Uma Glória!

*As Escolas de Samba Unidos da Ponte (15º), Tradição (16º), Arranco do Engenho de Dentro (17º) e Unidos do Jacarezinho (18º), foram rebaixadas para o Grupo II. | As Escolas de Samba Acadêmicos de Santa Cruz (1º) e Lins Imperial (2º), Campeãs do Grupo II, subiram para o Grupo I.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 20 | Bonificação de 10 pontos em concentração. | Em 1989 as agremiações passam a perder um ponto em cronometragem para cada minuto que exceder o tempo máximo permitido para o desfile. | Desempate entre a 1ª e a 2ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Desempate entre a 4ª e a 5ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Desempate entre a 16ª e a 17ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 210

### Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Henrique M. de Carvalho, Lula Vieira, Ricardo Rizzo | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Luiz Carlos Torquato Reis, Téio Lima | **COMISSÃO DE FRENTE:** Anibal Lavallo, Maria Elisa Proença, Orlando Miranda | **CONJUNTO:** Mário Cardoso, Pedro Ângelo, Regina Gomes de Oliveira | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Pedro Arídio, Rogério Fróes, Sebastião José de Oliveira | **EVOLUÇÃO:** Cláudio Cunha, Joel Rufino, Luiz Eduardo Rezende | **FANTASIA:** Marcelo Silva, Paulo Coelho, Suely Stambowsky | **HARMONIA:** Denira Rosário, Glaucemira Maximiniana, Walter Lopes de Carvalho | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Beatriz Badejo, Carlos Wilson, Ilclemar Nunes | **SAMBA-ENREDO:** Eri Galvão, Hilton Prado, João Máximo

### Rapidinhas

- Num dos melhores anos de desfile de Escolas de Samba, a nota triste foi o falecimento do Destaque Neuza Monteiro, da Escola de Samba Arranco do Engenho de Dentro, em decorrência da queda de cima de um dos carros alegóricos.
- Muito criativa a alegoria que representava um grande sapato em formato de Jacaré da Unidos da Ponte. A bocarra do imenso sapato-réptil, abrindo-se e fechando-se, estava ótima. Adorei...
- A Unidos do Cabuçu desfilou sem uma pluma sequer... Exigência do homenageado, o cantor/compositor e ecologista, Milton Nascimento.

- A cantora Simone, no auge da fama, ajudou a puxar o sambaenredo da Tradição. Com seu forte sotaque baiano, definitivamente, não agradou a todos não.
- Enoli Lara, Destaque da União da Ilha do Governador, depois de desfilar com o corpo pintado no ano anterior, surgiu completamente nua (coberta apenas por um véu transparente) sobre o carro alegórico que representava as saturnais romanas. Esse fato acabou gerando mudança no regulamento da Liga que passou a proibir e a punir a ostentação da genitália desnuda por parte dos componentes das agremiações.
- O Salgueiro fez um belo desfile. A elegante ala das crianças reproduziu o minueto do desfile que homenageou Chica da Silva em 1963. Só houve um problema: a evolução coreográfica era muito lenta para uma Escola que estava muito grande. Conclusão: correria no terço final da apresentação da simpática agremiação da Tijuca.

1990 **1990** 1990

GRUPO ESPECIAL – 25 E 26/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 25/02**

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela última classificada do Grupo Especial em 1989.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos do Cabuçu** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **16º** | PONTUAÇÃO: **473,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Aloisinho, João Anastácio, Walter da ladeira e Carlinhos do Grajaú

ENREDO/CARNAVALESCO: Beto Sol

PUXADOR (INTÉRPRETE): Di Miguel

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: José Carlos e Wilma

*“Será que votei certo para presidente?”*

A Cabuçu abriu o desfile do Grupo Especial sem medo de ser feliz. Para compensar a falta de grana, a Azul e Branco entrou com garra destacando os principais problemas enfrentados pelos brasileiros. Mesmo com um samba de letra fácil, o enredo político, mal desenvolvido, não conseguiu convencer.

**Acadêmicos de Santa Cruz** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **15º** | PONTUAÇÃO: **507,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Zé Carlos, Carlos Henri, Carlinhos de Pilares, Doda, Mocinho e Luís Sergio

ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex e Irene

### *"Heróis da Resistência"*

A Verde e Branco de Santa Cruz homenageou os fundadores do "Pasquim", o mais importante jornal alternativo do Brasil que, apesar de todas as dificuldades, conseguiu se manter de pé durante os anos de chumbo. Foi um desfile irreverente, mas que enfrentou sérios problemas em harmonia e evolução.

---

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 518,0**

AUTORES DO SAMBA: Jarbas da Cuíca, Evaldo Santos, Grajaú, Carlinhos Democrático e Fernando  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Norminha

### *"Com a boca no mundo"*

Através desse enredo original, Pilares encontrou a forma ideal para falar de: teatro, futebol, amor, política e até da realidade das próprias Escolas de Samba. Surpreendeu pelo luxo das fantasias, porém, a concepção dos carros alegóricos deixou uma sensação de déjà-vu. Além da pouca animação de algumas alas, acabou perdendo, ainda, cinco pontos em dispersão. Foi boca demais para pouco apetite.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 540,0**

AUTORES DO SAMBA: Jangada, Tico do Gato, Zito, Ibrain, Solidão e Edgard do Agogô  
ENREDO/CARNAVALESCO: Gil Ricon  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tico do Gato  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Mara

## *"História da nossa História"*

O verde e o branco do Império deu lugar ao ouro do Brasil colonial. O enredo, inspirado na obra de Frei Vicente do Salvador, foi realizado de forma um pouco confusa. Os imperianos prometeram um desfile como os de antigamente, mas após sua passagem acadêmica, o que se viu foi uma expressão enfadonha na galera que lotava a passarela.

---

**Unidos de Vila Isabel** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **529,0**

AUTORES DO SAMBA: Jorge Tropical, Jorginho Pereira, Anninha Guedes, Antonio Grande, Vilani Silva e Bom Bril

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*"Se essa terra... se essa terra fosse minha..."*

Com um tema polêmico, a Vila entrou na avenida misturando purpurina com reforma agrária. Seu gigantismo criou um sério problema para a harmonia do conjunto e lhe custou a perda de dez pontos: cinco em cronometragem e mais cinco em dispersão. Esses problemas não impediram que a Azul e Branco apresentasse pontos positivos, como a beleza e a criatividade dos seus carros alegóricos.

---

**Beija-Flor de Nilópolis**. . . . . CLASSIFICAÇÃO: **2º** | PONTUAÇÃO: **564,0**

AUTORES DO SAMBA: Betinho, Jorginho, Bira e Aparecida

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marco Aurélio e Rosália

*"Todo mundo nasceu nu"*

Dessa vez a Beija-Flor atacou de high- tec e efeitos super especiais. O enredo, desenvolvido por João-

sinho Trinta, contou os dramas e os prazeres do homem, costurando os monstros da pré-história aos monstros de hoje. A mega-alegoria das Máquinas foi uma das que mais impressionou por sua magnitude, e o homem primitivo sendo “devorado” ao vivo, causou grande impacto. E assim, o tecnosamba da Azul e Branco empolgou a passarela.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 564,0**

AUTORES DO SAMBA: Arizão, Alaor Macedo, Demá Chagas , Pedrinho da Flor e Fernando Baster  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“Sou amigo do Rei”*

Ao amanhecer, a Vermelho e Branco defendeu o enredo (Estandarte de Ouro), de Rosa Magalhães, com a pompa devida a Carlos Magno e seus doze pares. A luta entre o bem e o mal foi revivida em folguedos regionais pelo Brasil, num belo jogo de cores fortes, fantasias luxuosas e carros alegóricos com muito movimento. A fantástica Comissão de Frente, composta por cavaleiros medievais, também levou o prêmio.

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 546,0**

AUTORES DO SAMBA: Cila da Portela, Espanhol e Sílvio Paulo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sílvio Paulo, Espanhol, Elmo Bombeiro e Cila da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tatu e Gisele

*“É de ouro e de prata esse chão”*

A Portela revelou, em Azul e Branco, a vitalidade da cultura verde e amarela para sintetizar a magia das três raças que formaram o povo brasileiro. Quando, de manhã cedo, surgiu na avenida a Águia Majestosa (pela primeira vez em tons de marrom) o público percebeu que algo de novo vinha por ali. O bom

samba e a ótima Bateria sustentaram a harmonia até o fim do desfile. Infelizmente, um problema na roupa da Porta-Bandeira Gisele e a perda de cinco pontos em dispersão tiraram a Escola do páreo.



**SEGUNDA, 26/02**

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A de 1989.

**ORDEM DE DESFILE**

**Lins Imperial . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 513,0**

AUTORES DO SAMBA: Russo, J. Mercadante, Neguinho Andrade e Homero Guiné  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sergio Faria  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jovaci  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Zerinho e Regina

*“Madame Satã”*

Essa foi a boa surpresa do ano. Seu enredo, contando a história de um dos mais bizarros boêmios do Rio, foi muito bem desenvolvido. O ótimo samba ajudou a Verde e Rosa do Lins de Vasconcelos a garantir a sua permanência no Grupo Especial.



**São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 559,0**

AUTORES DO SAMBA: Helinho 107, mais Velho, Nino e Chocolate  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Costa, Carlinhos d’Andrade e Cezar d’Azevedo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Isaías de Paula  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Vera Lúcia

### *"E o samba sambou"*

Foi a melhor apresentação da São Clemente até então. A crítica mordaz e oportuna à comercialização e profissionalização nas Escolas de Samba atingiu, diretamente, o alvo desejado. Com muita classe, simplicidade e bom humor, a amarelo e preto de Botafogo deixou o alerta no ar para tentar conscientizar.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 550,0**

AUTORES DO SAMBA: Helio Turco, Jurandir e Alvinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ernesto Nascimento e Fabio Borges  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Lilico e Tidinha

### *"Deu a louca no Barroco"*

A Verde e Rosa centralizou em Sinhá Olímpia a linda homenagem a Ouro Preto. A beleza do desfile que emocionou e sacudiu o público com o samba que todos cantaram, e impressionou pelo luxo das fantasias, só foi ofuscado pela quebra, em plena pista, do deslumbrante e gigantesco carro alegórico representando o barroco mineiro, que provocou o atraso de algumas alas. Resultado: perda de cinco pontos em cronometragem. Uma pena, uma pena...

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 565,0**

AUTORES DO SAMBA: Toco, Jorginho Medeiros e Tiãozinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

### *"Vira, virou, a Mocidade chegou."*

Com a Verde e Branco de Padre Miguel, o samba realmente virou a Passarela. O enredo, de Renato Lage e Lílian Rabelo, contou a história da própria Escola, década a década, com muito talento, beleza e emoção. O desfile foi um

colírio para os olhos dos espectadores que se maravilharam com as alegorias que lembravam enredos vitoriosos e campeões. Houve quem dissesse que os carros alegóricos estavam ainda mais bonitos que os originais. Um luxo só.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 562,0

AUTORES DO SAMBA: Zé Catimba, Preto Jóia, Tuninho Petróleo, Baianinho e Jorginho da Barreira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Terra Brasilis, o que se plantou, deu”*

A Imperatriz surgiu muito bonita e suntuosa para exaltar as coisas boas do Brasil. As alegorias fugiram do aspecto crítico e vieram mais tradicionais. A Escola ressentiu-se um pouco da falta do verde em suas fantasias, que abusaram dos tons de azul, rosa e lilás. O Bicampeonato ficou mais distante com a possibilidade da perda de cinco pontos em dispersão, o que, de fato, acabou ocorrendo.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 561,0

AUTORES DO SAMBA: Jorge Magalhães, Adilson Gavião, Adalto Magalha e Maneco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Adriane

*“Langsdorff, delírio na Sapucaí”*

O carnavalesco Mário Monteiro levou para a Avenida as alucinações de um barão russo que viu assombrações nas florestas brasileiras. Tudo com muita beleza num trabalho cenográfico perfeito. A famosa Bateria da Vermelha e Branco , dessa vez, não colaborou com a costureira eficiência e cometeu o grande erro de não entrar no boxê, partindo a harmonia e comprometendo o seu conjunto. O samba também não conseguiu contagiar os componentes que, com certeza, continuam, até hoje, sem saber, ou entender, quem foi Langsdorff.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 546,0

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Vaguinho da Ladeira, Vicente das Neves,  
Gilmar L. Silva, Azeitona, Ditão, Valtinho, Ivan e Beto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis e Flavio Tavares  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Juju Maravilha

*“E o Borel descobriu... Navegar foi preciso”*

Com um bonito samba, uma excelente Bateria e um enredo de fácil leitura, a Azul-Pavão e Ouro apresentou-se correta, solta, com muita alegria e emoção. Pena que as fantasias, pouco criativas, apresentaram problemas de acabamento. Vale ressaltar a força e a garra dos desfilantes que garantiram, com muito entusiasmo, o seu bom desempenho.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 551,0

AUTORES DO SAMBA: J. Brito e Bujão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*“Sonhar com Rei dá João”*

Um verdadeiro achado esse enredo sobre Joãozinho Trinta, ovacionado pelo público ao passar em cima do último carro. A ótima Bateria e a correta harmonia foram fundamentais para o vibrante desfile da Tricolor da Ilha, que só não foi feliz ao tentar reproduzir os elementos alegóricos que glorificaram o homenageado. Na verdade, as réplicas não passaram de um pastiche (imitação sem a mesma qualidade) dos modelos originais.

*As Escolas de Samba Acadêmicos de Santa Cruz (15°) e Unidos do Cabuçu (16°) foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Unidos do Viradouro (1°) e Acadêmicos do Grande Rio (2°), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 20 | O somatório das notas válidas, foi multiplicado pelo peso correspondente a cada quesito. Os quesitos Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Comissão de Frente tinham peso 2, o restante tinha peso 3. | Bonificação de 05 pontos em cronometragem. | Bonificação de 05 pontos em dispersão. | Perderam os 05 pontos de bonificação em dispersão as seguintes agremiações: Caprichosos de Pilares, Portela, Mocidade Independente de Padre Miguel e Imperatriz Leopoldinense. | A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira perdeu a bonificação de 05 pontos em cronometragem. | A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel perdeu os 05 pontos de bonificação tanto em dispersão quanto em cronometragem. | Desempate entre a 2ª e a 3ª colocada deu-se no quesito Harmonia | Desempate entre a 9ª e a 10ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Total máximo de pontos possíveis: 570

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Maurício Salgueiro, Paulo Coelho, Sara Candal | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Luiz Carlos Torquato Reis, Téo Lima | **COMISSÃO DE FRENTE:** Maria Elisa Manzolillo, Orlando Miranda, Raphael David | **CONJUNTO:** Aderbal Júnior, Mário Cardoso, Ricardo Rizzo | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** José Clécio Quesado, Rogério Fróes, Sebastião José de Oliveira | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Lula Vieira | **FANTASIA:** Catarina Guedes, Mauro Rosas, Suely Stambowsky | **HARMONIA:** Anselmo Mazzoni, Joãozinho Athayde, Rivaldo Santos | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Beatriz Badejo, Carlos Wilson, Marly Leal | **SAMBA-ENREDO:** Dulce Tupy, Eri Galvão, Salete Lisboa

## Rapidinhas

- A *genitália desnuda* passa a ser proibida nos desfiles de Escolas de Samba.

- A alegoria da Acadêmicos de Santa Cruz que traria o Superhomem sentado no vaso sanitário com o bilau de fora, acabou sendo a primeira vítima dessa proibição. O órgão genital teve que ser coberto.
- Já o ator Jorge Lafond ao vir nu em cima do carro do vulcão na Beija-Flor de Nilópolis, não provocou nenhum tipo de punição à agremiação. Fantasizou o 'garotão' com uma malha cheia de brilhos e ficou tudo bem. Vai entender....
- Ainda na Beija-Flor, o imenso dinossauro que trouxe um figurante debatendo-se, em total agonia, sobre sua língua, estava demais...
- A partir desse ano passa a ser proibida, também, a presença de homens nas alas de Baianas. Ainda bem. Eu achava muito esquisito ver barbado no meio das simpáticas senhoras.
- Foi muito triste ver a Porta-Bandeira da Portela sentar-se, aos prantos, no meio-fio da avenida. A armação da sua roupa estava completamente avariada...Fiquei consternado por você Gisele.
- A Comissão de Frente da São Clemente, mais uma vez deu um verdadeiro show de originalidade criativa. Mostrava os 'presidentes' das agremiações, qual ventríloquos, carregando os seus 'bonecos Mestres-Sala'. Crítica prá lá de mordaz.
- Zacarias de Oxossi, o corajoso Destaque que encarou o desafio de montar o tal cavalo do Duque de Caxias na Imperatriz em 89, dessa vez, desfilando pelo Salgueiro em cima do carro alegórico que representava o castelo medieval, acabou 'preso' na torre de TV sobre a passarela.
- Falando em problemas com carros alegóricos, eu nunca havia visto um 'engarrafamento' de imensas alegorias como o que ocorreu no desfile da Estação Primeira de Mangueira. Uma pena, pois a apresentação da Verde e Rosa, até então, estava magnífica.
- Fabuloso e emocionante o desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel. Homenageou Arlindo Rodrigues e Fernando Pinto, revivendo seus grandes momentos. Renato Lage e Lílian Rabello realizaram um trabalho de primeiríssima qualidade. As grandes ampulhetas, marcando a passagem do tempo e dividindo o enredo, deram um toque de requinte.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Isabel Valença (1926-1990).

1991 **1991** 1991

GRUPO ESPECIAL – 10 E 11/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 10/02**

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1990.

## ORDEM DE DESFILE

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 16º | PONTUAÇÃO: 204,5 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Ventura, Andrade e Leovenir

ENREDO/CARNAVALESCO: Wani Araújo e Fernando Lopes da Paz

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Dóris

*“Antes, durante e depois, o Despertar do homem”*

Desfilando pela primeira vez no Grupo Especial, a Verde, Vermelho e Branco de Caxias, ainda sob o sol do fim da tarde, sentiu a responsabilidade e tremeu. Ousou ao escolher um enredo muito amplo, sobre a evolução da vida, e pecou ao não parar a Bateria no recuo devido a uma certa lentidão na sua evolução. Esbanjou riqueza, mas faltou competência. Havia, ainda, muito a aprender.

**Lins Imperial . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 264,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: João Banana, Serjão, Jorge Paulo, Tuca e Paulinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ricardo Ferrador, Paulo Costa e Sonia d'Almeida  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celino Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos Sorriso e Regina

*"Chico Mendes, o arauto da natureza"*

Em uma apresentação multicolorida, com muito de verde e um rosa quase imperceptível, a Escola foi muito mais Lins do que Imperial. O enredo, fácil de desenvolver, oferecia muitas soluções criativas, mas o que se viu foi o óbvio. Passou modesta, sem cometer erros graves, mas faltou vibração. Chico Mendes merecia muito mais.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 281,0**

AUTORES DO SAMBA: Franco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ely Perón e Rogério Figueiredo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bagdá e Irene

*"De bar em bar, Didi, um poeta"*

Foi um desfile alegre sobre um tema bem carioca: o espírito boêmio do botequim. Didi, advogado e procurador do Estado, compositor de alguns sambas da Ilha, também foi homenageado. Todo o conjunto funcionou satisfatoriamente. As alegorias estavam leves e, houve também, muita animação ao som do samba marchado que atendeu às características da Tricolor da Ilha.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 293,5**

AUTORES DO SAMBA: Preto Jóia, Tuninho, Niltinho Tristeza, Guga, Guará da Empresa e Flavinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Viriato Ferreira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*"O que é que a banana tem?"*

Foi de alto nível o desfile da Verde e Branco de Ramos. Muito correto, quase impecável e com bananas para dar e vender. O carnavalesco Viriato Ferreira desenvolveu com perfeição um enredo que, de tão simples, correu o risco de se tornar banal. A Escola mostrou que fantasias simples e confortáveis também podem ser belas. Com muito samba no pé e uma empolgação contagiante, a Imperatriz passou leve e bonita sem escorregar em nenhuma casca de banana.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 290,5**

AUTORES DO SAMBA: Pelé, Claudio Inspiração, Tonho Magrinho e Paulo Roberto

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marco Aurélio e Rosana

*"Alice no Brasil das Maravilhas"*

O enredo da Azul e Branco que falava de uma Alice tropicalizada, foi muito enigmático e de difícil compreensão para o público. Muitos ficaram em dúvida se o tema contava fatos da história do Brasil, se tecia uma consideração política ou se era uma crítica pura e simples. Apesar de alguns buracos e de algumas alas emboladas, desfilou solta e alegre. A Beija-Flor brilhou de novo, mesmo sem a ousadia de outros tempos.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 269,0**

AUTORES DO SAMBA: Helio Turco, Jurandir e Alvinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Ernesto Nascimento e Cláudio Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robertinho e Tidinha

*"As três rendeiras do Universo"*

A simplicidade da renda em verde e rosa se transformou, aos poucos, em cansativa monotonia. Os toscos carros alegóricos além de não trazerem nada de criativo, também não ajudaram a desenvolver o enredo. O samba mediano também não conseguiu contagiar todos os componentes e muitos, pasmem, cometeram a suprema he resia de arrastar os pés em plena pista. A bem da verdade, faltou a Mangueira no desfile da Mangueira.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 290,5

AUTORES DO SAMBA: Maneco, Orlando e Jangada  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Adriane

*“Brasil, brega e kitsch”*

Criticando o consumismo desenfreado e a alienação brasileira pela importação de valores culturais estrangeiros, a Vermelho e Branco arrebatou a multidão na Sapucaí. O enredo de Mario Monteiro foi muito bem realizado e, artisticamente, “deu um passeio”, integrando perfeitamente seus carros e fantasias ao gostoso samba. No desfile da Estácio faltou um pouquinho mais de evolução, mas a Bateria funcionou muito bem. Sobrou competência, dessa vez temperada com uma generosa dose de originalidade.

São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 265,5 ↓

AUTORES DO SAMBA: Monoelzinho Poeta, Jorge Moreira, Severo, Jorge Melodia e Haroldo Pereira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Costa, Carlinhos d’Andrade e Cezar d’Azevedo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sidney Moreno  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Já vi esse filme”*

O enredo da Amarelo e Preto da Zona Sul viajou ao pretender fazer um sátira ácida à história do Brasil e ao momento político de então. Abandonou o caminho da leveza e passou amarga, pesada e

mal humorada. A impressão geral foi de que a São Clemente cedeu aos subjetivos e aos intelectuais, perdendo, assim, sua graça original.

**SEGUNDA, 11/02**

8 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1990.

**ORDEM DE DESFILE**

**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 290,5**

AUTORES DO SAMBA: Gelson, Rubinho, Odir Sereno e Adir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes e Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Bravíssimo Dercy, o retrato de um povo”*

Que estreia no Grupo Especial!!! A Viradouro escolheu como tema um ícone da arte popular brasileira. Nem a claridade do entardecer e nem a chuva, que danificou algumas fantasias, atrapalharam o brilho do desfile da Vermelho e Branco de Niterói. Dercy Gonçalves estava lá: inteira, gloriosa com os seios à mostra, ovacionada pelo público, emocionadíssima e sambando do começo ao fim do desfile. Um momento inesquecível!

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 275,0**

AUTORES DO SAMBA: João Carlos e Gabriel Moura  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudio e Norminha

*“Terceiro Milênio, em busca do juízo final”*

A Azul e Branco trouxe um tema “Nostradâmico” e fez um desfile quase soturno. As fantasias, apesar de bonitas e adequadas ao enredo, careciam de criatividade. A Bateria não entrou no boxe prejudicando muito sua harmonia e o seu conjunto.

---

**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 289,5**

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Carlinhos Melodia , Antonio C. Conceição  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Juju Maravilha

*“Tá na mesa Brasil”*

A ideia do tema foi mostrar um banquete oferecido no palácio do Rei Momo para celebrar a existência do carnaval. As alegorias oscilaram em beleza, e as fantasias, descomplicadas, não comprometeram. O samba cresceu muito na avenida e a Bateria esteve muito bem, conseqüentemente, a Azul-Pavão e Amarelo do Borel foi uma das mais animadas. Todo mundo digeriu muito bem a grande comilança dos sonhos.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 290,5**

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Madureira, Café da Portela e Iran Silva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Silvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Tatu e Gisele

*“Tributo à vaidade”*

A apresentação da Azul e Branco de Madureira justificou a sua falta de modéstia. Passou vaidosa, deslumbrante e majestosa. A Águia, dessa vez nas cores oficiais, trouxe uma Escola aguerrida e valente, com harmonia e evolução irretocáveis. O samba, vencedor do Estandarte de Ouro, serviu como grande ponto de irradiação para esse sucesso. Foi a ressurreição da Velha Portela.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 297,0**

AUTORES DO SAMBA: Toco, Jorginho Medeiros e Tiãozinho da Mocidade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

*“Chuê, Chuá as Águas vão rolar”*

Um impecável carnaval inundou a Sapucaí de alegria, dando um banho de imaginação e entusiasmo. A Verde e Branco superou, e até transcendeu, ao abstratismo do tema, chegando a fatos do cotidiano. Renato Lage e Lílian Rabello criaram fantasias e alegorias de tirar o fôlego. Ao final do desfile, a multidão lançou o veredito: “Já Ganhou! Já Ganhou!”. Estavam certos. O Bicampeonato estava garantido.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 295,5**

AUTORES DO SAMBA: Sereno, Luís Fernando Reis e Diogo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Rita

*“Me masso se não passo pela Rua do Ouvidor”*

O Salgueiro trouxe um excelente samba para emoldurar o enredo (Estandarte de Ouro), de Rosa Ma-

galhães, que marcou a importância da Rua do Ouvidor como centro cultural, social e de comércio, no século XIX. Passou compacta e com uma harmonia perfeita. As fantasias e as alegorias da Vermelho e Branco, eram verdadeiras obras de arte. Foi um desfile muito técnico e praticamente perfeito, só não conseguiu mexer com o coração do público.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 274,5

AUTORES DO SAMBA: Adil, Celsinho, Jorge Secretário e Helinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*“Luiz Peixoto, e tome polca”*

Foi uma apresentação que deixou bem clara a dificuldade econômica pela qual a Azul e Branco atravessava. Fantasias e alegorias, muito simples, contaram a história do compositor carioca que também foi um importante caricaturista e teatrólogo do início do século XX. O samba era bom e cresceu na avenida. A Vila fez o melhor que pôde. Infelizmente muito pouco para o Grupo Especial.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 258,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Wilson Solidã, Ibrain, Beto Pernada, Valdir Sargento, Edu do Pagode e Elcy  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ney Ayan  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tico do Gato  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cizinho e Selmyinha Sorriso

*“É por aí que eu vou”*

Com um tema, que homenageava os caminhoneiros, a Serrinha optou pelo caminho da realidade e não da fantasia. Substituiu as plumas e os paetês pelo preto da graxa e a estética dura da sucata do ferro velho. Além de não causar o impacto desejado, perdeu cinco pontos por infringir o regulamento,

colocando cinco carretas verdadeiras e motorizadas no desfile. E o Império, que passou sem brilho e desfigurada, não só nas suas cores mas também na sua maneira de ser, acabou seguindo pela estrada que a levou para o grupo de Acesso. Que pena!

*As Escolas de Samba São Clemente (13º), Lins Imperial (14º), Império Serrano (15º) e Acadêmicos do Grande Rio (16º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Tradição (1º) e Leão de Nova Iguaçu (2º) Campeãs do Grupo A em 1991 e, também, a Acadêmicos de Santa Cruz que não foi julgada por ter faltado energia durante a sua apresentação, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Cai o descarte de notas. | Total de notas válidas: 30 | A partir desse ano todos os quesitos voltam a ter o mesmo peso. | A partir desse ano fica instituído o meio ponto. | A partir desse ano as agremiações passam a perder 01 ponto em cronometragem para cada minuto que exceder o tempo máximo permitido para o desfile. | Bonificação de 01 ponto em concentração. | As transgressões ao quesito dispersão passam a ser punidas com multa e não mais com perda de pontos. | A Escola de Samba Império Serrano foi penalizada em 05 pontos por ferir o regulamento levando dois caminhões motorizados para o desfile e por exibir “merchandising” nos mesmos. | Desempate entre a 4ª e a 5ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Desempate entre a 5ª e a 6ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Desempate entre a 6ª e a 7ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 301

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Juciê Mendes, Maurício Salgueiro, Paulo César Soares | **BATERIA:** Anselmo Mazzoni, Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo | **COMISSÃO DE FRENTE:** Miriam Duarte da Costa, Orlando Miranda, Raphael David | **CONJUNTO:** Aderbal Júnior, Regina Gomes de Oliveira, Wilson Gonzáles | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** José Clécio Quesado, Sebastião José de Oliveira, Thilmar Barquiro Graça | **EVOLUÇÃO:** Ana Bernacchi, Carlos Pousa, Otoniel Serra | **FANTASIA:** Catarina Guedes, Márcia Barroso do Amaral, Suely Stambo-

wsky | HARMONIA: Denira Rosário, Joãozinho Athayde, Hélio Capucchi | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Marly Leal, Roberto Roney | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Mauro Senise, Selysette de Almeida

## Rapidinhas

- Que espetáculo poder ver a Primeira Bailarina do Teatro Municipal, Ana Maria Botafogo, arrebentar sambando na ponta da sapatilha em cima de um dos carros alegóricos da União da Ilha do Governador...
- A modelo paulista Melissa Benson, parou tudo ao desfilar tomando banho no carro do chafariz na Imperatriz Leopoldinense.
- Fiquei muito impressionado com a exagerada simplicidade da Estação Primeira de Mangueira nesse ano.
- Arrebatador o circo dos leões do carro Abre-Alas da Estácio de Sá.
- Tempos Modernos: A Mocidade Independente de Padre Miguel e a Beija-Flor de Nilópolis usaram computadores para organizar os seus respectivos desfiles.
- A magnífica Dercy Gonçalves, homenageada pela Unidos do Viradouro, não titubeou e mostrou os seios para toda a Sapucaí... Delírio geral.
- Ainda na Viradouro, a ala das crianças fantasiada de pereca da vizinha foi um dos grandes momentos desse ano.
- A Portela fez um dos seus melhores desfiles da última década. Vaidosa, passou maravilhosa.
- O requinte e a suntuosidade das alegorias do Salgueiro, extasiaram a todos. Os carros que representavam a relojoaria e a confeitaria, pareciam feitos de porcelana e biscuit.
- Contudo, mais uma vez, o ano foi mesmo da Mocidade Independente de Padre Miguel. Os escafandristas da Comissão de Frente, os ritmistas-mergulhadores, o feto imerso no globo terrestre transparente do Abre-Alas, o carro das hidrelétricas e a sereia - Mamãe Oxum - de braços com a cauda para cima, ajudaram, com certeza, a garantir o título de campeã.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Alcebiades de Souza (1926-1991) · Alcides Gregório (1919-1991) · Djalma das Mercês (grande compositor da Estácio de Sá) · Eloy Machado (figurinista e carnavalesco) · Mirabeau (1924-1991) · Nelson Abrahão Davi (1939-1991) · Ney Ayan (1947-1991).

1992 **1992** 1992

GRUPO ESPECIAL – 01 E 02/03 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

15 agremiações

**DOMINGO, 01/03**

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Escola que desfilou “Hors-Concours” devido a um blackout durante sua apresentação no Grupo A em 1991.

## ORDEM DE DESFILE

**Acadêmicos de Santa Cruz . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 236,5 ↓**

**AUTORES DO SAMBA:** Da Roça, Geovani, Nei, Luiz Carlos e Jaime Burucutu

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Albeci Pereira e Ney Ayan (in memorian)

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Sobrinho

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Elcio PV e Dóris

*“De quatro em quatro eu chego lá”*

Depois de ganhar na justiça o direito de desfilar no Grupo Especial, esperava-se da Verde e Branco muita garra e empolgação quando entrasse na avenida ao cair da tarde do Domingo de carnaval. Não foi o que aconteceu. Faltou energia, samba, harmonia e conjunto. O enredo abordando a força do número quatro, subjetivo demais, não conseguiu ser bem desenvolvido. Com carros quebrados, alas incompletas e uma Bateria, excelente, mas que preferiu não entrar no recuo, a Santa Cruz assegurou sua volta ao Grupo A.

**Leão de Nova Iguaçu . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 270,5 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Pretinho, Tavinho da Fé e José Jorge  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fabio Borges, Adalmir Braga e Paulo Sottero  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jairo Bráulio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Leão na Selva das Ilusões de Janete Clair”*

A estreante levou um enorme naipe de artistas, poucas vezes visto na Sapucaí, para homenagear a grande autora de novelas. O conjunto da Escola foi comprometido pela evolução que deixou a desejar. O equilíbrio de cores e o desenho das fantasias e alegorias, não foram lá dos mais felizes. Dessa forma, a Vermelho, Amarelo e Branco da Baixada marcou presença apenas pela simpatia.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 292,0**

AUTORES DO SAMBA: Helio Turco, Jurandir e Alvinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Irlcléia

*“Se todos fossem iguais a você...”*

Um verdadeiro poema em verde e rosa reverenciou o maestro Tom Jobim. O bom samba animou a arquibancada que parecia, ainda, um pouco fria. A Escola tingiu levemente de branco e prata algumas de suas alas. O resultado foi um desfile bonito e correto que, surpreendentemente, não emocionou tanto quanto se esperava.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 294,5**

AUTORES DO SAMBA: Tuninho Professor, Jurandir, Helinho e Nilson Melodia

ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Não existe pecado do lado de baixo do Equador”*

A carnavalesca Rosa Magalhães estreou com o pé direito na Verde e Branco de Ramos e trouxe como tema a expedição de Colombo, que encontrou um verdadeiro paraíso no Hemisfério Sul. Tudo foi mostrado de forma claríssima e com muito requinte e bom gosto. A Bateria sobrou, mas faltou canto e animação. O samba também não ajudou.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 279,0

AUTORES DO SAMBA: Jorge Barbudo, Heloir e Zé Carlos da Saara  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada e Washington Luiz  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Norminha

*“Brasil feito à mão... do barro ao carnaval”*

Com um enredo meio careta, a Azul e Branco de Pilares levou para a avenida alas e mais alas de artesanato, intercaladas por bonitas alegorias. Foi uma apresentação morna, com boa harmonia e alguma animação. Nem sombra da Caprichosos brincalhona, e às vezes debochada, que nos divertia tanto.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 294,0

AUTORES DO SAMBA: Bala, Efe Alves, Preto Velho, Sobral e Tiãozinho do Salgueiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Taninha

### *“O negro que virou ouro nas terras do Salgueiro”*

A Vermelho e Branco da Tijuca contou a história do café. Um tema perfeitamente adaptado a sua tradição de cantar o Negro. Abusou da palha e da rafia com muito bom gosto. A maravilhosa Bateria sustentou o samba bem cantado pelos componentes. Como novidade, a Escola tentou dar um toque de humor nas alegorias para realçar o seu caráter festivo. Não funcionou. De algum modo, o café do Salgueiro pareceu meio requeentado.

---

**Unidos do Viradouro.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **9º** | PONTUAÇÃO: **281,0**

AUTORES DO SAMBA: Heraldo Faria, Flavinho Machado, Gelson e Rubinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes e Mauro Quintaes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

### *“E a magia da sorte chegou”*

A Viradouro cantando a saga do povo cigano não foi capaz de prever o seu próprio futuro. Houve luxo, um ótimo samba, uma Bateria forte, muita garra e uma beleza estonteante. Mas um capricho do destino arrasou o moral dos componentes e a chance de vitória: um dos seus mais belos carros, o das geleiras da Rússia, ironia das ironias, foi destruído pelo fogo em plena avenida, atrasando o desfile e provocando a perda de treze pontos em cronometragem. Decididamente, a sorte não tocou a Escola vermelho e branco de Niterói.

---

**Beija-Flor de Nilópolis.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **7º** | PONTUAÇÃO: **288,5**

AUTORES DO SAMBA: Dinoel Sampaio e Itinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marco Aurélio e Rosana

### *“Há um ponto de luz na imensidão”*

O vitorioso Joãozinho Trinta criou um enredo exaltando a tecnologia e a influência da televisão na formação cultural brasileira. Seu Abre-Alas, feericamente iluminado, esbanjou efeitos especiais. Empolgada, como sempre, a Azul e Branco de Nilópolis não conseguiu emocionar. Faltou um pouco mais de qualidade ao seu samba. Perdeu dois pontos por descumprir o regulamento que proíbe a genitália desnuda, e olha que o material do modelo, que usava apenas tinta prateada e purpurina, não era nenhuma apoteose.

SEGUNDA, 02/03

7 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1991.

ORDEM DE DESFILE

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 264,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Moisés, Luizinho e Toninho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Luiz Vilela  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Moisés Santiago  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Vilma Nascimento

“O espetáculo maior... As Flores”

As coisas terminaram para a Azul, Branco e Ouro de Campinho, exatamente como começaram: mal. As pesadíssimas fantasias prejudicaram a evolução que sofria a cada passo. A belíssima exibição do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, em frente aos jurados, abriu um enorme claro na pista, o mesmo acontecendo depois com o segundo casal. Os diretores de harmonia multiplicavam-se na pista, apenas para fazer absolutamente nada a não ser sambar e se divertir. O retorno do Condor ao Grupo A estava então, sacramentado.

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 270,5**

AUTORES DO SAMBA: Sidney Sá, Miro J.R. , Carlinhos da Vila, Claudinho do Orvalho e Arthurzinho Só  
ENREDO/CARNAVALESCO: Gil Ricon  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*“A Vila vê o ovo e põe às claras”*

A Azul e Branco do bairro de Noel conseguiu trazer um toque crítico, questionador e verdadeiro. Seu enredo foi uma sátira, contundente e ecológica, ao estabanado descobrimento da América por Colombo. A empolgação e a garra dos componentes contrastaram com as fantasias sem charme e a precariedade dos carros alegóricos. Faltou criatividade para compensar a falta de recursos. A gemada da Vila ficou meio amarga.

**Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 298,5**

AUTORES DO SAMBA: Maneco, Djalma Branco, Déo e Caruso  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro e Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Pauliceia desvairada – 70 anos de modernismo no Brasil”*

A Estácio estava, simplesmente, arrebatadora. Pisou na avenida com a vontade de cantar e sambar de sempre. Empolgação, jamais faltou. Além disso sobraram fantasias ricas e bonitas, alegorias criativas e de muito bom gosto, harmonia e conjunto irretocáveis e um belíssimo enredo (Estandarte de Ouro) muito bem desenvolvido. O refrão do samba ganhou as arquibancadas e camarotes, e ninguém deixou de cantar o “...me dê me dá me dá me dê, onde você for eu vou com você...”. Os passos dos componentes da Vermelho e Branco do Estácio traçaram no chão o desenho triunfante da vitória.

**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 284,5**

AUTORES DO SAMBA: Gilmar Silva, Vicente das Neves e Beto do Pandeiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Juju Maravilha

*“Guanabaram, o seio do mar”*

A Escola fez o que se poderia chamar de um desfile correto, sem maiores pretensões. O que não impediu certas ousadias: o uso de espuma revestida de plástico furta cor em algumas fantasias e, as fantásticas paradinhas da marcante Bateria. O tema da Azul-Pavão e Ouro era a Baía de Guanabara e, é claro, o aspecto ecológico esteve sempre presente. O samba animou a arquibancada, mas foi pouco para sonhar com as primeiras colocações.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 297,0**

AUTORES DO SAMBA: Paulinho Mocidade, Dico da Viola e Moleque Silveira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Lucinha Nobre

*“Sonhar não custa nada”*

O desfile da Verde e Branco foi, visualmente, espetacular. Os luxuosos carros alegóricos estavam muitíssimo bem acabados e as fantasias, riquíssimas. Como nos velhos tempos, a Bateria esteve maravilhosa e garantiu o Estandarte de Ouro. O tema abstrato permitia à Escola todos os devaneios possíveis. Mas ela não sonhou tão alto e ficou apenas a meio caminho do delírio. Ao despertar, percebeu que seus méritos não foram suficientes para abiscoitar o Tri.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 280,0**

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Fuzil, Maurício 100 e Marquinhos do Banjo

ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis e José Felix Garcez

PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex e Irene

### *"Sou mais minha Ilha"*

A Tricolor da Ilha começou a sua apresentação à meia-luz. Por alguns momentos, intercalados, o blackout foi total devido a uma pane no fornecimento de energia à passarela. O enredo, inventivo, mais uma vez apelou para a auto-exaltação. Indefinida entre o luxo e a criatividade, a agremiação acabou fazendo do seu bem amarrado desfile, uma sucessão de altos e baixos.

---

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 292,5

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Madureira, Café da Portela e Ary do Cavaco

ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edson e Márcia

### *"Todo o azul que o azul tem"*

O enredo foi a síntese da própria Portela. Fez uma viagem ao interior de si mesma, em vários tons de azul. Mostrou fantasias leves e de bom gosto, foi caprichosa nas alegorias, e desfilou com ânimo e sabedoria. Tudo muito bonito, sem dúvida, mas um pouco cansativo também. Mais uma vez viu adiado o sonho da vitória.

---

*As Escolas de Samba Leão de Nova Iguaçu (13º), Tradição (14º) e Acadêmicos de Santa Cruz (15º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Acadêmicos do Grande Rio (1º) e Unidos da Ponte (2º), Campeãs do Grupo A em 1992, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 30. | Bonificação de 01 ponto em concentração. | A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis perdeu 02 pontos em obrigаторiedades por ferir o regulamento apresentando um componente com a "genitália desnuda". | A Escola de Samba Unidos do Viradouro perdeu 13 pontos em cronometragem por ultrapassar em 13 minutos o tempo máximo de desfile. | Desempate entre a 12ª e a 13ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 301

### Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Amaury Sebastião Chaves, Henrique M. de Carvalho, Juciê Mendes | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Luiz Carlos Reis, Téo Lima | **COMISSÃO DE FRENTE:** Maria Elisa Proença, Míriam Glória de Castro, Orlando Miranda | **CONJUNTO:** Aderbal Júnior, Mário Cardoso, Regina Gomes de Oliveira | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** José Reginaldo Bastos, Pedro Arídio, Sebastião José de Oliveira | **EVOLUÇÃO:** Ana Bernacchi, Carlos Pousa, Otoniel Serra | **FANTASIA:** Leda Bastos, Nancy Serpes, Suely Stambowsky | **HARMONIA:** Benvindo Siqueira, Denira Rosário, Hélio Capucchi | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Ilclemar Nunes, Marly Leal, Roberto Roney | **SAMBA-ENREDO:** Dulce Tupy, Fernanda de Tola, Rui Maurity

### Rapidinhas

- Muito criativa a ala da comunidade da Imperatriz Leopoldinense. Os componentes vieram sob um plástico que imitava o oceano apenas com a cabeça enfeitada por peixes aparecendo para o público.
- O Abre-Alas do Salgueiro trouxe um Preto Velho de 4 metros de altura socando o café no pilão. Um espetáculo de alegoria.
- A Unidos do Viradouro estava maravilhosa. Abriu seu desfile com carroças e grandes bonecos de ciganos e ciganas com movimentos articulados. Tudo muito luxuoso. Ahhh se não fosse o incêndio no carro das geleiras.....
- E a Beija-Flor tornou-se a primeira Escola punida por causa da *genitália desnuda* de um componente.

- A Tradição deve ter entrado para o livro Guinness dos recordes tal a quantidade de 'diretores' que não faziam absolutamente nada durante o seu desfile.
- Os efeitos de ilusão de ótica do carro dos sonhos da Mocidade Independente de Padre Miguel impressionaram.
- A União da Ilha do Governador passou parte da sua apresentação na penumbra devido a um problema técnico na iluminação do sambódromo. Inconcebível.
- A grande estrela desse ano foi mesmo a Estácio de Sá. Com um enredo francamente paulista, o que representava um certo perigo, a Escola deu um verdadeiro show de beleza e competência. O povão foi ao delírio com o samba contagiante. As arquibancadas fizeram coreografia e não se cansaram de aplaudir a monumental apresentação. O Trenzinho Caipira estava um charme.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Arroz (compositor da Vila Isabel e da Mangueira) · Mauro Rosas (1934-1992) · Viriato Ferreira (1930-1992). Herivelto Martins (1912-1992).

# 1993 1993 1993

GRUPO ESPECIAL – 21 E 22/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 21/02**

7 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1992.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **279,0**

AUTORES DO SAMBA: Adilson Xavier

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki

PUXADOR (INTÉRPRETE): Geraldão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luisinho e Nina

*"A Face do disfarce"*

A Ponte foi muito prejudicada pela chuva persistente, que castigou sua passagem, encharcando suas fantasias e provocando a quebra de dois dos seus carros alegóricos mais importantes. Contando a história das máscaras através dos tempos, a Azul e Branco de São João de Meriti sentiu a responsabilidade e fez uma apresentação extremamente tímida.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **8º** | PONTUAÇÃO: **287,0**

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Maria

*“Gbala – viagem ao templo da criação”*

A Vila desfilou muito bem, mesmo debaixo de chuva. Mostrou a criação do mundo segundo a cultura negra, perfeitamente sintetizada no maravilhoso samba de Martinho da Vila (Estandarte de Ouro). Abusando da espuma e do plástico, Oswaldo Jardim produziu fantasias e alegorias de grande beleza arrancando muitos aplausos Sobrou samba e sedução na Azul e Branco do bairro de Noel.

---

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 279,0

AUTORES DO SAMBA: Bicudo, Djalma Falcão e Guará da Empresa  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Mauricio Cem  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio Marcio e Regina

*“Os maiores Espetáculos da Terra”*

Quando a Azul, Vermelho e Branco armou sua lona na avenida, a chuva deu uma trégua. Trouxe o circo tradicional, o circo da Fórmula-1, a parafernália da televisão e da mídia eletrônica em geral. Informação demais...Ficou devendo um espetáculo mais empolgante.

---

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 289,0

AUTORES DO SAMBA: Heraldo Faria, Flavinho Machado e Gelson  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes e Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

### *“Amor sublime amor”*

O enredo da Vermelho e Branco de Niterói resgatou os grandes amores da nossa história e, também, foi a senha para uma imensa troca de emoções com o público. Max Lopes e Mauro Quintaes encheram o desfile de luz, cor e luxo, mas o conteúdo ficou um pouco perdido e meio pesado, o que atrapalhou a sua evolução e o seu conjunto.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 295,5**

AUTORES DO SAMBA: Serafin Adriano, Edu e Antonio Andrade

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

### *“Marraio, Feridô, sou Rei”*

A Verde e Branco apostou no jogo e não deu chance para o azar. O enredo, de Renato Lage, foi do jogo de dados às Olimpíadas, e agitou o povão com uma fabulosa exibição tecnológica. Foi perfeita em quase tudo, das surpreendentes alegorias ao luxo das fantasias. Porém, do meio para o final, passou meio apagada. Faltou um bom samba para levantar as arquibancadas e garantir o título de Campeã.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 279,0**

AUTORES DO SAMBA: Wilson Cruz, Cláudio Russo e Jorginho Estrela Negra

ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edson e Márcia

### *“Cerimônia de casamento”*

Dessa vez, a antes solitária Águia veio devidamente acompanhada de esposa e filhos. Todos esperavam mais

da Azul e Branco de Madureira. O samba-enredo, elogiado pela crítica, não conseguiu empolgar os componentes que começaram animados e terminaram o desfile arrastando os pés. Águia e família voaram baixo na avenida frustrando o sonho portelense.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 298,0

AUTORES DO SAMBA: Marcio Andrezinho, Alvinho, Aranha e Alexandre da Imperatriz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jerônimo e Neide

*“Marquês que é Marquês do sassarico é freguês”*

A ideia era mostrar a evolução do carnaval e homenagear os grandes carnavalescos. Mas a Verde e Branco foi muito além, arrebatando e encantando o coração de todos que estavam no Sambódromo. Do requinte das alegorias criadas por Rosa Magalhães, ao excelente samba que contagiou a todos, foi tudo absolutamente impecável. A ala das Baianas e a fantástica Comissão de Frente, ambas premiadas com o Estandarte de Ouro, abrilhantaram, ainda mais, o inesquecível espetáculo.

**SEGUNDA, 22/02**

7 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1992.

**ORDEM DE DESFILE**

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 286,0

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Jaci Inspiração, Mais Velho, G. Martins, Dicró, Juarez dy Galvoza, Carlinhos PZ, Adão da Conceição, Rocco Filho e Ronaldinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Rita

*“No mundo da Lua”*

Encoberta pelas nuvens, a lua não compareceu à Sapucaí para assistir à belíssima apresentação da Verde, Vermelho e Branco de Duque de Caxias. Azar o dela. O desfile foi grandioso, muito animado e impressionou pelo luxo e bom gosto das fantasias e alegorias. Nem a chuva intermitente atrapalhou a disposição dos passistas, que brincaram com as verdades e mentiras que envolvem o satélite natural da Terra.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 275,5

AUTORES DO SAMBA: Marcos Lessa, Tico do Gato, Carlos Ortiz, Luizito e Karlinho's de Madureira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Marcio Souto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Não existe pecado do lado de cá do Túnel Rebouças”*

Faltou criatividade e sobrou polêmica à passagem da Azul e Branco de Pilares. A ideia de exaltar o subúrbio bem que poderia ter sido desenvolvida sem o ressentimento latente que pontuou o desfile. As fantasias e alegorias pesadas não conseguiram brincar com o tema. Perfeitamente dispensável o Abre-Alas, de mau gosto, mostrando um turista sendo assaltado e um travesti fazendo trottoir nas ruas da Zona Sul carioca. Pegou mal...

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 300,5

AUTORES DO SAMBA: Bala, Demá Chagas, Arizão e Celso Trindade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Taninha

### *"Peguei um Ita no Norte"*

Com muita garra, beleza e empolgação, a Vermelho e Branco tijucana navegou pela avenida, exaltando os migrantes do Norte e Nordeste que saíam em busca do sonho no Sul Maravilha, percorrendo os mais variados Brasis. A espetacular viagem do suntuoso Ita, registrando a surpresa da chegada e a tristeza da partida, levantou a plateia num entusiasmo ensurdecedor aos gritos de "É Campeã! É Campeã!" embarcando a uma só voz "...Na maior felicidade...". Ganhou, merecidamente, os Estandartes de Ouro de Melhor Escola, Enredo, Bateria e Ala das Crianças. Uma jornada para não se esquecer jamais.

---

**Unidos da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **278,0**

AUTORES DO SAMBA: Dario Lima, Espanhol, Paulo Ribeiro e Azeitona

ENREDO/CARNAVALESCO: Shangai

PUXADOR (INTÉRPRETE): Vaguinho da Ladeira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marco Aurélio e Nice

### *"Dança Brasil"*

A Azul-Pavão e Amarelo apostou no colorido para contar a trajetória dessa arte no Brasil. Das cerimônias indígenas aos bailes da Corte, dos rituais dos Orixás ao Rock, e da Lambada ao Funk, tudo foi mostrado num desfile diferente e muito quente. Faltou somente um pouco mais de esmero na parte visual e de organização, para um melhor conjunto harmônico.

---

**Estácio de Sá** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **6º** | PONTUAÇÃO: **289,5**

AUTORES DO SAMBA: Wilsinho Paz e Luciano Primo

ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyha Sorriso

## *"A dança da lua"*

Em busca do Bicampeonato, a Vermelho e Branco do Estácio contou uma lenda Carajá sobre as fases da lua. Mas nem mesmo a força desse astro impediu a falta de sorte que perseguiu a Escola. Logo na entrada o sistema de som pifou, perdurando por todo o trajeto, provocando claros entre as alas e correria no final do desfile. No mais, das fantasias às alegorias, estava tudo muito bonito.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 296,5**

AUTORES DO SAMBA: Wilson Bombeiro, Sérgio Fonseca e Edeor de Paula

ENREDO/CARNAVALESCO: Maria Augusta Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edmar e Juju Maravilha

*"Uni-Duni-Tê, a Beija-Flor escolheu: é você"*

A Beija-Flor encenou na passarela do samba a magia e os sonhos do mundo infantil, e fez da sua fantasia um alegre carnaval. Mostrou sua nova cara: colorida, suntuosa e mais leve. Bem ao estilo da sua nova carnavalesca, Maria Augusta. Foi um desfile tecnicamente perfeito ao qual faltou uma certa dose de empolgação.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 292,5**

AUTORES DO SAMBA: Verinha, Bira do Ponto, Dirceu,

Fernando de Lima, Eraldo Caê, Preto, Ney Mattos e Gustavo

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Irléia

*"Dessa fruta eu como até o caroço"*

A Mangueira passou compacta, com a garra e com a vibração de sempre. Só faltaram mesmo, o verde e o rosa. Para contar a história da manga, desde a Índia e da África, o carnavalesco Ilvamar Magalhães abusou do branco, prata, ouro, vermelho, amarelo, laranja e, até mesmo, alguns tons de marrom. Superando algumas crises internas, surpreendeu ao realizar o seu melhor desfile em anos.

*Inexplicavelmente, nenhuma Escola de Samba foi rebaixada para o Grupo A. | As Escolas de Samba Tradição (1º) e Império Serrano (2º), Campeãs do Grupo A em 1993, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 30. | Bonificação de 01 ponto em concentração. | Total máximo de pontos possíveis: 301

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Adriana Filardis, Amaury Sebastião Chaves, Ana Bernacchi | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo, Luiz Carlos Reis | COMISSÃO DE FRENTE: Anibal Lavalle, Orlando Miranda, Raphael David | CONJUNTO: Aderbal Júnior, Heloísa Marques, Ricardo Rizzo | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Pedro Arídio, Sebastião José de Oliveira, Thilmar Barquiro Graça | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Joel Rufino, Lula Vieira | FANTASIA: Catarina Guedes, Leda Bastos, Suely Stambowsky | HARMONIA: Denira Rosário, Joãozinho Athayde, Rivaldo Santos | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ilclemar Nunes, Roberto Roney, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Dulce Tupy, Eri Galvão, Fernanda de Tola

## Rapidinhas

- Muito interessante o desfile da Unidos de Vila Isabel. Os guardiões do templo da criação montados em seres alados (feitos com espuma e plástico) na Comissão de Frente, os carros alegóricos com iluminação interna e indireta e, principalmente, a alegoria do templo da criação, misturando figu-

rantes com um material que imitava argila (em minha opinião a primeira alegoria 'viva' do carnaval), deixaram todos boquiabertos.

- Começava a 'era' das magníficas Comissões de Frente da Imperatriz Leopoldinense. A desse ano, perfeitamente coreografada, trouxe nobres usando capas negras e máscaras prateadas. O carro alegórico com imensos bonecos-marionetes estava bem legal também.
- A Caprichosos de Pilares não precisava trazer um turista sendo assaltado por ladrão armado em um dos seus carros alegóricos, não é mesmo?
- Bastante aplaudido o carro da Mocidade Independente que trouxe um enorme garoto de braços jogando vídeo game. Seus olhos eram dois grandes aparelhos de televisão.
- Funcionou bem a Comissão de Frente da Mocidade. Os jogadores de basquete imitando um time da NBA em exibição, estavam demais...
- A carnavalesca Maria Augusta acertou em cheio criando visual mais leve e colorido para a Beija-Flor. O pião prateado que rodopiava no Abre-Alas estava encantador.
- O Salgueiro fez explodir o coração de todo mundo "...na maior felicidade...". Que desfile!!!!...Que desfile!!!!....
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Abílio Martins (grande intérprete) · Aniceto (1913-1993) · Babaú da Mangueira (1914-1993) · Beto sem Braço (1940-1993) · Calixto dos pratos (1921-1993) · Oscar Bigode (grande compositor portelense).

1994 **1994** 1994

GRUPO ESPECIAL – 13 E 14/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 13/02**

8 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela última classificada do Grupo Especial em 1993.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 269,0**

AUTORES DO SAMBA: Nilson Chamego, Charles Santana e Chiquinho do Banjo

ENREDO/CARNAVALESCO: Washington Luiz

PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Nira

*"Marrom da cor do samba"*

A Azul e Branco entrou na avenida, ainda com o dia claro, para glorificar, com muita categoria, a Marrom. O enredo foi bem desenvolvido e a presença de Alcione permeou todo o desfile na medida em que o folclore maranhense também foi bem explorado. A Bateria, perfeita, permitiu um andamento mais cadenciado e compassado, levando os componentes a evoluírem melhor e a se divertirem mais. As alegorias poderiam ter sido mais criativas, mas a homenagem foi linda e supermerecida.

**Império Serrano. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 16º | PONTUAÇÃO: 258,5**

AUTORES DO SAMBA: Lula, Zito e Beto Pernada  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sid Camillo e Sancler Boiron  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roger da Fazenda  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Rita

*"Uma festa brasileira"*

O Império Serrano e a Imperatriz Leopoldinense apresentaram enredos muito semelhantes: a exibição de índios brasileiros na Corte dos Reis de França no século XVI. Além do mesmo tema, ambas são Verde e Branco e possuem a coroa imperial como símbolo. Mas as coincidências pararam por aí. O desfile do Império, que prometia ser grandioso, transformou-se num verdadeiro pesadelo. Muitos carros quebraram comprometendo completamente a evolução e o conjunto. Uma noite para os imperianos esquecerem.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 270,5

AUTORES DO SAMBA: Gilberto L. Silva, Vicente das Neves, Beto do Pandeiro e Grego  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Tidinha

*"Só...Rio é Verão"*

Cantando o sol, o calor e os prazeres dos esportes, radicais ou não, do verão carioca, a Azul-Pavão e Ouro da Tijuca trouxe um tema apropriadíssimo. Tanto as fantasia leves, que possibilitaram uma boa evolução, quanto as alegorias, estavam divertidas e perfeitamente adaptadas ao enredo.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 294,5

AUTORES DO SAMBA: Claudio Fabrino, Paulo Cesar Portugal, Jorge Baiano e Rico Medeiros  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Tereza de Benguela, uma Rainha Negra no Pantanal”*

A Viradouro apresentou a saga da escrava Rainha que viveu no Pantanal Matogrossense e lá fundou um importante Quilombo. Apesar do luxo e da suntuosidade, marca registrada do carnavalesco Joãozinho Trinta, a Vermelho e Branco de Niterói apresentou figurinos repetitivos e carros alegóricos que pesaram no desfile. Ainda assim, arrancou muitos aplausos e conseguiu uma boa colocação.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 287,0**

AUTORES DO SAMBA: Fernando de Lima, David Correia, Carlos Sena e Paulinho de Carvalho

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Irléia

*“Atrás da Verde e Rosa só não vai quem já morreu”*

Homenageando os Doces Bárbaros: Bethânia, Gal, Caetano e Gil, a candidata, favoritíssima ao título de Campeã, acabou não correspondendo à expectativa inicial. Levantou a passarela desfilando com garra e vibração, mas a falta de criatividade e a quebra de um dos carros alegóricos comprometeram, definitivamente, a apresentação da Estação Primeira.

---

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 289,0**

AUTORES DO SAMBA: Evandro Bocão, Andrezinho Diniz e Bom Bril

ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Carlinhos Brilhante e Marcia

*“Muito prazer! Isabel de Bragança e Drumond Rosa da Silva, mas pode me chamar de Vila”*

A forma simples, quase poética, que a Azul e Branco encontrou para falar do bairro onde viveu Noel e de si mesma, contagiou a todos que estavam no sambódromo. Embalada pelo melhor samba-enredo do ano (Estandarte de Ouro) e com fantasias e alegorias multicoloridas e hipercriativas, idealizadas pelo carnavalesco Oswaldo Jardim, a Vila lembrou os carnavais antigos de um Rio que não volta mais. Um passeio delicioso que deu mesmo muito prazer de assistir.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 290,0

AUTORES DO SAMBA: Jefinho, Dico da Viola e Jorge Gannen  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerio e Lucinha Nobre

*“Avenida Brasil. Tudo passa. Quem não viu?”*

A Mocidade fez um grande desfile. Conseguiu provar que é possível combinar perfeitamente high tech com lirismo, luxo com criatividade e bom gosto com exuberância. Renato Lage efetuou um meticuloso trabalho de imaginação e confecção para desenvolver o enredo da Verde e Branco de maneira absolutamente clara, didática e inovadora. Foi de uma beleza cristalina...

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 298,5

AUTORES DO SAMBA: Marcio Andrezinho, Alvinho, Aranha e Alexandre da Imperatriz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Catarina de Medices na Corte dos Tupinambôs e Tabajeres”*

A Imperatriz ofereceu um espetáculo de grande gala. Rosa Magalhães realizou um trabalho cuidadoso e coerente. As fantasias elegantes e a delicadeza das alegorias fizeram da Verde e Branco a mais perfeita

plasticamente. Se além da coincidência de enredos a Escola tivesse tido um samba como o do Império Serrano, o desfile teria sido, incontestavelmente, perfeito. Se os índios brasileiros enlouqueceram, com seu exotismo, os nobres da França no século XVI, a Imperatriz Leopoldinense enlouqueceu o sambódromo com a sua beleza e grandiosidade no domingo de carnaval.

**SEGUNDA, 14/02**  
**8 agremiações - Tempo: Chuvoso**

O desfile foi aberto pela penúltima colocada do Grupo Especial de 1993.

**ORDEM DE DESFILE**

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 287,5**

**AUTORES DO SAMBA:** Marcos Lessa, Tico do Gato, Carlos Ortiz, Garibaldi e Almir de Araujo  
**ENREDO/CARNAVALESCO:** Luís Fernando Reis  
**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Luizito  
**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Robson Sensação e Ana Paula

*“Estou amando loucamente uma coroa de quase noventa anos”*

A Caprichosos chegou solta e descontraída, ao final da tarde, para contar a história da Avenida Rio Branco. A chuva que caiu durante todo o seu desfile não esmoreceu o ânimo do pessoal de Pilares, mas surpreendeu o Mestre de Bateria que “esqueceu” de cobrir com plástico os surdos de marcação fazendo com que as batidas soassem chochas. De qualquer forma, foi uma apresentação melhor que a do ano anterior.

**Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 291,5**

**AUTORES DO SAMBA:** Jurandir da Tradição, Sandro Waneca, Jorge Macumba, Tonho e Jajá Maravilha

ENREDO/CARNAVALESCO: Lícia Lacerda  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Edmilton da Tradição  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*"Passarinho, passarola quero ver voar"*

Talvez, em consideração ao enredo que falava de aviões, asas deltas e outras engenhocas voadoras, o céu tratou de interromper a chuva que caía sobre a agremiação anterior. A Azul, Branco e Ouro passou muito empolgada e cantou o samba de cabo a rabo. Os carros alegóricos, pequenos, funcionaram bem e deram maior leveza ao desfile. Mas se sobrou garra e bom humor, faltou um pouco mais de vaidade, pois percebeu-se um certo desleixo em relação às fantasias. O voo da Tradição pode não ter sido tão alto, mas ela certamente aterrissou no Grupo Especial para ficar.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 292,5**

AUTORES DO SAMBA: Almir da Ilha e Franco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

*"Abrakadabra, o despertar dos Mágicos"*

A Escola investiu no misticismo e o carnavalesco Chiquinho Spinoza ofereceu um espetáculo grandioso e realmente mágico. As fantasias e alegorias, além de muito bonitas, descreveram perfeitamente o enredo. Há muito tempo não se via a Tricolor da Ilha do Governador tão vibrante e com tanto samba no pé. Sua Bateria enlouqueceu o povão nas arquibancadas pois além das paradinhas criou também um parágrafo. Dessa forma, a magia envolveu toda a Sapucaí.

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 274,0**

AUTORES DO SAMBA: Helinho 107, Mais Velho, Rocco Filho e Pipoca

ENREDO/CARNAVALESCO: Lucas Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Ivone

*“Os Santos que a África não viu”*

A Grande Rio trouxe um enredo muito original sobre a Umbanda no Brasil conquistando, inclusive, o Estandarte de Ouro. Mas apesar do bom samba, da vibração dos componentes, das suntuosas alegorias e das fantasias luxuosas e adequadas ao tema, o desfile não aconteceu, esbarrando na frieza da plateia. A Verde, Vermelho e Branco de Caxias bem que se esforçou, porém não houve Santo que a ajudasse a levantar as arquibancadas.

---

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 291,5

AUTORES DO SAMBA: Arnaldo Matheus, J. Santos e Almir Sereno  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Negoinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edmar e Juju Maravilha

*“Margareth Mee, a Dama das bromélias”*

A Beija-Flor contou a vida da nobre inglesa que trocou o conforto de Londres pela aventura de viver em plena Amazônia catalogando espécies raras de plantas. O samba, apenas mediano, cresceu na avenida graças a valentia dos componentes. A mistura de uma grande quantidade de elementos e a profusão de cores, de gosto duvidoso, causaram uma certa poluição visual não conseguindo traduzir toda a delicadeza da obra de Madame Mee. Um incêndio no último carro desarrumou a Azul e Branco da Baixada comprometendo, ao final, a harmonia do conjunto.

---

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 295,0

AUTORES DO SAMBA: Bala, Demá Chagas, Arizão , Celso Trindade e Guaracy

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinzinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Dionísio Mendes e Taninha

*“Rio de lá pra cá”*

Em oitenta minutos de samba o Salgueiro mostrou o Rio por inteiro. Com carros alegóricos majestosos, alas maravilhosas, e o melhor do seu vermelho e branco, numa animação irresistível, levantou as arquibancadas que juntaram sua voz para “deixar essa cidade louca...”. Foi um verdadeiro frenesi.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 274,0

AUTORES DO SAMBA: Fininho, Pereira, Edimilson e Marinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Saara... a Estácio chegou no Lê Lê Lê do Alalaô”*

Trazendo a S.A.A.R.A., área de comércio popular do Rio onde a convivência entre árabes e judeus é amistosa e pacífica, a Vermelho e Branco arrastou-se na passarela com a dificuldade de quem enfrenta os desafios de um deserto. Alguns carros alegóricos quebrados, fantasias que não traduziam de forma muito clara o enredo, um samba que na avenida pareceu ainda mais marchado, e um conjunto harmônico inexistente, acabaram por golpear a animação e o desfile compacto, que costumam ser as principais características da simpática Escola do Morro de São Carlos.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 290,5

AUTORES DO SAMBA: Wilson Cruz, Cláudio Russo e Zé Luiz  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dedé da Portela

## *“Quando o samba era samba”*

A Águia famosa dessa vez chegou de malandro carioca, com direito a chapéu e tudo o mais, para contar a história do samba. Conseguiu. E fez mais: confirmou a ressurreição da própria Portela que há muitos anos não desfilava com tanto empenho, sabedoria e compenetração. A Azul e Branco trouxe alas bem fantasiadas, carros com boa concepção e bom acabamento, um samba bem ritmado e uma Bateria firme, que manteve a cadência inalterada do começo ao fim, contagiando os componentes que evoluíram com leveza e muito entusiasmo. Encerrou com muita emoção o desfile do Grupo Especial.

*Inexplicavelmente (mais uma vez), nenhuma Escola foi rebaixada para o Grupo A. | As Escolas de Samba Unidos de Vila Rica (1º) e São Clemente (2º), Campeãs do Grupo A em 1994, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasia; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | Total de notas válidas: 30. | Bonificação de 01 ponto em concentração. | A Escola de Samba Império Serrano foi penalizada em 05 pontos por ter desfilado com menos de 8 carros alegóricos, quantidade mínima permitida na época. | Total máximo de pontos possíveis: 301

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Adriana Ferreira, Fernando Augusto dos Santos, Maurício Salgueiro | **BATERIA:** Sérgio Coelho, Téo Lima, Tom da Bahia | **COMISSÃO DE FRENTE:** Cláudia Costa, Dolores Sales, Raphael David | **CONJUNTO:** José Renato Sales, Marilene Abirached, Ricardo Rizzo | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Bárbara Heliadora, J. Flávio Barros, Renato Ferrari | **EVOLUÇÃO:** André Lázaro, Carlos Pousa, Lula Vieira | **FANTASIA:** Elizabeth Naid, Glória Rabelo, Helô Amado | **HARMONIA:** Joãozinho Athayde, Luiz

Felipe Ferraço, Orlei Gonçalves | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Emanuel Brasil, Irene Orazen, Tito Canha  
| SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Joel Rufino, Rui Maurity

## Rapidinhas

- Anunciado o tombamento da Passarela do Samba.
- A Beija-Flor de Nilópolis convidou, pela primeira vez, artistas de Parintins para articular os movimentos das suas alegorias. Daí pra frente, felizmente, quase todas as Escola de Samba desfilam com a contribuição do trabalho desse pessoal maravilhoso. As canoas indígenas também estavam perfeitas.
- Que deslumbramento a coreografia e o figurino da Comissão de Frente da Imperatriz, que leques maravilhosos...
- Parabéns Vila Isabel pela criatividade dos seus carros alegóricos. Muito simples, abusaram de materiais alternativos como, por exemplo, capim vegetal.
- Na União da Ilha, o carro que representava a Era de Aquarius, trouxe milhares de garrafas 'pet' (cheias de um líquido azul) para simular as águas do oceano e reproduzir o balanço do mar. Adorei!
- Uma pena que as alegorias do Salgueiro não apresentaram um bom acabamento. Um dos componentes da Comissão de Frente desfilou sem uma das botinas da rica fantasia. A agremiação tijuicana perdia assim a chance do Bicampeonato.
- A Mocidade Independente fez um desfile de campeã. Somente no Abre-Alas foram utilizados 1 km de néon.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Jésus Henrique (grande destaque da Beija-Flor) · Júlio Mattos (o artífice da Mangueira) · Mestre Marçal (1930-1994) · Paulo Brazão (o grande baluarte da Vila Isabel) · Mestre-Sala Periquito (1940-1994).

1995 1995 1995

GRUPO ESPECIAL – 26 E 27/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

18 agremiações

**DOMINGO, 26/02**

9 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1994.

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **262,5 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Helinho 107, Leonardo Alegria, Vaguinho da Ladeira e Cláudio Filé

ENREDO/CARNAVALESCO: Luís Fernando Reis

PUXADOR (INTÉRPRETE): Vaguinho da Ladeira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Taninha

*“O que é, o que é...que não é...mas será?”*

A São Clemente abriu o carnaval, mas não disse a que veio. Se o seu enredo procurou ressaltar a ideia de um Brasil com o qual todos sonham, essa utopia em momento algum ficou muito clara. A Amarelo e Preto de Botafogo mostrou, até, alguma animação, mas com um tema politicamente correto demais, deixou a sensação de que aquela Escola leve e brincalhona que costumava trazer enredos críticos, irreverentes, e bem humorados, tornou-se monótona e padronizada.

**Unidos da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **286,0**

AUTORES DO SAMBA: Espanhol e Dario Lima  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: José Luiz e Nicinha

*“Os nove bravos do Guarani”*

A Tijuca misturou samba com música clássica e violino com cuíca para prestar uma caprichada homenagem ao compositor Carlos Gomes. Um som não atrapalhou o outro, combinaram muito bem até. O bonito samba-enredo contando, na primeira pessoa, a trajetória do homenageado, funcionou perfeitamente. Infelizmente a quebra de um dos carros alegóricos que representavam as óperas, provocou um sério problema na evolução e na harmonia, maculando a apresentação da Escola Azul-Pavão e Ouro do Borel.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,0**

AUTORES DO SAMBA: Bira, Jorginho, Tião Barbudo, Zé Carlos do Cavaco e Dequinha Poittiêr  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Edmar e Juju Maravilha

*“Bidu Sayão e o canto de cristal”*

Foi mesmo uma noite em que a música clássica cintilou na passarela. Com muita garra, grandiosidade e luxo, a Azul e Branco de Nilópolis resgatou uma figura de muita importância para a história cultural do país, a cantora lírica Bidu Sayão. O carnavalesco Milton Cunha inovou com os cisnes de diversas cores, que abriam cada setor do desfile e, exageros a parte, os carros alegóricos e as suntuosas fantasias contaram, com muita competência e beleza, o enredo que emocionou a Sapucaí.

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 288,5**

AUTORES DO SAMBA: Almir da Ilha e Franco

ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Aroldo Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Babi

*“Todo dia é dia de índio”*

O enredo da Azul, Vermelho e Branco, tentou fazer um resgate cultural brasileiro lembrando o manifesto antropofágico de Oswald de Andrade. Surpreendentemente, apesar de esbanjar criatividade, o desfile foi muito mais acadêmico do que crítico, e muito mais mecânico do que vibrante.

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 268,0**

AUTORES DO SAMBA: Marcos do Açogue, Paulo Mumunha, Adão Conceição e Anísio Silva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Lucas Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rodrigo e Cíntia

*“Estória para ninar um povo patriota”*

O carnavalesco Lucas Pinto misturou a história do estado do Amazonas com contos infantis. Conclusão: ninguém entendeu absolutamente nada. Alegorias e fantasias sem muita imaginação, e um samba que não conseguiu contagiar nem o público e nem os próprios componentes, foram os elementos principais que transformaram a apresentação da Tricolor de Duque de Caxias num momento menor da grande noite.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,0**

AUTORES DO SAMBA: Marcio Paiva, Adalto Magalha e Quinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Andréa

### *“O caso do por acaso”*

Com um desfile empolgante e muito contagiante, a Vermelho e Branco Tijucana polemizou ao colocar em dúvida a veracidade da história oficial sobre o descobrimento do Brasil. Apesar dos problemas com os carros alegóricos – muitos não finalizados ou mal acabados – e com a sua Comissão de Frente que se apresentou com a fantasia incompleta, o Salgueiro deu um show de alegria e levantou o povão na arquibancada.

---

**Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 284,0**

**AUTORES DO SAMBA:** Jurandir da Tradição, Lourenço, Jorge Macumba, Marcos Glorioso, J. Nascimento e Lima

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Lícia Lacerda

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Edmilton da Tradição

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Julinho e Danielle

### *“Gira roda, roda gira”*

O Condor da Azul e Branco de Campinho começou a alçar o seu voo enquanto a luz da manhã surgia. O enredo simples e de fácil leitura contou o progresso da humanidade através da evolução da roda. As alegorias vazadas proporcionaram leveza ao desfile e as fantasias apresentaram muita criatividade e bom humor. A Tradição girou bem redondinha pra fazer o público vibrar na passarela.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,5**

**AUTORES DO SAMBA:** Noca da Portela, Colombo e Gelson

**ENREDO/CARNAVALESCO:** José Felix Garcez

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Rixxa

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Jerônimo e Andréia

### *“Gosto que me enrosco”*

Foi um magnífico desfile. Até a Águia imponente veio fantasiada com chapéu de pierrô, máscara prateada

e guizos no bico, para contar a história do carnaval e da própria Escola. Esbanjou unidade, criatividade e elegância, ao som do melhor samba-enredo do ano (Estandarte de Ouro), embalada por uma Bateria impecável. Nas fantasias, o mais tradicional estilo portelense e o predomínio da combinação de vários tons de azul com o branco. A Portela encantou por ter conseguido levar para a avenida a sua alma. O público entendeu e saudou sua passagem com gritos de “É Campeã! É Campeã!”.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 275,0

AUTORES DO SAMBA: Maurício, Jorge Lucas e Luis Carlos do Cavaco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Roger da Fazenda  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Rita

*“O tempo não pára”*

Com um enredo que prometia ser metafísico-pop-modernoso, a Verde e Branco levou ao sambódromo a eterna luta do homem para se manter a frente do seu tempo. Não foi muito bem sucedida não. Prejudicada por desfilar com o dia já bem claro, a Escola passou completamente apagada, com fantasias e carros alegóricos totalmente desprovidos de imaginação. Por sua tradição, merecia muito mais.

**SEGUNDA, 27/02**  
9 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela penúltima colocada do Grupo Especial de 1994.

ORDEM DE DESFILE

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 284,0

AUTORES DO SAMBA: Wanderlei Novidade, Walter Pardal e Walnei Rocha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Washington Luiz  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Elcio PV e Nira

*“Paraná, esse estado leva a sério o meu Brasil”*

Levando a sério o seu samba, a Azul e Branco de São João de Meriti passou com competência e animação. Veio sem luxo, mas compensou com muita alegria e uma excelente Bateria premiada, inclusive, com o Estandarte de Ouro. Uma das mais divertidas foi a formada por quinhentos imigrantes e descendentes, que ao misturar coreografias de danças típicas com o samba carioca, deu um toque exótico e colorido ao desfile.

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 296,5

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Caruso, Adilson Torres e Déo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Uma vez Flamengo...”*

O “Flamengo” da Estácio entrou em campo para abafar. O desfile de um modo geral foi brilhante, mas apresentou, também, algumas soluções infelizes: fantasias um pouco repetitivas, o ritmo alucinantemente rápido com que o delicioso samba foi puxado e os grandes craques do clube que vieram ocultos no carro do pagode japonês. Entretanto, a esplêndida Comissão de Frente, trazendo jogadores com uma imensa bandeira rubro-negra, a excelente Bateria e os hiperempolgados componentes compensaram, com sobras, os pequenos deslizes.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 294,5

AUTORES DO SAMBA: Evandro Bocão, Andrezinho Diniz

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Jorge Tropical  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Marcia

*"Cara ou Coroa, as duas faces da moeda"*

Não é que o vil metal acabou dando samba? E samba dos bons. A Azul e Branco comprou a ideia do carnavalesco Max Lopes e não poupou esforços para contar a história do dinheiro. Tudo parecia perfeito com carros e fantasias bem executados, uma Bateria que sustentou, com qualidade, o bom samba e a evolução vibrante dos componentes. Até que o terço final da Escola passou em disparada prejudicando o conjunto. Não deu para ganhar o campeonato, mas a Vila, sem dúvida, enriqueceu o espetáculo.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,0**

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos PQD, Wanderley Marcação, Santana e Cardoso do Cavaco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Lucinha Nobre

*"Padre Miguel, olhai por nós"*

Com um enredo (premiado pelo Estandarte de Ouro) abordando as crenças do povo brasileiro, a Verde e Branco entrou na Sapucaí com fé de Campeã e excelentes ingredientes: um bom samba, cantado a plenos pulmões pelo público, belíssimas fantasias, e, como sempre, carros alegóricos fascinantes. Foi um desfile quase perfeito. O único pecadilho venial foi causado pela correria de algumas alas, que tentavam corrigir alguns claros, que, teimosamente, apareceram após a passagem da Bateria. De qualquer modo, foi uma apresentação para assistir rezando, tal o seu deslumbramento.

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 290,0**

AUTORES DO SAMBA: Carlos Ortiz

ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Da terra brotei, negro sou e ouro virei”*

A Caprichosos fez um desfile muito diferente do estilo pelo qual ficou famosa. Trocou a irreverência pelo luxo gratuito e o tom crítico e jocoso pelo discurso ufanista do carnaval exaltação. Parece que essa metamorfose não foi muito bem sucedida. A apresentação conservadora da Azul e Branco serviu apenas para garantir a sua vaga no Grupo Especial em 96.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 300,0**

AUTORES DO SAMBA: Eduardo Medrado, João Estevam, Waltinho Honorato e César Som Livre  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Mais vale um jegue que me carregue que um camelo que me derrube lá no Ceará”*

A exemplo do ano anterior, quando arrancou para o título com uma Comissão de Frente arrebatadora, a Verde e Branco de Ramos brilhou novamente. Os leques de 94 deram lugar às sombrinhas coloridas que geraram uma coreografia extasiante garantindo mais um Estandarte de Ouro. O estilo Rosa Magalhães e fez presente com muito luxo, inventividade e, até, bom humor. A quebra do penúltimo carro comprometeu a evolução, mas, ainda assim, a Imperatriz mostrou um belo carnaval.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 297,0**

AUTORES DO SAMBA: Fernando de Lima, Verinha, Rody e Paulinho de Carvalho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“A Esmeralda do Atlântico”*

A Mangueira buscou inspiração nas lendas da Rainha Alamoia, lá de Fernando de Noronha, para desenvolver o seu enredo. A Bateria esteve perfeita, e o samba, que não era lá grande coisa, cresceu muito na voz de Jamelão, só para variar. As fantasias e os carros alegóricos apresentaram qualidade de acabamento e um bom gosto surpreendente. Com tudo isso, a Verde e Rosa entrou quente e poderia ter saído como uma das favoritas. Contudo, do meio para o fim, a Escola serenou, com muitas alas passando sem cantar. O problema é que a Velha Manga nunca foi de dar sereno pra ninguém.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 294,0

AUTORES DO SAMBA: Claudio Fabrino, Paulo Cesar Portugal, José Antonio, Gonzaga,  
Olivério, Wilsinho, Gilberto, João Sergio, Bernardo e Rico Medeiros  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rico Medeiros  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“O Rei e os três espantos de Debret”*

A Viradouro resolveu mostrar como as belezas do Brasil, e mais especificamente do Rio de Janeiro, “espantaram” o famoso artista que fez parte da Missão Francesa que aqui chegou no período Colonial. Trouxe carros alegóricos imensos, fantasias de bom gosto e algumas alas muito animadas, mas, definitivamente, não conseguiu empolgar o que restava de público nas arquibancadas. O carnavalesco Joãosinho Trinta realizou um bonito trabalho, mas é inegável que a Vermelho e Branco de Niterói apresentou, para espanto de muitos, um carnaval menos requintado.

Unidos da Vila Rica. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 255,0↓

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Melodia, Antonio da Conceição e Nêgo Vando

ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Sereno, Nêgo Vando, Lucas e Moisés da Tradição  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos e Tidinha

### *“Deu pano pra Manga”*

A Escola Azul e Amarela de Copacabana desfilou para uma arquibancada praticamente vazia. O enredo contou a história do tecido, num desfile despidido de imaginação. Passou arrastada e abriu imensos buracos entre as alas comprometendo a harmonia, a evolução e o conjunto. Um final melancólico para um espetáculo tão grandioso.

*As Escolas de Samba São Clemente (14º) e Unidos da Vila Rica (15º) foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Unidos do Porto da Pedra (1º) e Império da Tijuca (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

50 julgadores (05 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 30. | A partir desse ano cai a bonificação de 01 ponto em concentração. | Desempate entre a 3ª e a 4ª colocada deu-se no quesito Harmonia. | Desempate entre a 13ª e a 14ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Chica Granchi, Farida Marum, João Carlos Moura, Luiz Augusto Olivieri, Marisa Guimarães | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Henrique Cazes, Nelson Niremborg, Sérgio Coelho, Tom da Bahia | **COMISSÃO DE FRENTE:** Armindo Blanco, Cecília Kershe, Estela Pinheiro, Liane Santos, Raphael David | **CONJUNTO:** Aderbal Júnior, Angelo Ferrari, Emílio Kalil, Marilene Abirached, Nato Kandhal | **CRONOM. E**

CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Beatriz Resende, Carlos Alberto Serpa, Carlos La Roque, José Flávio Pessoa, Ricardo Castro | EVOLUÇÃO: André Lázaro, Carlos Pousa, Lula Vieira<sup>1</sup>, Oscar Bolão, Otoniel Serra | FANTASIA: Cristina Franco, Elizabeth Naid, Glorinha Paranaguá, Regina Germann, Regina Martelli | HARMONIA: Gustavo Mello<sup>2</sup>, Hélio Capucci, Léa Maria, Leile Quintanilla, Passarinho | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Emanuel Brasil, Irene Orazen, Nilza de Oliveira, Syomara Guerra, Vera Maria Aragão Sanchez | SAMBA-ENREDO: Beto Villas Boas, Eri Galvão, Fátima Rodrigues, Fred Góes, Willian Taranto

<sup>1</sup> Nota anulada. | <sup>2</sup> Nota anulada.

## Rapidinhas

- Esse ano a música erudita fez parceria com o samba. A Beija-Flor trouxe violinos para acompanhar o seu desfile. Na Unidos da Tijuca, três violinistas tocavam a introdução da ópera 'O Guarani' durante a *paradinha* da bateria.
- Carlinhos da Cuíca saiu em 25 Escolas de Samba nesse ano. Dez, só no Grupo Especial. Haja fôlego...
- Luíza Brunet trocou a Portela pela Imperatriz Leopoldinense. Confesso que fiquei um pouco decepcionado.
- Nesse ano, a Comissão de Frente da Imperatriz trouxe uma coreografia muito bacana com sombrinhas verde e douradas.
- Começava a fama de que a Imperatriz Leopoldinense realizava desfiles muito técnicos porém pouco animados. A Escola foi campeã mesmo sem ter conseguido colocar na avenida o seu principal carro alegórico que quebrou ainda na concentração. Mistério...
- E a Portela, com um dos mais belos desfiles da sua história, não conseguiu conquistar o sonhado título.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Manacéia (1921-1995).

# 1996 1996 1996

GRUPO ESPECIAL – 18 E 19/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

18 agremiações

**DOMINGO, 18/02**

9 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1995.

## ORDEM DE DESFILE

**Império da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 17º | PONTUAÇÃO: 254,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Carlinhos Melodia, Antonio da Conceição,

Nogueirinha, Ricardinho do Pandeiro e Rosangela Matos

ENREDO/CARNAVALESCO: Miguel Falabela e Natan Silva

PUXADOR (INTÉRPRETE): Edson Bombeiro

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Taninha

*“O Reino Unido Independente do Nordeste”*

O Império passou longe de mostrar o Nordeste dos sonhos idealizado pelo ator Miguel Falabella. Toda a apresentação da Verde e Branco foi marcada pelo imprevisto. Muitos atrasos e carros quebrados acabaram transformando a ilusão da fantasia em um verdadeiro pesadelo real.

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 286,5**

AUTORES DO SAMBA: Barbeirinho, Bebeto do Arrastão e Jáilson da Grande Rio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rodrigo e Graciléa

*“Na Era dos Felipes o Brasil era espanhol”*

A Tricolor de Duque de Caxias enfrentou muitos problemas para dar a sua aula de história do Brasil na passarela. O carro Abre-Alas quebrou logo no início, causando um enorme corre-corre entre os seus componentes. O atraso acabou sendo inevitável. Apesar de tudo foi um bom desfile, com bonitos carros alegóricos, uma Bateria fantástica (Estandarte de Ouro) e um samba-enredo que sacudiu o povão com seu delicioso refrão.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 283,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Almir Araújo, Marcos Lessa e José Paulo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito e Carlinhos de Pilares  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Samba sabor chocolate”*

Distribuindo bombons, a Caprichosos entrou na avenida com uma Comissão de Frente formada por bailarinos do Teatro Municipal muito bem fantasiados. Os aplausos do início não resistiram até o final. Mesmo realizando o seu melhor desfile dos últimos anos, a Azul e Branco não conseguiu se comunicar com o público.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 297,5

AUTORES DO SAMBA: Marcio Paiva, Eduardo Dias, Adalto Magalha e Quinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fabio Borges

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Andréa

*"Anarquistas sim, mas nem todos"*

Os quinze pierrôs em vermelho, branco e prata que formaram a Comissão de Frente e garantiram, com muita justiça, o Estandarte de Ouro da categoria, foram o prenúncio do belíssimo desfile que homenageou a imigração italiana. Só que o Salgueiro deixou escapar o favoritismo no final da apresentação quando algumas alas tiveram que correr para não ultrapassar o tempo máximo permitido. Chamou atenção, também, o grande número de "diretores convidados" que só fizeram poluir o visual da Escola.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 286,0

AUTORES DO SAMBA: Alberto Varjão e Vicentinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Marcinha

*"A viagem da Pintada Encantada"*

Contando a história da multiplicação de galinhas d'Angola pelo mundo, a Tricolor da Ilha passou encantadora e bela a começar pela espetacular Comissão de Frente formada por treze homens que carregavam caravelas nos ombros simulando o seu navegar. Com uma evolução muito lenta, não parou a Bateria no recuo e foi obrigada a correr no final. Adeus conjunto...Adeus campeonato...

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 291,5

AUTORES DO SAMBA: Jorginho Dom, Picolé da Portela, Renatinho Sambola e Carlinhos Careca  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jerônimo e Andréia

*“Essa gente bronzeada mostra seu valor”*

A Azul e Branco de Madureira exaltou os grandes nomes da MPB, mas não conseguiu empolgar ninguém. O público assistiu passivamente a sua apresentação sem se animar e nem cantar o samba. A Escola fez um desfile muito arrastado e estourou o tempo, perdendo assim, dois pontos em cronometragem. Conclusão: a Portela demorou, mas não abalou...

---

**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 284,5**

AUTORES DO SAMBA: Heraldo Farias, Flavinho Machado, Jorge Baiano e Mocotó

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo Martins

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Aquarela do Brasil no ano 2000”*

A Viradouro veio cantando o Brasil. O problema é que tudo foi demais: gente, adereços, folclore, estados, colorido e carros alegóricos com problemas. Enfim, bonita estava, mas era tanta informação que ninguém aguentava mais. Parece que dessa vez Joãosinho Trinta errou a mão e a agremiação Vermelho e Branca de Niterói ficou mesmo para trás.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 300,0**

AUTORES DO SAMBA: Beto Correa, Dico da Viola, Jefinho e Joãozinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Lucinha Nobre

*“Criador e criatura”*

A Mocidade começou o seu desfile com quase três horas de atraso devido a problemas que as Escolas que

a antecederam tiveram na dispersão. As magníficas alegorias, muitas delas em cores metálicas, utilizando muitas luzes e efeitos especiais haviam sido confeccionadas para desfile noturno. Apesar de prejudicada pela claridade da manhã, a Verde e Branco impressionou a todos com um show delirante de beleza e criatividade ao exaltar os gênios, os inventores e os artistas no enredo premiado, inclusive, com o Estandarte de Ouro. Foi um verdadeiro bombardeio de deslumbramento.

Unidos da Ponte. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 18º | PONTUAÇÃO: 251,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Serginho do Porto e Andrezinho Fullgaz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Washington Luiz  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ubirajara (Bira) e Ivone

*“As sombras da folia”*

Para falar de guarda-chuvas, a Azul e Branco de São João de Meriti viajou no tempo. Os componentes fizeram o que puderam para animar o sonolento público que insistiu em permanecer até o final. O desfile só conseguiu ser um pouco mais tépido porque, a essa altura, o sol forte já iluminava a passarela.

**SEGUNDA, 19/02**

9 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1995.

**ORDEM DE DESFILE**

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 289,5

AUTORES DO SAMBA: Billy Boy, Cesar Reis e Élio Sabino

ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Antonio e Beth

*“Um carnaval dos carnavais”*

Sob os últimos raios de sol do fim da tarde de Segunda-Feira, a Porto da Pedra fez sua estreia no Grupo Especial. E que estreia! Impondo-se entre as “grandes”, a Vermelho e Branco de São Gonçalo transformou-se na maior surpresa do ano. O Tigre, seu símbolo, rugiu bem alto para contar como são os carnavais mundo a fora. Um enredo meio manjado, mas que foi mostrado de um jeito fabuloso através de lindas fantasias e alegorias que encheram a Sapucaí de cor e beleza. Ganhou dois Estandartes de Ouro: um como a Revelação do ano e outro com a maravilhosa ala das Baianas.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 294,0**

AUTORES DO SAMBA: Aluísio Machado, Lula, Beto Pernada, Arlindo Cruz e Índio do Império  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ernesto Nascimento e Actir Nascimento  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorginho do Império  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Rita

*“Verás que um filho teu não foge à luta”*

Emoção na passarela! Com um enredo forte sobre justiça social, a Verde e Branco de Madureira provou que folia pode rimar, sim, com conscientização e que alegria pode combinar muito bem com seriedade. Alguns problemas aconteceram, mas nada foi capaz de apagar a determinação da Escola aguerrida que desfilou ao som de um belíssimo samba e foi escoltada pelo seu homenageado, o sociólogo Herbert de Souza, o “anjo” Betinho, que fez o público chorar, balançar os braços e lançar beijinhos. Uma verdadeira apoteose. Uma autêntica comoção popular.

---

**Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 287,5**

AUTORES DO SAMBA: Orlando, Adilson Gavião, Deo e Caruso  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marco Aurélio e Babi

*“De um novo mundo eu sou, uma nova cidade serei”*

O enredo da Estácio saudou a modernização do Rio e o seu Teleporto, construído exatamente onde fôra a quadra da Escola. Como sempre, a Bateria deu uma verdadeira aula de ritmo, mas os carros alegóricos não apresentaram um bom acabamento e pareciam vazios de informação. A maior das ironias foi que, apesar do tema, a Vermelho e Branco não conseguiu se comunicar com o público.

---

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 283,0

AUTORES DO SAMBA: Beto do Pandeiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Lucas Pinto  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: José Luiz e Nicinha

*“Ganga-Zumbi, Expressão de uma raça”*

A Escola Azul-Pavão e Amarela do Borel prestou uma bonita homenagem ao líder negro Zumbi dos Palmares, nos trezentos anos da sua morte. O princípio de incêndio no Abre-Alas e o festival de carros alegóricos quebrados esfriou, de vez, o desfile que já vinha morno. Mas, o pior mesmo foi a correria no final do desfile que acabou comprometendo a evolução, a harmonia e o conjunto.

---

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 292,0

AUTORES DO SAMBA: Tião Grande e Cafu Ouro Preto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Jorge Tropical

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Tuca

*“A heroica cavalgada de um povo”*

A Azul e Branco do bairro de Noel trouxe um enredo já meio surrado sobre o Rio Grande, sua história e seus costumes. O samba fraco não ajudou muito a empolgar seus componentes e animar o público nas arquibancadas. A Escola também enfrentou problemas com os carros alegóricos e com as fantasias que, embora bonitas, não apresentavam soluções criativas. Um desfile convencional que em nada lembrou a Vila guerreira de outros carnavais.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,5**

AUTORES DO SAMBA: Jurandir, Dominginhos do Estácio, De Marco e China  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“A Imperatriz Leopoldinense honrosamente apresenta: Leopoldina, a Imperatriz do Brasil”*

A Pérola de Ramos fez um desfile exuberante para tentar conquistar o inédito Tricampeonato. Um enredo histórico, muito luxo e alegorias que se destacaram pelo rigor no acabamento e primor nos detalhes, foi a receita do sucesso da Verde e Branco, que dessa vez, devido ao tema imperial, usou bastante dourado também. O único detalhe preocupante foram as fantasias um pouco pesadas que acabaram interferindo na evolução e na desenvoltura de algumas alas. O Estandarte de Ouro considerou a Imperatriz a Melhor Escola e premiou igualmente, com muita justiça, o seu enredo.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,0**

AUTORES DO SAMBA: Miro Barbosa  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

### *"Aurora do povo brasileiro"*

A Beija-Flor foi em busca do elo perdido lá na Serra da Capivara, no Piauí, para dar a sua versão sobre a Pré-história no Brasil. Com ricas alegorias e fantasias que estiveram, em geral, bem adequadas ao enredo, a Azul e Branco alternou momentos grotescos bem humorados, como a presença de órgãos sexuais ultradimensionados reproduzindo pinturas rupestres, com momentos de inovação, como os destaques que voaram pela avenida pendurados apenas por uma haste de ferro a nove metros e meio de altura. Fora isso, o de sempre: evolução compacta e o prazer eterno do componente nilopolitano em desfilar.

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 16º | PONTUAÇÃO: 275,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Moisés Santiago e Luizinho Professor

ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior

PUXADOR (INTÉRPRETE): Edmilson de Bem

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

### *"Do barril ao Brasil"*

Com o dia clareando, a Azul e Branco entrou na avenida sem nenhuma empolgação, para contar a história da cerveja, do cauim e da cachaça. Passou tensa e arrastada, com alegorias inexpressivas e fantasias preguiçosas. O desânimo contagiou a todos e a Tradição, cambaleante, seguiu rumo ao Grupo A.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 297,5

AUTORES DO SAMBA: Chiquinho Campo Grande e Marcondes

ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

## *“Os tambores da Mangueira nas terras da encantaria”*

A Mangueira fechou com chave verde e rosa os dois dias de desfiles, encantando a todos com as lendas do Maranhão. Se o tema não era original, a concepção criada pelo carnavalesco Oswaldo Jardim deu um enfoque totalmente novo. Os carros alegóricos não primaram pelo requinte, embora não se possa queixar da falta de originalidade dos mesmos. Veio bem vestida, leve e divertida. Como poucas, transmitiu essa alegria às arquibancadas que se sentiram recompensadas por aguardá-la.

*As Escolas de Samba Caprichosos de Pilares (15º), Tradição (16º), Império da Tijuca (17º) e Unidos da Ponte (18º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Acadêmicos de Santa Cruz (1º) e Acadêmicos da Rocinha (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços; Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

50 julgadores (05 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 5 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 30. | A Escola de Samba Portela perdeu 02 pontos em cronometragem por ter ultrapassado o tempo limite de desfile em 2 minutos. | Desempate entre a 14ª e a 15ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Álvaro Fernandes, Emil Ferreira, Lúcia Ribas, Marlene Erssucy, Maurício Salgueiro | **BATERIA:** Carlos Sarvalha, Flávio Sena, Jorge Cardoso, Mário Jorge Bruno, Nelson Nóbrega | **COMISSÃO DE FRENTE:** Cláudia Kopke, Lúcia Costa, Maysa Chebabi, Raphael David, Ique | **CONJUNTO:** Ana Zarur, André Teixeira, Luís Fernando Reis Vianna, Paulo Reis, Ricardo Rizzo | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Fernanda Guimarães, Manoel Castelo, Marcelo Tas, Mauro Multedo, Sebastião José de Oliveira | **EVOLUÇÃO:** Edilson Silva, Lula Barbosa, Marília Reis Ferolla, Tereza Frota, Wilson Coutinho | **FANTASIA:** Ana Peixoto, Carla Roberto, Catarina Guedes, Márcia Barroso do Amaral, Tália Paranhos | **HARMONIA:** Alceu

Maia, Denira Rosário, Lídia Veloso, Moacil My Boy, Tutuca Barbosa | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alessandra di Calafiore, Cristina Martinelli, Jaime Aroxa, Lúcia Costa, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Dalma Beloti, Eri Galvão, Glória Bicho, João de Aquino, Vinícius Sá

## Rapidinhas

- A Unidos do Porto da Pedra foi a grande surpresa do ano.
- D. Maria do Carmo, de 125 anos, desfilou pela Unidos da Tijuca. Tornou-se a pessoa mais idosa a pisar na avenida em todos os tempos.
- A presença do Betinho no carro 'fome zero' do Império Serrano, foi um momento de luz desse ano. Acho que todo muito sentiu isso.
- Como estavam pesadas e escuras as alegorias da Beija-Flor de Nilópolis... E, sinceramente, aqueles imensos e desproporcionais órgãos sexuais masculinos, exibidos pelos rapazes que vinham no carro das pinturas rupestres, protagonizaram o momento mais chocante de 1996.
- A Imperatriz Leopoldinense fez um belo desfile. A neve 'caindo' no carro do Tirol, foi pura magia. Em compensação, esqueceram a bandeira da Escola na quadra. Maria Helena, a Porta-Bandeira que de boba não tem nada, havia levado, providencialmente, o pavilhão do ano anterior. Chiquinho, seu filho e Mestre-Sala, teve que fazer muitos malabarismos com o braço para tentar ocultar dos julgadores o ano de 1995 bordado na bandeira.
- Mesmo prejudicada pela luz do dia, a Mocidade Independente de Padre Miguel fez um desfile irrepreensível. Foi, merecidamente, a grande campeã do carnaval.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Roberto Ribeiro (1940-1996).

1997 **1997** 1997

GRUPO ESPECIAL – 09 E 10/02 - PASSARELA DO SAMBA ( RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

16 agremiações

**DOMINGO, 09/02**

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1996.

## ORDEM DE DESFILE

**Acadêmicos da Rocinha** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **16º** | PONTUAÇÃO: **153,5 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Gilson da Ilha Porchat, Carlinhos Mustang, Wilsinho Sarava e Jorge Mirinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Flavio Tavares e Miguel Falabella

PUXADOR (INTÉRPRETE): Alexandre D'Mendes

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: José Luiz e Tânia

*"A viagem encantada do Zé Carioca à Disney"*

A Escola Verde, Azul e Branco fez uma viagem de Primeira Classe para prestar uma homenagem de Terceira, a começar pelo próprio tema. Com tanta coisa, lugar, e gente por aqui, a Rocinha resolveu exaltar...a Disney World ? Faça-me um favor!...O Zé Carioca entrou de inocente útil na história. Além do mais, foi tudo muito mal explicado com fantasias óbvias demais e alegorias que acabaram pesando o desfile. Como vovó sempre dizia: "A humildade é uma arte..." e "Quem não tem competência...". Perdeu três pontos por ferir o regulamento ao exibir marca comercial. Ahhh... Rocinha!

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 168,0

AUTORES DO SAMBA: Edson Fio e Maurílio Theodoro

ENREDO/CARNAVALESCO: Lucas Pinto

PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Juju Maravilha

*“Viagem pitoresca pelos cinco continentes num jardim”*

A Escola do Morro do Borel também fez uma viagem. Mas dessa vez, passeou pelas flores do mundo, detendo-se no Jardim Botânico, criado por D.João VI e onde Tom Jobim costumava visitar. Na simplicidade do seu realismo didático, muitas outras cores foram incorporadas ao azul-pavão e amarelo para emoldurar o animado desfile. Seus carros alegóricos, que não pareciam bem acabados, muito oportunamente jogaram pétalas de rosas e borrifaram perfume na plateia.



Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 177,5

AUTORES DO SAMBA: Vadinho, Carlinhos e Pinto

ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Andréa

*“No Reino da Folia, cada louco com sua mania”*

A apresentação da Vermelho e Branco de São Gonçalo, literalmente, enlouqueceu a passarela. Sem ostentar luxo excessivo, a Porto da Pedra fez um carnaval alegre, divertido, bonito e empolgadíssimo. O samba envolvente, os carros alegóricos supercriativos e as fantasias encantadoras, ajudaram a transformar o melhor enredo (premiado com o Estandarte de Ouro) no desfile mais delicioso do ano, deixando, em todos, uma vontade quase latente de assistir a tudo outra vez. Uma verdadeira loucura!



Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 15º | PONTUAÇÃO: 162,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Carlos Sena, Mauriçã, Arlindo Cruz e Índio do Império  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jerônimo Guimarães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorginho do Império  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Rita

*“O mundo dos sonhos de Beto Carrero”*

No ano da comemoração do seu Jubileu de Ouro a Verde e Branco da Serrinha decidiu homenagear... Beto Carrero. O luxo e os efeitos especiais prometidos para a apresentação não surtiram o resultado esperado. O público assistiu apático ao desfile não se entusiasmando, nem mesmo, quando o coubói brasileiro surgiu todo de branco, sobre uma nuvem branca no último, e mais caro, carro alegórico. O Império foi punido com a perda de quatro pontos: um em dispersão e três por ter exibido marca comercial (o que fere o regulamento). Só mesmo a fabulosa Bateria se salvou garantindo mais um Estandarte de Ouro para a sua coleção.

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 169,0**

AUTORES DO SAMBA: Sabará, Muralha, Jarbas da Cuíca e Grajáú  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Madeira-Mamoré, a volta dos que não foram lá no Guaporé”*

Um dia essa estrada-de-ferro teria que servir para alguma coisa, não é? Virou, então, enredo de Escola de Samba. Assim como a malfadada ferrovia, o desfile da Verde, Vermelho e Branco de Caxias não deu muito certo não. As dez cruzeiras, que traziam bonecos representando a morte de 1500 operários, não impressionaram tanto quanto o enorme número de artistas e famosos que vieram numa ala (sic!) de “convidados especiais”, comprometendo, e muito, a sua evolução. A Escola ainda perdeu um ponto em dispersão.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 178,5**

AUTORES DO SAMBA: Chiquinho Campo Grande, Leque e Jorge Magalhães  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“O Olimpo é Verde e Rosa”*

Na Mangueira, o sonho olímpico misturou-se ao desejo de ganhar o carnaval. Mas o desfile foi marcado pela irregularidade. Após um início de pura emoção e empolgação, a Escola foi perdendo o fôlego e terminou a sua apresentação de forma arrastada e repetitiva. Ainda não foi dessa vez que a Verde e Rosa garantiria a sua medalha de ouro.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 177,5

AUTORES DO SAMBA: Zé Catimba, Chopinho, Amaurizão e Tuninho Professor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Eu sou da Lira, não posso negar”*

A Imperatriz passou linda pela Marquês de Sapucaí com sua Chiquinha Gonzaga. Embora não tenha empolgado o público, a Verde e Branco fez um desfile alegre, mostrando o capricho e o bom gosto de sempre nas fantasias e alegorias. A quase obsessão pelo perfeccionismo só não evitou que um carro alegórico apresentasse um problema técnico, próximo à Praça da Apoteose, atrapalhando a sua evolução. Não fosse esse incidente, a Escola teria feito uma apresentação absolutamente perfeita.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 177,0

AUTORES DO SAMBA: Marcio Paiva, Eduardo Dias, Adalto Magalha, Tico do Gato e Guaracy  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Ana Paula

*"De Poeta, Carnavalesco e louco, todo mundo tem um pouco"*

Com o dia já claro, a Vermelho e Branco da Tijuca trouxe um enredo que questionou o espaço entre a arte e a demência. Mas a "loucura" parece ter ficado mesmo na passagem da Porto da Pedra que apresentando tema semelhante conseguiu dar seu recado de maneira muito mais clara. O excesso de eruditismo tornou o desfile difícil de ser compreendido levando a uma resposta fria por parte do público.

## SEGUNDA, 10/02

8 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1996.

### ORDEM DE DESFILE

Acadêmicos de Santa Cruz . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **163,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Carroça, Pepe e Carlinhos 18

ENREDO/CARNAVALESCO: Albeci Pereira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Claudinho Tricolor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Cíntia

*"Não se vive sem bandeira"*

A Verde e Branco de Santa Cruz não se saiu muito bem com esse enredo sobre bandeiras. Apesar da felicidade em voltar ao Grupo Especial, a simpática Escola, pelo que se viu, não contou com muitos recursos e nem com a criatividade que parece ter passado bem longe dali. A verdade é que complicações não faltaram à Santa Cruz que ainda acabou perdendo um ponto em dispersão.

---

## Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 180,0

AUTORES DO SAMBA: Heraldo Farias, Flavinho Machado, Dominginhos do Estácio e Mocotó

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Trevas ! Luz ! A explosão do Universo”*

A Viradouro explodiu a passarela com um desfile impecável que fascinou pela beleza e pela ousadia. Joãosinho Trinta descomplicou um enredo, aparentemente hermético demais, que pôde ser percebido em cada detalhe. A evolução foi perfeita e a Bateria brilhou com uma batida funk no refrão, que em momento algum agrediu o delicioso samba cantado a plenos pulmões pelo povão das arquibancadas e dos camarotes. A Escola vermelho e branco de Niterói foi considerada a Melhor pelo júri do Estandarte de Ouro. Um triunfo completo e absoluto, brindado com o grito espontâneo de “É Campeã!”

---

## União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 166,0

AUTORES DO SAMBA: Bujão, Carlinhos Fuzil e Wanderley Novidade

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jerônimo e Andréia

*“Cidade Maravilhosa, o sonho de Pereira Passos”*

O sonho do prefeito, que remodelou a cidade no início do século XX, transformou-se em pesadelo durante a apresentação da Tricolor da Ilha. Quase nada deu certo: os carros estavam incompletos e mal acabados; as alas mal evoluíram por não terem se sentido a vontade com a quantidade de roupa que vestiam; e o samba que, simplesmente, não aconteceu na avenida. Salvaram-se a brilhante Bateria de Mestre Paulão, que deu um verdadeiro show, e o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira que cumpriu, com maestria, sua obrigação.

---

**Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 163,0 ↓**

**AUTORES DO SAMBA:** Basílio, Zé Luiz, Gabrielzinho do Pandeiro e Baby

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Max Lopes

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** David do Pandeiro

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Marco Aurélio e Gleice Simpatia

*“Através da fumaça, o mágico cheiro do carnaval”*

A Vermelho e Branco do Estácio refletiu na passarela a crise financeira, que vinha enfrentando, apresentando-se pobre, com fantasias incompletas e carros mal acabados. A Escola teve na Bateria e na evolução dos componentes, os seus pontos positivos. Isto, contudo, foi pouco para livrá-la da má colocação e do descenso, uma vez que, além de todos os problemas que enfrentou no desfile ainda perdeu quatro pontos por ferir o regulamento (um por trazer menos de cem baianas e três por exibir marca comercial). Lastimável...

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 179,5**

**AUTORES DO SAMBA:** Chico Cabeleira, Muca, J. Brito e Joãozinho

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Renato Lage

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Wander Pires

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Rogério e Lucinha Nobre

*“De corpo e alma na avenida”*

Num sonho de luxo e tecnologia, a Mocidade recriou o corpo humano na avenida apresentando uma monumental lição de anatomia. Reeditando seu estilo high tech, Renato Lage superou-se em beleza e iverividade com carros e fantasias que esbanjaram bom gosto, arrojo e muito charme. Embalada pela euforia dos seus integrantes, pelo melhor samba-enredo do ano (Estandarte de Ouro) e pelo ritmo forte da Bateria, que vibrava qual sangue bombeando nas veias, a Verde e Branco encerrou sua passagem aos gritos de “Bi.... Campeã !...”

---

**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **8º** | PONTUAÇÃO: **174,5**

AUTORES DO SAMBA: Doutor, Renato Vale, Tonico da Portela e Eli Penteado

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Babi

*“Linda, eternamente Olinda”*

A quebra da garra direita da Águia Prateada, símbolo da Azul e Branco, minutos antes do começo da sua apresentação, pareceu antecipar que o desfile seria, de fato, bastante atribulado. A animação das primeiras alas não resistiu por muito tempo e a Escola acabou perdendo o rumo. Acelerou, abriu vários buracos, e evidenciou uma sucessão de falhas na concepção dos seus modestos carros alegóricos. A Bateria mostrou-se valente, como sempre, mas a Portela não conseguiu “invadir seu coração...” como prometia em seu samba-enredo.

---

**Beija-Flor de Nilópolis.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **4º** | PONTUAÇÃO: **178,0**

AUTORES DO SAMBA: Wilson Bombeiro, J. Santos, Arnaldo Matheus e Almir Sereno

ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“A Beija-Flor é festa na Sapucaí”*

Nem o enredo aparentemente careta sobre as festas do ano, foi suficiente para abalar o brio dos passistas de Nilópolis. Mas a empolgação dos componentes não encontrou eco em outros setores da Azul e Branco. Com um dos sambas mais fracos da safra 97, alegorias hiperburocráticas e a alternância de fantasias pesadas demais com um excesso de nudez gratuita, a Beija-Flor passou do favoritismo à decepção com um desfile que não conseguiu contagiar a galera. Nada a festejar.

AUTORES DO SAMBA: J. C. Couto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Freitas e Cláudio Vieira  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Jorge Tropical  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Tuca

*“Não deixe o samba morrer”*

A Vila Isabel iniciou o seu desfile quando os primeiros raios de sol iluminaram a Sapucaí. Animadíssima e cantando o seu ótimo samba resgatou as fantasias, a alegria e, principalmente, o clima dos antigos carnavais. A Vila, claramente com um carnaval de poucos recursos, conseguiu se dar ao luxo de criticar, com muito bom humor, a forma e o conteúdo dos desfiles atuais. E assim, com a performance simples e honesta de uma verdadeira Escola de Samba, caiu o pano final dessa festa grandiosa.

*As Escolas de Samba Estácio de Sá (13º), Acadêmicos de Santa Cruz (14º), Império Serrano (15º) e Acadêmicos da Rocinha (16º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Tradição (1º) e Caprichosos de Pilares (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços e Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

36 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | O Conjunto deixa de ser avaliado como quesito a partir de 1997. Volta a ser quesito a partir do ano 2000. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 18. | A Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha perdeu 03 pontos em obrigatoriedades (merchandising). | A Escola de Samba Império Serrano perdeu 4 pontos: 01 em dispersão e 03 em Obrigatoriedades (merchandising). | A Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio perdeu 01 ponto em dispersão. | A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz perdeu 01 ponto em dispersão. | A Escola de Samba Estácio de Sá perdeu 04 pontos em obrigatoriedades (merchandising e quantidade de baianas inferior ao mínimo exigido). | Desempate entre

a 5ª e a 6ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Desempate entre a 13ª e a 14ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 180

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Emil Ferreira, Lúcia Ribas, Maurício Salgueiro, Walber Ângelo de Freitas | BATERIA: Álvaro Medeiros Antônio José Espírito Santo, Carmem Silva Rocha, Mário Jorge Bruno | COMISSÃO DE FRENTE: Ique, João Wlamir, Raphael David, Sulamita Trzcina | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Aderbal Júnior, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Maria Fernanda Guimarães | EVOLUÇÃO: Luís Fernando Reis Vianna, Lula Bastos, Marília Reis Ferolla, Ricardo Rizzo | FANTASIA: Ana Maria Sá Ferrer, Lalá Guimarães, Lula Vieira, Salete Almeida | HARMONIA: Célia Souto, Denira Rosário, Nilton Rodrigues da Silva, Rui Maurity | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alessandra di Calafiore, Ilclemar Nunes, Lúcia Costa, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Álvaro Costa e Silva, Dalma Beloti, Nely Fragoso dos Santos, Vinícius Sá

## Rapidinhas

- A Unidos do Porto da Pedra e a Acadêmicos do Salgueiro trouxeram enredos muito similares. A Escola de São Gonçalo desenvolveu o tema de forma muito mais eficiente realizando, mais uma vez, um excelente desfile. Fantásticos os 'Lelés da Cuca' da Comissão de Frente. Vibrei também com o carro Sagração da Primavera (obra de Nijinski), que com três andares, um palco e uma passarela iluminados, permitiu grande movimentação dos componentes.
- A iluminação em néon do Abre-Alas da Mocidade Independente de Padre Miguel, falhou e apagou, diminuindo muito o seu impacto.
- A Viradouro fez um desfile nota 1000. A abertura em negro formou um espetacular contraste com o branco imaculado dos carros e alas seguintes. Uma apresentação grandiosa em muito valorizada pela batida funk criada por Mestre Jorjão.
- Não funcionou muito bem a fantasia de bailarina com as pernas a mostra da Porta-Bandeira Lucinha Nobre da Mocidade Independente.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Candonga (o anjo da guarda dos ritmistas) · Castor de Andrade (1926-1997) · Catoni (compositor portelense) · Jajá (compositor mangueirense) · Roxinho (Grande Mestre-Sala) · Tolito (1917-1997) · Yarema Ostrower (artista plástico e carnavalesco).

1998 **1998** 1998

GRUPO ESPECIAL – 22 E 23/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 22/02**

7 agremiações - Tempo: Nubaldo

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1997.

## ORDEM DE DESFILE

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 253,5**

AUTORES DO SAMBA: Noquinha, Flavio Quintino, Sidinho da Zoeira, J.B. e Zé Carlos do Saara

ENREDO/CARNAVALESCO: Jerônimo Guimarães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos Sorriso e Marcella

*"Negra origem, Negro Pelé, Negra Bené"*

A Azul e Branco abriu o desfile com uma apresentação correta. Trazendo um dos melhores sambas do ano, Pilares homenageou a raça negra de forma simples, digna e bonita. Paradoxalmente, parecia haver bem mais brancos do que negros entre os seus componentes. A ausência dos dois principais homenageados também foi bastante sentida. Apesar dos pesares... Missão cumprida!

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 261,5**

AUTORES DO SAMBA: Paulo Onça  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Ana Paula

*“Parintins, a ilha do Boi-bumbá”*

A Vermelho e Branco entrou na avenida com jeito de favorita sustentada pela extraordinária Bateria (Estandarte de Ouro). Exibiu em seus carros alegóricos imagens de animais e monstros das lendas do estado do Amazonas. Mas a animação foi minguando numa apresentação certinha, porém sem brilho. E a Escola tijucana percebeu que nem sempre um desfile caprichado é capaz de fazer da conquista do título algo garantido.

---

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 246,0

AUTORES DO SAMBA: Sergio Freitas, Helinho, Mascote e David da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Freitas  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Jorge Tropical  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Tuca

*“Lágrimas, suor e conquistas no mundo em transformação”*

Foi com muito suor e lágrimas no rosto que o pessoal da Vila Isabel percebeu que ia ser muito difícil conquistar uma boa colocação. Afinal, a Azul e Branco enfrentou diversas dificuldades: carros quebrados, atrasos de alas, evolução irregular, Bateria que não parou no recuo e um enredo complicadíssimo sobre as guerras que transformaram o mundo. Sobraram problemas, faltou o Martinho.

---

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 258,5

AUTORES DO SAMBA: João Carlos, Carlinhos Fiscal e Quaresma  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo

*“Prestes, o Cavaleiro da Esperança”*

Comemorando o centenário de Luiz Carlos Prestes a Tricolor de Duque de Caxias aprontou a melhor surpresa do primeiro dia de desfiles. Com um samba muito bem interpretado (o refrão “...Ah! Eu tô maluco amor...” alastrou-se rapidamente pela Sapucaí), uma Bateria que executou com perfeição viradas difíceis, alas que evoluíram com empolgação, fantasias e alegorias bonitas e coloridas, a Escola foi saudada pela arquibancada com os únicos gritos de “É Campeã” da noite.

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 233,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Índio do Império, Tião Teles, Paulo Roberto e Jorge Dodi  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Andréa

*“Samba no pé e mãos ao alto, isto é um assalto”*

Uma decepção o desfile da Porto da Pedra. Se o seu enredo pretendia pregar o fim da impunidade para diversos crimes de roubo, parece que o tiro saiu pela culatra. Quase tudo na Escola Vermelho e Branco de São Gonçalo foi de gosto duvidoso. A própria concepção carnavalesca não conseguiu decidir-se pela originalidade ou pelo luxo, escolhendo o caminho do óbvio e do inconveniente. Que saudades da “loucura” de 97.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 261,5

AUTORES DO SAMBA: Guina, Muca, J. Brito e Joãozinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Lucinha Nobre

*“Brilha no céu a Estrela que me faz sonhar”*

A Mocidade desfilou burocrática pouco lembrando os seus grandes e geniais momentos. O enredo ficou completamente indefinido entre a astronomia e a homenagem póstuma a seu patrono. Passou arrastada e triste. Até mesmo algumas alegorias e efeitos especiais, criados pelo grande Renato Lage, “sumiram” na pista. Para complicar ainda mais a evolução, as últimas alas tiveram que correr para não estourar o tempo. E a estrela da Verde e Branco, dessa vez, não conseguiu brilhar...

**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **3º** | PONTUAÇÃO: **264,0**

AUTORES DO SAMBA: Noca da Portela, Colombo, J. Rocha e Darcy Maravilha

ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alexandre e Andréia Cristina

*“Os olhos da noite”*

A Portela foi um colírio para os olhos nessa noite de paixão. O lindo samba (Estandarte de Ouro), de andamento empolgante, mexeu com a Escola que evoluiu com disposição. O tema, muito amplo, em alguns momentos pareceu vacilante. De um modo geral, a Azul e Branco de Madureira conseguiu um bonito efeito visual numa apresentação digna da tradição portelense.

**SEGUNDA, 23/02**

**7 agremiações** - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1997.

**ORDEM DE DESFILE**

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 247,0

AUTORES DO SAMBA: Taroba, Lima da Tradição, Sandro Maneca,  
Jonas Camiseta, Marcos Glorioso e Arismar Ubaldino  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Taroba  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*“Viagem fantástica ao Pulmão do Mundo”*

Mais uma Escola a falar da Amazônia, a Tradição atravessou a avenida de forma preocupante. Dando enfoque ao aspecto ecológico, o enredo cometeu um erro de síntese ao afirmar que a região é o “Pulmão do Mundo”. Mas esse foi o menor dos deslizes. Difícil foi perceber fantasias e alegorias pouco originais, com acabamento bastante irregular, a Bateria que soou em alguns momentos qual um pelotão em marcha e, o pior de tudo, a correria desenfreada contra o cronômetro no final do desfile. A Azul e Branco de Campinho mais uma vez ficou devendo.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º\* | PONTUAÇÃO: 270,0\*

AUTORES DO SAMBA: Nelson Dalla Rosa, Carlinhos das Camisas, Nelson Csipai e Villas Boas  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão e Eraldo Caê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Chico Buarque da Mangueira”*

Foi com um carnaval empolgante, que emocionou o público e os sambistas, que a Verde e Rosa derramou poesia na passarela para exaltar o poeta no enredo que foi a grande marca desse carnaval. A impressionante Comissão de Frente (Estandarte de Ouro), composta por malandros cariocas em extasiante coreografia, foi o prelúdio de um fenomenal espetáculo maculado, apenas, pela falta de criatividade das fantasias de algumas alas. Nada comprometedor. O carisma do homenageado, o sucesso do samba-enredo, tão injustamente criticado, e a garra apaixonante de cada componente fizeram o público da Sapucaí levantar-se para aclamar o desfile triunfal, que surpreendeu pela simplicidade comovente e assegurou o Estandarte de Ouro de Melhor Escola de 98.

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 269,5**

AUTORES DO SAMBA: Darcy do Nascimento, Flavinho, Guga e Preto Jóia

ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Quase no ano 2000...”*

A Imperatriz viajou no tempo para desvendar um futuro belo, luxuoso e fascinante. As alegorias estiveram perfeitas, irretocáveis e as fantasias impressionaram pelo requinte, como a das baianas, que representavam lindamente os cinco continentes em suas saias, e a dos ritmistas-robôs, que criaram um efeito simplesmente delirante com suas bolas prateadas. Ambas as alas foram premiadas com o Estandarte de Ouro. A Verde e Branco de Ramos conseguiu novamente deslumbrar, mas ainda não foi dessa vez que conseguiu atingir o ponto ideal para se comunicar com o público.

---

**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 262,5**

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo do Clarão da Lua, P.C. Portugal e Dadinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Orfeu o negro do carnaval”*

A Viradouro foi pura paixão. Mesclando três enredos – o mito grego Orfeu, a transposição do seu trágico amor por Eurídice para os dias atuais, e a história do carnaval – Joãosinho Trinta ajudou a Vermelho e Branco de Niterói a arrancar gritos de “Bicampeã” do início ao fim do desfile. O bom samba, cantado com muita raça, a confiável Bateria, que segurou firme o ritmo durante os onze minutos de apagão do sistema de som, e as fantasias leves que facilitaram bastante a boa evolução, foram os principais fatores para tanto sucesso. O Bicampeonato só ficou mesmo ameaçado por um

problema com a peruca da Porta-Bandeira Patrícia e pelas alegorias pouco impactantes. No mais, “aclamação geral”.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º\* | PONTUAÇÃO: 270,0\*

AUTORES DO SAMBA: Alencar de Oliveira, Baby, Wilsinho Paz, Noel Costa e Marcão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Pará, o mundo místico dos Caruanas nas águas do Patu-Anu”*

Faltou alma ao mundo místico da Beija-Flor. Faltou também empatia com a plateia. As fantasias e carros alegóricos luxuosos e de bom gosto (apesar de um pouco pesados e grandes demais) não conseguiram cumprir, com precisão, a função de descrever o difícil e discutível tema que compreendia as tradições dos índios marajoaras. A harmonia também sofreu com algumas alas emboladas e a correria na reta final. Foi um bom desfile, mas não um desfile Campeão. Mistérios da Criação...

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 238,0 ↓

AUTORES DO SAMBA: Adalto Magalha, Marcio Paiva, Adilson Gavião e Serginho do Porto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Juju Maravilha

*“De Gama a Vasco, a Epopeia da Tijuca”*

A Escola entrou em campo, isto é, na avenida, para homenagear o centenário do clube da Cruz de Malta. Como o enredo era, de certa forma, “perigoso”, tratou de disfarçar lembrando os 500 anos da viagem do navegador português às Índias. Com seu estilo próprio, Oswaldo Jardim, conseguiu um bom efeito com carros e alegorias cobertos de espuma. Amparada por um samba-enredo de fácil assimilação, a Azul-Pavão e Amarela da Tijuca

teve sua melhor apresentação dos últimos anos quase arruinada pelo “cartola” vascaíno, que provocou uma grande confusão com a imprensa em frente à cabine dos jurados, no setor nobre do Sambódromo.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 255,0

AUTORES DO SAMBA: Marcio Andrezinho, Almir da Ilha e Mauricio 100  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Jerônimo e Andréia

*“Fatumbi, a Ilha de Todos os Santos”*

A Azul, Vermelho e Branca da Ilha do Governador, passou de forma correta, porém, “morna” para contar a história do fotógrafo francês Pierre Verger que converteu-se ao candomblé na Bahia. O enredo (considerado o Melhor pelo Estandarte de Ouro) foi razoavelmente desenvolvido pela Escola através de fantasias medianas e alegorias que se desfaziam durante o desfile. De melhor mesmo, ficou o esforço dos componentes que cantaram, com muita vibração, o delicioso samba-enredo.

*As Escolas de Samba Unidos da Tijuca (12º) e Unidos do Porto da Pedra (13º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Império Serrano (1º) e São Clemente (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços e Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

45 julgadores (05 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Neste ano foi eliminado o quesito Conjunto. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | A nota mais alta e a nota mais baixa de cada quesito foi descartada. | Total de notas válidas: 27 | Desempate entre a 6ª e a 7ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Total máximo de pontos possíveis: 270

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Gláucia Farias Miscow, Jaime Vieira Sampaio, Marco Antônio Khair, Maria do Carmo Ferreira, Marli Crespo Mazeredo | BATERIA: Luís Antônio Paiva e Silva, Manoel Mello, Ricardo Barbieri Durão, Roberto Scarambone, Wilson das Neves | COMISSÃO DE FRENTE: Fernando de Almeida, Larissa Elias, Marcus Antônio Mendes de Miranda, Maria Elisa Proença, Naum Moyses Ajhaenblat | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Antônio Idaló Neto, Carlos Eduardo Novaes, Cesar Teixeira Honorato, José Louzeiro, Mário Bruno Manzollilo | EVOLUÇÃO: Cid Maurício Coeli, Jaqueline Campos, Luís Eduardo Lima, Maureen Drummond, Míriam Magalhães Rocha | FANTASIA: Cláudia Bertoche, Lillian Mussi dos Santos, Lúcia Lewin Reis, Maria Magdalena Bicalho, Marta Myriam Leal | HARMONIA: José Renato Baptista, Luiz Ramos de Oliveira, Mariza Estrela, Miguel José Gonçalves, Roberto Horcades | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ângela Cristina Bonissolo, Elizabeth Placereani, Luiz Felipe Ferreira, Rita de Cássia Costa, Vera Maria Aragão Sanchez | SAMBA-ENREDO: Antônio Cyro da Costa, Antônio Mendonça, Marcílio Rodrigues, Diney Siqueira Cunha, Sidney Lobo

## Rapidinhas

- A bateria da Imperatriz Leopoldinense formou um conjunto cenográfico ímpar. Os ritmistas carregavam varas de pescar, altíssimas, sobre os ombros com bolas prateadas na ponta. O efeito foi sideral e espetacular. Vale mencionar que estavam levíssimas e não atrapalharam, em momento algum, o movimento dos integrantes do coração da Escola.
- Já a Bateria da Viradouro, levou uma batida em ritmo de baião. Mestre Jorjão não sabia mais o que inventar...
- A confusão que o tal dirigente vascaíno aprontou com a imprensa em frente ao setor 9, bem embaixo do módulo 3 dos jurados, prejudicou a Escola que acabou caindo para o Grupo de Acesso. Foi, no mínimo, ridículo.
- Muito bonita a roda dos Orixás da União da Ilha do Governador.
- Mangueira, o teu cenário estava uma beleza... A homenagem a Chico Buarque de Holanda só poderia mesmo ter resultado em triunfo. A Comissão de Frente, composta por passistas representando a Ópera do Malandro, apresentou uma coreografia perfeita.
- A última ala, 'retrato em branco e preto', trouxe painéis que ao se juntarem formavam o rosto do próprio homenageado. Um grande momento que ninguém jamais conseguirá esquecer.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Jovelina Pérola Negra (1944-1998) · Djalma Arruda (1934-1998).

# 1999 1999 1999

GRUPO ESPECIAL – 14 E 15/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 14/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1998.

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **233,5** ↓

AUTORES DO SAMBA: Ricardo Góes, Ronaldinho Soares, Chocolate e Antonio

ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário

PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cristiano e Cíntia

*“A São Clemente comemora e traz Rui Barbosa para os braços do povo”*

Com um enredo muito erudito (uma homenagem aos 150 anos de nascimento do advogado, jornalista, diplomata e senador baiano, que ganhou fama também, por não ser lá muito amigo do samba) a Amarelo e Preto de Botafogo enfrentou alguns problemas em seu desfile. Faltaram: criatividade, empolgação, samba no pé, evolução e conjunto. Deixou a avenida como séria candidata ao descenso.

**União da Ilha do Governador.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **253,0**

AUTORES DO SAMBA: Bicudo, Djalma Falcão, Ditto e Jotta Erre  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Mauricio 100 e Roger  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Barbosa Lima, 101 anos do Sobrinho do Brasil”*

A Tricolor da Ilha superou muitas dificuldades para contar, com muita garra, a vida do acadêmico e jornalista Barbosa Lima Sobrinho. Com uma estética até certo ponto duvidosa, a Comissão de Frente formada por Drag Queens grávidas (?) abriu o desfile que em alguns momentos chegou a empolgar o público. A Bateria foi o grande destaque. O carnavalesco Milton Cunha soube misturar, com criatividade, o mapa do Brasil e a figura de Barbosa. Apresentação apenas simpática.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 256,0

AUTORES DO SAMBA: Noca da Portela, Colombo, J. Rocha e Darcy Maravilha  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Rogerinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelinho e Rute

*“De volta aos caminhos de Minas Gerais”*

A Portela desfilou com animação e dignidade. Seu enredo reviveu fatos, curiosidades e personagens notáveis do universo mineiro. Faltou capricho na conclusão dos carros alegóricos e nas fantasias da Azul e Branco. Foi uma apresentação mediana. Muito pouco para a tradição de uma Escola 21 vezes campeã..

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 265,0

AUTORES DO SAMBA: Celso Trindade, Demá Chagas, Eduardo Dias e Líbero  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Ana Paula

*"O Salgueiro é sol e sal nos 400 anos de Natal"*

Faltou sal ao desfile do Salgueiro. Novamente a Escola pecou pelo número excessivo de componentes e Bicões. Conclusão: A evolução atravancou em muitos momentos e houve correria no final. Uma pena, pois as fantasias estavam luxuosas e adaptadas ao enredo e os carros alegóricos, criativos e bem acabados. Mais uma vez a Bateria, afinadíssima, da Vermelho e Branco da Tijuca fez a diferença.

---

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **251,5**

AUTORES DO SAMBA: Evandro Bocão, Serginho 20 e Tito  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Freitas e João Luis de Moura  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Jorge Tropical  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Tuca

*"João Pessoa, onde o sol brilha mais cedo"*

Parece que esse foi mesmo o ano dos enredos patrocinados. Com um tema que não dava margem à grande criatividade, a Vila levou para a avenida as belezas naturais da capital paraibana cantando, com vontade, o bonito samba. Apesar de todo entusiasmo, a Azul e Branco não consegui contagiar. A Escola compensou o orçamento curto usando muita palha, sisal, e sacos de aniagem. As alas passaram em monótona alternância, ora com índios, ora com chapéu de couro nordestino. Um desfile apenas razoável.

---

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **13º** | PONTUAÇÃO: **248,5** ↓

AUTORES DO SAMBA: Carlos Sena, Maurício, Arlindo Cruz e Elmo Caetano  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorginho do Império  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Rita

### *“Uma rua chamada Brasil”*

O Império trouxe para a avenida as agruras e alegrias dos brasileiros que tentam ganhar a vida em Nova York. O bom samba, cantado com animação por seus integrantes, em nenhum momento levantou a arquibancada. A uma profusão de fantasias pobres e pouco criativas, juntaram-se alegorias frágeis e com problemas de acabamento, decepcionando a plateia do sambódromo que esperava mais de um enredo sobre a maior cidade do país mais rico do mundo. A harmonia e a evolução ficaram distantes dos grandes momentos da Serrinha. E a Rua 46 deixou a Verde e Branco na mão.

---

**Unidos do Viradouro.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **3º** | PONTUAÇÃO: **267,5**

AUTORES DO SAMBA: Gomes, Mocotó, Gustavo do Clarão da Lua, Paulo Cesar Portugal e Dadinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

### *“Anita Garibaldi, a heroína das sete magias”*

A Viradouro fez um desfile extraordinário. Joãosinho Trinta arriscou muito ao utilizar tonalidades muito escuras nas fantasias e abusar das variantes do vermelho (roxo, rosa, laranja) nas alegorias. Ao evocar uma lenda açoreana para falar da homenageada, o enredo tornou-se um pouco confuso e provocou protesto em Santa Catariana, estado natal de Anita. A Bateria voltou a brilhar: fez mil paradinhas, mostrou um toque afro interessante e levantou seus bumbos e taróis como faz o Olodum e a Timbalada. Um show a parte.

---

**SEGUNDA, 15/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela décima colocada do Grupo Especial de 1998.

## ORDEM DE DESFILE

**Tradição** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **250,0**

AUTORES DO SAMBA: Makumba, Baianinho, Jurandir e Português

ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior

PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*"Nos braços da história, Jacarepaguá – Quatro séculos de glórias."*

A Tradição fez o desfile mais simples do Grupo Especial. Além dos poucos recursos, a Escola careceu de empolgação, evolução e bom gosto. Trouxe um enredo ambicioso demais e ficou aquém dos seus planos. O assédio da imprensa ao redor da modelo Suzana Alves, a "tiazinha", grande sucesso em um programa de televisão na época, prejudicou bastante a harmonia da Azul e Branco de Campinho.

**Acadêmicos do Grande Rio** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **6º** | PONTUAÇÃO: **265,5**

AUTORES DO SAMBA: Nêgo, Barbeirinho e Derê

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Verônica

*"Ei, Ei, Ei, Chateau é o nosso Rei..."*

Primoroso o trabalho do carnavalesco Max Lopes trazendo alegorias maravilhosas e fantasias diversificadas, para desenvolver, fabulosamente, o enredo que homenageou o jornalista paraibano Assis Chateaubriand, o imperador da comunicação do Brasil. O samba não era dos melhores, mas foi cantado com raça pelos componentes. A Bateria, com uma paradinha imitando ritmos nordestinos, ganhou o Estandarte de Ouro como a Melhor de todas. A Verde, Vermelho e Branco de Duque de Caxias realizou um desfile rico, belo, divertido e ousado, merecendo uma chance de figurar entre as "grandes".

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 253,5

AUTORES DO SAMBA: Sidney Leite, Flávio de Quintino, Marcelinho da Caprichosos, Bittar e Jorge 101

ENREDO/CARNAVALESCO: Etevaldo Brandão

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peixinho e Marcella

*“No Universo da Beleza, Mestre Pitanguy”*

Com um enredo difícil a Caprichosos de Pilares conseguiu empolgar a Sapucaí. O cirurgião plástico Ivo Pitanguy foi ovacionado pelo público. A Azul e Branco enfrentou um grande problema na sua evolução ao desfilar rápido demais: foi obrigada a parar na avenida para cumprir o tempo mínimo da cronometragem. Fez uma apresentação irregular, alternando boas ideias com outras confusas, o que acabou por comprometer a coesão do seu desfile.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 264,0

AUTORES DO SAMBA: Adalberto, Jocelino e Jerônimo

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“O século do samba”*

A Verde e Rosa fez um passeio pela história do samba no século XX. A emocionante Comissão de Frente (Estandarte de Ouro) homenageando 14 sambistas “Imortais”, arrebatou a todos e entrou, incontestavelmente, para a história do carnaval. Infelizmente o impacto inicial não foi mantido até o final. O excesso de componentes atrapalhou a evolução, que se arrastou no início, correu a partir da metade e abriu um enorme buraco no final. Uma pena!

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 266,5**

AUTORES DO SAMBA: Santana, Nascimento e Ricardo Simpatia

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Nira

*“Villa-Lobos e a apoteóse brasileira”*

Villa-Lobos ficaria orgulhoso... Com uma sinfonia em verde e branco a Mocidade mostrou a exuberância brasileira através da obra do Grande Maestro. Foi um desfile simples, quase clássico, em que a Escola passou praticamente perfeita, com carros e fantasias maravilhosos, que transportaram, em uma festa ecológica, a Amazônia para a avenida. Um pequeno problema na evolução, provocado pela demora da entrada de um carro, não foi suficiente para macular a magnífica apresentação, saudada pelo público com o grito de “É Campeã”. Conquistou quatro prêmios Estandarte de Ouro: Melhor Escola, Enredo, Mestre-Sala (Rogério) e Revelação (Nira). Um sucesso total.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 269,0**

AUTORES DO SAMBA: Wilsinho Paz e Noel Costa

ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyha Sorriso

*“Araxá, lugar alto onde primeiro se avista o sol”*

Levando para a avenida um enredo sem espaço para grandes ousadias, a Beija-Flor impressionou pelo desfile extremamente técnico e muito bonito que exaltou a magia da cidade mineira de Araxá. Com uma harmonia absolutamente perfeita, a Azul e Branco passou compacta cantando com garra, do início ao fim, o ótimo samba-enredo vencedor do Estandarte de Ouro. A galera aprovou e a saudou com gritos de “Bicampeã!”

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 269,5

AUTORES DO SAMBA: Cesar Som Livre, Waltinho Honorato, João Estevam e Eduardo Medrado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia e Rixxa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Brasil mostra a sua cara em... Theatrum Rerum Naturalium Brasiliae”*

A Imperatriz foi buscar na obra dos pintores holandeses, que chegaram ao Brasil no século XVII, o enredo mais intrigante do ano. Abusou do verde e do amarelo para mostrar as belezas do nosso país. O tema foi bem contado através dos carros alegóricos caprichados e do bom samba-enredo. Dessa vez, a carnavalesca Rosa Magalhães errou a mão em algumas fantasias, como a das baianasborboletas que mal conseguiam girar devido às asas e aos chapéus. A harmonia apresentou falhas e a Escola também não conseguiu levantar o público, que assistiu a sua apresentação em respeitoso silêncio e sem entusiasmo. Foi uma aula de arte e história que não conseguiu empolgar.

As Escolas de Samba Império Serrano (13º) e São Clemente (14º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Unidos da Tijuca (1º) e Unidos do Porto da Pedra (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial. | Merece menção especial o arreatador desfile da Escola de Samba Unidos da Tijuca no Grupo A, apresentando o enredo “Os Donos da terra”, sobre os índios brasileiros, embalado por um dos mais belos sambas-enredos de todos os tempos.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços e Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

27 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Neste ano foi eliminado o quesito Conjunto. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 27 | Desempate entre a 5ª e a 6ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 270

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Marco Antonio P. da Silva, Maurício Salgueiro, Ricardo Uzeda Braga | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, João de Aquino, Téo Lima | COMISSÃO DE FRENTE: Cláudia Kopke, Maysa Chebaddi, Raphael David | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Guilherme Fiúza, José Clécio Quesado, Pedro Arídio | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Marília Reis Ferolla, Wilson Coutinho | FANTASIA: Dulce Tupy, Lourdes Luz, Sônia Gallo | HARMONIA: Joãozinho Athayde, Luiz Carlos Batista, Roberto Horcades | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ilclemar Nunes, Rita de Cássia Costa, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Fred Góes, Rui Maurity

## Rapidinhas

- Nesse ano duas Escolas de Samba tiveram que, literalmente, parar de evoluir, para que não terminassem os seus desfiles antes do tempo mínimo determinado pelo regulamento: Caprichosos de Pilares e Imperatriz Leopoldinense.
- Como a presença da modelo Tiazinha conseguiu atrapalhar o desfile da Tradição, não é mesmo?
- Grandes momentos da Caprichosos de Pilares: A exibição do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira (com fantasias confeccionadas em penas de pavão), o carro que representou o incêndio do circo em Niterói e, sem dúvida, o 'Solar da Caridade', que trouxe o Dr. Ivo Pitanguí e família. O homenageado veio no ponto mais alto do carro e foi delirantemente aplaudido pelo público.
- Com suas fantasias brancas, as baianas do Salgueiro luziram na avenida. Estavam lindas. E o brilho do último carro da Escola, que representava o sol, foi produzido por 600 metros de néon.
- Na Unidos do Viradouro, as alas seguiam as mesmas cores das alegorias que as precediam. A Escola abusou da combinação dourado com cereja. Tudo com muito bom gosto.
- Já as douradas baianas do Império Serrano vieram de 'Meu negócio é banana'.
- O que dizer da cachoeira que jorrava em um dos carros da Beija-Flor de Nilópolis? Foi a mais bonita que eu já vi até hoje.
- EMOCIONANTE a Comissão de Frente da Estação Primeira de Mangueira. Utilizando máscaras de silicone e um figurino perfeito, os 14 integrantes personalizaram os seguintes bambas: Carmem Miranda, Clara Nunes, Clementina de Jesus, Tia Ciata, Candeia, Cartola, Donga, Ismael Silva, Mestre Fuleiro,

Natal, Nelson Cavaquinho, Noel Rosa, Pixinguinha e Sinhô. Foi a mais perfeita Comissão de Frente de todos os tempos. Arrepiou geral.

- Uma pena que a saia vazada da primeira Porta-Bandeira da Mangueira tenha arrebentado, prejudicando sua exibição. A roupa da Giovana homenageava a inesquecível Neide.
- Mesmo enfrentando alguns problemas, o melhor desfile do ano, na minha opinião, foi o da Mocidade Independente de Padre Miguel. O primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, de pierrô e colombina, estava sublime. O carro alegórico que trazia a orquestra, com o 'trenzinho caipira' movimentando-se ao fundo, encantou o público. E no 'Sodade do Cordão' que ostentou um imenso pierrô cuja gola era toda composta por copinhos de café descartáveis pintados de prateado, utilizou-se, pela primeira vez, canhões de ejeção de papel laminado.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Juju Maravilha (1935-1999) · Carlos Cachaça (1902-1999) · Zé Kéti (1921-1999).

2000 2000 2000

GRUPO ESPECIAL – 05 E 06/03 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 05/03**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 1999. | Em comemoração aos 500 anos do Descobrimento do Brasil o carnaval das Escolas de Samba, nesse ano, foi monotemático, com todas as agremiações exaltando, obrigatoriamente, a brasilidade.

## ORDEM DE DESFILE

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **268,5** ↓

AUTORES DO SAMBA: Silvão, Ricardo Góes, Ronaldinho Soares, Chocolate e Fernando Lima

ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Andréa

*“Ordem e Progresso, Amor e Folia no milênio da fantasia”*

O enredo da Vermelho e Branco focou a passagem do período Imperial para o Republicano. Muito pretensioso, não conseguiu ser bem explanado na avenida. O excesso de cores nas alas provocou certa poluição visual. Na verdade, faltou ousadia criativa à Escola, que, também, não conseguiu empolgar o público. Salvaram-se a Bateria e a bonita Comissão de Frente.

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 284,0**

AUTORES DO SAMBA: Pedrinho Messias, J. Mendonça e Mingau  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Verônica

*“Carnaval à vista – Não fomos catequizados, fizemos carnaval”*

Trouxe um enredo bastante interessante e bem desenvolvido: uma revisão da história do Brasil contada a partir da evolução do próprio carnaval. E a Tricolor de Duque de Caxias, com uma enorme constelação de artistas e de jogadores de futebol, conseguiu empolgar a avenida. Os problemas começaram com o mau funcionamento de alguns carros alegóricos e terminaram com a correria desenfreada das últimas alas, para não estourar o tempo permitido. Desfile apenas mediano.



**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 272,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Evandro Bocão, Serginho 20, Tito, Leonel e Ivan da Wanda  
ENREDO/CARNAVALESCO: Oswaldo Jardim  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jorge Tropical e Edmilson  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Tuca

*“Eu sou índio, eu também sou imortal”*

Os componentes da Azul e Branco compensaram, no peito e na raça, as dificuldades financeiras enfrentadas pela Escola. Os maiores problemas foram percebidos no acabamento dos carros alegóricos e de algumas fantasias. O samba inspirado, a excelente bateria e a explosão de criatividade do carnavalesco Oswaldo Jardim, foram seus principais pontos positivos.



**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 276,0**

AUTORES DO SAMBA: Mauro, Claudinho, J. Bodão e Márcio do Swing  
ENREDO/CARNAVALESCO: Etevaldo Brandão  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peixinho e Marcella

*"Brasil, teu espírito é santo"*

A Caprichosos reencontrou-se com a crítica política. Mas sem a irreverência e a graça que a fizeram famosa. Seu enredo (Estandarte de Ouro) reviveu a história recente do Brasil, dando ênfase ao período da ditadura militar, através das alegorias e fantasias de gosto bastante duvidoso. A Azul e Branco até cantou o samba com animação, mas a harmonia sofreu quando o terço final da Escola precisou correr para não perder pontos. Faltou sutileza e sobrou seriedade ao desfile irregular.

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 274,5

AUTORES DO SAMBA: Lourenço e Adalto Magalha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*"Liberdade! Sou Negro, Raça e Tradição"*

A Escola de Campinho desfilou com um número excessivo de componentes o que acabou provocando correria no final da apresentação e, claro, prejuízo à sua evolução. Todas as alas da Azul e Branco vieram coreografadas, comprometendo a harmonia e a espontaneidade dos desfilantes. Mesmo assim, desenvolveu satisfatoriamente o bonito enredo, transmitindo emoção e alegria à plateia.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 297,5

AUTORES DO SAMBA: Dico da Viola, Jefinho, Marquinho Índio e Marquinhos PQD  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulo Henrique, Nêgo Martins e Tiãozinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Nira

*“Verde, amarelo, branco, anil - colorem o Brasil no ano 2000”*

Inspirado na música “Um índio”, de Caetano Veloso, o carnavalesco Renato Lage imaginou aborígenes, recém-chegados do espaço, em um voo de reconhecimento pelo país. Embora um pouco confuso, o enredo da Verde e Branco proporcionou um trabalho brilhante e criativo em fantasias e alegorias, como a prateada e cheia de luz Nave-Mãe do Abre-Alas, que deixou a plateia extasiada. A garra dos sambistas e a fantástica bateria completaram o magnífico desfile que candidatou a Mocidade ao título de Campeã.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 276,0

AUTORES DO SAMBA: Amilton Damião, Ailton Damião, Edynei, Zezé do Pandeiro e Edinho Leal  
ENREDO/CARNAVALESCO: José Felix Garcez  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera e Anderson  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelinho e Rute

*“Trabalhadores do Brasil - A época de Getúlio Vargas”*

Com um desfile morno, a Azul e Branco de Madureira fechou o Domingo de carnaval. O enredo que abordou as mudanças da “Era Vargas” não conseguiu sacudir o público na Marquês de Sapucaí e, ainda, causou polêmica ao ser acusado de exaltar demais a figura do caudilho. Trazendo fantasias e alegorias pouco inventivas, a realização foi pobre em comparação à grandeza da Escola. Chamaram atenção, apenas, a bela atuação da bateria e os componentes que esbanjaram empolgação.

**SEGUNDA, 06/03**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A de 1999.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 293,0

AUTORES DO SAMBA: Henrique Badá, Edson de Oliveira e Jacy Inspiração

ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza

PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Gleice Simpatia

*“Terra dos papagaios... Navegar foi preciso”*

O enredo da Azul-Pavão e Amarelo contando o Descobrimento do Brasil desde a viagem até a primeira semana de existência da “Nova Terra” foi bem detalhado, com fantasias e carros alegóricos de bela execução. A maior controvérsia ficou por conta da imagem de Nossa Senhora da Boa Esperança, que vetada pela Igreja não foi levada à avenida. A Tijuca realizou um desfile competente, sustentado por uma bateria simplesmente maravilhosa.

**Estação Primeira de Mangueira** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 289,0

AUTORES DO SAMBA: Marcelo D’Aguilã, Bizuca, Gilson Bernini e Valter Veneno

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão, Clovis Pê e Eraldo Caê

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Dom Oba II – Rei dos Esfarrapados, Príncipe do povo”*

A Mangueira contou a luta pela liberdade e dignidade dos negros brasileiros a partir da história do Príncipe da Nação Iorubá que veio para o Brasil como escravo e tornou-se herói na Guerra do Paraguai. Apesar da sensacional Comissão de Frente e do emocionante samba-enredo (Estandarte de Ouro), a Verde e Rosa pecou pelo gigantismo dos carros alegóricos e pelas fantasias bonitas, porém pesadas. O número excessivo de componentes causou grande prejuízo à harmonia do conjunto. A Nação Mangueirense não merecia tantos problemas, especialmente nesse ano.



**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 290,0**

AUTORES DO SAMBA: Fernando Baster, J. C. Couto, João da Valsa e Touro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Vanderli e Fernanda

*“Sou Rei, sou Salgueiro, meu reinado é brasileiro”*

Mesmo trazendo 5.500 componentes, um exagero, a Vermelho e Branco conseguiu realizar o seu desfile sem nenhum atraso ou problema na harmonia. Conciliou luxo, precisão e didatismo para contar a chegada de Dom João VI ao Brasil, conquistando os camarotes e as arquibancadas com o samba de refrão fácil. Tudo correu tão bem, que a Bateria (Estandarte de Ouro) teve tempo de dar um verdadeiro show, inesperado, na Apoteose. O povão retribuiu com insistentes gritos de “Já Ganhou!”. O Estandarte de Ouro premiou ainda o Salgueiro com o troféu de Melhor Escola do carnaval 2000.



**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,5**

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos Lessa, Guga, Tuninho Professor, Amaurizão e Chopinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade, Ronaldinho e Braguinha  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Quem descobriu o Brasil foi seu Cabral, no dia 22 de Abril,  
dois meses depois do carnaval”*

Dessa vez o Descobrimento do Brasil foi mostrado, com maestria, pela carnavalesca Rosa Magalhães que demonstrou grande domínio no uso das cores. Apresentando fantasias e alegorias luxuosas, a Verde e Branco de Ramos passou empolgada como nunca pela Sapucaí, sonhando com o Bicampeonato que, afinal, acabou conquistando. Tanto a magnífica Comissão de Frente, quanto as baianas, divinas, acrescentaram mais um Estandarte de Ouro às suas vastas coleções de prêmios.

---

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 286,5

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos do Banjo, Niva e Franco

ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello

PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Pra não dizer que não falei das flores”*

A Azul, Vermelho e Branco da Ilha levou para a avenida um tema ousado (o trabalho de artistas que, com sua arte, denunciavam a ditadura militar). Uma proposta não muito bem realizada. Um princípio de incêndio no carro Abre-Alas desestabilizou o início da sua apresentação. As fantasias e as alegorias não deram a impressão de um acabamento cuidadoso. Em compensação, a Bateria fez coreografias, deu paradinhas e manteve o ritmo do samba-enredo, garantindo a empolgação que marcou o desfile.

---

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,0

AUTORES DO SAMBA: Igor Leal e Amendoim da Beija-Flor

ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Brasil, um coração que pulsa forte, Pátria de todos ou terra de ninguém”*

O enredo confuso, que beirou o incompreensível, foi o principal defeito do correto desfile da Azul e Branco de Nilópolis que aproveitou para mostrar tudo o que quis. Como sempre, os componentes cantaram o samba e desfilaram animados sem deixar buracos na pista. Só não conseguiram mesmo, entusiasmar o público. Ainda assim, a Beija-Flor deixou a passarela como uma das favoritas ao título de Campeã do carnaval dos 500 anos.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 298,0

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo do Clarão da Lua, Paulo Cesar Portugal e Dadinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Brasil: Visões de Paraísos e Infernos”*

A Viradouro passou pela avenida compacta, harmoniosa e com uma vibração que, claro, encantou a plateia. O contraste entre o Paraíso (branco) e o Inferno (vermelho), criados por Joãozinho Trinta, deu um tom extraordinariamente dramático ao desfile. Os ritmistas da Vermelho e Branco ousaram, com uma batida afro, para acompanhar o refrão do bom samba-enredo. A galera retribuiu aos gritos de “É Campeã!”



*As Escolas de Samba Unidos de Vila Isabel (13º) e Unidos do Porto da Pedra (14º) foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Império Serrano (1º) e Paraíso do Tuiuti (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | O Conjunto volta a ser apreciado como quesito a partir de 2000. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 30 | Desempate entre a 10ª e a 11ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 300

Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Marco Antonio P. da Silva, Mário Fraga, Rogério Kato | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo, Mário Jorge Bruno | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavalle, Mário Cardoso, Maysa Chebaddi | CONJUNTO: Dulce Tupy, José Clécio Quesado, Ricardo Rizzo | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO:

Aderbal Júnior, Eurico Antônio Calvente, Guilherme Fiúza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Marília Reis Ferolla, Ottoniel Serra | FANTASIA: Ana Maria Peixoto, Lourdes Luz, Márcia Barroso do Amaral | HARMONIA: Ernani Lopes, Hélio Capucci, Luiz Carlos Batista | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marly Leal, Rita de Cássia Costa, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Rui Maurity, Sidney Lobo

## Rapidinhas

- Devido as comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil, todas as Escolas trouxeram enredos alusivos a importantes momentos da nossa história.
- O Palácio dos Orixás (utilizando material cenográfico imitando mármore), levado à avenida pela Acadêmicos do Grande Rio, estava suntuoso.
- O incêndio no Abre-Alas da União da Ilha do Governador não permitiu que a Escola realizasse um bom desfile.
- Muito interessante o contraste mostrado no carro alegórico da Beija-Flor de Nilópolis que trouxe um banquete na parte da frente e uma favela na parte de traz.
- A Comissão de Frente da Estação Primeira de Mangueira deu um verdadeiro *show*. Além da cena do parto de D. Oba, que passou uma sensação de impressionante realismo, houve troca de figurinos em plena avenida.
- Outra Comissão de Frente a causar impacto, foi a da Imperatriz Leopoldinense. Os componentes levavam adereços que se transformavam ora em um dragão ora em uma caravela. Um espetáculo de beleza coreográfica.
- A fantasia do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Imperatriz, Chiquinho e Maria Helena, chamou bastante atenção. Inteiramente confeccionada com contas nas cores bege, marrom, amarela e vermelha. Uma das mais bonitas a se apresentar no sambódromo. Criação de Antonio Sperandini.
- O desfile da Mocidade Independente de Padre Miguel foi classe A. No Abre-Alas, uma imensa nave espacial (onde 80 integrantes da Intrépida Trupe realizavam acrobacias) vazada e totalmente ornamentada por centenas de latas de cerveja e milhares de forminhas metálicas. Tudo para passar a ideia de um carnaval sideral. Uma verdadeira maravilha....
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Dona Neuma (1922-2000) · Nega Pelé (passista portelense) · Wanda Batista (Destaque da Portela) · Anescarzinho (1929-2000) · Fernando Leandro (presidente da Caprichosos de Pilares) · João Nogueira (1941-2000) · Tijolo (passista da Portela).

2001 **2001** 2001

GRUPO ESPECIAL – 25 E 26/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 25/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 2000.

## ORDEM DE DESFILE

**Paraíso do Tuiuti** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **260,0** ↓

AUTORES DO SAMBA: Cesar Som Livre, Kleber Rodrigues, David Lima e Cláudio Martins

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ciganerey

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos Sorriso e Cristiane

*"Um Mouro no Quilombo: Isto a história registra"*

A Paraíso do Tuiuti fez bonito na sua estreia no Grupo Especial. Levou para a Sapucaí uma mensagem de paz simbolizada pelo encontro de um árabe com um judeu. Infelizmente o bom enredo não rendeu o esperado. O samba, de rica melodia e um dos melhores do ano, estranhamente foi pouco cantado pelos componentes que pareciam não acreditar que estavam desfilando entre as "grandes". O amarelo e o azul, cores da Escola, foram representados harmonicamente nas bem acabadas e criativas fantasias e alegorias. Porém, a falta de estrutura ficou evidente no conjunto da agremiação, que terminou punida com três pontos por ter exibido em sua apresentação *merchandising*.

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 286,0

AUTORES DO SAMBA: Lourenço e Adalto Magalha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celino Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*“Hoje é Domingo, é alegria. Vamos sorrir e cantar!”*

A Tradição bebeu da água da fama. E em goles grandes. A presença do apresentador e empresário Silvio Santos levou as arquibancadas ao delírio. Mas após a passagem do homenageado e sua entourage, a Azul e Branco não soube manter a empolgação e pouca coisa funcionou. A correria prejudicou a evolução, e os carros alegóricos bem poderiam ter sido multados por excesso de velocidade.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 280,5

AUTORES DO SAMBA: Vicente das Neves, Gilmar L. Silva, Douglas, Toninho, Gentil e Wantuir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Gleice Simpatia

*“Tijuca, com Nelson Rodrigues, pelo buraco da fechadura”*

Com um enredo de leitura fácil, a Azul-Pavão e Amarelo tijuicana carnavalizou Nelson Rodrigues com êxito. Entretanto, quem esperava um desfile audacioso e polêmico, decepcionou-se. Faltou um pouco mais de animação. Muitos componentes passaram sem cantar o samba-enredo que, por isso mesmo, não conseguiu crescer na avenida. Bonitinha, a Unidos da Tijuca se deixou pecar por problemas ordinários. Três carros apresentaram defeito e fizeram a Escola embolar e correr no final para não estourar o tempo máximo.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 296,5

AUTORES DO SAMBA: Augusto, Zé Carlos do Saara, Rocco Filho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Marcella

*“Salgueiro no mar de Xarayés, é Pantanal, é carnaval”*

Do Pantanal o Salgueiro levou para a passarela a água e a fauna, ignorando o verde da flora. Ousou ao carregar nas suas próprias cores, o vermelho e o branco, misturadas principalmente ao amarelo. A agremiação passou pela Sapucaí corretamente. Quase tropeçou na evolução devido ao grande número de desfilantes, necessitando correr no trecho final para não ultrapassar o limite de tempo. Show mesmo quem deu foi a bateria com suas tradicionais paradinhas e o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Ronaldinho e Marcella Alves, que conquistaram o Estandarte de Ouro.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 287,0**

AUTORES DO SAMBA: Joãozinho, Marcelo do RAP, Domenil e J. Brito  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Lucinha Nobre

*“Paz e Harmonia – Mocidade é Alegria”*

A Mocidade fez um desfile de Primeira. Agradou e, principalmente, emocionou a todos ao apresentar um carnaval da melhor qualidade. As fantasias e alegorias estavam belíssimas, e a bateria, “de arrepiar”, foi premiada, com justiça, pelo júri do Estandarte de Ouro. A Verde e Branco de Padre Miguel teve um desempenho memorável, mesmo tendo iniciado a sua apresentação de forma tensa, com a Comissão de Frente evoluindo sem a fantasia estar completa. Perdeu três pontos por exibir merchandising em um dos seus carros alegóricos.

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 280,5**

AUTORES DO SAMBA: Flávio Bororó, Zeca Sereno, Wagner e Paulo Aparício  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelinho e Andréia

*"Querer é poder"*

A Águia ganhou luzes nos olhos e plumagem nova, branca e dourada. Todavia, realizou um voo bastante acanhado. O enredo buscou inspiração nos quatro elementos que geram a vida: água, terra, fogo e ar, contudo, mesmo apelando para as forças da natureza, a Azul e Branco não conseguiu passar empolgação para o público. A Tabajara do samba, como é conhecida a sua bateria, esteve num dos seus melhores momentos, porém a evolução deixou muito a desejar. Para a Portela, querer, nem sempre é poder.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,5

AUTORES DO SAMBA: Déo, Caruso, Cleber e Osmar  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*"A saga de Agotime, Maria Mineira Naê"*

A Azul e Branco fez um belíssimo desfile à luz do amanhecer. O fantástico enredo (Estandarte de Ouro), inspirado em relatos da Pajé Zeneida Lima sobre a história de sua tataravô (uma Rainha Africana transformada em escrava no Brasil), foi perfeitamente desenvolvido através de criativas alegorias que apelaram até para o sobrenatural, e das luxuosas fantasias em cores fortes. A comunidade

**SEGUNDA, 26/02**  
7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A em 2000.

ORDEM DE DESFILE

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 280,0**

AUTORES DO SAMBA: Carlos Sena, Maurício, Arlindo Cruz e Elmo Caetano  
ENREDO/CARNAVALESCO: Sílvio Cunha, Ernesto Nascimento e Actir Nascimento  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Carlinhos da Paz  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Janaína

*"O rio corre pro mar"*

O Império acertou ao contar a história do primeiro sindicato do Brasil, o dos estivadores do cais do porto, de onde saíram os seus principais fundadores. Não obstante embalados pelo melhor samba-enredo do ano (Estandarte de Ouro) e por uma espetacular bateria, os imperianos enfrentaram graves problemas em evolução com a formação de enormes clarões entre as alas. Os deficientes carros alegóricos e as fantasias mal acabadas, conferiram à Verde e Branco de Madureira um "quê" de Escola menor, fora do grupo das melhores.

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 277,5**

AUTORES DO SAMBA: Jorge 101, Luiz Pião, Gule e Lequinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão, Jackson Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luiz Augusto e Denazir

*"Goiás, um sonho de amor no coração do Brasil"*

A Caprichosos contou, de maneira bem descritiva, a odisséia que transformou Goiás no próspero estado que é hoje. Mesmo sem a prometida presença dos principais cantores sertanejos goianos, a Azul e Branco apresentou-se com dignidade. Se esteticamente apresentou falhas, como falta de capricho nas fantasias e alegorias, e se a harmonia não foi lá das melhores, no “quesito” animação os componentes deram um verdadeiro show, contagiando o povão nas arquibancadas.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 293,0

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo do Clarão da Lua, Paulo Cesar Portugal e Dadinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki e Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Os Sete Pecados Capitais”*

A ousadia da magnífica bateria de Mestre Ciça e a empolgação dos sambistas, foram a redenção da Viradouro nesse carnaval. A Escola entrou luxuosa e entusiasmada, mas cometeu alguns pecados: fantasias repetitivas, carros alegóricos com mau acabamento, enredo com pouca visibilidade e uma harmonia vacilante, causada, principalmente, por uma pressa sem justificativa aparente. A plateia perdoou as falhas e aplaudiu calorosamente a Vermelho e Branco, que desfilou sem a presença do carnavalesco, demitido pouco antes do carnaval.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 300,0

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos Lessa, Guga e Tuninho Professor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Cana-caiana, Cana Roxa, Cana Fita, Cana Preta, Amarela, Pernambuco... Quero vê desce o suco na pancada do ganzá”*

Usando tons fluorescentes, do amarelo-ouro ao verde-limão, a Imperatriz fez uma apresentação na mesma linha dos anos anteriores para buscar o Tricampeonato. Dessa vez, para contar a história da cana-de-açúcar e da cachaça, despejou fantasias impecáveis e carros luxuosos, cheios de detalhes, na Sapucaí. Mesmo trazendo um samba de refrão fácil a Escola de Ramos, novamente, não conseguiu empolgar e ainda enfrentou problemas com a sua evolução. Curiosamente, dedicou quase um terço do seu desfile à Mangueira, com o intento de reverenciar Carlos Cachaça, um dos fundadores da coirmã. Não convenceu.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,5**

AUTORES DO SAMBA: Marcelo D’Aguilã, Bizuca, Gilson Bernini e Clovis Pê  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão e Clovis Pê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“A Seiva da vida”*

Os libaneses, descendentes diretos dos Fenícios, glorificados no enredo, tiveram que dividir espaço com as homenagens à Dona Neuma, falecida no ano anterior. A Estação Primeira veio bonita e luxuosa não apresentando grandes problemas na sua evolução. O carnavalesco Max Lopes acertou nos tons de verde e rosa e nos carros alegóricos, maiores e mais sofisticados do que em anos anteriores. Mesmo enfrentando problemas de saúde, Jamelão emocionou ao interpretar o samba com a imponência de sempre. As Baianas, lindas, conquistaram mais uma vez o Estandarte de Ouro. E a Velha Manga, cativando e despertando paixões, provou que estava no páreo mais uma vez.

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 274,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Marcio Andrezinho, Djalma Falcão,Almir da Ilha e Dito  
ENREDO/CARNAVALESCO: Wany Araújo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires, Roger e Mauricio 100  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

### *“A União faz a força com muita energia”*

E não é que faltou energia ao desfile da Ilha? Não só a das inúmeras lâmpadas das alegorias que falharam e não acenderam, mas a que deveria empolgar o público também. A Escola em nada lembrou a União da Ilha alegre que sabia aproveitar bem o azul, o branco e o vermelho. Abusou da cor preta nas fantasias repetitivas e sem criatividade. Os pesados adereços de cabeça e mãos, e os carros alegóricos, carentes de um melhor acabamento, apenas agravaram seus problemas. Foi uma apresentação sem brilho que ofuscou, até mesmo, alguns dos seus bons momentos.

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 289,0**

**AUTORES DO SAMBA:** Cláudio Russo, Carlos Santos, Zé Luiz e Ciro

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Joãosinho Trinta

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Quinho

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Sidcley e Verônica

### *“Gentileza, o Profeta saído do fogo”*

Para ajudar a contar a história do “Profeta” Gentileza que pregava a paz nas ruas do Rio, a Grande Rio trouxe um dublê americano que sobrevoou três vezes o Sambódromo, qual um astronauta, extasiando todos os presentes e entrando para a história dos desfiles. Mas a apresentação da Tricolor de Duque de Caxias não se resumiu apenas a esse momento de grande impacto. As alas se superaram em beleza, e as imponentes alegorias chamaram a atenção da plateia. O ritmo acelerado no final e a perda de três pontos, causada pelo desacoplamento de um dos carros alegóricos, abalaram a chance da disputa pelo título.

---

*As Escolas de Samba União da Ilha do Governador (13º) e Paraíso do Tuiuti (14º), foram rebaixadas para o Grupo A. | As Escolas de Samba Unidos do Porto da Pedra (1º) e São Clemente (2º), Campeãs do Grupo A, subiram para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

30 julgadores (03 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 30 o tempo máximo de desfile passa para 80 minutos. | A Escola de Samba Paraíso do Tuiuti perdeu 03 pontos em obrigatoriedades (merchandising) | A Escola de Samba Mocidade Independente de Padre Miguel perdeu 03 pontos em obrigatoriedades (merchandising) | A Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio perdeu 03 pontos em obrigatoriedades (número de alegorias maior que o permitido). | Desempate entre a 9ª e a 10ª colocada deu-se no quesito Bateria. | Total máximo de pontos possíveis: 300

### Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: José Eduardo Walsh Ferreira, Rogério Kato, Vera Beatriz Sauer Rupp | BATERIA: Ivan Paulo, Luiz Carlos Torquato Reis, Mário Jorge Bruno | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavalle, Mário Cardoso, Maysa Chebaddi | CONJUNTO: Áurea Regina de Oliveira Coelho, Gelson de Arruda Ribeiro, Harrison Silveira | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Aderbal Júnior, Eurico Antônio Calvente, Guilherme Fiúza | EVOLUÇÃO: Marília Reis Ferolla, Otoniel Serra, Sandro Resende Nusse | FANTASIA: Márcia Barroso do Amaral, Nina Rita de Souza Farah, Sônia Gallo | HARMONIA: Carlos César Cardoso, Elenice Fernandes de Brito, Roberto Horcades | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ana Quevedo, Marly Leal, Vera Maria Aragão Sanchez | SAMBA-ENREDO: Fred Góes, Rui Maurity, Sidney Lobo

### Rapidinhas

- O enredo da Tradição, homenageando Silvio Santos, foi uma grande jogada devido ao carisma do animador. Deu certo.
- Já o carro do Container, a maior surpresa do Império Serrano, passou hermeticamente fechado e ninguém entendeu absolutamente nada de nada.
- Merecidíssima a homenagem que Dona Zica prestou à Dona Neuma na Comissão de Frente da Mangueira.

- Os ritmistas da Mocidade Independente vestidos de Mahatma Gandhi, com óculos de aro redondo inclusive, formaram um belo conjunto.
- Adorei a coreografia que a Bateria da Virodouro executou na avenida. Os ritmistas e sua Rainha, Luma de Oliveira, ajoelharam-se saudando o povão das arquibancadas, frisas e camarotes.
- O efeito cenográfico imitando fogo, utilizado em algumas alegorias da Grande Rio, funcionou muito bem. E mesmo os mais céticos tiveram que admitir que o 'homem voador' criou um factóide interessante antes do desfile da simpática agremiação Caxiense.
- Por pelo menos 30 minutos, tivemos a sensação de assistir a um desfile mangueirense (sem a garra inerente ao pessoal da Estação Primeira) durante a apresentação da Imperatriz Leopoldinense. Eu explico: era a parte do enredo que homenageava Carlos Cachça, grande compositor da Verde e Rosa.
- A Beija-Flor veio linda para contar a saga de Agotime. Para muita gente, um desfile Campeão.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Paula do Salgueiro (1918-2001) · Silvinho da Portela (1935-2001).

2002 2002 2002

GRUPO ESPECIAL – 10 E 11/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 10/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Vice-Campeã do Grupo A em 2001.

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **356,2 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Rodrigo Índio, Eugênio Leal, Fabinho, Paulo Renato e Anderson Paz

ENREDO/CARNAVALESCO: Sonia Reina, Lane Santana, Nonato Trinta e Edvar Rachid

PUXADOR (INTÉRPRETE): Anderson Paz

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelinho e Gleice Simpatia

*“Guapimirim – Paraíso ecológico abençoado pelo dedo de Deus”*

A única Escola de Samba da Zona Sul do Rio no Grupo Especial, fez, através do uso de materiais alternativos, uma crítica meio confusa às agressões ambientais sofridas pelo município de Guapimirim. Mas as fantasias um pouco pesadas e os carros alegóricos muito grandes, que acabaram apresentando problemas por não resistir ao desgaste, comprometeram a harmonia da simpática agremiação amarela e preto de Botafogo.

**Caprichosos de Pilares** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **368,4**

AUTORES DO SAMBA: J. Mazarim e Andrezinho Fullgaz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Deu pra ti. Tô em alto astral. Tô com Porto Alegre Trilegal”*

Mesmo fazendo um desfile correto, homenageando a capital gaúcha, a Azul e Branco de Pilares não conseguiu empolgar. Sobrou garra, mas faltaram criatividade e um melhor acabamento nas fantasias e nas alegorias que passaram uma sensação de mesmice. A Bateria brindou o público da Apoteose com um verdadeiro show de ritmo e entusiasmo.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 380,8

AUTORES DO SAMBA: Haroldo Pereira, Valtinho Junior e Wantuir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*“O sol brilha eternamente sobre o mundo de língua portuguesa”*

Contando com a participação efetiva da comunidade do Borel, a Azul-Pavão e Ouro realizou um belo desfile. Apoiada num excelente samba, apresentou de forma clara e objetiva o enredo (Estandarte de Ouro) que revelou os países de língua portuguesa e a integração entre suas diferentes culturas. Passou bastante colorida e luxuosamente fantasiada. A genial Comissão de Frente, onde Camões e os navegadores transformavam a primeira página de “Os Lusíadas” num barquinho de papel, conquistou a galera e o Estandarte de Ouro da categoria. As fantásticas baianas não fizeram por menos e garantiram, também, o seu Estandarte. Perdeu dois pontos por ultrapassar o limite de tempo.

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 391,0

AUTORES DO SAMBA: Alailson Cruz e Agenor Neto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Os papagaios amarelos nas terras encantadas do Maranhão”*

Numa apresentação intercalada por altos e baixos, a Grande Rio contou a história da colonização do Maranhão. Teve repeteco do homem voador, dessa vez causando muito menos impacto. Também teve carro alegórico com um inédito efeito de fogo e, até, um boi que virava rei. Porém, nem o esforço heroico da sua eficiente bateria evitou que, após um início animado, o desfile terminasse num cortejo quase melancólico.

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 361,6

AUTORES DO SAMBA: Lourenço e Adalto Magalha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celino Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*“Os encantos da Terra do Sol”*

A Tradição chegou animada para cantar toda a magia que flui dos verdes mares da Região dos Lagos. Um problema no segundo carro da Escola, entretanto, minguou a animação dos seus integrantes que, angustiados, percebiam os clarões que se formavam entre as alas comprometendo o seu conjunto harmônico. Mais uma vez, a Azul e Branco de Campinho esbarrou em suas próprias limitações.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 392,9

AUTORES DO SAMBA: Leonel, Luizinho Professor, Serginho 20, Sidney Sã, Claudinho e Nêgo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Marcella

*“Asas de um sonho. Viajando com o Salgueiro, o orgulho de ser brasileiro”*

Trazendo praticamente o mesmo tema da Beija-Flor, a Vermelho e Branco do Morro do Salgueiro deu um enfoque maior aos pioneiros da aviação. Foi uma apresentação bastante técnica com carros primorosamente bem acabados. Desfilou compacta, sustentada por uma bateria que brilhou não apenas pela batida vibrante, mas, também, pelas luzes que enfeitavam seus instrumentos. Embora com um refrão forte, o samba não conseguiu conquistar o público. E o Salgueiro não voou tão alto quanto sonhara.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 399,4

AUTORES DO SAMBA: Wilsinho Paz, Elcy, Gil das Flores, Alexandre Moraes, Tamir, Tom Tom e Igor Leal  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“O Brasil dá o ar da sua graça. De Ícaro a Ruben Bertha, o ímpeto de voar”*

Com o dia clareando, a Azul e Branco de Nilópolis decolou suave como um beija-flor. Usou de muita criatividade para contar de que forma o homem venceu o desafio de voar. O gigantismo dos carros alegóricos atrapalhou sua evolução e desandou sua harmonia, provocando uma certa turbulência no desfile. Surpreendentemente aterrissou na Apoteose como franca favorita ao som do famoso “Já Ganhou”.

## SEGUNDA, 11/02

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A em 2001.

## ORDEN DE DESFILE

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 378,9

AUTORES DO SAMBA: Evaldo Melodia, Ernesto do Cavaco e Beto Grande

ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Rute

*“Serra acima, rumo à Terra dos Coroados”*

A Escola de São Gonçalo fez uma apresentação correta, porém muito burocrática. O enredo sobre Petrópolis não ajudou muito e poderia ter sido melhor desenvolvido. As fantasias e as alegorias não traduziram o que propunha a sinopse e careceram de imaginação. A Vermelho e Branco não cometeu grandes erros, mas ficou bem distante de uma participação brilhante e cativante.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,5

AUTORES DO SAMBA: Lequinho e Amendoim B.F.

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão e Clovis Pê

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Brazil com Z é pra Cabra da Peste, Brasil com S, é nação do Nordeste”*

O forró da estação Primeira conquistou a “Terra do Samba”. O desfile leve, animado e coeso, que exaltou a cultura nordestina, levantou o público e transformou a Sapucaí num grande “arraiá” em verde e rosa. O excelente samba, valorizado pela voz de Jamelão e sustentado pela bateria de Mestre Russo, conquistou o Estandarte de Ouro e proporcionou uma evolução valente e constante. Sabiamente, Max Lopes utilizou várias nuances das cores básicas da Escola conseguindo um visual de extrema beleza, quase flutuante. O júri do Estandarte de Ouro concedeu, também, à Mangueira o seu prêmio mais importante: Melhor Escola do ano.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 384,7**

**AUTORES DO SAMBA:** Aluizio Machado, Carlos Sena, Maurício, Lula e Elmo Caetano

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Ernesto Nascimento

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Carlinhos da Paz

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Cláudio e Janaína

*“Aclamação e coroação do Imperador da pedra do Reino: Ariano Suassuna”*

O Império Serrano apresentou um desfile de gala para coroar Ariano Suassuna. A ótima proposta do enredo foi muito bem desenvolvida nas alegorias e nas fantasias simples, porém bonitas. A harmonia quase perfeita foi muito ajudada pelo ótimo sambarenredo e pela notável bateria, agraciada pelo Estandarte de Ouro. A Verde e Branco não conseguiu levantar o povão, mas a presença do escritor no último carro foi muito aplaudida e festejada por todos. Valeu Serrinha!

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 395,0**

**AUTORES DO SAMBA:** Beto Corrêa, Dico da Viola, Jefinho e Marquinho Índio

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Renato Lage e Marcia Láva

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Wander Pires

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Daniel e Verônica

*“O Grande Circo Místico”*

A Mocidade transformou a passarela num grande picadeiro a céu aberto, cheio de cor e alegria. Sua apresentação mostrou técnica, leveza, graça, beleza e alguns momentos empolgantes. O samba e a Bateria funcionaram de forma soberba. Os carros alegóricos estavam ricos e exuberantes e as fantasias, luxuosas e criativas. Como nem tudo é perfeito, depois de uma falha no som oficial, a Escola acabou atravessando. Um desliz que foi logo resolvido. O respeitável público nem ligou. Aplaudiu, extasiado, o grande espetáculo oferecido pela Verde e Branco de Padre Miguel.



**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 396,1**

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos Lessa, Guga e Tuninho Professor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Goytacazes...Tupy or not Tupy in a South American Way”*

O enredo da Tricampeã foi inspirado em Oswald de Andrade. Num delírio de carnaval misturou: índios Goytacazes, modernismo, antropofagia e tropicalismo. Quem não gostou muito foi a cidade de Campos que ajudou a Escola com verbas milionárias e não conseguiu se enxergar na avenida. Foi uma apresentação menos luxuosa e mais ousada que, uma vez mais, não empolgou. O sonho do tetra em verde e branco teve que ser adiado.



**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 394,1**

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Mocotó, Gustavo do Clarão da Lua, Paulo Cesar Portugal e Dadinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chico Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Viradouro, Vira Mundo, Rei do mundo”*

A Viradouro com um enredo confuso e evoluindo, “aos trancos e barrancos”, se perdeu em sua viagem pelo mundo. A ideia do Rei Momo como congraçador da folia em todos os povos do planeta não ficou explicitada. As alegorias e as fantasias, apesar de bonitas, também não passaram a concepção proposta pelo carnavalesco. O ponto alto da Vermelho e Branco de Niterói foi a Bateria, de Mestre Ciça, que aprontou paradinhas, coreografias, viradas e até acenos com lencinhos pedindo paz. Sem favor, a melhor dos dois dias de desfiles.



Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 388,9

AUTORES DO SAMBA: David Correia, Grillo e Naldo

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane

*"Amazonas, esse desconhecido. Delírios e verdades do Eldorado Verde"*

A Águia nunca esteve tão bela, tão real e tão integrada ao enredo. Sobrevoou a passarela ao amanhecer, em grande estilo, antecipando a bonita apresentação que encantou pela simplicidade e pela garra demonstrada. A Azul e Branco mostrou-se revigorada e, apesar de algumas falhas na harmonia, demonstrou que os portelenses vêm redescobrimdo, aos poucos, o prazer de desfilar.

*A Escola de Samba São Clemente (14º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 40 | A partir desse ano fica instituída a nota fracionada. | A Escola de Samba Unidos da Tijuca perdeu 02 pontos em cronometragem por ter ultrapassado em 2 minutos o tempo limite de desfile. | Total máximo de pontos possíveis: 400

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Amaury Chaves, Ana Bernachi, Lúcia Ribas, Maurício Salgueiro | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo, Luiz Carlos Reis, Mário Jorge Bruno | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavalle, João Wlamir, Mário Cardoso, Raphael David | CONJUNTO: Regina Gomes de Oliveira, Ricardo Rizzo, Sulamita Trzcina, Wilson

Martinez | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: José Clécio Quesado, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Orpheu Souza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Marília Reis Ferolla, Otoniel Serra | FANTASIA: Carla Roberto, Dulce Tupy, Sônia Gallo, Sueli Stambowsky | HARMONIA: Célia Souto, Elenice Brito, José Carlos Costa, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Tito Canha, Vera Maria Aragão Sanchez | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Nely Fragoso dos Santos, Rui Maurity, Sidney Lobo

## Rapidinhas

- Um verdadeiro espetáculo o show de iluminação e cores proporcionado pelos canhões de luz espalhados pelo sambódromo nesse ano.
- Joãozinho Trinta repetiu na Acadêmicos do Grande Rio praticamente o mesmo enredo (sobre a França Equinocial no Maranhão) com o qual ele havia conquistado o campeonato para o Salgueiro em 1974.
- Sensacional a evolução em carrossel apresentada pela Bateria do Império Serrano.
- Beija-Flor e Salgueiro trouxeram enredos muito similares sobre aviação. Achei que a agremiação nilopolitana foi mais feliz, tanto na concepção quanto na realização.
- Mais uma vez a Beija-Flor enfrentou problemas com a Igreja Católica. As imagens de São Jorge e de N<sup>a</sup> Sra. Aparecida tiveram que ser substituídas.
- Belíssimo desfile da Unidos da Tijuca. Muito interessante a presença da famosa fadista Maria Alcina, acompanhada por 3 guitarras portuguesas, no carro de som. O Abre-Alas impressionou pelos 42 pavões com as bandeiras dos 8 países do mundo que tem o português como língua oficial. Nesse carro foram utilizados 5 mil m<sup>2</sup> de espelho.
- A Bateria da Unidos do Viradouro, comandada por Mestre Ciça, enlouqueceu a galera com a batida afoxé. Os ritmistas chegaram a acenar para a multidão com lençinhos brancos numa bonita mensagem por paz.
- Foi um prazer assistir Ariano Suassuna passar coroado no desfile do Império Serrano.
- A Mangueira foi a grande campeã do carnaval com muita justiça. Desfilou lindamente e com muita garra.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Mocinha - famosa Porta-Bandeira Mangueirense - (1926-2002) - Acyr Pereira (presidente da Estácio de Sá).

2003 2003 2003

GRUPO ESPECIAL – 02 E 03/03 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 02/03**

7 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A em 2002.

## ORDEM DE DESFILE

**Acadêmicos de Santa Cruz . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 371,0 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Doutor, Eli Penteado, Jorge Charuto, Marquinhos Bombeiro e Fernando de Lima

ENREDO/CARNAVALESCO: Fernando Alvarez, Cahê Rodrigues e Roselle Nicolau

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Eduardo Belo e Cíntia

*“Do Universo Teatral à Ribalta do Carnaval”*

Ficou claro, após a passagem da Verde e Branco de Santa Cruz, que faltaram recursos para que ela apresentasse, com garbo e pompa, a história do teatro universal. Não que os seus componentes não estivessem empolgados, estavam sim. Cantaram o samba em alto e bom som, embalados pela competente bateria que garantiu um bom andamento ao desfile. Mas com a simplicidade das fantasias e o mau acabamento de algumas alegorias, a Escola dificilmente conseguiria se manter no Grupo Especial.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 390,5**

AUTORES DO SAMBA: Leonel, Luizinho Professor, Serginho 20, Sidney Sã, Claudinho e Quinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Láva  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Marcella

*“Salgueiro, minha paixão, minha raiz – 50 anos de glória”*

O início foi apoteótico. Uma Comissão de Frente que fascinou a todos, fantasias e alegorias deslumbrantes, um samba delicioso, cantado no gogó pela plateia, uma bateria nota dez e uma emoção que permeou durante todo o desfile de comemoração do cinquentenário da Vermelho e Branco. Houve um quê de antigos carnavais, mas tudo devidamente renovado. Porém, o gigantismo, mais uma vez, prejudicou a agremiação da Tijuca. No terço final a correria de nada adiantou. Perdeu oito décimos por estourar o tempo máximo em quatro minutos. Mesmo assim, o Salgueiro recebeu o Estandarte de Ouro de Melhor Escola e garantiu mais três: Bateria, Comissão de Frente e Mestre-Sala (Ronaldinho).

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 396,5**

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Marco Moreno e Derê  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“O nosso Brasil que vale...”*

O Enredo era sobre a mineração e os minérios, bancado, em parte, pela Cia Vale. Mas eis que surge um boneco representando a fome sendo eletrocutado (sic?) numa cadeira elétrica. Alguém entendeu? Não. Apesar de bonito foi um desfile morno, e os efeitos surpresa prometidos chocaram mais do que empolgaram. A Tricolor de Caxias também teve que correr para não perder pontos. Adeus harmonia...O Brasil que vale, ficou devendo.

---

**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 393,3**

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Gustavo do Clarão da Lua, Heraldo Farias e Gelson  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“A Viradouro canta e conta Bibi – Uma homenagem ao Teatro Brasileiro”*

A Viradouro saboreou o privilégio de ter escolhido como tema a Grande Dama do teatro, que veio gloriosa no último carro da Escola. O samba serviu plenamente ao enredo que teve uma leitura fácil na avenida através das lindas fantasias e das impactantes alegorias. A Bateria, como sempre, empolgante, e a evolução perfeita, permitiu, ainda, um tempinho para agitar o povão da Apoteose no encerramento. A galera, é claro, adorou.

---

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 378,9**

AUTORES DO SAMBA: Aluizio Machado, Carlos Sena, Maurício, Arlindo Cruz e Elmo Caetano  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ernesto Nascimento  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Fabiana

*“E onde houver trevas...que se faça a luz”*

O enredo falava de luz e de paz, mas a Verde e Branco de Madureira passou meio que na “penumbra”. Com fantasias pesadas, material despencando das alegorias e uma coreografia problemática que afetou a sua evolução, a Serrinha realizou um desfile correto, porém sem brilho.

---

**Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 385,0**

AUTORES DO SAMBA: Carlos Ortiz, Claudia Nel, Alberto Capital e Mestre Augusto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Zumbi, Rei de Palmares e herói do Brasil”*

A Caprichosos teve a pretensão de apresentar a história de Zumbi dos Palmares de uma forma inédita, porém, apenas repetiu, e com menos competência, o que já havia sido feito por outras Escolas. O desânimo foi o tom principal do desfile que não conseguiu empolgar os componentes e, tampouco, o sonolento público remanescente nas arquibancadas.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 390,4

AUTORES DO SAMBA: Caixa D'Água, Alexandre Fernandes, Lílian Martins e Júlio Alves

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane

*“Ontem, hoje e sempre Cinelândia – O samba entra em cena na Broadway brasileira”*

Contando a história da Cinelândia (famosa Praça do Centro do Rio) de forma clara e bem humorada, a Portela passou com garra, mesmo com o dia clareando. Apresentou fantasias simples, porém bonitas, e alegorias interessantes e funcionais. A Águia, símbolo da Escola, veio mais natural, toda em azul e branco, com movimentos leves. Parecia estar dançando, brincando e comemorando o ótimo desfile.

**SEGUNDA, 03/03**

7 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela penúltima classificada do Grupo Especial em 2001.

ORDEM DE DESFILE

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 376,8

AUTORES DO SAMBA: Lourenço e Adalto Magalha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Celino Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*“O Brasil é Penta, R é 9 – O Fenômeno iluminado”*

A chuva forte que caiu na avenida logo que a Tradição começou o seu desfile foi o menor dos seus problemas. Além do homenageado, Ronaldo Fenômeno, que esteve ausente, a criatividade também não apareceu em momento algum no desenvolvimento do enredo. antasias e alegorias absolutamente carentes de qualquer forma de imaginação, e, ainda, a inexistência de ânimo e vibração, causada pelo fraco e mal cantado samba, denotaram a pífia apresentação da Azul e Branco que careceu, também, de categoria e de ousadia, marcas registradas do Ronaldinho.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 398,6

AUTORES DO SAMBA: Marcelo D’Aguiã, Bizuca, Clóvis Pê e Gilson Bernini  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Os dez mandamentos! O samba da paz canta a saga da liberdade”*

Em busca do Bi a Escola fez um desfile faraônico. Impressionou o gigantismo do seu Abre-Alas trazendo as riquezas do antigo Egito. O enredo sobre Moisés e o judaísmo mereceu a atenção de todos. Nas fantasias luxuosas, o carnavalesco Max Lopes variou os tons de rosa, reservando o verde para as últimas alas. As alegorias, grandes e suntuosas, apresentaram acabamento impecável. O samba fácil empolgou a plateia na voz insuperável de Jamelão. A chuva tirou um pouco do brilho, mas a Mangueira foi dez.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,6**

AUTORES DO SAMBA: Betinho, J.C.Coelho, Ribeirinho, Glyvaldo, Luiz Otávio, Manoel do Cavaco e Vinícius  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“O povo conta a sua história: saco vazio não para em pé, a mão que faz a guerra, faz a paz”*

A Beija-Flor fez um desfile quase perfeito. Acertou no samba, no canto, na dança e na bateria. Abusou da criatividade e emocionou o público com a grande variedade e originalidade das suas fantasias. O enredo sobre a opressão e a fome surpreendeu os que acharam que o luxo iria predominar, mas, por pouco, o gigantismo dos seus carros alegóricos não a prejudicou. Vice nos quatro últimos carnavais, a Azul e Branco de Nilópolis saiu da avenida como favorita ao título de 2003.



**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 389,9**

AUTORES DO SAMBA: Rono Maia, Jorge Melodia e Alexandre Alegria  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*“Agudás: Os que levaram a África no coração e trouxeram para o coração da África o Brasil”*

Pouca coisa se salvou na apresentação da Azul-Pavão e Amarelo da Tijuca. Entre elas podemos citar: a beleza e a elegância da Porta Bandeira Lucinha, o original enredo (sobre escravos brasileiros que voltaram para a África levando hábitos da nossa cultura) e o mais belo samba-enredo do ano. Todos premiados pelo Estandarte de Ouro. Ademais, uma profusão de problemas: carros alegóricos quebrados, correria das alas, nervosismo de diretores, acidentes com destaques, desafinação, fantasias incompletas na Comissão de Frente e Bateria muito acelerada. Ufa! Uma noite para ser esquecida.



Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 383,5

AUTORES DO SAMBA: Max Mendonça, Duda e Silva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Alessandra

*“Os donos da rua. Um jeitinho brasileiro de ser”*

Colorida, original e alegre, a Vermelho e Branco gonçalense, apresentando uma razoável harmonia e uma eficiente Bateria, mostrou uma visão bem humorada do povo que vive nas ruas do Rio. Mas nem tudo esteve perfeito: as fantasias estavam mal acabadas e o tigre, seu símbolo, rugiu alto demais e saiu ferido da selva urbana, perdendo um dos dedos da pata direita.



Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 394,3

AUTORES DO SAMBA: Santana e Ricardo Simpatia  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Babi

*“Para sempre no seu coração - Carnaval da doação”*

Apesar do enredo difícil e arriscado, que muitos trataram com desdém e ironia, o desfile da Mocidade revelou-se interessante e, até, divertido. Empolgação não faltou. As alegorias não estavam exatamente luxuosas, mas se adequaram bem ao tema e conseguiram fugir ao grotesco, retratando órgãos humanos com leveza para não chocar o público. A Verde e Branco de Padre Miguel surpreendeu e impressionou pela coragem e ousadia.



Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 395,8

AUTORES DO SAMBA: Darcy do Nascimento, Brandãozinho da Imperatriz, Rubens Napoleão e Jorge Rita

ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*"Nem todo pirata tem perna de pau, olho de vidro e cara de mau"*

No início da manhã, a Imperatriz apresentou um carnaval muito bem humorado através do enredo, desenvolvido com competência, que abordou as várias versões de piratas e piratarias. As alegorias estavam impecáveis e as fantasias, todas, bonitas e bem acabadas, apesar de um pouco repetitivas. Os sambistas cantaram a marchinha carnavalesca, digo, o samba com uma animação rara e contagiante. Felizes da vida as baianas abiscoitaram mais um Estandarte de Ouro para a sua, já vasta, coleção. E a Verde e Branco da Leopoldina passou alegre como há muito não se via.

*A Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz (14º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba São Clemente, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 40 | A partir desse ano as agremiações passam a perder 0.2 ponto em cronometragem para cada minuto que exceder o tempo máximo permitido para o desfile. | A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro perdeu 0.8 ponto em cronometragem por ter ultrapassado em 4 minutos o tempo limite de desfile. | Total máximo de pontos possíveis: 400

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Adriana Filardi, Ana Bernachi, Luiz Carlos Correa, Maurício Salgueiro | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo, Mário Jorge Bruno, Téo Lima | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavalle, João Wlamir, Má-

rio Cardoso, Raphael David | CONJUNTO: Adilson Gomes de Oliveira, Ana Maria Ferrer, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: José Clécio Quesado, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Orpheu Souza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Otoniel Serra, Salete Lisboa | FANTASIA: Carla Roberto, Dulce Tupy, Sônia Gallo, Sueli Stambowsky | HARMONIA: Augusto Estrela, Benvindo Siqueira, Célia Souto, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Marly Leal, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Ermelinda Zanini, Nely Fragoso dos Santos, Rui Maurity

## Rapidinhas

- A Comissão de Frente da Acadêmicos do Grande Rio trouxe uma novidade que parece ter iniciado uma tendência: os componentes interagiam com enormes figuras trazidas em tripés.
- Lamentável o acidente que causou a queda da atriz Neuza Borges de um dos carros alegóricos da Unidos da Tijuca.
- Os mergulhadores que vieram dentro de tanques transparentes na Mocidade Independente de Padre Miguel podem não ter causado o impacto desejado, mas que foi algo diferente, foi.
- A Estação Primeira de Mangueira ofereceu um desfile de rara beleza. No Abre-Alas, que representava o Palácio do Faraó (87 metros de comprimento e 15 de altura), vieram 300 componentes. Perfeito o material que escorria da boca da Esfinge. A iluminação ficou a cargo de Maneco Quinderé. ADOREI!
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Dona Zica (1914-2003) · Elcio PV (famoso Mestre-Sala) · Oswaldo Jardim (1960-2003).

# 2004 2004 2004

GRUPO ESPECIAL – 22 E 23/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 22/02**

7 agremiações - Tempo: Nublado

A partir desse ano o regulamento passa a permitir a reedição de enredos e sambas-enredo | O desfile foi aberto pela Campeã do Grupo A em 2003

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **14º** | PONTUAÇÃO: **367,8** ↓

AUTORES DO SAMBA: Jorge Melodia, Noronha, Marcos Zero e César Ouro

ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha

PUXADOR (INTÉRPRETE): Anderson Paz

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Gleice Simpatia

*“Boi voador sobre o Recife: Cordel da galhofa nacional”*

A partir da primeira trapaça nacional promovida no Recife por Mauricio de Nassau, a São Clemente decidiu “brincar” com as mazelas do país. Pena que houve certo exagero na irreverência. A bateria da Amarelo e Preto foi muito aplaudida, mas o samba não empolgou nem aos seus integrantes e nem ao público. A leveza das fantasias e das alegorias, confeccionadas em espuma, ficaram comprometidas pelo temporal que começou antes do desfile. E assim, a piada acabou ficando meio sem graça.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 368,9

AUTORES DO SAMBA: Nei Negrone, Sílvio Araújo e Riquinho Gremião  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jackson Martins  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Xuxa e seu Reino encantado no carnaval da imaginação”*

Um universo de magia encheu a avenida de cor e emoção para reverenciar o maior ídolo infantil brasileiro. O enredo, bem desenvolvido, comunicou-se bastante com o público. Os problemas ficaram por conta do samba que não aconteceu, de alguns claros que surgiram entre as alas, das fantasias que apresentaram um mau acabamento e da correria para não estourar o tempo. Mas a aparição da “Rainha dos baixinhos”, no último carro, balançou o povão que aplaudiu muito o final do desfile da Azul e Branco.



Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 387,9

AUTORES DO SAMBA: Jurandir, Wanderlei, Sereno e Enilson  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*“O sonho da criação, a criação do sonho. A arte da ciência no tempo do impossível”*

Nasceu uma estrela! O carnavalesco Paulo Barros foi a grande sensação do carnaval 2004 e recebeu o Estandarte de Ouro de Revelação do ano. Criou um estilo próprio com alegorias-vivas coreografadas e hipercriativas. Como esquecer o carro do DNA? O enredo difícil, que mesclava ciência, sonhos e invenções, conseguiu ser passado com clareza e simplicidade e também foi premiado com o Estandarte de Ouro como o Melhor de todos. Perfeita a Escola não foi, mas as belas fantasias, os já citados criativos carros alegóricos, o bom samba-enredo, a entusiasmada Bateria de Mestre Celinho e a garra dos componentes, garantiram à Azul-Pavão e Ouro do Borel o merecido vice-campeonato.



**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 386,2**

AUTORES DO SAMBA: Leonel, Luizinho Professor, Serginho 20, Sidney Sã e Prof. Newtão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Lávia  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Marcella

*“A cana que aqui se planta, tudo dá...Até energia. Álcool, o combustível do futuro”*

O desfile do Salgueiro foi tecnicamente correto. O álcool combustível, seu tema, serviu para inspirar belas fantasias e carros alegóricos de estética futurista, como o fantástico alcoópolis, bem ao estilo de Renato Lage e Marcia Lávia. A Bateria de Mestre Jonas empolgou o público, mas o samba arrastado e a falta de animação em algumas alas contribuíram para dar um aspecto um pouco frio à apresentação. Sobrou beleza, mas faltou energia ao desfile da Vermelho e Branco tijucana.



**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 380,5**

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Marco Moreno, Djalma Falcão e Derê  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãozinho Trinta  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Vamos vestir a camisinha, meu amor!”*

A polêmica sobre o tema da Tricolor de Duque de Caxias ajudou a divulgar o enredo, mas a Escola não conseguiu surpreender e render o que era esperado. Joãozinho Trinta parece que errou a mão dessa vez. Cobriu três alegorias e utilizou faixas com a palavra “censurado” em um protesto que não comoveu a Sapucaí. A Bateria de Mestre Odilon não fez nenhuma paradinha, mas aprontou uma paradona que enlouqueceu a galera. A Grande Rio foi refém do seu próprio gigantismo. Arrastou-se e teve que terminar o desfile correndo para não estourar o tempo. Uma decepção....



Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 387,9

AUTORES DO SAMBA: Cadu, Gabriel, Almyr e Guilherme  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Mangueira redescobre a Estrada Real...E deste Eldorado faz seu carnaval”*

Contando, deslumbrantemente, a história da região que desenvolveu-se graças à exploração das minas de ouro e de pedras preciosas, a Estação Primeira recebeu das arquibancadas inflamados gritos de “É Campeã”. Grande demais, pareceu interminável e abusou de alas coreografadas. Mas o ouro e o rosa deram-lhe um tom nobre e imponente, e alguns nuances de verde, guardados para o final, só acrescentaram suntuosidade às lindíssimas fantasias e às alegorias grandiosas e bem elaboradas. A sublime performance da Porta-Bandeira Geovana e a incrível Comissão de Frente mereceram o Estandarte de Ouro.



Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 384,9

AUTORES DO SAMBA: Catoni, Jabolô e Waltenir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jorge Freitas  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gera  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane

*“Lendas e Mistérios da Amazônia”*

Revivendo o enredo com o qual foi campeã em 1970, a Azul e Branco da Águia de Madureira (que veio linda em dourado) demonstrou muita garra e soube usar o samba antigo, belíssimo com seus versos dolentes, para encher de gás os componentes, que cantaram como há muito não se via na passarela. Se não bastasse, os carros alegóricos vieram coloridos, grandes, bem acabados e muito criativos. As fantasias, apesar de um pouco repetitivas, estavam bem bonitas também. Valeu a pena esperar a Portela além do amanhecer, para se emocionar com os passistas cheios de auto-estima pela apresentação majestosa da Escola do coração.

## SEGUNDA, 23/02

7 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela penúltima classificada do Grupo Especial em 2003.

### ORDEM DE DESFILE

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 372,9

AUTORES DO SAMBA: Dedé da Portela e Norival Reis

ENREDO/CARNAVALESCO: Orlando Junior

PUXADOR (INTÉRPRETE): Lourenço e Wander Timbalada

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*"Contos de Areia"*

Foi debaixo de muita chuva que a Tradição, de forma contagiante, abriu o segundo dia de desfiles, reeditando o enredo de 1984 da Portela que homenageava Paulo da Portela, Natal e Clara Nunes. As fantasias e os carros luxuosos, porém pouco criativos da Azul e Branco, resistiram bem, mas seu peso extra provocou uma certa lentidão na evolução. O samba-enredo, um dos grandes clássicos do carnaval carioca, foi a grande estrela, levantando toda a avenida ao ser cantado com vigor pelos componentes.

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 376,7

AUTORES DO SAMBA: Jorge Remédio, Paulinho Freitas e Luiz Pessanha

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Alessandra

*“Sou tigre, sou Porto, da Pedra à internet: O mensageiro na história da vida do leva e traz”*

Em vermelho e branco, a Porto da Pedra contou a história da comunicação interpessoal, do sinal de fumaça à internet. Infelizmente, a beleza e o luxo das fantasias e alegorias não resistiram à chuva forte. Dos doze bailarinos fantasiados de cachorro, que formavam a bem humorada Comissão de Frente, metade não conseguiu completar a apresentação. O samba não empolgou o público e tampouco a maioria dos componentes que desfilaram sem cantar. Parece que o temporal acabou arrefecendo o Tigre de garras afiadas e rugido forte de São Gonçalo.



**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 386,5**

AUTORES DO SAMBA: Jeferson Lima, Veneza, Me Leva, Carlos de Olaria e Guga  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ronaldinho Ilê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Breazail”*

A chuva deu uma trégua ao desfile da Imperatriz que apresentou, como sempre, um carnaval praticamente perfeito. A carnavalesca Rosa Magalhães lançou mão do pau-brasil para dissecar na avenida a história de Cabo Frio, onde o vegetal era extraído e preparado para o tingimento no período colonial. Rosa brincou com o uso das cores, acrescentando ao verde e branco porções generosas de vermelho, púrpura e amarelo, enfeitando, assim, o Sambódromo com figurinos sofisticadíssimos e alegorias deslumbrantes. A harmonia, num cochilo indesculpável, precisou manter a Escola parada por dez minutos para que não encerrasse o desfile antes do tempo mínimo.



**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 380,9**

AUTORES DO SAMBA: Silas de Oliveira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Fabiana

*“Aquarela Brasileira”*

Quando o Império iniciou sua apresentação, o Sambódromo inteiro já cantava o samba-enredo considerado o mais bonito de todos os tempos. A obra-prima, composta por Silas de Oliveira em 1964, embalou a aquarela de emoções de um desfile visceral que trouxe de volta o carnaval de verdade à Verde e Branco da Serrinha. Mesmo tendo enfrentado diversos problemas, foi considerada a Melhor pelo júri do Estandarte de Ouro que a premiou, também, em outras quatro categorias: Bateria, samba, Ala das Baianas e intérprete (Nego).

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 388,7

AUTORES DO SAMBA: Cláudio Russo, Zé Luis, Marquinhos e Jessey Beija-Flor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Manoa, Manaus, Amazônia, Terra Santa: Alimenta o corpo,  
equilibra a alma e transmite a paz”*

Para explicar a importância da preservação da Amazônia, a Beija-Flor viajou no tempo até a chegada dos espanhóis à América Central no final do século XV. Tudo isso debaixo de um grande aguaceiro que prejudicou sua evolução e causou problemas a alguns dos seus coloridos carros alegóricos. O temporal, porém, não foi capaz de abalar o entusiasmo dos componentes da Azul e Branco que desfilaram muito animados e cantaram o samba extraordinário e verdadeiro. Dessa forma, a Escola partiu célere em busca do Bicampeonato.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 386,9

AUTORES DO SAMBA: Dário Marciano, Nilo Mendes (Esmera) e Aderbal Moreira

ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“Pedi pra Pará, parou! Com a Viradouro eu vou pro Círio de Nazaré”*

A Viradouro entrou na avenida no momento de chuva mais pesada. Recriou, magnificamente, a maior festa religiosa do país, enredo da Unidos de São Carlos (hoje Estácio de Sá) de 1975. Foi uma apresentação cheia de emoção onde estiveram presentes todos os elementos que compõem o festejo. A fé foi a tônica do espetáculo da Vermelho e Branco que, em alguns momentos, chegou a levar alguns espectadores às lágrimas. As alegorias e as fantasias, que retrataram, com sutileza, os aspectos religiosos e os pontos turísticos do Pará, ficaram encharcadas e perderam um pouco do viço. Mas o samba, bonito e cadenciado, enlevou a todos, juntamente com a Bateria, perfeita, que mais uma vez deu um verdadeiro show.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 381,2**

AUTORES DO SAMBA: Santana e Ricardo Simpatia  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Babi

*“Não corra, não mate, não morra. Pegue carona com a Mocidade”*

Ao raiar do dia e sob chuva fina, a Verde e Branco de Padre Miguel fechou o desfile do Grupo Especial trazendo o enredo politicamente correto sobre educação no trânsito. Mesmo com o trabalho criativo e espirituoso do carnavalesco Chiquinho Spinoza, a Escola apresentou-se desanimada. Foi muito prejudicada pela falta de qualidade do samba. No final, teve que pisar fundo no acelerador para não estourar o tempo e perder pontos. Como a pista estava escorregadia, a Mocidade quase derrapou.

*A Escola de Samba São Clemente (14º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | A nota do quarto julgador do quesito Bateria foi anulada por quebra de sigilo. | Total de notas válidas: 39 | Desempate entre a 2ª e a 3ª colocada deu-se no quesito Harmonia. | Total máximo de pontos possíveis: 390

### Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Adriana Filardi, Ana Bernachi, Luiz Carlos Correa, Maurício Salgueiro | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Ivan Paulo<sup>1</sup>, Luiz Carlos Reis, Mário Jorge Bruno | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavallo, João Wlamir, Maria Luiza Noronha, Raphael David | CONJUNTO: Adilson Gomes de Oliveira, Daisy Guimarães, Jayme Darriba, Wilson Martinez | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: José Clécio Quesado, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Orpheu Souza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Otoniel Serra, Salete Lisboa | FANTASIA: Dulce Tupy, Irene Orazen, Sônia Gallo, Sueli Stambowsky | HARMONIA: Benvindo Siqueira, Célia Souto, José Roberto Brandão, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Marly Leal, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Jorge Simas, Nely Fragoso dos Santos, Rui Maurity

<sup>1</sup> Nota anulada

### Rapidinhas

- Passa a ser permitida a reedição de sambas-enredo. Acho válido. É interessante poder apreciar uma nova leitura de um enredo já apresentado.
- A fantasia da Porta-Bandeira Squel, da Acadêmicos do Grande Rio, continha milhares de preservativos masculinos tingidos de verde.
- Impressionou o Mago ancião (12 metros de altura) que abriu o desfile da Caprichosos de Pilares.
- A Acadêmicos do Salgueiro e a Mocidade Independente de Padre Miguel, trouxeram dois carros alegóricos muito parecidos: o 'Alcoópolis' salgueirense e o 'Autorama' de Padre Miguel, consistiam

- em uma pista onde carrinhos passeavam pelo percurso. Achei o do Salgueiro mais interessante.
- Extremamente bem confeccionado o veículo vazado presente na Comissão de Frente da Mocidade Independente.
- Pobres dos componentes que vieram fantasiados de cachorro na Comissão de Frente da Porto da Pedra. Alguns deles quase morreram, literalmente, de calor e exaustão. Com a chuva, a fantasia ficou extremamente pesada.
- Adorei o carro alegórico da Portela que trazia a lua apaixonada 'que chorou tanto, que do seu pranto nasceu o rio e o mar'. O movimento da índia estava impecável e a quantidade de água que jorrava do seu rosto, garantiu um grande efeito.
- E a Rainha da Bateria portelense, heim? A divina Dodô, baluarte da Escola, proporcionou um momento de singela emoção.
- Incrível a Comissão de Frente mangueirense trazendo vários 'tipos' mineiros. Duvido que vocês tenham reconhecido as pessoas em meio a perfeição dos bonecos.
- O trem mineiro da Mangueira tinha, nada mais nada menos, que 60 metros uai...
- A abertura do desfile da Viradouro causou grande impacto na plateia. Debaixo de muita chuva 390 'romeiros' carregavam uma infinidade de objetos para agradecer à Santa. A performance da Comissão de Frente (que contou com a presença dos atores Cássia Kiss e Murilo Rosa) carregando a corda da romaria, foi um grande momento do desfile de 2004.
- Mas a maior surpresa do ano, foi mesmo a apresentação da Unidos da Tijuca. As surpresas se sucediam em beleza. Desde a fantasia metálico-giratória da Comissão de Frente, que precedia a 'Máquina do Tempo' (25 metros) do Abre-Alas, até a grande estrela do desfile que foi, sem dúvida alguma, o vulcão humano azulado do carro do DNA, que entrou para a história.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Bira, ex presidente da Mangueira (1933-2004) · Miro Garcia, presidente de honra do Salgueiro (1927-2004). Jackson Martins, intérprete.

2005 2005 2005

GRUPO ESPECIAL – 06 E 07/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 06/02**

7 agremiações - Tempo: Nublado

A ordem do desfile foi definida por sorteio.

## ORDEM DE DESFILE

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 388,7**

AUTORES DO SAMBA: Inácio Rios, Nilton Mello e Jorginho Valle

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Roger Linhares

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Priscila Rosa

*"Buon Mangiare, Mocidade! A Arte está na mesa"*

A Verde e Branco abriu a noite falando sobre a influência da Itália no Brasil e no mundo. O enredo foi muito bem desenvolvido através das fantasias impecáveis e das suntuosas alegorias. O samba vacilante e a frieza do público contribuíram para que o desfile da Mocidade não fosse tão empolgante. Faltou um certo tempero para torná-lo irresistivelmente saboroso.

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 384,3**

AUTORES DO SAMBA: Marcão, Marcelo Ramos e João Bosco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ilvamar Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Cláudio e Fabiana

*“Um grito que ecoa no ar! Homem/Natureza, o perfeito equilíbrio”*

Estranhamente, a passagem do Império com um enredo sobre a necessidade de se preservar a natureza, não empolgou. A chuva que caiu durante o desfile não tirou o ânimo dos componentes, que cantaram, animadamente, o bom samba e mantiveram a harmonia com grande equilíbrio e evolução contínua. As fantasias estavam exageradamente simples e houve falhas, não só na concepção, como na execução das alegorias. Valeu o grito de alerta em verde e branco para defender o meio ambiente.



**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 397,9**

AUTORES DO SAMBA: Moisés Santiago, Waltinho Honorato, Fernando Magaça e Luiz Antônio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Láva  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Marcella

*“Do fogo que ilumina a vida, Salgueiro é a chama que não se apaga”*

Contando a história do fogo, a Vermelho e Branco da Tijuca incendiou a avenida com um carnaval empolgante e muito bem desenvolvido. Apesar da avaria em um dos seus lindos carros alegóricos e de alguns problemas na sua evolução, o Salgueiro fez um dos melhores desfiles da noite, com dois momentos de grande destaque: a apresentação da Comissão de Frente e a magnífica Ala das Baianas. Ambas foram premiadas pelo Estandarte de Ouro.



**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 393,8**

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Junior Fionda e Amendoim

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Mangueira energiza a avenida. O carnaval é pura energia e a energia é o nosso desafio”*

A Verde e Rosa buscou energia em suas raízes para entrar eletrizante na passarela. Conseguiu. Contudo, do meio para o fim, faltou combustível para manter acesa a animação do público e dos sambistas. O enredo foi desenvolvido de forma um pouco confusa e a evolução pareceu hesitante em alguns momentos, ora lenta e compactada demais, ora esgarçada por uma correria desatinada para não estourar o tempo permitido. Enfim: a Estação Primeira foi muito pouco Mangueira.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 399,3

AUTORES DO SAMBA: Sérgio Alan, Jorge Remédio e Valtinho Jr.  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Lucinha Nobre

*“Entrou por um lado, saiu pelo outro...Quem quiser que invente outro”*

A criatividade do carnavalesco Paulo Barros mostrou não conhecer limites. No enredo (Estandarte de Ouro) sobre lugares imaginários, deu asas a imaginação, inclusive, na utilização de materiais inusitados. As impressionantes alegorias-vivas fizeram grande sucesso novamente. A Escola Azul-Pavão e Ouro desfilou compacta e utilizou fantasias muito bem concebidas e executadas. A eficaz Bateria segurou o ótimo samba que ensejou a alegre empolgação demonstrada pelos componentes. Para o júri do Estandarte de Ouro, a Unidos da Tijuca foi a Melhor agremiação de 2005.

Tradição . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 379,6 ↓

AUTORES DO SAMBA: Tonho, Lu Gama e Nascimento

ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Danielle

*“De sol a sol, de sol a soja. Um negócio da China”*

A marca do desfile da Tradição nesse ano foi a falta de criatividade. O enredo sobre a soja apresentou dificuldades de desenvolvimento e tropeçou em diversos problemas com os carros alegóricos, interferindo na sua harmonia. Correu quando deveria sambar e ficou parada quando deveria evoluir. A Azul e Branco de Campinho ainda foi punida com a perda de um ponto por atraso na dispersão. Balanço geral: Rebaixamento.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 386,8

AUTORES DO SAMBA: Andrezinho Diniz, Prof. Newtão, Sidney Sã e Miguel BD  
ENREDO/CARNAVALESCO: Joãosinho Trinta e Wany Araújo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Rute

*“Singrando em mares bravios...E construindo o futuro”*

O sonho da Vila de conseguir uma boa classificação em sua volta ao Grupo Especial, naufragou, ao amanhecer, numa maré de problemas. Em alguns momentos a Escola pareceu estar completamente à deriva. A ideia de trazer carros acoplados acabou custando a perda de um ponto. E, apesar da animação do pessoal da Azul e Branco, que não deixou de cantar o samba um minuto sequer, o que se viu foi um tédio de fantasias previsíveis tentando desenvolver um previsível enredo sobre a história da navegação e da construção civil. Salvou-se, além da garra, a excelente bateria de Mestre Mug, que conseguiu levantar o que restava de público nas arquibancadas.

## SEGUNDA, 23/02

7 agremiações - Tempo: Nublado

### ORDEM DE DESFILE

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 393,5

AUTORES DO SAMBA: Franco, J. Brito e Bujão

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Alessandra

#### *"Festa Profana"*

Reeditando o enredo originalmente apresentado pela União da Ilha do Governador em 1989, a Vermelho e Branco de São Gonçalo brindou a todos com um desfile alegre, vibrante e colorido. O consagrado samba-enredo estava na ponta da língua dos animados componentes. Através de alegorias bem resolvidas e fantasias sem luxo, mas muito bonitas, a história do carnaval foi perfeitamente contada. Mais uma vez o refrão "eu vou tomar um porre de felicidade...", sacudiu o povão que lotava o Sambódromo.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 386,3

AUTORES DO SAMBA: J. L. Fróes, Carlinhos Danoninho, Edmar Silva, Jorge 101,

Fernando de Lima, Rafael França e Lee Santana

ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza

PUXADOR (INTÉRPRETE): Serginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane

#### *"Carnaval, doce ilusão. A gente se vê aqui no meio da multidão – 20 anos de Liga"*

Com um carnaval preparado em apenas três meses e meio, a Azul e Branco de Pilares voltou às origens e

retomou o tom irreverente para reviver a saudade de carnavais passados. Apesar da garra dos componentes e das deliciosas paradinhas da bateria de Mestre Louro, a Escola desenvolveu o enredo de forma pouco clara. Faltou um pouquinho mais de capricho na confecção das alegorias, mas as fantasias leves facilitaram a boa evolução, ajudada, sem dúvida, pelo samba que caiu no gosto popular.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 393,4

AUTORES DO SAMBA: Gilberto Gomes, Paulo César Portugal,  
Gustavo do Clarão da Lua, José Antonio e Dominginhos do Estácio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Andrezinho e Patrícia

*“A Viradouro é só sorriso”*

Ficou difícil para o pessoal da Vermelho e Branco de Niterói sorrir após perceber que a quebra do segundo carro, ainda na concentração, comprometeu o enredo e o seu conjunto. Uma pena, realmente. A Escola veio linda, com muito luxo e brilho, para falar do sorriso através de diversas situações na história da humanidade. Paradoxalmente, apesar do bom desfile, acabou faltando uma pitada a mais de humor à passagem da Viradouro.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 383,9

AUTORES DO SAMBA: Noca da Portela, Darcy Maravilha, J. Rocha e Noquinha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Amarildo de Mello e Nelson Ricardo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Paulo Roberto e Andréia

*“Nós podemos: oito ideias para mudar o mundo”*

Doeu ver a Águia, símbolo maior da Azul e Branco de Madureira, mutilada sem suas asas. Doe, mais

ainda, assistir ao choro convulso da imponente Velha Guarda Portelense ao ser proibida de desfilar por causa do tempo de desfile. O enredo que falava das metas da ONU para um mundo melhor nesse início de milênio, não conseguiu ficar muito claro para o público. Problemas com carros, a formação de buracos entre as alas e a correria generalizada para não perder pontos em cronometragem comprometeram a harmonia, a evolução e o conjunto. Em tempo: após o encerramento, os baluartes passaram a pé pela avenida e foram ovacionados. Uma cena absolutamente bizarra.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 398,5**

AUTORES DO SAMBA: Josimar, Evaldo Ruy, Jorge Artur, Jorginho e PC  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ronaldinho Ilê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Chiquinho e Maria Helena

*“Uma delirante confusão fabulística”*

A Escola verde e branco de Ramos deu um verdadeiro show de beleza ao promover um fascinante encontro imaginário do escritor Hans Christian Andersen, nascido há 200 anos, com o brasileiro Monteiro Lobato, também tradutor da obra do dinamarquês para o português. Com esse enredo infantil nas mãos, a carnavalesca Rosa Magalhães se esbaldou e investiu com tudo no colorido. Não bastasse a suntuosidade das fantasias e alegorias, seus componentes estavam alegres, cantando o samba de forte apelo popular e mostrando muita empolgação. A resposta positiva do público veio com gritos de “É Campeã!”. Finalmente justificou-se a rima de Imperatriz com “feliz”.

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 398,6**

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Levi Dutra, Barberinho, Leleco,  
Competência, Bittar, Marcelinho Santos, Ciro, Licinho e Derê  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki e Lílian Rabello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

## *“Alimentar o corpo e a alma faz bem!”*

A Tricolor de Duque de Caxias fez um desfile certinho. Sem grandes voos imaginativos, as alegorias e as fantasias celebraram a alimentação do homem. Embalada por um samba não muito inspirado, acabou gerando uma apresentação beneficiada, basicamente, pelas convenções rítmicas competentes de Mestre Odilon, que garantiu o carnaval da Escola e mereceu ganhar o Estandarte de Ouro de Melhor Bateria do ano. A Grande Rio deixou a avenida já com o dia claro, levando a incomoda sensação de não ter conseguido servir um lauto banquete.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,4**

**AUTORES DO SAMBA:** JC Coelho, Ribeirinha, Adilson China, Serginho Sumaré, Domingos PS, Sidnei de Pillares, Zequinha do Cavaco, Wanderley Novidade, Jorginho Moreira, Paulinho Rocha e Walnei Rocha

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Comissão de Carnaval

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Neguinho da Beija-Flor

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“O vento corta as terras dos Pampas. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Guarani, Sete Povos na fé e na dor... Sete missões de amor”*

A Azul e Branco de Nilópolis encerrou o carnaval 2005 com uma apresentação arrebatadora, deixando bem clara sua disposição de conquistar o Tricampeonato. Visualmente estava linda, apesar de algumas fantasias terem passado a sensação de estarem pesadas demais. Realizou um ótimo desfile na base do canto, da dança e do ritmo. Empolgou o público com o belo samba-enredo e com a encantadora exibição do casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Claudinho e Selmyinha Sorriso, que esbanjaram elegância. Tanto o samba quanto o casal, conquistaram o Estandarte de Ouro.

---

*A Escola de Samba Tradição (14º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 40 | A Escola de Samba Unidos de Vila Isabel perdeu 01 ponto em obrigаторiedades (número de alegorias maior que o permitido). | A Escola de Samba Tradição perdeu 01 ponto em obrigаторiedade (número de alegorias maior que o permitido). | Total máximo de pontos possíveis: 400

### Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Ana Bernachi, Helenise Guimarães, Luiz Carlos Correa, Sérgio Martinolli | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Geraldo Vespas, Jorge Simas, Luiz Carlos Reis | COMISSÃO DE FRENTE: Aníbal Lavalle, João Wlamir, Maria Luiza Noronha, Raphael David | CONJUNTO: Daisy Guimarães, Jayme Darriba, Lula Vieira, Wilson Martinez | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: José Clécio Quesado, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Orpheu Souza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Otoniel Serra, Salete Lisboa | FANTASIA: Drika Lucena, Irene Orazen, Isabela Cerqueira Campos, Ricardo Cavalcanti | HARMONIA: Benvindo Siqueira, Célia Souto, José Roberto Brandão, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Mirene Silva Militão, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Geanne de Oliveira<sup>1</sup>, Marta Macedo, Rui Maurity

<sup>1</sup> Passou mal e a liga decidiu repetir a maior nota do quesito.

### Rapidinhas

- Todo o respeito do mundo à Comissão de Frente da Estação Primeira que esse ano nos deu um grande presente trazendo os seus Baluartes. Valeu Manga...
- Foi a primeira vez que eu vi a Bateria da Mangueira fazer *paradinhas*.
- Causou grande preocupação aos soldados do corpo de bombeiros, que estavam acompanhando o desfile, o carro Abre-Alas do Salgueiro. As labaredas, produzidas por cilindros de gás hélio, chegavam a atingir 6 metros de altura.

- Eu espero, de verdade, que a maravilhosa Velha Guarda portelense, NUNCA mais passe pela situação que enfrentou esse ano ao ser proibida, ou impedida, de desfilar.
- Os carros da Unidos de Vila Isabel estavam imensos. Um deles tinha mais de 30 metros de comprimento e era acoplado da seguinte forma: rebocador + navio + plataforma de petróleo. Foi usada inclusive solda de navio nesse carro. Infelizmente ocorreu um desacoplamento e a Escola perdeu pontos. Menos... Vila, menos...
- Adorei o carro alegórico da Caprichosos que representava o sambódromo e arredores. Na 'arqui-bancada' 300 componentes se divertiam a valer e na parte que representava o viaduto, tinha até churrasquinho sendo vendido. Bom demais...
- Esse foi o último desfile de Chiquinho e Maria Helena como primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira da Imperatriz Leopoldinense. Esse casal maravilhoso deu sangue, suor e lágrimas por essa agremiação. Das 75 notas dez que disputaram, garantiram 58. De 750 pontos possíveis, ganharam 727,8. Um aproveitamento de 97%. Maria Helena, chorando muito, ajoelhou-se no chão da Praça da Apoteose e beijou a pista que tanta alegria lhe proporcionou. Uma das mais lindas cenas que essa passarela já registrou. Vocês são, de fato, um casal nota 1000. A Imperatriz deve muitos dos seus títulos a essa dupla. Meu respeito e meu carinho eterno.
- Mais uma vez a Unidos da Tijuca realizou o melhor desfile do ano. As fantasias, que não utilizaram plumas ou brilho de paetês, estavam super criativas. Me impressionou, sobremaneira, a ala do batalhão com soldados de cartas que escoltavam a Rainha de Copas. Encantadora....
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Clóvis Bornay (1916-2005).

# 2006 2006 2006

GRUPO ESPECIAL – 26 E 27/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

14 agremiações

**DOMINGO, 26/02**

7 agremiações - Tempo: Nublado/Chuvoso

A ordem do desfile foi definida por sorteio.

## ORDEM DE DESFILE

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 388,9**

AUTORES DO SAMBA: Moisés Santiago, Waltinho Honorato, Fernando Magaça,  
Tiãozinho do Salgueiro, Abs, Leonel, Paulo Shell, Luizinho Professor e Quinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Lávia

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Rita

*“Microcosmos: O que os olhos não veem, o coração sente.”*

A Acadêmicos do Salgueiro presenteou o público com um interessante enredo que mergulhou nos pequeníssimos eventos naturais e criações humanas, considerado o melhor pelo júri do Estandarte de Ouro. Seu desfile pode ser resumido nas seguintes palavras: beleza, originalidade e pequenos problemas. A Bateria, comandada por Mestre Marcão, emocionou ao fazer paradinhas e reproduzir as batidas do coração com os surdos. Ao final, a Vermelho e Branco da Tijuca foi saudada como campeã pelo povão da Apoteose.

**Acadêmicos da Rocinha . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 14º | PONTUAÇÃO: 371,7 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Marquinhos, Marinho e Wander Timbalada  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Anderson Paz  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Daniel e Gleice Simpatia

*“Felicidade não tem preço”*

Segunda a desfilar, a Azul, Verde e Branco da Rocinha entrou na avenida sob chuva intensa e saiu colecionando problemas. Desenvolvendo um enredo crítico e bem humorado que contou o que as pessoas são capazes de fazer pelo dinheiro e o que o dinheiro pode fazer pelas pessoas, pouca coisa deu certo em seu desfile, além da garra dos seus componentes. Enfrentou dificuldades com os carros alegóricos, buracos e mais buracos que surgiram entre as alas e, por fim, o estouro do tempo que lhe custou a perda de 1.2 ponto. Apesar do alto investimento financeiro, a própria Escola provou que, nem sempre, dinheiro compra felicidade...ou competência.



**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 391,4**

AUTORES DO SAMBA: Niltinho Tristeza, Amaurizão, Maninho do Ponto e Tuninho Professor  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ronaldinho Ilê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcílio e Verônica

*“Um por todos e todos por um”*

A chuva poderia ter feito a Verde e Branco da Leopoldina derrapar. Mas não foi isso o que aconteceu. Contando a saga de Giuseppe Garibaldi e do estado de Santa Catarina, a Imperatriz realizou um desfile irrepreensível em que as suntuosas fantasias e as bonitas alegorias, apesar de molhadas, resistiram sem problema. É certo que muitos componentes não sabiam cantar o samba, mas a bateria de Mestre Jorjão, que esteve impecável, foi muito aplaudida pelo público. Outro grande destaque, só para variar, foi a Comissão de Frente, que com uma coreografia afinada e um figurino lindo conquistou, mais uma vez, o Estandarte de Ouro.

Caprichosos de Pilares . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 383,5 ↓

AUTORES DO SAMBA: Josemar Manfredini, Mauro Speranza e Márcio do Swing  
ENREDO/CARNAVALESCO: Chiquinho Spinoza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Clóvis Pê  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Birinha e Elaine

*“Na folia com o Espírito Santo, o Espírito Santo caprichou”*

Parece que o Espírito Santo acabou não protegendo a Azul e Branco de Pilares dos problemas que ela teve que enfrentar. Apesar do bom desfile, exaltando a história desse estado da Região Sudeste brasileira, a evolução ficou comprometida pela formação de grandes buracos entre as alas, que ainda precisaram correr para não estourar o tempo. Dificuldades apareceram também no desenvolvimento do enredo e em algumas fantasias e carros, onde a combinação de tons deixou um pouco a desejar. Até uma ventania inesperada quase fez os chapéus das baianas levantarem voo. Como foi possível perceber, nem a fé no santo garantiu a proteção divina...

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 397,6\*

AUTORES DO SAMBA: Andrezinho Diniz, Serginho 20, Carlinhos do Peixe e Carlinhos Petisco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Rute

*“Soy loco por ti America: A Vila canta a latinidade”*

Saudada por alguns dos poucos gritos de “É Campeã” da noite, a Azul e Branco do bairro de Noel empolgou o público com a festa que pregou a união dos povos latino-americanos. Tudo deu certo para a Vila: fantasias e alegorias ricas, bem acabadas e cheias de detalhes, uma bateria fantástica que garantiu a harmonia do desfile, e, até mesmo, o polêmico samba-enredo, muito criticado por juntar palavras em espanhol e português, conseguiu ser animadamente cantado por cada um dos componentes contagiando todos os setores. Foi, de fato, uma bela apresentação. “Arriba” Vila!

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 397,6\***

AUTORES DO SAMBA: Márcio das Camisas, Mariano Araújo, Gilbertinho e Professor Elísio

ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki

PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*"Amazonas: o Eldorado é aqui"*

O estado do Amazonas é muito grande. Aliás, o maior do Brasil. Mas no desfile da Grande Rio pareceu interminável. Foi uma apresentação que, certamente, empolgou o público ao amanhecer, misturando luxo com elementos regionais tradicionais. Todavia, a Escola pecou pelo excesso em diversos setores: na quantidade de componentes, no tamanho dos carros alegóricos (enormes) e na coreografia da Comissão de Frente (lentíssima). Conclusão: a Tricolor de Duque de Caxias precisou correr no final e, ainda assim, estourou o tempo estipulado pelo regulamento em um minuto, o que lhe custou a perda de 0,2 ponto e o título de Campeã de 2006.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 397,1**

AUTORES DO SAMBA: Wilsinho Paz, Noel Costa, Alexandre Moraes e Sílvio Romai

ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*"Poços de Caldas: derrama sobre a terra suas águas milagrosas  
– Do caos inicial à explosão da vida"*

Tentando o inédito Tetracampeonato, a Azul e Branco mostrou a importância da água para a humanidade. E o fez de forma primorosa. As fantasias estavam impecáveis e as alegorias, cheias de movimento e efeitos especiais. O samba-enredo funcionou muito bem, a bateria foi mais que perfeita e as alas teatralizadas, de uma competência e beleza impressionantes. A Beija-Flor demonstrou a diferença

que faz ser uma Escola de comunidade. Nessas, os componentes cantam com vibração do início ao fim do desfile.

**SEGUNDA, 27/02**

7 agremiações - Tempo: Nublado/Chuvoso

**ORDEM DE DESFILE**

**Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 385,5**

AUTORES DO SAMBA: Vadinho, Bento e Fernando Macaco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Alessandra

*“Bendita és tu entre as mulheres do Brasil”*

Mostrando a força da participação feminina, nos mais diferentes setores da sociedade como a política, a cultura e o esporte, através de um enredo de leitura fácil e muito bem representado, a Vermelho e Branco de São Gonçalo começou o seu desfile com seus integrantes animados e com o samba na ponta da língua. Contudo, os problemas que surgiram em alguns carros alegóricos determinaram um desajuste na evolução e na harmonia, que culminaram com a correria no final para não perder pontos. Realmente... Uma pena...

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 397,1**

AUTORES DO SAMBA: Henrique Gomes, Gilson Bernini e Cosminho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Jamelão  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

### *“Das águas do São Francisco, nasce um rio de esperança”*

Foi um rio em verde e rosa que passou pela Marquês de Sapucaí. O desfile, arrebatador, falou das lendas e tradições do “Velho Chico” através das fantasias em tons suaves e das belíssimas alegorias que se sucediam. Passou compacta e ainda brindou o público com numerosas coreografias encantadoras. E o velho Jamelão, aos 93 anos, esbanjou vitalidade cantando o samba que empolgou a plateia. O resultado não poderia ser mais óbvio: arrancou gritos de “É Campeã” ao final da estupenda apresentação.

---

**Unidos do Viradouro.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **3º** | PONTUAÇÃO: **397,2**

AUTORES DO SAMBA: Waldeir Melodia, Dadinho, Evaldo, Tamiro e Peralta  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mário Monteiro, Kaká Monteiro e Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Patrícia

### *“Arquitetando folias”*

A Viradouro abalou os alicerces do Sambódromo ao mostrar a riqueza da arquitetura brasileira. A partir da curiosa Comissão de Frente, coreografada por Deborah Colker, em que os componentes entravam e saíam por portas espelhadas, a Vermelho e Branco apresentou uma sucessão de carros alegóricos simples, porém muito criativos, que, em alguns momentos, marcaram uma grande discrepância de conceitos com as fantasias pouco inspiradas. A Bateria, como sempre, garantiu a boa evolução do desfile.

---

**Mocidade Independente de Padre Miguel.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **390,7**

AUTORES DO SAMBA: Toco, Rafael Só e Marquinho Marino  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Marcella

### *“A vida que pedi a Deus”*

Ficou um pouco incompreensível a mistura da celebração dos 50 anos da Verde e Branco com a exaltação à qualidade de vida. Mas o desfile certinho, que quase não apresentou problemas, arrancou aplausos e tímidos gritos de “Já Ganhou” na dispersão. Nas fantasias, o carnavalesco Mauro Quintaes foi bem fiel às cores da Escola e fez uma das mais bonitas Ala de Baianas que passou pela avenida (magníficas, em veludo verde e espelhos), merecidamente premiada pelo Estandarte de Ouro. Contando com a garra dos seus componentes e apostando num carnaval tecnológico, com muitos efeitos especiais, luz e néon, a Mocidade comemorou, brilhantemente, o seu jubileu de ouro.

**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 396,7**

AUTORES DO SAMBA: Jorge Remédio e Júlio Alves  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Lucinha Nobre

*“Ouvindo tudo o que vejo, vou vendo tudo o que ouço”*

A Unidos da Tijuca, mais uma vez, presenteou a Sapucaí com um carnaval original, criativo e muito alegre. As emoções que a relação som e imagem despertam, foram, magistralmente, mostradas através das incríveis alegorias e fantasias. O samba-enredo funcionou muito bem e garantiu, juntamente com a Bateria de Mestre Celinho, uma evolução empolgante. O júri do Estandarte de Ouro considerou a Escola azul-pavão e amarela, novamente, a Melhor de todas, e premiou, ainda, os ritmistas e a Porta-Bandeira Lucinha (linda com saia de CD e penas de faisão). Depois de dois vicecampeonatos a Tijuca passou com fome é de vitória.

**Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 391,9**

AUTORES DO SAMBA: Arlindo Cruz, Maurício, Carlos Sena, Aluísio Machado e Elmo Caetano  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

## *“O Império do Divino”*

O Império surpreendeu ao apresentar um mosaico das festas populares e religiosas, que encantam o povo brasileiro, em um desfile absolutamente divino. Mais tradicional que nunca, a Verde e Branco de Madureira realizou, ao clarear do dia, a apresentação mais emocionante de todas. Driblou a falta de recursos vindo esteticamente simples, porém, muito elegante. Destaque para o melhor samba-enredo do ano, realçado pela imponente interpretação do puxador Nego, ambos premiados pelo Estandarte de Ouro.

---

**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **7º** | PONTUAÇÃO: **393,2**

AUTORES DO SAMBA: Mauro Diniz, Ary do Cavaco, Júnior Escafura, Marquinhos de Oswaldo Cruz e Naldo

ENREDO/CARNAVALESCO: Amarildo de Mello e Ilvamar Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Andréia

## *“Brasil marca tua cara e mostra para o mundo”*

Debaixo de muita água a Portela redimiou-se do fraco desempenho de 2005 fazendo uma boa apresentação. De alma lavada, a Velha Guarda ganhou destaque logo no Abre-Alas ao lado da Águia altaneira. A Bateria conduziu, com maestria, um dos melhores sambas do ano, embalando o enredo baseado numa pesquisa feita com turistas, afirmando que a melhor coisa do Brasil, são os brasileiros. Optando por alegorias tradicionais, a Azul e Branco foi prejudicada pela chuva que tirou um pouco do brilho das fantasias (particularmente as plumas). Mesmo assim, para quem saiu aos prantos da avenida no último carnaval, desfilar debaixo de chuva forte não pareceu tão dramático.

---

*As Escolas de Samba Caprichosos de Pilares (13º) e Acadêmicos da Rocinha (14º) foram rebaixadas para o Grupo A. | A Escola de Samba Estácio de Sá, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas validas: 40 | A Escola de Samba Acadêmicos da Rocinha perdeu 1.2 ponto em cronometragem por ter ultrapassado em 6 minutos o tempo limite de desfile. | A Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio perdeu 0.2 ponto em cronometragem por ter ultrapassado em 1 minutos o tempo limite de desfile. | Desempate entre a 1ª e a 2ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Desempate entre a 4ª e a 5ª colocada deu-se no quesito Alegorias e Adereços. | Desempate entre a 8ª e a 9ª colocada deu-se no quesito Samba-Enredo. | Total máximo de pontos possíveis: 400

### Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Cris Moura, Helenise Guimarães, Luiz Carlos Correa, Sérgio Martinolli | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Geraldo Vespar, Jorge Simas, William Luna Jr. | COMISSÃO DE FRENTE: João Wlamir, Maria Luiza Noronha, Paulo César Moratto, Raphael David | CONJUNTO: Daisy Guimarães, Jayme Darriba, Lula Vieira, Wilson Martinez | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: José Clécio Quesado, Liana Barcelos, Luís Antônio de Araújo, Orpheu Souza | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Regina Lima, Salete Lisboa | FANTASIA: Drika Lucena, Irene Orazen, Regina Oliva, Ricardo Cavalcanti | HARMONIA: Benvindo Siqueira, Célia Souto, José Roberto Brandão, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Mirene Silva Militão, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Marcelo Rodrigues, Marta Macedo, Rui Maurity

### Rapidinhas

- Que beleza o movimento (realizado por 174 bailarinos) que simulava o balanço das águas do mar no desfile da Mangueira.
- A Comissão da Frente da Unidos do Viradouro também surpreendeu pela coreografia perfeita. Os componentes, rapazes e moças lindamente fantasiados, abriam e fechavam portas com efeitos de espelhos. Muito realista, também, estava o carro da favela.

- Outra Comissão de Frente que fez muito sucesso foi a da Unidos de Vila Isabel. As 'bananinhas' de fraque ou vestidas de Carmem Miranda estavam hilárias e muito originais.
- Alguns julgadores torceram o nariz para as alegorias da Unidos da Tijuca. Eu gostei muito. Nunca esquecerei dos seguintes carros: gramofone (80 componentes que transformavam a alegoria em 3 momentos distintos utilizando painéis); fuscão preto (com dezenas de carros empilhados); ETs (reproduzindo a fantástica cena final do filme de Spielberg com as bicicletas voadoras); discoteca (com uma movimentação incrível de 120 pessoas) e o que reproduzia a passarela dos desfiles (relembrando os imponentes estandartes iluminados da Presidente Vargas e exibindo as bandeiras de todas as agremiações através de uma movimentação primorosa das 210 pessoas que 'torciam' nas arquibancadas). Mais um show da agremiação tijuca.
- Último ano que Jamelão interpretou o samba-enredo mangueirense... Foram 56 anos cantando e valorizando os sambas com seu vozeirão... Deu um aperto no coração de todo mundo...
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Dinorah (do conjunto 'As Gatas').

2007 2007 2007

GRUPO ESPECIAL – 18 E 19/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

13 agremiações

**DOMINGO, 18/02**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo A em 2006.

## ORDEM DE DESFILE

Estácio de Sá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **13º** | PONTUAÇÃO: **386,5** ↓

AUTORES DO SAMBA: Darcy do Nascimento, Djalma Branco e Dominginhos do Estácio

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Anderson Paz

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex e Carla

*“O Ti -Ti -Ti do Sapoti”*

No seu retorno ao Grupo Especial, após dez longos anos, a Vermelho e Branco do Estácio trouxe de volta o “Ti -Ti -Ti” de 1987. No carro Abre-Alas, o deslumbrante Leão, símbolo da agremiação, movimentava-se, rugia alto e impressionava o público. A reedição do enredo, no entanto, não conseguiu empolgar. A explicação talvez seja o excesso de pompa e luxo levados para a avenida destoando, completamente, do espírito alegre e divertido do tema que tanto sucesso fez no desfile de vinte anos atrás.

Império Serrano . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **389,6** ↓

AUTORES DO SAMBA: Arlindo Cruz, Maurício, Carlos Sena, Aluísio Machado e João Bosco

ENREDO/CARNAVALESCO: Jack Vasconcelos

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Ser diferente é normal: o Império Serrano faz a diferença no carnaval”*

A guerreira Escola Verde e Branco da Serrinha comemorou seu sexagésimo aniversário, em grande estilo, exaltando o trabalho de pessoas que, apesar de “diferentes”, estiveram a frente do seu tempo. Emocionou o povão cantando o samba e dançando na maior empolgação apoiada na pulsação segura e característica da Bateria de Mestre Átila, premiada pelo Estandarte de Ouro. Voltou a sofrer com problemas crônicos de harmonia, o que não permitiu um desfile coeso.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 397,4

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Junior Fionda, Aníbal e Amendoim

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito (grito de guerra), Clóvis Pê, Eraldo Caê, Lequinho, China Branco e Zé Paulo

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Minha língua é minha pátria, Mangueira, meu amor. Meu  
samba vai ao lácio e colhe a última flor”*

A Mangueira veio disposta a levar o campeonato. Sexto idioma mais falado no mundo, o português recebeu uma justa homenagem da Estação Primeira que contou a história e falou dos grandes expoentes da língua, como escritores e compositores. Fez um bom desfile, mas faltou um pouco mais de emoção. Destaque para a Comissão de Frente (Estandarte de Ouro), que além de impressionar pela coreografia e mudança rápida da indumentária, ainda prestou uma singela homenagem a Jamelão, o maior intérprete de todos os tempos.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 397,3

AUTORES DO SAMBA: Gustavo do Clarão da Lua, Gilberto Gomes, Nando, Pablo e Paulo César Portugal  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Simone

*“A Viradouro vira o jogo”*

O Sambódromo virou um tabuleiro de jogos durante a passagem da Vermelho e Branco. Paulo Barros deu um banho de criatividade abusando das invencionices e alegorias repletas de gente, suas principais características. A maior ousadia foi colocar, pela primeira vez na história, a Bateria sobre um carro alegórico. Mas teve mais: trouxe a alegoria que representava o Castelo de Cartas, literalmente, de cabeça para baixo. Por essas e outras, a Escola de Niterói cruzou a avenida sob gritos de “É Campeã”.

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 393,2

AUTORES DO SAMBA: Toco, Rafael Só e Marquinho Marino  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelo Pessoa e Marcella

*“O futuro do pretérito – uma história feita à mão”*

A Verde e Branco de Padre Miguel não abriu mão do dourado e dos efeitos especiais para falar de artesanato. Apresentou majestosas e criativas alegorias, como o carro das festas populares, e fantasias inovadoras, como a das baianas-cibernéticas. Faltou, entretanto, um pouco mais de clareza ao desenvolvimento do enredo. De qualquer modo, o desfile da Mocidade foi só alegria, expressa no sorriso de cada componente.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 396,6

AUTORES DO SAMBA: Andrezinho Diniz, Serginho 20, Evandro Bocão,  
Professor Wladimir e Carlinhos Petisco

ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Rute

*"Metamorfoses: do Reino animal à Corte popular do carnaval"*

Defendendo o Bicampeonato a Vila entrou na passarela mostrando, da Comissão de Frente ao último carro, um mundo em transformação. Veio animada e cantou muito o samba tentando superar os problemas com o desenvolvimento do enredo. As bonitas e interessantes alegorias impressionaram o público, mas, algumas fantasias pareceram pesadas demais. Para conseguir ganhar mais campeonatos a Azul e Branco terá que passar por certas mutações.

**SEGUNDA, 19/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela última classificada do Grupo Especial a escapar do rebaixamento para o Grupo A em 2006.

ORDEM DE DESFILE

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 391,2

AUTORES DO SAMBA: David Souza, Fábio Costa, Francisco, William e Wagner  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Toninho e Alessandra

*"Preto e Branco a cores"*

A Vermelho e Branco de São Gonçalo trouxe para a Sapucaí um enredo corajoso sobre a democratização da África do Sul com o fim do "Apartheid" (destacando a luta do líder negro e ex-presidente Nelson Mandela). As referências à dicotomia entre o negro e o branco apareceram durante todo o desfile, des-

de o Tigre, do carro Abre-Alas, às maravilhosas Baianas. Embora a falta de criatividade e de cuidados com o acabamento das fantasias tenham comprometido o desempenho da Escola, o samba, e a Bateria de Mestre Louro, embalaram os componentes, que cantaram o tempo todo, levantando o povão.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 397,3

AUTORES DO SAMBA: Jorge Remédio, Ivinho do Cavaco, Totonho e Silvão  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Carlos Bruno e Lane Santana  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Lucinha Nobre

*“De lambida em lambida, a Tijuca dá um click na avenida”*

Parece que a Unidos da Tijuca encontrou mesmo o seu caminho. Seus integrantes incorporaram o enredo (Estandarte de Ouro) sobre a fotografia, que fez um passeio no tempo, desde o famoso lambelambe até a máquina digital, realizando um desfile intenso, alegre, e, sobretudo, informativo. Com fantasias detalhadas, alegorias que prenderam a atenção do público, uma boa Bateria e um samba-enredo delicioso, a Escola azul-pavão e amarela encantou pelo banho de criatividade e arrancou aplausos do começo ao fim da sua apresentação. Além do prêmio para o enredo, a Porta-Bandeira Lucinha Nobre ganhou o Estandarte de Ouro pela segunda vez consecutiva.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 396,4

AUTORES DO SAMBA: Dudu Botelho, Marcelo Motta, Zé Paulo e Luiz Pião  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Láva  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Gleice Simpatia

*“Candaces”*

A Vermelho e Branco do bairro da Tijuca, ao retomar a tradição de temas africanos, empolgou o público

na Sapucaí. Falou da dinastia de Rainhas da África Oriental fazendo referência, também, à luta de todas as mulheres negras que, de algum modo, deram a volta por cima. As fantasias luxuosas respeitaram as cores da Escola permitindo o predomínio dos tons palha e terra. Os carros alegóricos, grandiosos, abusaram do dourado mas não deixaram o vermelho de lado. Mesmo com muitas palavras em lorubá e outras línguas africanas, o bonito samba conseguiu traduzir o enredo e foi cantado, com garra, por quase todos os componentes. As maravilhosas baianas, com detalhes em palha no figurino, evoluíram com graça e animação para conquistar o prêmio Estandarte de Ouro do Jornal O Globo.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 394,8

AUTORES DO SAMBA: Diogo Nogueira, Círaninho e Celsinho Andrade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Amarildo de Mello e Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Alessandra

*“Os Deuses do Olimpo na Terra do carnaval: uma festa dos esportes, da saúde e da beleza”*

Samba e esporte fizeram uma bela dobradinha no desfile da Portela. Em seu estilo mais tradicional, apresentou-se despretensiosa e simpática, dando o pontapé inicial para os jogos Pan-americanos do Rio. A Águia, seu símbolo, com mais de 50 mil lâmpadas azuis, puxou alegorias recheadas de atletas, representando as diferentes modalidades esportivas. Em uma delas, 21 águias simbolizavam as vitórias conquistadas pela Escola até então.. Algumas falhas na evolução e na harmonia, além da pouca criatividade em geral, foram determinantes para a Azul e Branco de Madureira ter ficado bem longe do pódio.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 392,0

AUTORES DO SAMBA: Merrenga, Xande Sobrinho, Lula Inspiração, Bill Amizade e Aliomar  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcílio e Verônica

*“Terezinha uhuhuuu!!! Vocês querem bacalhau?”*

Com um tema de difícil execução, a Imperatriz trouxe para a avenida a história, os mitos e as múltiplas facetas do peixe, assim como as brincadeiras geradas por ele. Alegre e colorida, no melhor estilo Rosa Magalhães, a Escola enfrentou problemas na harmonia, o que comprometeu o desfile que, em momento algum empolgou o público. Se o samba não aconteceu, a bateria do Mestre Jorjão, por sua vez, fez grande sucesso. De alguma forma o bacalhau da Verde e Branco de Ramos pareceu meio indigesto.

---

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 397,9**

AUTORES DO SAMBA: Márcio das Camisas, Mariano Araújo, Robson Moratelli e Professor Elísio  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Caxias, caminho do progresso, um retrato do Brasil”*

Homenageando a sua Cidade-Mãe, a Grande Rio repetiu as virtudes e os problemas que a levaram ao Vice-Campeonato em 2006: um desfile luxuoso limitado por uma narrativa previsível, a falta de criatividade na concepção das fantasias e alegorias e um número excessivo de integrantes. Além disso, alguns imprevistos como os buracos surgidos entre algumas alas e um carro alegórico incendiado ao final da apresentação, agravaram os seus problemas. Destaque para a fenomenal Bateria de Mestre Odilon, que conseguiu fazer com que o mediano samba levantasse a Sapucaí.

---

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,3**

AUTORES DO SAMBA: Cláudio Russo, J. Veloso, Carlinhos do Detran e Gilson Dr  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

## *“Áfricas – Do berço Real à Corte Brasileira”*

O que poderia ter saturado o público, já que Salgueiro e Porto da Pedra também falaram sobre o Continente Negro, levou a Azul e Branco de Nilópolis a surpreender, tornando-se uma das favoritas ao título. Foi um desfile emocionante, competente, didático, de fácil leitura e historicamente correto. A harmonia esteve impecável bem como o equilíbrio do canto com a Bateria. Apesar da letra difícil, os componentes cantaram o samba (Estandarte de Ouro) com garra durante todo o tempo. Trouxe carros gigantescos e variou bastante o material de suas fantasias (palha, chita, juta e, até, crochê), sempre optando por tramas e tecidos rústicos, porém de grande efeito visual. Como esquecer as fantasias com estampas de Bichos? A Beija-Flor realizou um belo e completo espetáculo, sendo considerada a Melhor do ano pelo júri do Estandarte de Ouro.

*As Escolas de Samba Império Serrano (12º) e Estácio de Sá (13º), foram rebaixadas para o Grupo A. | A Escola de Samba São Clemente, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas válidas: 40 | Desempate entre a 4ª e a 5ª colocada deu-se no quesito Evolução. | Total máximo de pontos possíveis: 400

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Cris Moura, Luiz Carlos Correa, Sérgio Martinolli, William Taranto | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Julinho Teixeira, Luiz Carlos Reis, William Luna Jr. | **COMISSÃO DE FRENTE:** João Wlamir, Paulo César Moratto, Rafaela Riveiro Ribeiro, Raphael David | **CONJUNTO:** Daisy Guimarães, Gustavo Pazos Quintans, Roberto Horcades, Sulamita Trzcina | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Carlos Roberto de Araújo, Eliseu de Miranda Correa, Flávio Freire Xavier, Luís Antônio de Araújo | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Paulo Melgaço, Salete Lisboa | **FANTASIA:** Drika Lucena, Irene Orazen,

Regina Oliva, Ricardo Cavalcanti | HARMONIA: Alessandra Levy, Célia Souto, José Roberto Brandão, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Mirene Silva Militão, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Eri Galvão, Lúcia Helena Carvalho, Marcelo Rodrigues, Marta Macedo

## Rapidinhas

- Legal que a Estácio de Sá reeditou o Ti-Ti-Ti do Sapoti de 87. Pena que nessa nova leitura, apesar do luxo e do bom gosto, a irreverência do tema tenha sido esquecida.
- Os componentes da Comissão de Frente da Mangueira transformavam-se em cachopas (dançarinas portuguesas) com uma troca de roupa super rápida em pleno desfile. Achei o máximo... E o carro Abre-Alas que trazia um Coliseu Romano com 65 pessoas dentro? Um verdadeiro espetáculo cenográfico...
- E para quem pensava que o carnavalesco Renato Lage só sabia fazer carnaval *high tech*, a resposta veio com a apresentação dos Acadêmicos do Salgueiro. Contou a saga das Candaces (rainhas africanas) de maneira suntuosa utilizando iluminação interna e indireta nos carros alegóricos.
- O enorme Diabo do Abre-Alas da Unidos da Tijuca estava fantástico. Gostei muito também das alegorias: 'Retratos da Vida'(reproduzindo a famosa fotografia da menina vietnamita fugindo sem roupas por uma estrada do Vietnã); 'sete carinhas'; 'foto das normalistas' e do painel que exibia fotos de pessoas que estavam no sambódromo no famoso carro 'diga xix'. Muito legal esse desfile....
- O Paulo Barros chegou mesmo para dar uma sacudida no carnaval. Juntou com Mestre Ciça e....já viu, né? Aplaudi de pé a bateria (peças de jogo de xadrez) subindo e descendo de um carro alegórico (o tabuleiro) durante o desfile. E o carro Castelo de Cartas (150 mil delas) de cabeça para baixo? Verdadeiro delírio de criatividade. Outros grandes momentos: o carro 'Onde está Wally?', a quadra polivalente onde trezentos componentes se revezavam praticando os mais diversos esportes, a saia da Porta-Bandeira montada na avenida, entre outros.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Profº Júlio, o Xangô do Salgueiro (1939-2007)

# 2008 2008 2008

GRUPO ESPECIAL – 03 E 04/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 03/02**

6 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo A em 2007.

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **387,5** ↓

AUTORES DO SAMBA: Helinho 107, Ricardo, Naldo, Cláudio, Marcelo Santa Clara e Armandinho do Cavaco

ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval

PUXADOR (INTÉRPRETE): Leonardo Bessa

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcelo e Danielle

*“O Clemente João VI no Rio: a redescoberta do Brasil”*

O desfile da Escola amarela e preto de Botafogo foi marcado pelo bom humor. O enredo que contou a chegada da família Real Portuguesa ao Brasil na visão da mãe do Monarca, Dona Maria I - a Louca, foi mostrado de forma irreverente, marca registrada do carnavalesco Milton Cunha, que dividiu a função com o veterano Mauro Quintaes e com Fábio Santos, de apenas 26 anos. A execução dos carros alegóricos, apesar de bem bolados, frustrou um pouco o público. A maior parte das fantasias estava pesada, representando um verdadeiro desafio para os componentes. Paradoxalmente, a São Clemente foi penalizada em 0,5 ponto por descumprir o regulamento ao apresentar uma modelo com a genitália desnuda.

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 388,2

AUTORES DO SAMBA: David Souza, Fábio Costa e Carlos Junior  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mario Borriello  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Cem anos de imigração japonesa no Brasil – Tem pagode no Maru”*

E os olhos puxados tomaram conta da Sapucaí. Alguns genuínos, outros milhares, contudo, made in São Gonçalo. A Vermelho e Branco mostrou, através de um enredo claro e bem desenvolvido, como nossos irmãos da Terra do Sol Nascente chegaram ao território brasileiro e o que legaram para o nosso país. Mas a apresentação foi marcada por alguns sustos também: Problemas de mau funcionamento e, até, incêndio em carros alegóricos, além da saúde de Mestre Louro que não conseguiu concluir o desfile à frente da Bateria. A Porta-Bandeira Ana Paula, com uma exibição simples mente sublime, mereceu, sem dúvida alguma, o prêmio Estandarte de Ouro.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 398,0

AUTORES DO SAMBA: Dudu Botelho, Marcelo Motta, Josemar Manfredini, João Conga e Luiz Pião  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Látia  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Gleice Simpatia

*“O Rio de Janeiro continua sendo...”*

A chuva que caiu durante o desfile da Vermelho e Branco Tijucana não combinou muito com o enredo sobre o Rio de Janeiro. Mas a Escola deu um olé no temporal, levando para a Sapucaí o clima alegre do verão carioca, conseguindo contagiar as arquibancadas. A evolução foi um pouco prejudicada pelo tamanho dos carros, bemacabados e criativos. As fantasias, de fácil identificação, abusaram do colorido, dando um verdadeiro show de bom gosto. O samba também pegou bem na avenida e foi magnificamente sustentado pela ‘Furiosa’ Bateria de Mestre Marcão, que levou o Estandarte de Ouro como a Melhor de 2008. O Salgueiro marcou sua passagem com muita qualidade.

---

**Portela** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 396,8

AUTORES DO SAMBA: Diogo Nogueira, Ciraninho e Celsinho Andrade, Junior Scafura e Ary do Cavaco

ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Alessandra

*“Reconstruindo a Natureza, recriando a vida: o sonho vira realidade”*

Com um enredo ecologicamente correto, a Portela escolheu falar, principalmente, sobre a água, embora também tenha incluído outros recursos naturais. A Águia da Azul e Branco, com 20 metros de comprimento e vinte de altura (a maior trazida pela Escola) passou em versão high tech feéricamente iluminada por néon azul. A chuva não chegou a atrapalhar a evolução dos foliões, que cantaram, com muita garra, o animado samba-enredo. As alegorias conseguiram um bom efeito, já as fantasias, algumas muito grandes e pesadas, pecaram pela falta de originalidade. Pelo sim, pelo não, foi a única agremiação a deixar a Marquês de Sapucaí sob gritos de “É Campeã”.

---

**Estação Primeira de Mangueira** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 393,9

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Junior Fionda, Aníbal, Francisco do Pagode e Silvão

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Cem anos de Frevo, é de perder o sapato. Recife mandou me chamar...”*

Mesmo debaixo de chuva forte, a Estação Primeira realizou um bom desfile. As belas alegorias e o bom uso da combinação do verde com o rosa nas fantasias encantou a todos. A evolução, porém, foi bastante irregular, com a formação de buracos entre as alas e um corre-corre, desnecessário, ao final da apresentação. A representação de Cartola no último carro lembrando o centenário do compositor (que nunca foi enredo da Escola), não surtiu o efeito esperado. Apesar dos percalços, a vibração dos componentes e o bom rendimento do polêmico samba, ajudaram a levantar o povão.

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 396,0

AUTORES DO SAMBA: Lima Andrade, Evaldo, Tamiro e Paulo César Portugal  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Simone

*“É de arrepiar”*

É possível imaginar uma Escola de Samba trazendo em seu Abre-Alas uma pista de esqui de 33 metros com 26 toneladas de gelo e esquiadores descendo de uma altura de 9 metros? É sim. Foi desse modo que a Escola Vermelho e Branco de Niterói iniciou o seu controverso desfile. Utilizando a linguagem do cinema para se comunicar, o carnavalesco Paulo Barros assumiu o desafio de inovar, mas também de chocar. O resultado dividiu público e crítica entre os que gostaram e os que se sentiram agredidos com o espetáculo. Todos os carros alegóricos, de alguma forma, causaram impacto. No quesito empolgação, nota máxima para a competente Bateria de Mestre Ciça. Polêmicas à parte a Viradouro arrepiou com muita criatividade e, muitos momentos da sua apresentação acabaram deixando a galera, literalmente, de cabelos em pé.

**SEGUNDA, 04/02**

6 agremiações - Tempo: Nublado

A ordem do desfile foi determinado por sorteio.

**ORDEM DE DESFILE**

Mocidade Independente de Padre Miguel. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 395,1

AUTORES DO SAMBA: Gustavo Henrique, Igor Leal e Marquinho Marino

ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Marcella

*"O Quinto Império: de Portugal ao Brasil, uma utopia na história"*

A Mocidade trouxe de volta o brilho dos seus velhos carnavais. A visão utópica da instituição de Portugal em um Quinto Império Mundial por Dom Sebastião foi transformada em sonho real durante a sua apresentação. As alegorias e as fantasias em tons vibrantes, que esbanjaram detalhes em lamê e pedras, estavam praticamente impecáveis. Tanto a Comissão de Frente, que mostrou um passeio da Corte Portuguesa numa carruagem onde os escravos transformavam-se em cavalos, quanto a luxuosa Ala das Baianas, toda em prata, garantiram Estandartes de Ouro para a agremiação Verde e Branco de Padre Miguel. Apesar de alguns problemas em sua evolução, fez um desfile emocionante, baseado no belo samba, na excelente Bateria e, sobretudo, na garra dos seus componentes.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 396,5\*

AUTORES DO SAMBA: Júlio Alves, Sereno, Paulo Rios e Beto Lima  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Carlos Bruno  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Lucinha Nobre

*"Vou juntando o que eu quiser, minha mania vale ouro.  
Sou Tijuca, trago a arte colecionando o meu tesouro"*

A Tijuca abusou de suas cores - amarelo e azul-pavão – para empolgar o público com fantasias e alegorias tão criativas e divertidas quanto de fácil compreensão, e ilustrar o enredo que lembrou o hábito de se fazer coleções. Apostando na simplicidade, manteve a fórmula que a levou aos primeiros lugares nos últimos quatro anos: carros com grande número de integrantes executando coreografias, além do samba-enredo na boca do público. A Bateria, de Mestre Casagrande, inovou com três paradinhas, uma delas de alto risco por durar, longos, 27 segundos. Por tudo isso, a sua coleção de troféus foi acrescida de mais um: o Estandarte de Ouro de Melhor Escola de 2008.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 396,5\***

AUTORES DO SAMBA: Josimar, Di Andrade, Carlos Kind, Valtencir e Jorge Arthur  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Preto Jóia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcílio e Verônica

*“João e Marias”*

A Escola de Ramos levou para a avenida um desfile impecável. O enredo, que trouxe as Marias na vida de Dom João, foi muito bem executado, enfeitando a passarela com as cores verde, branco e ouro das fantasias sofisticadas, bem feitas e originais. Rosa Magalhães usou e abusou de alegorias grandiosas e bem montadas. A excelente Bateria e o samba, considerado um dos mais bonitos do ano, cantado pelos componentes com garra e empolgação durante todo o desfile, garantiram a boa evolução e contagiaram o público. A boa apresentação da Imperatriz foi premiada pelo Estandarte de Ouro em três categorias: Enredo, Samba e Revelação (Mestre Marcone).

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 394,6**

AUTORES DO SAMBA: Andrezinho Diniz, Pinguim, Evandro Bocão,  
Dedé, Eduardo, Dinny, Miro e Carlinhos Petisco  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Trabalhadores do Brasil”*

Mostrando a saga do trabalhador brasileiro, desde a Descoberta até os dias atuais, a Vila passou muito bonita, especialmente por causa dos carros alegóricos. Mas a execução do enredo ficou comprometida porque algumas fantasias eram luxuosas demais para o tema. A evolução também sofreu alguns percalços com a formação de buracos na pista. Ainda assim, foi um belo espetáculo: organizado, com bom

ritmo e um samba difícil, mas que funcionou na avenida graças à garra da moçada da Azul e Branco do bairro de Noel.

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 396,9

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Emerson Dias, Edu da Penha e Maurição  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Do verde de Coari, vem meu gás, Sapucaí”*

A Tricolor de Duque de Caxias entrou grandiosa, disposta a dar o passo definitivo para alcançar o título após dois vice-campeonatos consecutivos. Para tanto, contou a história do gás e a sua importância para a humanidade desde a criação do universo. A cidade de Coari, no Amazonas, um dos mais importantes bolsões de gás do mundo ganhou um setor inteiro do desfile. Alguns problemas com os carros alegóricos, grandes demais e cheios de efeitos especiais, acabaram atrapalhando a evolução da Escola que foi punida, inclusive, com a perda de 0,1 ponto devido ao desacoplamento ocorrido em sua última alegoria. A criatividade de algumas fantasias não conseguiu superar o tecnicismo do conjunto, com figurinos de difícil compreensão. O samba mostrou pouca força na avenida, mas as paradinhas da Bateria de Mestre Odilon Costa conseguiram, no entanto, empolgar a galera.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,3

AUTORES DO SAMBA: Cláudio Russo, J. Veloso, Carlinhos do Detran, Kid, Marquinhos e Gilson Dr  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Macapaba: equinócio solar, viagens fantásticas ao meio do mundo”*

A Beija-Flor entrou na Sapucaí com ímpeto de Campeã e saiu candidatíssima ao título, que afinal, acabou levando de fato. As belezas, a cultura e a história da capital do Amapá foram mostradas, com muito luxo, através das magníficas alegorias. Ao optar por cores fortes nas fantasias, provocou um efeito de bonito contraste, inundando a passarela com muito requinte e bom gosto. A Bateria, de Mestre Paulinho, serviu bem ao samba que empolgou a passarela. No final da apresentação, algumas alas correram, desnecessariamente, prejudicando a evolução. Muito pouco para tirar da Azul e Branco de Nilópolis o Bicampeonato.

*A Escola de Samba São Clemente (12º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba Império Serrano, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas validas: 40 | A Escola de Samba São Clemente perdeu 0,5 ponto em obrigatoriedades por ferir o regulamento apresentando um componente com a "genitália desnuda". | A Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio perdeu 0,1 ponto em obrigatoriedades pelo desacoplamento de um dos seus carros alegóricos, ultrapassando o número máximo de alegorias permitido. | Desempate entre a 5ª e a 6ª colocada deu-se no quesito Comissão de Frente. | Total máximo de pontos possíveis: 400

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Bruno Chateaubriand, Carlos Alberto Marques, Vitor Wanderley, Walber Ângelo de Freitas | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Jorge Gomes, Leandro Osiris, Luiz Carlos Torquato Reis | **COMISSÃO DE FRENTE:** Cacá Mourthé, Paulo César Moratto, Rafaela Riveiro Ribeiro, Raphael David | **CONJUNTO:** Daisy Guimarães, Gustavo Pazos Quintans, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Eliseu de Miranda Correa, Flávio Freire Xavier, Luís Antônio de Araújo, Mariza Maline | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Paulo Melgaço, Salete Lisboa | **FANTASIA:** Drika Lucena, Marcelo Marques, Paulo Paradela, Regina Oliva | **HARMONIA:** Célia Souto, Leandro Oliveira, Léo Ortiz, Nil-

ton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Alexandre Wanderley, Alice Serrano, Eri Galvão, Marcelo Rodrigues

## Rapidinhas

- Muito interessante a carruagem da Comissão de Frente da Mocidade Independente de Padre Miguel. Os cavalos eram alguns dos próprios componentes.
- Eu achei que o centenário de Cartola passou um pouco batido no desfile da Mangueira. Terá sido impressão minha?
- A Águia da Portela estava simplesmente deslumbrante. Toda coberta com néon azul, parecia cintilar na avenida...
- A Portela trouxe, também, um dos mais bonitos carros alegó ricos desse ano. A alegoria que retratava duas realidades opostas: a miséria (representada por um bebê cadavérico) e a esperança (representada por um bonito bebezinho bem alimentado e cercado de flores coloridas).
- A Unidos do Viradouro realmente *arreprou* a avenida. A pista de esqui no gelo do Abre-Alas, o asqueroso (porém interessantíssimo) carro das baratas e a justíssima homenagem a Cartola no carro 'As Rosas não Falam' trazendo Beth Carvalho como Destaque principal
- A Viradouro protagonizou, ainda, uma grande polêmica nesse carnaval: o carro das atrocidades nazistas, que traria centenas de corpos de 'judeus' mortos em campos de concentração, foi proibido pela justiça de desfilar. A Escola optou por apresentar componentes com tarja na boca como uma forma de protesto contra a censura.
- A Unidos da Tijuca mais uma vez apresentou-se de forma deliciosa. Lembrando os aficionados colecionadores, trouxe um carro apinhado de componentes fantasiados de pinguins de geladeira. Fez grande sucesso...
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Neide Coimbra (1941-2008) · Pildes Pereira (1927-2008) · Aroldo Melodia (1930-2008) · Luiz Carlos da Vila (1944-2008) · Mestre Louro (1949-2008) · José Bispo Clementino dos Santos – JAMELÃO- (1913-2008) na minha opinião, e na de muita gente boa, um dos maiores cantores brasileiros e o melhor intérprete de sambas-enredo. A eterna voz do samba verde e rosa, cantou por 56 anos (54 como intérprete principal) os hinos mangueirenses. O Moleque

Saruê foi engraxate, vendedor de jornais, calouro no rádio e trabalhou até na polícia. Vai ser lembrado como o grande dono do vozeirão que conseguia transformar um samba 'boi bumba com abóbora' em uma verdadeira 'sinfonia de Beethoven'. Mal humorado, muitas vezes intransigente, sempre com elásticos na mão, mas, sem dúvida alguma, o maior de todos. Jamelão ganhou 6 Estandartes de Ouro, foi eleito o intérprete do século em 1999 e recebeu das mãos do presidente da república, em 2001, a medalha da ordem do Mérito Cultural. Sentimos saudades... mas sabemos que você jamais nos deixará. Afinal, os eternos nunca morrem...

2009 2009 2009

GRUPO ESPECIAL – 22 E 23/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 22/02**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo A em 2008.

## ORDEM DE DESFILE

**Império Serrano** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **390,7** ↓

AUTORES DO SAMBA: Vicente Matos, Dinoel e Arlindo Velloso

ENREDO/CARNAVALESCO: Márcia Lávaia

PUXADOR (INTÉRPRETE): Nego e Gonzaguinha

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Jaqueline

*“A lenda das Sereias e os mistérios do mar”*

O Império Serrano realmente encantou a Sapucaí com o canto, não só das Sereias, mas da sua comunidade também. Com um desfile singelo que reeditou um clássico de 1976, a agremiação emocionou a todos. O enredo, bem explicado através das bonitas alegorias e das fantasias leves e criativas levou a uma apresentação correta, concentrada, mas sem grande ousadia. A Bateria, unindo competência e alegria, manteve a tradição do batuque acima da média e garantiu o Estandarte de Ouro mais uma vez. O refrão do maravilhoso samba foi cantado, com vibração, por um coro de milhares de vozes que se juntou a do seguro e empolgado, intérprete, Nego. A Serrinha foi uma tsunami verde e branco de beleza que inundou a Sapucaí.

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 396,5

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Emerson Dias, Rafael Ribeiro e Derá  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Voilà, Caxias! Para sempre liberté, égalité, fraternité.  
Merci beaucoup, Brésil! Não tem de quê!”*

Oui, Oui, a Tricolor de Duque de Caxias, suntuosamente, homenageou o ano da França no Brasil com um desfile correto em que os componentes cantaram o samba com muita vibração. Faltou ao desenvolvimento do enredo um pouco mais de inspiração, e as alegorias, que causaram impacto, apresentaram alguns problemas de acabamento. Mas, show mesmo foi dado pelas 32 lindíssimas bailarinas do Moulin Rouge que trouxeram o samba na ponta da língua e deram um gostinho do Can Can, misturado com o rebolado carioca, ao povão na avenida.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 397,6

AUTORES DO SAMBA: Andrezinho Diniz, Serginho 20, Artur das Ferragens e Leonel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza e Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Neste palco da folia, é minha Vila que anuncia:  
Theatro Municipal – A centenária Maravilha”*

Apostando na força da sua comunidade, a Escola azul e branca do bairro de Noel lembrou, com muito luxo e criatividade, os cem anos do Teatro Municipal do Rio. A união dos carnavalescos, Alex de Souza e Paulo Barros, aconteceu em total sintonia. A Vila desfilou solta, delicada e com o significado do enredo claramente contado através das fantasias e dos carros alegóricos que deixaram a plateia boquiaberta.

O Abre-Alas, “O Bota-Abaixo”, onde os integrantes ‘demoliam’ construções para a abertura da Avenida Central (hoje, Rio Branco), impressionou pelo realismo. A qualidade do samba-enredo deixou um pouco a desejar, e o andamento, muito acelerado, da Bateria de Mestre Mug, desagradou a muitos. Dois grandes momentos premiados pelo Estandarte de Ouro: a Comissão de Frente, com personagens da commedia dell’arte sobre um palco, e a magistral exibição do Mestre-Sala Julinho, um verdadeiro Donaire (elegância e garbo), personificando um Lord da Belle Époque. Uma apresentação de gala. Inesquecível!...

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 391,5**

AUTORES DO SAMBA: Jefinho, Santana, Ricardo Simpatia, Marquinho Índio e Diego Rodrigues  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cláudio Cavalcanti (Cebola)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rafael e Marcella

*“Mocidade apresenta: Clube literário Machado de Assis e  
Guimarães Rosa, estrelas em poesia”*

‘PROCURA-SE A IDENTIDADE DE UMA ESCOLA DE SAMBA!’ Da grande Mocidade Independente, só deu para reconhecer a Bateria Nota 10. O desfile foi confuso e não conseguiu empolgar. A duplicidade de personagens homenageados tornou a leitura do enredo complexa. O mau uso das cores nas fantasias, aliado ao acabamento técnico apenas mediano dos carros alegóricos, dificultaram a sua comunicação visual. ‘PROCURA-SE UMA ESTRELA- GUIA PARA ILUMINAR A TRADICIONAL VERDE E BRANCO DE PADRE MIGUEL!’

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 398,0**

AUTORES DO SAMBA: Tom Tom, Marcelo Guimarães, Lopita, Jorge Augusto e Veni Vieira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyha Sorriso

*“No chuveiro da alegria, quem banha o corpo lava a alma na folia”*

Mais uma vez, a comunidade da Beija-Flor conseguiu dar um banho. Entrou na avenida, cheia de disposição, para tentar garantir mais um Tricampeonato contando a história das abluções, desde o Antigo Egito até os dias de hoje. O luxo das fantasias rivalizou com o esplendor dos carros alegóricos. Neguinho (Estandarte de Ouro de Puxador) brilhou como nunca: a saúde em franca recuperação e seu casamento em plena concentração do desfile. Nesse ano, porém, além da estranha coreografia da Comissão de Frente, alguma coisa faltou a agremiação azul e branco de Nilópolis, que viu cintilar, em tons de turquesa, a sua linda Porta-Bandeira Selmyinha Sorriso, uma vez mais premiada pelo júri do Estandarte de Ouro.

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 393,1

AUTORES DO SAMBA: Júlio Alves e Totonho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Luiz Carlos Bruno  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogério e Lucinha Nobre

*“Tijuca 2009: Uma odisseia sobre o espaço”*

Já sob os primeiros sopros da manhã, a nave da Tijuca aterrissou, de mansinho, na passarela para falar da influência do céu no imaginário popular. Com muita garra e animação, os componentes cantaram o samba embalados pela Bateria “Pura Cadência”, de Mestre Casagrande, que fez jus ao apelido, acertando, também, nas bossas e paradinhas. Uma certa falta de clareza na leitura do tema proposto e os problemas técnicos enfrentados com os carros alegóricos comprometeram, definitivamente, o conjunto da Escola azul-pavão e amarela do Morro do Borel.

**SEGUNDA, 23/02**  
6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela penúltima classificada no Grupo Especial em 2008.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 392,4**

AUTORES DO SAMBA: David Souza, Fábio Costa e Andrezinho Félix

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Alessandra

*“Não me proíbam criar. Pois preciso curiar! Sou o país do futuro e tenho muito a inventar”*

O enredo, sobre as curiosidades que estimularam invenções e descobertas, pareceu um pouco confuso. O carro Abre-Alas era grande e com várias acoplagens. Como um trecho da alegoria se soltou, a Escola acabou penalizada com a perda de 0,1 ponto por ultrapassar o número máximo de carros permitidos. A evolução e a harmonia foram muito prejudicadas pelos enormes claros e buracos que surgiram entre as alas e, também, pela correria no final do desfile. Apesar da boa abertura, com a Comissão de Frente representando uma rede neural que se transformava num cérebro, a agremiação passou muito escura devido, talvez, ao excessivo uso do vermelho e dourado nas fantasias. Enfim, ainda não foi dessa vez....

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 399,0**

AUTORES DO SAMBA: Moisés Santiago, Paulo Shell, Leandro Costa e Tatiana Leite

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Gleice Simpatia

*“Tambor”*

O som do Tambor salgueirense sacudiu a Marquês de Sapucaí. Vencedora do Estandarte de Ouro 2009, a Vermelho e Branco exaltou o instrumento musical desde suas origens aos dias atuais. Assim como já havia feito com a água em 91 e com o fogo em 2005, o carnavalesco Renato Lage esgotou, de forma

definitiva e precisa, o enredo (completo, bem encadeado e apropriadíssimo ao espetáculo), também premiado pelo júri de 'O Globo'. As alegorias, desde o Abre-Alas com os deslumbrantes tambores cheios de luz e néon, tocados por integrantes da Intrépida Trupe em impressionantes movimentos, ao último carro que homenageou o Mestre Louro, falecido no ano anterior, foram aplaudidas de pé. A Bateria 'Furiosa', com uma grande apresentação, empolgou os foliões e fez vibrarem as arquibancadas. Um desfile perfeito, digno de uma Escola Campeã.

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 396,4**

AUTORES DO SAMBA: Josimar, Di Andrade, Carlos Kind, Valtencir e Jorge Arthur  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Paulinho Mocidade  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Verônica

*"Imperatriz... só quer mostrar que faz samba também"*

Comemorando o seu cinquentenário, a agremiação verde e branca fez um desfile, autorreferente, homenageando o bairro de Ramos, onde foi fundada, e contando a sua própria história. A carnavalesca Rosa Magalhães caprichou nos detalhes das fantasias, bem acabadas e requintadas. Já algumas alegorias, surpreendentemente, apresentaram falhas na finalização. Em nítido clima de festa, a Imperatriz passou alegre e vibrante, mas não conseguiu contagiar o público.

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 397,9**

AUTORES DO SAMBA: Diogo Nogueira, Ciraninho, Wanderley Monteiro, Junior Scafura e Luiz Carlos Máximo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Lane Santana e Jorge Caribé  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Danielle

*"E por falar em amor, onde anda você?"*

A tradicional Águia veio dourada para falar de amor. Em evolução e harmonia, a Azul e Branco de Oswaldo Cruz, quase não cometeu erros. Teve apenas que apressar o passo nos últimos minutos para não estourar o tempo. A proposta do enredo não conseguiu ficar muito clara, e ninguém entendeu, também, a função da multidão de integrantes com camisa de diretoria, que acompanhou a Escola, antes da Comissão de Frente e ao lado das alas. Os pontos altos da apresentação foram o samba, a Bateria incansável e a empolgação dos componentes.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 396,8

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Junior Fionda, Gilson Bernini e Gustavo do Clarão da Lua  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“A Mangueira traz os Brasis do Brasil mostrando a formação do povo brasileiro”*

Aos 80 anos, a Verde e Rosa apresentou a origem e a essência do povo brasileiro, inspirando-se na obra do antropólogo Darcy Ribeiro, para comemorar os 25 anos da Passarela do Samba, por ele idealizada. As fantasias faltando pedaços e as alegorias com buracos à mostra, não desanimaram os componentes que cantaram com garra e alegria o bonito samba-enredo (Estandarte de Ouro), do início ao fim. Evoluiu de forma poderosa, movida pela competência e energia da sua famosa bateria. Muita raça e emoção foram as principais armas da comunidade Mangueirense para superar os problemas enfrentados antes do carnaval causados pela falta de recursos. Foi lindo de se ver...

Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 395,1

AUTORES DO SAMBA: Heraldo Faria, Flavinho Machado, Edu Velocci,  
Raphael Richaid e Floriano do Carangueijo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Milton Cunha  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

## *"Vira Bahia, pura energia!"*

O grande destaque da Viradouro nesse ano foi a sua Bateria, que ganhou uma batida diferente com a presença de 20 Ogãs tocando atabaques. Na Sapucaí, eles ajudaram a apresentar o tema sobre a ligação entre a influência africana na Bahia e o uso de energias renováveis, que pareceu um tanto ou quanto confuso em seu desenvolvimento. Muitas fantasias dificultaram, ainda mais, a compreensão do enredo. Entretanto, a maior parte das alegorias chamou a atenção de todos pela beleza. A agremiação vermelho e branca de Niterói encerrou o seu desfile, com o dia já claro, sob o aceno e o aplauso dos resistentes foliões que ainda permaneciam nas arquibancadas, frisas e camarotes.

*A Escola de Samba Império Serrano (12º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba União da Ilha do Governador, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 7 a 10 pontos | Total de notas validas: 40 | O tempo máximo de desfile passa para 82 minutos. | A Escola de Samba Unidos do Porto da Pedra perdeu 0,1 ponto em obrigatoriedades pelo desacoplamento de um dos seus carros alegóricos, ultrapassando o número máximo de alegorias permitido. | Total máximo de pontos possíveis: 400

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Carlos Alberto Marques, Emil Ferreira, Helenise Guimarães, Walber Ângelo de Freitas | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Jorge Gomes, Leandro Osiris, Luiz Carlos Torquato Reis | **COMISSÃO DE FRENTE:** João Wlamir, Paulo César Moratto, Rafaela Riveiro Ribeiro, Raphael David | **CONJUNTO:** Daisy Guimarães, Gustavo Pazos Quintans, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Eliseu de Miranda Correa, Flávio Freire Xavier, Luís Antônio de Araújo, Mariza Maline | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Paulo Melgaço, Salette Lisboa | **FANTASIA:** Carlos Artur dos Santos, Dri-

ka Lucena, Regina Oliva, Ricardo Cavalcanti | HARMONIA: Célia Souto, Evaldo Rui Santos, Leandro Oliveira, Nilton Rodrigues da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Alexandre Wanderley, Alice Serrano, Eri Galvão, Marcelo Rodrigues

## Rapidinhas

- Lindas as alegorias do Império Serrano... Bem iluminadas, bem acabadas, passaram uma sensação real de fundo do mar. Há muito tempo eu não via uma Escola de Samba abrir os desfiles de forma tão genial.
- O carro do Can-Can da Grande Rio fez muito sucesso. As bailarinas do Moulin Rouge deram um show de beleza e simpatia.
- O que era aquela Comissão de Frente da Beija-Flor ? Até a parte do Antigo Egito estava indo bem. Quando a pirâmide se abriu e saiu aquele pessoal indo para a praia...Vai entender...
- O requinte, a pompa e a beleza dos carros alegóricos da Unidos de Vila Isabel serão difíceis de esquecer. Uma apresentação que reuniu grandes momentos: o realismo fantástico do 'Bota-Abaixo' no Abre-Alas, a imponência do carro que representou o próprio Teatro (com seus vitrais magníficos) e a impactante presença dos 400 componentes (com os corpos pintados de dourado) homenageando a ópera Aída. Difícil exprimir com palavras esse momento.
- Salgueiro Campeão sem a menor contestação. Os imensos tambores iluminados com néon e as peripécias da Intrépida Trupe, deixavam bem claro quem seria a vencedora desse ano.
- Não posso deixar de registrar a atuação do maior folião de 2009. Querem saber quem foi? Sem sombra de dúvida, o vira-lata Bethoven. Esse cãozinho encantou todo mundo 'se intrometendo' no desfile da Grande Rio no Domingo e da Imperatriz na segunda, certamente suas preferidas. O baile que ele deu nos seguranças da LIESA que tentaram pegá-lo foi, no mínimo, hilário.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Nadinho da Ilha (1934-2009) · Preto Rico (1923-2009) · Xangô da Mangueira (1923-2009).

2010 2010 2010

GRUPO ESPECIAL – 14 E 15/02 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 14/02**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo A em 2009.

## ORDEM DE DESFILE

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 293,8**

**AUTORES DO SAMBA:** Arlindo Neto, Barbosão, Gabriel Fraga, Grassano, Gugu das Candongas,  
Ito Melodia, João Bosco, Léo da Ilha, Márcio André Filho e Marquinho do Banjo

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Rosa Magalhães

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Ito Melodia

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Alex e Simone

*“Dom Quixote de La Mancha – O Cavaleiro dos Sonhos Impossíveis”*

A Tricolor da Ilha do Governador voltou ao Grupo Especial, após oito anos, em grande estilo. Revelando um trabalho de pesquisa muito bem elaborado e estruturado, cantou os sonhos de Dom Quixote de La Mancha, e de todos que têm almas quixotescas, através de alegorias perfeitas e bem acabadas que aliaram a técnica detalhista da carnavalesca Rosa Magalhães à irreverência característica da própria agremiação. Um retorno prazeroso encantando o público que delirou de alegria.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 295,8

AUTORES DO SAMBA: Flavinho, Gil Branco, Guga, Jeferson Lima e Me Leva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Verônica

*“Brasil de Todos os Deuses”*

A proposta temática da Escola verde, branco e ouro sobre a religiosidade no Brasil, onde todas as crenças, credos e fé convivem em harmonia, foi bem fundamentada e esbanjou beleza e bom gosto. O belíssimo samba (Estandarte de Ouro) e a ótima bateria de Mestre Marcone, foram os pontos altos da apresentação. O excesso de informações narrativas em alguns setores e problemas com o carro Abre Alas, muito grande, acabaram prejudicando a evolução e o conjunto da simpática agremiação de Ramos.



Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,9

AUTORES DO SAMBA: Julio Alves, Marcelo e Totonho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Ana Paula Trindade, Isabel Azevedo,  
Simone Martins (enredo) e Paulo Barros (enredo e carnavalesco)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“É Segredo”*

Foi um verdadeiro deslumbramento... Um grande e inesquecível espetáculo, sob a grife Paulo Barros, que desvendou os segredos e os mistérios de um carnaval impecável. Um show de surpresas e criatividade que arrebatou o público na avenida. A começar pela premiadíssima Comissão de Frente que causou impacto com uma movimentada troca de roupas, executada como num passe de mágica, e uma coreografia perfeita. O incêndio da Biblioteca de Alexandria, o Cavalo de Tróia, os Jardins Suspensos da Babilônia, o Calendário Maia, a Rampa dos Super-Heróis, o carro dos ETs (com a bela homenagem a Michael Jackson) e a Bateria “mafiosa” de Mestre Casagrande, foram apenas alguns dos grandes momentos do desfile completo da Escola azul-pavão e amarelo do

Borel que recebeu, merecidamente, o Estandarte de Ouro como a melhor de 2010, além de consagradores gritos de “É Campeã”.

**Unidos do Viradouro. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 290,5 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Floriano, Gustavo da Marbela e Sacadura Cabral  
ENREDO/CARNAVALESCO: Edson Pereira e Junior Schall  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“México, o Paraíso das Cores, Sob o Signo do Sol”*

A agremiação de Niterói trouxe um enredo sobre o México que foi desenvolvido sob uma ótica documental e de forma linear e previsível, carecendo de uma abrangência mais ousada. O tema possibilitava uma leitura mais criativa e menos simplista. Os sons, os sabores e o colorido do país latino americano, foram sombreados pelo uso excessivo de tons escuros, provocando um efeito um tanto ou quanto melancólico ao desfile da vermelho e branco. O sambaenredo, bem descritivo e cadenciado, não foi suficiente para animar a galera. Agora, é levantar a cabeça... Arriba Viradouro!

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 297,9**

AUTORES DO SAMBA: Betinho do Ponto, Brasil do Quintal, Fernando Magaça, Jassa e Josemar Manfredine  
ENREDO/CARNAVALESCO: Departamento Cultural (enredo) e Renato Lage (enredo e carnavalesco)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Gleice Simpatia

*“Histórias sem Fim”*

No enredo sobre literatura, o que não faltou ao Salgueiro foi histórias pra contar. De olho no Bicampeonato, a vermelho e branco tijucana trouxe fantasias e alegorias de fácil entendimento que se destacaram pelo colorido e pela grandiosidade. O desfile foi muito bonito, apesar de morno. O samba não

ajudou e a Escola precisou correr no final devido a evolução um pouco pesada. De qualquer forma, foi um belo momento da primeira noite de desfiles.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,2

AUTORES DO SAMBA: André do Cavaco, Dison Marimba, Picolé da Beija-Flor,  
Samir Trindade, Serginho Aguiar e Serginho Sumaré  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada, Fran Sérgio, Laíla e Ubiratan Silva  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“Brilhante ao Sol do Novo Mundo, Brasília: do Sonho à Realidade, a Capital da Esperança”*

Com o oportuno tema comemorando o cinquentenário da Capital Federal, a azul e branco de Nilópolis optou por encerrar a história de Brasília na posse de JK, evitando falar de política e de momentos marcantes mais recentes. Foi um desfile clássico, com alegorias impactantes e fantasias bonitas, luxuosas e variadas. O ponto forte, mais uma vez, foi a enorme disciplina para desfilar e a comunidade que cantou bem o samba. Selmyinha Sorriso e Claudinho deram um verdadeiro show de bailado e formaram o único casal nota 50 desse ano.

**SEGUNDA, 15/02**  
6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela penúltima classificada no Grupo Especial em 2009.

ORDEM DE DESFILE

Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 296,1

AUTORES DO SAMBA: Hugo Reis, J.Giovanni e Zé Glória  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): David do Pandeiro  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane

*“Do Paraíso de Deus ao Paraíso da Loucura, Cada um Sabe o Que Procura”*

Alegria geral! A Mocidade Independente reencontrou a sua própria identidade. Foi uma apresentação muito animada em que os componentes mostraram muita garra e empolgação. O samba, com um refrão marchado, contagiou o público e passou com muita alegria. A Escola verde e branco de Padre Miguel trouxe para a avenida os diversos paraísos idealizados pelo homem, mostrando, inclusive, os paraísos fiscais onde a lavagem de dinheiro é a protagonista. Tudo foi apresentado com muita irreverência e com a estética que a sua realidade atual possibilita. A impressão que ficou é que seus integrantes estão se sentindo, finalmente, num verdadeiro paraíso.



Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 294,0

AUTORES DO SAMBA: Bira, Heitor Costa e Porkinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Alessandra

*“Com que Roupa...Eu Vou? Pro Samba que Você me Convidou”*

Contando a história da roupa e a evolução da moda através dos tempos, a Vermelho e Branco entrou na passarela cantando com vontade o samba que não conseguiu uma boa comunicação com o público. As fantasias e alegorias estavam bonitas, apesar de um certo exagero nos tons de dourado. Além da bateria de alto nível, dois grandes momentos marcaram o desfile: O carro Abre Alas mostrando a pré-história no estilo “Flinstones”, e o mundo fashion dos desfiles de moda no último setor que prestou uma justíssima homenagem à Zuzu Angel e à ‘mademoiselle’ Coco Chanel. Com certeza essa moda pegou em São Gonçalo.



Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 295,2

AUTORES DO SAMBA: Ciraninho, Diogo Nogueira, Junior Scafura, Naldo e Rafael dos Santos  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex Oliveira e Amauri Santos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha

*“Derrubando Fronteiras, Conquistando Liberdade...Um Rio de Paz em Estado de Graça!”*

Dessa vez a tradicional Águia, símbolo da Escola, veio metálica e em formato de foguete para apresentar as modernas tecnologias e a inclusão digital/social. Porém, contraditoriamente, o enredo da Azul e Branco de Oswaldo Cruz e Madureira (do qual se imagina tutela empresarial) não obteve clareza necessária para comunicar a sua ideia principal ou central. O argumento, de difícil interpretação carnavalesca, pareceu confuso e não conseguiu materializar-se de forma satisfatória através das frágeis e limitadas soluções plásticovisuais na maior parte das fantasias e alegorias, algumas, inclusive, bonitas. Ainda assim, o desfile.com da Portela apresentou evolução e harmonia corretas, muito em função da excepcional bateria do Mestre Nilo Sérgio que foi considerada a melhor pelo júri do Estandarte de Ouro.



Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,4

AUTORES DO SAMBA: Arlindo Cruz, Barbeirinho, Carlos Sena, Chico da Vila, Da Lua, Emerson Dias, G. Martins, Isaac, Juarez Pantoja, Levi Dutra, Mingau e Rafael Ribeiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidcley e Squel

*“Das Arquibancadas ao Camarote nº1...  
Um “Grande Rio” de Emoção na Apoteose do seu Coração”*

A Escola verde, vermelho e branco de Duque de Caxias surpreendeu realizando um excelente desfile. A homenagem aos grandes momentos do Sambódromo e aos artistas responsáveis pela concepção desse magnífico espetáculo, foi muito bonita e comovente. O carnavalesco Cahê Rodrigues demonstrou grande habilidade e criatividade para desenvolver o enredo (patrocinado) ambicioso, difícil e carente de um

fio condutor evidente que facilitasse a sua compreensão. E a avenida foi completamente inundada por um Grande Rio de emoção...

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 298,1

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza (enredo e carnavalesco),  
Alex Varela (enredo) e Martinho da Vila (enredo)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Noel: A Presença do Poeta da Vila”*

Com um tema de elevado peso cultural e bastante oportuno, a Azul e Branco pisou a Sapucaí lembrando o compositor maior de Vila Isabel no ano do seu centenário. O maravilhoso samba de Martinho da Vila foi cantado com muito entusiasmo pelos componentes. Infelizmente, uma falha no sistema de som, que durou 23 minutos, afetou o desfile e a bateria. Um de seus grandes momentos foi a passagem dos anjos boêmios da ala “Adeus”, que realizaram uma coreografia bem bacana com cadeiras típicas de botequim, delirantemente aplaudida pelo público. Merece menção especial a bela apresentação de Rute e Julinho, ambos agraciados com o prêmio Estandarte de Ouro.

Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 297,1

AUTORES DO SAMBA: Machado, Paulinho Bandolim, Renan Brandão, e Rodrigo Carioca  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cezário e Jorge Caribé  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito, Rixxa e Zé Paulo Sierra  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Marcella Alves

*“Mangueira é Música do Brasil”*

Mangueira o teu cenário é, foi e sempre será uma beleza. Empolgada, animadíssima e muito verde e

rosa, a agremiação arrebatou a plateia cantando os principais estilos musicais dos últimos cinquenta anos no Brasil. Apesar de problemas no acabamento de alguns carros alegóricos e da correria de algumas alas no final, o desfile foi muito vibrante e a bateria de Mestre Jaraguá Filho deu um verdadeiro show rítmico, cenográfico e coreográfico, sendo por várias vezes encarcerada por grades e cercada por sambistas fantasiados de policiais que simulavam agredir os ritmistas para representar a censura à música durante a ditadura. Criação de Carlinhos de Jesus. Com muito charme e afinação a Estação Primeira entrou na briga pelo título. Valeu Mangueira!

*A Escola de Samba Unidos do Viradouro (12º) foi rebaixada para o Grupo A. | A Escola de Samba São Clemente, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

50 julgadores (05 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 8 a 10 pontos, sendo permitidas as variáveis em um décimo. | A nota mais alta e a mais baixa de cada quesito, serão descartadas | Total de notas válidas: 30 | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado, perda de 0,1 (um décimo) | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Bruno Chateaubriand, Carlos Alberto Marques, Emil Ferreira, Helenise Guimarães, Walber Ângelo de Freitas | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Jésus Figueiredo, Leandro Osiris, Sérgio Naidin, Willian Luna Jr. | **COMISSÃO DE FRENTE:** Cacá Mourthé, Fabiana Valor, Paulo César Moratto, Rafaela Riveiro Ribeiro, Raphael David | **CONJUNTO:** Daisy Guimarães, Edileuza Batista de Aleluia, Gustavo Pazos Quintans, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Eliseu de Miranda Correa, Flávio Freire Xavier, Johnny Soares, Mariza Maline, Pérsio Gomyde Brasil | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Paulo Melgaço, Salete Lisboa, Sonia Gallo | **FANTASIA:** Drika Lucena, Marcelo Marques, Paulo Paradela, Regina Oliva, Sueli Stambowsky | **HARMONIA:** Célia Souto, Leandro Oliveira, Léo Ortiz,

Nilton Rodrigues da Silva, Sidnei Martins Dantas | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Luiz Carlos Correia, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Alexandre Wanderley, Alice Serrano, Eri Galvão, Marcelo Rodrigues, Marta Macedo

## Rapidinhas

- Me senti muito honrado em participar do Grupo Especial como um dos julgadores do quesito Enredo (confesso que senti um friozinho na barriga também). Fiquei muito impressionado com o nível de organização do espetáculo. Todas as Escolas estavam muito bonitas e realizaram um trabalho grandioso. Uma experiência simplesmente inesquecível...
- Nesse ano dois tabus estatísticos foram quebrados: a campeã foi a terceira a desfilar de Domingo e a Escola que veio do Grupo de Acesso não foi rebaixada. Ótimo isso.
- Achei muito bacana os carros de som trazendo o nome, as cores e as bandeiras das agremiações, além do símbolo relativo ao enredo de cada uma. Foi legal porque integrou totalmente o carro a cada apresentação.
- No 2º recuo da bateria, entre os setores 9 e 11, foi instalada uma rampa/palco para a permanência dos ritmistas no local. Acho até que funcionou bem. Quem não gostou muito foi o povão da arquibancada do setor 11 que pagou R\$ 200,00 por noite e teve a visão da pista prejudicada pela instalação da grande estrutura metálica que servia de suporte para os holofotes.
- Aliás, ficou muito bonito o foco de luz que iluminava a exibição dos casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira e outros elementos das Escolas em frente a esse 2º recuo.
- Merecidíssimo (sempre) o tributo que a Grande Rio e a Mangueira prestaram ao Grande Jamelão. Duas esculturas gigantes do maior 'tenor' do samba de todos os tempos. Nota 10000.
- A ala da comunidade 'O navio negreiro' do Salgueiro, fez grande sucesso com a coreografia dramática representando a dolorosa viagem de africanos aprisionados para servirem como escravos no Brasil.
- Ainda no Salgueiro, as alegorias 'Eu, robô', um enorme ser robótico metalizado cheio de movimentos, e a que ilustrava a literatura infantil, trazendo uma boneca Emília de nove metros toda feita de isopor, qual uma marionete, estavam deslumbrantes.

- O carro Abre Alas da Beija-Flor, que representou a lenda dos índios Goyazes, tinha 60 metros de comprimento e 2 quilômetros de néon e espelhos. Já a alegoria que retratava os elementos naturais do cerrado brasileiro, não era menos exuberante. Os animais da fauna local, cheios de movimento, impressionaram pelo realismo e beleza. O pessoal de Parintins (responsável pelo movimento dos elementos alegóricos) está cada vez melhor.
- Na Unidos do Porto da Pedra o Tigrão moderninho (de piercing e boné) trouxe para a avenida o *Sapucaí Fashion Day*: um grande desfile de moda com várias passarelas onde modelos desfilaram looks compostos pelos grandes estilistas brasileiros, inclusive mostrando o *backstage* (os bastidores). Chamou muito a atenção.
- Ainda na Escola de São Gonçalo, Marília Pêra veio elegantíssima personificando 'mademoiselle' Chanel (como já fizera magistralmente no teatro) no carro que borrifou o famoso perfume nº5 da grife na plateia. E a Ala "I want to be Naomi" (Quero ser Naomi), composta por rapazes travestidos como a famosa modelo e vestindo réplicas do célebre Mondrian de Yves Saint-Laurent, estava absolutamente hilária.
- O carro alegórico da Portela 'Upload na Comunicação' exibiu mensagens de texto enviadas pelo público, permitindo assim uma interatividade bastante interessante.
- A Acadêmicos do Grande Rio emocionou o sambódromo com belas homenagens: Maria Helena/Chiquinho e Wilma Nascimento/Bagdá, que dançaram divinamente, à genialidade de Joãozinho Trinta e seu 'Ratos e Urubus', e aos grandes artífices do carnaval, os verdadeiros operários da folia (costureiras, ferreiros, carpinteiros, escultores, pintores e etc). Lindo, lindo.
- Infelizmente a passarela não tremeu porque o 'homem que podia voar' não voou devido a um problema no equipamento. O voo acabou acontecendo apenas no desfile das campeãs.
- Na Comissão de Frente da Unidos de Vila Isabel os 14 integrantes, que representavam sambistas negros da época de Noel, conseguiam atrair seus violões até as mãos por meio de um sistema de controle remoto oculto. Muito inventivo. Uma pena que em frente ao 3º módulo de julgadores um dos instrumentos não obedeceu ao comando do sambista indo para o lado oposto. Coisas do carnaval....
- Deliciosa a alegoria que trazia um enorme 'Frankenstein da Vila' (Noel) segurando pelo paletó um pequeno 'Rapaz Folgado' (Wilson Batista), referindo-se ao duelo musical que os dois compositores travaram nos anos 30.

- Três momentos inesquecíveis do desfile da Mangueira: a bateria com os músicos censurados cerca-da por grades, o Mestre-Sala Raphael personalizando um perfeito Cartola, e Rogéria engaiolada e 'desesperada' no carro Censolange que criticava as dificuldades que a música enfrentou durante o período da ditadura militar no Brasil. Simplesmente fantásticos.
- As duas agremiações que, no jargão carnavalesco, mostraram mais 'chão' esse ano, foram a Mocida-de Independente de Padre Miguel e a Estação Primeira de Mangueira.
- Mas esse ano foi mesmo da Unidos da Tijuca e do Paulo Barros. A agremiação reconquistando um título depois de 74 anos, e o carnavalesco consagrando-se com um desfile extasiante (na opinião do público, crítica e jurados) depois de 'bater várias vezes na trave' em anos anteriores.
- O carnavalesco Paulo Barros amadureceu ao mudar um pouco seu conceito de desfile sem perder sua criatividade. Nesse ano trouxe apenas um carro coreografado (alegoria humana), o último, os outros todos eram carros-conceito. As Alas que tinham movimentação humana vieram no chão. Um verdadeiro espetáculo de cor, som, luzes, canto, samba, harmonia, evolução, surpresas, mistérios e segredos ocultos e desvendados.
- A Bateria "Pura Cadência", de Mestre Casagrande, interagiu com um elemento cenográfico (um automóvel Packard 1930) trazendo a sua Rainha, Adriane Galisteu (vestida de Dama da Máfia), com-pletamente inserida dentro do enredo
- Na alegoria que representou 'Os Jardins Suspensos da Babilônia' havia centenas de plantas naturais e muitas fontes e cascatas. Belíssimo...
- O "incêndio" na Biblioteca de Alexandria do carro Abre Alas pareceu muito real. Uma beleza estética e cenográfica.
- As alegorias que trouxeram o Cavalo de Tróia (lindo e ecologicamente correto, feito com restos de madeira do barracão) e os Super-Heróis (Batmans esquiadores e Homens-Aranha escaladores), ar-rebataram o público.
- Mas é impossível não citar o grande momento desse maravilhoso desfile: a impactante Comissão de Frente, com uma coreografia perfeita além da "mágica" troca de roupa (seis vezes a cada apresenta-ção) em poucos segundos, que foi ovacionada pelo público. Criação dos coreógrafos Priscila Mota e Rodrigo Negri, ensaiada exaustivamente durante três meses. Entrou, definitivamente, para a história dos grandes momentos inesquecíveis dos desfiles das Escolas de Samba em todos os tempos.

- E agora, não é mais segredo pra ninguém que a Unidos da Tijuca, a Escola azul e amarela que tem como símbolo um pavão, é, sem contestação, a Grande Campeã do carnaval.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Luiz Carlos Scafura · Walter Alfaiate (1931-2010). Ratinho (compositor)

2011 2011 2011

GRUPO ESPECIAL – 06 E 07/03 - PASSARELA DO SAMBA (RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 06/03**

6 agremiações - Tempo: Nublado/Chuvoso

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo A em 2010.

## ORDEM DE DESFILE

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 290,9

AUTORES DO SAMBA: Armandinho do Cavaco, Claudio Filé, Fabio Portuga,  
Flavinho Segal, FM, Grey, Helinho 107, J.J.Santos, Nelson AmatuZZi, Ricardo Góes,  
Ronaldo Soares, Rodrigo Maia, Serginho Machado e Xandão

ENREDO/CARNAVALESCO: Fábio Ricardo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Igor Sorriso

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Jaqueline

*“O seu, o meu, o nosso Rio, abençoado por Deus e bonito por natureza”*

Apresentando um enredo oportuno de exaltação à cidade do Rio de Janeiro, que se revitaliza para receber, de braços abertos, a Copa do Mundo e as Olimpíadas, a amarelo e preto de Botafogo passou alegre, colorida e divertida como sempre. Mostrou de forma bem humorada o óbvio: que o Rio é lindo...Mas tem que ser melhorado. Recado dado.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 295,5

AUTORES DO SAMBA: Drummond, Flavinho, Gil Branco, Me Leva e Tião Pinheiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ubirajara e Verônica

*“A Imperatriz adverte: sambar faz bem à saúde”*

Aniversariante da noite, a Verde e Branco da Leopoldina trouxe um enredo cujo título, delicioso e verdadeiro, baseado em argumento um tanto ou quanto complexo e de “árido” conteúdo para tema de carnaval (a evolução da medicina), foi desenvolvido de uma forma muito mais leve. O que se viu portanto, foi uma escola melhor do que o costume provando, definitivamente, que a advertência fez mesmo muito bem à saúde de todo mundo após sua passagem. A ala das Baianas, belíssima, ganhou o Estandarte de Ouro após quatro anos de jejum.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: Hors-Concours | PONTUAÇÃO: ---

AUTORES DO SAMBA: Gilsinho, Júnior Scafura, Luiz Carlos Máximo, Naldo e Wanderley Monteiro  
ENREDO/CARNAVALESCO: Marta Queiroz, Cláudio Vieira (enredo) e Roberto Szaniecki (enredo e carnavalesco)  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*“Rio, azul da cor do mar”*

Com o seu desfile, a azul e branco de Oswaldo Cruz e Madureira provou porque é conhecida como a “Majestade do Samba”. Mesmo prejudicada pelo incêndio, veio com sua postura elegante cantando vaidosa o que mais gosta: o mar, seus mistérios e o profundo azul. Faltou um pouco mais de esmero nas alegorias, mas a Águia altaneira, dessa vez em preto e branco e emitindo sons, foi mais do que nunca guerreira. Parabéns aos portelenses pelo valente espetáculo apresentado.

**Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 298,4**

AUTORES DO SAMBA: Julio Alves e Totonho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinho e Giovanna

*“Esta noite levarei sua alma”*

A agremiação azul e amarela, que tem como símbolo um pavão, veio luxuosa e com extremo bom gosto para falar do medo no cinema e de como ele pode ser iludido. O enredo mostrou-se ousado e bastante criativo em sua proposta. O suspense, entretanto, apesar das surpresas deliciosas, por alguns momentos acabou perdendo um pouco do foco principal, mas o público nem ligou, saudando sua passagem com gritos de “Bicampeã” durante o desfile das Campeãs. Sem susto, a Tijuca, mais uma vez, estava na disputa pelo título.

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 297,0**

AUTORES DO SAMBA: Andre Diniz, Artur das Ferragens, Leonel, Pinguim e Professor Wladimir  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Mitos e histórias entrelaçados pelos fios de cabelo”*

A Vila entrou na passarela para demonstrar os diversos aspectos do cabelo (enredo patrocinado por um fabricante de xampus e condicionadores). A carnavalesca Rosa Magalhães usou o humor para desenvolver o tema no mínimo desafiador. Estranhamente, a azul e branco teve que enfrentar a frieza da plateia que já parecia cansada à essa altura. Haja feitiço...

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 297,2**

AUTORES DO SAMBA: Ailton Nunes, Alemão do Cavaco, Cezinha Maluco, Pê Baianinho, Rifai e Xavier  
ENREDO/CARNAVALESCO: Mauro Quintaes e Wagner Gonçalves  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ciganerey, Luizito e Zé Paulo Sierra  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Marcella Alves

*“O filho fiel, sempre Mangueira”*

Trazendo um enredo comemorativo e absolutamente relevante para a cultura musical brasileira, a magia verde e rosa, representada pela garra dos componentes e o vigor da sua extraordinária bateria (merecidamente premiada pelo júri do Estandarte de Ouro como a melhor do ano), compensou e atropelou, ao alvorecer, alguns problemas em alegoria e evolução. É que a Mangueira sabe como ninguém falar de si mesma... E o seu samba, com certeza, ninguém conseguiu calar.

**SEGUNDA, 07/03**

6 agremiações - Tempo: Nublado/Chuvoso

O desfile foi aberto pela penúltima classificada no Grupo Especial em 2010.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: Hors-Concours | PONTUAÇÃO: ---

AUTORES DO SAMBA: Arlindo Neto, Gugu das Candongas,  
Ito Melodia, João Paulo, Marcio André Filho e Marquinho do Banjo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Verônica

*“O Mistério da Vida”*

Simplesmente emocionante o desfile da tricolor insulana. Mostrou toda a sua coragem e altivez para atravessar situações adversas sem perder a alegria e a famosa garra. Demonstrou que a origem da vida (inspirada na Teoria da Evolução de Charles Darwin) é capaz de dar samba e um delicioso carnaval. Em alguns momentos, lembrou a Ilha marota e colorida dos anos 70/80. O enredo foi de leitura absolutamente clara. Uma aula de ciências saborosíssima. Com perdão do trocadilho, a Ilha passou incendiando a Sapucaí. Se estivesse concorrendo, chegaria, com certeza, entre as primeiras. Para o júri do Estandarte de Ouro e para muito gente boa, a Azul, Vermelho e Branco da Ilha do Governador foi, sem favor, a melhor do ano.

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 296,2**

AUTORES DO SAMBA: Anderson Benson, Dudu Botelho, Luiz Pião e Miudinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Márcia Lávnia e Renato Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Leonardo Bessa, Quinho e Serginho do Porto  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidclei e Gleice Simpatia

*“Salgueiro apresenta: o Rio no Cinema”*

A Vermelho e Branco Tijucana veio linda apresentando frequentes traços de humor e inventividade, transformando a avenida num set de filmagem para ilustrar o enredo que mostrou o Rio como cenário para as grandes produções cinematográficas mundiais e nacionais. Infelizmente, a superprodução tirou a agilidade da bela fita da agremiação que acabou, por isso, estourando o tempo de desfile. O atraso histórico de dez minutos não permitiu que o Salgueiro sonhasse com o Oscar, ou melhor, com o título de campeã do carnaval. Uma pena, uma pena...

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 295,5**

AUTORES DO SAMBA: Hugo Reis, J. Giovanni e Zé Gloria  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nego e Rhychahs

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane  
*"Parábola dos Divinos Semeadores"*

Contratempos aconteceram, é verdade, mas o samba de refrão fácil e as paradinhas da bateria de Mestre Bereco, foram suficiente para transformar a passagem da Verde e Branco de Padre Miguel em uma manifestação contagiante de alegria ao mostrar as festas ligadas à agricultura que podem ser consideradas embriões dos festejos de Momo. Os componentes chegaram à Apoteose confiantes de terem realizado uma das suas melhores apresentações dos últimos anos.

---

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: Hors-Concours | PONTUAÇÃO: ---

AUTORES DO SAMBA: Edispuma, Foca, Licinho Jr.e Marcelinho Santos  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luis Felipe e Squel

*"Y-Jurerê Mirim – A Encantadora Ilha das Bruxas (Um Conto de Caescaes)"*

Num momento absolutamente mágico do carnaval 2011, a agremiação caxiense, qual uma fênix, renasce das cinzas para demonstrar que com sua garra e emoção é capaz de reproduzir a magia da ilha encantada que é Florianópolis e dos magníficos contos de Cascaes. A Verde, Vermelho e Branco, depois de ser completamente devastada pelas chamas, enfrentou uma chuva torrencial, durante todo o seu desfile, que em nenhum momento foi capaz de minar a animação dos seus componentes. E o carnaval provou, mais uma vez, que é um momento único de paixão, beleza e encantamento...

---

Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 293,4

AUTORES DO SAMBA: Bira, Diego Ferreira, Porkinho e Robinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diego e Denadir

*“O Sonho sempre vem pra quem Sonhar...”*

A Escola de São Gonçalo foi buscar no lirismo da obra de Maria Clara Machado a inspiração para o seu singelo carnaval. Simples e lúdica, a Vermelho e Branco entrou menos empolgada em consequência do forte temporal que a atingiu na concentração (todos no mundo do samba sabem que é muito pior pegar chuva nesse momento do que durante o próprio desfile). Mesmo prejudicada nas fantasias e alegorias, passou divertida procurando agradar o público em geral.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,8**

AUTORES DO SAMBA: Jorginho Moreira, Jr. Beija-Flor, Kleber do Sindicato, Marcelo Mourão,  
Samir Trindade, Serginho Aguiar, Sidney de Pilares e Théo M. Netto

ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada (enredo), Fran Sérgio,  
Laíla, Ubiratan Silva e Victor Santos (enredo e carnavalescos)

PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“A simplicidade de um Rei”*

Considerada desde a fase pré-carnavalesca uma das favoritas ao título de campeã, a Escola de Nilópolis, conjugou, ao amanhecer, a emoção embutida no enredo com a sua perícia em reduzir ao mínimo os erros. Mais suave, muito azul e branca e com um samba que funcionou perfeitamente, passou convicta do grande desfile que realizou. Roberto Carlos estava lá, cercado de crianças da comunidade, no último carro (sobre sua religiosidade) à frente da escultura de Jesus Cristo. Comoção geral... Resultado: Campeã do Carnaval.

*Devido ao incêndio que atingiu a Cidade do Samba há um mês do carnaval, nenhuma Escola foi rebaixada para o grupo de Acesso A. | A Escola de Samba Renascer de Jacarepaguá, Campeã do Grupo A, subiu para o Grupo Especial.*

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

50 julgadores (05 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 8 a 10 pontos | A nota mais alta e a mais baixa de cada quesito, serão descartadas | Total de notas válidas: 30 | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado, perda de 0,1 (um décimo) | A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro perdeu 1,0 ponto em cronometragem por ter ultrapassado em 10 minutos o tempo máximo de desfile permitido. | A Escola de Samba Portela recebeu multa pecuniária no valor de R\$ 100 mil por ter ultrapassado em 01 minuto o tempo máximo de desfile permitido. | A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro recebeu multa pecuniária no valor de R\$ 90 mil por ter apresentado problemas tanto na concentração quanto na dispersão. | A Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira recebeu multa pecuniária no valor de R\$ 45 mil por ter apresentado problemas na concentração. | Desempate entre a 6ª e a 7ª colocada deu-se no quesito samba-enredo. | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Bruno Chateaubriand, Carlos Alberto Marques, Emil Ferreira, Helenise Guimarães, Walber Ângelo de Freitas | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Leandro Osiris, Luiz D'Anunciação (Pinduca), Sérgio Naidin, Xande Figueiredo | **COMISSÃO DE FRENTE:** Fabiana Valor, Marcus Nery Magalhães, Paulo César Moratto, Rafaela Riveiro Ribeiro, Raphael David | **CONJUNTO:** Edileuza Batista de Aleluia, Gustavo Pazos Quintans, João Vlamir, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Eliseu de Miranda Correa, Flávio Freire Xavier, Johnny Soares, Mariza Maline, Pérsio Gomyde Brasil | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Paulo Melgaço, Salete Lisboa, Sonia Gallo | **FANTASIA:** Drika Lucena, Marcelo Marques, Paulo Paradela, Regina Oliva, Sueli Stambowsky | **HARMONIA:** Antonio Guerreiro de Faria, Célia Souto, Leandro Oliveira, Nilton Rodrigues da Silva, Sidnei Martins Dantas | **MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Luiz Carlos Correia, Tito Canha | **SAMBA-ENREDO:** Alice Serrano, Eri Galvão, Marcelo Rodrigues, Maria Amélia Martins, Marta Macedo

## Rapidinhas

- 2011 foi um ano completamente atípico para o Grupo Especial do Rio de Janeiro. Pela primeira vez nos últimos quarenta anos, três Escolas desfilaram hors concours. O grande incêndio que atingiu a Cidade do Samba, na manhã do dia 07/02, comprometeu a apresentação das seguintes agremiações: Portela, União da Ilha do Governador e, principalmente, Acadêmicos do Grande Rio, que perdeu todas as suas fantasias e alegorias. Foi também um carnaval marcado pela palavra que traduz o sentimento que emocionou a todos que amam esse evento: SUPERAÇÃO.
- Está previsto, já para o carnaval de 2012, um novo conjunto de arquibancadas, frisas e camarotes do lado direito da Avenida dos Desfiles, onde hoje se encontra o Setor 2 (três andares de camarotes). O projeto original de Oscar Niemeyer deverá aumentar a capacidade do Sambódromo em 17.800 lugares e melhorará, certamente, a acústica do espetáculo. O público, penhorado, agradece.
- O samba da São Clemente é uma junção de duas composições. Esse fato explica o porquê de ser assinado por nada mais, nada menos que 14 autores... Ufaaaaaa!
- Os Mestres de Bateria da Escola de Botafogo, Gilberto e Ciliquinho, optaram por abolir o uso do apito. Preferem conduzir seus ritmistas apenas com gestos. Sabem que eu acho que é uma boa ideia?
- A Imperatriz Leopoldinense passou com uma estética um pouco diferente esse ano. A começar pela Comissão de Frente, Os Doutores da Alegria, que estava muito animada, divertida e bem coreografada.
- Aliás, a coroa, símbolo da Princezinha de Ramos, veio formada por chifres de antílopes, totalmente inserida na primeira parte do enredo – Curandeiros da Velha África.
- Interessante e original foi observar a presença de berimbaus na 'swingue da Leopoldina' comandada por Mestre Marcone. A única bateria nota 50 de 2010, deu, mais uma vez, um verdadeiro show de ritmo.
- No desfile da Portela, fiquei realmente impressionado com a imensa quantidade de pessoas, certamente estranhas à comunidade, trajando camisas de "diretor" e "presidência". Em nada contribuíram para o seu sucesso; ao contrário, atrapalharam bastante a evolução.
- Em compensação, a Porta-Bandeira Lucinha Nobre estava lindíssima e dançou divinamente.
- Mais uma vez, a Comissão de Frente da Unidos da Tijuca levantou o público, apesar de não causar o mesmo nível de impacto que a do ano passado. Os personagens literalmente perderam a cabeça com uma coreografia interessante que mesclava terror com humor. Nota 10 mais uma vez, sem medo de arriscar.

- Embora tenha apenas tangenciado a temática central do enredo (como boa parte dos elementos iconográficos da escola), a alegoria viva “Avatar” estava fantástica. Outras que fizeram a passarela vibrar foram: “Nas montanhas dos gorilas”, onde um grupo de primatas surpreendeu a todos com suas travessuras; “Indiana Jones”, reproduzindo a famosa cena onde o herói desvia da pedra redonda gigantesca; “Harry Potter”, trazendo os jovens estudantes sentados à mesa de refeições do castelo de Hogwarts que se movimentava como se levitasse e o surpreendente ataque de tubarão a um banhista em “Cuidado ! Ele vai te pegar !”. A fantasia da ala “dinossauros”, apesar do acabamento não resistir a uma observação mais aproximada, esbanjou efeito e criatividade. Todas, genuínas representantes da griffe Paulo Barros.
- Na Vila Isabel, a ideia de trazer uma imensa cabeça de mulher simbolizando a Medusa na Comissão de Frente, onde do cabelo brotavam serpentes que eram manipuladas por seus integrantes, acabou não surtindo na avenida o efeito esperado.
- Praticamente todas as alas da Vila vestiram perucas. Passou com muito humor em cada fio de cabelo. Julinho, elegante como sempre, bisou, merecidamente, o Estandarte de Ouro de melhor Mestre-Sala. E o tripé que trazia Lady Godiva galopando despida pela cidade de Coventry, heim? Uauuuu... Só que a modelo deveria estar sem a marca do biquíni nos seios, não é?
- Coautora do enredo, Beth Carvalho voltou à Mangureira em grande estilo. Escoltada por Sérgio Cabral, pai, e pelo “próprio” Nelson Cavaquinho, estava linda no carro que representava o lendário restaurante Zicartola.
- A Bateria Surdo 1 da Estação Primeira, que foi escolhida como a melhor pelos jurados do Estandarte de Ouro, apresentou uma novidade que deve ser creditada ao seu presidente, Ivo Meirelles: a Paradona. Uma manobra arriscada, feita com precisão, em que, por cinco oportunidades, os ritmistas simplesmente paravam de tocar durante longos 20 segundos, permitindo que se ouvisse o canto forte da Escola. Arquibancadas, frisas e camarotes foram ao delírio total.
- Não consegui até agora entender a atitude do famoso passista Serginho do Pandeiro que arrancou o revestimento plástico do Abre-Alas por estar escorregadio por causa da chuva. Em tempo: o piso trazia, ‘apenas’, o surdo de marcação, símbolo sagrado da Escola. Lamentável!
- Parabéns ao coreógrafo Jaime Arôxa pela exuberante Comissão de Frente (Estandarte de Ouro) da Verde e Rosa. Com muita vitalidade e energia, seus componentes interagiam com o tripé que representava o morro de Mangureira, para ilustrar a forte ligação do homenageado com aquela comunidade em diversas fases da sua vida. Lindo de se ver.

- O fogo, definitivamente não foi capaz de tirar o brilho da União da Ilha. Refeitas em apenas 23 dias, as fantasias estavam encantadoras. Entre as alas que eu mais gostei, cito a dos grilos de pernas de pau, a dos sapos de cor verde fosforescente pulando numa incrível coreografia e a dos cangurus de espuma. A que trazia os peixinhos multicoloridos, também estava ótima. Em certos momentos o “cardume” corria para um determinado canto da avenida qual acontece no fundo dos oceanos. E o que dizer da ala das Baianas? Estavam impecáveis fantasiadas de abelha, com suas saias confeccionadas em plástico transparente imitando colmeias. Uma verdadeira aula de reconstrução de sonhos. Demais... Demais...
- Entre os carros alegóricos da Ilha, o que trazia a Aranha, único parcialmente destruído pelo incêndio, foi recuperado e causou impacto. O aracnídeo de 13 metros destacou-se com suas pernas articuladas graças à tecnologia do pessoal lá de Parintins.
- No Salgueiro, a alegoria que homenageava os grandes musicais do cinema, representado por uma escadaria iluminada, estava um verdadeiro espetáculo. Como nos grandes filmes do gênero, quarenta dançarinos, ricamente fantasiados, misturavam samba e sapateado sobre os degraus cheios de luz e sensores que amplificavam o som da dança. Um trabalho primoroso do coreógrafo Steven Harper. Estava muito bonito mesmo.
- À frente do carro salgueirense que lembrou os cabarés da Lapa (perfeito, incluindo dez componentes encarnando bailarinas de Pole Dance), surgiu a surpreendente ala de malandros liderada por Carlinhos Coreógrafo, que interpretou magistralmente Madame Satã. As diversas trocas de roupa desse lendário personagem da boemia carioca dos anos 30, em plena pista, enlouqueceram a galera.
- Os Acadêmicos do Salgueiro desperdiçaram, acredito, uma das maiores oportunidades, nos últimos tempos, de se sagrarem campeões. O gigantismo das alegorias, podem explicar o percalço.
- O figurino dos ritmistas foi um dos destaques da Mocidade Independente de Padre Miguel. Vieram vestidos de fauno, com botas que simulavam patas de bode.
- A Mocidade levou cerca de 1 tonelada de frutas verdadeiras para a avenida. O carro “Saturnália”, onde os robustos integrantes faziam encenações sexuais comendo uvas durante o percurso, arrancou muitos aplausos do público.
- A alegria com a qual o talentoso carnavalesco da Acadêmicos do Grande Rio cruzou a Passarela foi diretamente proporcional à sua tristeza no dia em que chegou na Cidade do Samba e percebeu que todas as alegorias e fantasias da agremiação haviam sido consumidas pelas labaredas que arrasaram o seu barracão. Gente guerreira esse Cahê Rodrigues....

- O caldeirão da Grande Rio ferveu mesmo sob o intenso temporal. Só lamentei os dois tombos que a deslumbrante apresentadora e ex-modelo Ana Hickman levou, vencida pelo piso molhado da Sapucaí (o segundo, exatamente em frente ao módulo 4 de julgamento no qual eu atuei). Ela foi imediatamente socorrida pelos bombeiros e, felizmente, não sofreu nenhum ferimento grave.
- No desfile da Porto da Pedra, o fantasma Pluft voou livremente por cima da bateria. Presa a um balão e segura por cordas, a bailarina italiana Valentina Ribalto fez piruetas aéreas chegando quase a dez metros de altura. A performance agradou em cheio ao povão.
- Muito legal o efeito especial com cheiro de glacê na alegoria “Maroquinhas Fru-Fru”, a cidade dos doces descrita por Maria Clara Machado no desfile da Vermelho e Branco de São Gonçalo.
- A Beija-Flor de Nilópolis trouxe uma novidade inédita esse ano: alguns componentes da Comissão de Frente interagiram com o primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Confesso que não achei muito interessante, não.
- A propósito, Claudinho e Selmyha não puderam comemorar, do jeito que gostariam, os 20 anos que dançam juntos. Primeiro, por causa do drama que viveram na concentração com a dificuldade na montagem da roupa, o que fez com que o casal entrasse com um atraso de 2 minutos. Segundo, porque a avenida estava escorregadia devido a um vazamento de óleo de um carro da Porto da Pedra que desfilara antes, o que de alguma forma limitou os movimentos do casal. Uma pena, pois todos nós conhecemos o talento desses dois verdadeiros ícones do carnaval.
- No chamado carnaval da superação, não posso deixar de tecer alguns comentários sobre um personagem que me impressionou bastante: o presidente da Liesa, Sr. Jorge Castanheira. Acompanhei os desfiles atuando, pela segunda vez, como julgador do quesito enredo, no módulo 4, em frente ao segundo recuo da Bateria. Dalí, pude observar como esse jovem presidente contribui, de forma contundente, para que o desfile possa fluir em direção ao sucesso absoluto. Castanheira fez de tudo: impediu que o *stress* imperasse entre os cinegrafistas e os diretores de harmonia; ajudou a tranquilizar diversos ânimos exaltados de desfilantes, jornalistas e presidentes; acalmou pessoas que não deveriam estar na pista e que poderiam criar situações embaraçosas ou até uma possível cena de violência com os seguranças; detectou, com presteza, diversos problemas que poderiam pôr em risco o sucesso do espetáculo e até ‘patinou’ para demonstrar aos julgadores que a pista estava muito escorregadia e que, portanto, nenhuma agremiação deveria ser prejudicada. Além de tudo isso, Jorginho é um verdadeiro *gentleman*, opinião geral. Presidente, é por essas e por outras que, como amante dos desfiles de Escolas de Samba, sou, e sempre fui, seu fã.

2012 2012 2012

GRUPO ESPECIAL – 19 E 20/02 - PASSARELA DO SAMBA (AVENIDA MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

13 agremiações

**DOMINGO, 19/02**

7 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo de acesso A em 2011.

## ORDEM DE DESFILE

**Renascer de Jacarepaguá . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 13º | PONTUAÇÃO: 290,2 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Adriano Cesário, Cláudio Russo, Fábio Costa e Isaac

ENREDO/CARNAVALESCO: Edson Pereira

PUXADOR (INTÉRPRETE): Rogerinho Renascer

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fábio Júnior e Jéssica

*“O Artista da Alegria dá o Tom na Folia”*

Interessantíssima a homenagem que a caçulinha do Grupo Especial de 2012 prestou ao artista plástico pernambucano de grande prestígio no exterior, porém ainda pouco conhecido no Brasil. O homenageado, que vivenciou um mundo de grandes dificuldades na infância, passou feliz no último carro cercado por um tipo de arte alegre e colorida, marca registrada da sua expressão artística que já é exposta, inclusive, no museu do Louvre em Paris. A Escola nas cores vermelha, amarela e branca após superar o nervosismo de abrir, pela primeira vez, um desfile de Grupo Especial, apresentou-se com vitalidade embalada pela boa bateria comandada por Mestre Paulão. Apesar de enfrentar problemas com o acabamento de algumas alegorias pareceu menos preocupada com a técnica do que com a emoção. E emocionar, de fato, ela conseguiu.

---

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 297,2**

AUTORES DO SAMBA: Luiz Carlos Máximo, Naldo, Toninho Nascimento e Wanderley Monteiro

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*“...E o povo na rua cantando. É feito uma reza, um ritual...”*

Emocionante a viagem que a Águia Guerreira, dessa vez em dourado, nos levou pelos encantos da Bahia. Tendo Clara Nunes como guia, os elegantíssimos Marisa Monte e Paulinho da Viola como cicerones, a “Tabajara do Samba” e o mais bonito samba do ano (ambos agraciados com o Estandarte de Ouro) a nos embalar, a jornada foi iluminada e abençoada pelos Orixás que abriram os caminhos para a Azul e Branco de Oswaldo Cruz e Madureira, altiva e altaneira, seguir em um cortejo de fé pelos festejos mais belos e significativos da cultura da Boa Terra, além de lembrar alguns momentos marcantes de desfiles passados da própria agremiação. E a plateia, delirou...Okê Arô!...Ora lêê ô!

---

**Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 295,0**

AUTORES DO SAMBA: Alexandre D’Mendes, Cristóvão Luiz, Jeferson Lima, Ribamar e Tuninho Professor

ENREDO/CARNAVALESCO: Max Lopes

PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Phelipe Lemos e Rafaela Teodoro

*“Jorge, Amado Jorge”*

A justa e merecidíssima reverência que a Verde e Branco de Ramos prestou ao amado Jorge Amado no ano do seu centenário, foi bonita apesar dos problemas que enfrentou. A falta de leveza nas fantasias e as avarias em algumas alegorias atrapalharam bastante a evolução que não esteve à altura de outros carnavais vitoriosos da agremiação. Quem brilhou mais uma vez à frente da bateria foi Luiza Brunet, a sua Rainha, que, lindíssima e em ótima forma, comemorou seus dezessete anos

de Imperatriz (temo que seja o último). Apesar do bom desfile, a festa dos cem anos do amado Jorge merecia muito mais.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 295,8**

AUTORES DO SAMBA: Diego Nicolau, Gabriel Teixeira e Gustavo Soares  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson Sensação e Ana Paula

*“Por Ti, Portinari, rompendo a tela, a realidade”*

A Verde e branco de Padre Miguel pincelou a Sapucaí com as cores da obra de Cândido Portinari permitindo, assim, um reencontro com o caminho das suas melhores apresentações. O samba que rendeu bem na avenida, a beleza das alegorias e fantasias e o verdadeiro show de ritmo proporcionado por sua famosa bateria, comandada pelos Mestres Bereco, Dudu e Andrezinho (filho do lendário Mestre André), fizeram o público delirar na Apoteose. Uma lástima que a Mocidade tenha enfrentado problemas com sua evolução em razão do imponderável. Nada que possa macular a exaltação ao maior pintor brasileiro, nascido em Brodowski, que deve estar muito feliz onde quer que se encontre o feixe de luz do seu espírito.

**Unidos do Porto da Pedra . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 12º | PONTUAÇÃO: 291,7 ↓**

AUTORES DO SAMBA: Bento, Cici Maravilha, Denil, Fernando “Macaco”, Oscar Bessa, Tião Califórnia e Vadinho  
ENREDO/CARNAVALESCO: Jaime Cesário  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Cristiane Caldas

*“Da Seiva Materna ao Equilíbrio da Vida”*

A simpática agremiação vermelha e branca de São Gonçalo trouxe um enredo (do qual se imagina tutela empresarial) de difícil carnavalização. Afinal, não é nada fácil mostrar bactérias que ajudam a regularizar o

intestino, os lactobacilos, e a “bioquímica criativa” que permite um melhor funcionamento do organismo. O próprio argumento principal, o iogurte, é, na verdade, um subtema do ‘tópico’ leite que dominou pelo menos um terço do desfile. As fantasias e alegorias, apesar de bonitas, apresentaram caráter documental e um excesso de informações narrativas que incitaram, ainda mais, a carência de um melhor entendimento. Já os últimos setores vieram mais brincalhões e carnavalescos e foi a partir daí que a iguaria pareceu menos indigesta.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 298,9

AUTORES DO SAMBA: Adilson China, Carlinhos do Detran, Gilberto Oliveira,  
Hugo Leal, J. Velloso, Jr. Beija-Flor, Ricardo Lucena, Romulo Presidente,  
Samir Trindade, Serginho Aguiar, Silvio Romai e Thiago Alves  
ENREDO/CARNAVALESCO: André Cezari, Fran Sérgio, Laíla, Ubiratan Silva e Victor Santos  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorriso

*“São Luís – O Poema Encantado do Maranhão”*

A exuberante “nação” nilopolitana comemorou honrosamente, em azul e branco, o IV Centenário de fundação da linda capital insulana do estado do Maranhão. Apesar das deslumbrantes alegorias e extasiantes fantasias, que maravilharam a todos, dessa vez a Escola passou um pouco “pesada” negligenciando uma visão mais abrangente da aniversariante, reconhecidamente uma das mais belas e encantadoras cidades brasileiras. A evolução, surpreendentemente, apresentou alguns problemas assim como a sua complicadíssima Comissão de Frente. Porém, o balé mágico e elegante de Selmyinha e Claudinho, aliado ao emocionante tributo prestado a Joãozinho trinta, que arrebatou a avenida com os braços abertos emoldurado pelos mendigos, compensaram, com sobras, esses percalços.

Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,5

AUTORES DO SAMBA: André Diniz, Arlindo Cruz, Artur das Ferragens, Evandro Bocão e Leonel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães(carnavalesca e enredo), Artur Varela (enredo)  
e Martinho da Vila (mentor do enredo)

PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*"Você Semba Lá...Que Eu Sambo Cá! O Canto Livre de Angola"*

A Vila incorporou o espírito de Kizomba e trouxe uma Angola vibrante e cheia de energia para deslumbrar o público que esperou ansioso até a última apresentação da primeira noite. Tudo funcionou perfeitamente: o samba com contracantos inéditos, as fantasias e alegorias agradavelmente afros, evolução e harmonia primorosas e a esplendorosa coreografia da Comissão de Frente. Tudo reproduzindo, em vários aspectos o ambiente da savana africana. A Azul e Branca recebeu seis merecidos prêmios Estandarte de Ouro, entre eles os de Melhor Escola, Mestre-Sala, Porta-Bandeira e Ala das Baianas. E o Martinho passou feliz como um 'Rei', no último carro, já sob a consagradora luz da manhã.

**SEGUNDA, 20/02**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela última classificada no Grupo Especial em 2011.

**ORDEM DE DESFILE**

**São Clemente** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **11º** | PONTUAÇÃO: **294,7**

AUTORES DO SAMBA: Flavinho Segal, FM, Grey, Guguinha, Marcos Antunes,  
Ricardo Góes, Serginho Machado e Vânia  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fábio Ricardo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Igor Sorriso  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Bira e Denadir

*"Uma Aventura Musical na Sapucaí"*

Única Escola da zona Sul carioca, a Amarelo e Preto de Botafogo, que nesse ano comemora o seu Jubileu de Ouro, invadiu a avenida com a magia dos grandes musicais. Um carnaval grandioso, irreverente, alegre e colorido que surpreendeu logo no início da segunda noite de desfiles com uma visão bem carioca da Broadway. Durante as paradinhas da bateria, comanda pelos Mestres Caliquinho e Gilberto Almeida, era possível ouvir solos de violino que se integraram sem dificuldade ao som dos instrumentos de percussão. Os carros alegóricos, dessa vez bem maiores, estavam bem acabados e de muito bom gosto. Tudo bem que o samba é bastante marchado, mas a verdade é que todos que estavam no grande palco popular brasileiro não resistiram ao delicioso “Bububu no Bobobó”. Eu, adorei!

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 296,2

AUTORES DO SAMBA: Alan das Candongas, Alberto Varjão, Aloisio Villar, Cadinho, Carlinhos Fuzil, Eduardo, Fabiano Fernandes, Márcio André Filho, Marquinhos do Banjo e Roger Linhares  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ronaldinho e Verônica

*“De Londres ao Rio: Era uma vez... Uma Ilha”*

Superando as dificuldades de 2011, quando fez uma excelente apresentação “Hors Concours”, a Tricolor insulana procurou mostrar o elo entre a sede das Olimpíadas de 2012, Londres, e a Cidade Maravilhosa, anfitriã dos jogos em 2016. O que se viu, no entanto, foi uma suntuosa e elegante viagem pela história e personagens marcantes da Inglaterra através dos tempos. Além das belíssimas fantasias, que acrescentaram um toque de classe ao animado desfile, a grande surpresa foi o seu samba-enredo, que mesmo não sendo considerado um dos melhores dessa safra, contagiou todas as alas, componentes e, até, o público em geral. O único pecadilho venial da Azul, Vermelho e Branco da Ilha do Governador foi na mistura dos ingredientes: havia molho inglês demais na feijoada e pouquíssima cachaça adicionada ao chá das cinco.

Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,7

AUTORES DO SAMBA: Diego Tavares, Dilson Marimba, Domingos PS, Marcelo Mota, Ribeirinho e Tico do Gato

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Leonardo Bessa, Quinho e Srginho do Porto

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidclei e Gleice Simpatia

### *“Cordel Branco e Encarnado”*

A agremiação do Morro do Salgueiro, na Tijuca, levou a Sapucaí de volta às raízes brasileiras com um enredo que juntou samba e forró com um estilo leve e cheio de humor. A Vermelho e Branco, após um início um pouco tenso que ameaçou reviver os dramáticos erros de logística que lhe custaram o título de 2011, passou bonita, animada, embalada pelo ritmo forte e inspirado da bateria *furiosa* e pontilhada pelas encantadoras alegorias e fantasias (um trabalho delicado admirável realizado por Renato e Márcia) que inebriou a todos. O final foi apoteótico, como uma coroação, algo muito comum nas estórias de Cordel, dessa vez em branco e encarnado.

---

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 297,0**

AUTORES DO SAMBA: Igor Leal, Junior Fionda, Lequinho e Paulinho Carvalho

ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito, Zé Paulo Sierra e Ciganerey

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Marcella Alves

### *“Vou Festejar! Sou Cacique, Sou Mangueira”*

A Estação Primeira entrou na avenida como um verdadeiro furacão e com a vibração costumeira para comemorar o cinquentenário do Cacique de Ramos e, de quebra, contar a história da formação e evolução dos blocos. Um enredo fantástico e absolutamente relevante para a cultura (musical) brasileira. Se faltou um pouco mais de apuro estético aos seus carros alegóricos e se as fantasias não eram lá muito leves, o público nem ligou, pois a grande surpresa, idealizada pelo seu Presidente (o arrojado, dinâmico, genial e muitíssimo corajoso – Ivo Meirelles), foi mesmo a espetacular *megaparada*, realizada por sua bateria que já pode ser considerada uma das maiores inovações dos últimos tempos apesar do grande risco que envolveu. Com essa e outras novidades criativas a Mangueira sacudiu o povão que a aplaudiu durante toda a apresentação. Sucesso total... Missão cumprida!

---

## Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,9

AUTORES DO SAMBA: Jorge Callado, Josemar Manfredine, Silas Augusto e Vadinho

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros

PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos e Giovanna

*“O dia em que toda a realeza desembarcou na Avenida para coroar o Rei Luiz do Sertão”*

Gonzagão deve estar sorrindo do alto da estrela mais brilhante do céu com a festa que a Azul Pavão e Amarelo preparou para o seu centenário. A Escola tijuicana deixou, mais uma vez, todo mundo boquiaberto com as surpresas da sua Comissão de Frente, as fantasias e alegorias supercriativas, a linda exibição dos casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, a excelente harmonia e a correta evolução. Cinquenta realezas nacionais e internacionais desembarcaram na Sapucaí para reverenciar e coroar o “Rei” do Sertão. Mas a verdadeira consagração veio mesmo da plateia que, mesmo sem grande empolgação, deixou-se emocionar com a figura do Grande Lua com seu fole prateado a flutuar, qual um anjo, ao final do desfile.

---

## Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 298,3

AUTORES DO SAMBA: Edispuma, Foca, Licinho Jr.e Marcelinho Santos

ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues

PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luiz Felipe e Squel

*“Eu Acredito em Você! E Você? (Histórias de Superação)”*

Parece que a Tricolor de Duque de Caxias não conseguiu superar o cansaço e o tema abstrato, amplo, fragmentado e muito subjetivo. Bonita estava, mas nem mesmo o enredo previsível fez com que algumas fantasias passassem o seu real significado de forma mais clara. O samba-enredo deixou a desejar não conseguindo empolgar um bom número de alas que passaram burocráticas e pouco animadas.O

grande momento do desfile foi o velejar do campeão Lars Grael ,delirantemente aplaudido pelo público remanescente no Sambódromo.

*As Escolas de Samba Renascer de Jacarepaguá (13º) e Unidos do Porto da Pedra (12º) foram rebaixadas para o Grupo A. | A Escola de Samba Inocentes de Belford Roxo, Campeã do Grupo de Acesso A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 9 a 10 pontos, sendo permitidas as variáveis em um décimo. | A nota mais baixa de cada quesito será descartada. | As notas para os quesitos Samba-Enredo, Enredo, Alegorias e Adereços, Fantasias e Comissão de Frente foram concedidas através do sistema de pontuação em subquesitos, variando de 4,5 à 5,0 pontos cada. | O(a) julgador(a) pôde atribuir um bônus de 0,1 para a agremiação que apresentou-se de forma excepcional em seu quesito. Bonificação não obrigatória e em caráter experimental neste ano. | A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis foi penalizada em 0,1 por não ter apresentado a coreografia completa da Comissão de Frente em frente ao setor 3 | Total de notas validas: 30 | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado, perda de 0,1 (um décimo) | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Bruno Chateaubriand, Emil Ferreira, Helenise Guimarães, Walber Ângelo de Freitas | **BATERIA:** Cláudio Luiz Matheus, Leandro Osiris, Sérgio Naidin, Xande Figueiredo | **COMISSÃO DE FRENTE:** Fabiana Valor, Marcus Nery Magalhães, Paulo César Moratto, Raphael David | **CONJUNTO:** Edileuza Batista de Aleluia, João Vlamir, Sulamita Trzcina, Wilson Martinez | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Flávio Freire Xavier, Johnny Soares, Mariza Maline, Pérsio Gomyde Brasil | **EVOLUÇÃO:** Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Salete Lisboa, Sonia Gallo | **FANTASIA:** Clivia Cohen, Marcelo Marques, Paulo Paradela, Sueli Stambowsky | **HARMONIA:** Célia Souto, Nilton Rodrigues da Silva, Sidnei Martins Dantas, Simone Leitão |

## Rapidinhas

- O maior presente que os amantes dos desfiles de Escolas de Samba poderiam almejar foi entregue (mesmo que nos últimos minutos da prorrogação do segundo tempo) nesse carnaval de 2012. A Passarela do Samba Prof. Darcy Ribeiro agora está completa. Como no projeto original de Niemeyer foram construídos quatro novos conjuntos de arquibancadas contendo também frisas, camarotes e até alguns varandões panorâmicos. São mais 12.500 lugares. O local ficou mais amplo, mais bonito e mais vibrante também. Gostaria de enaltecer e parabenizar a todos que contribuíram para que esse espetáculo pudesse ficar ainda mais grandioso e exuberante. Aos operários (que ali deixaram o seu suor), a Liesa (incansável e diligente), ao apoio da Prefeitura e outros mais. Deixo aqui o agradecimento eterno não só dos apaixonados pelo carnaval, como eu, mas também de todos que amam essa cidade que é por si só MARAVILHOSA.
- Pela terceira vez tive o privilégio de ser convidado para atuar como julgador do quesito enredo. Apesar de suscitar certa tensão, responsabilidade e muito trabalho de pesquisa a recompensa, que não tem preço ou dimensão, foi ter podido apreciar as minúcias de um verdadeiro trabalho de arte popular, sentir a emoção e dedicação de cada participante e se contagiar com o som vibrante e envolvente que representa o maior símbolo das nossas heranças culturais.
- A Renascer de Jacarepaguá não pareceu muito assustada com a estreia no Grupo Especial. Mesmo tendo enfrentado a “frieza” de um Sambódromo ainda com muitos lugares vazios e alguns probleminhas de ordem técnica no acabamento dos seus carros, passou alegre como a arte do artista que parecia esfuziante ao final do desfile. Achei muito bacana a alegoria multicolorida “Alô, Romero Britto, aquele abraço”, que reproduziu fielmente o seu estilo.
- Adorei ver que o xequerê voltou com tudo em algumas baterias esse ano. Para os que não conhecem, trata-se de um tipo de chocalho feito com uma grande cabaça com contas na parte externa que reproduz um som muito gostoso. Portela, Imperatriz e União da Ilha foram algumas das agremiações que se esbaldaram com o instrumento.
- A cantora Vanessa da Mata incorporou divinamente a inesquecível Clara Nunes no encerramento da apresentação portelense. Arrepiou!

- Falando em Portela, que desfile maravilhoso foi aquele? Que bom ver a Águia Guerreira tão intensa e empolgada. O maravilhoso samba ecoou forte por todos os setores da avenida permitindo à Escola provar que tem um “chão” muito forte e aguerrido. Seus torcedores lavaram a alma com as bênçãos do Senhor do Bonfim.
- Quando surgiram os Orixás, tanto na Comissão de Frente portelense quanto na da Estação Primeira de Mangueira, percebeu-se um frisson em toda a Sapucaí. Um belíssimo momento de emoção e devoção também observado quando da passagem da ala “orixás” da Unidos de Vila Isabel, independente de credo ou religião de cada um.
- A Imperatriz Leopoldinense trouxe um naipe de atabaques à frente da sua bateria para ninguém botar defeito. Levantou geral.
- O Abre Alas prateado da Princesinha de Ramos era todo confeccionado de filigrana em alumínio. Um trabalho minucioso e de rara beleza do artista Xangai. A imensa baiana (movimentada pela turma de Parintins) que preparava um saboroso acarajé também merece ser mencionada.
- Outro carro Abre Alas que fez muito sucesso foi o da Mocidade Independente de Padre Miguel. Com 22 metros de comprimento, era formado por 400 chapas cobertas por quadradinhos de espelhos (de meio centímetro cada) que mudavam de cor a cada 10 segundos graças a um sistema computadorizado comandado por um grande painel integrado à alegoria. Uma pena que tenha perdido o rumo e se chocado com a grade do setor 11 atrapalhando a evolução.
- Ainda sobre a Mocidade. No carro alegórico que trazia Dom Quixote (revelando outra faceta de Portinari, a de ilustrador) todos os matizes de cores foram trabalhados em giz de cera para refletir um maior realismo. E o tripé “espantalho”, de 3 metros e meio de altura, era seguido por uma ala que o reproduzia o figurino. Original e muito bem realizada, causou um grande efeito no conjunto.
- E a paradinha da bateria do lendário Mestre André comemorou 53 anos de glórias nesse carnaval. Andrezinho, muito orgulhoso e comovido, ajudou a comandar os ritmistas.
- Mesmo com toda celeuma que envolveu o enredo do iogurte a Porto da Pedra apresentou dois grandes momentos: as vaquinhas turbinadas e saradas (hilariantes e muito carnavalescas) que vieram no carro alegórico “saúde” e o verdadeiro show dado pela Bateria “Ritmo Feroz” comandada pelo extraordinário Mestre Thiago Diogo.
- As alegorias da Beija-Flor apresentaram beleza sem fim além de um acabamento nota dez. Os magníficos detalhes em pintura, escultura e luminotécnica embeveceram a todos

- A agremiação nilopolitana inovou ao trazer um carro representando o grande sofrimento do tráfico negreiro, praticado nos tumbeiros, dividido em duas partes com uma imensa ala com treze figurinos diferentes entre elas. Passou grande autenticidade e funcionou muito bem.
- Já os pandeirões maranhenses que vieram à frente da bateria dos Mestres Rodney e Plínio só conseguiram enriquecer ainda mais o ritmo envolvente.
- A Comissão de Frente da Unidos de Vila Isabel foi uma das grandes sensações desse carnaval. O impressionante rinoceronte de metal, o ambiente da savana africana com os capões confeccionados de macarrões de piscina 'desfiados', a graciosa manifestação da fauna típica e o admirável balé angolano tornaram essa apresentação inesquecível.
- A Vila realizou um desfile leve, muito bonito e empolgante. Para muitos o original samba-enredo com contracantos e belíssima linha melódica, a utilização de tecidos (tanto nas fantasias como nas alegorias) com uma concepção estética baseada na obra do artista afro-saxão Yinka Shonibare e o toque 'mágico' da excepcional carnavalesca Rosa Magalhães foram fundamentais para o enorme sucesso da sua exibição.
- Neste ano as fantasias dos casais responsáveis pela condução do pavilhão das Escolas estavam belíssimas. A indumentária da primeira Porta-Bandeira da São Clemente, Denadir, era de uma delicadeza impressionante. Ela representou a "Divina Música" trajando plumagem branca, cinza e preta mesclada com detalhes em prata seduzindo não apenas seu Mestre-Sala (o Fantasma da Ópera) mas a todos que admiravam o seu bailar. E o bebezinho que veio junto as costas da Porta-Bandeira Rute da Vila? Um mimo que abrilhantou seu movimento corporal e arrebatou a passarela.
- A Amarelo e Preto de Botafogo comemorou os seus 50 anos em grande estilo, com uma excelente apresentação. O jovem e talentoso carnavalesco Fábio Ricardo (e equipe) está de parabéns por ter trazido a deliciosa e irreverente estátua da liberdade (tomando sorvete de pernas pro ar e bumbum de fora) bronzeando-se nas areias de Copacabana. E o que dizer da alegoria inflável, de 20 metros de altura sustentada por gás hélio, em forma de uma mulata do cartunista Lan, que 'sambou' com muita ginga e malemolência sobre as últimas alas? Uma novidade que funcionou muito bem e fez um sucesso estrondoso.
- A folclorista, artista plástica e ex-carnavalesca Maria Augusta acompanhada do gari-celebridade Renato Sorriso vieram, respectivamente, de Rainha da Escola e Rei da Folia na carruagem escoltada e reverenciada por diversos regimentos da guarda real inglesa (executando elegantes movimentos sincronizados) na Comissão de Frente da União da Ilha do Governador. O cortejo levou o Estandarte de Ouro e foi ovacionado em todos os setores.

- A alegoria “Chá de Alice”, da Tricolor Insulana, estava tão real que deixou muita gente com água na boca. E o Destaque André Poubel, como Absolem – A Lagarta, estava ótimo...simplesmente hilário.
- A “Furiosa” Bateria de cangaceiros salgueirenses trouxe uma zabumba dez triângulos que tocaram xote, baião e forró durante as paradinhas. Mestre Marcão chegou a dançar com a Rainha Viviane Araújo em frente ao módulo 2 de julgamento. Em tempo: O Mestre-Sala Sidlei em certo momento da coreografia, também sacava um triângulo para cativar sua formosa Porta-Bandeira, Gleice, que além de linda mostrava a simpatia de sempre. .
- A Ala das Baianas da Vermelho e Branco da Tijuca veio de “Maria Bonita”. A saia da fantasia era um pouco mais curta que as demais e trazia a barra toda confeccionada em fitas. Uma verdadeira obra de arte.
- Obra de arte, também, estava o carro “Pavão misterioso”. A geringonça, alada acobreada, contendo engrenagens, bicicletas e bandeirinhas, trazia, ainda, entalhes imitando renda branca que impressionaram pelo bom gosto.
- A Estação Primeira, só para variar, fez o sambódromo tremer quando surgiu na passarela. O que ninguém poderia imaginar, até então, é que iria presenciar uma das maiores (e mais arriscadas) inovações dos últimos tempos em termos de bateria e desfile em geral. Uma audaciosa paradona de quase três minutos da “Surdo Um” quando o samba era cantado, alternadamente, ora por um dos intérpretes no carro do som, ora por uma “roda de pagode” com Alcione, Dudu Nobre e Xande de Pilares. A ousadia custou caro para a Verde e Rosa em alguns quesitos de julgamento. O povão, porém, adorou – cantou, sambou e explodiu em aplausos.
- Outra novidade mangueirense, foi a exibição do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira, Raphael e Marcella, que surgia por entre os ritmistas que abriam alas para prestigiar e valorizar ainda mais a sua evolução.
- Feliz da vida estava o maestro João Carlos Martins que tem problema nas mãos. Veio tocando pratos na bateria da Grande Rio comandada por Mestre Ciça. Após ter sido enredo da Escola de Samba campeã do carnaval paulista em 2011, Vai-Vai, o músico estava exultante. Nunca havia imaginado que viveria um momento tão emocionante.
- A criatividade dos coreógrafos Priscilla Motta e Rodrigo Neri, da Unidos da Tijuca, parece mesmo não ter fim. Dessa vez deixaram todos boquiabertos com as malas de viagem que se transformavam em sanfonas que dançavam ao ritmo do samba-enredo. Um toque especial foi dado pelo ex-ginasta romeno Ioan Veniamin que se movimentava dentro de uma espécie de “mola maluca” colorida aná-

loga ao famoso fole prateado de Gonzagão. No clímax da incrível performance, o próprio acrobata se transformava no Rei do Sertão. SENSACIONAL!

- Dois momentos que causaram grande impacto durante o desfile da campeã desse ano: os carros “Missa do Vaqueiro” e “Do Barro, se fez a Vida”. O primeiro apresentou uma espécie de carrossel radical divertidíssimo e o segundo entrou, definitivamente, para a galeria dos mais belos carros alegóricos da história dos desfiles de Escolas de Samba. Essa alegoria viva, trazia dezenas de componentes representando bonecos de barro de Mestre Vitalino, alguns em gangorras gigantes. Houve quem jurasse que se tratava de argila genuína. Não os culpo.
- Uma pena que carnavalesco Paulo Barros não tenha conseguido controlar o seu ressentimento com relação ao resultado do carnaval passado. Entre a realza que chegou para a coroação do homenageado estava Priscila, a Rainha do Deserto, desta vez ostentando uma placa que dizia “e agora, entenderam?”, uma grosseira ironia, totalmente dispensável, às críticas ao desenvolvimento e concepção do seu enredo em 2011. Paulo, certamente muitos entenderam sim, apesar de não concordarem quanto à forma com que foi concebido. Aceitar opiniões divergentes da nossa faz parte do exercício da compreensão e da humildade. Você é bastante criativo e não necessita desse tipo de insolência imatura. Ato falho!
- Esse foi um supercarnaval. Um espetáculo grandioso onde as agremiações se superaram em beleza e criatividade. Eu, que já acompanho esta Festa há 43 anos estou extremamente feliz e orgulhoso em saber que o povo dessa cidade fantástica, que é o coração desse país prodigioso, é capaz de produzir o evento mais sublime e sedutor do mundo e quiçá do universo.
- Parabéns a todas as Escolas e em especial aquela que apresenta um pavilhão nas cores azul e amarelo e que tem um vaidoso pavão como símbolo. Unidos da Tijuca, a Grande Campeã de 2012...
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Olegária dos Anjos (1923-2012) · Walquíria Miranda (destaque da Imperatriz Leopoldinense) · Alberto Varjão (1950-2012) · Altair Soares (1922-2012) · Ary do Cavaco (1942-2011) · Dicró (1946-2012) · Ed Miranda Rosa (1917-2012) · Irani Santos Ferreira (2011) · Joãozinho Trinta (1933-2011) · Mestre Taranta (Jorge Costa de Oliveira 1954-2012) · Mestre Marccone (Marccone Sacramento 1980-2012) · Mauricio Gazelle (2011)

# 2013 2013 2013

GRUPO ESPECIAL – 10 E 11/02 – PASSARELA DO SAMBA (AV. MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 10/02**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo de acesso A em 2012.

## ORDEM DE DESFILE

**Inocentes de Belford Roxo.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **291,1** ↓

AUTORES DO SAMBA: Billy Conti, Dominginhos, Ildo dos Santos, Juarez Rosseto, Marã, J. J. Santos

ENREDO/CARNAVALESCO: Wagner Gonçalves

PUXADOR (INTÉRPRETE): Thiago Brito e Wantuir Oliveira

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

*"As Sete Confluências do Rio Han"*

Enfrentando a dificuldade de sempre que é abrir o Grupo Especial, a Tricolor de Belford Roxo apresentou-se de forma um pouco tensa e fria, muito em função de um enredo completamente distante da nossa realidade e por isso mesmo de pouca comunicação com o público. Ainda assim, a bateria esteve bem e o primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira bailou com a competência de sempre. Lucinha estava linda vestida de rosa de Sharon. Um hibisco encantador.

**Acadêmicos do Salgueiro** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **5º** | PONTUAÇÃO: **297,9**

AUTORES DO SAMBA: Marcelo Motta, João Ferreira, Ge Lopes, Thiago Daniel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Lage  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho, Serginho do Porto, Leonardo Bessa  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidclei e Gleice Simpatia

### *"Fama"*

A Vermelho e Branco da Tijuca arriscou muito com esse enredo sobre a fama e famosos. Os carnavalescos bem que tentaram carnavalizar o tema, porém sua grande subjetividade parece ter deixado os componentes pouco à vontade. A bateria "Furiosa" deu um show e conseguiu levantar a galera, porém, a Escola que *não é melhor nem pior, apenas diferente*, sentiu que o título ficou distante. Mas Salgueiro é Salgueiro, né?

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,2

AUTORES DO SAMBA: Julio Alves, Totonho, Dudu, Elson Ramires  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos e Giovanna

### *"Desceu num raio, é trovoada! O Deus Thor pede passagem pra mostrar nessa viagem a Alemanha encantada"*

O pavilhão azul-pavão e amarelo enfrentou muitas dificuldades nesse ano. Apesar de bela, sua exibição não causou o grande impacto esperado. Os acidentes de percurso, aos quais a Escola não está acostumada, se multiplicaram: incêndio em carros, defeito no abre-alas, composições dos carros desmaiando...Ufa! Foi bonito assistir mais uma vez o público se extasiar com as surpresas da Tijuca. Somente o sonho do bicampeonato teve que ser adiado.

União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 294,9

AUTORES DO SAMBA: Ginho, Júnior, Vinícios do Cavaco, Eduardo Conti, Professor Hugo, Jair Turra

ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Ubirajara e Cristiane Caldas

*“Vinícius no Plural – Paixão, Poesia e Carnaval”*

A tricolor Insulana fez um desfile correto. Exaltou lindamente o “poetinha” no ano do seu centenário. Alguns setores passaram muito soturnos com fantasias em cores muito escuras contrariando a leveza do próprio tema. O samba também não ajudou e algumas alas passaram cantando muito pouco prejudicando sua harmonia. Mas, com certeza, aonde quer que ele esteja, com seu uisquinho na mão, Vinícius deve ter ficado muito orgulhoso com a singela homenagem.

**Mocidade Independente de Padre Miguel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 293,5**

AUTORES DO SAMBA: Jefinho Rodrigues, Jorginho Medeiros, Marquinho Índio,  
Domingos PS, Moleque Silveira, Gustavo Henrique  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizinho Andanças  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Feliciano Júnior e Squel

*“Eu vou de Mocidade com Samba e Rock in Rio – Por um mundo melhor”*

Certamente deve ter faltado canudos nas lanchonetes do Rio de Janeiro tal a quantidade deles utilizados na confecção das fantasias e alegorias da Verde e Branco de Padre Miguel. Acredito que o enredo foi um dos grandes problemas da agremiação. Ficou provado que Samba e Rock não se cruzam muito não. Louvor para a bateria e para a evolução solta que vêm sendo uma marca da Escola nos últimos anos para enfrentar a dificuldade financeira atual. Então...Salve o pavão da Mocidade!

**Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 296,6**

AUTORES DO SAMBA: Wanderley Monteiro, Luiz Carlos Máximo, Toninho Nascimento, André do Posto 7

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Robson e Ana Paula

*"Madureira...Onde o meu coração se deixou levar"*

A força da tradição falou mais alto no desfile da Azul e Branco de Oswaldo Cruz e Madureira. Exaltar o próprio bairro encheu de orgulho os componentes que, apesar dos problemas financeiros refletidos no acabamento e confecção dos seus carros alegóricos, cantaram forte o belíssimo samba que contagiou também as arquibancadas.

## SEGUNDA, 11/02

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela última classificada que permaneceu no Grupo em 2012.

## ORDEM DE DESFILE

São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 293,5

AUTORES DO SAMBA: Nelson Amatuzzi, Victor Alves, Floriano do Caranguejo,  
Sacadura Cabral, Guguinha, Fabio Portugal, Gabrielzinho Poeta

ENREDO/CARNAVALESCO: Fábio Ricardo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Igor Sorriso

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício Pires e Denadir

*"Horário Nobre"*

A São Clemente conseguiu o que parecia impossível: desperdiçar a chance de fazer um desfile de grande comunicação com o público em função do tema mais popular do ano – Novelas da TV (Globo).O enredo sofreu muito com a difícil leitura das fantasias nas alas. Passou um pouco fria e cantando pouco,

melhorando, apenas, depois da passagem da bateria. A Escola Amarelo e Preto de Botafogo, conhecida pela alegria e espontaneidade, dessa vez ficou devendo.

**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 296,5**

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Junior Fionda, Paulinho Carvalho, Igor Leal  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito, Zé Paulo Sierra, Ciganerey e Agnaldo Amaral  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael Rodrigues e Marcella Alves

*“Cuiabá: Um Paraíso no Centro da América”*

Que tal saborear a famosa bateria “Surdo Um” em dose dupla? Que delícia! As duas baterias se revezaram de forma perfeita proporcionando um espetáculo fantástico e inédito em desfiles. Esteticamente demonstrou um apuro surpreendente, até certo ponto inesperado. Infelizmente finalizou sua apresentação de forma dramática com um estouro de tempo de seis minutos que gerou perda de pontos e problemas na sua harmonia e evolução. Apesar de tudo isso a Verde e Rosa conquistou o Estandarte de Ouro de Melhor Escola do ano.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,4**

AUTORES DO SAMBA: J. Velloso, Ribeirinho, Marquinho Beija-Flor, Gilberto Oliveira,  
Dilson Marimba, Sílvio Romai, Cláudio Russo, Miguel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Laíla, Fran-Sérgio, Ubiratan Silva, Victor Santos, André Cezari e Bianca Behrends  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorrisoz

*“Amigo Fiel – Do Cavalo do Amanhecer ao Mangalarga Marchador”*

Imponente e exuberante como sempre, a Azul e Branco causou impacto com o exótico enredo, em torno do Mangalarga Marchador, que emprestou ao desfile a força, o luxo e a precisão costumeira. As alegorias, opulentas, estavam de fácil leitura e as alas encantaram pela beleza. Um problema técnico no

fantástico cavalo de São Jorge da Comissão de Frente e um pequeno, e quase inédito, erro na sua harmonia, custaram caro à Escola. Mas a fenomenal apresentação de Selmynha e Claudinho, que passaram flutuando com sua dança delicada, nos fez esquecer qualquer possível deslize.

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 297,2

AUTORES DO SAMBA: Mingau, Jnior Fragga, Deré, Mingauzinho, Arlindo Neto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Roberto Szaniecki  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Emerson Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luiz Felipe e Verônica Lima

*“Amo o Rio e vou à luta, Ouro Negro sem disputa!”*

Nem mesmo o talento e o esforço do seu carnavalesco conseguiram transformar o árido tema de disputa pelos *royalties* do petróleo em carnaval. A Tricolor Caxiense passou pouco criativa, com fantasias e alegorias pesadas e em alguns casos de gosto bastante duvidoso. O grande destaque da apresentação foi a bateria “Invocada” comandada por Mestre Ciça que comemorou vinte e cinco anos na função do jeito que mais gosta, surpreendendo a Sapucaí com uma coreografia inspirada na “avalanche” criada pelos torcedores do Grêmio de Futebol Porto Alegrense.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 298,3

AUTORES DO SAMBA: Me Leva, Gil Branco, Tião Pinheiro, Drummond, Maninho do Ponto  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues, Mário Monteiro e Kaká Monteiro  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Dominginhos do Estácio e Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Phelipe Lemos e Rafaela Teodoro

*“Pará – Muiraquitã do Brasil”*

Como antigamente, a Verde e Branco de Ramos fez uma apresentação técnica, de poucas falhas e com uma dose generosa de alegria e emoção. Os componentes “compraram” o samba e o enredo previsível.

Com o apuro e beleza estética da maior parte das alegorias e das fantasias, que passaram leveza e fácil entendimento, e a Comissão de Frente que foi, sem dúvida alguma, uma das mais bonitas das duas noites, a Imperatriz espalhou um encanto pela Sapucaí que contagiou a todos.

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,7**

AUTORES DO SAMBA: Martinho da Vila, Arlindo Cruz, André Diniz, Tunico da Vila, Leonel  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“A Vila canta o Brasil, Celeiro do Mundo – ‘Água no feijão que chegou mais um”*

O lindo samba-enredo, a harmonia perfeita e a grande empolgação dos componentes garantiram um ótimo desfile. A Azul e Branco, com seu hino contagiante, embalou o público que ajudou a ressoar ainda mais alto a cantoria da última agremiação a passar pela avenida. Foi inevitável a entoação dos gritos de “É Campeã”. O ponto menos positivo foi a performance da Comissão de Frente totalmente realizada em cima do elemento alegórico “Caixote”, de imensa proporção, que acabou dificultando a observação da coreografia por parte de alguns espectadores. Nada tão grave capaz de ameaçar o título de 2013. A Vila, sem querer abafar ninguém, mostrou que faz samba também. E samba da melhor qualidade.

*A Escola de Samba Inocentes de Belford Roxo (12º) foi rebaixada para o Grupo A. A Escola de Samba Império da Tijuca, Campeã do Grupo de acesso A, subiu para o Grupo Especial. | Merece menção especial o magnífico desfile realizado pela Escola de Samba Império da Tijuca, no Grupo de Acesso A, apresentando lindamente o enredo “Negra, Pérola Mulher”. Um campeonato incontestável que arrebatou o público da Sapucaí.*

**CRITÉRIO DE JULGAMENTO**

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 9 a 10 pontos, sendo permitidas as variáveis em um décimo. | A nota mais baixa de cada quesito será descartada. | As notas para os quesitos Samba-Enredo, Enredo, Alegorias e Adereços, Fantasias e Comissão de Frente foram concedidas através do sistema de pontuação em subquesitos, variando de 4,5 à 5,0 pontos cada. | O(a) julgador(a) pôde atribuir um bônus de 0,1 para a agremiação que apresentou-se de forma excepcional em seu quesito. Bonificação não obrigatória e em caráter experimental neste ano. | A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis foi penalizada em 0,1 por não ter apresentado a coreografia completa da Comissão de Frente em frente ao setor 3 | Total de notas validas: 30 | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado, perda de 0,1 (um décimo) | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Bruno Chateaubriand, Helenise Guimarães, Marcelo Marques, Walber Ângelo de Freitas | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Leandro Osiris, Sérgio Naidin, Xande Figueiredo | COMISSÃO DE FRENTE: Fabiana Valor, Marcus Nery Magalhães, Paulo César Moratto, Raphael David | CONJUNTO: Edileuza Batista de Aleluia, João Vlamir, Ricardo Rizzo, Sulamita Trzcina | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: Flávio Freire Xavier, Johnny Soares, Mariza Maline, Pérsio Gomyde Brasil | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Luiz Eduardo Rezende, Salete Lisboa, Sonia Gallo | FANTASIA: Clivia Cohen, Emil Ferreira, Paulo Paradela, Patrícia Nunes | HARMONIA: Célia Souto, Nilton Rodrigues da Silva, Sidnei Martins Dantas, Simone Leitão | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Alice Serrano, Bruno Rodrigues, Maria Amélia Martins, Marta Macedo

## Rapidinhas

- O desfile de 2013, além da beleza de sempre, ficou marcado por três fatos que me surpreenderam bastante: a dimensão desproporcional de alguns elementos cenográficos de apoio às Comissões de Frente; os incontáveis problemas técnicos que ameaçaram quase todas as Escolas e o uso e abuso dos diodos de luz (LEDs) que foram utilizados nos carros alegóricos, nas fantasias e, até, nos instrumentos dos ritmistas. É a tecnologia a serviço do samba. Eu gosto.
- Nesse ano os enredos patrocinados se tornaram quase uma regra no Grupo Especial. Dependendo do desenvolvimento, em vez de uma solução pode se tornar um perigo...CUIDADO.

- A segunda alegoria da Inocentes de Belford Roxo, que retratava a ancestralidade, trouxe esculturas gigantes feitas de isopor. O curioso é que tudo foi feito com sucatas das outras alegorias. Sustentabilidade e economia.
- Interessante a Comissão de Frente da Inocentes, a caçulinha do grupo principal nesse ano. Representava o horóscopo coreano misturando passos de samba e golpes de taekwondo. Os 15 bailarinos, com figurinos confeccionados em espuma, são todos moradores do morro Pavão-pavãozinho. Já Lucinha Nobre e Rogerinho defenderam o pavilhão da Escola com muita beleza e dignidade. Ela, belíssima com uma roupa fúcsia representando um hibisco, inspirada na Rosa de Saron.
- Fantástica e muito chamativa a solução encontrada para a ala de cadeirantes salgueirenses. Vieram dentro de carrinhos em forma de estrelas iluminadas com néon.
- Os ritmistas da bateria “Furiosa” do Salgueiro cruzaram a Sapucaí de macacão estampado com a foto clássica, que virou ícone pop, do revolucionário Che Guevara. Ideia do Mestre Marcão. Um grande barato.
- Adorei as alegorias salgueirenses. Em especial a que trazia uma mosca azul cercada por faraós de óculos escuros e a das siliconadas ultramalhas. Essa última estava simplesmente hilária.
- Um grande momento da apresentação, foi a presença do destaque Carlinhos Salgueiro. Veio com um sócio super obeso para encenar uma ‘lipoaspiração’ em plena pista. Sensacional!
- O primeiro Mestre-Sala da Acadêmicos do Salgueiro, Sidcley (que “secou” quase 15 quilos pro desfile), vestiu terno preto, gravata e óculos escuros para representar um segurança de celebridades. Causou estranheza.
- Apesar de não causar o impacto de outros anos, a Comissão de Frente da Azul pavão e Amarelo do Borel deixou o público intrigado ao apelar para o truque do martelo de Thor que parecia levitar na avenida.
- As fantasias da Unidos da Tijuca foram um show à parte. Numa ala os componentes montavam e desmontavam fuscões pretos, em outra, foliões viraram fatias de torta ‘floresta negra’. Muito criativas mesmo.
- Um deslumbramento o traje do primeiro casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Marquinhos e Giovanna trouxeram no figurino dezenas de lâmpadas que mudavam de cor durante sua exibição. Uauuuuu!

- O Abre-Alas da União da Ilha do Governador foi um dos maiores e mais bonitos dos dois dias de desfiles. Com três chassis acoplados, representava a barca da Cantareira que levava o homenageado até a casa de parentes na Ilha em sua adolescência. Em cima do carro vieram nada menos que 400 componentes, e custou cerca de um milhão e meio de reais. Lembrou a barça que a própria Escola trouxe em 1982 com o enredo “É Hoje”.
- Na minha humilde opinião, deveria haver um limite para a ‘criatividade’ e o exagero nos figurinos das alas das baianas. A da Mocidade trazia as senhoras com seios pontudos à La Madona na turnê Blond Ambitions (ic!) e a da Grande Rio obrigava que equilibrassem imensos candelabros na cabeça que se enroscavam uns nos outros causando grande desconforto. Um horror!
- O bom humor esteve presente na Mocidade principalmente na ala das “malaguenhas drag queens” e nos setenta Fred Mercurys prateados que vieram no segundo carro (entre eles, inclusive, o criador do personagem, o ator Eduardo Sterblitch do programa Pânico)
- Outra boa solução encontrada pelo carnavalesco da Escola de Padre Miguel foi a utilização de calças jeans usadas descosturadas e emendadas como ‘saia’ das alegorias.
- A Águia portelense esse ano decepcionou os seus aficionados torcedores. Já a levada de jongo foi deliciosa.
- A “Tabajara do Samba” arrepiou o público na Sapucaí vestidos como a entidade umbandista Zé Pilintra. Os trezentos ritmistas fizeram um ritual para abrir os caminhos da agremiação de Oswaldo Cruz e Madureira.
- Impossível não se emocionar com o último carro da Portela. Paulinho da Viola, visivelmente emocionado, e outros grandes nomes da Escola, marcaram um momento único na apresentação.
- Um timaço de quatro cantoras/Porcinas acompanharam o intérprete Igor Sorriso/Sinhozinho Malta da São Clemente. Valorizaram o canto que já era ÓTIMO.
- O belo e longuíssimo carro acoplado que lembrou a novela “Escrava Isaura” extasiou o público durante o desfile da Amarelo e Preto.
- Difícil foi convencer os ritmistas da Escola de Botafogo a virem fantasiados como o personagem Crô da novela Fina Estampa. E difícil também foi ter que “engolir” o logotipo da Rede Globo de Televisão no tripé de apoio à Comissão de Frente da agremiação. Ué.... o merchandising não é proibido pelo regulamento????

- Espetacular as duas baterias que totalizavam 500 ritmistas (inclusive de outras Escolas) no desfile da Verde e Rosa. A “paradona” que fez tanto sucesso no ano passado, foi reeditada com mais de dois minutos. Em três momentos , apenas os intérpretes seguraram o ritmo ao longo de uma passada inteira do samba. Arriscado...mas levantou as arquibancadas em delírio.
- O destaque Carlos Clay da Estação Primeira da Mangueira, mais conhecido com Jacaré, ex fuzileiro naval e maratonista da marinha, veio no carro da Matas de Cuiabá sambando sobre patins. Foi de-lirantemente aplaudido.
- Justíssima a homenagem a Delegado na Comissão de Frente da Mangueira. Pena que a fantasia do bailarino não fechava na parte traseira e que o chapéu panamá que carregava caiu durante a apresentação.
- O elemento cenográfico “Dragão” , de apoio à Comissão de Frente da Beija-Flor, apresentava oito metros de asa a asa. Imponente e muito bem feito, deixou a galera de queixo caído, apesar de ter atrapalhado um pouco a evolução e de ter escondido completamente o casal de Mestre-Sala e Porta-Bandeira.
- A ala da Grande Rio que representava um centro cirúrgico, causou uma sensação desagradável, bem diferente da enorme iguana cheia de movimentos e pontos de luz. Ao todo a Escola utilizou quatro quilômetros de mangueiras luminosas em suas alegorias.
- Uma verdadeira obra de arte a coroa do Abre-Alas da Imperatriz Leopoldinense. Criada pelo artista plástico Shangai que utilizou 2 mil metros cúbicos de chapas de alumínio, 30 mil rebites e mais de 3600 escamas, tudo com recortes formando desenhos vazados baseados na arte marajoara e a produção de um jogo de luz para prender a atenção do público. De uma beleza fascinante.
- Adorei também na Verde e Branco de Ramos, o efeito de mimetismo dos índios da Comissão de Frente com a arvora estilizada que representava a floresta. E o carro vivo que representava vasos da arte marajoara foi outro dos grandes momentos da apresentação da Escola de Ramos. Criatividade e competência do carnavalesco.
- Fafá de Belém conseguiu desfilar duas vezes na Imperatriz. Após surgir em um tripé no início da apresentação empunhando a bandeira do estado do Pará, embarcou na garupa de moto, trocou de roupa na concentração e se esbaldou na ala dos romeiros que vinha à frente da alegoria que representava o Círio de Nazaré. Alegria em dose dupla.

- Sem pisar em momento algum o chão da avenida, a Comissão de Frente da Unidos de Vila Isabel apresentou a sua interessante performance e coreografia inteiramente sobre o enorme elemento cenográfico “caixote/igreja”. Confesso que não gosto muito não por esconder inteiramente o restante da Escola e por privar parte do público de assistir a exibição.
- Encantadoras as fantasias das alas de baianas (joaninhas) e da bateria (espantalho) da escola do bairro de Noel. Leves e de muitíssimo bom gosto.
- O realismo do carro “Tatu Gigante” assim como a singeleza do relicário dos santos do tripé “Festa da “Fé” e ainda dos fuxicos coloridos da alegoria “O Algodão e suas Aplicações”, demonstram o imenso talento da maravilhosa carnavalesca da Vila Rosa Magalhães.
- Como um samba enredo bonito e de qualidade é importante para um bom de carnaval, não é mesmo?
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Delegado (1921-2012) · José Carlos Neto (1940-2012) baluarte e jornalista mangueirense · Jair Turra (compositor da União da Ilha do Governador).

2014 2014 2014

GRUPO ESPECIAL – 01 E 02/03 – PASSARELA DO SAMBA (AV. MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 01/03**

6 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo de acesso A em 2013.

## ORDEM DE DESFILE

**Império da Tijuca** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **291,6** ↓

AUTORES DO SAMBA: Marcio André, Vaguinho, Marcão Meu rei, Alexandre Alegria, Rono Maia, Karine Santos

ENREDO/CARNAVALESCO: Júnior Pernambucano

PUXADOR (INTÉRPRETE): Pixulé

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Peixinho e Jaçanã Ribeiro

*"Batuk"*

Com um enredo de título curto, porém bastante amplo na sua abrangência, e que se propunha a "tocar, tremer e vibrar", a Verde e branco do Morro da Formiga pisou forte na avenida. Se não conseguiu provocar o terremoto prometido, abriu com muita dignidade o desfile do Grupo Especial. Seu maior pecado talvez tenha sido o ritmo muito acelerado da sua bateria que acabou por prejudicar o belo samba e, consequentemente, o canto. Parece que as bênçãos dos ancestrais africanos recaíram sobre a Império da Tijuca, pois foi uma bonita exibição.

**Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 297,2**

AUTORES DO SAMBA: Deré, Robson Moratelli, Rafael Ribeiro, Hugo da Grande Rio, Toni Vietnã  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fábio Ricardo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Emerson Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Luiz Felipe e Verônica Lima

*“Verdes olhos de Maysa sobre o mar, no caminho: Maricá”*

A Tricolor de Duque de Caxias realizou, sem dúvida alguma, um dos seus melhores desfiles dos últimos anos, comemorando, assim, o seu Jubileu de Prata em grande estilo. O carnavalesco conseguiu “costurar” um enredo que parecia um pouco confuso. Pena que a Comissão de Frente, que fez o público delirar (vide a seção Rapidinhas), não tocou no chão da avenida, apresentando-se sobre uma imensa embarcação corsária fugindo completamente do conceito do quesito.



**São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 294,3**

AUTORES DO SAMBA: Ricardo Góes, Serginho Machado, Naldo Grey, Anderson Benson, FM, Flavinho Segal  
ENREDO/CARNAVALESCO: Comissão de Carnaval  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Igor Sorriso  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício Pires e Denadir

*“Favela”*

Trazendo um tema que bem explorado poderia ter proporcionado um grande desfile, a Amarelo e Preto de Botafogo “atravessou” na sua proposta. O que se viu foi uma leitura excessivamente séria de um tema que pedia um pouco mais de humor. O enredo “Favela” caberia como uma luva na São Clemente crítica e irreverente de uns quinze anos atrás. Destaque para a excelente bateria, a fantástica ala de passistas e pra divertida Comissão de Frente.



**Estação Primeira de Mangueira . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 296,2**

AUTORES DO SAMBA: Lequinho, Júnior Fionda, Paulinho Carvalho, Flavinho Horta, Igor Leal

ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael e Squel

### *"A Festa da Brasileira cai no samba da Mangueira"*

A Mangueira foi a primeira Escola a empolgar o Sambódromo. Realizou uma boa apresentação ao som da bateria que ousou na performance dos tamborins mas que musicalmente foi burocrática cortando, ao longo do desfile, um pouco da empatia com o público que é sua marca registrada. Incrivelmente, a alegria parou pela segunda vez consecutiva na torre de TV por causa de um problema com a quinta alegoria que acabou danificando a escultura do índio que representava a festa de Parintins. Na verdade, a Estação Primeira deixou a sensação de que poderia ter feito mais. Os componentes caíram na folia...mas não levantaram poeira.

## Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 299,3

AUTORES DO SAMBA: Xande de Pilares, Dudu Botelho, Miudinho, Betinho de Pilares, Rodrigo Raposo, Jassa

ENREDO/CARNAVALESCO: Renato Lage e Márcia Lage

PUXADOR (INTÉRPRETE): Quinho, Sérgio do Porto e Leonardo Bessa

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Sidclei e Marcela Alves

### *"Gaia – A Vida em Nossas Mãos"*

Muito bonito o desfile da Acadêmicos do Salgueiro. Defendeu com competência o enredo forte com belas fantasias e ótimas alegorias, apesar do carro do 'fogo', e logo ele, ter passado apagado por um problema imponderável. A bateria animada e o samba valente, com a cara da Escola, também contribuíram para a apresentação praticamente perfeita. Faltou um pouquinho mais de empolgação e evolução. Talvez o cuidado com o apuro técnico, que apesar de tudo foi cuidado ao máximo, tenha podado um pouco a espontaneidade. A Vermelho e Branco conquistou o prêmio Estandarte de Ouro como a melhor Escola do ano.

Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 296,4

AUTORES DO SAMBA: Jr. Beija-Flor, Junior Trindade, Adilson Brandão, Zé Carlos,  
Diogo Rosa, Carlinhos Careca, Samir Trindade  
ENREDO/CARNAVALESCO: Laíla, Fran-Sérgio, Ubiratan Silva, Vítor Santos e André Cezari e Bianca Behrends  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorrisoz

*“O Astro Iluminado da Comunicação Brasileira”*

A falta de arrebatamento a qual a Azul e Branco de Nilópolis está plenamente acostumada, não preocupou a mítica comunidade que canta como se não houvesse amanhã. Pisou forte na avenida apesar da qualidade mediana do seu samba e de um enredo que não conseguiu se definir muito bem entre a história da comunicação e a louvação ao seu homenageado. Mas a Beija-Flor é valente, tem uma bateria nota 10 e um esmero estético que garante, sempre, uma apresentação grandiosa.



**SEGUNDA, 02/03**

6 agremiações - Tempo: Bom

O desfile foi aberto pela última classificada que permaneceu no Grupo em 2013.

ORDEM DE DESFILE

Mocidade Independente de Padre Miguel CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 296,0

AUTORES DO SAMBA: Dudu Nobre, Jefinho Rodrigues, Marquinho Índio,  
Jorginho Medeiros, Gabriel Teixeira, Diego Nicolau  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Menezes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Rogerinho e Lucinha Nobre

## *“Pernambucópolis”*

SUPERAÇÃO... foi a palavra que marcou a passagem da Verde e Branco de Padre Miguel pela avenida. Abriu a segunda noite dignamente reencontrando a paixão de sua torcida. O homenageado, Fernando Pinto, lá das estrelas deve ter inspirado o carnavalesco para conseguir preparar um carnaval em apenas três semanas. Veio alegre e colorida, ainda que com fantasias e alegorias que apresentaram altos e baixos. A vibração está de volta...Salve a Mocidade!

---

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 298,4**

AUTORES DO SAMBA: Paulinho Poeta, Régis, Gabriel Fraga, Carlinhos Fuzileiro, Canindé, Flávio Pires

ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza

PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Márcio Siqueira e Cristiane Caldas

### *“É brinquedo, é brincadeira, a Ilha vai levantar poeira”*

Que delícia poder reviver a União da Ilha como era antigamente: colorida, bonita e com um enredo brincaço de fácil leitura através de bonitas fantasias e alegorias. A tricolor insulana fez do Sambódromo o seu *playground*. A evolução foi um pouco prejudicada em alguns setores que trouxeram fantasias mais pesadas e pelo próprio samba que não era de excepcional qualidade. Mas ela foi encantadora, lúdica e de uma quase nostalgia emocionante. ADOREI!

---

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 10º | PONTUAÇÃO: 295,9**

AUTORES DO SAMBA: Arlindo Cruz, Evandro Bocão, André Diniz, Professor Wladimir, Artur das Ferragens, Leonel

ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Gilsinho

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marquinhos e Giovanna

### *“Retratos de um Brasil Plural”*

A Vila Isabel que cruzou a Sapucaí na segunda de carnaval pouco lembrou a Escola que se sagrou Campeã no ano anterior. A Azul e Branco se despediu melancolicamente da disputa pelo Bi e passou a flertar muito mais com as posições do final da tabela. O pecado capital da agremiação do bairro de Noel foi tanto nas fantasias quanto no acabamento de algumas alegorias. Embora com um canto forte, os componentes mostraram claro abatimento. Uma pena! Vamos renascer das cinzas, Vila?

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 297,6

AUTORES DO SAMBA: Elymar santos, Guga, Tião Pinheiro, Gil Branco, Me Leva  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wander Pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Phelipe Lemos e Rafaela Teodoro

*“Arthur X – O Reino do Galinho de Ouro na Corte da Imperatriz”*

A Verde e Branca de Ramos realizou um desfile. Uma apresentação campeã como campeão é o seu homenageado. A qualidade das fantasias e alegorias impressionou. O enredo, que fugiu do lugar comum, e o samba tiveram rápida comunicação com o público. Uma lástima que a evolução tenha sofrido um pouco devido a problemas com a entrada de três carros alegóricos na pista que provocou a abertura de “buracos”. Mas que a celebração a esse Grande Ídolo brasileiro foi linda, lá isso foi.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 299,0

AUTORES DO SAMBA: Toninho Nascimento, Luiz Carlos Máximo, Waguinho, Edson Alves, J. Amaral  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diogo Jesus e Danielle Nascimento

*“Um Rio de Mar a Mar: do Valongo à Glória de São Sebastião”*

Pareceu um sonho, mas foi bem real. O “tsunami” de Águias (22 delas) do carro Abre-Alas fluíu pela

pista com graça e beleza. Toda a magia da Azul e Branco de Oswaldo Cruz e Madureira ressurgiu revigorada. Enredo, fantasias e carros alegóricos lindíssimos e com cara de Portela. Componentes orgulhosos cantaram cheios de disposição o ótimo samba, embalados pela cadência perfeita da “Tabajara do Samba”. Foi de lavar a alma. A Escola provou que modernidade pode sim rimar com tradição. Que bom!

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 299,4

AUTORES DO SAMBA: Caio Alves, Fadico, Gustavinho Oliveira, Tinguinha  
ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Acelera, Tijuca!”*

Na sensível homenagem a Senna, a Azul e Amarela do Borel deu mostras de estar correndo atrás de novas formas de exibir a mesma fórmula. Equilibrou ousadia com técnica, embora nem todas as ideias tenham despertado a surpresa de carnavais anteriores. Com uma samba que não ajudou muito mas que no entanto foi bastante cantado pelos integrantes, a Escola realizou um desfile bastante correto. Veio muito bem nos quesitos de “chão”, provando, afinal, que não é refém de um único estilo. Obrigado Tijuca, o nosso campeão de sempre merecia muito essa homenagem. Valeu!

*A Escola de Samba Império da Tijuca (12º) foi rebaixada para o Grupo A. A Escola de Samba Unidos do Viradouro, Campeã do Grupo de acesso A, subiu para o Grupo Especial.*

CRITÉRIO DE JULGAMENTO

QUESITOS: Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços, Mestre-Sala e Porta-Bandeira e Conjunto.

40 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 9 a 10 pontos, sendo permitidas as variáveis em um décimo. | A nota mais baixa de cada quesito será descartada. | As notas para os quesitos Samba-Enredo, Enredo, Alegorias e Adereços, Fantasias e Comissão de Frente foram concedidas através do sistema de pontuação em subquesitos, variando de 4,5 à 5,0 pontos cada. | O(a) julgador(a) pôde atribuir um bônus de 0,1 para a agremiação que apresentou-se de forma excepcional em seu quesito. Bonificação não obrigatória e em caráter experimental neste ano. | A Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis foi penalizada em 0,1 por não ter apresentado a coreografia completa da Comissão de Frente em frente ao setor 3 | Total de notas validas: 30 | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado, perda de 0,1 (um décimo) | Total máximo de pontos possíveis: 300

## Julgadores

ALEGORIAS E ADEREÇOS: Bruno Chateaubriand, Emil Ferreira, Helenise Guimarães, Walber Ângelo de Freitas | BATERIA: Cláudio Luiz Matheus, Leandro Osiris, Sérgio Naidin, Xande Figueiredo | COMISSÃO DE FRENTE: Fabiana Valor, Marcus Nery Magalhães, Paulo César Moratto, Raphael David | CONJUNTO: Edileuza Batista de Aleluia, João Vlamir, Ricardo Rizzo, Sulamita Trzcina | CRONOM. E CONCENT.: Comissão de Desfiles | ENREDO: André I. Silva Jr., Johnny Soares, Mariza Maline, Pérsio Gomyde Brasil | EVOLUÇÃO: Carlos Pousa, Paola Novaes, Salete Lisboa, Sonia Gallo | FANTASIA: Clivia Cohen, Lúcia Simas, Paulo Paradela, Patrícia Nunes | HARMONIA: Célia Souto, Mirian O. Gomes, Monique Aragão, Sidnei Martins Dantas | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Áurea Hämmerli, Beatriz Badejo, Ilclemar Nunes, Tito Canha | SAMBA-ENREDO: Alexandre Wanderley, Alice Serrano, Maria Amélia Martins, Marta Macedo

## Rapidinhas

- A grande novidade desse ano foi a iluminação do Sambódromo. A luz ficou mais baixa para valorizar a parte da luminotécnica das alegorias. Em compensação, desvalorizou o efeito de algumas fantasias, principalmente as mais escuras, e o contingente humano. Prefiro a iluminação tradicional.
- Fiquei muito impressionado com o luxo e o requinte da indumentária dos casais de Mestre-Sala e Porta-Bandeira. Todas de muito bom gosto e com a leveza necessária para permitir uma grande exibição. Parabéns aos figurinistas!
- Vinte atabaques agregaram valor à Bateria da Império da Tijuca. Foram eles os instrumentos escolhidos para marcar o ritmo da batucada, sacudir a avenida e, conseqüentemente, levantar o público.

O chão tremeu e a agremiação saiu aplaudida da Sapucaí.

- O tripé (???) de apoio à Comissão de Frente da Grande Rio media nada menos que trinta metros. Sobre ele um canhão atirava o artista chileno Chachi Valencia que voava caindo sobre uma rede. A façanha em nada contribuía para o entendimento do enredo. Porém, a cada disparo o povão vibrava e aplaudia.
- Dois momentos mágicos na Escola de Duque de Caxias: Os pianos de calda flutuantes de Maysa no Abre-Alas (lindos) e a fantasia pisca-pisca da bateria lembrando os vagalumes observados por Darwin na cidade homenageada. Que efeito!
- Muito legal os integrantes do grupo Nós do Morro encenando a construção de barracos numa favela na alegoria da São Clemente.
- É inacreditável que pelo segundo ano consecutivo um carro alegórico da Mangueira tenha ficado preso na Torre de TV. Dessa vez a escultura do índio de Parintins foi completamente danificada, ou melhor, teve a cabeça decapitada. Se liga Manga.
- No setor da Verde e Rosa que abordou a Parada Gay, alguns componentes literalmente saíram do armário em um dos carros alegóricos. Hilário!
- Foi apoteótico o momento em que a Rainha da Bateria da Estação Primeira, Evelyn Bastos, que pertence a comunidade, emergiu sobre uma plataforma em meio aos ritmistas, seus súditos. Um dos grandes momentos do desfile, sem dúvida alguma.
- Uma bailarina da Comissão de Frente da Acadêmicos do Salgueiro “levitou” num truque que surpreendeu a Marquês de Sapucaí.
- Apesar do uso de material alternativo como copinhos plásticos para dar forma as copas das árvores, causou estranheza a utilização de tantas plumas no desfile salgueirense uma vez que a proposta temática defendia a sustentabilidade. MISTÉRIO.....
- Fez grande sucesso no desfile da Beija-Flor as telas de LED que transmitiam imagens ao vivo das pessoas que estavam em diversos setores da Sapucaí. Um grande barato.
- Alívio ! Para felicidade geral da nação e mais especificamente de Padre Miguel e de toda a zona oeste, a Mocidade, com o talento do seu carnavalesco Paulo Menezes, conseguiu preparar um empolgante desfile em apenas três semanas. Magias do carnaval...

- A própria Porta-Bandeira da Mocidade, a iluminada Lucinha Nobre, ajudou a confeccionar sua fantasia. Pena que a rigidez da roupa parece ter prejudicado um pouco a apresentação do casal. Ela, com o seu Mestre-Sala Rogerinho, encerrou sua participação no desfile muito emocionada e com lágrimas nos olhos.
- Na Comissão de Frente da Ilha, dois artistas australianos, representando o soldadinho de chumbo e a bailarina, realizaram movimentos de grande graça e beleza apoiados em hastes flexíveis de sete metros de altura. Distribuindo ursinhos de pelúcia e muita simpatia, foram delirantemente aplaudidos.
- O carro alegórico que trazia jogadores “de madeira” em uma mesa de totó e a ala de baianas com uma saia incrível imitando gomos brancos e pretos de uma bola de futebol de couro, foram momentos fascinantes do inesquecível desfile da tricolor insulana.
- A garra e a fibra dos componentes da Vila tentaram superar os sérios problemas que a Escola enfrentou com fantasias incompletas ou mesmo não entregues. Lastimável de se ver numa agremiação que foi a grande campeã do ano passado. Salve essa comunidade aguerrida! Tem que respeitar!
- Zico estava esfuziante como o Rei do futebol coroado pela Imperatriz. O Galinho de Quintino veio na última alegoria vestindo o fardão rubro negro e luzindo a coroa verde e dourada. No dia do seu aniversário, conquistou a simpatia de todos e foi ovacionado por todos os setores da passarela. Merecidíssimo, por toda sua carreira vencedora e seu caráter ilibado.
- Sensacional a exibição dos praticantes de rapel, vestidos de gladiadores, simulando uma partida de futebol num campo em posição vertical à pista na retaguarda de uma alegoria. E o que dizer do fantástico tripé do urubu flamenguista? Em vermelho e preto, meio furta-cor e cheio de movimentos? A Princesinha de Ramos bateu um bolão na qualidade dos seus elementos cenográficos.
- Além das vinte e duas Águias imponentes que vieram no Abre-Alas da Portela, uma outra chamou bastante a atenção do público: a majestosa Águia/drone que sobrevoou a passarela impressionando pela perfeição do equipamento guiado por controle remoto. Parecia mesmo uma águia de verdade.
- Mesmo quem não é portelense sentiu-se engrandecido e gratificado com o exuberante desfile da agremiação. Qual uma fênix renascendo das cinzas, passou gloriosa e engalanada revivendo seus melhores momentos. Vaidosa, a comunidade de Oswaldo Cruz e Madureira deve estar transbordando de orgulho e felicidade.

- Que emoção ver Dona Dodô à frente da famosa ala das Damas da Portela. E, também, Tia Zurica totalmente recuperada do susto que nos deu no final do ano...mais exutinha, linda, linda!
- As fantasias dos 15 bailarinos da Comissão de Frente da Unidos da Tijuca deram um banho de criatividade: Havia desde o "The Flash" e Dick Vigarista", até a "Penélope Charmosa", "Sonic" e quem diria, o velocista jamaicano, vencedor de tudo, Usain Bolt. Todos usavam uma bota com rodinhas que os fazia deslizar pela pista simulando uma passo derrapante. Admirável!
- A ala "Velocidade da Luz", com lâmpadas que se acendiam e se apagavam na cabeça dos componentes quando esses se esbarravam, foi um momento sublime e de grande criatividade para demonstrar um delicado momento do enredo no desfile da Escola Amarelo e Azul do Borel.
- Entre as alegorias da Tijuca a que chamou mais atenção foi a do "Pit Stop". A pista, o carro e a equipe que executava a troca de pneus estavam perpendiculares à pista de desfile e os componentes que representavam o público na arquibancada da corrida, ficavam de cabeça pra baixo na lateral do carro alegórico. Criatividade nota 1000.
- O elemento alegórico final do desfile mostrava um Senna campeoníssimo com o espocar de diversas garrafas de champanhe lembrando, ainda, a chuva que foi um componente importante nas diversas vitórias desse ícone do esporte brasileiro. A galera, molhada pela água, nem se importou e saudou tanto a Escola que fez um desfile correto e alegre quanto ao campeão que continua a demonstrar o seu talento e caráter através das vitórias sociais alcançadas por sua Fundação, mesmo em outra dimensão espiritual.
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Maria Emília de Oliveira – Grande Rio (1958-2013) · Tia Noêmia – uma das fundadoras da União da Ilha do governador (1931-2013) · Bandeira Brasil (compositor portelense). Carlinhos Doutor (Portela) · Délcio Carvalho – Império Serrano (1939-2013) · Fernando Pamplona – Carnavalesco salgueirense e personalidade do carnaval (1927-2013). Hércules Correia (compositor da Caprichosos de Pirares – "Tem bumbum de fora pra chuchu...") · Jorge Braz – destaque da Unidos de Vila Isabel (1954-2013) · Jorge Calça Larga - compositor salgueirense (1934-2013) . Moysés Francisco – passista portelense (1940-2013) · Reynaldo Alves Teixeira (Ronaldinho) – famoso Mestre-Sala (1972-2013) · Sebastião Molequinho - compositor do Império Serrano (1921-2014) · Siloca (compositor Portelense).

2015 **2015** 2015

GRUPO ESPECIAL – 15 E 16/02 – PASSARELA DO SAMBA (AV. MARQUÊS DE SAPUCAÍ)

12 agremiações

**DOMINGO, 15/02**

6 agremiações - Tempo: Chuvoso

O desfile foi aberto pela Escola de Samba Campeã do Grupo de acesso A em 2014.

## ORDEM DE DESFILE

**Unidos do Viradouro.** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **12º** | PONTUAÇÃO: **263,7** ↓

AUTORES DO SAMBA: Luiz Carlos da Vila – adaptado por Gustavo Clarão

ENREDO/CARNAVALESCO: João Vitor Araújo

PUXADOR (INTÉRPRETE): Zé Paulo Sierra

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marlon e Alessandra

*“Nas veias do Brasil, é a Viradouro em um dia de graça”*

Debaixo de uma chuva forte que não deu trégua um único minuto, a Vermelho e Branco abriu os desfiles retornando à elite do carnaval após quatro anos na Série A. Mesmo com a força do seu belo samba, enfrentou muitas dificuldades como o peso das fantasias, a escultura do último carro que quebrou e falhas no som da Sapucaí. Nada que tirasse o orgulho niteroiense de estar de novo entre as grandes e com um enredo exaltando o negro, sua real vocação. Bravo, bravíssimo Viradouro.

**Estação Primeira de Mangueira** . . . . . CLASSIFICAÇÃO: **10º** | PONTUAÇÃO: **267,1**

AUTORES DO SAMBA: Alemão do Cavaco, Almy, Cadu Zugliani, Deivid Domênico,  
Paulinho Bandolim e Renan Brandão

ENREDO/CARNAVALESCO: Cid Carvalho

PUXADOR (INTÉRPRETE): Luizito

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Raphael Rodrigues e Squel Jorgea

*"Agora chegou a vez vou cantar: Mulher de Mangueira,  
Mulher Brasileira em primeiro lugar"*

A Verde e Rosa também enfrentou muitos problemas desfilando sob chuva torrencial. Homenageando Grandes Mulheres, apresentou bons momentos em fantasias e, principalmente com a garra e o samba no pé, tão característicos dos seus componentes. O primeiro casal de Mestre – Sala e Porta – Bandeira foi um dos destaques da noite sendo Squel, inclusive, agraciada com o Estandarte de Ouro do jornal O Globo em sua categoria. Superação, teu nome é Mangueira.

## Mocidade Independente de Padre Miguel

CLASSIFICAÇÃO: 7º | PONTUAÇÃO: 268,5

AUTORES DO SAMBA: Anderson Viana, Lúcio Naval, Ricardo Mendonça e Tio Bira

ENREDO/CARNAVALESCO: Paulo Barros

PUXADOR (INTÉRPRETE): Bruno Ribas

MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Diogo Jesus e Lucinha Nobre

*"Se o mundo fosse acabar, me diz o que você faria se só te restasse um dia?"*

A mais do que aguardada apresentação da Verde e Branco de Padre Miguel enfileirou ideias e surpresas que dividiram opiniões e semearam controvérsias. O enredo sobre o fim do mundo deu num desfile empolgado carregado por um samba mediano (que os componentes cantaram como se o mundo fosse mesmo acabar) e por alegorias irregulares, porém, com a marca mais que registrada de Paulo Barros. Entre acertos e equívocos, o importante é que a Mocidade passou renascida e com a autoestima brilhante tal qual uma estrela, aliás, seu principal símbolo.

**Unidos de Vila Isabel . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 11º | PONTUAÇÃO: 266,2**

**AUTORES DO SAMBA:** Carlinhos Petisco, Filipe Araújo, Henrique Hoffman, Juliano Centeno, Machadinho, Popeye, Paulinho Valença, Serginho 20 e Victor Alves

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Max Lopes

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Gilsinho

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Diego Machado e Dandara Ferreira

*“O Maestro Brasileiro na Terra de Noel...  
Tem Partitura Azul e Branca da Nossa Vila Isabel”*

A Azul e Branca da Terra de Noel decidiu levantar a poeira e dar a volta por cima realizando um bom desfile para recuperar a credibilidade de uma tri campeã do carnaval carioca. Conseguiu. Foi uma apresentação correta, sem grandes brilhos, mas com qualidade. O enredo provou que música clássica pode dar samba também. O encontro foi personificado por Karabtchevsky e, claro, Martinho da Vila – o primeiro abrindo o cortejo no carro abre-alas e o segundo fechando, batuta na mão, regendo a festa erudita e popular na derradeira alegoria. Momento marcante e sublime.

---

**Acadêmicos do Salgueiro . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 2º | PONTUAÇÃO: 269,5**

**AUTORES DO SAMBA:** Betinho de Pilares, Jassa, Luiz Pião, Miudinho, W. Corrêa e Xande de Pilares

**ENREDO/CARNAVALESCO:** Renato Lage e Márcia Lage

**PUXADOR (INTÉRPRETE):** Leonardo Bessa e Sérgio do Porto

**MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA:** Sidclei e Marcela Alves

*“Do fundo do quintal, saberes e sabores na Sapucaí... ”*

Foi de dar água na boca o desfile da Vermelho e Branco tijucana. Se o samba fosse um pouquinho melhor, a culinária mineira teria servido um monumental e irrepreensível banquete na avenida. Mas a belíssima Comissão de Frente, as grandiosas e bem acabadas alegorias, as criativas fantasias, a estética impecável do primeiro casal de Mestre – Sala e Porta – Bandeira e a impressionante garra dos seus desfilantes credenciaram o Salgueiro, de novo, a brigar pelo título.

Acadêmicos do Grande Rio . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 3º | PONTUAÇÃO: 269,0\*

AUTORES DO SAMBA: Gabriel Sorriso, Leandro Canavarro, Lucas Donato,  
Rafael Santos e Rodrigo Moreira  
ENREDO/CARNAVALESCO: Fábio Ricardo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Emerson Dias  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Daniel Werneck e Verônica Lima

*“A Grande Rio é do baralho!”*

Quando a tricolor de Caxias entrou na passarela ficou claro que a sorte estava lançada. O enredo, sobre o baralho, exigiu grande criatividade por não oferecer grande variedade temática para o seu desenvolvimento. O samba que animou e o bom uso de cores nos carros e fantasias tornaram mais leve a passagem da Escola. Porém, sem a menor sombra de dúvidas, foi a excelente cartada da surpreendente e bem humorada Comissão de Frente (vide comentário na seção Rapidinhas) que mais agradou a plateia.

**SEGUNDA, 16/02**  
6 agremiações - Tempo: Nublado

O desfile foi aberto pela última classificada que permaneceu no Grupo em 2014.

ORDEM DE DESFILE

São Clemente . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 8º | PONTUAÇÃO: 268,4

AUTORES DO SAMBA: Diego Estrela, Hugo Bruno, Leozinho Nunes, Ronni Costa,  
Victor Alves e W. Machado  
ENREDO/CARNAVALESCO: Rosa Magalhães

PUXADOR (INTÉRPRETE): Igor Sorriso  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Fabrício e Denadir

*"A incrível história do homem que só tinha medo da Matinta Pereira,  
da Tocandira e da onça pé de boi"*

Logo de início foi possível perceber que a Amarelo e Preto de Botafogo, na zona sul carioca, faria uma apresentação emocionante e de encher os olhos. A professora, artista plástica e carnavalesca Rosa Magalhães, talentosíssima, caprichou nas fantasias e alegorias de acabamento refinado e muito requintado. Ficou bastante claro o carinho com que ela contou a história do seu mestre. Os componentes evoluíram soltos, felizes e cantaram muito o samba que rendeu bem mais do que o esperado. Para mim, e para muita gente, a São Clemente fez um dos mais carnavalescos e animados desfiles da sua história. Com certeza Pamplona, onde quer que esteja rodeado de anjinhos ritmistas e com um belo girassol na mão, deve ter ficado encantado com a merecida e oportuna homenagem.

Portela . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 5º | PONTUAÇÃO: 269,0\*

AUTORES DO SAMBA: Celso Lopes, Charlles André, Noca da Portela, Vinícios Ferreira e Xande Azevedo  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alexandre Louzada  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Wantuir e Wander pires  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Alex Marcelino e Danielle Nascimento

*"ImaginaRIO, 450 Janeiros de uma Cidade Surreal"*

Mesmo cometendo alguns deslizes a Azul e Branca de Oswaldo cruz e Madureira foi ovacionada pelo público. Também pudera, com sua imensa Águia-Cristo redentor, os incríveis drones, o canto de sua comunidade, o ótimo samba, a boa apresentação da bateria e principalmente os seus Grandes Baluartes que estavam todos lá com o devido destaque...Aí já é covardia. No finalzinho precisou apertar o passo para não estourar o tempo, mas mesmo assim fez um belo desfile e deixou o sambódromo como uma das candidatas ao campeonato.

**Beija-Flor de Nilópolis. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 1º | PONTUAÇÃO: 269,9**

AUTORES DO SAMBA: Dilson Marimba, Elson Ramires, Gilberto Oliveira, J. Velloso, Jr Beija-Flor, Junior Trindade,  
Marquinhos Beija-Flor, Ribeirinho, Samir Trindade e Silvio Romai  
ENREDO/CARNAVALESCO: Laíla, Fran Sérgio, Ubiratan Silva, Victor Santos, André Cezari,  
Bianca Behrends e Claudio Russo  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Neguinho da Beija-Flor  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Claudinho e Selmyinha Sorrisoz

*“Um Griô Conta a História: Um Olhar Sobre a África e o Despontar da Guiné Equatorial. Caminhemos Sobre a Trilha da Nossa Felicidade”*

Apesar da celeuma em torno do patrocínio do seu enredo, a Azul e branco de Nilópolis tem o que festejar. Diante da polêmica do ano anterior, a Escola voltou a apresentar a eficiência que se tornou emblema nas últimas décadas. Com um tema afro, a espetacular comunidade passou brincando pela avenida. Além do luxo e beleza e da perfeição da bateria de Mestres Plínio e Rodney, outro grande destaque foi a exibição do seu primeiro casal de Mestre-Sala (Claudinho – Estandarte de Ouro) e Porta-Bandeira (Selmyinha – uma verdadeira Deusa), uma aula de como evoluir na pista. A agremiação veio “mordida” e com força total para tentar recuperar seu histórico de vitórias.

**União da Ilha do Governador. . . . . CLASSIFICAÇÃO: 9º | PONTUAÇÃO: 267,2**

AUTORES DO SAMBA: Beto Mascarenhas, Carlos Caetano, Djalma Falcão, Gugu das Candongas,  
Marco Moreno e Roger Linhares  
ENREDO/CARNAVALESCO: Alex de Souza  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Ito Melodia  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Marcinho e Christiane Caldas

*“Beleza Pura? ”*

Irreverente e alegre, a Tricolor da Ilha do Governador brincou com o culto à beleza. A Bateria de Mestre Ciça, estreando na Escola, fez uma boa apresentação e os carros alegóricos estavam muito divertidos. Porém, o que mais arrancou aplausos foi a divertida Comissão de Frente coreografada por Patrick Car-

valho. Infelizmente o samba-enredo não rendeu, levando a agremiação insulana a realizar um desfile muito mais morno do que ela está acostumada. É, parece que dessa vez a beleza não foi fundamental como afirmava o Poetinha, que foi inclusive o seu tema em 2013.

Imperatriz Leopoldinense . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 6º | PONTUAÇÃO: 268,9

AUTORES DO SAMBA: Adriano Ganso, Aldir Senna, Jorge do Finge, Marquinho Lessa e Zé Catimba  
ENREDO/CARNAVALESCO: Cahê Rodrigues  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Nêgo  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Phelipe Lemos e Rafaela Teodoro

*“AXÉ NKENDA! Um ritual de liberdade  
‘E que a voz da igualdade seja sempre a nossa voz’”*

Num hino contra o preconceito e a discriminação, a Verde e branco de Ramos homenageou Nelson Mandela com um desfile quase impecável. Com alegorias em tons cítricos e fluorescentes e, também, a presença de muitos grafismos, a Escola trouxe uma África com uma estética bem diferente do habitual. Considera a melhor pelo júri do Estandarte de Ouro de O Globo, levantou a bandeira do amor exaltando a luta negra e apostando no espetáculo para encantar a galera com um dos mais bonitos e inspirados sambas do ano. Axé Nkenda Imperatriz!

Unidos da Tijuca . . . . . CLASSIFICAÇÃO: 4º | PONTUAÇÃO: 269,0\*

AUTORES DO SAMBA: Caio Alves, Carlinhos, Cosminho, Fadico, Gustavinho Oliveira, Josemar Manfredini, Rafael Tinguinha e Zé Luiz  
ENREDO/CARNAVALESCO: Carlos Carvalho, Annik Salmon, Hécio Paim, Marcus Paulo e Mauro Quintaes  
PUXADOR (INTÉRPRETE): Tinga  
MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Julinho e Rute

*“Um Conto Marcado no Tempo – O Olhar Suíço de Clóvis Bornay”*

A Azul e Amarelo do Morro do Borel contou com a segura bateria de Mestre Casagrande (Estandarte de ouro) e, ainda, com o canto da comunidade para vencer a desconfiança sobre o enredo difícil que uniu Clóvis Bornay e a Suíça e, além disso, um samba-enredo sem letra e melodia marcantes. O esmero, técnico e estético, pontuou a apresentação sem erros em que alegorias e alas teatralizadas arrancaram aplausos entusiasmados do público. Dessa forma, surpreendentemente até, a Tijuca encerrou os desfiles como forte candidata à conquista de mais um campeonato.

*A Escola de Samba Unidos do Viradouro (12º) foi rebaixada para o Grupo A. A Escola de Samba Estácio de Sá, Campeã da Série A, subiu para o Grupo Especial.*

## CRITÉRIO DE JULGAMENTO

**QUESITOS:** Bateria; Samba-Enredo; Harmonia; Evolução; Enredo; Fantasias; Comissão de Frente; Alegorias e Adereços e exibição de Mestre-Sala e Porta-Bandeira.

36 julgadores (04 por quesito) atuando no Domingo e na Segunda-Feira. | Cada quesito com variação de 9 a 10 pontos valendo os décimos. | A nota mais baixa de cada quesito será descartada. | Total de notas válidas: 27 | As notas do julgador de Alegorias e Adereços Walber Ângelo de Freitas foram desconsideradas uma vez que o mesmo não assinalou a nota da Escola Unidos da Tijuca. Segundo o regulamento da LIESA repetiu-se a nota mais alta atribuída. | Tempo máximo de desfile: 82 minutos. | Tempo mínimo de desfile: 65 minutos. | Para cada minuto excedente ou não utilizado do tempo estipulado para os desfiles as agremiações deverão perder 0,1 (um décimo). | O quesito Conjunto deixa de ser avaliado a partir desse ano. | Desempate entre 3ª, 4ª e 5ª colocadas deu-se no quesito evolução. | Total máximo de pontos possíveis: 270

## Julgadores

**ALEGORIAS E ADEREÇOS:** Chicô Gouveia, Walber Ângelo de Freitas\*, Madson Oliveira, João Niemeyer | **BATERIA:** Fabiano Rocha, Leandro Osiris, Xande Figueiredo, Cláudio Luiz Matheus | **COMISSÃO DE FRENTE:** Raphael David, Paulo César Morato, Marcus Nery Magalhães, João Wlamir | **CRONOM. E CONCENT.:** Comissão de Desfiles | **ENREDO:** Sandra Moreira Monteiro, Fernando Bicudo, Johnny Soares, Marcelo Figueira | **EVOLUÇÃO:** Paola Novaes, Sonia Gallo, José Roberto Lages, Salete Lisboa | **FANTASIA:** Rodolfo Santos, Helenice Gomes, Regina

Oliva, Desirée Bastos | HARMONIA: Mirian O. Gomes, Jardel Maia Rodrigues, Célia Souto, Humberto F. da Silva | MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA: Mônica Barbosa, Beatriz Badejo, Luiz Carlos Correa, Áurea Hämmerli | SAMBA-ENREDO: Felipe Barros, Ricardo Ottoboni, Eri Galvão, Clayton Fábio Oliveira.

\*Nota anulada com a repetição da mais alta no quesito.

## Rapidinhas

- São Pedro resolveu não colaborar muito no início dos desfiles do Grupo Especial de 2015 e depois de mais de um mês sem cair uma gotinha de chuva mandou um aguaceiro que atrapalhou boa parte da primeira noite. Depois, se animou, e permitiu que a folia corresse solta até a madrugada de terça. Ainda bem...Que bom...Que delícia!
- Atenção LIESA e engenheiros de som... MUITAS FALHAS NESSE ANO prejudicando algumas agremiações. Estamos de olho, ou de ouvido se preferirem.
- Defendo sempre a ideia de disputas de sambas-enredo nas quadras por serem muito emocionantes e vibrantes e por valorizar a ala de compositores. Contudo, dessa vez vou dar a mão à palmatória e reconhecer que foi muito feliz a ideia da Unidos do Viradouro de trazer um hino que é a junção de duas obras primas de Luiz Carlos da Vila ("Nas veias do Brasil" e "Um dia de graça") em uma adaptação formidável do músico e presidente da Escola Gustavo Clarão. Parabéns! O resultado foi magnífico, mesmo debaixo de chuva.
- E que surpresa prazerosa poder reencontrar a atriz Juliana Paes na Comissão de Frente da Escola de Niterói. Ao observar o brilho nos olhos expressivos da estrela ficou patente o carinho e amor que ela sente pela Vermelho e Branco. Assim é legal, né?
- O que dizer das baianas da Verde e Rosa? Além da dignidade e da imponência e da fantasia belíssima com aquela saia em pétalas de rosa, ainda por cima exalava perfume. Que máximo!
- Vocês sabiam que a Mangueira utilizou 50 mil pregadores, 12 mil bobs de cabelo, 15 mil colheres de plástico e 12 mil forminhas de empada nas suas fantasias ? É verdade, juro.
- Confesso não ter gostado muito de ver a maravilhosa Porta-Bandeira da Mocidade, Lucinha Nobre, em chamas. Nesse ponto sou muito tradicionalista e considero essa personagem um dos maiores ícones de uma Escola de Samba. Afinal, é com todo seu donaire e altivez que empunham o pavilhão

sagrado da agremiação. Acho que atrapalhou também o bailado durante a apresentação aos jurados. Nem toda inovação funciona satisfatoriamente. Opinião pessoal, claro.

- Já o carro alegórico 'Abra a porta do hospício', bem Paulo Barros, com duas cabeças gigantes girando com pessoas no lugar do cérebro, estava ótimo. Que loucuuuuura!
- Polêmica mesmo criaram as alegorias que traziam um pessoal peladão tomando banho de chuva e o de um motel repleto de propagandas divertidíssimas que ao virarem davam lugar a casais (gays e heteros) e trios no maior amor em camas verticais. Podem não ter agradado a todo mundo, mas que chamaram muito a atenção, isso chamaram.
- A cereja no bolo do enredo da Vila foi, sem sombra de dúvidas, a acrobacia que os sete bailarinos canadenses, representando as notas musicais, realizavam sobre camas elásticas sempre que a Comissão de Frente passava pelos módulos dos jurados. Foi algo que a Sapucaí jamais viu. Mais um exemplo da genialidade do coreógrafo Jaime Arôxa.
- Nota 1000 para a jovem Dandara Ferreira (23 aninhos e neta do Martinho). Ela assumiu a posição de 1ª Porta-Bandeira da Escola da terra de Noel apenas um mês antes do carnaval e bailou divinamente. Nathalia Pereira, sua antecessora, apresentou tendinite no joelho no dia 13 de janeiro e a substituição tornou-se inevitável.
- Um dos pontos altos dos desfiles desse ano foi o efeito inédito causado pelo telão de LED flexível na abertura do desfile salgueirense. No tecido iluminado, made in Japan, formavam-se diferentes desenhos: ora a bandeira da Escola, ora um manto de Nossa Senhora, e, em outro momento, fogos de artifício explodindo. Ao todo, na Comissão de Frente e no abre-alas, foram instalados nada menos do que 14 mil pontos de LED. Que início heim?
- Três alegorias do Salgueiro fizeram muito sucesso: o da Mina de Ouro, revestido de dourado, lindíssimo; o que representava o delírio reluzente do diamante, muito em função da presença, em primeiro plano, dos astros Alexandre Nero (o Comendador), Lília Cabral (a Primeira Dama, estreante na avenida) e Leandra Leal (foliona de mão cheia) refletindo a fama alcançada pela novela IMPÉRIO; e o ESSE TREM É BOM DEMAIS, bem mineirinho, cujo corpo da locomotiva era formado por um bule ornamentado como aqueles que a gente só vê lá nas fazendas do interior. Renato e Márcia Lage, cês são demais de bão uaiiii.
- Os coreógrafos Priscila Mota e Rodrigo Neri deixaram a todos que acompanharam a apresentação da Comissão de Frente da Grande Rio estupefatos e muito curiosos para entender o truque de ilu-

sionismo em que personagens de Alice no País das Maravilhas tinham o tronco cortado e as pernas seguiam andando empurrando mesas. Todo mundo ficou curioso para entender como a ilusão foi feita. Esse casal a cada ano prova que, aonde quer que estejam, é simplesmente brilhante e genial.

- Adorei a presença do imenso coringa sobre a alegoria de 20 metros que trazia a Velha Guarda da Tricolor de Duque de Caxias. Deitado de bruços e movendo a cabeça, passava a sensação de ser bem esperto, malicioso, alegre, divertido e brincalhão capaz de entreter o mais sisudo dos reis. Só senti falta de uma alegoria que representasse os cassinos, uma vez que havia uma ala de elegantes crupiês que, por esse motivo pareceu deslocada no setor.
- Ah se a morte pudesse ser tão divertida como a representada pela ala dos palhaços vestidos com caixões e que estavam animadíssimos no desfile da São Clemente. Certamente ninguém teria receio de passar dessa para melhor.
- Foi uma emoção só a imagem do Fernando Pamplona, o Mestre dos Mestres, rodeado por anjinhos ritmistas e com um representativo girassol na mão que ele acreditava simbolizar a eternidade. Tenho certeza que para todos os amantes desse espetáculo, que é indubitavelmente o maior da Terra, foi o seu momento mais sublime.
- Eu sei que não interfere em nada no desfile e que representa um artifício, um factóide, mas não dá pra negar o frisson causado pelos quatro paraquedistas que, qual foguetes humanos, saltaram de um helicóptero a 850 metros de altura, com chamas de sinalizadores saindo dos calçados, e pousaram em plena Sapucaí preparando o público para o desfile da Portela. Faz parte do show vai.
- A Águia portelense esse ano veio em estilo surreal com o corpo do Cristo Redentor. A estrutura de 23 metros de altura (a mais alta da história) e 22 de envergadura, rodeada por velas em bolos de aniversário comemorativas aos 450 anos do Rio de Janeiro, causou imenso impacto na plateia ao curvar-se para passar sob a torre de TV. Muitos prenderam a respiração nesse momento de apreensão e ousadia. No final, festa e delírio.
- Que respeito as rosa brancas que ornavam a saia da 1ª Porta-Bandeira portelense, Danielle Nascimento, em homenagem à Dona Dodô. Merecerá sempre todo o nosso carinho e admiração.
- Novidades na pista: as fantasias túneis infláveis e dançantes linhas férreas e os incríveis drones que pontuaram o desfile da Azul e Branco de Madureira.
- A segunda alegoria da Escola trouxe uma sereia de 280 metros coberta por 143 mil fundos de lati-

nhas de alumínio nadando num mar de luzes. Infelizmente a iluminação apresentou algumas falhas na avenida o que deve ter custado a perda de alguns décimos preciosos no julgamento do quesito alegorias e adereços.

- Causou grande celeuma o patrocínio do governo ditatorial da Guiné Equatorial, país com uma população paupérrima localizado na África Ocidental, ao enredo da Beija-Flor de Nilópolis. De qualquer forma, polêmicas a parte, o desfile foi grandioso e belíssimo.
- Alguém tem alguma dúvida de que o semblante do elemento alegórico Griô, que veio bem na frente da apresentação de Nilópolis, foi baseado nas feições do diretor Laíla ? Homenagem merecida por todos os anos de trabalho incansável pela comunidade e pela agremiação campeã.
- Super divertida a performance da atriz Cacau Protásio como a Branca de Neve, junto aos sete anões-zinhos e a bruxa malvada, na Comissão de Frente da Ilha interagindo com o tripé Espelho Mágico onde em telão de LED eram exibidas imagens do carnavalesco Milton Cunha fazendo caras e bocas. Simplesmente, hilariante.
- Hilariante também na agremiação insulana foi a presença do destaque Raphael Khaleb no tripé que trazia o banho de uma Cleópatra plus plus plus size. Nessa mesma corrente de corpos plus vieram os destaques da parte inferior da alegoria OLIMPO DA PERFEIÇÃO numa crítica nada velada a busca sistemática do homem por corpos sarados em obsessão pela própria imagem.
- Confesso que eu estava com muitas saudades da simplicidade e beleza das Comissões de Frente idealizadas e coreografadas por Fábio de Mello. Obrigado Imperatriz Leopoldinense por resgatar esse artista talentoso que arrebatou o público e recebendo, merecidamente, o prêmio Estandarte de Ouro da categoria.
- Para mostrar uma África viva e confiante, o carnavalesco Cahê Rodrigues, outro gênio, optou por trazer os elementos iconográficos da Escola de Ramos ao estilo de arte Ndbele, com muitos grafismos, cores e fluorescências. A recompensa foi o grande sucesso e o prêmio Estandarte de Ouro do Jornal O Globo de Melhor Escola do ano. Parabéns!
- Um dos momentos mais incríveis e surpreendentes do desfile da Unidos da Tijuca foi o fantástico lago congelado, com a presença de um casal de patinadores, à frente do 2º carro GIGANTE SOPRO GELADO. Que encanto...

- Causou um efeito muito impactante a presença da ala tijuicana que reproduzia o jogo das bandeiras, uma tradição da cultura suíça. Fenomenal!
- Os chocólatras, como eu, deliciaram-se com as alegorias CHOCOLATE e A FÁBRICA NÃO PODE PARAR da amarelo e azul do Borel. Houve, inclusive, farta distribuição de bombons durante o desfile. Eu consegui salvar pelo menos um. A Escola provou que é maior que qualquer pessoa, seja quem for, pois conta com uma comunidade bastante forte e aguerrida
- Sua partida deixou saudades no carnaval: Maria das Dores Alves (Dona Dodô) – Portela (1920-2015) · Tia Eunice – Portela (1921-2015) · Vó Lurdes – Rainha da Passarela dos ensaios técnicos (1921-2015) · Mercedes Batista - bailarina e grande coreógrafa –coreografou desfiles do Acadêmicos do Salgueiro (1921-2014) · Almir Frutuoso – Diretor de harmonia da Mocidade Independente de Padre Miguel , União da Ilha do Governador, Unidos da Tijuca, Império Serrano e Beija-Flor de Nilópolis (1965-2014) · Breno Brown – Passista da Mocidade Independente de Padre Miguel (1995-2015) · Ivo Teixeira (Ivo Lavadeira) – Fundador da Mocidade Independente de Padre Miguel (1934-2014) . Francisco José Alves (Kiko Alves) – Produtor de Carnaval e descobridor de musas (1966-2015).

# PEQUENO GLOSSÁRIO DO SAMBA

**ABRE-ALAS** – Elemento alegórico que abre o desfile de uma Escola de Samba.

**ACABAMENTO** – Detalhes de finalização artística dos carros alegóricos ou fantasias.

**ACOPLAGEM** – Mecanismo utilizado para que um carro alegórico seja dividido em duas ou mais partes através de engate.

**ADERECISTA** – Profissional responsável pelo acabamento de detalhes dos elementos alegóricos.

**ADEREÇOS** – Alegorias de mão.

**ALA** – Conjunto de sambistas que fantasiados ou uniformizados compõem o cortejo carnavalesco de uma Escola de Samba.

**ALEGORIA** – É a composição visual que, juntamente com a fantasia, ajuda ao desenvolvimento do enredo.

**ANDAMENTO** – É a velocidade com que é executado um trecho musical.

**APOTEOSE (PÇA.)** – Parte final da Passarela do Samba onde estão localizados os setores 6 e 13 (populares).

**ARMAÇÃO** – Área ou ato de arrumar e organizar a Escola para entrar na avenida.

**ATELIÊ** – Local onde se concentra a confecção das fantasias.

**ATRAVESSAR** – É quando não há um entrosamento perfeito entre o canto da Escola.

**BAIANAS** – Ala obrigatória composta, geralmente, por senhoras da comunidade com vestimenta baseada nas baianas de terreiro.

**BALUARTES** – As personalidades mais importantes de uma Escola de Samba. Representam o sustentáculo das tradições da agremiação.

**BAQUETAS** – Varetas lisas utilizadas para tocar instrumentos de percussão.

**BARRACÃO** – Local onde os elementos alegóricos e algumas fantasias são confeccionados.

**BATUTA** – Bastão utilizado pelos antigos Mestres de Baterias para marcar os compassos e andamentos do samba.

**BOXE** – O mesmo que recuo. Local designado para a permanência da bateria durante o desfile da agremiação.

**BURACO** – Espaço maior que o desejável entre grupos de componentes de uma mesma ala ou de alas distintas, permitindo a visão do chão da avenida.

**CABROCHA** – Mulata jovem e brejeira que, geralmente, pertence a comunidade da Escola.

**CADÊNCIA** – Repetição de sons e movimentos de maneira regular; ritmo.

**CARNAVALESCO** – A pessoa que, na maioria dos casos, é responsável pela escolha do tema-enredo, fantasias e elementos alegóricos de um desfile.

**CARRO** – Forma simplificada utilizada para se referir aos carros alegóricos.

**CARROS ALEGÓRICOS** – Grandes alegorias montadas sobre chassis que ajudam a desenvolver o enredo.

**CARRO DE SOM** – Elemento responsável pela expansão do som tanto dos intérpretes quanto dos instrumentistas.

**“CARVALHÃO”** – Guindaste utilizado para colocar os Destaques sobre os seus respectivos suportes nos carros alegóricos.

**CHAPELEIRO** – Profissional que confecciona os chapéus e os adereços de cabeça.

**COMPONENTE** – Partícipe e colaborador de um desfile de Escolas de Samba.

**COMPOSIÇÃO ALEGÓRICA** – Personagem de um carro alegórico que ajuda a passar a ideia central do tema.

**COMPOSITORES** – Autores dos sambas das Escolas.

**CONCENTRAÇÃO** – O mesmo que armação.

**CONVENÇÃO** – Desenho melódico produzido por instrumento de percussão.

**CURRAL** – O mesmo que boxe ou recuo de Bateria.

**DESFILÉ** – Apresentação da Escola na avenida, do primeiro ao último componente.

**‘DESCER’** – Quando uma Escola de Samba é rebaixada de grupo.

**DESTAQUE** – Figura que se destaca em um desfile de Escola de Samba pelo luxo, originalidade ou notoriedade. Pode vir no chão ou sobre carros Alegóricos.

**DIRETOR DE HARMONIA** – Principal responsável pelo bom andamento do desfile. (canto, animação, evolução e harmonia do desfile).

**DIRETORIA** – Conjunto formado pelos diversos diretores de uma agremiação.

**DISPERSÃO** – Saída dos componentes e elementos alegóricos da pista de desfile.

**EMPURRADOR** – Componente responsável pelo deslocamento dos elementos alegóricos sobre rodas.

**ENSAIO TÉCNICO** – Eventos pré-carnavalescos realizados no sambódromo para os ajustes finais antes da apresentação oficial.

**ESPLENDOR** – Adorno costeiro que compõem algumas fantasias. Também chamado de resplendor.

**ESTANDARTE** – Bandeirola geralmente estreita e comprida que ajuda a ilustrar o Enredo.

**FERREIRO** – Profissional que executa a parte de ferragem dos carros alegóricos.

**FIGURANTE** – É o componente de um desfile de Escola de Samba.

**GRITO DE GUERRA** – É o pequeno discurso pronunciado pouco antes da Escola iniciar sua apresentação com o objetivo principal de animar os componentes.

**INVASÃO DA PISTA** – Ocorre quando penetras e bicões permanecem na pista de desfile, com ou sem credencial.

**IÔIÔ** – Diz-se das agremiações que não conseguem permanecer em um determinado grupo, oscilando momentos de acesso e descenso.

**LIGA** – É a LIESA (Liga Independente das Escolas de Samba).

**MACETA** – Vareta de madeira com revestimento em uma das pontas utilizada para tocar surdo.

**MADRINHA DE BATERIA** – Figura feminina que vem a frente da Bateria exaltando e inspirando os ritmistas.

**'MERCHANDISING'** – Estratégia de propaganda feita através de menção ou aparição de um produto, serviço ou marca.

**MESTRE DE BATERIA** – É o 'comandante' principal da Bateria.

**OURIÇO** – Expressão própria utilizada por alguns intérpretes (puxadores) para agitar e animar um desfile.

**PANDEIRISTA** – Passista exímio tocador de pandeiro, com o qual realiza acrobacias.

**PANO-DA-COSTA** – Tecido que cobre parte do corpo das componentes da ala das baianas, a partir de um dos ombros.

**PARADINHA** – Convenções rítmicas caracterizadas pela interrupção da batida dos instrumentos da Bateria.

**PASSISTA** – Componente que samba com muita maestria e tem muito 'samba no pé'.

**PASSO MARCADO** – É a dança realizado por um grupo ou ala caracterizada pela uniformidade de movimentos, geralmente mais lentos.

**PASTORA** – Como eram conhecidas as antigas componentes que desfilavam nas laterais das alas.

**PEDE-PASSAGEN** – É o Abre-Alas. Geralmente é menor que um carro alegórico.

**PUXADOR** – É o(a) intérprete do samba-enredo.

**QUEIJO** – Suportes onde desfilam os Destaques nos carros alegóricos ou tripés.

**RAINHA DE BATERIA** – Ver Madrinha de Bateria.

**RECUO** – Local na pista determinado para que a Bateria permaneça sem avançar.

**RITMISTA** – São os componentes que tocam os instrumentos na Bateria.

**SAMBA MARCHEADO** – É quando o samba-enredo apresenta andamento característico de marcha.

**SANTO ANTONIO** – Apoio de mão para dar equilíbrio aos Destaques que saem nos carros alegóricos, geralmente sobre os queijos.

**SUBIR** – É quando a Escola de Samba ascende de Grupo.

**‘SUINGUE’** – É a ginga, o balanço produzido pelo som da Bateria.

**TALABARTE** – Correia para prender os instrumentos mais pesados ou a bandeira na Cintura da Porta-Bandeira.

**TRIPÉ** – Pequena alegoria sobre rodas.

**VELHA GUARDA** – Ala composta pelos componentes mais antigos ou tradicionais da Escola.

# QUESITOS EM JULGAMENTO NA ATUALIDADE

## Alegorias e adereços

Os carros alegóricos e os adereços devem ser criativos, bem-acabados e de bom gosto. Devem transmitir com clareza o seu significado dentro do enredo. Qualquer objeto estranho ao enredo presente no carro deve ser penalizado (como escada ou caixas, por exemplo).

## Bateria

Os jurados devem avaliar o perfeito entrosamento entre os instrumentos, a manutenção da cadência da Bateria em conjunto com o samba e a criatividade.

## Comissão de frente

O grupo deve apresentar a Escola ao público e aos jurados. A exibição tem que ser coordenada, com sincronia e criatividade.

## Enredo

É avaliado o desenvolvimento do tema proposto, que deve ficar claro à medida que as alas e as alegorias vão passando na avenida. Leva-se em consideração a criatividade também.

## Evolução

O desfile tem que estar coeso, as alas não podem se misturar. A Escola não pode abrir espaços vazios na pista. O ritmo do desfile tem que ser mantido. Por isso, aquela costureira “corridinha” dos componentes costuma ser duramente penalizada.

## Fantasia

Elas têm que estar adequadas ao enredo, aliando criatividade, bom acabamento e significado claro. Todos os componentes da mesma ala devem usar os mesmos detalhes – sapatos iguais, por exemplo.

## **Harmonia**

Toda a Escola deve cantar o samba junto com o carro do som. Se uma parte da Escola não cantar, a agremiação pode perder pontos.

## **Mestre-Sala e Porta-Bandeira**

O casal deve bailar com graça e leveza. Eles devem apresentar uma sequência de giros e meia-voltas, mostrando um perfeito entrosamento. A bandeira não pode enrolar no mastro.

## **Samba-enredo**

A letra deve ser adequada ao enredo, de forma bonita e poética. A melodia tem que ter características de samba e, com isso, facilitar o canto.

# FICHA TÉCNICA E INFORMATIVA DAS AGREMIações

## Acadêmicos da Rocinha

REGIÃO DE ORIGEM: São Conrado

CORES: Verde, azul e branco

SÍMBOLO: Borboleta

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1997 e 2006

## Acadêmicos de Santa Cruz

REGIÃO DE ORIGEM: Santa Cruz

CORES: Verde e branco

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970/85/90/92/97 e 2003

## Acadêmicos do Grande Rio

REGIÃO DE ORIGEM: Município de Duque de Caxias - Baixada Fluminense

CORES: Verde, vermelho e branco

SÍMBOLO: Uma coroa, um surdo e máquinas de uma refinaria

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1991/1993 a 2015

## Acadêmicos do Salgueiro

REGIÃO DE ORIGEM: Tijuca/Andaraí

CORES: Vermelho e branco

SÍMBOLO: Instrumentos de percussão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: Todos

CAMPEÃ: 1971/74/75/93 e 2009

## Arranco do Engenho de Dentro

REGIÃO DE ORIGEM: Engenho de Dentro

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Falcão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1978 e 1989

## Arrastão de Cascadura

REGIÃO DE ORIGEM: Cascadura

CORES: Verde e branco

SÍMBOLO: Uma rede e instrumentos musicais

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1978

## Beija-Flor de Nilópolis

REGIÃO DE ORIGEM: Município de Nilópolis - Baixada Fluminense

CORES: Azul-claro e branco

SÍMBOLO: Beija-Flor

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1974 a 2015

CAMPEÃ: 1976/77/78/80/83/98/2003/04/05/07/08/11 e 2015

## Caprichosos de Pilares

REGIÃO DE ORIGEM: Pilares

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Cobra

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1983 a 1996 e 1998 a 2006

## Em Cima da Hora

REGIÃO DE ORIGEM: Cavalcante

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Relógio inserido em uma lira

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1972 a 1976 e 1985

## Estação Primeira de Mangueira

REGIÃO DE ORIGEM: Mangueira

CORES: Verde e rosa

SÍMBOLO: Surdo corado com ramos de louro em volta

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: Todos

CAMPEÃ: 1973/84/86/87/98 e 2002

## Estácio de Sá (Unidos de São Carlos)

REGIÃO DE ORIGEM: Estácio

CORES: Vermelho e branco

SÍMBOLO: Leão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970 a 1972; 1974 a 1977; 1979/80/82; 1984 a 1997 e 2007

CAMPEÃ: 1992

## Imperatriz Leopoldinense

REGIÃO DE ORIGEM: Ramos

CORES: Verde, branco e ouro

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970 a 1977 e 1979 a 2015

CAMPEÃ: 1980/81/89/94/95/99/2000 e 2001

## Império da Tijuca

REGIÃO DE ORIGEM: Morro da Formiga – Tijuca

CORES: Verde e branco

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1971/72/77/82/84/85/86/87/96 e 2014

## Império Serrano

REGIÃO DE ORIGEM: Madureira

CORES: Verde e branco

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970 a 1978; 1980 a 1991; 1994 a 1997; 1999; 2001 a 2007 e 2009

CAMPEÃ: 1972 e 1982

## Inocentes de Belford Roxo

REGIÃO DE ORIGEM: Belford Roxo

CORES: Azul, vermelho e branco

SÍMBOLO: Pássaro

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 2013

## Leão de Nova Iguaçu

REGIÃO DE ORIGEM: Município de Nova Iguaçu – Baixada Fluminense

CORES: Vermelho, branco e ouro

SÍMBOLO: Leão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1992

## Lins Imperial

REGIÃO DE ORIGEM: Lins de Vasconcelos

CORES: Verde e rosa

SÍMBOLO: Águia

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1976/1990 e 1991

## Mocidade Independente de Padre Miguel

REGIÃO DE ORIGEM: Padre Miguel

CORES: Verde e branco

SÍMBOLO: Estrela de cinco pontas

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: Todos

CAMPEÃ: 1979/85/90/91 e 1996

## Paraíso do Tuiuti

REGIÃO DE ORIGEM: São Cristóvão

CORES: Azul escuro e amarelo

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 2001

## Portela

REGIÃO DE ORIGEM: Oswaldo Cruz, Madureira

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Águia

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: Todos

CAMPEÃ: 1970 e 1980 (1984 campeã do desfile de Domingo)

## Renascer de Jacarepaguá

REGIÃO DE ORIGEM: Jacarepaguá

CORES: Vermelho, amarelo e branco

SÍMBOLO: Pomba

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 2012

## São Clemente

REGIÃO DE ORIGEM: Botafogo

CORES: Preto e amarelo

SÍMBOLO: Pão de Açúcar

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1985, 1987 a 1991/95/99/2002/04/08/11/12/13/14 e 2015

## Tradição

REGIÃO DE ORIGEM: Campinho

CORES: Azul, prata, branco e ouro

SÍMBOLO: Condor

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1988/89/92, 1994 a 1996 e 1998 a 2005

## Tupi de Brás de Pina

REGIÃO DE ORIGEM: Brás de Pina

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Águia

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1973 e 1976

## União da Ilha do Governador

REGIÃO DE ORIGEM: Cacuaia - Ilha do Governador

CORES: Azul, vermelho e branco

SÍMBOLO: Águia

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1975 a 2001/10/11/12/13/14 e 2015

## Unidos da Ponte

REGIÃO DE ORIGEM: Município de São João de Meriti – Baixada Fluminense

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Aperto de mão sobre uma ponte

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1983/84; 1986 a 1989 e 1993 a 1996

## Unidos da Tijuca

REGIÃO DE ORIGEM: Morro do Borel – Tijuca

CORES: Azul-pavão e amarelo

SÍMBOLO: Pavão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 981 a 1984; 1986; 1988 a 1998 e 2000 a 2015

CAMPEÃ: 2010, 2012 e 2014

## Unidos de Lucas

REGIÃO DE ORIGEM: Parada de Lucas

CORES: Vermelho e ouro

SÍMBOLO: Galo

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1972, 1975 e 1976

## Unidos de Padre Miguel

REGIÃO DE ORIGEM: Padre Miguel

CORES: Vermelho e branco

SÍMBOLO: Aperto de mão

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1971 e 1972

## Unidos de Vila Isabel

REGIÃO DE ORIGEM: Vila Isabel

CORES: Azul-claro e branco

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970 a 1978; 1980 a 2000 e 2005 a 2015

CAMPEÃ: 1988, 2006 e 2013

## Unidos de Vila Rica

REGIÃO DE ORIGEM: Copacabana

CORES: Azul e amarelo

SÍMBOLO: Coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1995

## Unidos do Cabuçu

REGIÃO DE ORIGEM: Lins de Vasconcelos

CORES: Azul e branco

SÍMBOLO: Leões e estrela

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1977 e 1985 a 1990

## Unidos do Jacarezinho

REGIÃO DE ORIGEM: Jacarezinho

CORES: Rosa e branco

SÍMBOLO: Jacaré

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1970, 1973, 1987 e 1989

## Unidos do Porto da Pedra

REGIÃO DE ORIGEM: Município de São Gonçalo

CORES: Vermelho e branco

SÍMBOLO: Tigre

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1996/97 e 1998; 2000 e 2002 a 2012

## Unidos do Viradouro

REGIÃO DE ORIGEM: Barreto – Município de Niterói

CORES: Vermelho e branco

SÍMBOLO: Duas mãos, uma negra e uma branca, se cumprimentando sob uma coroa

PARTICIPAÇÃO NO GRUPO ESPECIAL: 1991 a 2010

CAMPEÃ: 1997

# GALERIA DOS PRESIDENTES

## LIESA

Castor Gonçalves de Andrade Silva 1984; Aniz Abrahão David 1985/87; Ailton Guimarães Jorge 1987/93 e 2001/07; Paulo de Almeida 1993/95; Jorge Luiz Castanheira Alexandre 1995/97 e 2007/15; Djalma Arruda 1997/98; Luiz Pacheco Drumond 1998/2001

## Acadêmicos da Rocinha

Ailton Roza 1988/89; Luiz Carlos Batista 90/93; Izamilton Góis 94/97; Tânia Batista 1998; Ivan Martins 99/2003; Mauricio Mattos 2004/10; Déo Pessoa 2011/13; Darlam Filho 2014/15

## Acadêmicos de Santa Cruz

Guilherme de Andrade, Abílio Correia, Paulo Tofani, José Ramos Cordeiro, Valter de Abreu, José Giovanini, Rubens Fausto, José Lima Galvão, Arthur da Costa Fº, Juca Colagrossi, Carlos Alberto Ferreira, Edgar de Freitas, Nicolau Darze (1959/98), Moisés Antônio Coutinho Filho (Zezo) 1999/2015

## Acadêmicos do Grande Rio

Milton Perácio 1989/90 e 98; Jayder Soares 91/93; Otávio Vilas Gomes 95/96 Helinho de Oliveira 94/97 e 99/2012; Edson Alexandre 2013; Milton Abreu do Nascimento 2014/15

## Acadêmicos do Salgueiro

Paulino de Oliveira 1953/56; Nelson de Andrade 56/58; Manoel Carpinteiro 58/60; José Nicolau Nacheff 1960; Mario Pinheiro (Buzunga) 60/62; Osmar Valença 62/76 e 78/81; Euclides Panar (China Cabeça Branca) 1976; Moacyr Lord 76/78; Silos de oliveira 81/82; Régis Cardoso 82/84; Milton Souza de Almeida 84/86; Elizabeth Nunes 86/88; Miro Garcia 88/93; Waldemir Paes Garcia (Maninho) 93/94; Paulo César Mangano 94/2000; Luiz Augusto Duran (Fu) 2001/08; Regina Celi Fernandes Duran 2009/15

## **Arranco do Engenho de Dentro**

Hélcio Aguiar 1987/91 e 97/2002; Celso Paim 92/93; Maratá 94/96; Marcos Funa 2003/07; Walter Ribeiro 2008/09; Júlio César R. da Silva 2010/12; Tatiana dos Santos Irinei 2013/15

## **Arrastão de Cascadura**

Carlos Rodrigues Fº 1974/78 e 96/2001; José Cleber de Medeiros, José Barreto Rodrigues, Raimundo Costa, Irwal de Azevedo, Ailton Vieira, Laerte, Gesilimara de Sá, Lestocq Antunes (79/2007); Sidney Calixto 2008/10; Péricles Passos 2011/12; Lucas Conceição 2013/15

## **Beija-Flor de Nilópolis**

Milton de Oliveira 1948/49; Helles Ferreira da Silva 49/53 e 60/62; José Rodrigues Sennas 1953/58; Vilson Neves 58/60; Arthur Severino Pinto 62/63; Heitor Silva 63/65 e 66/72; Aniz Abrahão David (Anísio) 65/66; Nelson Abrahão David 72/83 e 87/91; Farid Abrahão David 84/86 e 94/2010; Luiz Carlos Baptista 92/93; Nelson Alexandre Sennas David 2012/13; Farid Abrão David 2014/15

## **Caprichosos de Pilares**

João Moleque, Alvaír Ferreira, Roberto Felinto, Dalton Araújo (67/76); Antonio Mair 1977/92; Fernando Leandro 93/2000; Albertinho Leandro 2001/04; Paulo de Almeida 2005/11; Cesar Tadeu 2012; Gilberto Nilo da Silva 2013/15

## **Em Cima da Hora**

José Pereira 1962/67 e 70/75; João Severino 68/ 69 e 2001; Francisco dos Santos 76/77; Idalquer 78/80; Amarante 1981; Zeca Esteves 1982; João Gonçalves de Oliveira 84/85 e 95/97; Mário de Oliveira 1987; Jorge Luiz da Silva 88/90 e 92/93; Rosalvo Neto 1991; Jorge do América 1994; Mauro Luiz Alves 98/2000; Osmar Simões 2002/03; José Henrique Correa 2004; Marilene Lopes 2005/09; Heitor da Silva Neto 2011/15

## **Estação Primeira de Mangueira**

Saturnino Gonçalves 1928/35; Júlio Moreira 35/37; Agenor de Castro 37/38; Arlindo Rodrigues 38/40; Francisco Honorato 40/42; Marcelino Claudino 42/50 e 52/58; Arlindo dos Santos 50/52; Oswaldo Holanda 58/60; Roberto Paulino 60/62; Manoel Pereira Fº 62/64; Juvenal Lopes 64/70; Djalma dos Santos 70/74 e 83/86; Darque Moreira 74/76; Ubirajara Rosário (Bira) 76/78; Ed Miranda Rosa 78/80; Percival Pires 80/83 e 2006/07; Carlos Dória 86/88; Elísio Dória Fº 88/89; José Ananias 89/92; Roberto Firmiño 92/95; Elmo José dos Santos 95/2001; Álvaro Caetano 2001/06; Eli Gonçalves da Silva (Chininha) 2008/09; Ivo Meirelles 2010/13; Francisco Manoel de Carvalho 2014/15

## Estácio de Sá

Valdemiro Ribeiro (Miro) 1958/67; Judson Magacho 68/74; Oswaldo Martins 75/78; Antonio Gentil 79/86; Acyr Pereira Alves 87/2002; Flávio José Eleutério 2003/2006; Leziário José do Nascimento 2007; Lillian Maia 2008/09; Marcos Aurélio Fernandes 2010/11; Leziário do Nascimento 2014/15

## Imperatriz Leopoldinense

Oswaldo Pereira Gomes 1960; Amaury Jório 61/65; Antonio Carbonelli 1966; Claudionor Belisário 1967; Oswaldo Macedo 68/72; Sylzed José Santana Fº 1973; Cláudio J. Pereira Pinto 1974; Aloysio Soares Braga (Índio) 1975; Luiz Pacheco Drumond 76/83, 86/92 e 2007/15; Rubens Gonçalves 84/85; Marcos José Lourenço Drumond 93/94; Wagner Araújo 95/2006

## Império da Tijuca

Imídio Cadó 1941/63; Ismael Silva 64/65; Mauro Affonso de Almeida 66/67; Arnaldo Pederneiras 68/69; Nelson Calaza 70/75; Everaldo Carvalhal 79/80; Natal Imbroisi 81/89; Carlos Augusto Cascais 90/91; Osmar Valença 92/97; Fernando Sérgio de Oliveira 98/2003; Antonio Marcos Telles 2004/15

## Império Serrano

João Gradim 1948/50; Mário Feliciano (Manula) 51/52; Hugo Pinto 53/55; Zacarias Avelar 56/58 e 64/68; Sebastião de Oliveira (Molequinho) 59/61 e 69/71; Alfredo Costa 62/63; Irani dos Santos Ferreira 72/78 e 85/86; Humberto Carneiro 79/80 e 2006/10; Ribamar Corrêa 1981; Jamil Salomão Maruff (Jamil Cheiroso) 82/84, 87/88 e 94/95; Oscar Lino da Costa Fº 89/93; José Marcos da Silva (Marquinhos dos Aneis) 96/98; Antonio Lemos 1999; Neide Coimbra 2000/05 Leão de N. Iguaçu: Paulo Tenente 1989/93; Mário Maia 1994; Luiz Faria 95/98; Jorge Marrotte 99/2003; Célio Gouveia 2004/06; José Francisco Xavier (Chiquinho de Furnas) 2007/10; Vera Lúcia Correia 2011/14/15; Átila Gomes (Mestre Átila) 2012/13

## Inocentes de Belford Roxo

Armando Penelis 1993/97; Reginaldo Ferreira Gomes 1998/2001 e 2005/13; Irinaldo Campos 2002/03; Maria dos Anjos M. F. Correia 2004; Rodrigo Gomes 2014/15

## Leão de Nova Iguaçu

Paulo Tenente 1989/93; Mário Maia 1994; Luiz Faria 95/98; Jorge Marrotte 99/2003; Célio Gouveia 2004/06; José Francisco Xavier (Chiquinho de Furnas) 2007/10; Oberdan Silva (Bira) 2011/15

## **Lins Imperial**

Atherio Salustiano da Silva, João Gabriel dos Santos, Sebastião Alves do Nascimento, Carlos Tavares, Paulo de Souza Barros, Wilson Alves, Antonio Castro Fº (1963/86); Ivo Paes de Aguiar 69/76; Daniel Fernandes 79/84 e 87/89; Jerônimo Guimarães 90/93; Álvaro Duarte 1994; Jerônimo de Castro 95/97 e 2002/04; Marta Ramos 98/2001; Carlinhos Melodia 1998; Ítalo Capella 2004/06; Antonio Barbosa 2007/08; Euclydes Ramos Fº 2009; Antonio Barbosa 2010; Cristiano Costa (Amendoim do Samba) 2011; Cláudio da Silva (Kaká) 2012; João Banana 2014/15

## **Mocidade Independente de Padre Miguel**

Silvio Trindade 1955/60; Ariodantino Vieira 60/62; Orozimbo de Oliveira 62/64; José Pereira da Silva (Mestre André) 64/65; Gerson de Souza 65/66; Olimpio Correa (Gaúcho) 66/70, 81/85 e 86/92; Nairton Chaves, Heleno Rocha 70/71; Major Ademir Pereira 71/73; Osmam Pereira Leite 73/79; Nelson Costa 79/81 e 85/86; Américo Siqueira Fº 92/93; José Roberto Tenório 93/95, 98/2001 e 2002/04; Jorge Pedro Rodrigues 95/98; Paulo Vianna 2001/02 e 2004/13; Wandyr Trindade 2014/15

## **Paraíso do Tuiuti:**

Amarildo Felipe 94/2003; Renato Ribeiro Martins (Mestre Thor) 2004/13; Jorge Honorato 2014/15

## **Portela**

Paulo da Portela, Antonio Rufino, Antonio Caetano (1931); Benício dos Santos, Lino, Euzébio (1932/33); Armando Passos 34/35; Nicanor Lopes 36/37; Alberto Machado 38/39; Sr. Antonio 40/41; Benício dos Santos 42/47; Antenor dos Santos 48/50; Lino Manuel dos Reis 51/55 e 60/61; Armando Santos 56/57; João 'Calça Curta' 58/59; Nelson de Andrade 62/66; Caetano Piloto 67/71; Carlos Teixeira Martins (Carlinhos Maracanã) 72/94 e 2000/04; Luiz Carlos Scafura 95/97; Paulo Miranda 98/99; Nilo Mendes Figueiredo 2005/13; Sérgio Procópio da Silva 2014/15

## **Renascer de Jacarepaguá**

Vanderlei José da Silva 2002, 2004; Antonio Carlos Salomão 2005/2014; Kátia Paz 2015

## **São Clemente**

Ivo da Rocha Gomes 1961/80; Ivan Vasconcellos 80/81 e 84/87; George Avelino 81/84; Ricardo Almeida Gomes 87/2007; Renato Almeida Gomes 2008/15

## **Tradição**

Nésio Nascimento 1985/2015

## **Tupy de Bras de Pina**

Reinaldo Farias, Vadinho, Jacy Figueira, Ubirajara, Sidney Ferreira Hassen Dan; José “Foguete”; Leôncio de Oliveira (década de 70 à 90 – extinta em 1998)

## **União da Ilha do Governador**

Mauricio Taufie Gazelle 1954 e 84/90; Victor Leitão, João Romero, Albino da Rocha, Antonio Ribeiro, Affonso Corrêa, Alfredo Afonso, Paulo César Teixeira, Gildo Teixeira (1955/73); Jacy Curvello 74/76 Paulo Amargoso 77/80; Roberto dos Santos 81/83; Giovanni Riente 91/93 e 2005/07; Jorge TaufieGazelle 94/99 e 2004; Alfredo Fernando da Silva (Fumaça) 2000/03; Marcio André 2008; Ney Filardis 2009/15

## **Unidos da Ponte**

Edson Tessier 1979/96, 98/2000 e 2007/08; Jonas Peixoto 1997; Wallace Álamo (Grilo) 2001/02; Patrícia Tessier 2003/05; Sidney Antonio 2006; Nelson de Almeida Fº 2009/12; Serginho Aguiar 2015

## **Unidos da Tijuca**

Gustavo Diamante (Quiro) 1980/86; Fernando Horta 88/92, 97/98 e 2000/15; Nelson Alves 93/94; Jorge Pinto da Silva 95/96; João Paredes 1999 Unidos de Lucas: Victor Passos 1968/73; Astecolino da Silva 74/78; Antonio de Almeida 79/88; Zé do Rio 1989 e 93/94; Luiz Orlando das Chagas 1990; José Simões 91/92; Jorge 95/2002; Cosminho Magnata 2003/05; Paulo Soares da Silva 2006/08; José Luiz Davalle 2009/10

## **Unidos de Lucas**

Victor Passos 1968/73; Astecolino da Silva 74/78; Antonio de Almeida 79/88; Zé do Rio 1989 e 93/94; Luiz Orlando das Chagas 1990; José Simões 91/92; Jorge 95/2002; Cosminho Magnata 2003/05; Paulo Soares da Silva 2006/08; José Luiz Davalle 2009/10; Anivaldo da Silva 2011/15

## **Unidos de Padre Miguel**

Fernando Schimdt 1986/89; Valdir Madureira 90/2003; Dejair Silva 2004/06; Roberto Carlos da Silva Costa 2007; Reinaldo Lúcio da Silva (Madrugada) 2008/12; Simões Gama 2012/14; Lenilson Leal 2015

## **Unidos de Vila Isabel**

Antonio Fernandes da Silveira (Seu China) 1946/59; Rodolpho de Souza 59/61; José Lima Fº 61/63; David Corrêa 63/65; Cornélio Cappelletti 65/66 e 74/76; Waldemir Garcia (Miro) 66/68; Duclerc Dias 68/70; Djalma Victorio 70/72 e 76/78; Pildes Pereira 72/74; Paulo de Aquino 78/80; Orlando Pereira 80/81; Dr. Waltencir Coelho 81/82; Ailton Guimarães Jorge (Capitão Guimarães) 83/87; Lícia Maria Maciel Caniné (Ruça) 87/90; Olício Alves dos Santos 90/93 e 96/2002; Valter L. de Carvalho 93/96; Evandro Luiz do Nascimento (Bocão) 2002/05; Wilson Vieira Alves (Moisés) 2006/10; Wilson da Silva Alves 2011/14; Elizabeth de Souza Aquino 2015

## **Unidos de Vila Rica**

Jairo de Medeiros 1991/95; Walter Lannes 96/98; Nêgo Wando 99/2003; Luiz Roberto dos Santos 2004/05 José Bonifácio da Silva 2006/07; Charles Brandão 2008/10; Luiz Olvídio (Luiz Peixeiro) 2011/12; Eduardo (Dú) 2014/15

## **Unidos do Cabuçu**

Therezinha Monte 1982/98; Elizabeth Rodrigues 99/2003; José Carlos da Silva (Feijão) 2004/05; Valdir Merchioro 2006/12; Carlos Alberto Vieira 2013/14/15

## **Unidos do Jacarezinho**

Ney Gaspar 1967/73; Mauro Rocha 74/75; José Thomaz Conceição 81/84; Jorge do Couto Reis 85/89; Francisco Brolho (Kojak) 90/94; José Roberto H. da Silva 95/2003 e 2009/10; Laerte de Carvalho 2004/07; Reginaldo Valadão 2008; José Roberto Hilário da Silva 2009/13; José Roberto da Silva 2014/15

## **Unidos do P. da Pedra**

Haroldo Moreira 1978/79; Jorair Ferreira 80/94; Ubervaldo Sérgio de Oliveira 1995; Nei Sebastião 96/99; Eduardo Marbella 2000/01; Eduardo Carneiro Alves 2001; Uberlan Jorge de Oliveira 2002/10; Francisco José Marins Ferreira 2011/12; Fábio Montebelo 2013/14/15

## **Unidos do Viradouro**

Albano Ferreira de Mattos 1972/75 e 79/92; José Carlos Monassa Bessil 93/94 e 99/2005; Ito Machado 75/78 e 1995; Luiz Henrique Monassa Bessil 96/98; Marco Lira 2006/10; Gustavo Clarão 2011/15

# PRESIDÊNCIA - 2015

LIESA (Liga Independente das Escolas de Samba) – Triênio 2012-2015

PRESIDENTE

Jorge Luiz Castanheira Alexandre

VICE-PRESIDENTE DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Zacarias Siqueira de Oliveira

TESOUREIRO

Moacyr Henriques

DIRETOR JURÍDICO

Dr. Nelson de Almeida

SECRETÁRIO

Eduardo Bruzzi

DIRETOR DE CARNAVAL

Elmo José dos Santos

DIRETOR COMERCIAL

Hélio Costa da Motta

DIRETOR CULTURAL

Hiram Araújo

DIRETOR SOCIAL  
Jorge Perlingeiro

CONSELHO SUPERIOR  
Ailton Guimarães Jorge  
Aniz Abrahão Davi  
Luiz Pacheco Drumond

## Agremiações

ACADÊMICOS DO GRANDE RIO  
Jaider Soares (Presidente de Honra)  
Milton Abreu do Nascimento (Presidente)

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO  
Regina Celi Fernandes Duran (Presidente)

BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS  
Aniz Abrahão David - Anísio - (Presidente de Honra)  
Farid Abrão David (Presidente)

ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA  
Roberto Paulino (Presidente de Honra)  
Francisco Manoel de Carvalho (Presidente)

IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE  
Luiz Pacheco Drumond (Presidente)

MOCIDADE INDEPENDENTE DE PADRE MIGUEL  
Wandyr Trindade (Presidente)

PORTELA  
Sérgio Procópio da Silva (Presidente)

**UNIÃO DA ILHA DO GOVERNADOR**

Sidney Filardi (Presidente)

**UNIDOS DA TIJUCA**

Fernando Horta (Presidente)

**UNIDOS DE VILA ISABEL**

Elizabeth de Souza Aquino (Presidente)

**UNIDOS DO VIRADOURO**

Carlos Gustavo Coutinho (Clarão) (Presidente)

**SÃO CLEMENTE**

Renato Almeida Gomes (Presidente)

# MAPAS DE APURAÇÃO

| 1970<br>Escolas               | BATERIA (1-10) | LETRA DO SAMBA (1-8) | HARMONIA E MELODIA (1-10) | EVOLUÇÃO (1-8)  | M. SALA E P. BANDEIRA (1-10) | ENREDO (1-8)  | C. DE FRENTE E FANTASIA (1-8) | ALEGORIA (1-5) | CONJUNTO (1-8)     | DESFILÉ DE QUALIDADE (1-5) | CRONOMETRAGEM (0-10) | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|----------------|----------------------|---------------------------|-----------------|------------------------------|---------------|-------------------------------|----------------|--------------------|----------------------------|----------------------|-------|---------------|
|                               | Mozart Araujo  | Lêdo Ivo             | Sérgio Bittencourt        | Bertha Rozanova | Riva Shipier                 | Elba Nogueira | Danúbio Galvão                | Flory Gama     | Péricles de Barros | Paulina Katz               |                      |       |               |
| Unidos do Jacarezinho ↓       | 6              | 4                    | 5                         | 4               | 6                            | 3             | 5                             | 2              | 4                  | 1                          | 10                   | 50    | 9º            |
| Acadêmicos de Santa Cruz ↓    | 7              | 3                    | 5                         | 4               | 5                            | 3             | 4                             | 2              | 3                  | 1                          | 0                    | 37    | 10º           |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10             | 7                    | 7                         | 7               | 9                            | 8             | 8                             | 3              | 6                  | 3                          | 10                   | 78    | 4º            |
| Império Serrano               | 9              | 7                    | 7                         | 6               | 9                            | 8             | 8                             | 2              | 7                  | 2                          | 0                    | 65    | 8º            |
| Unidos de São Carlos          | 8              | 5                    | 6                         | 7               | 9                            | 7             | 8                             | 2              | 7                  | 3                          | 10                   | 72    | 7º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 8              | 8                    | 8                         | 5               | 10                           | 8             | 8                             | 3              | 5                  | 1                          | 10                   | 74    | 6º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10             | 8                    | 7                         | 8               | 9                            | 8             | 8                             | 3              | 8                  | 4                          | 10                   | 83    | 2º            |
| Estação Primeira de Mangueira | 9              | 8                    | 7                         | 6               | 10                           | 7             | 8                             | 4              | 6                  | 4                          | 10                   | 79    | 3º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 8              | 6                    | 7                         | 8               | 10                           | 6             | 7                             | 4              | 7                  | 4                          | 10                   | 77    | 5º            |
| Portela                       | 10             | 7                    | 9                         | 8               | 10                           | 8             | 8                             | 5              | 8                  | 5                          | 10                   | 88    | 1º            |

| 1971<br>Escolas               | BATERIA       | LETRA DO SAMBA | MELODIA          | HARMONIA              | EVOLUÇÃO | M. SALA E P. BANDEIRA (1-10) | ENREDO             | FANTASIA    | C. DE FRENTE   | ALEGORIA           | CONJUNTO        | DESFILÉ DE QUALIDADE (1-5) | CRONOMETRAGEM | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|---------------|----------------|------------------|-----------------------|----------|------------------------------|--------------------|-------------|----------------|--------------------|-----------------|----------------------------|---------------|-------|---------------|
|                               | Lindolfo Gaya | Aziz Ahmed     | Egberto Gismonti | Cláudio Basbas-tefano | N/D      | Elba Nogueira                | Péricles de Barros | Luis Jasmin | Danúbio Galvão | Pedro C. de Araujo | Johnny Franklin | Stelinha Egg               |               |       |               |
| Unidos de Pe. Miguel          | 7             | 5              | 7                | 5                     | 6        | 4                            | 5                  | 5           | 4              | 5                  | 7               | 7                          | 10            | 77    | 10º           |
| Império da Tijuca             | 6             | 10             | 9                | 5                     | 7        | 4                            | 8                  | 6           | 5              | 8                  | 9               | 7                          | 10            | 94    | 8º            |
| Unidos de São Carlos          | 9             | 7              | 7                | 8                     | 7        | 6                            | 7                  | 7           | 8              | 7                  | 10              | 8                          | 10            | 101   | 6º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9             | 10             | 10               | 10                    | 10       | 9                            | 10                 | 10          | 10             | 10                 | 10              | 10                         | 10            | 128   | 1º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 8             | 10             | 8                | 7                     | 6        | 5                            | 7                  | 6           | 8              | 7                  | 8               | 7                          | 10            | 97    | 7º            |
| Estação Primeira de Mangueira | 9             | 8              | 7                | 6                     | 8        | 10                           | 9                  | 8           | 10             | 7                  | 10              | 6                          | 10            | 108   | 4º            |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10            | 6              | 7                | 8                     | 5        | 3                            | 6                  | 6           | 3              | 7                  | 7               | 8                          | 10            | 86    | 9º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 8             | 8              | 8                | 9                     | 7        | 9                            | 5                  | 6           | 5              | 8                  | 10              | 10                         | 10            | 103   | 5º            |
| Império Serrano               | 9             | 7              | 8                | 7                     | 8        | 9                            | 10                 | 9           | 5              | 9                  | 10              | 10                         | 10            | 111   | 3º            |
| Portela                       | 9             | 10             | 8                | 7                     | 9        | 10                           | 10                 | 9           | 6              | 10                 | 10              | 10                         | 10            | 116   | 2º            |

| 1972<br>Escolas               | BATERIA            | LETRA DO SAMBA        | MELODIA         | HARMONIA   | EVOLUÇÃO       | M. SALA E P. BANDEIRA (1-10) | ENREDO                 | FANTASIA       | C. DE FRENTE | ALEGORIA              | CONJUNTO     | DESFILE DE QUALIDADE Gedy (1-5) | CRONOMETRAGEM | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|--------------------|-----------------------|-----------------|------------|----------------|------------------------------|------------------------|----------------|--------------|-----------------------|--------------|---------------------------------|---------------|-------|---------------|
|                               | Carlos M. de Souza | Maria São Paulo Costa | Nélio Rodrigues | Benê Nunes | Maria Fernanda | Barbara Heleodora            | Fernanda C. de Almeida | Gisele Machado | Luís Bothuna | Vera Tyde de C. Pinto | Neiva Chaves | Alexandre Gedy                  |               |       |               |
| Unidos de Pe. Miguel ↓        | 1                  | 5                     | 1               | 1          | 3              | 3                            | 2                      | 2              | 2            | 3                     | 2            | 1                               | 10            | 39    | 12º           |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 2                  | 5                     | 2               | 3          | 4              | 3                            | 3                      | 3              | 2            | 3                     | 3            | 3                               | 10            | 49    | 7º            |
| Unidos de Lucas ↓             | 2                  | 3                     | 2               | 2          | 3              | 2                            | 3                      | 3              | 2            | 4                     | 2            | 2                               | 10            | 41    | 11º           |
| Em Cima da Hora               | 2                  | 3                     | 2               | 2          | 4              | 2                            | 4                      | 3              | 4            | 3                     | 3            | 3                               | 10            | 47    | 8º            |
| Portela                       | 5                  | 5                     | 5               | 3          | 5              | 4                            | 5                      | 5              | 3            | 4                     | 4            | 5                               | 10            | 63    | 3º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 4                  | 5                     | 4               | 2          | 5              | 3                            | 3                      | 2              | 3            | 3                     | 4            | 4                               | 10            | 52    | 6º            |
| Império da Tijuca ↓           | 1                  | 4                     | 1               | 1          | 3              | 3                            | 2                      | 2              | 3            | 4                     | 3            | 3                               | 10            | 43    | 10º           |
| Estação Primeira de Mangueira | 5                  | 5                     | 5               | 4          | 5              | 5                            | 5                      | 5              | 4            | 3                     | 4            | 5                               | 10            | 65    | 2º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 1                  | 5                     | 1               | 1          | 4              | 4                            | 5                      | 3              | 5            | 5                     | 4            | 5                               | 10            | 57    | 4º            |
| Império Serrano               | 4                  | 5                     | 4               | 5          | 5              | 5                            | 5                      | 5              | 4            | 5                     | 5            | 5                               | 10            | 68    | 1º            |
| Unidos de São Carlos ↓        | 4                  | 3                     | 4               | 2          | 3              | 4                            | 4                      | 2              | 3            | 3                     | 2            | 2                               | 10            | 46    | 9º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 3                  | 5                     | 3               | 2          | 4              | 5                            | 5                      | 4              | 2            | 5                     | 4            | 2                               | 10            | 56    | 5º            |

| 1973<br>Escolas               | BATERIA           | LETRA DO SAMBA | MELODIA       | HARMONIA       | EVOLUÇÃO     | M. SALA E P. BANDEIRA (1-10) | ENREDO                | FANTASIA     | C. DE FRENTE       | ALEGORIA           | CRONOMETRAGEM | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|-------------------|----------------|---------------|----------------|--------------|------------------------------|-----------------------|--------------|--------------------|--------------------|---------------|-------|---------------|
|                               | Olavo Sargentelli | Amaral Gurgel  | Ciro de Souza | Alexandre Gedy | Armando Nesi | Madeleine Rosy               | Aurélio B. de Holanda | Oly Heidberg | Álvaro Alves Filho | Dayse Lúddi Mendes |               |       |               |
| Unidos do Jacarezinho ↓       | 4                 | 3              | 3             | 2              | 2            | 4                            | 4                     | 2            | 2                  | 2                  | 10            | 38    | 10º           |
| Tupy de Brás de Pina ↓        | 4                 | 3              | 2             | 2              | 3            | 5                            | 3                     | 3            | 3                  | 3                  | 10            | 41    | 9º            |
| Portela                       | 5                 | 5              | 3             | 3              | 3            | 5                            | 5                     | 4            | 5                  | 5                  | 10            | 53    | 4º            |
| Em Cima da Hora               | 4                 | 5              | 4             | 4              | 4            | 4                            | 3                     | 4            | 3                  | 4                  | 10            | 49    | 6º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 5                 | 5              | 3             | 4              | 4            | 5                            | 4                     | 5            | 4                  | 4                  | 10            | 53    | 5º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 5                 | 4              | 5             | 5              | 5            | 5                            | 4                     | 5            | 3                  | 5                  | 10            | 56    | 3º            |
| Estação Primeira de Mangueira | 5                 | 5              | 5             | 5              | 5            | 5                            | 4                     | 5            | 5                  | 5                  | 10            | 59    | 1º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 3                 | 4              | 3             | 3              | 2            | 4                            | 4                     | 2            | 3                  | 3                  | 10            | 43    | 8º            |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 5                 | 4              | 3             | 4              | 3            | 4                            | 4                     | 2            | 3                  | 3                  | 10            | 45    | 7º            |
| Império Serrano               | 5                 | 5              | 4             | 5              | 4            | 5                            | 5                     | 5            | 5                  | 5                  | 10            | 58    | 2º            |

| 1974<br>Escolas               | BATERIA         | LETRA DO SAMBA | MELODIA            | HARMONIA            | EVOLUÇÃO                  | M. SALA E P. BANDEIRA (1-10) | ENREDO             | FANTASIA      | C. DE FRENTE     | ALEGORIA          | CRONOMETRAGEM | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|-----------------|----------------|--------------------|---------------------|---------------------------|------------------------------|--------------------|---------------|------------------|-------------------|---------------|-------|---------------|
|                               | Luciano Perrone | Lédo Ivo       | Aminda Villa-Lobos | Elaazar de Carvalho | Fernando de Azevedo Silva | Quirino Campofiorito         | Wilmya R. Carvalho | Rubem Ultrabo | Marcos Flacksman | Luiz Paulo Mamete |               |       |               |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 7               | 7              | 7                  | 4                   | 7                         | 10                           | 9                  | 5             | 7                | 9                 | 10            | 82    | 7º            |
| Em Cima da Hora               | 8               | 8              | 4                  | 6                   | 6                         | 10                           | 8                  | 5             | 6                | 7                 | 10            | 78    | 8º            |
| Unidos de São Carlos          | 8               | 8              | 7                  | 3                   | 7                         | 9                            | 8                  | 4             | 6                | 7                 | 10            | 77    | 9º            |
| Portela                       | 9               | 10             | 10                 | 7                   | 10                        | 10                           | 9                  | 8             | 10               | 10                | 10            | 103   | 2º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9               | 9              | 8                  | 8                   | 10                        | 10                           | 10                 | 10            | 10               | 10                | 10            | 104   | 1º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 7               | 7              | 6                  | 5                   | 7                         | 10                           | 7                  | 4             | 7                | 7                 | 10            | 77    | 10º           |
| Estação Primeira de Mangueira | 9               | 8              | 10                 | 9                   | 9                         | 10                           | 9                  | 8             | 9                | 10                | 10            | 101   | 4º            |
| Império Serrano               | 8               | 8              | 9                  | 10                  | 10                        | 10                           | 10                 | 8             | 10               | 10                | 10            | 103   | 3º            |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10              | 10             | 10                 | 7                   | 9                         | 10                           | 10                 | 4             | 10               | 10                | 10            | 100   | 5º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 8               | 7              | 5                  | 5                   | 7                         | 10                           | 9                  | 6             | 9                | 7                 | 10            | 83    | 6º            |

| 1975<br>Escolas               | BATERIA       |                       | LETRA DO<br>SAMBÁ | MELODIA              | HARMONIA           | EVOLUÇÃO           | M. SALA E P.<br>BANDEIRA<br>(1-10) | ENREDO             | FANTASIA          | C. DE FRENTE     | ALEGORIA | CRONOMETRAGEM | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|---------------|-----------------------|-------------------|----------------------|--------------------|--------------------|------------------------------------|--------------------|-------------------|------------------|----------|---------------|-------|---------------|
|                               | Luiz Bandeira | Pereira Reis<br>Filho | Edmundo<br>Souto  | Ricardo<br>Tacuchian | Bertha<br>Rozanova | Tatiana<br>Leskova | Vicente<br>Iapajós                 | Lúcia<br>Fernandes | Kaima<br>Murtinho | Pierluigi Parodi |          |               |       |               |
| Unidos de Lucas               | 6             | 7                     | 8                 | 6                    | 6                  | 5                  | 9                                  | 6                  | 7                 | 5                | 10       | 75            | 11º   |               |
| União da Ilha do Governador   | 8             | 6                     | 10                | 8                    | 9                  | 6                  | 8                                  | 8                  | 5                 | 5                | 10       | 83            | 9º    |               |
| Unidos de Vila Isabel         | 10            | 10                    | 8                 | 9                    | 10                 | 10                 | 10                                 | 9                  | 7                 | 9                | 10       | 102           | 6º    |               |
| Unidos de São Carlos          | 8             | 7                     | 10                | 5                    | 8                  | 8                  | 6                                  | 6                  | 7                 | 7                | 10       | 82            | 10º   |               |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9             | 10                    | 10                | 9                    | 10                 | 8                  | 9                                  | 10                 | 10                | 10               | 10       | 105           | 4º    |               |
| Portela                       | 10            | 9                     | 10                | 10                   | 9                  | 7                  | 10                                 | 8                  | 10                | 10               | 10       | 103           | 5º    |               |
| Estação Primeira de Mangueira | 10            | 9                     | 10                | 10                   | 10                 | 9                  | 8                                  | 10                 | 10                | 10               | 10       | 106           | 2º    |               |
| Em Cima da Hora               | 7             | 6                     | 7                 | 3                    | 7                  | 7                  | 8                                  | 4                  | 6                 | 5                | 10       | 70            | 12º   |               |
| Império Serrano               | 9             | 9                     | 10                | 10                   | 10                 | 10                 | 9                                  | 10                 | 9                 | 9                | 10       | 105           | 3º    |               |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10            | 10                    | 10                | 10                   | 10                 | 8                  | 10                                 | 10                 | 10                | 10               | 10       | 108           | 1º    |               |
| Imperatriz Leopoldinense      | 8             | 6                     | 10                | 7                    | 7                  | 7                  | 8                                  | 8                  | 10                | 6                | 10       | 87            | 8º    |               |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9             | 7                     | 9                 | 9                    | 9                  | 7                  | 7                                  | 7                  | 8                 | 9                | 10       | 91            | 7º    |               |

| 1976<br>Escolas               | BATERIA     |                |            | SAMBÁ-ENREDO   |                   |             | HARMONIA      |                | EVOLUÇÃO          |                | M. SALA E P. BANDEIRA |               | ENREDO      |                | FANTASIA       |                | C. DE FRENTE |                | ALEGORIA       |               |                  |                |                 | CRONOMETRAGEM | CONCENTRAÇÃO | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                    |
|-------------------------------|-------------|----------------|------------|----------------|-------------------|-------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|-----------------------|---------------|-------------|----------------|----------------|----------------|--------------|----------------|----------------|---------------|------------------|----------------|-----------------|---------------|--------------|-------|---------------|--------------------|
|                               | Jorge Silva | Ronaldo Corrêa | João Palma | Sérgio Ricardo | Arnaldo Schneider | Vanja Orico | João D'Ángelo | Sérgio Freitas | Eva Maria Fonseca | Marcelo Coelho | Maniça Azevedo        | Carlos Moraes | Dennis Grey | Edmundo Carlió | Ademar Nóbrega | Darwin Brandão | Nelson Penha | Osmar Ferreira | Vicente Salles | Zembra Alkmin | Vilma Rocha Lima | Sérgio Ribeiro | Roberto Pontual |               |              |       |               | Maurício Salgueiro |
| Em Cima da Hora ↓             | 4           | 3              | 4          | 4              | 4                 | 5           | 4             | 2              | 2                 | 1              | 1                     | 2             | 3           | 3              | 2              | 2              | 2            | 2              | 5              | 3             | 3                | 3              | 1               | 2             | 5            | 5     | 77            | 13º                |
| Unidos de Lucas ↓             | 3           | 3              | 3          | 4              | 3                 | 3           | 5             | 3              | 3                 | 2              | 4                     | 3             | 3           | 4              | 4              | 2              | 3            | 3              | 5              | 3             | 3                | 4              | 2               | 3             | 5            | 5     | 88            | 12º                |
| Unidos de São Carlos          | 4           | 4              | 4          | 4              | 4                 | 3           | 4             | 4              | 3                 | 3              | 2                     | 2             | 3           | 3              | 3              | 3              | 3            | 4              | 4              | 4             | 4                | 4              | 3               | 4             | 5            | 5     | 92            | 10º                |
| União da Ilha do Governador   | 4           | 4              | 4          | 4              | 3                 | 3           | 5             | 4              | 1                 | 3              | 3                     | 3             | 3           | 5              | 3              | 3              | 3            | 3              | 5              | 4             | 4                | 4              | 3               | 2             | 5            | 5     | 93            | 9º                 |
| Tupy de Brás de Pina ↓        | 4           | 2              | 3          | 3              | 2                 | 1           | 3             | 2              | 2                 | 1              | 1                     | 2             | 3           | 3              | 1              | 1              | 2            | 1              | 5              | 3             | 4                | 3              | 1               | 2             | 5            | 5     | 65            | 14º                |
| Lins Imperial ↓               | 3           | 4              | 3          | 4              | 5                 | 4           | 4             | 5              | 3                 | 2              | 3                     | 3             | 4           | 3              | 3              | 2              | 3            | 3              | 5              | 3             | 4                | 4              | 2               | 3             | 5            | 5     | 92            | 11º                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 5           | 5              | 5          | 5              | 5                 | 4           | 4             | 3              | 5                 | 3              | 3                     | 4             | 4           | 5              | 4              | 3              | 4            | 4              | 4              | 5             | 5                | 4              | 4               | 0             | 5            | 5     | 106           | 5º                 |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 4           | 5              | 4          | 3              | 4                 | 5           | 5             | 5              | 5                 | 5              | 5                     | 5             | 4           | 5              | 5              | 5              | 4            | 5              | 5              | 5             | 5                | 5              | 5               | 5             | 5            | 5     | 122           | 1º                 |
| Império Serrano               | 3           | 5              | 4          | 4              | 5                 | 4           | 5             | 4              | 5                 | 3              | 3                     | 4             | 4           | 5              | 4              | 4              | 5            | 3              | 4              | 4             | 5                | 5              | 4               | 0             | 5            | 5     | 105           | 7º                 |
| Unidos de Vila Isabel         | 5           | 5              | 5          | 4              | 3                 | 4           | 4             | 4              | 4                 | 2              | 4                     | 3             | 4           | 5              | 3              | 3              | 4            | 3              | 5              | 5             | 5                | 4              | 4               | 3             | 5            | 5     | 105           | 6º                 |
| Estação Primeira de Mangueira | 5           | 5              | 5          | 5              | 5                 | 5           | 5             | 4              | 4                 | 3              | 4                     | 4             | 5           | 5              | 5              | 4              | 4            | 3              | 4              | 4             | 4                | 5              | 4               | 5             | 5            | 5     | 116           | 2º                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 5           | 5              | 4          | 5              | 5                 | 3           | 4             | 5              | 5                 | 4              | 5                     | 4             | 3           | 4              | 4              | 5              | 5            | 4              | 5              | 5             | 5                | 5              | 3               | 4             | 5            | 5     | 116           | 3º                 |
| Portela                       | 4           | 5              | 5          | 4              | 5                 | 4           | 4             | 3              | 4                 | 3              | 5                     | 5             | 5           | 5              | 5              | 4              | 4            | 4              | 4              | 4             | 5                | 5              | 3               | 4             | 0            | 5     | 108           | 4º                 |
| Imperatriz Leopoldinense      | 5           | 4              | 5          | 4              | 4                 | 2           | 3             | 4              | 4                 | 2              | 2                     | 3             | 4           | 5              | 3              | 2              | 3            | 3              | 4              | 3             | 5                | 4              | 2               | 3             | 5            | 5     | 93            | 8º                 |

| 1977<br>Escolas               | BATERIA          |              | SAMBÁ-ENREDO     |                | HARMONIA     |                | EVOLUÇÃO     |                | M. SALA E P. BANDEIRA |            | ENREDO           |                  | FANTASIA     |                | C. DE FRENTE |               | ALEGORIA       |                  | CRONOMETRAGEM | CONCENTRAÇÃO | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|------------------|--------------|------------------|----------------|--------------|----------------|--------------|----------------|-----------------------|------------|------------------|------------------|--------------|----------------|--------------|---------------|----------------|------------------|---------------|--------------|-------|---------------|
|                               | Egberto Gismonti | Chico Batera | Geraldo Carneiro | John Neschling | Luiz Abrahão | Júlio Medaglia | Luiz de Lima | Marcelo Coelho | Zélio Viana           | Leda Yaque | Bráulio Pedrosso | Evanildo Bechara | Pedro Correa | Ferdj Carneiro | Dalton       | Antônio Pedro | Ruben Breitman | Roberto Moriconi |               |              |       |               |
| Unidos do Cabuçu ↓            | 3                | 3            | 3                | 2              | 4            | 3              | 3            | 2              | 2                     | 2          | 3                | 3                | 3            | 3              | 3            | ANULADO       | 1              | 2                | 5             | 5            | 55    | 12º           |
| Império da Tijuca ↓           | 3                | 4            | 4                | 3              | 5            | 4              | 3            | 2              | 2                     | 2          | 3                | 4                | 3            | 4              | 4            |               | 3              | 3                | 5             | 5            | 66    | 11º           |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 4                | 5            | 4                | 2              | 4            | 3              | 5            | 4              | 3                     | 3          | 4                | 4                | 4            | 4              | 4            |               | 3              | 4                | 5             | 5            | 74    | 8º            |
| Unidos de Vila Isabel         | 4                | 4            | 5                | 4              | 5            | 4              | 4            | 4              | 4                     | 5          | 4                | 4                | 4            | 5              | 5            |               | 3              | 4                | 5             | 5            | 82    | 5º            |
| Estação Primeira de Mangueira | 5                | 4            | 4                | 3              | 5            | 5              | 5            | 4              | 4                     | 3          | 4                | 4                | 4            | 5              | 5            |               | 3              | 4                | 0             | 5            | 76    | 7º            |
| Imperatriz Leopoldinense ↓    | 4                | 3            | 3                | 3              | 4            | 4              | 3            | 4              | 3                     | 4          | 4                | 4                | 4            | 4              | 4            |               | 3              | 3                | 5             | 5            | 71    | 9º            |
| Portela                       | 5                | 5            | 4                | 3              | 5            | 5              | 5            | 4              | 5                     | 5          | 4                | 4                | 4            | 5              | 5            |               | 3              | 4                | 5             | 5            | 85    | 2º            |
| União da Ilha do Governador   | 4                | 5            | 5                | 5              | 5            | 5              | 3            | 5              | 4                     | 3          | 5                | 5                | 3            | 4              | 5            |               | 4              | 5                | 5             | 5            | 85    | 3º            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 5                | 4            | 4                | 4              | 5            | 5              | 5            | 3              | 4                     | 5          | 3                | 4                | 4            | 5              | 5            |               | 5              | 5                | 5             | 5            | 85    | 4º            |
| Império Serrano               | 4                | 5            | 4                | 4              | 5            | 5              | 5            | 5              | 3                     | 4          | 4                | 5                | 4            | 5              | 5            |               | 3              | 4                | 0             | 5            | 79    | 6º            |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 5                | 4            | 4                | 3              | 5            | 4              | 5            | 5              | 3                     | 4          | 5                | 5                | 5            | 5              | 5            |               | 4              | 5                | 5             | 5            | 86    | 1º            |
| Unidos de São Carlos ↓        | 5                | 5            | 3                | 3              | 5            | 4              | 4            | 3              | 4                     | 4          | 3                | 3                | 3            | 4              | 3            |               | 1              | 3                | 5             | 5            | 70    | 10º           |

| 1978<br>Escolas                | BATERIA             |                | SAMBA-<br>-ENREDO |                | HARMONIA             |              | EVOLUÇÃO       |               | M. SALA E P.<br>BANDEIRA | ENREDO        | FANTASIA        | C. DE<br>FRENTE      | ALEGORIA<br>(1-5) | CRONOMETRAGEM          | CONCENTRAÇÃO | TOTAL               | CLASSIFICAÇÃO |              |   |   |     |     |
|--------------------------------|---------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------------|--------------|----------------|---------------|--------------------------|---------------|-----------------|----------------------|-------------------|------------------------|--------------|---------------------|---------------|--------------|---|---|-----|-----|
|                                | Geraldo<br>Carneiro | Mário de Bruno | Ari Vasconcelos   | Lorlai Faissal | Newton<br>Cavalcante | George Andre | Ana Maria King | Sônia Estrela | Aramando Nessi           | Edmundo Carjô | Bráulio Pedroso | Paulo C.<br>Saraceni | Ferdj Carneiro    | José da Paído<br>Silva | Germano Blum | Adelson do<br>Prado | Alberto Reis  | Luiz de Lima |   |   |     |     |
| Arranco do Engenho de Dentro ↓ | 8                   | 9              | 7                 | 7              | 5                    | 6            | 7              | 6             | 7                        | ANULADO       | 5               | 4                    | 6                 | 6                      | 4            | 4                   | 1             | 3            | 5 | 5 | 105 | 10º |
| Arrastão de Cascadura ↓        | 6                   | 6              | 8                 | 7              | 4                    | 6            | 8              | 7             | 7                        |               | 5               | 5                    | 8                 | 7                      | 5            | 5                   | 2             | 3            | 5 | 5 | 109 | 9º  |
| Acadêmicos do Salgueiro        | 8                   | 8              | 9                 | 10             | 5                    | 7            | 8              | 8             | 9                        |               | 10              | 9                    | 9                 | 10                     | 8            | 10                  | 4             | 5            | 5 | 5 | 147 | 6º  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel    | 10                  | 8              | 8                 | 8              | 8                    | 8            | 10             | 10            | 10                       |               | 8               | 8                    | 10                | 8                      | 10           | 10                  | 3             | 5            | 5 | 5 | 152 | 3º  |
| Portela                        | 9                   | 9              | 7                 | 8              | 6                    | 10           | 9              | 9             | 10                       |               | 9               | 9                    | 10                | 9                      | 9            | 8                   | 3             | 4            | 5 | 5 | 148 | 5º  |
| Unidos de Vila Isabel ↓        | 7                   | 5              | 7                 | 7              | 2                    | 4            | 8              | 7             | 7                        |               | 7               | 6                    | 7                 | 7                      | 8            | 9                   | 3             | 4            | 5 | 5 | 115 | 8º  |
| União da Ilha do Governador    | 9                   | 10             | 9                 | 9              | 7                    | 10           | 9              | 10            | 8                        |               | 8               | 9                    | 9                 | 8                      | 9            | 8                   | 4             | 5            | 5 | 5 | 150 | 4º  |
| Império Serrano ↓              | 8                   | 7              | 7                 | 8              | 3                    | 9            | 10             | 10            | 10                       |               | 7               | 7                    | 8                 | 9                      | 9            | 10                  | 3             | 4            | 5 | 5 | 139 | 7º  |
| Beija-Flor de Nilópolis        | 9                   | 9              | 10                | 10             | 10                   | 10           | 10             | 10            | 10                       |               | 8               | 10                   | 10                | 10                     | 10           | 10                  | 5             | 5            | 5 | 5 | 166 | 1º  |
| Estação Primeira de Mangueira  | 10                  | 9              | 9                 | 9              | 9                    | 10           | 10             | 10            | 10                       |               | 10              | 10                   | 9                 | 10                     | 10           | 10                  | 10            | 4            | 4 | 5 | 5   | 163 |

| 1979<br>Escolas               | BATERIA           |                 | SAMBA-<br>-ENREDO |            | HARMONIA              |                    | EVOLUÇÃO          |              | M. SALA E P.<br>BANDEIRA |                 | ENREDO             |                  | FANTASIA     |                     | C. DE<br>FRENTE |              | ALEGORIA<br>(1-5) |                  | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |    | TOTAL |  | CLASSIFICAÇÃO |  |
|-------------------------------|-------------------|-----------------|-------------------|------------|-----------------------|--------------------|-------------------|--------------|--------------------------|-----------------|--------------------|------------------|--------------|---------------------|-----------------|--------------|-------------------|------------------|---------------|---|--------------|----|-------|--|---------------|--|
|                               | Anselmo<br>Mazoni | Jonas Travassos | Lorival Farissal  | Rildo Hora | Henrique<br>Morelbaum | Adhemar<br>Nóbrega | Eduardo<br>Suzena | Nelly Iaport | Maria Luiza<br>Noronha   | Marlene Belardi | Claudio<br>Bojunga | Nuessa Fernandes | Ney Barrocas | Adelson do<br>Prado | Germano Blum    | Colmar Diniz | Sátiro Marques    | Emílio Castellar |               |   |              |    |       |  |               |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                | 9               | 10                | 8          | 9                     | 8                  | 8                 | 6            | 8                        | 10              | ANULADO            | 8                | 9            | 8                   | 7               | 8            | 2                 | 2                | 5             | 5 | 140          | 7º |       |  |               |  |
| Unidos de São Carlos          | 8                 | 8               | 8                 | 8          | 8                     | 9                  | 9                 | 5            | 9                        | 10              |                    | 9                | 8            | 7                   | 8               | 8            | 1                 | 2                | 5             | 5 | 136          | 8º |       |  |               |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 9                 | 10              | 10                | 8          | 10                    | 10                 | 10                | 7            | 10                       | 9               |                    | 10               | 9            | 10                  | 9               | 10           | 3                 | 4                | 5             | 5 | 159          | 4º |       |  |               |  |
| União da Ilha do Governador   | 10                | 8               | 9                 | 10         | 8                     | 10                 | 9                 | 8            | 9                        | 10              |                    | 7                | 9            | 9                   | 10              | 9            | 4                 | 5                | 5             | 5 | 154          | 5º |       |  |               |  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 8                 | 10              | 9                 | 8          | 10                    | 10                 | 10                | 7            | 10                       | 10              |                    | 7                | 9            | 10                  | 8               | 7            | 5                 | 3                | 5             | 5 | 151          | 6º |       |  |               |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9                 | 10              | 9                 | 9          | 10                    | 10                 | 10                | 8            | 9                        | 10              |                    | 10               | 10           | 10                  | 10              | 10           | 4                 | 5                | 5             | 5 | 163          | 1º |       |  |               |  |
| Portela                       | 9                 | 10              | 10                | 10         | 10                    | 9                  | 9                 | 7            | 10                       | 9               |                    | 10               | 10           | 10                  | 10              | 9            | 4                 | 4                | 5             | 5 | 160          | 3º |       |  |               |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                | 10              | 9                 | 9          | 10                    | 10                 | 10                | 9            | 9                        | 10              |                    | 6                | 10           | 10                  | 10              | 10           | 5                 | 4                | 5             | 5 | 161          | 2º |       |  |               |  |

| 1980<br>Escolas               | BATERIA                 |               | SAMBA-<br>-ENREDO              | HARMONIA       | EVOLUÇÃO     | ENREDO                | FANTASIA              | ALEGORIA<br>(1-5) |   |   | CRONOMETRAGEM | CONCENTRAÇÃO | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|-------------------------|---------------|--------------------------------|----------------|--------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|---|---|---------------|--------------|-------|---------------|
|                               | José Adilson<br>Werneck | Wilson Faicão | Sérgio da Silva<br>A. Ferreira | Emílio Martins | Vanda Sabian | João Miranda<br>Filho | Sandro D.<br>Teixeira | CONJUNTO          |   |   |               |              |       |               |
| Império Serrano               | 10                      | 9             | 9                              | 8              | 8            | 10                    | 3                     | 14                | 5 | 5 | 80            | 9º           |       |               |
| Unidos de São Carlos ↓        | 10                      | 7             | 9                              | 8              | 5            | 9                     | 2                     | 10                | 5 | 5 | 70            | 10º          |       |               |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                      | 9             | 10                             | 10             | 10           | 10                    | 4                     | 15                | 5 | 5 | 88            | 4º           |       |               |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                      | 10            | 10                             | 9              | 10           | 9                     | 4                     | 15                | 5 | 5 | 87            | 7º           |       |               |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                      | 10            | 10                             | 10             | 10           | 10                    | 5                     | 18                | 5 | 5 | 93            | 1º           |       |               |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                      | 8             | 10                             | 10             | 10           | 10                    | 5                     | 15                | 5 | 5 | 88            | 4º           |       |               |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                      | 8             | 10                             | 10             | 7            | 9                     | 4                     | 14                | 5 | 5 | 82            | 8º           |       |               |
| Portela                       | 10                      | 10            | 10                             | 10             | 10           | 10                    | 5                     | 18                | 5 | 5 | 93            | 1º           |       |               |
| União da Ilha do Governador   | 10                      | 10            | 10                             | 10             | 9            | 10                    | 4                     | 15                | 5 | 5 | 88            | 4º           |       |               |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                      | 10            | 10                             | 10             | 10           | 10                    | 5                     | 18                | 5 | 5 | 93            | 1º           |       |               |

| 1981<br>Escolas               | BATERIA              |               | SAMBÁ-<br>-ENREDO     |            | HARMONIA       |                     | EVOLUÇÃO  |                       | ENREDO               |                        | FANTASIA         |               | C. DE<br>FRENTE |              | ALEGORIA     |                 | CONJUNTO<br>(1-5) |                 | CRONOMETRAGEM |     | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
|-------------------------------|----------------------|---------------|-----------------------|------------|----------------|---------------------|-----------|-----------------------|----------------------|------------------------|------------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------|-----|--------------|-----|---------------|--|
|                               | Russo do<br>Pandeiro | Milton Banana | Maria<br>d'Alparecida | Ivan Paulo | Raul de Barros | Maestro<br>Nelsinho | Leda Yuke | Ana Maria<br>Botafogo | Lauro César<br>Muniz | Paulo Mendes<br>Campos | Marília Carneiro | Kaina Murinho | Amir Haddad     | Evaldo Lemos | Samir Mattar | Albery da Cunha | Gracindo Jr.      | Mário Bonifácio | CRONOMETRAGEM |     | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
| Unidos da Tijuca              | 8                    | 8             | 7                     | 6          | 7              | 6                   | 7         | 7                     | 9                    | 10                     | 7                | 10            | 10              | 6            | 7            |                 | 4                 | 5               | 0             | 131 | 8º           |     |               |  |
| Unidos de Vila Isabel         | 8                    | 8             | 10                    | 6          | 6              | 5                   | 6         | 8                     | 6                    | 9                      | 6                | 9             | 8               | 9            | 8            | 7               |                   | 1               | 5             | 5   | 130          | 9º  |               |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 9                    | 9             | 6                     | 8          | 7              | 7                   | 9         | 10                    | 10                   | 9                      | 10               | 10            | 10              | 10           | 5            | 5               |                   | 3               | 5             | 5   | 147          | 4º  |               |  |
| Império Serrano               | 8                    | 9             | 5                     | 5          | 7              | 5                   | 9         | 6                     | 9                    | 9                      | 8                | 8             | 10              | 9            | 6            | 3               |                   | 1               | 5             | 5   | 127          | 10º |               |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9                    | 8             | 9                     | 7          | 9              | 8                   | 8         | 10                    | 9                    | 10                     | 10               | 10            | 10              | 10           | 9            | 10              |                   | 5               | 5             | 5   | 161          | 2º  |               |  |
| Portela                       | 7                    | 10            | 10                    | 10         | 10             | 10                  | 8         | 9                     | 6                    | 10                     | 9                | 10            | 10              | 10           | 8            | 9               |                   | 2               | 5             | 5   | 158          | 3º  |               |  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                   | 9             | 10                    | 7          | 6              | 6                   | 9         | 7                     | 8                    | 9                      | 8                | 10            | 8               | 10           | 5            | 6               |                   | 2               | 5             | 5   | 140          | 5º  |               |  |
| União da Ilha do Governador   | 9                    | 8             | 10                    | 7          | 7              | 8                   | 10        | 8                     | 7                    | 9                      | 6                | 10            | 8               | 10           | 6            | 4               |                   | 1               | 5             | 5   | 138          | 7º  |               |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                   | 10            | 10                    | 9          | 8              | 9                   | 10        | 10                    | 10                   | 10                     | 10               | 10            | 10              | 10           | 7            | 9               |                   | 5               | 5             | 5   | 167          | 1º  |               |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 7                    | 10            | 10                    | 8          | 6              | 8                   | 8         | 8                     | 7                    | 9                      | 8                | 8             | 8               | 10           | 7            | 6               |                   | 1               | 5             | 5   | 139          | 6º  |               |  |

| 1982<br>Escolas               | BATERIA             |                     | SAMBÁ-<br>-ENREDO      |                 | HARMONIA              |                | EVOLUÇÃO     |                | ENREDO         |                        | FANTASIA              |                | C. DE<br>FRENTE     |                          | ALEGORIA              |                | M. SALA E P.<br>BANDIEIRA<br>(1-5) |                | CONJUNTO<br>(1-5) |                | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|------------------------|-----------------|-----------------------|----------------|--------------|----------------|----------------|------------------------|-----------------------|----------------|---------------------|--------------------------|-----------------------|----------------|------------------------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|---|--------------|-----|---------------|--|
|                               | Nelson de<br>Macedo | Direu S.<br>Machado | Terésia de<br>Oliveira | Reginaldo Bessa | Abelardo<br>Magalhães | Armando Vieira | Alice Colina | Lourdes Bastos | Emanuel Brasil | Maria Alice<br>Barroso | Luiz Carlos<br>Ripper | Lucy Barcinski | Adelson do<br>Prato | Emília do Rego<br>Barros | Guaragulo<br>Bonfanti | Hebêsa Lustosa | Nora Esteves                       | Áurea Hammerli | Alair Gomes       | Cecília Tostes | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
| Unidos de Vila Isabel         | 8                   | 9                   | 9                      | 7               | 7                     | 10             | 9            | 9              | 8              | 9                      | 8                     | 8              | 9                   | 10                       | 9                     | 7              | 3                                  | 3              | 2                 | 4              | 5             | 5 | 158          | 10º |               |  |
| Unidos de São Carlos ↓        | 8                   | 9                   | 8                      | 7               | 8                     | 8              | 8            | 8              | 8              | 8                      | 7                     | 9              | 10                  | 10                       | 4                     | 4              | 5                                  | 4              | 3                 | 3              | 5             | 5 | 149          | 12º |               |  |
| União da Ilha do Governador   | 9                   | 10                  | 10                     | 10              | 9                     | 10             | 10           | 10             | 10             | 9                      | 9                     | 10             | 9                   | 10                       | 10                    | 8              | 5                                  | 3              | 5                 | 4              | 5             | 5 | 180          | 5º  |               |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                  | 10                  | 10                     | 9               | 8                     | 10             | 8            | 10             | 10             | 9                      | 9                     | 9              | 10                  | 10                       | 9                     | 10             | 5                                  | 5              | 4                 | 4              | 5             | 5 | 180          | 4º  |               |  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9                   | 10                  | 9                      | 8               | 9                     | 10             | 9            | 8              | 9              | 8                      | 8                     | 9              | 9                   | 10                       | 7                     | 8              | 5                                  | 5              | 4                 | 5              | 5             | 5 | 170          | 8º  |               |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                  | 10                  | 9                      | 9               | 10                    | 10             | 10           | 10             | 9              | 10                     | 10                    | 10             | 10                  | 10                       | 7                     | 7              | 4                                  | 4              | 5                 | 5              | 5             | 5 | 179          | 6º  |               |  |
| Unidos da Tijuca              | 9                   | 10                  | 8                      | 7               | 8                     | 9              | 8            | 8              | 8              | 8                      | 8                     | 9              | 10                  | 10                       | 8                     | 10             | 4                                  | 4              | 3                 | 4              | 5             | 5 | 163          | 9º  |               |  |
| Portela                       | 9                   | 10                  | 9                      | 9               | 10                    | 10             | 10           | 10             | 10             | 10                     | 10                    | 10             | 10                  | 10                       | 9                     | 10             | 4                                  | 5              | 5                 | 5              | 5             | 5 | 185          | 2º  |               |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                  | 10                  | 8                      | 10              | 9                     | 10             | 9            | 8              | 9              | 10                     | 9                     | 9              | 10                  | 9                        | 9                     | 10             | 4                                  | 5              | 4                 | 4              | 5             | 5 | 176          | 7º  |               |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                  | 10                  | 9                      | 9               | 10                    | 10             | 10           | 10             | 10             | 10                     | 10                    | 10             | 10                  | 10                       | 7                     | 7              | 5                                  | 5              | 5                 | 5              | 5             | 5 | 183          | 3º  |               |  |
| Império da Tijuca ↓           | 8                   | 9                   | 8                      | 10              | 7                     | 9              | 8            | 8              | 8              | 8                      | 6                     | 9              | 7                   | 9                        | 7                     | 10             | 5                                  | 5              | 5                 | 3              | 5             | 5 | 155          | 11º |               |  |
| Império Serrano               | 10                  | 10                  | 10                     | 10              | 10                    | 10             | 10           | 10             | 10             | 10                     | 9                     | 10             | 10                  | 10                       | 8                     | 10             | 5                                  | 5              | 5                 | 5              | 5             | 5 | 187          | 1º  |               |  |

| 1983<br>Escolas               | BATERIA      |               | SAMBÁ-<br>-ENREDO |                 | HARMONIA       |                        | EVOLUÇÃO    |              | ENREDO      |                 | FANTASIA       |               | C. DE<br>FRENTE |              | ALEGORIA     |              | M. SALA E P.<br>BANDIEIRA |               | CONJUNTO     |              | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
|-------------------------------|--------------|---------------|-------------------|-----------------|----------------|------------------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------|--------------|--------------|---------------|---|--------------|-----|---------------|--|
|                               | Hélio Villar | João D'Ángelo | Ivete Garcia      | Sérgio Ferreira | Hélio Cordovil | Maria Alice<br>Saraiva | Dea Peçanha | Tilla Norika | Olga Savary | Jezebel Ingaray | Aladiv Azevedo | Lúcia Medawar | Sônia Vieira    | Vera Martins | Sylvio Pinto | Messias Nêva | Maria Teresa              | Denise Casoni | Edinha Diniz | Wladir Alves | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |     | CLASSIFICAÇÃO |  |
| Unidos da Ponte               | 9            | 8             | 10                | 7               | 10             | 10                     | 8           | 8            | 7           | 4               | 6              | 7             | 8               | 8            | 4            | 5            | 9                         | 7             | 7            | 8            | 5             | 5 | 160          | 11º |               |  |
| Caprichosos de Pilares        | -            | -             | -                 | -               | -              | -                      | -           | -            | -           | -               | -              | -             | -               | -            | -            | -            | -                         | -             | -            | -            | -             | - | -            | -   | -             |  |
| Unidos de Vila Isabel         | 10           | 10            | 10                | 8               | 10             | 10                     | 9           | 10           | 9           | 7               | 9              | 8             | 10              | 5            | 8            | 6            | 9                         | 8             | 8            | 9            | 5             | 5 | 183          | 9º  |               |  |
| Unidos da Tijuca              | 10           | 10            | 8                 | 10              | 10             | 8                      | 9           | 8            | 8           | 5               | 7              | 7             | 10              | 9            | 9            | 7            | 9                         | 9             | 8            | 9            | 5             | 5 | 180          | 10º |               |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 10           | 10            | 9                 | 8               | 10             | 10                     | 10          | 9            | 10          | 10              | 9              | 9             | 9               | 7            | 10           | 6            | 9                         | 9             | 10           | 9            | 5             | 5 | 193          | 5º  |               |  |
| União da Ilha do Governador   | 10           | 10            | 8                 | 10              | 10             | 9                      | 10          | 10           | 8           | 7               | 10             | 8             | 10              | 7            | 9            | 7            | 10                        | 10            | 8            | 9            | 5             | 5 | 190          | 7º  |               |  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10           | 9             | 10                | 10              | 10             | 10                     | 8           | 10           | 8           | 9               | 9              | 7             | 10              | 8            | 5            | 10           | 10                        | 7             | 9            | 5            | 5             | 5 | 188          | 8º  |               |  |
| Portela                       | 10           | 10            | 9                 | 9               | 10             | 10                     | 10          | 10           | 10          | 8               | 10             | 10            | 10              | 10           | 10           | 6            | 9                         | 10            | 10           | 10           | 5             | 5 | 201          | 2º  |               |  |
| Império Serrano               | 10           | 10            | 9                 | 9               | 10             | 10                     | 10          | 10           | 10          | 8               | 10             | 10            | 9               | 10           | 10           | 7            | 9                         | 10            | 9            | 10           | 5             | 5 | 200          | 3º  |               |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10           | 10            | 9                 | 10              | 8              | 10                     | 9           | 10           | 7           | 10              | 10             | 10            | 9               | 10           | 10           | 8            | 9                         | 10            | 9            | 10           | 5             | 5 | 198          | 4º  |               |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10           | 10            | 8                 | 9               | 10             | 10                     | 10          | 9            | 10          | 8               | 10             | 8             | 10              | 10           | 9            | 6            | 9                         | 10            | 8            | 9            | 5             | 5 | 193          | 6º  |               |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10           | 10            | 10                | 9               | 10             | 10                     | 10          | 10           | 10          | 8               | 9              | 10            | 9               | 10           | 10           | 10           | 10                        | 9             | 10           | 10           | 5             | 5 | 204          | 1º  |               |  |

| 1984<br>DOMINGO<br>Escolas  | BATERIA             |            | SAMBA-<br>ENREDO   |               | HARMONIA               |                    | EVOLUÇÃO              |             | CONJUNTO            |                         | ENREDO       |                 | FANTASIA           |                | C. DE<br>FRENTE        |            | M. SALA E P.<br>BANDEIRA |              | ALEGORIA      |                | CRONOMETRAGEM | CONCENTRAÇÃO | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-----------------------------|---------------------|------------|--------------------|---------------|------------------------|--------------------|-----------------------|-------------|---------------------|-------------------------|--------------|-----------------|--------------------|----------------|------------------------|------------|--------------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|--------------|-------|---------------|
|                             | Milton<br>Rodrigues | Bené Nunes | G. Mello<br>Mourão | Fátima Guedes | Ricardo Craco<br>Albim | Ronaldo<br>Miranda | Eloisa<br>Vasconcelos | Amando Nesi | Guilherme<br>Araújo | Antônio Carlos<br>Alade | João Antônio | Caribé da Rocha | Tatiana<br>Memória | Marina Massari | Maria Luiza<br>Noronha | Lena Frias | Antônio Faro             | Irene Orazem | L. Figueiredo | Ruben Breitman |               |              |       |               |
| Unidos da Tijuca ↓          | 8                   | 6          | 8                  | 9             | 6                      | 8                  | 8                     | 8           | 6                   | 6                       | 6            | 9               | 6                  | 5              | 6                      | 5          | 8                        | 8            | 6             | 5              | 5             | 5            | 147   | 7º            |
| Império da Tijuca           | 8                   | 5          | 6                  | 9             | 7                      | 7                  | 6                     | 9           | 7                   | 7                       | 8            | 10              | 7                  | 5              | 9                      | 7          | 7                        | 9            | 7             | 7              | 5             | 5            | 157   | 6º            |
| Caprichosos de Pilares      | 10                  | 9          | 8                  | 10            | 7                      | 9                  | 10                    | 9           | 9                   | 8                       | 10           | 10              | 10                 | 7              | 10                     | 10         | 9                        | 10           | 8             | 10             | 5             | 5            | 193   | 3º            |
| Acadêmicos do Salgueiro     | 9                   | 8          | 10                 | 10            | 8                      | 10                 | 8                     | 10          | 10                  | 8                       | 6            | 10              | 10                 | 8              | 10                     | 8          | 10                       | 10           | 10            | 9              | 5             | 5            | 192   | 4º            |
| União da Ilha do Governador | 9                   | 9          | 8                  | 10            | 7                      | 9                  | 9                     | 10          | 8                   | 9                       | 6            | 8               | 9                  | 10             | 10                     | 9          | 10                       | 10           | 8             | 10             | 5             | 5            | 188   | 5º            |
| Portela                     | 10                  | 10         | 10                 | 10            | 9                      | 10                 | 9                     | 10          | 9                   | 10                      | 8            | 10              | 9                  | 10             | 10                     | 10         | 10                       | 10           | 9             | 10             | 5             | 5            | 203   | 1º            |
| Império Serrano             | 9                   | 8          | 10                 | 9             | 10                     | 9                  | 8                     | 10          | 10                  | 10                      | 10           | 10              | 10                 | 10             | 10                     | 10         | 9                        | 9            | 10            | 10             | 5             | 5            | 201   | 2º            |

| 1984                          | BATERIA          |                       | SAMBA-<br>-ENREDO |             | HARMONIA             |                 | EVOLUÇÃO       |              | CONJUNTO  |             | ENREDO        |                | FANTASIA             |                     | C. DE<br>FRENTE |               | M. SALA E P.<br>BANDEIRA |                  | ALEGORIA           |                 |               |   |              |    |       |  |               |  |
|-------------------------------|------------------|-----------------------|-------------------|-------------|----------------------|-----------------|----------------|--------------|-----------|-------------|---------------|----------------|----------------------|---------------------|-----------------|---------------|--------------------------|------------------|--------------------|-----------------|---------------|---|--------------|----|-------|--|---------------|--|
|                               | Otlando Silveira | Henrique<br>Morelbaum | Imar Carvalho     | Walmir Leal | Ricardo<br>Jacuchian | Glauco Ferreira | Eliana Pantoja | Wanda Garcia | Wolf Maia | Olga Savary | Alfredo Brito | Ferdj Carneiro | Jadoninho<br>Miranda | Adelson do<br>Prado | Jorge Sales     | Neima Quadros | Johnny Franklin          | Márcia Rodrigues | Acácio M.<br>M. M. | Haroldo Barbosa | CRONOMETRAGEM |   | CONCENTRAÇÃO |    | TOTAL |  | CLASSIFICAÇÃO |  |
| Estácio de Sá                 | 8                | 8                     | 9                 | 9           | 9                    | 9               | 9              | 8            | 7         | 7           | 10            | 8              | 8                    | 8                   | 5               | 8             | 10                       | 9                | 7                  | 7               | 5             | 5 | 173          | 6º |       |  |               |  |
| Unidos da Ponte ↓             | 7                | 10                    | 9                 | 6           | 7                    | 8               | 9              | 9            | 6         | 8           | 7             | 7              | 8                    | 7                   | 8               | 10            | 9                        | 9                | 7                  | 7               | 5             | 5 | 168          | 7º |       |  |               |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 5                | 10                    | 10                | 10          | 10                   | 10              | 10             | 9            | 10        | 9           | 10            | 10             | 10                   | 10                  | 10              | 10            | 10                       | 9                | 10                 | 9               | 5             | 5 | 201          | 2º |       |  |               |  |
| Unidos de Vila Isabel         | 8                | 8                     | 10                | 9           | 8                    | 8               | 9              | 10           | 6         | 9           | 8             | 9              | 9                    | 8                   | 9               | 10            | 10                       | 10               | 7                  | 8               | 5             | 5 | 183          | 5º |       |  |               |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10               | 9                     | 9                 | 10          | 8                    | 10              | 9              | 10           | 8         | 8           | 8             | 8              | 8                    | 8                   | 10              | 10            | 10                       | 10               | 8                  | 8               | 5             | 5 | 189          | 4º |       |  |               |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 8                | 10                    | 9                 | 6           | 10                   | 10              | 10             | 10           | 9         | 9           | 8             | 10             | 9                    | 9                   | 9               | 10            | 10                       | 10               | 9                  | 8               | 5             | 5 | 193          | 3º |       |  |               |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 10               | 10                    | 10                | 10          | 10                   | 10              | 10             | 10           | 9         | 10          | 10            | 10             | 10                   | 10                  | 9               | 10            | 10                       | 10               | 10                 | 10              | 5             | 5 | 208          | 1º |       |  |               |  |

| 1985<br>Escolas               | BATERIA                |              | SAMBA-<br>ENREDO |             | HARMONIA       |                    | EVOLUÇÃO     |                   | CONJUNTO        |                  | ENREDO               |                       | FANTASIA                |                    | C. DE<br>FRENTE |               | M. SALA E P.<br>BANDEIRA |            | ALEGORIA       |               | CRONOMETRAGEM | CONCENTRAÇÃO | AVALIAÇÃO | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|------------------------|--------------|------------------|-------------|----------------|--------------------|--------------|-------------------|-----------------|------------------|----------------------|-----------------------|-------------------------|--------------------|-----------------|---------------|--------------------------|------------|----------------|---------------|---------------|--------------|-----------|-------|---------------|
|                               | Claudio Luiz<br>Mateus | Claide Bokai | Altamiro Batista | Hélio Rocha | Emanuel Brasil | Anísio<br>Gumaraes | Sônia Vieira | Nelice Fachinetti | Mário Petraglia | Claudio Ferreira | José Nilo<br>Tavares | Rosa Maria<br>Barbosa | Maria Analgisa<br>Riczi | Guomar<br>Pinheiro | Vera Martins    | Sueli Romeiro | Alice Colino             | Marli Leal | Ruben Breitman | Jorge Mariano |               |              |           |       |               |
| Em Cima da Hora ↓             | 6                      | 8            | 7                | 7           | 7              | 8                  | 6            | 7                 | 6               | 7                | 7                    | 7                     | 7                       | 6                  | 5               | 7             | 9                        | 9          | 6              | 8             | 10            | -            | 10        | 150   | 16º           |
| Unidos do Cabuçu              | 7                      | 9            | 7                | 8           | 8              | 9                  | 7            | 8                 | 6               | 8                | 7                    | 7                     | 8                       | 5                  | 7               | 8             | 9                        | 9          | 7              | 8             | 10            | 10           | 10        | 162   | 13º           |
| Império da Tijuca             | 8                      | 8            | 9                | 9           | 8              | 9                  | 9            | 8                 | 7               | 10               | 7                    | 8                     | 7                       | 10                 | 10              | 9             | 9                        | 9          | 7              | 9             | 10            | 10           | 10        | 180   | 11º           |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 8                      | 10           | 9                | 10          | 9              | 9                  | 9            | 10                | 8               | 10               | 8                    | 10                    | 9                       | 8                  | 10              | 8             | 10                       | 10         | 9              | 10            | 10            | 10           | 10        | 194   | 6º            |
| União da Ilha do Governador   | 10                     | 10           | 8                | 9           | 9              | 9                  | 8            | 7                 | 7               | 9                | 10                   | 8                     | 9                       | 5                  | 6               | 7             | 10                       | 9          | 8              | 8             | 10            | -            | 10        | 176   | 12º           |
| Unidos de Vila Isabel         | 9                      | 9            | 10               | 10          | 9              | 10                 | 10           | 7                 | 9               | 9                | 10                   | 9                     | 10                      | 10                 | 8               | 8             | 10                       | 10         | 10             | 10            | 10            | 10           | 10        | 197   | 3º            |
| Estação Primeira de Mangueira | 9                      | 10           | 10               | 9           | 10             | 9                  | 9            | 9                 | 7               | 9                | 8                    | 10                    | 8                       | 8                  | 8               | 9             | 10                       | 10         | 8              | 7             | 10            | 10           | 10        | 187   | 9º            |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                     | 10           | 10               | 10          | 10             | 10                 | 10           | 9                 | 8               | 10               | 10                   | 10                    | 10                      | 10                 | 10              | 10            | 10                       | 10         | 10             | 10            | 10            | 10           | 10        | 207   | 1º            |
| São Clemente ↓                | 9                      | 8            | 7                | 7           | 8              | 9                  | 6            | 7                 | 7               | 7                | 7                    | 10                    | 8                       | 5                  | 6               | 7             | 8                        | 9          | 6              | 8             | 10            | 10           | 10        | 159   | 15º           |
| Acadêmicos de Santa Cruz ↓    | 9                      | 9            | 7                | 8           | 8              | 8                  | 8            | 8                 | 8               | 8                | 7                    | 7                     | 9                       | 8                  | 7               | 7             | 9                        | 10         | 7              | 8             | 10            | 10           | -         | 160   | 14º           |
| Estácio de Sá                 | 9                      | 9            | 10               | 10          | 8              | 9                  | 9            | 9                 | 7               | 9                | 8                    | 8                     | 9                       | 5                  | 8               | 8             | 9                        | 9          | 8              | 9             | 10            | 10           | 10        | 180   | 10º           |
| Império Serrano               | 8                      | 9            | 8                | 10          | 10             | 10                 | 8            | 10                | 8               | 9                | 8                    | 10                    | 9                       | 7                  | 10              | 10            | 10                       | 10         | 10             | 10            | 10            | 10           | 10        | 194   | 7º            |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                     | 10           | 8                | 9           | 9              | 9                  | 10           | 10                | 10              | 8                | 8                    | 8                     | 9                       | 6                  | 8               | 9             | 10                       | 10         | 9              | 10            | 10            | 10           | 10        | 190   | 8º            |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                     | 10           | 10               | 9           | 10             | 10                 | 10           | 10                | 10              | 10               | 9                    | 8                     | 9                       | 10                 | 8               | 9             | 10                       | 10         | 10             | 10            | 10            | 10           | 10        | 202   | 2º            |
| Caprichosos de Pilares        | 10                     | 10           | 10               | 10          | 7              | 10                 | 8            | 10                | 8               | 10               | 8                    | 9                     | 10                      | 10                 | 8               | 9             | 10                       | 10         | 7              | 10            | 10            | 10           | 10        | 194   | 5º            |
| Portela                       | 10                     | 10           | 10               | 10          | 10             | 10                 | 10           | 8                 | 8               | 9                | 8                    | 8                     | 9                       | 10                 | 8               | 8             | 10                       | 10         | 10             | 10            | 10            | 10           | 10        | 196   | 4º            |



NEGRITO: NOTA MAIS BAIXA DESELECIONADA

| 1989<br>Escolas               | BATERIA                      | SAMBA-ENREDO | HARMONIA              | EVOLUÇÃO                    | CONJUNTO      | ENREDO                      | FANTASIA      | C. DE FRENTE              | M. SALA E P. BANDEIRA | ALEGORIA                   | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO   |
|-------------------------------|------------------------------|--------------|-----------------------|-----------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|---------------------------|-----------------------|----------------------------|-------|-----------------|
| Arranco I                     | Claudio Luiz<br>Matheus      | Hilton Prado | Glauco<br>Maximiliana | Walter Lopes<br>de Carvalho | Cláudio Cunha | Régina Gomes<br>de Oliveira | Paulo Coelho  | Orlando M. de<br>Carvalho | Idemir Nunes          | Henrique M. de<br>Carvalho | 172   | 17 <sup>a</sup> |
| Unidos do Cabucu              | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 184   | 14 <sup>a</sup> |
| Unidos da Ponte I             | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 179   | 15 <sup>a</sup> |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 203   | 7 <sup>a</sup>  |
| Tradição I                    | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 172   | 16 <sup>a</sup> |
| União da Ilha do Governador   | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 209   | 3 <sup>a</sup>  |
| Caprichosos de Pilares        | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 194   | 12 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Salgueiro       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 207   | 5 <sup>a</sup>  |
| Estação Primeira de Mangueira | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 197   | 11 <sup>a</sup> |
| Unidos do Jacarezinho I       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 169   | 18 <sup>a</sup> |
| Imperatriz Leopoldinense      | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 210   | 1 <sup>a</sup>  |
| Unidos da Tijuca              | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 201   | 8 <sup>a</sup>  |
| São Clemente                  | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 189   | 13 <sup>a</sup> |
| Estácio de Sá                 | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 200   | 9 <sup>a</sup>  |
| Unidos de Vila Isabel         | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 207   | 4 <sup>a</sup>  |
| Portela                       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 206   | 6 <sup>a</sup>  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 210   | 2 <sup>a</sup>  |
| Império Serrano               | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Eri Galvão   | Jolo Máximo           | Joel Ruino dos<br>Santos    | Pedro Angelo  | Rogério Fiores              | Marcelo Silva | Arnal Sa Valle            | Carlos Wilson         | 8                          | 199   | 10 <sup>a</sup> |

NEGRITO: NOTA MAIS BAIXA DESELECIONADA

| 1990<br>Escolas               | BATERIA                      | SAMBA-ENREDO | HARMONIA       | EVOLUÇÃO     | CONJUNTO                | ENREDO                 | FANTASIA   | C. DE FRENTE                   | M. SALA E P. BANDEIRA | ALEGORIA | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO   |
|-------------------------------|------------------------------|--------------|----------------|--------------|-------------------------|------------------------|------------|--------------------------------|-----------------------|----------|-------|-----------------|
| Unidos do Cabucu I            | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 473   | 16 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos de Santa Cruz I    | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 507   | 15 <sup>a</sup> |
| Caprichosos de Pilares        | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 518   | 13 <sup>a</sup> |
| Império Serrano               | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 540   | 11 <sup>a</sup> |
| Unidos de Vila Isabel         | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 529   | 12 <sup>a</sup> |
| Beija-Flor de Nilópolis       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 564   | 2 <sup>a</sup>  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 564   | 3 <sup>a</sup>  |
| Portela                       | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 546   | 10 <sup>a</sup> |
| Lins Imperial                 | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 513   | 14 <sup>a</sup> |
| São Clemente                  | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 559   | 6 <sup>a</sup>  |
| Estação Primeira de Mangueira | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 550   | 8 <sup>a</sup>  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 565   | 1 <sup>a</sup>  |
| Estácio de Sá                 | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 561   | 5 <sup>a</sup>  |
| Imperatriz Leopoldinense      | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 562   | 4 <sup>a</sup>  |
| Unidos da Tijuca              | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 546   | 9 <sup>a</sup>  |
| União da Ilha do Governador   | Luiz Carlos<br>Torquato Neto | Duice Tupy   | Rivaldo Santos | Carlos Pousa | Luiz Eduardo<br>Resende | João Clécio<br>Quezado | Mauro Roas | Orlando Miranda<br>de Carvalho | Carlos Wilson         | 8        | 551   | 7 <sup>a</sup>  |

| 1991<br>Escolas               | BATERIA                 | SAMBA-ENREDO | HARMONIA       | EVOLUÇÃO     | CONJUNTO            | ENREDO        | FANTASIA   | C. DE FRENTE              | M. SALA E P. BANDEIRA | ALEGORIA     | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO   |
|-------------------------------|-------------------------|--------------|----------------|--------------|---------------------|---------------|------------|---------------------------|-----------------------|--------------|-------|-----------------|
| Acadêmicos do Grande Rio I    | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 240,5 | 16 <sup>a</sup> |
| Lins Imperial I               | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 240,5 | 14 <sup>a</sup> |
| União da Ilha do Governador   | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 281   | 9 <sup>a</sup>  |
| Imperatriz Leopoldinense      | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 293,5 | 3 <sup>a</sup>  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 290,5 | 4 <sup>a</sup>  |
| Estação Primeira de Mangueira | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 269   | 12 <sup>a</sup> |
| Estácio de Sá                 | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 290,5 | 5 <sup>a</sup>  |
| São Clemente I                | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 265,5 | 13 <sup>a</sup> |
| Unidos do Viradouro           | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 290,5 | 7 <sup>a</sup>  |
| Caprichosos de Pilares        | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 289,5 | 8 <sup>a</sup>  |
| Unidos da Tijuca              | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 275   | 10 <sup>a</sup> |
| Portela                       | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 290,5 | 6 <sup>a</sup>  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 297   | 1 <sup>a</sup>  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 295,5 | 2 <sup>a</sup>  |
| Unidos de Vila Isabel         | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 274,5 | 11 <sup>a</sup> |
| Império Serrano I             | Claudio Luiz<br>Matheus | Mauro Senise | Helio Capucchi | Carlos Pousa | Wilson<br>Gonçalves | Thimar Garcia | Mauro Roas | Orlando M. de<br>Carvalho | Roberto Roney         | Lucia Mendes | 258   | 15 <sup>a</sup> |

| 1992<br>Escolas               | BATERIA              |                  |          | SAMBA-ENREDO |                   |             | HARMONIA          |                |                 | EVOLUÇÃO      |              |               | CONJUNTO              |               |                          | ENREDO       |                       |                            | FANTASIA    |             |                  | C. DE FRENTE       |                       |                        | M. SALA E P. BANDEIRA |           |               | ALEGORIA        |                         |                | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |     |    |
|-------------------------------|----------------------|------------------|----------|--------------|-------------------|-------------|-------------------|----------------|-----------------|---------------|--------------|---------------|-----------------------|---------------|--------------------------|--------------|-----------------------|----------------------------|-------------|-------------|------------------|--------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------|---------------|-----------------|-------------------------|----------------|-------|---------------|-----|----|
|                               | Cláudio Luiz Mathews | Luiz Carlos Reis | Teo Lima | Dulce Tupy   | Fernanda de Tolda | Rui Maurity | Benedito Siqueira | Denira Rosário | Hélio Capurichi | Ana Bernacchi | Carlos Pousa | Otoniel Serra | Adelbal Freire Junior | Mário Cardoso | Regina Gomes de Oliveira | Pedro Arildo | José Reginaldo Bastos | Sebastião José de Oliveira | Leda Bastos | Nary Serves | Suely Sanbrowsky | Maria Elisa Brenga | M. Gabriela de Castro | Orlando M. de Carvalho | Ildeomar Nunes        | Mary Leal | Roberto Roney | Amury S. Chaves | Henrique M. de Carvalho | Jucilei Mendes |       |               |     |    |
| Acadêmicos de Santa Cruz I    | 9                    | 8                | 9,5      | 8,5          | 7                 | 8           | 8                 | 8,5            | 8               | 8             | 7,5          | 9             | 8                     | 9             | 9                        | 8            | 7                     | 8                          | 7           | 7,5         | 7                | 8                  | 7,5                   | 7,5                    | 8                     | 9         | 9             | 9               | 7                       | 6              | 5     | 236,5         | 15ª |    |
| Leão de Nova Iguaçu I         | 9                    | 9,5              | 8        | 9            | 7                 | 8           | 9                 | 9              | 9               | 9             | 8,5          | 9,5           | 9                     | 9,5           | 9                        | 9            | 9                     | 9                          | 9           | 9,5         | 10               | 8,5                | 8,5                   | 8                      | 8,5                   | 9         | 9,5           | 9,5             | 9,5                     | 6,5            | 9,5   | 270,5         | 13ª |    |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                   | 10               | 10       | 10           | 10                | 10          | 10                | 10             | 9,5             | 10            | 9,5          | 10            | 9,5                   | 10            | 10                       | 10           | 10                    | 10                         | 10          | 10          | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 9                     | 9         | 9             | 9               | 7,5                     | 292            | 6ª    |               |     |    |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                   | 9,5              | 9,5      | 9,5          | 9,5               | 9,5         | 9,5               | 10             | 10              | 9,5           | 9,5          | 10            | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 10                    | 10                         | 10          | 10          | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 10                    | 10        | 10            | 10              | 9                       | 8,5            | 294,5 | 3ª            |     |    |
| Caprichosos de Pilares        | 9                    | 9,5              | 9        | 9,5          | 10                | 9,5         | 9                 | 10             | 9,5             | 10            | 9            | 10            | 9                     | 10            | 10                       | 8,5          | 9,5                   | 9,5                        | 10          | 9,5         | 9,5              | 8,5                | 9,5                   | 9                      | 8,5                   | 9         | 8,5           | 9               | 9,5                     | 8,5            | 8,5   | 279           | 11ª |    |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                   | 10               | 10       | 10           | 10                | 10          | 10                | 10             | 10              | 10            | 10           | 10            | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 9,5                   | 9,5                        | 10          | 9,5         | 10               | 10                 | 9                     | 9,5                    | 9                     | 10        | 9,5           | 10              | 10                      | 8,5            | 9     | 291           | 4ª  |    |
| Unidos do Viradouro           | 10                   | 10               | 10       | 10           | 10                | 9,5         | 10                | 9              | 10              | 9             | 9            | 9             | 10                    | 10            | 9,5                      | 10           | 10                    | 10                         | 10          | 10          | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 9                     | 10        | 10            | 10              | 10                      | 9,5            | 10    | 284           | 9ª  |    |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9,5                  | 10               | 10       | 9,5          | 10                | 9           | 9,5               | 9,5            | 10              | 10            | 9,5          | 10            | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 9,5                   | 10                         | 10          | 9,5         | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 9                     | 10        | 9             | 10              | 9                       | 7              | 288,5 | 7ª            |     |    |
| Tradição I                    | 9,5                  | 10               | 9        | 8,5          | 8,5               | 10          | 8,5               | 9              | 10              | 8,5           | 9            | 10            | 10                    | 10            | 9                        | 8            | 8,5                   | 8,5                        | 8           | 7           | 9                | 8                  | 8,5                   | 8,5                    | 7                     | 9         | 9,5           | 10              | 8,5                     | 8              | 7,5   | 264           | 14ª |    |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                   | 10               | 9,5      | 8,5          | 9                 | 9           | 9,5               | 9,5            | 9,5             | 9,5           | 9            | 9             | 10                    | 10            | 9,5                      | 10           | 8,5                   | 9                          | 9           | 9           | 9,5              | 9,5                | 9,5                   | 9                      | 8                     | 7,5       | 8,5           | 8               | 7                       | 6              | 270,5 | 12ª           |     |    |
| Estácio de Sá                 | 10                   | 10               | 10       | 10           | 10                | 10          | 10                | 10             | 10              | 10            | 10           | 9,5           | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 10                    | 10                         | 10          | 10          | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 9                     | 10        | 10            | 10              | 10                      | 9              | 10    | 298,5         | 1ª  |    |
| Unidos da Tijuca              | 10                   | 9,5              | 9,5      | 9,5          | 8,5               | 10          | 9,5               | 10             | 9,5             | 9,5           | 10           | 10            | 8,5                   | 10            | 9,5                      | 9            | 10                    | 9,5                        | 10          | 9,5         | 9                | 10                 | 9                     | 9                      | 10                    | 10        | 10            | 10              | 10                      | 8              | 7     | 284,5         | 8ª  |    |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                   | 10               | 10       | 10           | 9                 | 9,5         | 10                | 9,5            | 10              | 9             | 10           | 10            | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 9,5                   | 10                         | 10          | 10          | 10               | 10                 | 9,5                   | 10                     | 10                    | 10        | 10            | 10              | 10                      | 10             | 10    | 10            | 297 | 2ª |
| União da Ilha do Governador   | 10                   | 10               | 10       | 10           | 8,5               | 9           | 9                 | 10             | 10              | 10            | 10           | 10            | 10                    | 9             | 10                       | 8,5          | 8,5                   | 9,5                        | 8,5         | 8           | 10               | 8,5                | 10                    | 10                     | 9                     | 8,5       | 8,5           | 9               | 10                      | 8,5            | 8,5   | 280           | 10ª |    |
| Portela                       | 10                   | 9,5              | 10       | 10           | 10                | 9           | 10                | 9              | 10              | 9             | 9,5          | 10            | 10                    | 10            | 10                       | 10           | 10                    | 9,5                        | 10          | 10          | 10               | 10                 | 10                    | 10                     | 9                     | 9         | 10            | 10              | 10                      | 9              | 9     | 292,5         | 5ª  |    |

| 1993<br>Escolas               | BATERIA    |                  |                      | SAMBA-ENREDO      |            |            | HARMONIA       |                |                 | EVOLUÇÃO     |             |                        | CONJUNTO              |         |               | ENREDO       |                         |                            | FANTASIA    |                 |                  | C. DE FRENTE    |                   |                        | M. SALA E P. BANDEIRA |               |           | ALEGORIA       |               |                 | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |       |    |
|-------------------------------|------------|------------------|----------------------|-------------------|------------|------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|-------------|------------------------|-----------------------|---------|---------------|--------------|-------------------------|----------------------------|-------------|-----------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------------|-----------------------|---------------|-----------|----------------|---------------|-----------------|-------|---------------|-------|----|
|                               | Ivan Paulo | Luiz Carlos Reis | Cláudio Luiz Mathews | Fernanda de Tolda | Dulce Tupy | Eri Galvão | Rivaldo Santos | Denira Rosário | Abelino Andrade | Carlos Pousa | Luia Vieira | Joel Rufino dos Santos | Adelbal Freire Junior | Marques | Ricardo Rizzo | Pedro Arildo | Thilmar Jorge Barqueiro | Sebastião José de Oliveira | Leda Bastos | Catarina Guedes | Suely Sanbrowsky | Anibal La Valle | Rafael dos Santos | Orlando M. de Carvalho | Ildeomar Nunes        | Roberto Roney | Itô Canha | Adriana Flávia | Ana Bernacchi | Amury S. Chaves |       |               |       |    |
| Unidos da Ponte               | 8          | 9                | 9,5                  | 7                 | 8          | 8          | 8,5            | 9,5            | 7,5             | 8,5          | 8,5         | 8                      | 8                     | 8       | 7,5           | 6,5          | 8                       | 9,5                        | 7,5         | 8               | 7,5              | 8,5             | 8,5               | 8,5                    | 8,5                   | 8,5           | 7,5       | 7,5            | 7,5           | 245,5           | 14ª   |               |       |    |
| Unidos de Vila Isabel         | 9          | 10               | 9,5                  | 10                | 10         | 10         | 10             | 10             | 9,5             | 9,5          | 9,5         | 10                     | 10                    | 9       | 9,5           | 10           | 10                      | 10                         | 10          | 8,5             | 9,5              | 9,5             | 9,5               | 9,5                    | 9,5                   | 9,5           | 9         | 9,5            | 9             | 287             | 8ª    |               |       |    |
| União da Ilha do Governador   | 9          | 10               | 10                   | 8                 | 9,5        | 9          | 9              | 10             | 9,5             | 9,5          | 10          | 8                      | 9                     | 9       | 9,5           | 8,5          | 8                       | 9,5                        | 10          | 10              | 9,5              | 10              | 9,5               | 9                      | 9                     | 9             | 9,5       | 8,5            | 9             | 9               | 279   | 11ª           |       |    |
| Unidos do Viradouro           | 9          | 10               | 10                   | 10                | 9,5        | 10         | 9              | 10             | 10              | 9            | 8,5         | 8                      | 10                    | 9       | 10            | 9,5          | 8                       | 10                         | 10          | 10              | 9,5              | 10              | 10                | 10                     | 9,5                   | 10            | 10        | 10             | 10            | 9,5             | 289   | 7ª            |       |    |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10         | 10               | 10                   | 9,5               | 9,5        | 9,5        | 9,5            | 9,5            | 9,5             | 9,5          | 10          | 10                     | 10                    | 10      | 10            | 10           | 10                      | 10                         | 10          | 10              | 10               | 10              | 10                | 10                     | 10                    | 10            | 10        | 10             | 10            | 9               | 295,5 | 4ª            |       |    |
| Portela                       | 9,5        | 10               | 9,5                  | 9                 | 9,5        | 10         | 10             | 9              | 10              | 9,5          | 9           | 9                      | 9                     | 10      | 9             | 9            | 8,5                     | 10                         | 9,5         | 8               | 9,5              | 9               | 9,5               | 9                      | 9,5                   | 9             | 9,5       | 9              | 9,5           | 9,5             | 279   | 10ª           |       |    |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,5        | 10               | 10                   | 10                | 10         | 10         | 10             | 9,5            | 10              | 10           | 9,5         | 10                     | 10                    | 10      | 10            | 10           | 10                      | 10                         | 10          | 10              | 10               | 10              | 10                | 10                     | 10                    | 10            | 10        | 10             | 10            | 9,5             | 298   | 2ª            |       |    |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 9          | 9                | 10                   | 10                | 10         | 10         | 10             | 10             | 10              | 9            | 9,5         | 9,5                    | 9,5                   | 9,5     | 9             | 10           | 9,5                     | 8,5                        | 9,5         | 10              | 10               | 9,5             | 10                | 9,5                    | 10                    | 9             | 9         | 10             | 8             | 9,5             | 9     | 286           | 9ª    |    |
| Caprichosos de Pilares        | 9          | 9                | 10                   | 9                 | 8,5        | 9          | 10             | 10             | 10              | 10           | 9,5         | 9,5                    | 9,5                   | 10      | 9             | 9            | 8                       | 8                          | 9           | 10              | 8                | 9               | 9                 | 9                      | 8,5                   | 9,5           | 9,5       | 9              | 9,5           | 9               | 8,5   | 275,5         | 13ª   |    |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10         | 10               | 10                   | 10                | 10         | 10         | 9,5            | 10             | 10              | 10           | 10          | 10                     | 10                    | 10      | 10            | 10           | 10                      | 10                         | 10          | 10              | 10               | 10              | 10                | 10                     | 10                    | 10            | 10        | 10             | 10            | 10              | 300,5 | 1ª            |       |    |
| Unidos da Tijuca              | 9          | 9                | 10                   | 8                 | 9          | 9,5        | 10             | 9,5            | 10              | 10           | 8,5         | 10                     | 10                    | 9       | 9             | 9            | 8                       | 10                         | 10          | 10              | 8                | 9               | 10                | 10                     | 9                     | 10            | 9         | 9,5            | 8,5           | 8,5             | 8     | 278           | 12ª   |    |
| Estácio de Sá                 | 10         | 9                | 10                   | 9                 | 9,5        | 10         | 9,5            | 9,5            | 9               | 9,5          | 9           | 10                     | 9,5                   | 9,5     | 10            | 9,5          | 9                       | 10                         | 10          | 10              | 10               | 10              | 10                | 10                     | 9,5                   | 9             | 9         | 10             | 9,5           | 10              | 289,5 | 6ª            |       |    |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10         | 10               | 10                   | 10                | 9,5        | 10         | 10             | 10             | 10              | 10           | 10          | 10                     | 10                    | 10      | 10            | 10           | 9,5                     | 10                         | 10          | 10              | 9                | 10              | 10                | 9                      | 9,5                   | 10            | 10        | 10             | 10            | 10              | 9,5   | 9,5           | 296,5 | 3ª |
| Estação Primeira de Mangueira | 10         | 10               | 10                   | 8,5               | 10         | 9,5        | 10             | 10             | 8,5             | 10           | 10          | 10                     | 10                    | 10      | 10            | 9,5          | 10                      | 8                          | 10          | 10              | 10               | 9,5             | 10                | 10                     | 10                    | 10            | 10        | 10             | 10            | 9,5             | 9,5   | 292,5         | 5ª    |    |

| 1994<br>Escolas               | BATERIA      |          |               | SAMBA-ENREDO |            |                        | HARMONIA            |                 |                 | EVOLUÇÃO    |              |              | CONJUNTO      |                   |                    | ENREDO            |                |            | FANTASIA        |                     |                | C. DE FRENTE  |               |             | M. SALA E P. BANDEIRA |           |                  | ALEGORIA           |                |       | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |     |
|-------------------------------|--------------|----------|---------------|--------------|------------|------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|-------------|--------------|--------------|---------------|-------------------|--------------------|-------------------|----------------|------------|-----------------|---------------------|----------------|---------------|---------------|-------------|-----------------------|-----------|------------------|--------------------|----------------|-------|-------|---------------|-----|
|                               | Tom da Bahia | Teó Lima | Sérgio Coelho | Rui Maurity  | Eri Galvão | Joel Rufino dos Santos | Luz Felipe Ferreira | Joaquino Atyade | Orleí Gonçalves | Lula Vieira | Carlos Pousa | André Lázaro | Ricardo Rizzo | Marilena Abrachet | José Renato Salles | Barbara Heliodora | Renato Ferrari | Helo Amado | Elisabeth Nahid | Gloria Pires Rabelo | Dolores Salles | Raphael David | Cláudia Costa | Yrene Ozaen | Emanuel Brasil        | Itô Canha | Adriana Ferreira | Fernando A. Santos | Maurício Mouro |       |       |               |     |
|                               |              |          |               |              |            |                        |                     |                 |                 |             |              |              |               |                   |                    |                   |                |            |                 |                     |                |               |               |             |                       |           |                  |                    |                |       |       |               |     |
| Unidos da Ponte               | 9            | 9        | 9             | 8,5          | 8          | 8                      | 10                  | 8,5             | 9               | 10          | 8,5          | 8            | 9,5           | 9,5               | 10                 | 9                 | 9,5            | 9          | 8,5             | 8,5                 | 8,5            | 10            | 9             | 10          | 10                    | 8         | 9                | 8,5                | 7,5            | 8,5   | 269   | 15ª           |     |
| Império Serrano               | 9,5          | 10       | 10            | 9,5          | 10         | 10                     | 7,5                 | 10              | 8,5             | 9           | 8            | 9,5          | 7,5           | 7                 | 8,5                | 8,5               | 9,5            | 7,5        | 9               | 8,5                 | 8              | 9,5           | 9,5           | 9           | 9,5                   | 9         | 9                | 8,5                | 8              | 6,5   | 258,5 | 16ª           |     |
| Unidos da Tijuca              | 10           | 10       | 10            | 9            | 8          | 8,5                    | 7,5                 | 8               | 9               | 10          | 9,5          | 9,5          | 10            | 9                 | 9                  | 10                | 8,5            | 9          | 8               | 8,5                 | 9              | 9             | 9,5           | 9           | 9,5                   | 9         | 9,5              | 9                  | 7,5            | 8     | 9     | 270,5         | 14ª |
| Unidos do Viradouro           | 10           | 10       | 10            | 9            | 10         | 9                      | 10                  | 9               | 10              | 10          | 9,5          | 10           | 10            | 10                | 9,5                | 10                | 10             | 9          | 10              | 10                  | 10             | 10            | 10            | 10          | 9,5                   | 9,5       | 9,5              | 10                 | 10             | 10    | 294,5 | 3ª            |     |
| Estação Primeira de Mangueira | 10           | 10       | 9,5           | 10           | 10         | 10                     | 9,5                 | 9,5             | 9               | 10          | 10           | 10           | 9,5           | 9,5               | 9                  | 10                | 9,5            | 9          | 10              | 9,5                 | 8,5            | 9             | 9,5           | 9,5         | 9                     | 10        | 9,5              | 9                  | 8,5            | 9     | 287   | 11ª           |     |
| Unidos de Vila Isabel         | 10           | 10       | 9,5           | 10           | 10         | 10                     | 8                   | 10              | 10              | 10          | 10           | 10           | 10            | 9,5               | 10                 | 9,5               | 10             | 9          | 10              | 9                   | 9              | 9             | 9,5           | 9           | 10                    | 10        | 9,5              | 8,5                | 9              | 10    | 289   | 9ª            |     |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,5          | 9        | 10            | 9,5          | 9,5        | 8,5                    | 10                  | 9,5             | 9               | 9,5         | 9,5          | 9,5          | 10            | 9,5               | 9                  | 9,5               | 9,5            | 10         | 10              | 10                  | 9,5            | 10            | 10            | 10          | 5                     | 10        | 9                | 10                 | 10             | 10    | 290   | 8ª            |     |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10           | 10       | 10            | 10           | 10         | 9                      | 10                  | 10              | 10              | 10          | 9,5          | 10           | 10            | 10                | 10                 | 10                | 9,5            | 10         | 10              | 10                  | 10             | 10            | 10            | 10          | 10                    | 9,5       | 10               | 10                 | 10             | 10    | 298,5 | 1ª            |     |
| Caprichosos de Pilares        | 10           | 10       | 10            | 10           | 9          | 9,5                    | 10                  | 9               | 10              | 9,5         | 10           | 9            | 8,5           | 10                | 9                  | 10                | 10             | 10         | 9               | 10                  | 7              | 10            | 9,5           | 10          | 9                     | 10        | 10               | 8,5                | 9              | 287,5 | 10ª   |               |     |
| Tradição                      | 10           | 9        | 10            | 9,5          | 10         | 9                      | 10                  | 10              | 10              | 10          | 10           | 9,5          | 10            | 10                | 10                 | 10                | 10             | 10         | 10              | 10                  | 9,5            | 9,5           | 9             | 9           | 9,5                   | 10        | 9                | 9,5                | 9              | 9,5   | 291,5 | 6ª            |     |
| União da Ilha do Governador   | 10           | 10       | 10            | 10           | 10         | 9                      | 9                   | 9,5             | 9,5             | 9,5         | 10           | 9            | 10            | 10                | 10                 | 10                | 9,5            | 9          | 9,5             | 9,5                 | 9              | 10            | 10            | 10          | 10                    | 10        | 10               | 10                 | 10             | 10    | 292,5 | 4ª            |     |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10           | 10       | 10            | 10           | 10         | 10                     | 8                   | 10              | 8,5             | 9,5         | 9            | 9            | 9,5           | 8                 | 10                 | 9                 | 9              | 9          | 8,5             | 8                   | 8              | 9             | 8,5           | 9           | 9,5                   | 8         | 9,5              | 9,5                | 7,5            | 9     | 274   | 12ª           |     |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10           | 10       | 10            | 9            | 10         | 9                      | 10                  | 9,5             | 9,5             | 9,5         | 9,5          | 9,5          | 8             | 10                | 9                  | 10                | 10             | 10         | 10              | 10                  | 10             | 10            | 10            | 10          | 10                    | 9,5       | 9,5              | 10                 | 9,5            | 9,5   | 291,5 | 5ª            |     |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10           | 10       | 10            | 10           | 9          | 9                      | 9,5                 | 10              | 10              | 10          | 10           | 10           | 10            | 10                | 9                  | 8                 | 9              | 9,5        | 10              | 10                  | 10             | 10            | 10            | 10          | 10                    | 10        | 10               | 9,5                | 9              | 9     | 295   | 2ª            |     |
| Estácio de Sá                 | 10           | 10       | 10            | 8,5          | 9,5        | 9                      | 7,5                 | 9               | 10              | 9,5         | 9,5          | 8            | 9             | 8                 | 9,5                | 8,5               | 9,5            | 7,5        | 9,5             | 9                   | 9              | 9             | 10            | 9           | 10                    | 9         | 10               | 9,5                | 8              | 8,5   | 9     | 274           | 13ª |
| Portela                       | 10           | 10       | 10            | 10           | 10         | 9,5                    | 10                  | 10              | 10              | 10          | 9,5          | 9,5          | 9             | 10                | 9,5                | 9,5               | 9,5            | 8,5        | 10              | 10                  | 10             | 9,5           | 10            | 8,5         | 9                     | 10        | 10               | 9,5                | 9              | 9,5   | 290,5 | 7ª            |     |

| 1995<br>Escolas               | BATERIA                 |              |               | SAMBA-ENREDO   |                   |                | HARMONIA    |              |                 | EVOLUÇÃO             |            |                 | CONJUNTO     |             |              | ENREDO        |              |              | FANTASIA     |             |                     | C. DE FRENTE    |                  |            | M. SALA E P. BANDEIRA |           |                    | ALEGORIA                   |                     |                | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                 |                   |                |               |               |                     |                 |                 |              |             |                    |                  |                 |                   |                |                 |
|-------------------------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|-------------------|----------------|-------------|--------------|-----------------|----------------------|------------|-----------------|--------------|-------------|--------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|---------------------|-----------------|------------------|------------|-----------------------|-----------|--------------------|----------------------------|---------------------|----------------|-------|---------------|-----------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|---------------------|-----------------|-----------------|--------------|-------------|--------------------|------------------|-----------------|-------------------|----------------|-----------------|
|                               | Cláudio Luiz<br>Machado | Tom da Bahia | Sérgio Conito | Henrique Cases | Nelson<br>Nimberg | Beto Vilasboas | Eril Galvão | Felipe Gomes | William Tamarit | Maria de F<br>Bomfim | Paschimiro | Hélio Cipuchini | Guarano Melo | Leila Maria | Orleci Serra | Charles Possa | André Lázaro | Lúcia Vieira | Oscar Polito | Nato Gondai | Mônica<br>Abranches | Adriano Ferrari | Angelique Friese | Emílio Cal | Ricardo Castro        | Rob Ratto | Carlos La<br>Roque | Carlos Alberto<br>Baptista | Regina<br>Marinelli | Regina Gernari |       |               | Sílvia Pinheiro | Rafael dos Santos | Arminio Bianco | Coelia Kenche | Blaine Sinyos | Níla de<br>Oliveira | Ilene<br>Ozorem | Enivaldo Brasil | Symon Guerra | Farda Marum | Emmanoel<br>Araújo | Maria A. Oliveri | Luiza<br>Ganchi | Guilmar<br>Ganchi |                |                 |
| São Clemente I                | 9                       | 9            | 9,5           | 9              | 8,5               | 9,5            | 9           | 8            | 8,5             | 9                    | 8          | 9               | 8            | 8,5         | 9            | 8             | 8,5          | 9,5          | 8            | 8           | 8                   | 6,5             | 8,5              | 9,5        | 8                     | 8         | 9,5                | 8,5                        | 9                   | 8              | 8     | 8             | 8,5             | 10                | 9              | 9,5           | 8             | 8,5                 | 9               | 9               | 8            | 8           | 9                  | 8,5              | 8,5             | 8,5               | 261,5          | 14 <sup>a</sup> |
| Unidos da Tijuca              | 10                      | 10           | 9,5           | 10             | 10                | 9,5            | 10          | 10           | 10              | 10                   | 10         | 8               | 9            | 9           | 10           | 10            | 9            | 9,5          | 9,5          | 7,5         | 9,5                 | 8               | 8                | 9,5        | 9,5                   | 8         | 9                  | 10                         | 9                   | 10             | 9     | 8,5           | 9,5             | 8,5               | 10             | 9,5           | 10            | 10                  | 9,5             | 10              | 9            | 10          | 9,5                | 286              | 10 <sup>a</sup> |                   |                |                 |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                      | 10           | 10            | 10             | 9,5               | 10             | 10          | 10           | 10              | 10                   | 10         | 10              | 10           | 10          | 10           | 10            | 10           | 9,5          | 10           | 10          | 9                   | 10              | 9,5              | 10         | 10                    | 10        | 9,5                | 10                         | 10                  | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 9,5                 | 10              | 10              | 9,5          | 10          | 10                 | 10               | 299             | 3 <sup>a</sup>    |                |                 |
| União da Ilha do Governador   | 10                      | 10           | 10            | 9              | 9                 | 9,5            | 9           | 9,5          | 9               | 10                   | 10         | 9,5             | 9            | 10          | 10           | 9,5           | 9            | 10           | 10           | 9           | 9,5                 | 7,5             | 10               | 10         | 10                    | 9,5       | 10                 | 9,5                        | 9,5                 | 9              | 9     | 10            | 10              | 10                | 9              | 9             | 10            | 10                  | 10              | 9               | 10           | 9,5         | 9                  | 9,5              | 288,5           | 9 <sup>a</sup>    |                |                 |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 9,5                     | 9            | 8             | 9              | 8,5               | 10             | 8,5         | 8,5          | 9,5             | 10                   | 8          | 8               | 8,5          | 8,5         | 8,5          | 9,5           | 9,5          | 9,5          | 9,5          | 9           | 8,5                 | 8               | 7,5              | 9,5        | 9,5                   | 8         | 9                  | 9,5                        | 8                   | 8,5            | 8     | 8             | 9,5             | 9                 | 9,5            | 8             | 8             | 9,5                 | 9               | 10              | 9,5          | 10          | 8,5                | 9                | 8,5             | 9                 | 268            | 13 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10                | 10             | 10          | 10           | 10              | 10                   | 9,5        | 10              | 10           | 10          | 10           | 10            | 9            | 10           | 10           | 10          | 10                  | 9               | 10               | 10         | 10                    | 10        | 10                 | 10                         | 10                  | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 10          | 10                 | 9,5              | 10              | 299               | 3 <sup>a</sup> |                 |
| Tradição                      | 10                      | 10           | 10            | 9              | 9                 | 10             | 9,5         | 9,5          | 9               | 10                   | 9          | 9,5             | 10           | 8,5         | 10           | 9             | 9,5          | 10           | 8            | 9           | 9                   | 7,5             | 9                | 9,5        | 9                     | 10        | 9                  | 9                          | 8,5                 | 10             | 8,5   | 10            | 9               | 9,5               | 10             | 10            | 10            | 10                  | 9,5             | 10              | 9,5          | 9           | 9                  | 284              | 11 <sup>a</sup> |                   |                |                 |
| Portela                       | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10                | 10             | 9,5         | 10           | 10              | 10                   | 10         | 10              | 10           | 10          | 10           | 10            | 9,5          | 10           | 10           | 9,5         | 10                  | 10              | 10               | 10         | 10                    | 10        | 10                 | 10                         | 10                  | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 10          | 10                 | 10               | 9,5             | 10                | 299,5          | 2 <sup>a</sup>  |
| Império Serrano               | 10                      | 10           | 9,5           | 10             | 10                | 8,5            | 10          | 10           | 9,5             | 9                    | 9          | 9,5             | 9            | 9,5         | 9            | 9,5           | 9,5          | 9,5          | 8,5          | 9           | 8,5                 | 7               | 8,5              | 9,5        | 8                     | 8,5       | 9                  | 9                          | 9                   | 8,5            | 8,5   | 8,5           | 9               | 9                 | 8              | 8,5           | 9             | 9                   | 10              | 10              | 9            | 7,5         | 9                  | 8,5              | 8,5             | 9                 | 275            | 12 <sup>a</sup> |
| Unidos da Ponte               | 10                      | 9,5          | 10            | 9,5            | 9                 | 10             | 8,5         | 8            | 9               | 10                   | 9,5        | 9,5             | 10           | 10          | 8,5          | 10            | 9,5          | 9            | 10           | 9           | 10                  | 8               | 10               | 10         | 10                    | 9,5       | 10                 | 8,5                        | 9                   | 8              | 9,5   | 8,5           | 10              | 8,5               | 8              | 10            | 10            | 9,5                 | 10              | 9,5             | 9            | 9,5         | 9                  | 9                | 9,5             | 10                | 284            | 11 <sup>a</sup> |
| Estácio de Sá                 | 10                      | 10           | 10            | 10             | 9,5               | 10             | 8           | 9            | 9,5             | 9                    | 10         | 10              | 10           | 10          | 10           | 10            | 10           | 10           | 9            | 10          | 10                  | 9,5             | 9,5              | 10         | 10                    | 10        | 9                  | 10                         | 9,5                 | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 10          | 10                 | 9,5              | 9,5             | 10                | 296,5          | 5 <sup>a</sup>  |
| Unidos de Vila Isabel         | 9,5                     | 9,5          | 10            | 10             | 10                | 10             | 10          | 10           | 10              | 10                   | 9          | 9,5             | 10           | 10          | 10           | 10            | 10           | 10           | 10           | 10          | 9,5                 | 10              | 10               | 10         | 10                    | 9         | 9                  | 10                         | 10                  | 9,5            | 9,5   | 10            | 9,5             | 10                | 10             | 9             | 9,5           | 9,5                 | 10              | 10              | 10           | 10          | 9,5                | 9,5              | 10              | 294,5             | 7 <sup>a</sup> |                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10                | 10             | 9,5         | 10           | 10              | 10                   | 10         | 9,5             | 10           | 9,5         | 10           | 9,5           | 10           | 10           | 9            | 10          | 9,5                 | 10              | 10               | 10         | 10                    | 10        | 10                 | 10                         | 10                  | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 10          | 10                 | 10               | 10              | 299               | 3 <sup>a</sup> |                 |
| Caprichosos de Pilares        | 10                      | 10           | 10            | 9              | 9,5               | 10             | 8,5         | 9,5          | 9               | 10                   | 10         | 9,5             | 10           | 9,5         | 9,5          | 10            | 9            | 10           | 8            | 9           | 10                  | 8               | 9                | 10         | 8,5                   | 9         | 10                 | 8,5                        | 9                   | 9              | 9,5   | 10            | 9,5             | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 8,5         | 9,5                | 9,5              | 9               | 290               | 8 <sup>a</sup> |                 |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10                | 10             | 10          | 10           | 9,5             | 10                   | 10         | 10              | 10           | 10          | 10           | 10            | 10           | 10           | 10           | 9,5         | 10                  | 10              | 10               | 10         | 10                    | 9,5       | 10                 | 10                         | 10                  | 10             | 10    | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 10          | 10                 | 10               | 10              | 300               | 1 <sup>a</sup> |                 |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                      | 10           | 10            | 10             | 9                 | 9,5            | 10          | 10           | 10              | 10                   | 10         | 9               | 9,5          | 10          | 10           | 10            | 10           | 10           | 10           | 10          | 10                  | 8               | 10               | 10         | 10                    | 10        | 10                 | 10                         | 9,5                 | 9,5            | 9,5   | 10            | 10              | 10                | 10             | 10            | 10            | 10                  | 10              | 10              | 10           | 9           | 10                 | 9,5              | 10              | 297               | 4 <sup>a</sup> |                 |
| Unidos do Viradouro           | 10                      | 10           | 10            | 9,5            | 10                | 10             | 9           | 9,5          | 10              | 10                   | 9          | 9,5             | 9            | 10          | 10           | 10            | 9,5          | 9,5          | 9            | 9,5         | 10                  | 9               | 9,5              | 10         | 10                    | 10        | 10                 | 9,5                        | 9,5                 | 9,5            | 10    | 10            | 9,5             | 10                | 10             | 10            | 10            | 9,5                 | 10              | 10              | 9            | 10          | 9,5                | 9                | 294             | 6 <sup>a</sup>    |                |                 |
| Unidos da Villa Rica I        | 10                      | 10           | 9             | 9,5            | 9,5               | 8,5            | 7           | 8            | 8,5             | 9,5                  | 8,5        | 8               | 8,5          | 8,5         | 8,5          | 9             | 8            | 7,5          | 6            | 8,5         | 8                   | 7,5             | 8                | 8          | 7,5                   | 8         | 9                  | 8                          | 7,5                 | 7,5            | 8     | 8             | 7,5             | 8,5               | 9              | 10            | 8             | 8,5                 | 9               | 10              | 9            | 7,5         | 9                  | 8                | 8               | 9                 | 255            | 15 <sup>a</sup> |

| 1996<br>Escolas               | BATERIA       |               |                |             |             |                 |             |            |              |             | SAMBA-ENREDO  |            |              |                 |              |              |              |              |                 |               | HARMONIA   |                     |                |             |               |                |                  |                            |              |                 | EVOLUÇÃO       |                |               |                 |               |             |                   |      |                   |               | CONJUNTO      |             |             |             |                  |                  |             |                 |                  |                 | ENREDO         |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  | FANTASIA |  |  |  |  |  |  |  |  |  | C. DE FRENTE |  |  |  |  |  |  |  |  |  | M. SALA E P. BANDEIRA |  |  |  |  |  |  |  |  |  | ALEGORIA |  |  |  |  |  |  |  |  |  | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|---------------|---------------|----------------|-------------|-------------|-----------------|-------------|------------|--------------|-------------|---------------|------------|--------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------------|---------------|------------|---------------------|----------------|-------------|---------------|----------------|------------------|----------------------------|--------------|-----------------|----------------|----------------|---------------|-----------------|---------------|-------------|-------------------|------|-------------------|---------------|---------------|-------------|-------------|-------------|------------------|------------------|-------------|-----------------|------------------|-----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--|--|--|--|--|--|----------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|--------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|-----------------------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|----------|--|--|--|--|--|--|--|--|--|-------|---------------|
|                               | Carlos Svelth | Josef Cardoso | Nelson Nóbrega | Flávio Sene | Mário Jorge | Jólio de Aquino | Gleia Bicho | Eri Galvão | Darna Bickir | Vinícius Sá | Moacir M. Boy | Deniz Góes | Lúcia Veloso | Tatiana Barbosa | Adilson Mala | Edison Silva | Tenzia Frola | Marilyn Reis | Wilson Coutinho | Lúcia Barbosa | Paulo Reis | Luiz Fernando Viana | André Teixeira | Alana Rezor | Ricardo Zucco | Mauro Maltinho | Fernando Sampaio | Sebastião José de Oliveira | Marcelo Reis | Manoel Castello | Marcel Barroso | Antonio Carlos | Galvão Guedes | Tatiana Paredos | Carla Roberto | Alvo Pileto | Salmatta Itzanira | Ique | Batist dos Santos | Maria-Chabahi | Cláudia Costa | Lúcia Costa | Lúcia Costa | Toni Cechia | Alcides Caldeira | Marcelo Mattioli | Jaime Anjos | Luiz Rêgo       | Marcene Maurício | Emil Ferreira   |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Império da Tijuca I           | 10            | 8,5           | 9              | 9,5         | 9           | 8               | 9           | 8          | 9,5          | 9           | 9             | 8,5        | 8,5          | 9               | 9            | 8            | 9            | 8            | 8               | 8             | 8          | 7                   | 10             | 8           | 7,5           | 8,5            | 9                | 8                          | 7,5          | 8               | 7,5            | 8              | 7,5           | 8               | 8,5           | 9           | 9                 | 9,5  | 8,5               | 9             | 8             | 9           | 10          | 9           | 10               | 8,5              | 7           | 7               | 8,5              | 7               | 254            | 17 <sup>a</sup> |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10            | 9             | 10             | 10          | 9,5         | 10              | 9,5         | 10         | 9,5          | 10          | 9,5           | 10         | 9,5          | 10              | 9,5          | 10           | 10           | 9,5          | 9,5             | 8             | 10         | 9,5                 | 9              | 10          | 8             | 10             | 10               | 9                          | 9            | 10              | 9              | 10             | 9,5           | 8,5             | 9,5           | 9           | 9,5               | 9,5  | 9,5               | 8,5           | 9             | 9,5         | 9           | 9           | 9                | 9,5              | 286,5       | 11 <sup>a</sup> |                  |                 |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Caprichosos de Pilares I      | 10            | 9,5           | 10             | 9,5         | 9           | 9,5             | 9,5         | 8,5        | 9            | 9,5         | 9             | 10         | 10           | 10              | 10           | 10           | 9            | 8,5          | 9,5             | 10            | 8          | 9,5                 | 8              | 9           | 8,5           | 8,5            | 9,5              | 8,5                        | 10           | 9               | 9,5            | 9              | 10            | 10              | 9,5           | 10          | 10                | 10   | 9,5               | 9,5           | 10            | 9,5         | 10          | 10          | 10               | 9                | 8           | 9,5             | 9,5              | 9               | 283            | 15 <sup>a</sup> |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10            | 10            | 10             | 10          | 10          | 8               | 10          | 10         | 9,5          | 10          | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 10           | 10           | 9            | 8,5             | 9,5           | 10         | 9,5                 | 9,5            | 10          | 10            | 10             | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 10             | 8,5           | 10              | 10            | 10          | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 9,5              | 10          | 8               | 10               | 10              | 297,5          | 12 <sup>a</sup> |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| União da Ilha do Governador   | 10            | 10            | 10             | 10          | 10          | 9               | 10          | 8,5        | 8,5          | 9,5         | 10            | 9,5        | 10           | 9,5             | 10           | 8            | 9            | 9,5          | 7               | 8,5           | 9,5        | 9                   | 9,5            | 8           | 10            | 9,5            | 9,5              | 10                         | 8,5          | 10              | 10             | 9,5            | 9,5           | 8               | 9,5           | 10          | 10                | 9,5  | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 286              | 12 <sup>a</sup> |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Portela                       | 10            | 10            | 10             | 10          | 9,5         | 10              | 10          | 9,5        | 10           | 10          | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 9            | 9,5          | 10           | 9,5             | 8,5           | 9,5        | 10                  | 10             | 9,5         | 7             | 8,5            | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 9,5            | 10            | 10              | 10            | 10          | 9,5               | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 9,5              | 10              | 8,5            | 291,5           | 8 <sup>a</sup>  |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Unidos do Viradouro           | 10            | 10            | 10             | 10          | 9           | 10              | 10          | 8,5        | 9,5          | 10          | 9,5           | 9,5        | 9,5          | 9               | 10           | 8,5          | 8,5          | 9            | 8,5             | 8,5           | 9          | 8,5                 | 8,5            | 9           | 8,5           | 8,5            | 9,5              | 9,5                        | 9,5          | 10              | 8,5            | 10             | 10            | 9,5             | 10            | 10          | 9                 | 10   | 10                | 9,5           | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 8                | 9,5             | 8,5            | 284,5           | 13 <sup>a</sup> |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10            | 9,5           | 10             | 10          | 9,5         | 10              | 10          | 10         | 10           | 10          | 10            | 9,5        | 10           | 10              | 10           | 10           | 10           | 10           | 10              | 10            | 10         | 10                  | 10             | 10          | 10            | 10             | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 10             | 10            | 10              | 10            | 10          | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 300              | 1 <sup>a</sup>  |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Unidos da Ponte I             | 10            | 9,5           | 10             | 9,5         | 6           | 9               | 8           | 8,5        | 8,5          | 10          | 8,5           | 9,5        | 9            | 10              | 8            | 8            | 8            | 9            | 8               | 7,5           | 8          | 7,5                 | 8              | 7,5         | 8             | 8,5            | 8,5              | 7,5                        | 7            | 8               | 7,5            | 7              | 7,5           | 8               | 9             | 8,5         | 8,5               | 9,5  | 8,5               | 8             | 8,5           | 8           | 7           | 7           | 8                | 8                | 251         | 18 <sup>a</sup> |                  |                 |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Unidos do Porto da Pedra      | 10            | 10            | 9,5            | 9,5         | 9           | 10              | 10          | 10         | 9,5          | 9           | 10            | 10         | 9,5          | 9,5             | 10           | 8,5          | 9            | 9,5          | 9               | 10            | 9          | 9                   | 8              | 10          | 10            | 10             | 10               | 8,5                        | 10           | 9               | 10             | 10             | 9             | 10              | 10            | 9,5         | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 8,5              | 9               | 9              | 289,5           | 9 <sup>a</sup>  |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Império Serrano               | 10            | 10            | 9,5            | 10          | 10          | 10              | 10          | 10         | 10           | 10          | 10            | 10         | 9,5          | 10              | 10           | 9            | 9,5          | 10           | 9,5             | 9,5           | 9,5        | 9                   | 10             | 9           | 9,5           | 10             | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 10             | 9             | 10              | 10            | 9,5         | 9,5               | 10   | 10                | 9,5           | 9,5           | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 8,5             | 9,5              | 9,5             | 8              | 294             | 6 <sup>a</sup>  |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Estácio de Sá                 | 10            | 10            | 10             | 10          | 10          | 9               | 10          | 10         | 10           | 9,5         | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 9            | 9            | 10           | 8,5             | 10            | 9,5        | 8                   | 10             | 8,5         | 10            | 9              | 8                | 10                         | 8,5          | 10              | 9,5            | 9,5            | 8,5           | 9,5             | 9,5           | 10          | 9                 | 8    | 9,5               | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 9,5             | 8                | 9               | 10             | 8               | 287,5           | 10 <sup>a</sup> |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Unidos da Tijuca              | 10            | 10            | 9,5            | 10          | 10          | 9               | 10          | 10         | 9,5          | 9,5         | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 9            | 8,5          | 8,5          | 10              | 9             | 9          | 9,5                 | 8              | 9,5         | 8,5           | 8,5            | 9,5              | 9                          | 10           | 9,5             | 9              | 10             | 8,5           | 9               | 9             | 10          | 9,5               | 9,5  | 10                | 8             | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 8           | 9,5             | 10               | 9               | 9              | 9               | 283             | 14 <sup>a</sup> |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Unidos de Vila Isabel         | 10            | 10            | 10             | 10          | 9           | 9,5             | 10          | 9,5        | 9,5          | 10          | 9,5           | 10         | 10           | 10              | 10           | 9            | 9,5          | 10           | 9,5             | 10            | 9,5        | 10                  | 9,5            | 10          | 9,5           | 9              | 10               | 9,5                        | 9            | 10              | 8              | 9,5            | 9             | 9,5             | 9,5           | 10          | 10                | 9,5  | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 8                | 9,5             | 9,5            | 10              | 292             | 7 <sup>a</sup>  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10            | 10            | 10             | 10          | 10          | 10              | 10          | 10         | 10           | 10          | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 8,5          | 9,5          | 10           | 10              | 10            | 10         | 10                  | 10             | 10          | 10            | 10             | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 10             | 10            | 10              | 10            | 10          | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 10               | 10              | 299,5          | 2 <sup>a</sup>  |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10            | 10            | 10             | 10          | 10          | 10              | 10          | 10         | 9,5          | 10          | 9,5           | 10         | 10           | 10              | 10           | 10           | 10           | 9,5          | 10              | 10            | 10         | 9,5                 | 10             | 10          | 10            | 10             | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 10             | 10            | 9,5             | 10            | 10          | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 10               | 10              | 299            | 3 <sup>a</sup>  |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Tradição I                    | 10            | 10            | 10             | 10          | 6           | 9               | 9           | 8,5        | 10           | 10          | 9             | 10         | 10           | 10              | 10           | 8,5          | 8,5          | 10           | 9,5             | 8             | 10         | 7                   | 10             | 8,5         | 9             | 7              | 8,5              | 8                          | 10           | 8               | 9,5            | 9              | 9             | 9               | 9             | 9           | 9,5               | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 6,5             | 275              | 16 <sup>a</sup> |                |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |
| Estação Primeira de Mangueira | 10            | 10            | 10             | 10          | 9,5         | 10              | 10          | 10         | 10           | 10          | 10            | 10         | 10           | 10              | 10           | 9            | 10           | 10           | 10              | 10            | 9,5        | 9,5                 | 10             | 10          | 10            | 9,5            | 10               | 10                         | 10           | 10              | 10             | 9              | 9             | 10              | 10            | 10          | 10                | 10   | 10                | 10            | 10            | 10          | 10          | 10          | 10               | 10               | 10          | 10              | 10               | 297,5           | 4 <sup>a</sup> |                 |                 |                 |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |              |  |  |  |  |  |  |  |  |  |                       |  |  |  |  |  |  |  |  |  |          |  |  |  |  |  |  |  |  |  |       |               |

| 1997<br>Escolas               | BATERIA                     |              |          | SAMBA-ENREDO   |                      |                 | HARMONIA                |             |                | EVOLUÇÃO        |                     |             | ENREDO           |               |                  | FANTASIA     |                |                        | C. DE FRENTE |               |                | M. SALA E P. BANDEIRA |      |                    | ALEGORIA        |             |                   | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |            |                        |                |                    |               |             |                    |       |       |  |
|-------------------------------|-----------------------------|--------------|----------|----------------|----------------------|-----------------|-------------------------|-------------|----------------|-----------------|---------------------|-------------|------------------|---------------|------------------|--------------|----------------|------------------------|--------------|---------------|----------------|-----------------------|------|--------------------|-----------------|-------------|-------------------|-------|---------------|------------|------------------------|----------------|--------------------|---------------|-------------|--------------------|-------|-------|--|
|                               | Anônimo José Espírito Santo | Camren Rocha | Alvorito | Viracões de Sá | Alvaro Costa e Silva | Daniilo Beibiti | Nell Fragoço dos Santos | Rui Mauriti | Deniza Rosário | Nilton da Silva | Luís Fernando Vitor | Liana Berto | Marilisa Fizzola | Ricardo Rezai | Alberthal Freire | Liana Toledo | Yvina Fernanda | Luís Antônio de Araújo | Luia Vieira  | Saete Almeida | Laia Guimarães | Ana Maria Fener       | Ique | Raphael dos Santos | Sulamita Trzcha | João Wlamir | Lúcia Maria Costa |       |               | Tiro Cinha | Alexandre de Calaforte | Ildeuani Nunes | Maurício Salgueiro | Emil Ferreira | Lucia Ribas | Willner de Freitas |       |       |  |
| Acadêmicos da Rocinha I       | 9                           | 10           | 8        | 8,5            | 8                    | 9,5             | 8,5                     | 9           | 9,5            | 9               | 8                   | 8           | 8                | 8,5           | 8,5              | 8,5          | 8,5            | 8,5                    | 8,5          | 8,5           | 8,5            | 8,5                   | 8,5  | 9                  | 9               | 9           | 9                 | 9     | 9             | 9          | 8                      | 7,5            | 8,5                | 153,5         | 16ª         |                    |       |       |  |
| Unidos da Tijuca              | 10                          | 9            | 9        | 8,5            | 9                    | 10              | 9                       | 9           | 9              | 10              | 9                   | 9           | 9,5              | 9,5           | 9                | 9,5          | 10             | 9,5                    | 10           | 9,5           | 9,5            | 9                     | 9    | 10                 | 9,5             | 9,5         | 9                 | 9,5   | 9,5           | 10         | 9,5                    | 9              | 8,5                | 9             | 168         | 11ª                |       |       |  |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,5                         | 10           | 10       | 9,5            | 9,5                  | 10              | 10                      | 10          | 9              | 10              | 9,5                 | 9           | 10               | 10            | 9,5              | 10           | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 9,5                   | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 9,5   | 10            | 9,5        | 10                     | 9,5            | 10                 | 9,5           | 10          | 177,5              | 5ª    |       |  |
| Império Serrano I             | 9                           | 10           | 9        | 9,5            | 9                    | 9,5             | 10                      | 9,5         | 9,5            | 9,5             | 8,5                 | 9           | 9                | 9             | 10               | 9            | 8,5            | 9                      | 8,5          | 9,5           | 10             | 9                     | 9    | 9,5                | 9,5             | 9,5         | 9,5               | 9     | 10            | 10         | 9,5                    | 9              | 8,5                | 8,5           | 8,5         | 162                | 15ª   |       |  |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 9                           | 9,5          | 9        | 9              | 9,5                  | 10              | 10                      | 9,5         | 9              | 9,5             | 9                   | 8           | 8,5              | 9,5           | 9,5              | 10           | 8              | 10                     | 9            | 10            | 9,5            | 9,5                   | 9,5  | 9                  | 9,5             | 9           | 9,5               | 9,5   | 10            | 10         | 10                     | 10             | 9                  | 9,5           | 10          | 169                | 10ª   |       |  |
| Estação Primeira de Mangueira | 9,5                         | 10           | 10       | 10             | 9                    | 9,5             | 10                      | 10          | 10             | 10              | 10                  | 10          | 10               | 10            | 8,5              | 10           | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 10                    | 9,5  | 10                 | 9,5             | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 9,5            | 10                 | 9             | 9,5         | 178,5              | 3ª    |       |  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,5                         | 9,5          | 10       | 10             | 10                   | 9,5             | 9,5                     | 10          | 9,5            | 9               | 10                  | 10          | 9,5              | 9             | 10               | 10           | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 10                    | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 10             | 10                 | 10            | 177,5       | 6ª                 |       |       |  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                          | 10           | 10       | 10             | 10                   | 9,5             | 9,5                     | 10          | 10             | 9,5             | 10                  | 9,5         | 10               | 9             | 9,5              | 10           | 10             | 9                      | 10           | 10            | 10             | 10                    | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 9,5            | 9                  | 9,5           | 9,5         | 177                | 7ª    |       |  |
| Acadêmicos de Santa Cruz I    | 8,5                         | 10           | 8        | 9              | 9,5                  | 10              | 10                      | 9           | 8,5            | 10              | 9                   | 9,5         | 8                | 9,5           | 7,5              | 10           | 8,5            | 9                      | 9,5          | 8,5           | 9,5            | 9                     | 9,5  | 8,5                | 9,5             | 9,5         | 10                | 9     | 9             | 9,5        | 9,5                    | 9              | 9                  | 9,5           | 7,5         | 8,5                | 163   | 14ª   |  |
| Unidos do Viradouro           | 10                          | 10           | 10       | 10             | 9,5                  | 10              | 10                      | 10          | 10             | 10              | 10                  | 10          | 10               | 10            | 10               | 10           | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 10                    | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 10             | 10                 | 10            | 180         | 1ª                 |       |       |  |
| União da Ilha do Governador   | 9,5                         | 10           | 9        | 10             | 9,5                  | 8               | 8,5                     | 9,5         | 10             | 9,5             | 9,5                 | 9           | 9                | 9,5           | 8                | 8,5          | 9,5            | 8,5                    | 10           | 9             | 9              | 10                    | 9,5  | 9,5                | 9               | 9,5         | 9                 | 9     | 10            | 10         | 9,5                    | 9              | 8,5                | 8             | 8,5         | 166                | 12ª   |       |  |
| Estácio de Sá I               | 10                          | 10           | 10       | 10             | 9                    | 8               | 9,5                     | 9           | 10             | 10              | 10                  | 9,5         | 8                | 9,5           | 8                | 10           | 8,5            | 8,5                    | 9            | 9             | 9,5            | 9,5                   | 9    | 9                  | 7,5             | 9           | 9                 | 9     | 10            | 10         | 10                     | 9              | 8,5                | 8             | 9           | 163                | 13ª   |       |  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,5                         | 10           | 10       | 10             | 9,5                  | 10              | 10                      | 10          | 9,5            | 9,5             | 10                  | 10          | 10               | 9,5           | 10               | 10           | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 10                    | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 9                      | 10             | 10                 | 10            | 10          | 179,5              | 2ª    |       |  |
| Portela                       | 10                          | 9,5          | 10       | 8              | 10                   | 9               | 10                      | 9,5         | 10             | 9               | 9,5                 | 10          | 10               | 9             | 9                | 8,5          | 10             | 9,5                    | 10           | 9             | 10             | 10                    | 9    | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 9,5            | 9,5                | 9,5           | 8,5         | 9,5                | 174,5 | 8ª    |  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9,5                         | 10           | 10       | 10             | 9,5                  | 8               | 9,5                     | 10          | 10             | 10              | 10                  | 10          | 9,5              | 10            | 8,5              | 9,5          | 10             | 10                     | 10           | 10            | 10             | 10                    | 10   | 10                 | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 10         | 10                     | 10             | 10                 | 9,5           | 10          | 178                | 4ª    |       |  |
| Unidos de Vila Isabel         | 9,5                         | 10           | 9        | 10             | 9                    | 9               | 10                      | 9,5         | 10             | 10              | 10                  | 9           | 10               | 10            | 10               | 9            | 10             | 9                      | 10           | 10            | 9              | 9,5                   | 9,5  | 9                  | 10              | 10          | 10                | 10    | 10            | 9,5        | 9,5                    | 9,5            | 9                  | 10,5          | 9           | 8,5                | 9     | 173,5 |  |

[illegible]

| 1999<br>Escolas               | BATERIA                                  |           | SAMBA-ENREDO |           | HARMONIA                          |                                       | EVOLUÇÃO     |                    | ENREDO         |                   | FANTASIA               |              | C. DE FRENTE |             | M. S.A.L.P. E BANDIEIRA |               | ALEGORIA      |               | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                          |               |                                                     |                      |     |     |     |       |                 |
|-------------------------------|------------------------------------------|-----------|--------------|-----------|-----------------------------------|---------------------------------------|--------------|--------------------|----------------|-------------------|------------------------|--------------|--------------|-------------|-------------------------|---------------|---------------|---------------|-------|---------------|--------------------------|---------------|-----------------------------------------------------|----------------------|-----|-----|-----|-------|-----------------|
|                               | João de Aquino<br>Cláudio Luiz<br>Mateus | Tico Lima | Eri Galvão   | Fred Góes | Rui Maury<br>Roberto<br>Horacides | Luiz Carlos<br>Valdeirino<br>Althayes | Carlos Pousa | Wilson<br>Coutinho | Marília Frolla | Guilherme<br>Fuza | Jose Clecio<br>Quesado | Pedro Arildo | Lourdes Luz  | Sônia Gallo | Duize Turpy             | Raphael David | Cláudia Kople | Mayra Crebahi |       |               | Rita Costa<br>Tito Canha | Idenair Nunes | Ricardo Uzeda<br>S. Braga<br>Antonio P.<br>da Silva | Mauricio<br>Saqueiro |     |     |     |       |                 |
| São Clemente I                | 9                                        | 9         | 8,5          | 8         | 10                                | 8                                     | 7,5          | 9,5                | 8,5            | 9                 | 7,5                    | 8,5          | 8,5          | 8,5         | 8,5                     | 8             | 9             | 8             | 9,5   | 9             | 10                       | 8,5           | 8,5                                                 | 8,5                  | 9   | 8,5 | 8,5 | 233,5 | 14 <sup>a</sup> |
| União da Ilha do Governador   | 10                                       | 10        | 9            | 8,5       | 10                                | 9,5                                   | 8            | 9,5                | 10             | 9,5               | 8                      | 9            | 9            | 9           | 9,5                     | 9,5           | 10            | 9             | 9     | 10            | 10                       | 9,5           | 9                                                   | 9                    | 9   | 9   | 9   | 253   | 10 <sup>a</sup> |
| Portela                       | 10                                       | 10        | 10           | 9,5       | 10                                | 9,5                                   | 8            | 9,5                | 10             | 9,5               | 8,5                    | 10           | 9            | 10          | 9                       | 9,5           | 10            | 9,5           | 9,5   | 10            | 10                       | 9             | 9,5                                                 | 9                    | 9,5 | 9,5 | 9,5 | 256   | 8 <sup>a</sup>  |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                                       | 10        | 10           | 10        | 10                                | 10                                    | 9,5          | 10                 | 9,5            | 10                | 10                     | 10           | 10           | 10          | 10                      | 9,5           | 10            | 9,5           | 10    | 9,5           | 10                       | 9,5           | 10                                                  | 9                    | 10  | 10  | 9,5 | 265   | 5 <sup>a</sup>  |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                                       | 9,5       | 10           | 9,5       | 10                                | 9                                     | 9            | 9,5                | 10             | 9                 | 7,5                    | 9            | 9            | 9,5         | 9,5                     | 10            | 9             | 9             | 9,5   | 9,5           | 10                       | 9             | 9,5                                                 | 9                    | 9,5 | 8,5 | 9   | 251,5 | 11 <sup>a</sup> |
| Império Serrano I             | 10                                       | 10        | 8,5          | 10        | 10                                | 10                                    | 7            | 9,5                | 10             | 9,5               | 7                      | 8,5          | 8,5          | 9           | 9                       | 8,5           | 9             | 9             | 9,5   | 10            | 9,5                      | 9             | 10                                                  | 10                   | 9   | 9,5 | 9   | 248,5 | 13 <sup>a</sup> |
| Unidos do Viradouro           | 10                                       | 10        | 10           | 10        | 10                                | 10                                    | 9,5          | 10                 | 10             | 10                | 10                     | 10           | 10           | 9,5         | 10                      | 9,5           | 10            | 9,5           | 10    | 10            | 9,5                      | 10            | 10                                                  | 10                   | 10  | 10  | 10  | 267,5 | 3 <sup>a</sup>  |
| Tradição                      | 10                                       | 9,5       | 10           | 9         | 9,5                               | 8,5                                   | 9            | 9,5                | 9,5            | 9,5               | 7,5                    | 9            | 9            | 8,5         | 9                       | 9             | 9             | 9,5           | 10    | 10            | 10                       | 10            | 10                                                  | 8,5                  | 9   | 8,5 | 9,5 | 250   | 12 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                                       | 10        | 9            | 9         | 10                                | 9,5                                   | 10           | 10                 | 10             | 10                | 9,5                    | 9,5          | 10           | 10          | 10                      | 10            | 10            | 9,5           | 9     | 10            | 10                       | 10            | 10                                                  | 10                   | 10  | 10  | 10  | 265   | 6 <sup>a</sup>  |
| Caprichosos de Pilares        | 10                                       | 10        | 9,5          | 8,5       | 10                                | 8,5                                   | 9,5          | 10                 | 9,5            | 9,5               | 9,5                    | 9            | 8,5          | 8,5         | 9                       | 9,5           | 9             | 8,5           | 10    | 9,5           | 10                       | 9,5           | 10                                                  | 10                   | 10  | 9   | 9   | 253,5 | 9 <sup>a</sup>  |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                                       | 10        | 10           | 10        | 10                                | 10                                    | 10           | 9,5                | 10             | 9,5               | 9,5                    | 9,5          | 10           | 10          | 10                      | 10            | 9,5           | 10            | 10    | 10            | 10                       | 9,5           | 9,5                                                 | 9                    | 9,5 | 9,5 | 9,5 | 264   | 7 <sup>a</sup>  |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                                       | 10        | 9,5          | 10        | 10                                | 10                                    | 10           | 10                 | 7,5            | 10                | 10                     | 10           | 10           | 10          | 10                      | 10            | 10            | 10            | 10    | 10            | 10                       | 9,5           | 10                                                  | 10                   | 10  | 10  | 10  | 266,5 | 4 <sup>a</sup>  |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                                       | 10        | 10           | 10        | 10                                | 10                                    | 10           | 9,5                | 10             | 9,5               | 10                     | 10           | 10           | 10          | 10                      | 10            | 10            | 10            | 10    | 10            | 10                       | 10            | 10                                                  | 10                   | 10  | 10  | 10  | 269   | 2 <sup>a</sup>  |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                                       | 10        | 10           | 10        | 10                                | 10                                    | 10           | 10                 | 10             | 10                | 10                     | 10           | 10           | 10          | 10                      | 10            | 10            | 10            | 10    | 10            | 10                       | 10            | 10                                                  | 10                   | 10  | 10  | 9,5 | 269,5 | 5 <sup>a</sup>  |

| 2000<br>Escolas               | BATERIA                                              |                                          | SAMBA-ENREDO                                    |                                                | HARMONIA                               |             | EVOLUÇÃO                                                            |                                                   | CONJUNTO    |                                                    | ENREDO                                               |                                               | FANTASIA |     | C. DE FRENTE |     | M. SALA E P. BANDEIRA |     | ALEGORIA |     | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |     |     |       |                 |                 |                 |                |
|-------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------------------|-------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------|-------------|---------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|-------------|----------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------|-----|--------------|-----|-----------------------|-----|----------|-----|-------|---------------|-----|-----|-------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                               | Ivan Paulo<br>Mário Jorge<br>Cláudio Luiz<br>Mathues | Rui Mauryty<br>En Galvão<br>Sicrney Lobo | Enrani Lopes<br>Carlos Batista<br>Hélio Capucci | Carlos Pousa<br>Daniel Sena<br>Marília Ferolla | Ricardo Rizzo<br>João Cleto<br>Quesado | Duize Turpy | Adenilton Freire<br>Junior<br>Enrique Antônio<br>Guilherme<br>Fruza | Márcia Barroso<br>do Amaral<br>Mariana<br>Pereira | Lourdes Luz | Mário Cardoso<br>Márcia Cleibabi<br>Arnal La Valle | Marily Leal<br>Tito Canha<br>Rita de Cássia<br>Costa | Mário Fogaça<br>Regênio Kato<br>Marco Antônio |          |     |              |     |                       |     |          |     |       |               |     |     |       |                 |                 |                 |                |
| Unidos do Porto da Pedra I    | 9                                                    | 9                                        | 9                                               | 8                                              | 8,5                                    | 9           | 9                                                                   | 9,5                                               | 8,5         | 9                                                  | 9,5                                                  | 9                                             | 8,5      | 9   | 9,5          | 9,5 | 9,5                   | 9   | 9        | 8,5 | 9     | 9             | 9   | 10  | 268,5 | 14 <sup>a</sup> |                 |                 |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 9,5                                            | 9,5                                    | 10          | 9,5                                                                 | 9                                                 | 9,5         | 9                                                  | 9                                                    | 9                                             | 9,5      | 10  | 9,5          | 9,5 | 10                    | 9,5 | 9        | 9   | 9     | 9             | 9,5 | 9,5 | 10    | 284             | 9 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Unidos de Vila Isabel I       | 10                                                   | 9,5                                      | 10                                              | 10                                             | 10                                     | 9           | 9                                                                   | 9,5                                               | 8           | 9,5                                                | 10                                                   | 9                                             | 9        | 8,5 | 9            | 9   | 9,5                   | 9   | 10       | 10  | 8     | 7             | 9   | 7   | 9,5   | 8,5             | 272             | 13 <sup>a</sup> |                |
| Caprichosos de Pilares        | 9,5                                                  | 9,5                                      | 10                                              | 9                                              | 8,5                                    | 8,5         | 9                                                                   | 9,5                                               | 9           | 9,5                                                | 10                                                   | 9                                             | 10       | 9,5 | 8,5          | 9   | 9                     | 9   | 10       | 10  | 9,5   | 8             | 9   | 9   | 9,5   | 276             | 11 <sup>a</sup> |                 |                |
| Tradição                      | 9                                                    | 9                                        | 9,5                                             | 9                                              | 8                                      | 9,5         | 9                                                                   | 9,5                                               | 7,5         | 9                                                  | 9,5                                                  | 8,5                                           | 9        | 8,5 | 9            | 9   | 9,5                   | 9   | 9        | 10  | 10    | 10            | 8,5 | 9,5 | 9     | 274,5           | 12 <sup>a</sup> |                 |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 10                                             | 9,5                                    | 10          | 9,5                                                                 | 10                                                | 10          | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 10       | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10    | 10            | 9,5 | 9,5 | 10    | 10              | 297,5           | 4 <sup>a</sup>  |                |
| Portela                       | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 10                                             | 10                                     | 8,5         | 9                                                                   | 9,5                                               | 8,5         | 9,5                                                | 9,5                                                  | 9                                             | 9        | 9   | 10           | 8,5 | 9,5                   | 8   | 9        | 9   | 10    | 9             | 9,5 | 9,5 | 8     | 8               | 276             | 10 <sup>a</sup> |                |
| Unidos da Tijuca              | 9,5                                                  | 9,5                                      | 10                                              | 10                                             | 9,5                                    | 10          | 10                                                                  | 9,5                                               | 9,5         | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 10       | 9   | 9            | 10  | 9,5                   | 10  | 9,5      | 10  | 10    | 10            | 10  | 9   | 9,5   | 10              | 293             | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                                                   | 9,5                                      | 9,5                                             | 10                                             | 10                                     | 9           | 9                                                                   | 9,5                                               | 10          | 9                                                  | 9                                                    | 10                                            | 9,5      | 10  | 9,5          | 9   | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10    | 10            | 10  | 9,5 | 10    | 8               | 10              | 289             | 7 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 9,5                                            | 9,5                                    | 9,5         | 10                                                                  | 10                                                | 9           | 10                                                 | 10                                                   | 9,5                                           | 10       | 10  | 9            | 10  | 9,5                   | 9,5 | 10       | 9,5 | 10    | 9,5           | 9,5 | 8,5 | 9,5   | 10              | 290             | 6 <sup>a</sup>  |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 10                                             | 10                                     | 10          | 10                                                                  | 10                                                | 10          | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 10       | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10    | 10            | 10  | 9,5 | 10    | 10              | 10              | 299,5           | 1 <sup>a</sup> |
| União da Ilha do Governador   | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 9                                              | 8,5                                    | 8,5         | 10                                                                  | 10                                                | 10          | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 9,5      | 10  | 9            | 9   | 9,5                   | 9,5 | 10       | 9   | 10    | 10            | 10  | 8   | 9,5   | 9,5             | 286,5           | 8 <sup>a</sup>  |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 10                                             | 10                                     | 10          | 10                                                                  | 10                                                | 10          | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 9,5      | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10    | 10            | 10  | 10  | 10    | 10              | 299             | 2 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                                                   | 10                                       | 10                                              | 10                                             | 10                                     | 10          | 10                                                                  | 10                                                | 10          | 10                                                 | 10                                                   | 10                                            | 10       | 10  | 10           | 10  | 9,5                   | 10  | 10       | 10  | 10    | 10            | 10  | 9   | 9,5   | 10              | 10              | 298             | 3 <sup>a</sup> |

| 2001<br>Escolas               | BATERIA                                                    |                                               | SAMBA-ENREDO                                                 |                                               | HARMONIA                                                     |                                      | EVOLUÇÃO                              |                                         | CONJUNTO                                    |                               | ENREDO                            |                                                                                        | FANTASIA |     | C. DE FRENTE |     | M. SALA E P. BANDEIRA |     | ALEGORIA |     | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO |                |                 |                 |                 |                |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------------|---------------------------------------------|-------------------------------|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----|--------------|-----|-----------------------|-----|----------|-----|-----------------|---------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                               | Mário Jorge Bruno<br>Luis Carlos Albuquerque<br>Ivan Paulo | Rui Maurity<br>Sidney Lobo Viana<br>Fred Góes | Carlos Cesar Cardoso<br>Bence F. de Brito<br>Roberto Horvath | Otoniel Serra<br>Marília Reis<br>Sandro Musci | Gerson de Almeida Ribeiro<br>Áurea Regina de Oliveira Coelho | Harrison Silva<br>Paula Freire Filho | Galumê Fúza<br>Eurico Antônio Cavente | Sônia Gallo<br>Márcia Barroso de Amaral | Nina Rita de Souza Farah<br>Anibal La Valle | Maya Chibabi<br>Mário Cardoso | Maryl Leal<br>Vera Sanches Aragão | Ana Quevedo<br>Vera Beatriz Saveri Rupp<br>Rogério Kato<br>José Eduardo Walsh Ferreira |          |     |              |     |                       |     |          |     |                 |               |                |                 |                 |                 |                |
| Paraíso do Tuiuti I           | 9,5                                                        | 9                                             | 9                                                            | 9                                             | 8                                                            | 8                                    | 8                                     | 8                                       | 8                                           | 9,5                           | 8,5                               | 9                                                                                      | 8        | 8,5 | 9            | 8,5 | 9,5                   | 9   | 8        | 260 | 14 <sup>a</sup> |               |                |                 |                 |                 |                |
| Tradição                      | 9,5                                                        | 9                                             | 9                                                            | 9,5                                           | 9,5                                                          | 10                                   | 10                                    | 10                                      | 9                                           | 9,5                           | 9                                 | 8,5                                                                                    | 9,5      | 10  | 10           | 9,5 | 9,5                   | 10  | 9        | 9,5 | 9               | 286           | 8 <sup>a</sup> |                 |                 |                 |                |
| Unidos da Tijuca              | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 9,5                                           | 9                                                            | 9                                    | 9                                     | 9                                       | 9                                           | 9,5                           | 9                                 | 9                                                                                      | 9,5      | 9   | 8            | 10  | 10                    | 10  | 9,5      | 9   | 9,5             | 10            | 280,5          | 9 <sup>a</sup>  |                 |                 |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 9,5                                                          | 10                                   | 10                                    | 9,5                                     | 9                                           | 10                            | 10                                | 9,5                                                                                    | 9,5      | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10              | 10            | 296,5          | 4 <sup>a</sup>  |                 |                 |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 9                                             | 9,5                                                          | 10                                   | 9,5                                   | 9,5                                     | 9,5                                         | 10                            | 10                                | 9,5                                                                                    | 9        | 10  | 9,5          | 9,5 | 9,5                   | 9   | 9,5      | 10  | 10              | 9,5           | 10             | 287             | 6 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Portela                       | 9,5                                                        | 10                                            | 9                                                            | 10                                            | 9,5                                                          | 9,5                                  | 9                                     | 9                                       | 9                                           | 9,5                           | 9                                 | 8                                                                                      | 9        | 9   | 9,5          | 10  | 10                    | 10  | 8,5      | 9   | 9               | 9,5           | 10             | 280,5           | 10 <sup>a</sup> |                 |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 10                                                           | 10                                   | 10                                    | 10                                      | 10                                          | 10                            | 10                                | 10                                                                                     | 10       | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10              | 9,5           | 10             | 299,5           | 2 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Império Serrano               | 9,5                                                        | 10                                            | 9,5                                                          | 9,5                                           | 9                                                            | 10                                   | 9                                     | 8,5                                     | 9,5                                         | 9,5                           | 9                                 | 8                                                                                      | 9        | 9,5 | 8,5          | 10  | 9,5                   | 10  | 8,5      | 8,5 | 9               | 10            | 280            | 11 <sup>a</sup> |                 |                 |                |
| Caprichosos de Pilares        | 10                                                         | 9                                             | 9,5                                                          | 9,5                                           | 9                                                            | 8,5                                  | 8                                     | 8,5                                     | 10                                          | 10                            | 9,5                               | 8                                                                                      | 8        | 10  | 9            | 10  | 9                     | 9,5 | 9        | 9,5 | 9               | 9,5           | 9              | 277,5           | 12 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 10                                                           | 9,5                                  | 9,5                                   | 9,5                                     | 10                                          | 9                             | 10                                | 9                                                                                      | 9,5      | 9,5 | 10           | 10  | 9                     | 10  | 10       | 9,5 | 10              | 10            | 9,5            | 293             | 5 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 10                                                           | 10                                   | 10                                    | 10                                      | 10                                          | 10                            | 10                                | 10                                                                                     | 10       | 10  | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10              | 10            | 10             | 300             | 1 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 10                                                           | 10                                   | 10                                    | 10                                      | 10                                          | 10                            | 10                                | 9,5                                                                                    | 10       | 10  | 10           | 10  | 9,5                   | 10  | 10       | 10  | 10              | 9,5           | 10             | 298,5           | 3 <sup>a</sup>  |                 |                |
| União da Ilha do Governador I | 9,5                                                        | 10                                            | 10                                                           | 10                                            | 9,5                                                          | 10                                   | 9,5                                   | 9                                       | 8,5                                         | 9,5                           | 9                                 | 9                                                                                      | 9        | 10  | 8,5          | 9   | 9                     | 9   | 8        | 9   | 9,5             | 9             | 8,5            | 9               | 274             | 13 <sup>a</sup> |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                                                         | 10                                            | 10                                                           | 9,5                                           | 9,5                                                          | 10                                   | 10                                    | 9                                       | 9,5                                         | 10                            | 9,5                               | 10                                                                                     | 9,5      | 9,5 | 10           | 10  | 10                    | 10  | 10       | 10  | 10              | 9             | 9              | 8               | 10              | 289             | 6 <sup>a</sup> |

| 2002<br>Escolas               | BATERIA                  |            |                  |                      | SAMBA-ENREDO |            |             |             | HARMONIA    |                 |                      |                         | EVOLUÇÃO         |              |                |                             | CONJUNTO        |               |                 |                        | ENREDO                 |                |              |            | FANTASIA      |                       |             |                 | C. DE FRENTE  |               |             |                | M. SALA E P. BANDEIRA |                |             |             | ALEGORIA      |                       |               |                | TOTAL          | CLASSIFICAÇÃO   |                |
|-------------------------------|--------------------------|------------|------------------|----------------------|--------------|------------|-------------|-------------|-------------|-----------------|----------------------|-------------------------|------------------|--------------|----------------|-----------------------------|-----------------|---------------|-----------------|------------------------|------------------------|----------------|--------------|------------|---------------|-----------------------|-------------|-----------------|---------------|---------------|-------------|----------------|-----------------------|----------------|-------------|-------------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|
|                               | Claudio Luiz<br>Matthews | Ivan Paulo | Luiz Carlos Reis | Mário Jorge<br>Bruno | Nely Fragozo | Eri Galvão | Rui Maurity | Sidney Lobo | Célia Souto | Nilton da Silva | João Carlos<br>Costa | Helene Brito<br>Resende | Otoniel<br>Serra | Carlos Pousa | Marília Follia | Regina Gomes<br>de Oliveira | Sulamita Trzyna | Ricardo Rizzo | Wilson Martinés | Clayton Silva<br>Souza | Luiz Antonio<br>Araújo | Clecio Quesado | Liana Toledo | Duke Turpy | Carla Roberto | Stanley<br>Szamrowsky | Sônia Gallo | Anibal La Valle | Raphael David | Mário Cardoso | João Viamir | Idelmair Nunes | Tito Canha            | Beatriz Badojo | Vera Aragão | Lúcia Ribas | Ana Bernacchi | Maurício<br>Salgueiro | Anaury Chaves |                |                |                 |                |
| São Clemente I                | 9,3                      | 8,9        | 9,5              | 9,7                  | 9            | 8          | 8,5         | 9,5         | 9,2         | 9,3             | 8,3                  | 8,4                     | 7,5              | 9            | 9,6            | 8,7                         | 8,3             | 9             | 8,9             | 8,6                    | 8,8                    | 9,2            | 8,8          | 8,9        | 8,7           | 9,2                   | 9,1         | 8,9             | 9             | 9,2           | 8,5         | 9              | 9,5                   | 9              | 9,5         | 9,2         | 7,8           | 8,5                   | 9             | 9,2            | 356,2          | 14 <sup>a</sup> |                |
| Caprichosos de Pilares        | 9,3                      | 8,7        | 9                | 9,6                  | 10           | 9          | 8,5         | 9,6         | 9,5         | 9,5             | 8,2                  | 8,1                     | 8,5              | 9,7          | 9,7            | 9,2                         | 8,6             | 9,2           | 9,3             | 9                      | 9,6                    | 9,6            | 9,2          | 9,4        | 9,3           | 9,4                   | 9,1         | 9,3             | 9             | 9,5           | 9,7         | 9,4            | 10                    | 9,3            | 9,7         | 9,5         | 8             | 9                     | 8,8           | 9,4            | 368,4          | 12 <sup>a</sup> |                |
| Unidos da Tijuca              | 9,5                      | 8,8        | 10               | 9,5                  | 9,9          | 9,8        | 9,8         | 9,8         | 9,7         | 9,4             | 8,1                  | 8                       | 8                | 9,7          | 9,8            | 9                           | 9,1             | 9,1           | 9,7             | 9,5                    | 10                     | 10             | 9,7          | 10         | 9,5           | 10                    | 10          | 9,7             | 10            | 10            | 10          | 10             | 10                    | 9,8            | 10          | 9,7         | 9             | 9,5                   | 9,7           | 10             | 380,8          | 10 <sup>a</sup> |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                       | 10         | 9,7              | 10                   | 9,8          | 9,6        | 9,5         | 9,7         | 10          | 9,4             | 9,4                  | 9,5                     | 9,6              | 10           | 9,8            | 9,7                         | 9,7             | 9,8           | 10              | 9,6                    | 10                     | 9,8            | 10           | 10         | 10            | 10                    | 10          | 10              | 9,5           | 9,8           | 9,5         | 9,5            | 9,8                   | 10             | 9,8         | 9,7         | 8,9           | 9,9                   | 10            | 391            | 7 <sup>a</sup> |                 |                |
| Tradição                      | 9,6                      | 9,1        | 9,5              | 9,7                  | 9,2          | 9          | 9           | 9,6         | 9           | 9,5             | 9,8                  | 9,7                     | 7,3              | 9,6          | 9,6            | 8                           | 8,1             | 8,8           | 8,1             | 8,2                    | 8,4                    | 9              | 8,6          | 8,5        | 8,9           | 9                     | 9,5         | 9,3             | 9,8           | 9,8           | 9,5         | 9,5            | 9,6                   | 9,8            | 10          | 10          | 7,3           | 8                     | 8,5           | 8,2            | 361,6          | 13 <sup>a</sup> |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9,8                      | 10         | 10               | 9,9                  | 10           | 10         | 10          | 10          | 10          | 9,7             | 9,4                  | 9,3                     | 10               | 10           | 9,9            | 10                          | 10              | 9,8           | 9,8             | 10                     | 9,7                    | 9,7            | 9,9          | 9,8        | 10            | 9,8                   | 9,5         | 9,8             | 9,9           | 9,8           | 10          | 9,8            | 10                    | 10             | 9,2         | 9,7         | 9,7           | 9,8                   | 392,9         | 6 <sup>a</sup> |                |                 |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9,6                      | 9,7        | 10               | 10                   | 10           | 10         | 10          | 10          | 10          | 10              | 10                   | 10                      | 10               | 10           | 10             | 10                          | 10              | 10            | 10              | 10                     | 10                     | 10             | 10           | 10         | 10            | 10                    | 10          | 10              | 10            | 10            | 10          | 10             | 10                    | 10             | 10          | 9,5         | 10            | 10                    | 10            | 399,4          | 2 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,6                      | 9,7        | 10               | 10                   | 9,8          | 9,4        | 9,5         | 9,7         | 9,8         | 9,9             | 8,2                  | 8,4                     | 9                | 10           | 9,9            | 9,4                         | 8,5             | 9,3           | 9,6             | 9,6                    | 9,3                    | 9,3            | 9,6          | 9,4        | 9,4           | 10                    | 9,5         | 9,5             | 9,8           | 9,7           | 9,9         | 9,5            | 9,6                   | 9,5            | 9,7         | 9,7         | 9,3           | 8,5                   | 9             | 9,4            | 378,9          | 11 <sup>a</sup> |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                       | 10         | 10               | 9,9                  | 10           | 10         | 10          | 10          | 10          | 10              | 10                   | 10                      | 10               | 10           | 10             | 9,9                         | 10              | 10            | 10              | 10                     | 10                     | 10             | 10           | 10         | 10            | 10                    | 10          | 10              | 10            | 10            | 10          | 10             | 10                    | 10             | 10          | 10          | 10            | 10                    | 10            | 9,7            | 10             | 399,5           | 1 <sup>a</sup> |
| Império Serrano               | 9,6                      | 9,9        | 10               | 9,8                  | 9,9          | 9,3        | 9,8         | 9,8         | 9,6         | 9,6             | 8,1                  | 8                       | 10               | 10           | 9,6            | 9,6                         | 9,1             | 9,4           | 9,5             | 10                     | 9,5                    | 9,4            | 10           | 9,5        | 9,8           | 9,5                   | 9,7         | 9,9             | 10            | 9,9           | 9,8         | 9,7            | 9,8                   | 10             | 10          | 9,3         | 9,2           | 9,3                   | 9,8           | 384,7          | 9 <sup>a</sup> |                 |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                       | 10         | 10               | 10                   | 10           | 10         | 10          | 9,9         | 10          | 10              | 9,3                  | 9,4                     | 9,7              | 10           | 10             | 9,7                         | 9,9             | 10            | 10              | 9,8                    | 9,8                    | 10             | 10           | 9,4        | 10            | 10                    | 9,8         | 9,7             | 10            | 9,9           | 9,8         | 10             | 9,8                   | 9,7            | 9,6         | 10          | 9,8           | 10                    | 10            | 395            | 4 <sup>a</sup> |                 |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                       | 10         | 10               | 10                   | 10           | 10         | 10          | 10          | 10          | 10              | 10                   | 10                      | 9,5              | 10           | 9,9            | 9,9                         | 9,7             | 10            | 10              | 9,5                    | 9,6                    | 10             | 9,8          | 9,9        | 9,9           | 10                    | 10          | 10              | 10            | 10            | 10          | 10             | 10                    | 10             | 9,7         | 9,8         | 9,7           | 9,8                   | 9,7           | 9,6            | 396,1          | 3 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                       | 10         | 10               | 10                   | 10           | 10         | 9,7         | 10          | 10          | 10              | 10                   | 10                      | 9,9              | 10           | 9,8            | 9                           | 9,8             | 9,4           | 10              | 9,5                    | 10                     | 9,4            | 9,7          | 9,5        | 9,7           | 10                    | 9,7         | 10              | 10            | 10            | 10          | 10             | 9,7                   | 10             | 10          | 10          | 9,6           | 10                    | 9,7           | 10             | 394,1          | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Portela                       | 10                       | 9,8        | 10               | 9,8                  | 10           | 9,8        | 9,5         | 9,7         | 10          | 10              | 8,1                  | 8                       | 9,8              | 10           | 9,9            | 9,5                         | 10              | 9,6           | 10              | 9,6                    | 9,9                    | 9,6            | 10           | 9,4        | 9,7           | 10                    | 10          | 9,8             | 10            | 10            | 10          | 9,5            | 9,8                   | 9,8            | 9,8         | 9,7         | 9,7           | 9,4                   | 9,7           | 10             | 388,9          | 8 <sup>a</sup>  |                |

| 2003<br>Escolas               | BATERIA    |                      | SAMBA-ENREDO |                   | HARMONIA   |              | EVOLUÇÃO        |                   | CONJUNTO        |                  | ENREDO      |                | FANTASIA      |                      | C. DE FRENTE |           | M. SALA E P. BANDEIRA     |                 | ALEGORIA        |                  | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                     |                |                |            |               |                   |             |                 |             |               |               |                |                |            |            |                    |                    |               |                 |                 |                 |                |
|-------------------------------|------------|----------------------|--------------|-------------------|------------|--------------|-----------------|-------------------|-----------------|------------------|-------------|----------------|---------------|----------------------|--------------|-----------|---------------------------|-----------------|-----------------|------------------|-------|---------------|---------------------|----------------|----------------|------------|---------------|-------------------|-------------|-----------------|-------------|---------------|---------------|----------------|----------------|------------|------------|--------------------|--------------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                               | Ivan Paulo | Claudio Luiz Matheus | Téo Lima     | Mário Jorge Bruno | Eri Galvão | Nely Fragozo | Emilinda A. Paz | Benvidio Siqueira | Augusto Estrela | Nilton Rodrigues | Celia Souto | Salette Lisboa | Otoniel Serra | Luiz Eduardo Rezende | Carlos Pousa | Ana Maria | Adilson Gomes de Oliveira | Wilson Martinez | Sulamita Trzyna | Clayton de Souza |       |               | Luiz Antônio Araújo | Liana Barcelos | Clecio Quesado | Duke Turpy | Carla Roberto | Stanley Szymanski | Sônia Gallo | Anibal La Valle | João Vianir | Mário Cardoso | Raphael David | Beatriz Badojo | Idelmair Nunes | Maryl Leal | Tito Canha | Maurício Salgueiro | Luiz Carlos Correa | Ana Bernacchi | Adriane Flacini |                 |                 |                |
| Acadêmicos de Santa Cruz I    | 8,7        | 9,3                  | 8,8          | 9,5               | 8          | 9,4          | 8,5             | 10                | 9,5             | 9,5              | 9,6         | 9,4            | 9,6           | 9,5                  | 9            | 9,7       | 8                         | 8,9             | 9,1             | 9,2              | 9,7   | 9,6           | 9,7                 | 9,8            | 9,4            | 9          | 9,5           | 9,5               | 9,6         | 9,4             | 8,7         | 9,7           | 9,5           | 9,8            | 9,8            | 9,7        | 9,2        | 9,4                | 8                  | 8,8           | 371             | 14 <sup>a</sup> |                 |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9          | 10                   | 10           | 9,6               | 10         | 9,8          | 10              | 9,8               | 10              | 9,9              | 9,6         | 10             | 10            | 9,8                  | 9,7          | 9,8       | 9,5                       | 9,8             | 9,8             | 9,8              | 9,8   | 9,6           | 9,8                 | 9,5            | 10             | 9,2        | 10            | 10                | 9,7         | 9,8             | 9,2         | 9,9           | 9,8           | 10             | 10             | 9,8        | 10         | 9,8                | 9,8                | 10            | 390,5           | 7 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10         | 10                   | 10           | 10                | 9,8        | 9,9          | 9,8             | 9,6               | 10              | 10               | 9,8         | 10             | 10            | 10                   | 9,9          | 9,8       | 9,7                       | 9,7             | 9,9             | 9,9              | 9,8   | 9,8           | 9,8                 | 9,5            | 10             | 10         | 10            | 10                | 10          | 10              | 10          | 10            | 10            | 10             | 9,9            | 10         | 9,9        | 10                 | 10                 | 10            | 396,6           | 3 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Unidos do Viradouro           | 9,5        | 10                   | 10           | 10                | 10         | 10           | 10              | 10                | 10              | 10               | 9,7         | 10             | 10            | 10                   | 9,7          | 9,9       | 9,4                       | 9,6             | 10              | 10               | 10    | 10            | 10                  | 10             | 10             | 10         | 9,9           | 9,2               | 9,8         | 9,8             | 10          | 9,5           | 9,3           | 10             | 9,7            | 9,9        | 9,8        | 9,8                | 9,7                | 9,7           | 9,6             | 9,8             | 393,3           | 6 <sup>a</sup> |
| Império Serrano               | 10         | 9,7                  | 9            | 9,8               | 9,8        | 10           | 9,8             | 10                | 9,3             | 9,8              | 9,5         | 9,6            | 9,9           | 9,8                  | 9            | 9,9       | 9,4                       | 9,1             | 9,3             | 9,2              | 9,1   | 9,4           | 9,3                 | 9,1            | 9,7            | 9          | 9,2           | 9                 | 9,8         | 9,6             | 9           | 9,9           | 9,8           | 9,2            | 9,9            | 9,4        | 9,3        | 8,4                | 9                  | 378,9         | 12 <sup>a</sup> |                 |                 |                |
| Caprichosos de Pilares        | 9,7        | 10                   | 9,7          | 10                | 9,7        | 9,8          | 9               | 10                | 9,8             | 9,6              | 9,7         | 9,8            | 9,6           | 10                   | 10           | 10        | 9,2                       | 9               | 9,5             | 9,4              | 9,6   | 9,6           | 9,8                 | 9,4            | 9,8            | 9          | 9             | 9,8               | 10          | 9,8             | 9,5         | 8,9           | 10            | 10             | 10             | 9,8        | 9,9        | 9,6                | 9                  | 8,2           | 9,8             | 358             | 10 <sup>a</sup> |                |
| Portela                       | 10         | 9,8                  | 8,4          | 9,9               | 10         | 10           | 9,8             | 10                | 10              | 10               | 9,9         | 10             | 10            | 10                   | 9,8          | 9,6       | 9,9                       | 9,3             | 10              | 9,6              | 9,7   | 10            | 10                  | 9,9            | 9,9            | 10         | 9,5           | 10                | 10          | 9,8             | 9,4         | 9,3           | 9,8           | 9,8            | 9,9            | 10         | 9,7        | 9,6                | 9                  | 9,8           | 9,3             | 390,4           | 3 <sup>a</sup>  |                |
| Tradição                      | 8,9        | 9,7                  | 10           | 9,9               | 9,4        | 9,4          | 9               | 9,2               | 10              | 9,7              | 9,6         | 9,7            | 9,9           | 9,8                  | 8,8          | 9,9       | 9,6                       | 9               | 9,3             | 9,4              | 8,7   | 9,4           | 8,8                 | 8,6            | 9,7            | 9          | 9,3           | 9,5               | 9,5         | 9,5             | 9           | 9,8           | 9,7           | 9,8            | 10             | 9,9        | 9,6        | 8,9                | 9                  | 8,9           | 376,8           | 13 <sup>a</sup> |                 |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10         | 9,9                  | 9,8          | 10                | 10         | 10           | 10              | 10                | 10              | 9,9              | 10          | 10             | 10            | 10                   | 10           | 10        | 9,8                       | 10              | 10              | 10               | 10    | 10            | 10                  | 10             | 10             | 10         | 10            | 10                | 10          | 10              | 10          | 10            | 9,5           | 10             | 9,9            | 10         | 9,8        | 10                 | 10                 | 10            | 10              | 398,6           | 2 <sup>a</sup>  |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10         | 10                   | 10           | 10                | 10         | 10           | 10              | 10                | 10              | 10               | 10          | 10             | 10            | 10                   | 10           | 10        | 10                        | 10              | 10              | 10               | 10    | 10            | 10                  | 10             | 10             | 10         | 10            | 10                | 10          | 10              | 10          | 10            | 10            | 10             | 10             | 9,9        | 10         | 10                 | 10                 | 10            | 399,6           | 1 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Unidos da Tijuca              | 9,5        | 10                   | 10           | 9,8               | 9,9        | 9,9          | 10              | 10                | 9,3             | 9,8              | 9,1         | 9,8            | 9,9           | 10                   | 9,8          | 9,9       | 8,7                       | 9,3             | 9,6             | 9,7              | 9,8   | 9,8           | 9,8                 | 9,8            | 9,8            | 9,8        | 9,8           | 10                | 10          | 9,5             | 9,5         | 9,9           | 10            | 10             | 10             | 10         | 9,7        | 9,6                | 9,2                | 10            | 388,8           | 9 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,3        | 9,7                  | 8,2          | 9,9               | 9,2        | 10           | 9,7             | 9,6               | 9,8             | 9,3              | 9,7         | 9,5            | 9,9           | 9,7                  | 9,7          | 9,8       | 9                         | 9,4             | 9,7             | 9,3              | 9,6   | 9,6           | 9,7                 | 9,3            | 9,8            | 9,5        | 10            | 9,5               | 10          | 9,8             | 9           | 9,6           | 10            | 10             | 9,6            | 10         | 9,6        | 9,2                | 9,6                | 9,7           | 388,5           | 11 <sup>a</sup> |                 |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 8,9        | 10                   | 8,2          | 10                | 9,9        | 9,8          | 9,8             | 9,8               | 10              | 10               | 10          | 10             | 10            | 10                   | 10           | 9,9       | 9,9                       | 10              | 9,8             | 10               | 10    | 10            | 10                  | 10             | 10             | 10         | 10            | 10                | 10          | 10              | 10          | 9,4           | 9,8           | 10             | 9,8            | 9,8        | 9,9        | 9,9                | 10                 | 9,7           | 9,8             | 393,3           | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,1        | 10                   | 9,9          | 10                | 9,8        | 9,8          | 9,8             | 9,3               | 10              | 9,9              | 10          | 10             | 10            | 10                   | 10           | 9,9       | 10                        | 10              | 10              | 10               | 10    | 10            | 10                  | 10             | 10             | 10         | 9,9           | 10                | 10          | 10              | 10          | 9,5           | 10            | 9,8            | 10             | 9,8        | 9,9        | 9,9                | 10                 | 10            | 10              | 395,8           | 4 <sup>a</sup>  |                |

| 2004<br>Escolas               | BATERIA                  |            | SAMBA-ENREDO     |                      |            |             | HARMONIA     |           |                      |             | EVOLUÇÃO                |                     |              |                        | CONJUNTO         |                |                              |                 | ENREDO        |                 |                |                | FANTASIA               |                    |            |              | C. DE FRENTE |                     |                 |             | M. SALA E P. BANDEIRA  |               |                |                | ALEGORIA  |            |                |              | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                       |                     |                 |                 |                |
|-------------------------------|--------------------------|------------|------------------|----------------------|------------|-------------|--------------|-----------|----------------------|-------------|-------------------------|---------------------|--------------|------------------------|------------------|----------------|------------------------------|-----------------|---------------|-----------------|----------------|----------------|------------------------|--------------------|------------|--------------|--------------|---------------------|-----------------|-------------|------------------------|---------------|----------------|----------------|-----------|------------|----------------|--------------|-------|---------------|-----------------------|---------------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                               | Cláudio Luiz<br>Matthews | Ivan Paulo | Luiz Carlos Reis | Mario Jorge<br>Bruno | Eri Galvão | Jorge Simas | Nely Fragoso | Rui Maury | Benvindo<br>Siqueira | Celia Souto | José Roberto<br>Brandão | Nilton<br>Rodrigues | Carlos Pousa | Luiz Edando<br>Rezende | Otoniel<br>Serra | Salette Lisboa | Adilson Gomes<br>de Oliveira | Daisy Guimarães | Jayne Darriba | Wilson Martinez | Clécio Quesado | Liana Barcelos | Luiz Antônio<br>Araújo | Othneu de<br>Souza | Duke Turpy | Irene Orazen | Sônia Gallo  | Suely<br>Stambowski | Anibal La Valle | João Vlamir | Maria Luiza<br>Noronha | Raphael David | Beatriz Badajo | Ilclamar Nunes | Mary Leal | Tito Canha | Adriana Rialdi | Ana Bemazchi |       |               | Luiz Carlos<br>Correa | Márcio<br>Salgueiro |                 |                 |                |
| São Clemente I                | 9,5                      |            | 9,6              | 10                   | 9,4        | 9,4         | 9,8          | 9,2       | 8,7                  | 9,5         | 9,2                     | 9,5                 | 9,8          | 9,8                    | 9                | 9,7            | 9,4                          | 8,2             | 9,6           | 9,5             | 9,1            | 9,7            | 9,4                    | 9,4                | 9,6        | 9,7          | 9            | 9,7                 | 9,5             | 8,8         | 9,8                    | 9,8           | 9,8            | 9,5            | 9,7       | 9,8        | 9,7            | 9,5          | 8,3   | 9,3           | 9,7                   | 367,8               | 14 <sup>a</sup> |                 |                |
| Caprichosos de Pilares        | 9,9                      |            | 9,5              | 9,1                  | 9,2        | 9,2         | 9,4          | 9,1       | 8,8                  | 9,7         | 9,5                     | 9,4                 | 9,8          | 9,4                    | 9,7              | 9,5            | 8,1                          | 9,7             | 9,8           | 9,3             | 9,6            | 9,7            | 9,3                    | 9,4                | 9,8        | 9,6          | 9,6          | 9,8                 | 9,2             | 9,4         | 9                      | 9,8           | 9,7            | 9,8            | 10        | 9,8        | 9,4            | 8,7          | 9,6   | 9,6           | 368,9                 | 13 <sup>a</sup>     |                 |                 |                |
| Unidos da Tijuca              | 10                       |            | 10               | 9,9                  | 10         | 9,7         | 10           | 9,9       | 10                   | 10          | 9,8                     | 9,6                 | 9,9          | 10                     | 10               | 10             | 10                           | 9,9             | 10            | 10              | 10             | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 9,9          | 10           | 10                  | 10              | 9,6         | 10                     | 9,8           | 9,9            | 10             | 10        | 10         | 10             | 10           | 10    | 10            | 10                    | 10                  | 10              | 387,9           | 2 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9,8                      |            | 9,9              | 9,6                  | 10         | 9,7         | 9,9          | 10        | 10                   | 10          | 9,8                     | 9,6                 | 9,9          | 9,8                    | 10               | 10             | 9,8                          | 9,8             | 10            | 9,8             | 9,8            | 9,8            | 9,7                    | 9,8                | 10         | 10           | 10           | 10                  | 10              | 10          | 10                     | 10            | 10             | 10             | 10        | 10         | 10             | 10           | 10    | 10            | 10                    | 10                  | 10              | 386,2           | 6 <sup>a</sup> |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                       |            | 10               | 10                   | 9,9        | 10          | 10           | 9,8       | 9                    | 9,8         | 9,7                     | 9,8                 | 9,8          | 9,6                    | 9,8              | 9,9            | 8,5                          | 9,9             | 9,7           | 9,7             | 9,6            | 9,7            | 9,6                    | 9,7                | 10         | 10           | 9,4          | 10                  | 9,8             | 10          | 9,8                    | 10            | 10             | 9,9            | 9,8       | 9,7        | 9,9            | 9,5          | 10    | 10            | 10                    | 10                  | 380,5           | 10 <sup>a</sup> |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 9,9                      |            | 9,8              | 9,7                  | 10         | 10          | 10           | 10        | 10                   | 10          | 10                      | 9,9                 | 9,9          | 9,8                    | 10               | 10             | 9,4                          | 10              | 10            | 9,8             | 10             | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 10           | 10           | 10                  | 10              | 10          | 10                     | 10            | 9,8            | 10             | 10        | 9,9        | 10             | 10           | 10    | 10            | 10                    | 10                  | 10              | 387,9           | 3 <sup>a</sup> |
| Portela                       | 9,9                      |            | 9,9              | 9,9                  | 10         | 10          | 10           | 10        | 10                   | 10          | 10                      | 10                  | 9,9          | 9,8                    | 10               | 10             | 9                            | 10              | 10            | 9,7             | 10             | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 10           | 9,9          | 9,5                 | 10              | 10          | 9,6                    | 9,7           | 9,8            | 10             | 9,8       | 9,9        | 9,9            | 9,9          | 9,8   | 9,4           | 9,8                   | 9,8                 | 384,9           | 7 <sup>a</sup>  |                |
| Tradição                      | 9,7                      |            | 9,6              | 9,3                  | 10         | 10          | 10           | 10        | 10                   | 9,6         | 10                      | 9,6                 | 9,9          | 9,8                    | 9,3              | 10             | 9,6                          | 7,8             | 9,7           | 9,4             | 9,1            | 9,2            | 9                      | 9,8                | 9          | 9,8          | 8,7          | 9,5                 | 9,5             | 9,6         | 9,6                    | 9,6           | 9,8            | 9,9            | 9,8       | 10         | 10             | 9,5          | 9     | 9,6           | 9,6                   | 372,9               | 12 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 10                       |            | 9,8              | 9,4                  | 9,2        | 9,6         | 9,6          | 9,8       | 8,8                  | 9,6         | 9,5                     | 9,8                 | 9,7          | 9,4                    | 9,8              | 9,8            | 8,3                          | 9,7             | 9,8           | 9,6             | 9,8            | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 9,9          | 9,6          | 9,8                 | 10              | 9,8         | 10                     | 9,3           | 9,6            | 10             | 9,9       | 9,8        | 9,9            | 9,6          | 9,1   | 9,7           | 9,7                   | 376,7               | 11 <sup>a</sup> |                 |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                       |            | 9,8              | 9,6                  | 9,9        | 9,8         | 10           | 9,6       | 9,7                  | 9,8         | 10                      | 9,9                 | 10           | 9,9                    | 10               | 10             | 9,7                          | 10              | 10            | 9,8             | 10             | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 10           | 10           | 10                  | 10              | 10          | 10                     | 9,9           | 10             | 9,6            | 9,8       | 10         | 9,9            | 10           | 9,8   | 10            | 10                    | 10                  | 386,5           | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Império Serrano               | 9,9                      |            | 10               | 9,9                  | 10         | 10          | 10           | 10        | 9,2                  | 10          | 10                      | 10                  | 10           | 10                     | 9,8              | 10             | 7,9                          | 10              | 9,9           | 10              | 9,6            | 9,8            | 9,8                    | 9,6                | 10         | 9,7          | 9,7          | 9,3                 | 9,6             | 9,7         | 9,7                    | 9,9           | 9,9            | 10             | 9,7       | 9,8        | 9,6            | 9,6          | 9,8   | 9,5           | 380,9                 | 9 <sup>a</sup>      |                 |                 |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                       |            | 10               | 10                   | 10         | 10          | 10           | 10        | 10                   | 10          | 10                      | 10                  | 10           | 9,8                    | 10               | 10             | 10                           | 9,7             | 9,9           | 10              | 10             | 10             | 10                     | 10                 | 10         | 10           | 10           | 10                  | 10              | 10          | 10                     | 10            | 9,9            | 10             | 10        | 10         | 10             | 9,9          | 10    | 9,9           | 9,7                   | 9,9                 | 388,7           | 1 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                       |            | 10               | 10                   | 9,9        | 10          | 10           | 9,8       | 10                   | 10          | 10                      | 9,9                 | 9,9          | 10                     | 10               | 10             | 8,8                          | 10              | 10            | 10              | 10             | 10             | 10                     | 9,8                | 10         | 10           | 10           | 9,5                 | 10              | 10          | 9,9                    | 9,8           | 10             | 10             | 9,9       | 10         | 10             | 10           | 9,9   | 10            | 10                    | 9,7                 | 386,9           | 4 <sup>a</sup>  |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,9                      |            | 10               | 9,5                  | 9,5        | 9,3         | 9,9          | 9,5       | 9,4                  | 9,8         | 9,8                     | 9,7                 | 9,8          | 9,9                    | 9,8              | 10             | 9,3                          | 10              | 10            | 9,9             | 9,4            | 9,5            | 9,6                    | 9,8                | 10         | 9,8          | 9,8          | 10                  | 9,2             | 10          | 10                     | 9,9           | 9,8            | 10             | 9,7       | 9,9        | 10             | 9,8          | 10    | 10            | 10                    | 381,2               | 8 <sup>a</sup>  |                 |                |

| 2005<br>Escolas               | BATERIA          |                | SAMBA-ENREDO |                      |              |            | HARMONIA  |                 |                  |             | EVOLUÇÃO             |                   |                      |               | CONJUNTO       |              |             |              | ENREDO          |                 |                     |                  | FANTASIA       |                |                    |              | C. DE FRENTE   |               |                     |             | M. SALA E P. BANDEIRA |            |               |                | ALEGORIA       |                  |                    |                   | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |                |                 |                |
|-------------------------------|------------------|----------------|--------------|----------------------|--------------|------------|-----------|-----------------|------------------|-------------|----------------------|-------------------|----------------------|---------------|----------------|--------------|-------------|--------------|-----------------|-----------------|---------------------|------------------|----------------|----------------|--------------------|--------------|----------------|---------------|---------------------|-------------|-----------------------|------------|---------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|-------------------|-------|---------------|----------------|-----------------|----------------|
|                               | Luiz Carlos Reis | Gerardo Vespas | Jorge Simas  | Cláudio Luiz Mathias | Maria Macedo | Eri Galvão | Rui Maury | Jeanne Oliveira | Nilton Rodrigues | Celia Souto | José Roberto Brandão | Benvindo Siqueira | Luiz Eduardo Rezende | Otoniel Serra | Salette Lisboa | Carlos Pousa | Lula Vieira | Jayne Dariba | Wilson Martinez | Daisy Guimarães | Luiz Antônio Araújo | Othpneu de Souza | Clécio Quesado | Liana Barcelos | Ricardo Cavalcanti | Irene Orazen | Isabela Campos | Raphael David | Maria Luiza Noronha | João Vlamir | Anibal La Valle       | Tito Canha | Mirrene Silva | Beatriz Bajejo | Ildeamar Nunes | Elvize Guimarães | Luiz Carlos Correa | Sergio Marfolloli |       |               | Ana Bernachi   |                 |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,8              | 9,5            | 9,6          | 9,8                  | 9,9          | 9,9        | 9,8       | 9,9             | 9,9              | 9,8         | 9,4                  | 9,4               | 9,9                  | 9,8           | 10             | 9,9          | 10          | 9,8          | 9,7             | 9,6             | 9,6                 | 9,7              | 9,5            | 9,6            | 10                 | 9,9          | 10             | 9             | 9,9                 | 9,6         | 9,5                   | 9,7        | 9,7           | 9,7            | 10             | 9,6              | 9,6                | 9,7               | 9,3   | 388,7         | 9 <sup>a</sup> |                 |                |
| Império Serrano               | 9,7              | 9,8            | 9,8          | 9,9                  | 9,7          | 9,7        | 9,9       | 9,9             | 9,7              | 9,7         | 9,2                  | 9,3               | 9,7                  | 9,9           | 9,7            | 9,9          | 9,7         | 9,3          | 9,4             | 9,6             | 9,8                 | 9,7              | 9,6            | 9,7            | 9,5                | 9,7          | 9,3            | 9,5           | 9,8                 | 9,5         | 9,4                   | 9,9        | 9,8           | 9,7            | 9,7            | 9,7              | 9,5                | 9,5               | 9,3   | 8,2           | 384,3          | 12 <sup>a</sup> |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10               | 9,7            | 9,7          | 10                   | 10           | 10         | 10        | 10              | 10               | 10          | 10                   | 10                | 10                   | 10            | 10             | 10           | 9,8         | 9,8          | 9,8             | 10              | 10                  | 10               | 10             | 10             | 10                 | 10           | 10             | 10            | 10                  | 10          | 10                    | 10         | 10            | 9,9            | 9,9            | 9,8              | 9,9                | 9,9               | 9,9   | 10            | 397,9          | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10               | 9,9            | 10           | 10                   | 9,7          | 10         | 10        | 10              | 10               | 9,9         | 9,7                  | 9,7               | 9,8                  | 10            | 10             | 9,8          | 9,7         | 9,6          | 9,8             | 9,8             | 9,8                 | 9,7              | 9,7            | 9,8            | 9,6                | 9,8          | 9,9            | 9,5           | 9,8                 | 10          | 10                    | 9,4        | 10            | 10             | 10             | 9,8              | 9,8                | 10                | 9,8   | 393,8         | 6 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos da Tijuca              | 10               | 9,9            | 10           | 10                   | 10           | 10         | 10        | 10              | 9,9              | 10          | 10                   | 9,8               | 9,9                  | 10            | 10             | 10           | 10          | 10           | 10              | 10              | 10                  | 10               | 10             | 10             | 10                 | 10           | 10             | 10            | 10                  | 10          | 10                    | 10         | 10            | 10             | 10             | 10               | 10                 | 10                | 9,9   | 10            | 10             | 390,3           | 2 <sup>a</sup> |
| Tradição I                    | 9,7              | 10             | 9,5          | 9,9                  | 9,6          | 9,6        | 9,6       | 9,6             | 9,6              | 9,6         | 8,8                  | 9,1               | 9,5                  | 9,9           | 9,5            | 9,8          | 9,5         | 9,4          | 9,5             | 9,4             | 9,4                 | 9                | 9,1            | 9,2            | 9,7                | 9,5          | 9,5            | 9,8           | 9,8                 | 10          | 9,9                   | 9,9        | 9,9           | 9,8            | 9,9            | 9,9              | 9                  | 9                 | 9,7   | 7,5           | 379,6          | 14 <sup>a</sup> |                |
| Unidos de Vila Isabel         | 10               | 10             | 10           | 10                   | 10           | 10         | 10        | 10              | 9,9              | 9,8         | 9,5                  | 9,5               | 9,6                  | 9,7           | 9,6            | 9,7          | 10          | 9,2          | 9,6             | 9,5             | 9,4                 | 9,5              | 9,3            | 9,4            | 9,7                | 9,7          | 9,4            | 9,9           | 9,9                 | 9,9         | 9,8                   | 9,8        | 10            | 10             | 9,9            | 10               | 9                  | 9,2               | 9,8   | 8,6           | 386,8          | 10 <sup>a</sup> |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,5              | 9,7            | 10           | 10                   | 10           | 10         | 10        | 10              | 10               | 10          | 10                   | 10                | 10                   | 10            | 10             | 10           | 10          | 9,9          | 9,9             | 10              | 9,8                 | 10               | 9,8            | 10             | 10                 | 9,9          | 9,8            | 9,9           | 9,9                 | 9,8         | 9,8                   | 9,7        | 9,9           | 9,8            | 9,9            | 9,8              | 9,8                | 10                | 9,5   | 9,6           | 7,6            | 393,5           | 7 <sup>a</sup> |
| Caprichosos de Pilares        | 9,8              | 9,8            | 10           | 10                   | 9,8          | 9,8        | 9,7       | 9,8             | 9,7              | 9,9         | 9,6                  | 9,6               | 9,7                  | 9,8           | 10             | 9,8          | 9,3         | 9,5          | 9,5             | 9,5             | 9,8                 | 9,7              | 9,2            | 9,2            | 9,7                | 9,7          | 9,7            | 9,8           | 9,8                 | 9,8         | 9,7                   | 9,9        | 9,9           | 9,7            | 9,8            | 9,8              | 9,5                | 9,5               | 9,5   | 8             | 386,3          | 11 <sup>a</sup> |                |
| Unidos do Viradouro           | 10               | 9,9            | 10           | 10                   | 9,9          | 10         | 10        | 10              | 9,9              | 10          | 9,7                  | 9,6               | 9,8                  | 10            | 9,8            | 9,8          | 9,4         | 9,6          | 9,9             | 10              | 9,3                 | 9,8              | 9,7            | 9,3            | 9,7                | 10           | 10             | 9,9           | 10                  | 10          | 10                    | 9,9        | 10            | 10             | 9,9            | 9,9              | 9,7                | 9,9               | 10    | 9,7           | 9,4            | 393,4           | 8 <sup>a</sup> |
| Portela                       | 10               | 9,8            | 9,9          | 9,8                  | 10           | 9,9        | 9,8       | 10              | 9,6              | 9,8         | 9,6                  | 9,4               | 9,6                  | 9,8           | 9,9            | 9,6          | 9           | 9,2          | 9,3             | 9,7             | 9                   | 9,4              | 9,3            | 9,3            | 9,4                | 9,7          | 9              | 10            | 9,8                 | 9,7         | 9,6                   | 9,9        | 9,9           | 10             | 9,6            | 9,8              | 8,7                | 9,4               | 9,5   | 9,2           | 383,9          | 13 <sup>a</sup> |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10               | 10             | 9,9          | 10                   | 9,9          | 10         | 10        | 10              | 10               | 10          | 9,9                  | 9,8               | 10                   | 10            | 10             | 9,9          | 10          | 10           | 9,9             | 10              | 10                  | 10               | 10             | 10             | 10                 | 10           | 10             | 10            | 10                  | 10          | 10                    | 10         | 10            | 9,8            | 10             | 9,7              | 10                 | 10                | 10    | 9,7           | 398,5          | 4 <sup>a</sup>  |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10               | 10             | 10           | 10                   | 9,8          | 10         | 9,8       | 10              | 10               | 10          | 10                   | 10                | 10                   | 10            | 10             | 9,9          | 9,8         | 9,8          | 10              | 10              | 9,8                 | 10               | 9,8            | 10             | 10                 | 10           | 10             | 10            | 10                  | 10          | 10                    | 10         | 10            | 10             | 10             | 9,9              | 10                 | 10                | 10    | 10            | 10             | 398,6           | 3 <sup>a</sup> |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10               | 10             | 10           | 10                   | 10           | 10         | 10        | 10              | 10               | 10          | 9,9                  | 10                | 10                   | 10            | 10             | 9,9          | 10          | 9,9          | 10              | 10              | 10                  | 10               | 10             | 9,9            | 10                 | 10           | 10             | 10            | 10                  | 10          | 10                    | 10         | 10            | 10             | 10             | 9,9              | 10                 | 9,9               | 10    | 10            | 10             | 399,4           | 1 <sup>a</sup> |

| 2006<br>Escolas               | BATERIA                 |             | SAMBA-ENREDO   |                  |           |            | HARMONIA     |                  |                  |                      | EVOLUÇÃO    |                   |                      |                | CONJUNTO    |                 |             |               | ENREDO          |                     |                |                | FANTASIA        |              |             |                    | C. DE FRENTE |             |                    |               | M. SALA E P. BANDIEIRA |            |                     |                | ALEGORIA       |                   |            |                    | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO  |                  |                 |                 |                |
|-------------------------------|-------------------------|-------------|----------------|------------------|-----------|------------|--------------|------------------|------------------|----------------------|-------------|-------------------|----------------------|----------------|-------------|-----------------|-------------|---------------|-----------------|---------------------|----------------|----------------|-----------------|--------------|-------------|--------------------|--------------|-------------|--------------------|---------------|------------------------|------------|---------------------|----------------|----------------|-------------------|------------|--------------------|-------|----------------|------------------|-----------------|-----------------|----------------|
|                               | Claudio Luiz<br>Matheus | Jorge Simas | Gerardo Vesper | William Luna Jr. | Rui Maury | Eri Galvão | Maria Macedo | Marcos Rodrigues | Nilton Rodrigues | José Roberto Brandão | Celia Souto | Benvindo Siqueira | Luiz Eduardo Resende | Salette Lisboa | Regina Lima | Daisy Guimarães | Lula Vieira | Jayne Darriba | Wilson Martinez | Luiz Antônio Araújo | Clécio Quesado | Liana Barcelos | Othneu de Souza | Dirca Lucena | Irene Ozgen | Ricardo Cavalcanti | Regina Oliva | João Vlamir | Paulo César Morato | Raphael David | Maria Luiza Noronha    | Tito Canha | Miriane Silva Milão | Ilclamar Nunes | Beatriz Badajo | Sergio Marfolloli | Cris Moura | Luiz Carlos Correa |       |                | Helene Guimarães |                 |                 |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                      | 9,7         | 9,9            | 9,8              | 9,7       | 9,9        | 9,7          | 10               | 9,8              | 9,6                  | 9,8         | 9,4               | 9,7                  | 9,8            | 10          | 9,4             | 9,7         | 9,5           | 9,6             | 9,7                 | 9,4            | 9,6            | 9,4             | 9,8          | 10          | 10                 | 9,3          | 10          | 9,9                | 9,9           | 10                     | 9,9        | 9,9                 | 9,8            | 9,7            | 9,9               | 9,7        | 9,4                | 8,8   | 8,7            | 8,9              | 371,7           | 14 <sup>a</sup> |                |
| Acadêmicos da Rocinha I       | 9,7                     | 9,5         | 9,8            | 9,6              | 9,5       | 9,7        | 9,4          | 9,8              | 9,3              | 8                    | 9           | 9,2               | 8,5                  | 8,7            | 8,5         | 9               | 9,5         | 8             | 8,9             | 9,5                 | 9,3            | 9,3            | 9,6             | 9,5          | 9,7         | 9,3                | 9,5          | 9,5         | 9,7                | 9,3           | 9,9                    | 9,8        | 9,8                 | 9,7            | 9,9            | 9,7               | 9,4        | 8,8                | 8,7   | 8,9            | 371,7            | 14 <sup>a</sup> |                 |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,9                     | 9,9         | 10             | 9,6              | 9,9       | 9,9        | 9,6          | 9,7              | 9,8              | 9,5                  | 9,9         | 9,7               | 9,8                  | 9,9            | 10          | 9,6             | 9,8         | 10            | 9,8             | 9,7                 | 9,6            | 9,7            | 9,6             | 9,6          | 9,8         | 10                 | 10           | 9,9         | 9,8                | 9,9           | 9,9                    | 9,9        | 9,9                 | 9,7            | 9,8            | 9,8               | 9,7        | 9,7                | 391,9 | 9 <sup>a</sup> |                  |                 |                 |                |
| Caprichosos de Pilares I      | 9,9                     | 10          | 10             | 9,8              | 9,6       | 9,7        | 9,3          | 9,6              | 9,6              | 9,7                  | 9,7         | 9,3               | 9,7                  | 9,7            | 9,9         | 9,4             | 9,6         | 9,3           | 9,4             | 9,3                 | 9,4            | 9,5            | 9,3             | 9,4          | 9,7         | 9,8                | 9,8          | 9,1         | 9,6                | 9,7           | 9,7                    | 9,7        | 9,8                 | 9,7            | 9,8            | 9,7               | 9,6        | 9,5                | 9,2   | 9              | 383,5            | 13 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                      | 10          | 10             | 9,6              | 10        | 10         | 10           | 9,9              | 9,9              | 9,8                  | 10          | 10                | 10                   | 9,9            | 9,8         | 9,9             | 10          | 10            | 10              | 10                  | 10             | 10             | 10              | 10           | 10          | 9,9                | 9,8          | 9,9         | 10                 | 10            | 9,8                    | 9,8        | 10                  | 10             | 9,7            | 10                | 10         | 10                 | 9,9   | 10             | 10               | 397,6           | 1 <sup>a</sup>  |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                      | 10          | 10             | 10               | 9,8       | 10         | 10           | 10               | 9,9              | 10                   | 10          | 10                | 10                   | 9,8            | 10          | 10              | 10          | 9,9           | 9,5             | 9,9                 | 10             | 10             | 10              | 10           | 10          | 10                 | 9,9          | 10          | 9,8                | 10            | 10                     | 10         | 9,8                 | 10             | 9,9            | 10                | 10         | 10                 | 10    | 9,7            | 10               | 9,9             | 397,6           | 2 <sup>a</sup> |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                      | 10          | 9,9            | 10               | 10        | 10         | 10           | 10               | 10               | 10                   | 10          | 10                | 10                   | 10             | 10          | 10              | 10          | 10            | 10              | 10                  | 9,7            | 9,8            | 9,7             | 9,6          | 10          | 9,9                | 10           | 10          | 9,8                | 9,9           | 10                     | 9,7        | 9,9                 | 10             | 10             | 9,8               | 9,9        | 9,9                | 9,7   | 9,9            | 397,1            | 5 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,9                     | 9,6         | 9,7            | 9,8              | 9,6       | 9,8        | 10           | 9,7              | 9,9              | 9,5                  | 9,2         | 9,4               | 9,4                  | 9,5            | 8,9         | 9,5             | 9,6         | 10            | 9,2             | 9,5                 | 9,5            | 9,4            | 9,5             | 8,9          | 10          | 9,8                | 9,8          | 10          | 10                 | 9,8           | 9,9                    | 9,8        | 9,7                 | 9,8            | 9,9            | 9,8               | 9,6        | 9,7                | 9,7   | 9,8            | 9,5              | 385,5           | 12 <sup>a</sup> |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                      | 9,8         | 10             | 9,7              | 10        | 10         | 10           | 10               | 9,8              | 10                   | 9,6         | 10                | 9,9                  | 10             | 9,8         | 10              | 10          | 9,5           | 9,9             | 9,8                 | 10             | 10             | 10              | 9,9          | 10          | 10                 | 10           | 10          | 10                 | 10            | 9,9                    | 10         | 10                  | 10             | 9,9            | 10                | 10         | 9,9                | 10    | 9,8            | 9,9              | 397,1           | 4 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                      | 10          | 10             | 9,9              | 9,9       | 10         | 9,8          | 10               | 9,9              | 10                   | 10          | 9,8               | 9,9                  | 10             | 10          | 10              | 9,8         | 10            | 10              | 10                  | 10             | 10             | 10              | 10           | 10          | 9,9                | 9,8          | 9,8         | 10                 | 10            | 9,9                    | 10         | 10                  | 9,9            | 9,8            | 10                | 9,9        | 9,6                | 10    | 9,9            | 10               | 397,2           | 3 <sup>a</sup>  |                |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                      | 9,5         | 10             | 9,9              | 10        | 9,9        | 9,7          | 9,8              | 9,7              | 9,7                  | 9,8         | 9,8               | 9,6                  | 9,9            | 9,8         | 9,8             | 9,7         | 9,6           | 9,7             | 9,8                 | 9,4            | 9,9            | 9,4             | 9,7          | 9,9         | 10                 | 9,7          | 9,4         | 9,8                | 9,8           | 9,9                    | 9,9        | 10                  | 9,9            | 10             | 10                | 9,7        | 9,6                | 9,6   | 9,2            | 390,7            | 10 <sup>a</sup> |                 |                |
| Unidos da Tijuca              | 10                      | 9,9         | 10             | 9,7              | 10        | 10         | 10           | 10               | 9,9              | 10                   | 9,5         | 10                | 10                   | 10             | 9,5         | 10              | 10          | 10            | 9,6             | 10                  | 10             | 10             | 10              | 10           | 10          | 10                 | 10           | 10          | 9,3                | 10            | 9,8                    | 10         | 10                  | 10             | 10             | 10                | 10         | 10                 | 9,7   | 9,7            | 9,8              | 396,7           | 6 <sup>a</sup>  |                |
| Império Serrano               | 10                      | 10          | 10             | 10               | 10        | 10         | 10           | 9,9              | 9,9              | 9,9                  | 10          | 9,8               | 10                   | 9,7            | 9,5         | 9,7             | 10          | 9,6           | 9,6             | 9                   | 9,6            | 9,3            | 9,8             | 10           | 9,7         | 9,8                | 9            | 9           | 9,8                | 9,7           | 9,9                    | 9,9        | 9,9                 | 10             | 10             | 9,9               | 9,7        | 9,8                | 10    | 9,5            | 391,9            | 8 <sup>a</sup>  |                 |                |
| Portela                       | 9,9                     | 10          | 10             | 10               | 10        | 10         | 9,8          | 10               | 10               | 10                   | 10          | 10                | 10                   | 10             | 9,6         | 10              | 10          | 9,8           | 9,8             | 9,5                 | 9,8            | 9,8            | 10              | 9,8          | 9,7         | 9,9                | 9,6          | 9,7         | 9,6                | 9,8           | 9,7                    | 9,8        | 10                  | 9,8            | 9,7            | 9,7               | 9,8        | 9,4                | 9,2   | 393,2          | 7 <sup>a</sup>   |                 |                 |                |

| 2007<br>Escolas               | BATERIA              |                |                      |             | SAMBA-ENREDO     |                  |            |                   | HARMONIA           |                       |             |                      | EVOLUÇÃO         |                 |              |                      | CONJUNTO       |               |               |                 | ENREDO        |                 |                        |                      | FANTASIA                 |                     |                |                     | C. DE FRENTE  |                |                   |            | M. SALA E P. BANDEIRA |               |                    |                  | ALEGORIA |       |       |    | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-------------------------------|----------------------|----------------|----------------------|-------------|------------------|------------------|------------|-------------------|--------------------|-----------------------|-------------|----------------------|------------------|-----------------|--------------|----------------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|---------------|-----------------|------------------------|----------------------|--------------------------|---------------------|----------------|---------------------|---------------|----------------|-------------------|------------|-----------------------|---------------|--------------------|------------------|----------|-------|-------|----|-------|---------------|
|                               | Claudio Luiz Matheus | Leandro Oaires | Cláudio Luiz Mathias | Jorge Gomes | Luiz Carlos Reis | William Luna Jr. | Eri Galvão | Marcelo Rodrigues | Maria Alice Borges | Lúcia Helena C. Silva | Celia Souto | José Roberto Barreto | Nilton Rodrigues | Alessandra Levy | Carlos Pousa | Luiz Eduardo Rezende | Salette Lisboa | Paulo Melgaço | Daisy Martins | Wilson Quintans | Gustavo Pazos | Sulamita Trzcin | Elizavir Freire Xavier | Elza Miranda Correia | Carlos Roberto de Araújo | Paulo César Moratto | Rafael Ribeiro | Paulo César Moratto | Raphael David | Beatriz Badojo | Mirna Silva Milão | Tito Canha | Aurea Hammerly        | Wilton Taramo | Luiz Carlos Correa | Sergio Rodrigoli |          |       |       |    |       |               |
| Estácio de Sá I               | 9,8                  | 9,6            | 9,6                  | 9,8         | 9,7              | 9,8              | 10         | 9,9               | 9,7                | 9,7                   | 9,6         | 9,8                  | 9,8              | 9,9             | 9,9          | 9,6                  | 9,6            | 9,5           | 9,5           | 9,4             | 9,5           | 9,5             | 9,7                    | 9,4                  | 9,6                      | 9,8                 | 9,8            | 9,8                 | 9,7           | 9,6            | 9,7               | 9,8        | 9,8                   | 9,9           | 9,8                | 9,6              | 9,8      | 386,5 | 13ª   |    |       |               |
| Império Serrano I             | 10                   | 10             | 10                   | 10          | 9,9              | 10               | 9,8        | 9,8               | 9,8                | 9,9                   | 9,6         | 9,7                  | 10               | 9,9             | 9,6          | 9,8                  | 9,8            | 9,8           | 9,8           | 9,7             | 9,4           | 9,4             | 9,4                    | 9,6                  | 9,5                      | 9,7                 | 9,7            | 9,8                 | 9,5           | 9,5            | 9,8               | 9,8        | 9,8                   | 9,8           | 9,6                | 9,8              | 389,6    | 12ª   |       |    |       |               |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                   | 9,8            | 9,9                  | 9,7         | 10               | 10               | 10         | 10                | 10                 | 9,5                   | 9,9         | 10                   | 10               | 10              | 10           | 10                   | 10             | 9,9           | 10            | 10              | 9,9           | 10              | 10                     | 10                   | 9,9                      | 10                  | 10             | 10                  | 10            | 9,9            | 9,9               | 9,9        | 10                    | 9,8           | 10                 | 9,6              | 10       | 397,4 | 3ª    |    |       |               |
| Unidos do Viradouro           | 10                   | 10             | 10                   | 9,8         | 10               | 10               | 10         | 10                | 10                 | 9,5                   | 10          | 10                   | 9,9              | 9,9             | 10           | 10                   | 9,9            | 10            | 10            | 9,9             | 10            | 10              | 10                     | 10                   | 10                       | 10                  | 10             | 10                  | 10            | 10             | 10                | 9,8        | 9,8                   | 9,8           | 10                 | 9,5              | 9,8      | 397,3 | 5ª    |    |       |               |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 10                   | 9,8            | 10                   | 9,8         | 9,9              | 9,9              | 9,9        | 9,9               | 9,8                | 9,8                   | 9,7         | 9,3                  | 9,9              | 9,7             | 9,9          | 9,7                  | 9,8            | 9             | 9,8           | 9,6             | 9,8           | 9,8             | 9,8                    | 9,7                  | 9,8                      | 9,9                 | 9,8            | 9,8                 | 9,8           | 9,7            | 9,9               | 9,8        | 9,7                   | 10            | 9,6                | 9,6              | 391,1    | 11ª   |       |    |       |               |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                   | 10             | 10                   | 9,8         | 10               | 10               | 10         | 10                | 9,9                | 9,5                   | 9,9         | 10                   | 10               | 9,9             | 10           | 10                   | 10             | 10            | 10            | 10              | 10            | 10              | 9,6                    | 9,9                  | 10                       | 10                  | 10             | 9,9                 | 9,9           | 10             | 9,8               | 9,8        | 9,9                   | 9,9           | 10                 | 9,6              | 10       | 396,6 | 6ª    |    |       |               |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,8                  | 9,8            | 10                   | 10          | 10               | 9,8              | 10         | 9,6               | 9,8                | 10                    | 9,7         | 9,2                  | 10               | 9,5             | 9,8          | 9,8                  | 9,8            | 9,8           | 9,8           | 9,8             | 9,8           | 9,8             | 9,6                    | 10                   | 9,7                      | 9,7                 | 10             | 9,6                 | 9,9           | 9,6            | 9,8               | 9,9        | 9,8                   | 9,9           | 10                 | 9,5              | 9,5      | 391,2 | 10ª   |    |       |               |
| Unidos da Tijuca              | 9,9                  | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10               | 10         | 10                | 10                 | 9,5                   | 10          | 10                   | 10               | 10              | 10           | 10                   | 9,9            | 10            | 10            | 10              | 9,9           | 10              | 10                     | 10                   | 10                       | 10                  | 10             | 10                  | 10            | 10             | 10                | 9,8        | 9,8                   | 9,9           | 10                 | 10               | 10       | 9,9   | 9,5   | 10 | 397,3 | 4ª            |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                   | 10             | 10                   | 9,7         | 9,9              | 10               | 9,8        | 10                | 9,9                | 9,4                   | 10          | 9,5                  | 9,9              | 9,9             | 10           | 10                   | 10             | 9,5           | 10            | 10              | 9,8           | 10              | 10                     | 10                   | 10                       | 10                  | 10             | 10                  | 10            | 10             | 10                | 9,8        | 10                    | 10            | 10                 | 10               | 9,8      | 9,9   | 396,4 | 7ª |       |               |
| Portela                       | 10                   | 10             | 10                   | 9,7         | 10               | 10               | 10         | 10                | 10                 | 9,1                   | 10          | 9,7                  | 9,9              | 10              | 10           | 10                   | 10             | 10            | 10            | 10              | 9,8           | 9,8             | 9,9                    | 9,8                  | 10                       | 9,8                 | 9,9            | 9,6                 | 10            | 9,8            | 10                | 10         | 9,8                   | 9,7           | 10                 | 10               | 9,7      | 10    | 392,7 | 8ª |       |               |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                   | 9,6            | 9,9                  | 9,8         | 9,9              | 9,7              | 9,6        | 9,7               | 9,9                | 9,3                   | 9,9         | 9                    | 9,9              | 9,8             | 9,9          | 9,8                  | 9,8            | 9,8           | 9,8           | 9,8             | 9,8           | 9,6             | 10                     | 9,7                  | 10                       | 10                  | 9,8            | 10                  | 10            | 10             | 9,9               | 9,9        | 10                    | 9,7           | 10                 | 9,9              | 9,8      | 392   | 9ª    |    |       |               |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                   | 10             | 10                   | 10          | 10               | 9,8              | 9,8        | 9,9               | 10                 | 10                    | 10          | 10                   | 10               | 10              | 9,9          | 9,8                  | 10             | 10            | 10            | 10              | 9,7           | 9,8             | 10                     | 10                   | 10                       | 9,9                 | 10             | 10                  | 10            | 10             | 9,9               | 9,9        | 10                    | 9,9           | 9,9                | 10               | 10       | 10    | 397,9 | 2ª |       |               |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 9,9                  | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10               | 10         | 10                | 10                 | 10                    | 9,8         | 10                   | 10               | 9,9             | 10           | 10                   | 10             | 10            | 10            | 10              | 10            | 10              | 10                     | 10                   | 10                       | 10                  | 10             | 10                  | 10            | 10             | 10                | 10         | 10                    | 10            | 10                 | 10               | 9,8      | 399,3 | 1ª    |    |       |               |

| 2008<br>Escolas               | BATERIA        |                      |             |                  | SAMBA-ENREDO  |                     |                   |            | HARMONIA         |                      |                          |             | EVOLUÇÃO       |              |                      |               | CONJUNTO        |                 |                |               | ENREDO                 |                      |                     |               | FANTASIA              |              |              |                    | C. DE FRENTE  |            |                 |                     | M. SALA E P. BANDEIRA |                |                |                | ALEGORIA        |                 |                        |                       | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO  |       |                 |
|-------------------------------|----------------|----------------------|-------------|------------------|---------------|---------------------|-------------------|------------|------------------|----------------------|--------------------------|-------------|----------------|--------------|----------------------|---------------|-----------------|-----------------|----------------|---------------|------------------------|----------------------|---------------------|---------------|-----------------------|--------------|--------------|--------------------|---------------|------------|-----------------|---------------------|-----------------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|------------------------|-----------------------|-----------------|----------------|-------|-----------------|
|                               | Leandro Oaires | Cláudio Luiz Mathias | Jorge Gomes | Luiz Carlos Reis | Alice Serrano | Alexandre Wanderley | Marcelo Rodrigues | Eri Galvão | Nilton Rodrigues | Evaldo Rul T. Santos | Leandro Luis V. Oliveira | Celia Souto | Salette Lisboa | Carlos Pousa | Luiz Eduardo Rezende | Paulo Melgaço | Sulamita Trzcin | Daisy Guimarães | Wilson Martins | Gustavo Pazos | Elizavir Freire Xavier | Elza Miranda Correia | Luiz Antonio Araújo | Mariza Maline | Cris Arthur G. Santos | Drika Lucena | Regina Oliva | Ricardo Cavalcanti | Raphael David | Jolo Yamir | Rafaela Ribeiro | Paulo Cesar Moratto | Tito Canha            | Beatriz Badojo | Aurea Hammerly | Ilclomar Nunes | Bruno Claubland | Vitor Wanderley | Carlos Alberto Marques | Wagner Angelo Freitas |                 |                |       |                 |
| São Clemente I                | 9,7            | 9,8                  | 10          | 9,9              | 9,8           | 9,8                 | 9,8               | 9,8        | 9,6              | 10                   | 9,4                      | 9,8         | 9,5            | 9,7          | 9,6                  | 9,7           | 9,7             | 9,7             | 9,6            | 9,8           | 9,6                    | 9,6                  | 9,7                 | 9,7           | 9,8                   | 9,8          | 9            | 9,7                | 9,9           | 9,6        | 9,8             | 9,7                 | 9,7                   | 9,7            | 10             | 9,9            | 9,8             | 10              | 9,1                    | 9,8                   | 9               | 9,8            | 387,5 | 12 <sup>a</sup> |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,7            | 9,9                  | 9,7         | 9,9              | 10            | 9,8                 | 9,9               | 9,9        | 9,7              | 8,9                  | 9,6                      | 9,8         | 9,8            | 9,8          | 9,6                  | 9,7           | 9,8             | 9,8             | 9,8            | 9,6           | 9,7                    | 9,7                  | 9,8                 | 9,8           | 9                     | 9,7          | 9,9          | 9,6                | 10            | 9,9        | 9,8             | 10                  | 9,9                   | 9,8            | 10             | 9,1            | 9,8             | 9               | 9,8                    | 388,2                 | 11 <sup>a</sup> |                |       |                 |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10            | 10                  | 10                | 10         | 10               | 9,2                  | 10                       | 10          | 10             | 10           | 10                   | 10            | 10              | 10              | 10             | 10            | 10                     | 10                   | 10                  | 10            | 9,8                   | 10           | 10           | 10                 | 10            | 9,9        | 10              | 9,9                 | 10                    | 9,9            | 9,9            | 10             | 9,6             | 9,9             | 9,9                    | 10                    | 398             | 2 <sup>a</sup> |       |                 |
| Portela                       | 9,9            | 9,9                  | 10          | 10               | 10            | 10                  | 10                | 10         | 10               | 9,5                  | 9,9                      | 10          | 10             | 10           | 9,9                  | 9,9           | 10              | 10              | 10             | 9,8           | 10                     | 10                   | 10                  | 10            | 9,4                   | 10           | 10           | 9,9                | 9,8           | 9,7        | 10              | 9,9                 | 9,9                   | 9,7            | 10             | 9,9            | 9,9             | 10              | 9,9                    | 10                    | 396,8           | 4 <sup>a</sup> |       |                 |
| Estação Primeira de Mangueira | 9,9            | 10                   | 10          | 10               | 10            | 9,9                 | 9,7               | 9,9        | 10               | 9,4                  | 9,8                      | 9,9         | 10             | 9,8          | 9,8                  | 9,9           | 9,7             | 9,7             | 9,8            | 9,8           | 9,8                    | 9,8                  | 9,8                 | 9,8           | 9,8                   | 9,8          | 9,8          | 9,8                | 9,9           | 10         | 9,9             | 9,7                 | 10                    | 10             | 10             | 10             | 9,9             | 9,8             | 9,3                    | 393,9                 | 10 <sup>a</sup> |                |       |                 |
| Unidos do Viradouro           | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10            | 9,8                 | 10                | 10         | 9,9              | 9                    | 9,9                      | 10          | 9,9            | 10           | 10                   | 10            | 10              | 10              | 9,9            | 10            | 10                     | 9,8                  | 9,8                 | 9,7           | 10                    | 9,9          | 9,9          | 10                 | 9,9           | 10         | 10              | 10                  | 9,9                   | 9,8            | 9,9            | 9,8            | 9,6             | 9,9             | 9,8                    | 9,9                   | 396             | 7 <sup>a</sup> |       |                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,9            | 9,9                  | 10          | 10               | 9,8           | 10                  | 10                | 10         | 9,9              | 10                   | 9,8                      | 10          | 10             | 9,8          | 9,7                  | 9,9           | 10              | 10              | 9,8            | 9,9           | 9,7                    | 10                   | 9,7                 | 9,7           | 9,9                   | 10           | 10           | 9,7                | 9,9           | 9,9        | 9,8             | 9,9                 | 10                    | 10             | 9,2            | 9,8            | 9,8             | 9,8             | 395,1                  | 8 <sup>a</sup>        |                 |                |       |                 |
| Unidos da Tijuca              | 10             | 9,9                  | 9,8         | 10               | 9,9           | 10                  | 9,8               | 9,9        | 9,8              | 9                    | 9,8                      | 10          | 10             | 10           | 9,8                  | 10            | 10              | 10              | 10             | 9,9           | 10                     | 9,8                  | 9,9                 | 10            | 10                    | 9,9          | 10           | 10                 | 10            | 9,9        | 10              | 9,9                 | 9,8                   | 9,8            | 10             | 10             | 9,9             | 10              | 10                     | 396,5                 | 5 <sup>a</sup>  |                |       |                 |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10            | 10                  | 10                | 10         | 9,9              | 9,6                  | 9,7                      | 9,9         | 10             | 9,9          | 9,9                  | 9,9           | 10              | 10              | 9,9            | 9,9           | 10                     | 9,8                  | 9,7                 | 9,9           | 10                    | 9,9          | 9,9          | 9,9                | 10            | 9,7        | 9,8             | 9,8                 | 10                    | 10             | 9,9            | 10             | 10              | 9,7             | 9,9                    | 396,6                 | 6 <sup>a</sup>  |                |       |                 |
| Unidos de Vila Isabel         | 9,9            | 10                   | 9,7         | 10               | 9,8           | 9,7                 | 9,7               | 9,9        | 9,9              | 8,8                  | 9,8                      | 9,9         | 9,8            | 9,8          | 9,8                  | 9,9           | 9,9             | 10              | 9,8            | 9,9           | 10                     | 9,8                  | 9,8                 | 10            | 9,8                   | 9,9          | 10           | 9,8                | 9,9           | 10         | 9,8             | 9,9                 | 10                    | 10             | 9,9            | 9,9            | 10              | 9,8             | 10                     | 10                    | 394,9           | 9 <sup>a</sup> |       |                 |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10             | 10                   | 10          | 10               | 9,6           | 10                  | 10                | 10         | 10               | 10                   | 10                       | 9,7         | 10             | 10           | 10                   | 9,6           | 10              | 10              | 10             | 9,5           | 9,8                    | 10                   | 9,8                 | 9,9           | 9,8                   | 10           | 9,8          | 9,9                | 9,9           | 10         | 10              | 10                  | 10                    | 9,9            | 10             | 10             | 9,8             | 10              | 9,9                    | 9,9                   | 396,9           | 3 <sup>a</sup> |       |                 |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10             | 10                   | 10          | 10               | 10            | 10                  | 10                | 10         | 10               | 10                   | 10                       | 10          | 10             | 10           | 10                   | 10            | 10              | 10              | 10             | 10            | 10                     | 9,9                  | 9,9                 | 9,8           | 10                    | 10           | 9,9          | 10                 | 10            | 10         | 10              | 9,9                 | 9,9                   | 10             | 10             | 10             | 10              | 10              | 10                     | 399,3                 | 1 <sup>a</sup>  |                |       |                 |

| 2009<br>Escolas               | BATERIA              |               |             |                  | SAMBA-ENREDO |                          |                   |               | HARMONIA                     |                  |           |             | EVOLUÇÃO             |              |                |               | CONJUNTO       |                 |               |                 | ENREDO            |                     |               |                        | FANTASIA       |              |              |                 | C. DE FRENTE       |                 |              |               | M. SALA E P. BANDEIRA |              |            |                | ALEGORIA               |                          |               |                   | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO  |                 |                |
|-------------------------------|----------------------|---------------|-------------|------------------|--------------|--------------------------|-------------------|---------------|------------------------------|------------------|-----------|-------------|----------------------|--------------|----------------|---------------|----------------|-----------------|---------------|-----------------|-------------------|---------------------|---------------|------------------------|----------------|--------------|--------------|-----------------|--------------------|-----------------|--------------|---------------|-----------------------|--------------|------------|----------------|------------------------|--------------------------|---------------|-------------------|-----------------|----------------|-----------------|----------------|
|                               | Cláudio Luiz Matheus | Leandro Oatis | Jorge Gomes | Luiz Carlos Reis | Eri Galvão   | Alexandre A.R. Wanderley | Marcelo Rodrigues | Alice Serrano | Leandro Luís Vieira Oliveira | Nilton Rodrigues | Léo Ortiz | Celia Souto | Luiz Eduardo Rezende | Carlos Pousa | Salette Lisboa | Paulo Melgaço | Wilson Martins | Daisy Guimarães | Gustavo Pazos | Sulamita Trzcin | Elza de M. Correa | Luiz Antonio Araújo | Mariza Maline | Elizavir Freire Xavier | Paulo Paradelá | Regina Oliva | Drika Lucena | Marcelo Marques | Paulo César Morato | Rafaela Ribeiro | Caca Mourthé | Raphael David | Aurea Hammerly        | Idemar Nunes | Tito Canha | Beatriz Badajo | Carlos Alberto Marques | Waldir Angelo de Freitas | Emil Ferreira | Henisse Guimarães |                 |                |                 |                |
| Império Serrano I             | 10                   | 10            | 10          | 9,9              | 10           | 10                       | 10                | 9,9           | 10                           | 10               | 9,8       | 9,8         | 9,9                  | 9,9          | 9,8            | 9,9           | 9,8            | 9,6             | 9,7           | 9,6             | 9,7               | 9,6                 | 9,6           | 9,7                    | 9,7            | 9,7          | 9,7          | 9,7             | 9,7                | 9,7             | 9,7          | 9,7           | 9,9                   | 9,7          | 9,7        | 9,7            | 9,7                    | 9,4                      | 9,6           | 390,7             | 12 <sup>a</sup> |                |                 |                |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                   | 10            | 10          | 9,9              | 10           | 10                       | 9,8               | 10            | 10                           | 9,9              | 9,9       | 10          | 10                   | 9,9          | 10             | 10            | 10             | 10              | 10            | 9,9             | 10                | 10                  | 9,8           | 10                     | 10             | 10           | 10           | 10              | 10                 | 10              | 10           | 10            | 9,9                   | 9,9          | 10         | 9,9            | 9,9                    | 9,7                      | 9,8           | 9,8               | 9,8             | 396,9          | 5 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos de Vila Isabel         | 9,9                  | 9,8           | 9,7         | 10               | 9,9          | 9,8                      | 9,6               | 9,8           | 10                           | 10               | 10        | 10          | 10                   | 10           | 10             | 10            | 10             | 9,8             | 10            | 10              | 10                | 9,8                 | 9,7           | 9,6                    | 9,7            | 9,7          | 9,7          | 9,8             | 9,8                | 9,7             | 9,6          | 9,7           | 9,9                   | 9,7          | 10         | 9,9            | 9,9                    | 9,8                      | 9,3           | 9,7               | 9,6             | 9,6            | 397,5           | 4 <sup>a</sup> |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,9                  | 10            | 10          | 10               | 9,8          | 9,8                      | 9,7               | 9,9           | 9,8                          | 9,8              | 10        | 9,8         | 9,7                  | 9,9          | 10             | 9,8           | 9,7            | 9,8             | 9,9           | 9,8             | 9,7               | 9,6                 | 9,7           | 9,7                    | 9,7            | 9,7          | 9,8          | 9,8             | 9,7                | 9,6             | 9,7          | 9,9           | 9,7                   | 10           | 9,9        | 9,9            | 9,8                    | 9,3                      | 9,7           | 9,6               | 9,6             | 391,6          | 11 <sup>a</sup> |                |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                   | 9,9           | 10          | 10               | 10           | 10                       | 10                | 10            | 10                           | 9,9              | 9,9       | 10          | 10                   | 10           | 9,8            | 10            | 10             | 10              | 10            | 10              | 10                | 9,8                 | 9,6           | 9,7                    | 9,8            | 10           | 10           | 10              | 10                 | 10              | 10           | 10            | 10                    | 9,9          | 10         | 9,9            | 9,9                    | 10                       | 10            | 10                | 9,9             | 10             | 398             | 2 <sup>a</sup> |
| Unidos da Tijuca              | 10                   | 10            | 9,7         | 9,7              | 9,8          | 10                       | 9,7               | 10            | 10                           | 10               | 10        | 10          | 10                   | 9,8          | 9,9            | 10            | 9,8            | 9,8             | 10            | 9,9             | 9,7               | 9,7                 | 9,8           | 9,8                    | 10             | 10           | 9,9          | 9,6             | 9,8                | 10              | 10           | 9,9           | 9,7                   | 9,8          | 10         | 10             | 9,8                    | 9,1                      | 9,7           | 9,6               | 9,7             | 391,3          | 9 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Porto da Pedra      | 9,9                  | 9,9           | 9,8         | 10               | 9,8          | 9,8                      | 9,8               | 9,8           | 9,8                          | 9,7              | 9,9       | 9,8         | 9,7                  | 9,7          | 9,8            | 9,8           | 9,8            | 9,8             | 9,8           | 9,7             | 9,8               | 9,6                 | 9,7           | 9,8                    | 9,8            | 9,9          | 9,8          | 9,8             | 9,9                | 9,8             | 9,8          | 10            | 9,9                   | 9,9          | 9,9        | 9,5            | 9,8                    | 9,9                      | 9,9           | 392,4             | 10 <sup>a</sup> |                |                 |                |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                   | 10            | 9,8         | 10               | 10           | 10                       | 10                | 10            | 10                           | 9,9              | 10        | 9,9         | 10                   | 10           | 10             | 10            | 9,9            | 10              | 9,9           | 10              | 9,8               | 10                  | 10            | 10                     | 10             | 10           | 10           | 10              | 10                 | 10              | 10           | 10            | 10                    | 9,9          | 10         | 10             | 10                     | 10                       | 10            | 10                | 10              | 399            | 1 <sup>a</sup>  |                |
| Imperatriz Leopoldinense      | 10                   | 10            | 10          | 9,9              | 10           | 9,7                      | 9,8               | 9,8           | 9,9                          | 9,9              | 10        | 10          | 10                   | 10           | 10             | 10            | 10             | 9,9             | 9,8           | 9,9             | 10                | 9,9                 | 9,9           | 10                     | 10             | 9,9          | 9,9          | 10              | 10                 | 9,9             | 9,9          | 10            | 10                    | 10           | 9,9        | 9,9            | 9,7                    | 9,8                      | 9,7           | 9,8               | 396,4           | 7 <sup>a</sup> |                 |                |
| Portela                       | 9,8                  | 10            | 10          | 10               | 10           | 9,9                      | 10                | 9,9           | 10                           | 10               | 10        | 10          | 10                   | 10           | 10             | 10            | 9,9            | 10              | 10            | 10              | 10                | 10                  | 10            | 10                     | 10             | 10           | 10           | 10              | 10                 | 10              | 10           | 10            | 10                    | 10           | 10         | 10             | 9,8                    | 9,8                      | 9,9           | 9,8               | 9,7             | 397,9          | 3 <sup>a</sup>  |                |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                   | 9,8           | 10          | 10               | 10           | 10                       | 10                | 10            | 10                           | 10               | 10        | 9,9         | 9,9                  | 10           | 9,8            | 9,9           | 9,8            | 9,8             | 10            | 9,9             | 10                | 10                  | 10            | 10                     | 10             | 9,8          | 10           | 9,9             | 9,8                | 9,9             | 9,9          | 10            | 10                    | 10           | 10         | 10             | 10                     | 9,5                      | 9,9           | 9,7               | 9,6             | 396,8          | 6 <sup>a</sup>  |                |
| Unidos do Viradouro           | 10                   | 10            | 10          | 10               | 9,9          | 9,7                      | 9,7               | 9,8           | 9,8                          | 9,8              | 10        | 9,8         | 9,8                  | 9,9          | 10             | 9,8           | 9,8            | 9,9             | 10            | 9,7             | 10                | 9,9                 | 9,9           | 9,8                    | 9,9            | 9,9          | 9,8          | 9,7             | 9,9                | 10              | 10           | 10            | 10                    | 9,9          | 9,9        | 9,9            | 9,6                    | 9,9                      | 10            | 9,8               | 395,1           | 8 <sup>a</sup> |                 |                |

| 2010<br>Escolas             | BATERIA                                                                                              |                                                                                                            | SAMBA-ENREDO                                                            |                                                                                                                                                                           | HARMONIA                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                           | EVOLUÇÃO                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                           | CONJUNTO                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                           | ENREDO                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                           | FANTASIA                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                           | C. DE FRENTE                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                           | M. SALA E P. BANDEIRA                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                           | ALEGORIA                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                           | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |
|-----------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|---------------|
|                             | Rua Figueiredo<br>Cláudio Luiz<br>Wagner Luiz Jr.<br>Milagres Nadin<br>Sergio Nadin<br>Leandro Odeir | Alcides Serrano<br>Eric Serrano<br>Marin Macedo<br>Marcelo Rodrigues<br>Alexandre A. R.<br>Alexandre A. R. | Marin Macedo<br>Marcelo Rodrigues<br>Alexandre A. R.<br>Alexandre A. R. | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende | Leandro Odeir<br>Vitor Oliveira<br>Marcelo Rodrigues<br>Celia Souto<br>Celia Martins<br>Carlos Paiva<br>Sonia Gallo<br>Selvite Lisboa<br>Paulo Melgaço<br>Eduardo Resende |       |               |
| União da Ilha do Governador | 9,7                                                                                                  | 9,8                                                                                                        | 10                                                                      | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 293,8                                                                                                                                                                     | 11*   |               |
| Imperatriz Leopoldinense    | 10                                                                                                   | 10                                                                                                         | 10                                                                      | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 295,8                                                                                                                                                                     | 8*    |               |
| Unidos da Tijuca            | 9,9                                                                                                  | 10                                                                                                         | 9,9                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 299,9                                                                                                                                                                     | 1*    |               |
| Unidos do Viradouro I       | 9,2                                                                                                  | 9,9                                                                                                        | 9,5                                                                     | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,5                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 290,5                                                                                                                                                                     | 12*   |               |
| Acadêmicos do Salgueiro     | 9,8                                                                                                  | 10                                                                                                         | 9,7                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 297,5                                                                                                                                                                     | 5*    |               |
| Beija-Flor de Nilópolis     | 9,8                                                                                                  | 10                                                                                                         | 9,9                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 299,2                                                                                                                                                                     | 3*    |               |
| Modacide Ind. de Pe. Miguel | 9,9                                                                                                  | 9,9                                                                                                        | 9,8                                                                     | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 296,1                                                                                                                                                                     | 7*    |               |
| Unidos do Porto da Pedra    | 9,9                                                                                                  | 10                                                                                                         | 10                                                                      | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,5                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 294                                                                                                                                                                       | 10*   |               |
| Portela                     | 9,8                                                                                                  | 10                                                                                                         | 9,8                                                                     | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,4                                                                                                                                                                       | 9,7                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 295,9                                                                                                                                                                     | 9*    |               |
| Acadêmicos do Grande Rio    | 9,9                                                                                                  | 10                                                                                                         | 9,9                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,6                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 299,2                                                                                                                                                                     | 2*    |               |
| Unidos de Vila Isabel       | 10                                                                                                   | 10                                                                                                         | 9,4                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 9,7                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 298,1                                                                                                                                                                     | 6*    |               |
| Estação Primeira de Marquês | 10                                                                                                   | 10                                                                                                         | 9,9                                                                     | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,8                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 9,9                                                                                                                                                                       | 10                                                                                                                                                                        | 10                                                                                                                                                                        | 297,6                                                                                                                                                                     | 4*    |               |

[illegible]

| 2012<br>Escolas               | BATERIA              |                |               |                  | SAMBA-ENREDO    |               |                      |              | HARMONIA    |                | EVOLUÇÃO    |              | CONJUNTO         |                                 | ENREDO          |             | FANTASIA             |               | C. DE FRENTE    |              | M. SALA E P. BANDEIRA |                    |              |               | ALEGRIA               |                | TOTAL | CLASSIFICAÇÃO |            |                          |                |               |       |       |       |       |    |
|-------------------------------|----------------------|----------------|---------------|------------------|-----------------|---------------|----------------------|--------------|-------------|----------------|-------------|--------------|------------------|---------------------------------|-----------------|-------------|----------------------|---------------|-----------------|--------------|-----------------------|--------------------|--------------|---------------|-----------------------|----------------|-------|---------------|------------|--------------------------|----------------|---------------|-------|-------|-------|-------|----|
|                               | Cláudio Luiz Mathias | Leandro Ositis | Sergio Naldin | Xande Figueiredo | Bruno Rodrigues | Alice Serrano | Maria Amélia Martins | Maria Márcia | Célia Souto | Sinnet Martins | Simone Leão | Carlos Pousa | Silvânia Traczka | Edileusa Batista de Albuquerque | Marcelo Martins | João Walmir | Flávio Freire Xavier | Robson Gomide | Marcelo Marques | Clivia Cohen | Paulo Paradelá        | Paulo César Morato | Rafael David | Fabiana Vitor | Marcus Mery Magalhães | Beatriz Badojo |       |               | Tito Caria | Walter Angelo de Freitas | Renê Gonçalves | Emil Ferreira |       |       |       |       |    |
| Renascer de Jacarepaguá I     | 9,8                  | 9,4            | 9,7           | 9,5              | 9,6             | 9,7           | 9,6                  | 9,6          | 9,6         | 9,6            | 9,7         | 9,4          | 9,6              | 9,8                             | 9,5             | 9,7         | 9,5                  | 9,6           | 9,5             | 9,6          | 9,6                   | 9,7                | 9,5          | 9,8           | 9,6                   | 9,8            | 9,7   | 9,8           | 9,6        | 9,6                      | 290,2          | 13ª           |       |       |       |       |    |
| Portela                       | 9,9                  | 9,7            | 10            | 9,7              | 10              | 10            | 10                   | 10           | 9,9         | 9,9            | 9,8         | 9,9          | 10               | 10                              | 9,9             | 9,8         | 10                   | 9,9           | 9,6             | 9,9          | 9,8                   | 9,8                | 10           | 10            | 10                    | 10             | 10    | 9,7           | 9,7        | 9,6                      | 9,6            | 292,5         | 6ª    |       |       |       |    |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,8                  | 9,7            | 9,9           | 10               | 9,8             | 9,8           | 9,9                  | 9,8          | 9,8         | 9,9            | 9,7         | 9,8          | 9,9              | 9,9                             | 9,7             | 9,7         | 10                   | 9,8           | 9,8             | 9,7          | 9,7                   | 9,7                | 9,9          | 9,8           | 9,8                   | 9,9            | 9,8   | 9,8           | 9,7        | 9,7                      | 9,8            | 9,6           | 295,0 | 10ª   |       |       |    |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,9                  | 9,8            | 9,8           | 9,8              | 9,8             | 9,8           | 9,9                  | 10           | 9,7         | 9,8            | 9,7         | 9,8          | 9,9              | 9,9                             | 9,6             | 9,8         | 9,9                  | 10            | 9,8             | 9,8          | 9,9                   | 10                 | 9,6          | 9,7           | 9,9                   | 9,9            | 9,7   | 9,8           | 9,8        | 9,8                      | 9,8            | 9,8           | 295,8 | 9ª    |       |       |    |
| Unidos do Porto da Pedra I    | 10                   | 10             | 10            | 9,9              | 9,6             | 9,7           | 9,7                  | 9,6          | 9,5         | 9,8            | 9,7         | 9,6          | 9,5              | 9,9                             | 9,6             | 9,7         | 9,6                  | 9,5           | 9,6             | 9,5          | 9,4                   | 9,6                | 9,6          | 9,6           | 9,5                   | 9,5            | 9,7   | 9,9           | 9,8        | 10                       | 9,8            | 9,9           | 9,9   | 9,2   | 291,7 | 12ª   |    |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10                   | 10             | 10            | 9,8              | 10              | 9,9           | 10                   | 10           | 10          | 10             | 10          | 10           | 10               | 10                              | 10              | 10          | 10                   | 9,8           | 9,8             | 9,8          | 10                    | 9,9                | 10           | 10            | 9,7                   | 9,9            | 9,8   | 10            | 10         | 10                       | 10             | 9,9           | 10    | 9,9   | 10    | 298,9 | 4ª |
| Unidos de Vila Isabel         | 10                   | 10             | 9,9           | 9,8              | 9,9             | 10            | 10                   | 10           | 10          | 10             | 10          | 10           | 10               | 10                              | 10              | 10          | 10                   | 10            | 10              | 10           | 10                    | 9,9                | 10           | 10            | 10                    | 10             | 10    | 10            | 10         | 10                       | 10             | 9,9           | 9,9   | 9,7   | 299,5 | 3ª    |    |
| São Clemente                  | 9,8                  | 10             | 9,8           | 9,7              | 9,8             | 10            | 9,8                  | 9,7          | 9,8         | 9,9            | 9,8         | 9,9          | 9,8              | 9,9                             | 9,8             | 9,9         | 9,7                  | 9,7           | 9,6             | 9,5          | 9,7                   | 9,6                | 9,6          | 9,7           | 9,7                   | 9,7            | 9,8   | 9,9           | 10         | 9,7                      | 9,6            | 9,9           | 9,7   | 299,7 | 11ª   |       |    |
| União da Ilha do Governador   | 9,9                  | 9,8            | 9,9           | 9,7              | 9,6             | 9,9           | 9,9                  | 9,7          | 9,7         | 9,9            | 9,9         | 9,9          | 9,7              | 9,9                             | 9,8             | 9,9         | 9,6                  | 9,8           | 9,9             | 9,9          | 10                    | 10                 | 9,9          | 10            | 10                    | 9,8            | 10    | 9,9           | 9,8        | 9,8                      | 9,8            | 9,8           | 9,8   | 9,8   | 296,2 | 8ª    |    |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 10                   | 9,8            | 10            | 10               | 10              | 9,8           | 10                   | 10           | 10          | 10             | 10          | 10           | 9,9              | 10                              | 9,9             | 10          | 10                   | 10            | 10              | 10           | 10                    | 10                 | 10           | 10            | 9,9                   | 9,9            | 9,8   | 10            | 10         | 10                       | 10             | 10            | 10    | 9,8   | 299,7 | 2ª    |    |
| Estação Primeira de Mangueira | 10                   | 10             | 10            | 9,9              | 10              | 10            | 9,8                  | 9,8          | 10          | 9,7            | 10          | 10           | 10               | 9,7                             | 9,9             | 9,9         | 9,9                  | 9,9           | 10              | 9,9          | 10                    | 9,9                | 10           | 9,7           | 9,7                   | 9,8            | 9,7   | 10            | 9,7        | 9,6                      | 9,9            | 10            | 9,7   | 9,8   | 297,7 | 7ª    |    |
| Unidos da Tijuca              | 10                   | 10             | 10            | 9,9              | 10              | 9,9           | 10                   | 10           | 10          | 10             | 10          | 10           | 10               | 10                              | 9,9             | 10          | 10                   | 10            | 10              | 10           | 10                    | 10                 | 10           | 10            | 10                    | 10             | 10    | 10            | 10         | 10                       | 10             | 10            | 9,9   | 9,9   | 10    | 299,9 | 1ª |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 10                   | 9,9            | 9,8           | 10               | 9,8             | 9,7           | 9,9                  | 9,7          | 10          | 9,9            | 9,6         | 10           | 10               | 9,8                             | 9,9             | 10          | 10                   | 10            | 9,9             | 10           | 9,8                   | 9,4                | 9,6          | 10            | 10                    | 10             | 9,9   | 9,8           | 9,9        | 9,9                      | 10             | 10            | 10    | 9,9   | 10    | 299,3 | 5ª |

| 2013<br>Escolas               | BATERIA        |                      |                      |                  | SAMBA-ENREDO         |                      |                        |               | HARMONIA    |                       |               |                  | EVOLUÇÃO       |                      |              |             | CONJUNTO                   |               |                  |             | ENREDO        |                    |                      |               | FANTASIA       |                |               |              | C. DE FRENTE       |                       |               |               | M. SALA E P. BANDEIRA |            |                |                | ALEGORIA                 |                 |                    |                 | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO   |                |                 |
|-------------------------------|----------------|----------------------|----------------------|------------------|----------------------|----------------------|------------------------|---------------|-------------|-----------------------|---------------|------------------|----------------|----------------------|--------------|-------------|----------------------------|---------------|------------------|-------------|---------------|--------------------|----------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|--------------------|-----------------------|---------------|---------------|-----------------------|------------|----------------|----------------|--------------------------|-----------------|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|                               | Leandro Osiris | Mestre Sérgio Naidin | Claudio Luiz Mathews | Xande Figueiredo | Maria Macedo Martins | Maria Amélia Martins | Mestre Bruno Rodrigues | Alice Serrano | Celia Souto | Sidnei Martins Dantas | Simone Leilão | Nilton Rodrigues | Salette Lisboa | Luiz Eduardo Rezende | Carlos Pousa | Sonia Gallo | Edileuza Batista de Azeite | Ricardo Rizzo | Sulamita Trizina | João Vlamir | Johnny Soares | Flávio Fere Xavier | Pérsio Gomyde Brasil | Mariza Maline | Paulo Paradelá | Patricia Nunes | Emil Ferreira | Clivia Cohen | Paulo César Morato | Marcus Nery Magalhães | Raphael David | Fabiana Valor | Ilclemar Nunes        | Tito Cunha | Beatriz Badajo | Aurea Hammerli | Wagner Angelo de Freitas | Bruno Guimarães | Heleneise de Faria | Marcelo Marques |                 |                 |                |                 |
| Inocentes de Belford Roxo I   | 9,9            | 9,7                  | 9,6                  | 9,7              | 9,7                  | 9,8                  | 9,8                    | 9,8           | 9,6         | 9,5                   | 9,6           | 9,7              | 9,7            | 9,6                  | 9,7          | 9,8         | 9,6                        | 9,7           | 9,6              | 9,7         | 9,6           | 9,7                | 9,7                  | 9,6           | 9,6            | 9,6            | 9,5           | 9,6          | 9,7                | 9,6                   | 9,8           | 10            | 9,8                   | 9,8        | 9,8            | 9,5            | 9,6                      | 9,6             | 9,5                | 291,1           | 12 <sup>a</sup> |                 |                |                 |
| Acadêmicos do Salgueiro       | 9,8            | 10                   | 10                   | 9,8              | 9,9                  | 9,8                  | 9,6                    | 9,9           | 9,9         | 9,9                   | 9,8           | 9,9              | 9,9            | 9,9                  | 9,9          | 10          | 9,9                        | 10            | 9,9              | 10          | 9,9           | 10                 | 9,9                  | 9,9           | 9,9            | 10             | 9,8           | 9,9          | 9,9                | 9,9                   | 10            | 9,8           | 9,9                   | 9,9        | 10             | 9,9            | 9,9                      | 9,9             | 9,9                | 10              | 297,9           | 5 <sup>a</sup>  |                |                 |
| Unidos da Tijuca              | 10             | 10                   | 9,9                  | 10               | 10                   | 9,9                  | 9,7                    | 9,8           | 10          | 9,8                   | 10            | 9,9              | 10             | 10                   | 10           | 9,9         | 9,9                        | 10            | 10               | 9,9         | 10            | 10                 | 10                   | 10            | 10             | 10             | 9,9           | 10           | 9,8                | 9,9                   | 10            | 10            | 10                    | 9,9        | 9,9            | 9,8            | 10                       | 10              | 10                 | 9,7             | 299,2           | 3 <sup>a</sup>  |                |                 |
| União da Ilha do Governador   | 9,7            | 9,8                  | 9,8                  | 9,6              | 9,7                  | 10                   | 9,6                    | 9,6           | 9,8         | 9,9                   | 9,8           | 9,8              | 9,8            | 9,8                  | 9,7          | 9,8         | 9,8                        | 9,8           | 9,7              | 9,8         | 10            | 9,9                | 9,9                  | 9,9           | 9,9            | 9,9            | 9,7           | 10           | 9,6                | 9,8                   | 9,7           | 9,7           | 9,8                   | 9,8        | 9,9            | 9,8            | 9,8                      | 9,8             | 9,8                | 10              | 294,9           | 9 <sup>a</sup>  |                |                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel   | 9,8            | 9,9                  | 10                   | 9,6              | 9,6                  | 9,7                  | 9,7                    | 9,7           | 9,7         | 9,7                   | 9,7           | 9,8              | 9,8            | 9,7                  | 9,8          | 9,6         | 9,9                        | 9,8           | 9,7              | 9,7         | 9,7           | 9,6                | 9,7                  | 9,6           | 9,7            | 9,8            | 10            | 9,6          | 9,5                | 9,9                   | 9,8           | 9,7           | 9,7                   | 9,9        | 9,8            | 9,8            | 9,8                      | 9,8             | 9,7                | 9,6             | 293,5           | 11 <sup>a</sup> |                |                 |
| Portela                       | 10             | 10                   | 10                   | 9,9              | 10                   | 10                   | 10                     | 10            | 10          | 10                    | 9,9           | 10               | 10             | 10                   | 9,8          | 9,7         | 9,8                        | 10            | 9,9              | 9,7         | 9,8           | 9,8                | 9,8                  | 9,8           | 9,7            | 9,7            | 9,7           | 9,9          | 9,7                | 9,5                   | 9,8           | 9,9           | 9,7                   | 9,8        | 9,9            | 9,9            | 9,8                      | 9,8             | 9,7                | 9,5             | 296,6           | 7 <sup>a</sup>  |                |                 |
| São Clemente                  | 10             | 9,9                  | 9,7                  | 9,9              | 9,8                  | 9,6                  | 9,9                    | 9,7           | 9,9         | 9,7                   | 9,8           | 9,7              | 10             | 9,8                  | 9,8          | 9,7         | 9,8                        | 9,7           | 9,6              | 9,7         | 9,6           | 9,7                | 9,6                  | 9,7           | 9,6            | 9,6            | 9,8           | 9,8          | 9,7                | 9,6                   | 9,5           | 9,6           | 9,8                   | 9,7        | 9,7            | 9,8            | 9,8                      | 9,9             | 9,7                | 9,7             | 9,6             | 9,4             | 293,5          | 10 <sup>a</sup> |
| Estação Primeira de Mangueira | 10             | 9,9                  | 10                   | 10               | 9,8                  | 9,9                  | 9,7                    | 9,9           | 9,8         | 9,7                   | 10            | 9,9              | 9,9            | 9,9                  | 9,9          | 9,6         | 9,9                        | 9,7           | 10               | 9,6         | 10            | 9,9                | 10                   | 10            | 9,8            | 10             | 10            | 9,6          | 9,9                | 9,6                   | 9,8           | 9,5           | 10                    | 10         | 10             | 9,8            | 9,8                      | 9,8             | 9,8                | 9,3             | 296,5           | 8 <sup>a</sup>  |                |                 |
| Beija-Flor de Nilópolis       | 10             | 9,9                  | 10                   | 10               | 10                   | 10                   | 10                     | 9,9           | 9,9         | 10                    | 10            | 10               | 9,9            | 10                   | 10           | 10          | 9,9                        | 10            | 9,9              | 10          | 9,9           | 10                 | 10                   | 9,9           | 10             | 9,9            | 10            | 9,9          | 10                 | 9,9                   | 10            | 10            | 9,7                   | 10         | 10             | 10             | 9,9                      | 9,9             | 9,9                | 9,9             | 9,9             | 9,9             | 297,4          | 2 <sup>a</sup>  |
| Acadêmicos do Grande Rio      | 9,7            | 10                   | 10                   | 9,8              | 9,8                  | 9,6                  | 9,6                    | 9,6           | 10          | 9,6                   | 9,8           | 9,9              | 10             | 9,8                  | 10           | 9,9         | 10                         | 9,8           | 9,9              | 9,6         | 10            | 9,9                | 9,6                  | 10            | 9,9            | 10             | 9,6           | 9,9          | 9,7                | 10                    | 9,9           | 10            | 9,7                   | 9,8        | 10             | 10             | 9,8                      | 9,8             | 9,8                | 9,7             | 10              | 297,2           | 6 <sup>a</sup> |                 |
| Imperatriz Leopoldinense      | 9,9            | 10                   | 9,9                  | 9,7              | 9,9                  | 9,9                  | 9,8                    | 9,9           | 9,9         | 10                    | 10            | 10               | 9,9            | 9,9                  | 9,9          | 10          | 9,8                        | 9,9           | 10               | 9,9         | 10            | 9,9                | 10                   | 10            | 10             | 9,9            | 10            | 9,9          | 10                 | 9,8                   | 9,9           | 10            | 9,9                   | 9,8        | 10             | 9,9            | 9,7                      | 9,8             | 9,9                | 9,9             | 10              | 298,3           | 4 <sup>a</sup> |                 |
| Unidos de Vila Isabel         | 9,8            | 9,9                  | 10                   | 9,9              | 10                   | 10                   | 9,8                    | 10            | 10          | 10                    | 10            | 10               | 10             | 10                   | 10           | 10          | 10                         | 10            | 10               | 10          | 10            | 10                 | 10                   | 10            | 10             | 10             | 10            | 10           | 9,9                | 10                    | 9,9           | 10            | 9,9                   | 10         | 10             | 10             | 10                       | 10              | 10                 | 10              | 9,6             | 299,7           | 1 <sup>a</sup> |                 |

| 2014<br>Escolas             | BATERIA              |                |                  |               | SAMBA-ENREDO        |               |                      |                       | HARMONIA            |             |                |              | EVOLUÇÃO       |             |              |                  | CONJUNTO    |               |                            |                        | ENREDO                     |               |             |                | FANTASIA       |              |                       |               | C. DE FRENTE  |                    |                |                | M. SALA E P. BANDEIRA |            |                    |               | ALEGORIA                 |             |              |       | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO   |                 |
|-----------------------------|----------------------|----------------|------------------|---------------|---------------------|---------------|----------------------|-----------------------|---------------------|-------------|----------------|--------------|----------------|-------------|--------------|------------------|-------------|---------------|----------------------------|------------------------|----------------------------|---------------|-------------|----------------|----------------|--------------|-----------------------|---------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|-----------------------|------------|--------------------|---------------|--------------------------|-------------|--------------|-------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                             | Claudio Luiz Mathews | Leandro Osiris | Xande Figueiredo | Sergio Naidin | Alexandre Wanderley | Alice Serrano | Maria Amélia Martins | Sidnei Martins Dantas | Miriam Orlino Gomes | Celia Souto | Monique Aragão | Paula Novais | Salette Lisboa | Sonia Gallo | Carlos Pousa | Sulamita Trizina | João Vlamir | Ricardo Rizzo | Edileuza Batista de Azeite | Patricio Gomyde Brasil | André Luis da Silva Junior | Johnny Soares | Luca Sintas | Patrícia Nunes | Paulo Paradelá | Clivia Cohen | Marcus Nery Magalhães | Raphael David | Fabiana Valor | Paulo César Morato | Ilclemar Nunes | Aurea Hammerli | Beatriz Badajo        | Tito Cunha | Henrique Guimarães | Emil Ferreira | Wagner Angelo de Freitas | Bruno Chato | Chico Gouvêa |       |                 |                 |                 |
| Império da Tijuca I         | 9,7                  | 9,6            | 9,7              | 9,9           | 9,8                 | 9,9           | 9,8                  | 9,8                   | 9,6                 | 9,7         | 9,7            | 9,6          | 9,6            | 9,6         | 9,7          | 10               | 9,6         | 9,6           | 9,8                        | 9,7                    | 9,7                        | 9,8           | 9,7         | 9,6            | 9,6            | 9,7          | 9,7                   | 9,6           | 9,8           | 9,5                | 9,5            | 9,8            | 9,8                   | 9,8        | 9,7                | 9,6           | 9,7                      | 9,6         | 9,6          | 291,6 | 12 <sup>a</sup> |                 |                 |
| Acadêmicos do Grande Rio    | 9,8                  | 9,8            | 9,9              | 9,9           | 9,7                 | 9,8           | 9,6                  | 9,6                   | 9,7                 | 9,9         | 10             | 9,6          | 9,9            | 10          | 10           | 9,9              | 9,8         | 10            | 9,8                        | 9,8                    | 9,9                        | 9,9           | 9,8         | 9,8            | 9,7            | 9,6          | 9,6                   | 9,7           | 9,7           | 9,8                | 9,8            | 9,9            | 9,8                   | 10         | 10                 | 9,9           | 9,8                      | 10          | 10           | 10    | 297,2           | 6 <sup>a</sup>  |                 |
| São Clemente                | 9,9                  | 10             | 9,7              | 9,8           | 9,6                 | 9,8           | 9,8                  | 9,7                   | 9,7                 | 9,8         | 9,8            | 10           | 9,6            | 10          | 9,8          | 9,8              | 9,7         | 9,6           | 9,7                        | 9,8                    | 9,8                        | 9,8           | 9,8         | 9,7            | 9,6            | 9,6          | 9,7                   | 9,7           | 9,7           | 9,8                | 9,8            | 9,9            | 9,8                   | 10         | 9,9                | 9,8           | 9,7                      | 9,7         | 9,8          | 9,8   | 294,3           | 11 <sup>a</sup> |                 |
| Mangueira                   | 9,8                  | 9,7            | 9,8              | 10            | 9,9                 | 10            | 9,9                  | 10                    | 9,9                 | 9,9         | 9,9            | 9,8          | 9,8            | 9,9         | 9,9          | 9,8              | 9,8         | 9,8           | 9,8                        | 9,8                    | 9,9                        | 9,9           | 9,9         | 10             | 9,8            | 9,9          | 10                    | 9,9           | 9,8           | 9,8                | 9,9            | 9,9            | 9,9                   | 9,7        | 9,5                | 9,7           | 9,7                      | 9,7         | 9,7          | 9,7   | 296,2           | 8 <sup>a</sup>  |                 |
| Salgueiro                   | 9,9                  | 10             | 10               | 10            | 9,9                 | 10            | 10                   | 10                    | 10                  | 10          | 10             | 10           | 9,9            | 10          | 9,9          | 10               | 9,9         | 9,9           | 10                         | 10                     | 10                         | 10            | 10          | 9,8            | 9,9            | 10           | 10                    | 10            | 10            | 10                 | 9,9            | 9,8            | 10                    | 10         | 10                 | 9,9           | 9,8                      | 9,9         | 9,9          | 299,3 | 2 <sup>a</sup>  |                 |                 |
| Beija-Flor de Nilópolis     | 10                   | 10             | 10               | 10            | 9,6                 | 9,8           | 9,6                  | 9,5                   | 9,9                 | 10          | 10             | 9,9          | 9,9            | 10          | 10           | 9,9              | 9,9         | 9,9           | 9,9                        | 9,8                    | 9,8                        | 9,8           | 9,7         | 9,8            | 9,8            | 9,9          | 9,8                   | 9,8           | 10            | 9,9                | 9,5            | 9,7            | 10                    | 10         | 9,9                | 9,7           | 9,8                      | 9,8         | 9,8          | 9,8   | 296,4           | 7 <sup>a</sup>  |                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel | 9,9                  | 9,8            | 9,9              | 10            | 9,6                 | 10            | 10                   | 10                    | 9,8                 | 10          | 9,8            | 10           | 9,8            | 9,9         | 9,8          | 9,8              | 9,9         | 9,8           | 9,7                        | 9,7                    | 9,8                        | 9,7           | 9,6         | 9,9            | 9,9            | 9,7          | 9,9                   | 9,8           | 9,8           | 9,9                | 9,7            | 9,9            | 9,9                   | 9,7        | 9,9                | 9,8           | 9,8                      | 9,6         | 9,8          | 9,8   | 296,0           | 9 <sup>a</sup>  |                 |
| União da Ilha do Governador | 10                   | 9,8            | 9,8              | 10            | 10                  | 9,7           | 9,7                  | 9,9                   | 10                  | 9,9         | 10             | 9,9          | 9,9            | 10          | 10           | 10               | 10          | 9,8           | 10                         | 9,8                    | 10                         | 10            | 10          | 10             | 10             | 10           | 10                    | 10            | 10            | 9,8                | 9,7            | 9,9            | 9,9                   | 9,8        | 10                 | 10            | 9,9                      | 9,8         | 9,8          | 10    | 298,4           | 4 <sup>a</sup>  |                 |
| Unidos de Vila Isabel       | 9,9                  | 9,8            | 10               | 10            | 9,7                 | 10            | 9,9                  | 9,7                   | 9,9                 | 9,9         | 9,9            | 9,6          | 9,9            | 9,9         | 9,8          | 9,8              | 9,7         | 9,8           | 9,8                        | 9,9                    | 9,8                        | 9,7           | 9,7         | 9,8            | 9,9            | 9,7          | 9,7                   | 9,8           | 9,9           | 9,7                | 9,7            | 9,5            | 9,9                   | 9,9        | 9,9                | 10            | 10                       | 9,9         | 9,8          | 9,8   | 9,8             | 295,9           | 10 <sup>a</sup> |
| Imperatriz Leopoldinense    | 9,9                  | 9,9            | 9,8              | 9,8           | 9,8                 | 9,8           | 10                   | 9,9                   | 9,6                 | 9,8         | 9,8            | 9,8          | 9,6            | 9,9         | 9,8          | 9,8              | 9,7         | 9,8           | 10                         | 9,9                    | 10                         | 10            | 10          | 9,8            | 10             | 10           | 10                    | 9,9           | 10            | 10                 | 9,9            | 10             | 9,9                   | 10         | 10                 | 9,9           | 9,9                      | 9,9         | 9,9          | 9,9   | 9,9             | 297,6           | 5 <sup>a</sup>  |
| Portela                     | 10                   | 10             | 9,7              | 10            | 10                  | 10            | 10                   | 10                    | 9,9                 | 10          | 9,8            | 10           | 10             | 10          | 10           | 9,9              | 10          | 10            | 10                         | 10                     | 10                         | 10            | 9,9         | 10             | 10             | 9,9          | 9,9                   | 10            | 10            | 9,5                | 9,8            | 10             | 9,9                   | 10         | 9,9                | 9,9           | 9,9                      | 9,8         | 9,9          | 9,9   | 299,0           | 3 <sup>a</sup>  |                 |
| Unidos da Tijuca            | 10                   | 10             | 10               | 9,7           | 9,8                 | 9,8           | 9,9                  | 10                    | 10                  | 10          | 9,9            | 10           | 10             | 10          | 10           | 10               | 10          | 10            | 10                         | 10                     | 10                         | 10            | 10          | 10             | 9,9            | 9,8          | 10                    | 10            | 9,9           | 9,8                | 10             | 10             | 10                    | 9,8        | 10                 | 10            | 10                       | 10          | 10           | 9,9   | 10              | 299,4           | 1 <sup>a</sup>  |

| 2015<br>Escolas             | BATERIA       |                |                  |                      | SAMBA-ENREDO  |                 |            |                        | HARMONIA            |                      |             |                            | EVOLUÇÃO     |             |                    |                | ENREDO                  |                 |               |                  | FANTASIA                |              |               |                | C. DE FRENTE  |                    |                       |             | M. SALA E P. BANDEIRA |                |                    |                | ALEGORIA     |                          |                 |               | TOTAL           | CLASSIFICAÇÃO   |                 |
|-----------------------------|---------------|----------------|------------------|----------------------|---------------|-----------------|------------|------------------------|---------------------|----------------------|-------------|----------------------------|--------------|-------------|--------------------|----------------|-------------------------|-----------------|---------------|------------------|-------------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|--------------------|-----------------------|-------------|-----------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------|--------------------------|-----------------|---------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                             | Fabiano Rocha | Leandro Osiris | Xande Figueiredo | Claudio Luiz Mathews | Felipe Barros | Ricardo Otoboni | Eri Galvão | Clayton Fábio Oliveira | Miriam Orlino Gomes | Paula Maia Rodrigues | Celia Souto | Humberto Figueira da Silva | Paula Novais | Sônia Gallo | José Roberto Lopes | Salette Lisboa | Sandra Moreira Monteiro | Fernando Brício | Johnny Soares | Marcelo Figueira | Rodolfo Santos da Silva | Helene Gomes | Regina Olívia | Desirée Bastos | Raphael David | Paulo César Morato | Marcus Nery Magalhães | João Vlamir | Mônica Barbosa        | Beatriz Badajo | Luiz Carlos Correa | Aurea Hammerli | Chico Gouvêa | Wagner Angelo de Freitas | Madson Oliveira | João Niemeyer |                 |                 |                 |
| Unidos do Viradouro I       | 9,9           | 9,7            | 9,6              | 9,8                  | 10            | 10              | 10         | 9,9                    | 9,7                 | 9,7                  | 9,7         | 9,8                        | 9,7          | 9,7         | 9,7                | 9,7            | 9,9                     | 9,7             | 9,7           | 9,7              | 9,7                     | 9,6          | 9,6           | 9,6            | 9,6           | 9,7                | 9,8                   | 9,7         | 9,7                   | 9,7            | 9,7                | 9,7            | 9,7          | 9,7                      | 9,7             | 9,7           | 263,7           | 12 <sup>a</sup> |                 |
| Mangueira                   | 9,8           | 9,8            | 9,9              | 9,9                  | 10            | 10              | 10         | 9,9                    | 9,8                 | 10                   | 9,9         | 9,8                        | 9,8          | 9,8         | 9,8                | 10             | 10                      | 9,8             | 9,7           | 9,9              | 9,9                     | 10           | 9,8           | 9,8            | 9,8           | 9,8                | 9,7                   | 9,8         | 9,9                   | 10             | 10                 | 10             | 9,7          | 9,8                      | 9,8             | 9,7           | 267,1           | 10 <sup>a</sup> |                 |
| Mocidade Ind. de Pe. Miguel | 9,9           | 9,8            | 9,9              | 10                   | 9,6           | 10              | 9,8        | 10                     | 10                  | 10                   | 9,8         | 10                         | 10           | 9,9         | 9,9                | 10             | 10                      | 9,8             | 10            | 10               | 9,9                     | 9,9          | 9,9           | 9,8            | 9,9           | 9,9                | 9,8                   | 9,7         | 9,8                   | 10             | 10                 | 10             | 10           | 9,9                      | 9,9             | 9,9           | 268,5           | 7 <sup>a</sup>  |                 |
| Unidos de Vila Isabel       | 9,9           | 10             | 9,7              | 9,9                  | 9,7           | 9,9             | 10         | 9,8                    | 9,8                 | 9,8                  | 9,9         | 9,7                        | 9,8          | 9,8         | 9,8                | 9,8            | 9,9                     | 9,7             | 9,6           | 9,8              | 9,8                     | 9,8          | 10            | 9,8            | 9,7           | 9,9                | 9,8                   | 9,8         | 10                    | 9,9            | 9,8                | 9,8            | 9,9          | 9,9                      | 9,9             | 266,2         | 11 <sup>a</sup> |                 |                 |
| Salgueiro                   | 10            | 9,9            | 10               | 10                   | 10            | 10              | 9,9        | 10                     | 10                  | 10                   | 10          | 9,9                        | 9,9          | 10          | 10                 | 10             | 10                      | 9,9             | 9,9           | 9,9              | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10            | 10                 | 10                    | 10          | 10                    | 9,8            | 9,9                | 9,9            | 10           | 9,9                      | 10              | 10            | 269,5           | 2 <sup>a</sup>  |                 |
| Acadêmicos do Grande Rio    | 10            | 10             | 9,8              | 10                   | 10            | 10              | 10         | 9,8                    | 10                  | 9,9                  | 10          | 9,8                        | 10           | 10          | 9,9                | 10             | 9,9                     | 10              | 10            | 9,9              | 10                      | 9,9          | 9,8           | 9,9            | 10            | 10                 | 10                    | 10          | 10                    | 9,8            | 9,8                | 10             | 9,9          | 9,8                      | 9,9             | 9,9           | 269,0           | 3 <sup>a</sup>  |                 |
| São Clemente                | 10            | 10             | 10               | 10                   | 9,8           | 9,8             | 9,9        | 9,9                    | 10                  | 10                   | 9,9         | 9,8                        | 9,9          | 10          | 9,6                | 10             | 10                      | 10              | 9,9           | 10               | 10                      | 9,8          | 9,9           | 9,7            | 9,9           | 9,8                | 9,8                   | 9,9         | 9,8                   | 10             | 10                 | 10             | 10           | 9,9                      | 9,9             | 9,9           | 268,4           | 3 <sup>a</sup>  |                 |
| Portela                     | 10            | 10             | 9,8              | 9,9                  | 10            | 10              | 10         | 10                     | 9,8                 | 10                   | 10          | 10                         | 9,8          | 9,8         | 10                 | 9,9            | 10                      | 10              | 10            | 10               | 10                      | 10           | 10            | 10             | 10            | 9,8                | 9,9                   | 10          | 9,9                   | 10             | 9,9                | 9,9            | 10           | 9,8                      | 9,9             | 9,9           | 269,0           | 5 <sup>a</sup>  |                 |
| Beija-Flor de Nilópolis     | 10            | 10             | 9,8              | 10                   | 9,9           | 10              | 10         | 9,9                    | 9,9                 | 10                   | 10          | 9,9                        | 10           | 10          | 10                 | 10             | 10                      | 10              | 9,9           | 10               | 10                      | 10           | 9,9           | 10             | 10            | 10                 | 9,8                   | 10          | 10                    | 10             | 10                 | 10             | 10           | 10                       | 10              | 10            | 9,8             | 269,1           | 10 <sup>a</sup> |
| União da Ilha do Governador | 9,9           | 9,8            | 9,8              | 9,9                  | 9,7           | 10              | 9,9        | 9,9                    | 9,8                 | 9,9                  | 9,8         | 9,6                        | 9,9          | 9,8         | 10                 | 9,8            | 9,8                     | 9,8             | 10            | 9,9              | 9,9                     | 9,8          | 9,8           | 9,7            | 9,8           | 9,9                | 10                    | 9,9         | 10                    | 10             | 9,9                | 9,9            | 9,8          | 9,9                      | 9,8             | 9,8           | 10              | 267,2           | 9 <sup>a</sup>  |
| Imperatriz Leopoldinense    | 9,8           | 9,9            | 9,9              | 9,9                  | 10            | 10              | 10         | 10                     | 9,9                 | 9,8                  | 10          | 9,9                        | 9,9          | 10          | 9,9                | 10             | 10                      | 9,9             | 10            | 10               | 10                      | 9,9          | 10            | 9,9            | 10            | 9,9                | 9,9                   | 9,9         | 9,9                   | 10             | 9,8                | 9,9            | 9,9          | 9,9                      | 9,9             | 9,9           | 10              | 268,9           | 6 <sup>a</sup>  |
| Unidos da Tijuca            | 10            | 10             | 10               | 10                   | 9,7           | 9,9             | 9,9        | 9,8                    | 10                  | 10                   | 10          | 9,8                        | 10           | 9,8         | 10                 | 9,8            | 10                      | 9,9             | 10            | 9,9              | 10                      | 9,9          | 10            | 9,9            | 10            | 10                 | 10                    | 10          | 10                    | 10             | 9,8                | 9,9            | 9,7          | 10                       | 10              | 9,8           | 10              | 269,0           | 4 <sup>a</sup>  |

# ÍNDICE TEMÁTICO

## **África**

Mangueira 2000 (Dom Oba II); Unidos da Tijuca 2003 (Agudas); Beija-Flor 2007; Porto da Pedra 2007 (Apartheid – Mandela); Salgueiro 2007 (Rainhas Negras)/2009 (Tambor); Vila Isabel (Angola) 2012; Império da Tijuca (Batuk) 2014; Beija-Flor (Guiné Equatorial) 2015; Imperatriz Leopoldinense (luta contra o racismo) 2015

## **Alimentos**

Porto da Pedra (iogurte) 2012

## **Amazônia**

Portela 1970 (2004 reedição)/1987/2002; Lins Imperial 1991; Beija-Flor 1994/ 2004; Grande Rio 2006

## **Amores célebres**

Viradouro 1993; Salgueiro 1966

## **Animais**

Beija-Flor 2013

## **Ano da França no Brasil**

Grande de Rio 2009

## **Arquitetura brasileira**

Viradouro 2006

## **Arte e artesanato**

Vila Isabel 1975 (teatro); Império da Tijuca 1977 (Mestre Vitalino); U. Tijuca 1983 (barro)/1989; Beija-Flor 1987 (teatro); Caprichosos de Pilares 1988 (cinema)/1992; Porto da Pedra 1997; Salgueiro 1997; Mocidade Independente 2007; U. Tijuca 2007/2008

## **As sete maravilhas do mundo antigo**

Beija-Flor 1981

## **Astrologia**

Vila Isabel 1973, Unidos do Jacarezinho 1989

## **Astronomia**

Grande Rio 1993 (Lua); Estácio de Sá 1993 (Lua); Viradouro 1997 (Teoria do Big-Bang)

## **Aviação**

Tradição 1994; Beija-Flor 2002; Salgueiro 2002

## **Barroco mineiro**

Imperatriz Leopoldinense 1983; Mangueira 1990; Salgueiro 1961 (Aleijadinho)

## **Baralho**

Grande Rio 2015

## **Beleza**

União da Ilha 2015

## **Brasilidades**

Mangueira 197/1980; São Carlos (atual Estácio de Sá) 1971; Mocidade Independente 1978/1980; Portela 1982/1990; Imperatriz Leopoldinense 1982; Beija-Flor 1984; Vila Isabel 1975 (teatro); Império da Tijuca 1977 (Mestre Vitalino); U. Tijuca 1983 (barro)/1989; Beija-Flor 1987 (teatro); Caprichosos de Pilares 1988 (cinema)/1992; Porto da Pedra 1997; Salgueiro 1997; Mocidade Independente 2007; U. Tijuca 2007/2008

## **Cabelos**

Vila Isabel 1997

## **Calendário de festas**

Beija-Flor 1997

## **Caricatura**

Salgueiro 1983

## **Carnaval – origens, reminiscências e exaltação**

Salgueiro 1965; Mangueira 1972; U. Jacarezinho 1973; Imperatriz Leopoldinense 1973/1993; Em Cima da Hora 1975; União da Ilha 1976/1982/1989; Beija-Flor 1977/1979; Portela 1979/1995; Vila Isabel 1982/1986/1997; Império Serrano 1982 (crítica à comercialização dos desfiles); Estácio de Sá 1984; Mocidade Independente 1985; União da Ilha 1989; S. Clemente 1990 (crítica à comercialização dos desfiles); Porto da Pedra 1996/2005

## **Celebridade**

Salgueiro 2013 (Fama)

## **Chegada da família real portuguesa**

Salgueiro 2000; São Clemente 2008

## **Chico Rey**

Salgueiro 1964

## **Chorinho**

Estácio 1985

## **Cidade do Rio de Janeiro**

Mangueira 1961 (Recordações do Rio Antigo); Salgueiro 1970 (Pça Onze)/1981/1991 (Rua do Ouvidor)/2008; Portela 1971 (Lapa)/2003 (Cinelândia); Unidos de Padre Miguel 1972 (Madureira); U. Ilha 1977 (Um Domingo no Rio)/1992 (Ilha do Governador); Império da Tijuca 1986 (Tijuca); Tradição 1989; U. Tijuca 1992 (Baía de Guanabara)/1994; Vila Isabel 1994 (Vila Isabel); Mocidade Independente 1994 (Av. Brasil); Caprichosos de Pilares 1994 (Av. Rio Branco); Tradição 1999 (Jacarepaguá), Salgueiro 2008; São Clemente 2011; Portela 2013 (Madureira); Portela 2014 (Av. Rio Branco); Portela (450 anos) 2015

## **Cidades e localidades brasileiras**

U. São Carlos, atual Estácio de Sá 1970 (Caruaru-PE); U. Lucas 1975 (cidades históricas mineiras); Mangueira 1995 (Fernando de Noronha-PE); Portela 1998 (Olinda-PE); Salgueiro 1998 (Parintins-AM)/1999 (Natal-RN);

Vila Isabel 1999 ( João Pessoa-PB); Beija-Flor 1999 (Araxá-MG)/2006 (Poços de Caldas-MG)/2008 (Macapá-AP); S. Clemente 2002 (Guapimirim-RJ); Caprichosos de Pilares 2002 (Porto Alegre-RS); Tradição 2002 (cidades da Região dos Lagos); Porto da Pedra 2002 (Petrópolis-RJ); Grande Rio 2007 (Duque de Caxias-RJ); Beija-Flor 2012 (São Luís); Mangueira 2013 (Cuiabá); Grande Rio 2014 (Maricá)

## **Cinema**

U. Tijuca (medo no cinema) 2011 e Sanguinho (Rio no cinema) 2011

## **Circo**

Unidos do Jacarezinho 1970; Portela 1980; União da Ilha 1993, Mocidade Independente 2002

## **Colonização e lendas maranhenses**

Sanguinho 1974; Mangueira 1996; Grande Rio 2002

## **Comércio**

Mangueira 1969

## **Comunicação**

Estácio de Sá 1977 (Rádio Nacional); Império Serrano 1987; União da Ilha 1987 ( Jornalismo impresso); Beija-Flor 1992 (Televisão); Estácio de Sá 1996; Porto da Pedra 2004; São Clemente 2013 (Novelas); Beija-Flor 2014

## **Comunidades**

### **São Clemente 2014 (Favela)**

## **Consumismo**

Mocidade Independente 1987; Estácio de Sá 1991; Mocidade Independente 2010

## **Corpo humano e doação de órgãos**

Mocidade Independente 1997/2003

## **Correio aéreo nacional**

Mangueira 1971

## **Criação do mundo**

Salgueiro 1978 (Tradição Nagô); Beija-Flor 1978 (Tradição Nagô); Unidos de São Carlos, atual Estácio de Sá 1979 (Segundo os Carajás); Vila Isabel 1993

## **Criação e tecnologia**

Salgueiro 1987/2006 (Microcosmos); Tradição 1995 (Evolução de Roda); Mocidade Independente 1996; Unidos da Tijuca 2004

## **Crítica político-social**

Unidos da Tijuca 1981; Império Serrano 1984/1988/1996; Imperatriz Leopoldinense 1984; Unidos do Cabuçu 1985/1989/1990; Caprichosos de Pilares 1985/1986/1987; São Clemente 1985/1987; Arranco 1989; Beija-Flor 1989/2003; Mocidade Independente 2010

## **Culinária**

Salgueiro 1977, Estácio de Sá 1989; Unidos da Tijuca 1991; Salgueiro 2015

## **Cultura afro-brasileira**

### **FATOS E PERSONAGENS**

Salgueiro 1971/1976/1989; Império da Tijuca 1971; Mocidade Independente 1972/1977; Portela 1972; Em Cima da Hora 1974; Império Serrano 1983/2009; U. Tijuca 1984/1996; Vila Isabel 1988; Mangueira 1988/2000; Beija-Flor 1983/2001; Viradouro 1994; Caprichosos de Pilares 1998/2003; Tradição 2000

## **Cultura indígena**

Mangueira 1973/1977; Império Serrano 1973/1994; Vila Isabel 1987/2000; Imperatriz Leopoldinense 1994; Mocidade Independente 2000

## **Debret**

Salgueiro 1959

## **Declaração universal dos direitos humanos**

Vila Isabel 1989

## **Descobrimento do Brasil**

Mocidade Independente 1979; Portela 1989; Salgueiro 1995; Imperatriz Leopoldinense; Unidos da Tijuca 2000; Salgueiro 1962

## **Dinheiro**

Vila Isabel 1995; Acad. Rocinha 2006 (Felicidade não tem preço)

## **Ditadura militar**

Acadêmicos de Santa Cruz 1990 (O Pasquim); União da Ilha 2000

## **Educação no trânsito**

Mocidade Independente 2004

## **Escritores**

ANIBAL MACHADO

Imperatriz Leopoldinense 1975

ARIANO SUASSUNA

Império Serrano 2002

VINÍCIUS DE MORAIS

União da Ilha 2014

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Vila Isabel 1980; Mangueira 1987

CASSIANO RICARDO

Imperatriz Leopoldinense 1972

EUCLIDES DA CUNHA

Em Cima da Hora 1976

HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Imperatriz Leopoldinense 2005

JOÃO UBALDO RIBEIRO

Império da Tijuca 1987

JORGE AMADO

Império Serrano 1989; Imperatriz Leopoldinense 2012

JORGE DE LIMA

Mangueira 1975, Vila Isabel 1976

JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS

Mocidade Independente 1970

LIMA BARRETO

Unidos da Tijuca 1982

MANOEL PROENÇA CAVALCANTE

Unidos da Tijuca 1981

MANUEL BANDEIRA

Portela 1973

MARIO DE ANDRADE

Portela 1975

MONTEIRO LOBATO

Mangueira 1967; Imperatriz Leopoldinense 2005

NELSON RODRIGUES

Unidos da Tijuca 2001

OSWALD DE ANDRADE

Imperatriz Leopoldinense 1970

STANISLAW PONTE PRETA

Unidos de Padre Miguel 1971; Unidos do Cabuçu 1986

## Esportes Olímpicos

Mocidade Independente 1993; Mangueira 1997; Portela 2007; União da Ilha 2012

## Estados e Distrito Federal

### AQUARELA BRASILEIRA

Império Serrano 2004

### BAHIA

Salgueiro 1969; Em Cima da Hora 1972; Imperatriz Leopoldinense 1980; Mangueira 1986; Vila Isabel 1969

### BRASÍLIA

Beija-Flor 2010

### CEARÁ

Imperatriz Leopoldinense 1995

### ESPÍRITO SANTO

Caprichosos de Pilares 2006

### GOIÁS

Caprichosos de Pilares 2001

### MARANHÃO

Salgueiro 1974; Mangueira 1996; Grande Rio 2002

### MINAS GERAIS

Portela 1999; Mangueira 2004; Salgueiro 2015

### PARÁ

Salgueiro 1973; Beija-Flor 1998; Viradouro 2004; Imperatriz Leopoldinense 2013

### PARANÁ

Império da Tijuca 1982; Unidos da Ponte 1995

## **RIO GRANDE DO SUL**

Vila Isabel 1970/1996;

## **SANTA CATARINA**

Imperatriz Leopoldinense 2006

## **SÃO PAULO**

Império Serrano 1968

## **Eventos**

Mocidade Independente 2013 (Rock in Rio)

## **Exaltação às escolas de samba**

Salgueiro 1972 (exaltação à Mangueira)/2003 (exaltação ao seu Cinquentenário); Mangueira 1978 (exaltação ao seu cinquentenário)/1983 (auto-exaltação)/1999 (século do samba); U. Ilha 1979/1980 (auto-exaltação)/1982; Estácio de Sá 1980; Mocidade Independente 1981 (auto-exaltação)/ 1990 (auto exaltação); Portela 1984/1992; U. Ponte 1987; Tradição 2004 (exaltação à Portela); Imperatriz Leopoldinense (auto-exaltação); Grande Rio 2010

## **Exploração das riquezas brasileiras**

Caprichosos de pilares 1989; São Clemente 1989

## **Festas populares**

Mocidade Independente 1974 (Festa do Divino); Lins Imperial 1976 (Folia de Reis); Salgueiro 1990 (Cava-lhada)/1998 (Parintins); Viradouro 2004 (Círio de Nazaré), Império Serrano 2006; Portela (da Bahia) 2012; Mangueira 2014

## **Folclore**

Vila Isabel 2014

## **Fim do Mundo**

Mocidade Independente 2015

## **Força feminina**

Acadêmicos de Santa Cruz 1970; Portela 1978; Porto da Pedra 2006; Mangueira 2015

## **Frevo/maracatu**

Império Serrano 1974; Mangueira 2008 (Centenário do Frevo)

## **Frutas e outros cultivos**

Mangueira 1979 (Cacau)/ 2003 (Manga); Estácio de Sá 1987 – reedição em 2007 (Sapoti); Imperatriz Leopoldinense 1991 (Banana)/2001 (Cana-de-açúcar); Salgueiro 1992 (Café); Tradição 2005 (Soja); Mocidade Independente 2011; Vila Isabel 2013

## **Futebol**

Beija-Flor 1986; Estácio de Sá 1985 (Flamengo-centenário); Unidos da Tijuca 1998 (Vasco da Gama); Imperatriz Leopoldinense 2014

## **Globalização informacional**

Portela 2010

## **Grandes navegações**

Imperatriz Leopoldinense 1976/1977/1992; Unidos da Tijuca 1990/1998 (Vasco da Gama); Vila Isabel 1992/2005

## **História do Brasil**

Portela 1964 (Segundo Casamento de D. Pedro I); Vila Isabel 1972 (Batalha dos Guararapes); U. Ilha 1985 (Revolta da Chibata); Beija-Flor 1988 (Abolição); Mangueira 1988 (Abolição); Imperatriz Leopoldinense 1989 (Proclamação da República); Grande Rio 1996 (Brasil na Era Filipina)/2000; Porto da Pedra 2000 (passagem do Império para a República)

## **Ilha de Marajó**

Salgueiro 1975; Portela 1976; Imperatriz Leopoldinense 1985

## **Indumentária**

Porto da Pedra 2010

## **Influência italiana**

Mocidade Independente 2005

## **Jardim Botânico - RJ**

Unidos da Tijuca 1997

## **Jogos e adivinhações**

Beija-Flor 1976; União da Ilha 1978; Império da Tijuca 1984

## **Judaísmo/islamismo**

Mangueira 2001/2003; Paraíso do Tuiuti 2001

## **Latinidade**

Vila Isabel 2006

## **Lendas e folclore**

Mangueira 1973/1974/1976; Império Serrano 1973/2009; Mocidade Independente 1975

## **Liberdade**

Império Serrano 1969; Salgueiro 1967

## **Língua portuguesa**

Unidos da Tijuca 2002; Mangueira 2007

## **Literatura**

Em Cima da Hora 1973 (Cordel); Salgueiro 2010; Salgueiro 2012 (Cordel)

## **Madeira-Mamore**

Grande Rio 1997

## **Magia/assombrações**

União da Ilha 1978/1986/1994; Mocidade Independente 1986; Viradouro 1992

## **Migrantes e imigrantes**

Império Serrano 1977; Em Cima da Hora 1985; Mocidade Independente 1993, Salgueiro 1993; Porto da Pedra 2008 (Imigração Japonesa - Centenário)

## Modernismo

Imperatriz Leopoldinense 1970/2002 (Oswald de Andrade); Estácio de Sá 1992 (Semana de Arte Moderna); União da Ilha 1995 (Manifesto Antropofágico)

## Mundo infantil

Arranco 1978; Beija-Flor 1980/1993; Vila Isabel 1985; União da Ilha 2014

## Música e Musicais

Mangueira 2010; São Clemente 2012; Vila Isabel 2015

## Negros e Negritude no Brasil

Salgueiro (Quilombo dos Palmares) 1960; Unidos do Viradouro 2015

## Nordeste

Império Serrano 1971; União da Ilha 1975; Beija-Flor 1982; Império da Tijuca 1996; Mangueira 2002; Mocidade Independente 2014

## O boi na história e na mitologia

Estácio de Sá 1988

## O mar

Unidos de Lucas 1972; Portela 1981

## Obras literárias

CASA-GRANDE E SENZALA (GILBERTO FREYRE)  
Mangueira 1962

DOM QUIXOTE DE LA MANCHA (MIGUEL DE CERVANTES)  
U.Ilha 2010

INVENÇÃO DE ORFEU (JORGE DE LIMA)

Vila Isabel 1976

MACUNAÍMA, HERÓI DE NOSSA GENTE (MARIO DE ANDRADE)  
Portela 1975

MANUSCRITO HOLANDÊS (MANOEL PROENÇA CAVALCANTE)  
Unidos da Tijuca 1981

MARTIN CERERÊ (CASSIANO RICARDO)  
Imperatriz Leopoldinense 1972

MEMÓRIA DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS (MANOEL ANTÔNIO DE ALMEIDA)  
Portela 1966

O MEU PÉ DE LARANJA LIMA (JOSÉ MAURO DE VASCONCELOS)  
Mocidade Independente 1970

OROPA, FRANÇA E BAHIA (OSWALD DE ANDRADE)  
Imperatriz Leopoldinense 1970

OS SERTÕES (EUCLIDES DA CUNHA)  
Em Cima da Hora 1976

PASSÁRGADA, O AMIGO DO REI (MANUEL BANDEIRA)  
Portela 1973

SAMBA DO CRIOULO DOIDO (STANISLAW PONTE PRETA)  
Unidos de Padre Miguel 1971; Unidos do Cabuçu 1986

SONHO DE UM SONHO (CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE)  
Vila Isabel 1980

TRONCO DO IPÊ (JOSÉ DE ALENCAR)

Portella 1968

VIVA O POVO BRASILEIRO (JOÃO UBALDO RIBEIRO)

Império da Tijuca 1987

## Orfeu no carnaval

Viradouro 1998

## Origem da vida

U. da Ilha 2011

## Origem e características do povo brasileiro

Tradição 1988, Portela 2006, Mangueira 2009

## Países

Viradouro 2010 (México); Unidos da Tijuca 2013 (Alemanha); Inocentes de Belford Roxo 2013 (Coréia do Sul); Beija-Flor 2015 (Guiné Equatorial) ; Unidos da Tijuca 2015 (Suíça)

## Pantanal

Viradouro 1994; Salgueiro 2001

## Pau-brasil

Imperatriz Leopoldinense 2004

## Personagens históricos

ANITA GARIBALDI

Viradouro 1999

CHICA DA SILVA

Salgueiro 1963

D. JOÃO VI

Portela 1977; Salgueiro 2000; Imperatriz Leopoldinense 2008

D. LEOPOLDINA

Imperatriz Leopoldinense 1996

DONA BEJA

Salgueiro 1968

GETÚLIO VARGAS

Salgueiro 1985; Portela 2000

JUSCELINO KUBITCHEK DE OLIVEIRA

Mangueira 1981

LUIZ CARLOS PRESTES

Grande Rio 1998

RUGENDAS

Portela 1962

RUI BARBOSA

S. Clemente 1999

## Personalidades

ALCIONE

U. Ponte 1994

ARI BARROSO

U. Ilha 1988

ASSIS CHATEAUBRIAND

Grande Rio 1999

AYRTON SENNA  
Unidos da Tijuca 2014

BARBOS LIMA SOBRINHO  
U. Ilha 1999

BIBI FERREIRA  
Viradouro 2003

BIDU SAYÃO  
Beija-Flor 1995

BRAGUINHA  
Mangueira 1984

CÂNDIDO PORTINARI  
Mocidade

CARLOS GOMES  
U. Tijuca 1994

CHICO ANÍSIO  
Caprichosos de Pilares 1984

CHICO BUARQUE DE HOLLANDA  
Mangueira 1998

CHIQUINHA GONZAGA  
Mangueira 1985; Imperatriz Leopoldinense 1997

CUSTÓDIO MESQUITA  
Império da Tijuca 1985

DALVA DE OLIVEIRA  
Imperatriz Leopoldinense 1987

DERCY GONÇALVES  
Viradouro 1991

DOCES BÁRBAROS  
Mangueira 1994

DORIVAL CAYMI  
Mangueira 1986

ELIS REGINA  
Mocidade Independente 1989

ENEIDA DE MORAES  
Salgueiro 1973

FERNANDO PAMPLONA  
Salgueiro 2015

GETÚLIO VARGAS  
Salgueiro 1985; Portela 2000

GRANDE OTELO  
Estácio de Sá 1986

HEITOR VILLA-LOBOS  
Mocidade Independente 1999; Mangueira 1966

HERIVELTON MARTINS  
U. Ponte 1986

ISAAC KARABTCHEVSKY  
Vila Isabel 2015

IVO PITANGUY  
Caprichosos de Pilares 1999

JANETE CLAIR

Leão do Iguaçu 1992

JOÃOSINHO TRINTA

U. Ilha 1990

JUSCELINO KUBITCHEK DE OLIVEIRA

Mangueira 1981

LAMARTINE BABO

Imperatriz Leopoldinense 1981

LUIZ CARLOS PRESTES

Grande Rio 1998

LUIZ PEIXOTO

Vila Isabel 1991

LUPICÍNIO RODRIGUES

U. Jacarezinho 1987

MARIA CLARA MACHADO

Porto da Pedra 2011

MILTON NASCIMENTO

U. Cabuçu 1989

NELSON CAVAQUINHO

Mangueira 2011

NOEL ROSA

Vila Isabel 2010

OS TRAPALHÕES

U. Cabuçu 1988

OSCARITO

Império Serrano 1978

PAULO GRACINDO

U. Ponte 1988

PIXINGUINHA

Portela 1974

ROBERTO CARLOS

U. Cabuçu 1987; Beija-Flor 2011

ROMERO BRITO

Renascer de Jacarepaguá 2012

RUI BARBOSA

São Clemente 1999

SILAS DE OLIVEIRA

Imperatriz Leopoldinense 1974

TOM JOBIM

Mangueira 1992

ZAQUIA JORGE

Império Serrano 1975

ZICO

Imperatriz Leopoldinense 2014

## **Piratas e pirataria**

Mocidade Independente 1984; Imperatriz Leopoldinense 2003

## **Portugal**

Mocidade Independente 2008

## **Pré-história no Brasil**

Beija-Flor 1990/1996

## **Preservação da natureza**

Salgueiro 1979; Mocidade Independente 1983; Unidos da Ponte 1989; Lins Imperial 1991 (Chico Mendes); Império Serrano 2005; Mocidade Independente 2010; Salgueiro 2014

## **Quilombo dos Palmares**

Salgueiro 1960

## **Recordar é viver**

Vila Isabel 1977; Caprichosos de Pilares 1985; Portela 1985

## **Recursos naturais, fontes de energia e minérios**

Salgueiro 1988 (ouro)/2004 (etanol)/2005 (fogo); Mocidade Independente 1991 (água); Caprichosos de Pilares 1995 (petróleo); Portela 2001/2008 (recursos naturais); Grande Rio 2003 (mineração)/2008 (gás natural); Mangueira 2005 (combustíveis); Beija-Flor 2009 (água); Grande Rio 2013 (Royalties do Petróleo)

## **Reforma agrária**

Vila Isabel 1990

## **Religiosidade**

Mocidade Independente 1974 (Festa do Divino)/1976 (menininha do Gantois) /1996; U. Lucas 1976; U. São Carlos, atual Estácio de Sá 1976; Imperatriz Leopoldinense 1979; Salgueiro 1980; U. Ponte 1984 (oferendas); Grande Rio 1994; Mocidade Ind. Padre Miguel 1995; Viradouro 2001 (sete pecados capitais)/2004; Imperatriz Leopoldinense 2010

## **Respeito às diferenças e minorias**

Império Serrano 2007

## **Rio São Francisco**

Mocidade Independente 1982, Mangueira 2006

## **Rugendas**

Portella 1962

## **Samba**

Mangueira 1968; Mocidade Independente 1977; Salgueiro 1984/2009

## **Segredos desconhecidos**

Unidos da Tijuca 2010

## **Sete povos das missões**

Unidos do Cabuçu 1977; Beija-Flor 2005

## **Sonhar não custa nada**

Império Serrano 1986, Portela 1986, Mocidade Independente 1992

## **Superação de obstáculos**

Grande Rio 2012

## **Teatro Municipal**

Vila Isabel 2009 (Centenário)

## **Visão europeia do Brasil colônia**

Estácio de Sá 1990 (Langsdorff); Viradouro 1995 (Debret); Imperatriz Leopoldinense 1999; Mocidade Independente 2010

## **Zona franca de Manaus**

Mocidade Independente 1984

# AGRADECIMENTOS

*Esse projeto contou com o apoio de algumas pessoas que acreditam que um sonho de carnaval pode se realizar.*

Pesquisadora Carolina Vieira Thomaz

Prof<sup>a</sup> Sandra Luraschy Fróes

Prof<sup>a</sup> Sandra Moreira Monteiro

Prof<sup>a</sup> Sueli Siqueira Braga

Prof. Valmir Aleixo Ferreira

Jornalista Fábio Pequeno

Webdesigner Rafael Paulo Araújo

# FONTES DE PESQUISA

*Revista Manchete*

*Revista Fatos e Fotos*

*Roteiro dos Desfiles*

*Jornal O Globo*

*Jornal do Brasil*

*Jornal Extra*

*Jornal O Dia*

*[www.apoteose.com](http://www.apoteose.com)*

*[www.samba-choro.com.br](http://www.samba-choro.com.br)*

*[www.academiadosamba.com.br](http://www.academiadosamba.com.br)*

*[www.galeriadosamba.com.br](http://www.galeriadosamba.com.br)*

# ÍNDICE

|                             |    |
|-----------------------------|----|
| Amor à primeira vista ..... | 5  |
| Introdução .....            | 6  |
| Dedicatória .....           | 7  |
| Apresentação .....          | 10 |
| Prefácio .....              | 11 |
| Desfile de 1970 .....       | 13 |
| Desfile de 1971 .....       | 19 |
| Desfile de 1972 .....       | 25 |
| Desfile de 1973 .....       | 33 |
| Desfile de 1974 .....       | 40 |
| Desfile de 1975 .....       | 47 |
| Desfile de 1976 .....       | 55 |
| Desfile de 1977 .....       | 64 |
| Desfile de 1978 .....       | 71 |
| Desfile de 1979 .....       | 77 |
| Desfile de 1980 .....       | 82 |
| Desfile de 1981 .....       | 89 |

|                       |     |
|-----------------------|-----|
| Desfile de 1982 ..... | 96  |
| Desfile de 1983 ..... | 103 |
| Desfile de 1984 ..... | 111 |
| Desfile de 1985 ..... | 120 |
| Desfile de 1986 ..... | 130 |
| Desfile de 1987 ..... | 140 |
| Desfile de 1988 ..... | 150 |
| Desfile de 1989 ..... | 160 |
| Desfile de 1990 ..... | 171 |
| Desfile de 1991 ..... | 181 |
| Desfile de 1992 ..... | 191 |
| Desfile de 1993 ..... | 201 |
| Desfile de 1994 ..... | 210 |
| Desfile de 1995 ..... | 220 |
| Desfile de 1996 ..... | 231 |
| Desfile de 1997 ..... | 242 |
| Desfile de 1998 ..... | 252 |
| Desfile de 1999 ..... | 261 |
| Desfile de 2000 ..... | 271 |
| Desfile de 2001 ..... | 280 |
| Desfile de 2002 ..... | 290 |
| Desfile de 2003 ..... | 299 |

|                                                   |     |
|---------------------------------------------------|-----|
| Desfile de 2004 .....                             | 308 |
| Desfile de 2005 .....                             | 318 |
| Desfile de 2006 .....                             | 328 |
| Desfile de 2007 .....                             | 338 |
| Desfile de 2008 .....                             | 347 |
| Desfile de 2009 .....                             | 357 |
| Desfile de 2010 .....                             | 366 |
| Desfile de 2011 .....                             | 378 |
| Desfile de 2012 .....                             | 390 |
| Desfile de 2013 .....                             | 404 |
| Desfile de 2014 .....                             | 416 |
| Desfile de 2015 .....                             | 427 |
| Pequeno glossário do samba .....                  | 440 |
| Quesitos em julgamento na atualidade .....        | 445 |
| Ficha técnica e informativa das agremiações ..... | 447 |
| Galeria dos presidentes .....                     | 456 |
| Presidência – 2012 .....                          | 462 |
| Mapas de Apuração .....                           | 465 |
| Índice temático .....                             | 481 |
| Agradecimentos .....                              | 500 |
| Fontes de pesquisa .....                          | 501 |



---

Este livro foi composto em Segoe UI e Museo pela  
Editora Multifoco e impresso em papel offset 75 g/m<sup>2</sup>

---